Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: estável. Ventos: Este, fracos. Visibil.: boa. Máxima: 25,8. Mínima: 16,6. (Detalhes na 1.º página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de maio de 1969

Ano LXXIX — N.º 33

Relação dos Seus Talões na página 12

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Vietcong repele retirada e condena plano de Nixon

A Frente Nacional de Libertação (Vietcong) denunciou ontem o plano de paz do Presidente Nixon "como tentativa de aparentar boa vontade" e condenou particularmente o item que fala da mútua retirada das tropas, por colocar no mesmo nível "agressores e vítimas de uma agressão."

A reação vietcong à proposta norte-americana, apesar da resposta negativista, foi considerada cautelosa pelos diplomatas em Paris, onde se realiza hoje a 17a. sessão plenária da Conferência-Geral de Paz. O Vietname do Norte mantém silêncio sôbre o plano de paz de Nixon e uma agência noticiosa japonêsa, de tendência esquerdista, indica que Hanói poderá aceitar a discussão dos oito pontos.

O Embaixador Henry Cabot Lodge, depois de assistir a uma reunião conjunta do Gabinete e do Conselho de Segurança dos EUA em Washington, apelou aos delegados do Vietcong e do Vietname do Norte para que não rejeitem antes de um estudo minucioso a proposta americana. Lodge, interrogado sôbre a resposta vietcong, afirmou que não se deve dar muito valor "à face aparente das declarações diplomáticas."

Em Saigon, o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, conferencia com os dirigentes sul-vietnamitas — que elogiaram o plano de oito pontos — acertando uma ação conjunta na frente diplomática. Os líderes de Saigon discordam, contudo, do Govêrno de coalizão que o programa de Nixon aceita.

Em fontes da Casa Branca, revelou-se que o plano de Nixon não elimina a possibilidade de retirada parcial e unilateral das tropas norte-americanas antes mesmo de qualquer acôrdo, bastando para isso que a violência diminua ou que as tropas sul-vietnamitas aumentem sua capacidade de combate ou ainda que diminuam os números de soldados norte-vietnamitas.

Na frente de guerra, fôrças americanas e sul-vietnamitas avançaram pelo vale de A Shau para deter a infiltração vietcong. (Pág. 2)

À PROCURA DE AFETO

Margarete, branca, 15 anos, e Marco Antônio, negro, 16 anos, voltaram ontem ao Rio, depois de uma aventura em São Paulo. A môça disse na Delegacia do Méier (onde a mãe, D. Teresinha, denunciara seu sequestro) que fugiu com o rapaz porque em sua casa ninguém se entendia bem e era melhor "sair pelo mundo com quem entende a gente." No Rio ela deixou o noivo, Roberto, ciumento, que não a deixava usar pintura nem mini-saia. Mas garante que ainda gosta dêle e que sentiu saudades. Sua aventura com Marco Antônio foi apenas a reação de dois amigos aos problemas afetivos familiares que ambos enfrentavam; não há nenhuma ligação amorosa — tanto que Margarete nunca tirou do dedo a aliança de noiva. (Pág. 14)

Lira ressalta ações cívicas do Exército

O Ministro Lira Tavares, em conferência pronunciada na Escola de Guerra Naval, disse que "o Exército brasileiro se orgulha de ser o precursor das chamadas "ações cívicas", cabendo importância capital às obras realizadas pela nossa engenharia militar", e informou que o Exército se adapta para acompanhar o desenvolvimento.

O conferencista acentuou o papel do Exército, na ocupação de espaços vazios, como a Amazônia, o Nordeste e a área do Planalto Central, e asseverou que, "na presente conjuntura, o problema da segurança interna supera o da segurança externa." A palestra estêve presente o Ministro da Marinha. (Pág. 7).

Polícia do Haiti reprime conspiração

A milícia do ditador do Haiti, François Duvalier (os temíveis tonton-macoutes), iniciou ontem violenta repressão aos estudantes secundaristas dos institutos evangélicos, sob suspeita de conspiração contra o regime. Porta-vozes da igreja haitiana informaram que muitos alunos foram detidos.

O Exército do país redobrou as medidas de segurança, enquanto Duvalier se encontra confinado no palácio presidencial, protegido por cêrcas de arame farpado e baterias antiaéreas. O Embaixador haitiano na República Dominicana apressou-se em desmentir a crise em seu país, afirmando que a nação está "voltada para o progresso." (Pág. 11)

Tempo será bom domingo para a Apolo-10 subir

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou ontem que as condições meteorológicas para domingo, dia do lançamento da Apolo-10, são favoráveis, com o tempo nublado e ventos leves na área de Cabo Kennedy. Os técnicos estão preocupados com o estado do tempo na zona de recuperação de emergência, no Atlântico Oriental.

Duas naves não tripuladas soviéticas percorrem, neste instante, os últimos quilômetros que as separam da crosta de Vênus, encerrando uma viagem de 80 milhões de quilômetros. Uma das espaçonaves — a Vênus-5 — deverá ejetar hoje uma cápsula que pousará suavemente no planêta, repetindo feito de outubro de 1967. (Pág. 8 e *Caderno B*).

Metrô fará no Passeio maior buraco do Rio

O edital de concorrência para os trechos 5 e 6 da linha do metrô, lançado ontem pela Companhia do Metropolitano, prevê a abertura do maior buraco da cidade: uma vala de 51 metros de largura, entre o Largo da Glória e o Passeio Público, que determinará a remoção dos jardins e pistas de rolamento da Praça Paris.

A largura da vala — 36 metros mais do que a futura galeria — é explicada por necessidades técnicas: o talude das encostas deverá ser muito suave, para que sejam colocadas canaletas que recolham água da chuva. O Trânsito já está estudando forma de solucionar os problemas que a obra trará ao tráfego entre o Centro e a Zona Sul. (Pág. 5),

Iraque executa mais dez acusados de espionagem

O Govêrno do Iraque executou ontem mais 10 pessoas, acusadas de espionagem em benefício dos Estados Unidos, Israel e Irã, totalizando 32 vítimas desde que as condenações em massa começaram a ser praticadas em janeiro dêste ano. Neste último processo não havia nenhum israelita. Os condenados foram nove iraquianos e um árabe saudita.

O Chanceler israelense, Abba Eban, revelou que tem havido conversações de paz entre seu país e o Líbano, notícia que os militares libaneses desmentem com veemência. Foi comemorado ontem, pelo calendário gregoriano, o 21.º aniversário da fundação de Israel, data que os árabes marcaram com a realização de vários atos hostis.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, disse que o Presidente Nasser, da RAU, foi apanhado em um círculo vicioso, obrigado a decidir entre continuar uma guerra que sabe que vai perder, ou fazer a paz que pode ser fatal para a sua carreira política.

Na frente militar, comunicado egípcio afirmou que os israelenses sofreram ontem pesadas baixas em homens e equipamentos, durante bombardeio de sete horas e meia no canal de Suez, abrangendo as cidades de Ismaília, Deservoir, El Ballah, Kantara, El Kilo e Fort Fuad. Diplomatas ocidentais no Cairo anunciaram que milhares de terroristas árabes estão se transferindo da RAU para a Jordânia. (Pág. 2)

Funai teme revolta de três tribos

O sertanista Francisco Meireles comunicou ontem que encontrou o corpo de um seringueiro, morto com 13 flechadas, pelos índios cintas-largas, a 10 km de onde sua expedição está acampada. A notícia surpreendeu a Funai, que esperava a pacificação a qualquer momento. Se os seringueiros da região reagirem, o órgão pedirá intervenção da Polícia Federal.

A Funai informou que os índios atroaris, que massacraram a expedição do padre Calleri, se uniram a seus antigos rivais, os vaimiris, para defender suas terras, que estão sendo invadidas por uma estrada na região do rio Santo Antônio. O choque entre brancos e índios pode ocorrer a qualquer momento. A área dos atroaris está tôda interditada para a pacificação. (Pág. 12)

Magalhães diz que ajuda sem comércio é ilusão

Em nome das nações latino-americanas presentes à reunião de Chanceleres de Viña del Mar, o Ministro Magalhães Pinto advertiu ontem que o continente "precisa fugir à ilusão de que o simples aumento da ajuda externa, sem incremento do comércio", possa ter importância e significado no tempo para seu desenvolvimento.

O Chanceler brasileiro afirmou a necessidade de que "o valor e a estrutura atuais do endividamento latino-americano não provoquem um fluxo negativo de recursos da área para os países desenvolvidos. Isso anularia fração importante do esfôrço dos nossos países, desacelerando tràgicamente seu processo de desenvolvimento." (Página 17)

O Conselho Monetário Nacional vai coibir o aumento do montante dos empréstimos externos contraídos pelos bancos e emprêsas sediados no Brasil, através dos sistemas das Instruções 289 e 63. Essa decisão foi comunicada aos banqueiros pelo diretor de Câmbio do Banco Central, Sr. Paulo Pereira Lira.

O fortalecimento do crédito externo do Brasil, segundo informaram as autoridades, estava gerando um processo acelerado de ingresso de recursos, o qual poderia ficar sujeito, futuramente, a pressões especulativas. O Govêrno está estudando, em esquema mais amplo, o contrôle do endividamento externo do país. (Página 15)

Quadrilha de Carlos Lamarca tem 46 pessoas

Depois de informar que o ex-Deputado Carlos Marighela era o chefe intelectual da quadrilha de terroristas e assaltantes, o DOPS de São Paulo confirmou ontem que o grupo — constituído de 46 pessoas, 18 das quais já presas — tem como comandante interno o ex-capitão do Exército Carlos Lamarca.

A polícia paulista liberou as características de tôda a quadrilha para publicação nos jornais, "a fim de que a população colabore no reconhecimento dos subversivos e ajude as autoridades." As 18 pessoas prêsas confessaram diversos assaltos e atos terroristas, inclusive a morte de dois sentinelas e do capitão americano Charles Chandler. (Pág. 14),

INPS cobrará atrasados de 68 ao futebol

Todos os clubes do país serão obrigados a recolher 8% sôbre salários, luvas e gratificações dos jogadores profissionais, com efeito retroativo até 1.º de janeiro do ano passado, de acôrdo com decisão do Conselho do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Os jogadores deverão optar pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho ou pelo FGTS, cabendo ao Conselho Curador examinar os casos de clubes que não recolheram até agora os percentuais.

O presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, espera o pronunciamento dos clubes para dar sua posição. (Página 21)

Bandeirante alça vôo em 200 metros

O Presidente Costa e Silva assistiu ontem, na Base Aérea de Brasília, o avião Bandeirante, fabricado pelo Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, alçar vôo depois de percorrer apenas 200 metros de pista e realizar uma aterrissagem perfeita em 180 metros, batendo os seus recordes anteriores.

Depois de elogiar com entusiasmo a *performance* do avião, que tem lugar para dois tripulantes e nove passageiros, o Presidente da República ouviu explicações sôbre o seu desempenho. O Ministério da Aeronáutica já encomendou 150 unidades para serem empregadas em diversas missões. (Página 7).

Juiz dos EUA renuncia à Suprema Côrte

O pedido de exoneração do juiz Abe Fortas, da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos, foi aceito ontem pelo Presidente Richard Nixon. O juiz vinha sofrendo pressões parlamentares por ter aceito 20 mil dólares (mais de NCr$ 80 mil) para defender o milionário Louis Wolfsen.

Abe Fortas, de 59 anos, é advogado famoso e amigo íntimo do ex-Presidente Johnson. Sua nomeação para a Côrte, em 1965, abriu violenta polêmica. Agora, Nixon terá de designar imediatamente dois novos membros para o Supremo, pois o atual presidente, Earl Warren, encerra seu mandato no fim do próximo mês. (Página 11),

Honduras se agita com ida de Rockefeller

Violentos distúrbios tumultuaram ontem à noite o centro de Tegucigalpa, com depredações e automóveis incendiados, após uma manifestação contrária à presença de Nelson Rockefeller em Honduras. Os manifestantes entraram em luta contra a polícia enquanto gritavam frases contra a "ditadura militar" no país.

À tarde, milhares de pessoas haviam cercado o prédio onde o enviado especial do Presidente Nixon se reunia com os Ministros da Economia dos cinco países que integram o Mercado Comum Centro-Americano. Protestavam contra "a violência policial", responsabilizada pela morte de um estudante. (Página 11)

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de maio de 1969

Ano LXXIX — N.º 33

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 612-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● O lago que circunda o nôvo Palácio Itamarati, em Brasília, poderá se transformar em foco de transmissão da esquistossomose, segundo advertência de técnicos do Departamento de Biologia da Universidade, pois o Ministério da Saúde não conseguiu ainda acabar com o foco de caramujos transmissores da doença, que ali está abrigado. Os ovos dos caramujos vieram com as plantas aquáticas que formam os jardins artificiais que ornamentam o lago e que o paisagista Burle Marx trouxe do viveiro que mantém em Jacarepaguá, no Rio, onde proliferam os transmissores da esquistossomose.

● Até o final do mês o Ministério das Relações Exteriores porá duas jovens recepcionistas, falando inglês e francês, à disposição dos turistas que visitam o Palácio Itamarati, diàriamente, em número superior a mil, nos períodos normais, e elevado a dois mil nos meses de férias escolares. Sem roteiro determinado, a visita ao Itamarati por mais de 600 mil turistas nesses últimos dois anos, a partir de sua inauguração, transcorre mais ou menos ao sabor da sorte e da boa vontade de alguns poucos contínuos. Não há, porém, a instrução necessária para que os detalhes arquitetônicos da obra — ponto alto da curiosidade dos visitantes — possam ser explicados, ou mesmo, em alguns casos, justificados pelos guias improvisados.

CEARÁ

● Cortar o fornecimento de água e luz para todos os que não pagam suas cotas foi a solução encontrada pela Cohab do Ceará, para obrigar os mutuários do conjunto habitacional Monte Castelo a por em dia suas cotas, pois muitos devem até 20 meses e não querem quitar-se. Grande parte dos que compraram as casas populares dos conjuntos da Cohab apenas pagou a entrada, não prosseguindo com o cumprimento das mensalidades, embora possua padrão superior aos da classe C, tendo em casa geladeira, televisão e outros objetos de preço elevado.

SÃO PAULO

● A denúncia de que a Prefeitura leva um ano para aprovar uma planta de construção de túmulo e de que ocorrem freqüentes roubos em cemitérios — não se falando nos rituais de umbanda que nêles se realizam — foi apresentada na Câmara Municipal de São Paulo, pelo vereador Mariani Guariba. Explicou que as plantas de túmulos são entregues ao Departamento de Cemitérios da Prefeitura, mesmo sabendo-se que as obras não terão início imediatamente. O empreiteiro começa a enganar o cliente prometendo que as obras começarão no prazo de um mês. Como elas não começam nesse período de tempo, o cliente protesta, mas só depois de um ano é que a planta será aprovada e o túmulo construído.

● A Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo divulgou as conclusões do recente seminário sôbre parques infantis e centros juvenis noturnos, pondo em destaque a necessidade de que a criança aprenda cedo a trabalhar em grupo, através de jogos, teatro, intercâmbio com outros grupos comunitários, levando-a a adquirir através dêste convívio social sua fácil integração na sociedade. O Grupo de Trabalho que orientou os estudos do seminário diz que "partindo da idéia de que o parque infantil e o centro juvenil noturno são uma necessidade decorrente do processo de urbanização de concentrações populacionais, constatou-se que as mães são levadas a procurar essas unidades, para que seus filhos possam ter ambiente que supra suas necessidades econômico-sócio-culturais."

● Mais de 30 mil pessoas residentes na Grande São Paulo já foram entrevistadas, dentro da pesquisa que o Gegran — Grupo Executivo da Grande São Paulo — está realizando sôbre o problema de transportes na área metropolitana. Os trabalhos, que tiveram início há 15 dias, estendem-se aos 37 municípios da região, sendo entrevistados usuários de coletivos, motoristas de carros particulares, táxis e veículos de carga. Até o fim do mês deverão ser feitas mais 30 mil entrevistas e a análise dos dados possibilitará a fixação das diretrizes básicas para a implantação do sistema metropolitano de transportes."

MINAS GERAIS

● O Instituto Estadual de Florestas, atendendo a apêlo dos caçadores mineiros, solicitou ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal a liberação da temporada de caça de 1969. A informação foi prestada pelo Deputado Dalton Canabrava, intérprete dos caçadores que também solicitou à Assembléia Legislativa um pronunciamento idêntico. Seu requerimento foi aprovado em plenário, devendo o ofício ser enviado ao IBDF.

● O professor Hulvio Brant Aleixo, presidente do Centro de Investigações Civil dos Objetos Aéreos Não Identificados, disse que o "mais importante do caso de Sarmenha é o fato de o OANI ter sido visto sobrevoando a rêde de alta tensão, provocando um black-out." Acentuou que, de três meses para cá, o CICOANI registrou na área de Minas vários casos de interferência em sistema de energia elétrica, relacionados com a aproximação de objetos aéreos não identificados. Julgou importante, ainda, o fato de os engenheiros não terem conseguido explicar a causa do black-out.

ESTADO DO RIO

● Criado há quase dois anos, instalou-se oficialmente o Conselho Estadual de Cultura, com a finalidade de orientar as atividades culturais e artísticas no Estado. Êsse colegiado compõe-se de 21 membros, representantes da Academia Fluminense de Letras, Fundação Oliveira Viana, Associação dos Magistrados, Universidade Federal Fluminense e outras organizações, sendo presidente o professor Paulo Campos. Ao instalá-lo, o Governador Jeremias Fontes observou que "o mundo se renova pela tecnologia, porém não pode ater-se à racionalização pura e simples da atividade cultural."

● Sem o entusiasmo que precedeu as comemorações de anos anteriores, porque ninguém quer abraçar a profissão no Estado do Rio, prosseguiram as solenidades que marcam a passagem da Semana da Enfermeira. A programação que foi elaborada pela Associação Brasileira de Enfermagem, setor do Estado do Rio, e pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense consta de palestras sôbre a profissão, com projeção de filmes.

À PROCURA DE AFETO

Margarete, branca, 15 anos, e Marco Antônio, negro, 16 anos, voltaram ontem ao Rio, depois de uma aventura em São Paulo. A môça disse na Delegacia do Méier (onde a mãe, D. Teresinha, denunciara seu seqüestro) que fugiu com o rapaz porque em sua casa ninguém se entendia bem e era melhor "sair pelo mundo com quem entende a gente." No Rio ela deixou o noivo, Roberto, ciumento, que não a deixava usar pintura nem mini-saia. Mas garante que ainda gosta dêle e que sentiu saudades. Sua aventura com Marco Antônio foi apenas a reação de dois amigos aos problemas afetivos familiares que ambos enfrentavam; não há nenhuma ligação amorosa — tanto que Margarete nunca tirou do dedo a aliança de noiva. (Pág. 14)

Vietcong repele retirada e condena plano de Nixon

A Frente Nacional de Libertação (Vietcong) denunciou ontem o plano de paz do Presidente Nixon "como tentativa de aparentar boa vontade" e condenou particularmente o item que fala da mútua retirada das tropas, por colocar no mesmo nível "agressores e vítimas de uma agressão."

A reação vietcong à proposta norte-americana, apesar da resposta negativista, foi considerada cautelosa pelos diplomatas em Paris, onde se realiza hoje a 17a. sessão plenária da Conferência-Geral de Paz. O Vietname do Norte mantém silêncio sôbre o plano de paz de Nixon e uma agência noticiosa japonêsa, de tendência esquerdista, indica que Hanói poderá aceitar a discussão dos oito pontos.

O Embaixador Henry Cabot Lodge, depois de assistir a uma reunião conjunta do Gabinete e do Conselho de Segurança dos EUA em Washington, apelou aos delegados do Vietcong e do Vietname do Norte para que não rejeitem antes de um estudo minucioso a proposta americana. Lodge, interrogado sôbre a resposta vietcong, afirmou que não se deve dar muito valor "à face aparente das declarações diplomáticas."

Em Saigon, o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, conferencia com os dirigentes sul-vietnamitas — que elogiaram o plano de oito pontos — acertando uma ação conjunta na frente diplomática. Os líderes de Saigon discordam, contudo, do Govêrno de coalizão que o programa de Nixon aceita.

Em fontes da Casa Branca, revelou-se que o plano de Nixon não elimina a possibilidade de retirada parcial e unilateral das tropas norte-americanas antes mesmo de qualquer acôrdo, bastando para isso que a violência diminua ou que as tropas sul-vietnamitas aumentem sua capacidade de combate ou ainda que diminuam os números de soldados norte-vietnamitas.

Na frente de guerra, fôrças americanas e sul-vietnamitas avançaram pelo vale de A Shau para deter a infiltração vietcong. (Pág. 2)

Lira ressalta ações cívicas do Exército

O Ministro Lira Tavares, em conferência pronunciada na Escola de Guerra Naval, disse que "o Exército brasileiro se orgulha de ser o precursor das chamadas "ações cívicas", cabendo importância capital às obras realizadas pela nossa engenharia militar", e informou que o Exército se adapta para acompanhar o desenvolvimento.

O conferencista acentuou o papel do Exército, na ocupação de espaços vazios, como a Amazônia, o Nordeste e a área do Planalto Central, e asseverou que, "na presente conjuntura, o problema da segurança interna supera o da segurança externa." A palestra estêve presente o Ministro da Marinha. (Pág. 7)

Polícia do Haiti reprime conspiração

A milícia do ditador do Haiti, François Duvalier (os temíveis **tonton-macoutes**), iniciou ontem violenta repressão aos estudantes secundaristas dos institutos evangélicos, sob suspeita de conspiração contra o regime. Porta-vozes da igreja haitiana informaram que muitos alunos foram detidos.

O Exército do país redobrou as medidas de segurança, enquanto Duvalier se encontra confinado no palácio presidencial, protegido por cêrcas de arame farpado e baterias antiaéreas. O Embaixador haitiano na República Dominicana apressou-se em desmentir a crise em seu país, afirmando que a nação está "voltada para o progresso." (Pág. 11)

Tempo será bom domingo para a Apolo-10 subir

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou ontem que as condições meteorológicas para domingo, dia do lançamento da Apolo-10, são favoráveis, com o tempo nublado e ventos leves na área de Cabo Kennedy. Os técnicos estão preocupados com o estado do tempo na zona de recuperação de emergência, no Atlântico Oriental.

Duas naves não tripuladas soviéticas percorrem, neste instante, os últimos quilômetros que as separam da crosta de Vênus, encerrando uma viagem de 80 milhões de quilômetros. Uma das espaçonaves — a Vênus-5 — deverá ejetar hoje uma cápsula que pousará suavemente no planêta, repetindo feito de outubro de 1967. (Pág. 8 e *Caderno B*)

Metrô fará no Passeio maior buraco do Rio

O edital de concorrência para os trechos 5 e 6 da linha do metrô, lançado ontem pela Companhia do Metropolitano, prevê a abertura do maior buraco da cidade: uma vala de 51 metros de largura, entre o Largo da Glória e o Passeio Público, que determinará a remoção dos jardins e pistas de rolamento da Praça Paris.

A largura da vala — 36 metros mais do que a futura galeria — é explicada por necessidades técnicas: o talude das encostas deverá ser muito suave, para que sejam colocadas canaletas que recolham água da chuva. O Trânsito já está estudando forma de solucionar os problemas que a obra trará ao tráfego entre o Centro e a Zona Sul. (Pág. 5)

Iraque executa mais dez acusados de espionagem

O Govêrno do Iraque executou ontem mais 10 pessoas, acusadas de espionagem em benefício dos Estados Unidos, Israel e Irã, totalizando 32 vítimas desde que as condenações em massa começaram a ser praticadas em janeiro dêste ano. Neste último processo não havia nenhum israelita. Os condenados foram nove iraquianos e um árabe saudita.

O Chanceler israelense, Abba Eban, revelou que tem havido conversações de paz entre seu país e o Líbano, notícia que os militares libaneses desmentem com veemência. Foi comemorado ontem, pelo calendário gregoriano, o 21.º aniversário da fundação de Israel, data que os árabes marcaram com a realização de vários atos hostis.

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, disse que o Presidente Nasser, da RAU, foi apanhado em um círculo vicioso, obrigado a decidir entre continuar uma guerra que sabe que vai perder, ou fazer a paz que pode ser fatal para a sua carreira política.

Na frente militar, comunicado egípcio afirmou que os israelenses sofreram ontem pesadas baixas em homens e equipamentos, durante bombardeio de sete horas e meia no canal de Suez, abrangendo as cidades de Ismailia, Deservoir, El Ballah, Kantara, El Kilo e Fort Fuad. Diplomatas ocidentais no Cairo anunciaram que milhares de terroristas árabes estão se transferindo da RAU para a Jordânia. (Pág. 2)

Funai teme revolta de três tribos

O sertanista Francisco Meireles comunicou ontem que encontrou o corpo de um seringueiro, morto com 13 flechadas, pelos índios cintas-largas, a 10 km de onde sua expedição está acampada. A notícia surpreendeu a Funai, que esperava a pacificação a qualquer momento. Se os seringueiros da região reagirem, o órgão pedirá intervenção da Polícia Federal.

A Funai informou que os índios atroaris, que massacraram a expedição do padre Calleri, se uniram a seus antigos rivais, os valmiris, para defender suas terras, que estão sendo invadidas por uma estrada na região do rio Santo Antônio. O choque entre brancos e índios pode ocorrer a qualquer momento. A área dos atroaris está tôda interditada para a pacificação. (Pág. 12)

Magalhães diz que ajuda sem comércio é ilusão

Em nome das nações latino-americanas presentes à reunião de Chanceleres de Viña del Mar, o Ministro Magalhães Pinto advertiu ontem que o continente "precisa fugir à ilusão de que o simples aumento da ajuda externa, sem incremento do comércio", possa ter importância e significado no tempo para seu desenvolvimento.

O Chanceler brasileiro afirmou a necessidade de que "o valor e a estrutura atuais do endividamento latino-americano não provoquem um fluxo negativo de recursos da área para os países desenvolvidos. Isso anularia fração importante do esfôrço dos nossos países, desacelerando tràgicamente seu processo de desenvolvimento." (Página 17)

O Conselho Monetário Nacional vai coibir o aumento do montante dos empréstimos externos contraídos pelos bancos e emprêsas sediados no Brasil, através dos sistemas das Instruções 289 e 63. Essa decisão foi comunicada aos banqueiros pelo diretor de Câmbio do Banco Central, Sr. Paulo Pereira Lira.

O fortalecimento do crédito externo do Brasil, segundo informaram as autoridades, estava gerando um processo acelerado de ingresso de recursos, o qual poderia ficar sujeito, futuramente, a pressões especulativas. O Govêrno está estudando, em esquema mais amplo, o contrôle do endividamento externo do país. (Página 15)

Quadrilha de Carlos Lamarca tem 46 pessoas

Depois de informar que o ex-Deputado Carlos Marighela era o chefe intelectual da quadrilha de terroristas e assaltantes, o DOPS de São Paulo confirmou ontem que o grupo — constituído de 46 pessoas, 18 das quais já prêsas — tem como comandante interno o ex-capitão do Exército Carlos Lamarca.

A polícia paulista liberou as características de tôda a quadrilha para publicação nos jornais, "a fim de que a população colabore no reconhecimento dos subversivos e ajude as autoridades." As 18 pessoas prêsas confessaram diversos assaltos e atos terroristas, inclusive a morte de dois sentinelas e do capitão americano Charles Chandler. (Pág. 14)

INPS cobrará atrasados de 68 ao futebol

Todos os clubes do país serão obrigados a recolher 8% sôbre salários, luvas e gratificações dos jogadores profissionais, com efeito retroativo até 1.º de janeiro do ano passado, de acôrdo com decisão do Conselho do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Os jogadores deverão optar pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho ou pelo FGTS, cabendo ao Conselho Curador examinar os casos de clubes que não recolheram até agora os percentuais.

O presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, espera o pronunciamento dos clubes para dar sua posição. (Página 21)

Bandeirante alça vôo em 200 metros

O Presidente Costa e Silva assistiu ontem, na Base Aérea de Brasília, o avião Bandeirante, fabricado pelo Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, alçar vôo depois de percorrer apenas 200 metros de pista e realizar uma aterrissagem perfeita em 180 metros, batendo os seus recordes anteriores.

Depois de elogiar com entusiasmo a *performance* do avião, que tem lugar para dois tripulantes e nove passageiros, o Presidente da República ouviu explicações sôbre o seu desempenho. O Ministério da Aeronáutica já encomendou 150 unidades para serem empregadas em diversas missões. (Página 7)

Juiz dos EUA renuncia à Suprema Côrte

O pedido de exoneração do juiz Abe Fortas, da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos, foi aceito ontem pelo Presidente Richard Nixon. O juiz vinha sofrendo pressões parlamentares por ter aceito 20 mil dólares (mais de NCr$ 80 mil) para defender o milionário Louis Wolfsen.

Abe Fortas, de 59 anos, é advogado famoso e amigo íntimo do ex-Presidente Johnson. Sua nomeação para a Côrte, em 1965, abriu violenta polêmica. Agora, Nixon terá de designar imediatamente dois novos membros para o Supremo, pois o atual presidente, Earl Warren, encerra seu mandato no fim do próximo mês. (Página 11)

Honduras se agita com ida de Rockefeller

Violentos distúrbios tumultuaram ontem à noite o centro de Tegucigalpa, com depredações e automóveis incendiados, após uma manifestação contrária à presença de Nelson Rockefeller em Honduras. Os manifestantes entraram em luta contra a polícia enquanto gritavam frases contra a "ditadura militar" no país.

À tarde, milhares de pessoas haviam cercado o prédio onde o enviado especial do Presidente Nixon se reunia com os Ministros da Economia dos cinco países que integram o Mercado Comum Centro-Americano. Protestavam contra "a violência policial", responsabilizada pela morte de um estudante. (Página 11)

Iraque executa dez árabes acusados de atos de espionagem

Bagdá, Damasco (AFP-AP-JB) — O Govêrno do Iraque executou ontem mais dez pessoas, acusadas de espionagem em favor dos Estados Unidos, Israel e Irã. Não foi revelada a maneira pela qual a sentença foi cumprida, nem se houve manifestações populares como nos casos anteriores.

Entre os executados havia três militares, um topógrafo e um advogado. Nove eram iraquianos e um árabe saudita, não figurando no processo nenhuma pessoa de origem judaica.

TOTAL

Desde o início do ano já foram executadas no Iraque 32 pessoas, tôdas acusadas da mesma atividade: espionagem em benefício de países estrangeiros.

No primeiro grupo, a 27 de janeiro, foram enforcados nove israelitas, em meio a ruidosas manifestações populares nas ruas de Bagdá e Bassora. Graças aos protestos da opinião pública mundial, porém, nas execuções seguintes não houve judeus nem manifestações públicas.

FESTA EM BAGDÁ

Quando as pessoas são enforcadas no Iraque, acusadas de espionagem em favor de Israel e de conspiração para derrubar o Presidente Ahmed Hassan, é dia de festa nacional: a rádio de Bagdá exalta o patriotismo do Conselho da Revolução e a multidão se aglomera na Praça da Libertação aos gritos de voltaremos, voltaremos, palavra de ordem dos palestianos.

Há uma enorme lista aguardando a decisão do Conselho e êste ano, 30 já foram executados.

Dia 27 de janeiro 15 pessoas foram enforcadas, sendo quatro na cidade de Basora, e as mais importantes eram Izra Nagi Zalikha e Albert Habib Thomas acusadas de montar uma rêde de espionagem, além de contratar e treinar um grupo especial de sabotadores.

Dia 20 de fevereiro sete cidadãos iraqueanos — três militares e quatro estudantes — foram executados em Bagdá e Barman. Êstes foram acusados de terem viajado para Abadan, no Irã, já recebendo instruções terroristas.

Dia 12 de maio o Govêrno do Iraque condenou mais oito pessoas, acusadas também de espionagem a favor do CIA dos Estados Unidos. Entre êstes estavam três militares e cinco civis, além de um sírio e um árabe saudita de identidades desconhecidas, e que haviam sido condenados desde fevereiro.

Golda Meir explica o dilema de Nasser

Rehovoth, Israel (UPI-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou ontem que Nasser está diante de um dilema: "ou continua uma guerra que sabe que vai perder, ou faz a paz, que pode ser fatal para a sua carreira política."

Em discurso pronunciado no Instituto Weizmann, Golda Meir disse que "Nasser foi apanhado num círculo vicioso de onde não pode sair", apesar de alguns observadores terem dito recentemente que êle acha a paz necessária.

MENTIRAS

"A liderança egípcia está em baixa — afirmou a dirigente israelense — como mostra o fato de dizer mentiras a seu povo para encorajá-lo. O problema é saber por quanto tempo as massas egípcias acreditarão nas ilusões que lhes são oferecidas."

Golda Meir concluiu dizendo que a RAU e a Jordânia precisam de paz, pois "mesmo que seus dirigentes resistam, as massas árabes não serão capazes de suportar por muito tempo a atual situação. Até que chegue o dia da paz temos que prosseguir acreditando que a nossa causa é justa, eis o que é dado aos árabes."

Eban confirma encontro secreto com libaneses

Jerusalém, Beirute (AFP-JB) — O Chanceler israelense, Abba Eban, revelou que representantes de Israel e do Líbano têm mantido contatos frequentes para tratar da questão do cessar-fogo entre os dois países.

Porta-voz militar libanês, no entanto, desmentiu categòricamente as declarações de Abba Eban, dizendo que "o inimigo difundiu notícias sôbre reuniões secretas inexistentes na fronteira israelense-libanesa, assim como diversas interpretações sôbre essas reuniões."

CONTROVÉRSIA

Abba Eban, além de revelar no Parlamento as conversações, disse não haver dificuldades práticas para a assinatura de um tratado de paz em separado com o Líbano, país que não participou da guerra de junho de 1967.

O representante do Líbano, por sua vez, disse que as afirmações de Eban não têm o menor fundamento e que as únicas reuniões que efetivamente se realizam são as da comissão mista de armistício, reconhecida pela Secretaria-Geral da ONU, que Israel não reconhece e não considera reuniões oficiais.

Israel comemora em paz os seus 21 anos

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — No Oriente Médio até o calendário é confuso. Israel, por exemplo, comemorou o seu vigésimo primeiro aniversário no mês passado, porquanto pelo seu calendário êste é um ano de treze meses. Mas os árabes, que seguem o calendário gregoriano, marcaram êste aniversário ontem, 15 de maio, daí terem tentado provocar greves nos territórios ocupados e ter havido algumas dezenas de explosões de granadas na Faixa de Gaza. Pela data judaica, comemorou-se ontem a reunificação de Jerusalém, que ocorreu mesmo em meados de junho de 1967.

Apesar da confusão de datas, o dia foi na verdade bem normal. Nas últimas vinte e quatro horas houve vários choques no canal, sabendo-se que os israelenses atingiram pesadamente a cidade egípcia de Port Said. Aviões de Israel cruzaram as fronteiras da Jordânia para bombardear acampamentos de *fedayin*. Amanhã deverá ser outro dia igual, em que talvez as batalhas sejam mais violentas ou haja algumas horas de silêncio e paz.

ATRAÇÃO

Ir às fronteiras para ver a guerra já virou atração turística. Há poucos dias, por exemplo, foi o que fêz o Senador brasileiro Dinarte Mariz, que ficou plàcidamente bebericando café às margens do mar da Galiléia, vendo de longe e ouvindo uma batalha.

Só na aparência, porém, as coisas não parecem mudar. Na verdade se vão complicando. Assim, os sírios estão a estas horas negociando fornecimento de armas ofensivas na China, depois de vê-las recusadas por Moscou. Os chineses estão mais de que ansiosos para criarem as maiores dificuldades aos seus irmãos soviéticos e poucas regiões lhes oferecem oportunidades tão ricas quanto o Oriente Médio, onde, se conseguirem contribuir para a maior complexidade das questões vigentes, provocarão as mais sérias dores de cabeça aos russos.

Por outro lado, também existem informações de que Nasser se vai inquietando cada vez mais com o impasse em que está colocado. Não tem como sair para uma solução pacífica, nem como sair para uma solução armada. Apesar da censura que impôs à imprensa do país, as emissoras israelenses vão penetrando nas massas egípcias com informações que lhes criam dúvidas.

Além disso, não tem como esconder o número de perdas que vai sofrendo no canal, nem as centenas de milhares de egípcios que retirou das cidades ribeirinhas para preservá-los das consequências de sua guerra de artilharia. Sua situação periga, o que é perigoso para todos.

AJUDA EM SAIGON

Radiofoto UPI

Soldados americanos socorrem em Saigon uma vítima de atentado vietcong

Vietname, a faca de dois gumes

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Washington — **Os grandes podêres não podem vencer uma guerra revolucionária no exterior, mesmo controlando os campos de batalha locais, se não conseguirem suficiente apoio popular interno. A França já tinha quase derrotado os guerrilheiros argelinos e mesmo assim foi forçada a se render, porque a opinião pública francesa vacilou.**

Os Estados Unidos não gostam de comparar seu envolvimento no Vietname com o da França na então Indochina ou na Argélia, mas as fôrças que dirigem a guerra revolucionária não se incomodam com o que denominam de distinções sutis.

OBJETIVOS ALCANÇADOS

As possibilidades de agressão indireta têm sido matéria de estudo comunista por 30 anos. Em 1939, Moscou sugeriu a Londres e a Paris um tratado antigermânico que incluísse um compromisso de ajuda mútua em caso de agressão nazista direta ou indireta (os itálicos são meus) contra qualquer Estado europeu.

Desde então os estrategistas chineses e vietnamitas elaboraram uma teoria de guerra revolucionária que é uma faca de dois gumes. Um dos mais importantes objetivos comunistas visa o front interno do principal inimigo, que, para o Vietname, são os Estados Unidos. A televisão ajudou a aumentar o impacto negativo da guerra sôbre o povo. Êsse foi um fator decisivo das ofensivas comunistas de 1968 e 1969 que, apesar de caros em têrmos de mortes, atingiram o alvo desejado.

ANÁLISE FRANCESA

O Exército francês aprendeu muito de sua derrota e fêz a melhor análise ocidental da guerra revolucionária. O coronel Roger Trinquier a chama de "guerra moderna" e diz:

— A lealdade da população civil vitais um dos objetivos mais vitais de tôda a luta. A tática e as armas militares podem ser perfeitas, mas são inúteis se tiveram perdido a confiança da população.

No entanto, Trinquier não poderia imaginar o grau de confiança perdido nos Estados Unidos de hoje, onde os jovens cantam: "Ho, Ho, Ho Chi Minh, só a FNL pode ganhar."

Trinquier vê a guerra revolucionária como um "sistema interligado de ações — políticas, econômicas, psicológicas e militares — cujo objetivo é derrubar a autoridade estabelecida, substituindo-a por outro regime. As operações militares nunca são todo o conflito. O objetivo da guerra moderna é controlar a população, e o terrorismo é um arma particularmente apropriada."

O Vietname, os Estados Unidos pouco a pouco compreenderam isso e criaram formações antiterroristas, para perturbar as "hierarquias paralelas" dos comunistas, um govêrno secreto com ramificações subterrâneas. Tal é a função da Inteligência, assistida por unidades provincianas do reconhecimento, visando exterminar a "infra-estrutura" estabelecida do Vietcong nas cidades e aldeias.

OBJETIVOS POUCO CLAROS

Washington demorou a apreciar com propriedade as técnicas da guerra revolucionária, se é que o conseguiu. Impressionados pela quantidade estatística do poderio norte-americano, os homens de Washington subestimaram a fôrça do inimigo e superestimaram a fôrça dos Estados Unidos.

Como Trinquier observou antes dos Estado Unidos terem começado bombardeio ao Norte, os ataques aéreos não permitem que se alcance os objetivos desejados. Eles dão ao inimigo liberdade completa de dispor dos fatos do modo mais favorável a êles — o número de vítimas civis é consideràvelmente exagerado e os resultados militares são minimisados."

Os militares franceses compreenderam que a opinião nacional era importante, mas não o quanto era importante. Esse êrro básico levou à rebelião dos oficiais da OES, enquanto a Argélia afundava. Trinquier insistia: "Nossos objetivos de guerra devem ser claramente conhecidos pelo povo, que deve ser convencido." Entretanto, êle se referia aos vietnamitas, não aos franceses.

A lição foi aprendida por Washington tarde demais. Nosso Govêrno reconheceu a necessidade de mudar a estrutura administrativa do Vietname do Sul. Fomos confrontados com o problema paradoxal de tentar nos apoiar sôbre um determinado sistema que não conta com o apoio das massas.

Vários Presidentes norte-americanos não conseguiram fazer com que os objetivos de guerra fôssem claramente conhecidos pelo povo. Há 15 anos atrás o Sudeste da Ásia já era uma área de importancia "crítica" para os interêsses dos Estados Unidos. A razão disso até hoje não recebeu uma explicação satisfatória.

Vietcong recusa plano de paz feito por Nixon

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — **O Vietcong reagiu prontamente à proposta de oito pontos do Presidente Richard Nixon, atacando o plano "de retirada mútua", sob a alegação de que coloca no mesmo nível "agressores e vítimas" e "é uma proposição que já rejeitamos por diversas vêzes."**

Apesar do negativismo da resposta da Frente de Libertação Nacional do Vietname do Sul, os têrmos do comunicado foram considerados cautelosos e destituídos das tradicionais arengas "contra o imperialismo norte-americano." Para os diplomatas em Paris, isto é sinal de que a delegação da FNL deve explorar hoje, na sessão plenária da Conferência Geral de paz, os pontos básicos da proposta de Nixon.

O porta-voz vietcong em Paris afirmou que o plano de paz de oito pontos do Presidente Richard Nixon tenta aparentar "boa vontade" para rebater o impacto provocado pela proposta de dez pontos da FNL: "Os Estados Unidos continuam atados à sua velha, injusta e irracional fórmula para uma retirada mútua das tropas, submetida agora a uma nova forma que coloca o agressor e as vítimas que resistem à agressão no mesmo nível. E' uma proposição que já rejeitamos por diversas vêzes."

A sessão plenária da conferência de paz hoje começa com uma intervenção do "Ministro do Exterior" da FNL do Vietname do Sul, Tram Buu Kiem, logo seguido pelo Embaixador norte-vietnamita, Xuan Thuy. Espera-se que o debate sôbre o plano de paz será aberto em têrmos mais objetivos, o que poderá determinar um melhor posicionamento das partes em conflito.

Hanói admite negociar

Paris e Hanói (AP—AFP—UPI—JB) — A delegação norte-vietnamita à Conferência Geral de Paz absteve-se de fazer qualquer comentário à proposta de paz de Nixon, mas a agência de notícias Nippon Denpa News (esquerdista), em despacho de Hanói, diz que o Govêrno de Ho Chi Minh seria favorável a discussão dos pontos de paz norte-americanos.

Outro indício considerado positivo pelos observadores foi o cancelamento da viagem de Xuan Thuy para Estocolmo, para onde a Sra. Thi Binh (subchefe da delegação vietcong) seguiu sozinha. Thuy, segundo diplomatas em Paris, decidiu ficar para participar da 17a. sessão plenária e expor o ponto-de-vista de Hanói.

Não se acredita que, em Paris, os norte-vietnamitas reajam, desde logo, de maneira favorável aos dez pontos de Nixon. Pelo contrário, Xuan Thuy definiria a política de paz de Hanói em têrmos semelhantes aos do Vietcong, isto é, fazendo rejeições parciais. Isto não desmente o despacho da agência japonêsa que cita "fontes do Govêrno de Ho Chi Minh", mas mostra apenas uma face da "guerra diplomática" que poderá alcançar em Paris lances da maior importancia.

Saigon elogia os EUA

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu elogiou ontem, em comunicado especial, o plano de paz apresentado pelo Presidente dos Estados Unidos, enquanto o Ministro do Exterior sul-vietnamita conferenciava com o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, que há dois dias encontra-se em Saigon.

"Mais uma vez, o Presidente Richard Nixon mostrou boa vontade na procura de discussões sérias e úteis com os comunistas a fim de restabelecer a paz no Vietname," diz o comunicado de Thieu. O Chefe de Estado sul-vietnamita afirmou que a retirada parcelada das tropas num prazo de 12 meses não "é contrária ao Govêrno de Saigon."

Em fontes bem informadas, revelou-se que o Secretário de Estado, William Rogers, depois de inteirar-se de todos os aspectos políticos de Saigon com o Embaixador norte-americano, Elsworth Bunker, e outros assessôres, envida todos seus esforços para aparar certas arestas que subsistem nas relações EUA-Vietname do Sul.

Saigon faz sérias objeções aos "dez pontos dos EUA", pois recusam o conceito de neutralismo dizendo que isso impedirá Saigon no futuro de pedir ajuda ao exterior se o Vietname do Sul fôr ameaçado no futuro por uma nova agressão ou subversão. Funcionários sul-vietnamitas de alto nível esperam tornar mais precisos os têrmos em que o Presidente Nixon colocou o problema das eleições.

Lodge volta a Paris

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A proposta de paz de oito pontos do Presidente Nixon fornece uma base para "sólidas discussões, se existir tal desejo no outro grupo", disse o Embaixador Henry Cabot Lodge pouco antes de embarcar para Paris.

Lodge conferenciou ontem com Nixon e participou da reunião conjunta do Gabinete e do Conselho Nacional de Segurança dos EUA. Lodge disse que vai pedir "à outra parte" que não tome uma decisão "imediata mas que considere cuidadosamente a proposta." Ao comentar a declaração de um porta-voz da FNL, negando em princípio um dos oito pontos de paz, disse que "não creio que devamos considerar êste tipo de declarações em seu valor aparente". O chefe da delegação dos EUA em Paris afirmou ainda que o discurso de Nixon "não é uma contraproposta ao programa de dez pontos da FNL."

PONTOS POSITIVOS

Para muitos observadores, o Presidente Richard Nixon foi até o limite do possível para uma proposta pública de paz. Os dez pontos, onde a relativa ausência dos preconceitos que levaram os Estados Unidos a jogar mais de meio milhão de homens no inferno da guerra é talvez mais importante do que os dez pontos em si, representam a racionalidade da classe dirigente norte-americana em relação a um conflito em que os lucros não compensam o investimento.

Nixon se dispôs a aceitar acôrdos razoáveis para conseguir uma paz com o mínimo de perda de prestígio, ao colocar claramente os pontos essenciais do conflito em debate: (1) discutir as questões militares simultaneamente com as questões políticas, (2) estabelecimento de supervisão internacional para a retirada das tropas e (3) observancia dos acôrdos de Genebra de 1954 e 1962.

"Devemos ouvir mais e falar menos", eis como um funcionário do Departamento de Estado norte-americano advertiu os que esperam uma paz rápida. "Temos que tomar cuidado para não reagirmos além dos limites" pois a Ásia continuará sendo uma área conturbada" porque quatro dos cinco países divididos que existem no mundo ficam ali e são verdadeiros pontos de pressão e conflito."

O funcionário, cujo nome não pode ser revelado, discursou no Conselho Nacional de Política Externa para organização não governamentais. E concluiu: "Os Estados Unidos devem adotar o regime que os japonêses chamam de juros baixos. Devemos ser mais modestos."

Londres promete ajuda

Londres e *Moscou* — (AP-AFP-UPI-JB) — A Grã-Bretanha considerou positiva a proposta norte-americana, acreditando que ela permitirá "substanciais progressos na conferência de Paris", ao mesmo tempo que se dispõe a participar da "aplicação da paz no Vietname", caso sua ajuda seja requerida.

Um porta-voz do Foreign Office felicitou Nixon pelos dez pontos de paz e relembrou a qualidade da Grã-Bretanha de Co-Presidente dos Acôrdos de Genebra e por isto "estamos dispostos a proporcionar esta ajuda de qualquer forma conveniente."

Em Moscou, a Agência Tass ressalta que Nixon admitiu que a guerra do Vietname "era um problema difícil e urgente" mas que o resto de seu discurso foi "uma simples justificativa da agressão. O Presidente procurou colocar o agressor e a vítima no mesmo plano." A reação de Moscou, aparentemente recusando-se a encarar os dez pontos como uma nova iniciativa de paz, foi considerada pelos observadores como derivada da necessidade de sustentar os pontos-de-vista da FNL e de Hanói, principalmente para evitar novos ataques da China Popular.

Nas outras capitais do mundo ocidental a reação a fala de Nixon foi positiva, inclusive entre os aliados norte-americanos que lutam no Vietname do Sul — Nova Zelandia, Austrália, Coréia do Sul e Tailandia. O Presidente Ferdinando Marco, das Filipinas, propôs um consórcio de nações asiáticas e ocidentais para iniciar a obra de reconstrução dos dois Vietnames.

Quatro propostas de paz no Vietname

DE NIXON

1) Estabelecido um acôrdo, as fôrças não sul-vietnamitas começarão a retirada do Vietname do Sul.

2) No prazo de um ano, e de acôrdo com etapas previamente estabelecidas, a maioria das tropas dos EUA, aliadas e outras não sul-vietnamitas serão retiradas. As demais — norte-americanas e adversárias — se retirarão para bases designadas e se absterão de atividades militares.

3) As tropas norte-americanas e aliadas que permanecerem em suas bases irão sendo repatriadas à medida que as fôrças adversárias regressarem ao Vietname do Norte.

4) Um organismo internacional de supervisão, aceito por ambas as partes, verificará a retirada e assegurará o cumprimento das normas.

5) Êste organismo internacional desempenhará suas funções segundo um calendário aceito por ambas as partes, e participará da negociação de trégua, também supervisionada.

6) Imediatamente após entrarem em vigor essas normas, serão realizadas eleições livres no Vietname do Sul, segundo processo previamente estabelecido e sob a supervisão do organismo internacional.

7) Serão estabelecidos acôrdos para a pronta libertação dos prisioneiros de guerra de ambos os lados.

8) Tôdas as partes em litígio se comprometerão a respeitar os Acôrdos de Genebra sôbre o Vietname e Camboja de 1954 e os do Laus de 1962.

DE SAIGON

1) A agressão comunista deve cessar;

2) As tropas norte-vietnamitas devem retirar-se do Sul;

3) Devem ser eliminadas as bases norte-vietnamitas no Laus e no Camboja;

4) As duas nações ajustarão uma política de "conciliação nacional";

5) A reunificação do Vietname será decidida por eleições livres;

6) Deverá ser estabelecido o efetivo sistema de contrôle internacional.

DE HANÓI

1) Interrupção imediata dos bombardeios aéreos a todo o território do Vietname do Norte;

2) Cessação de todos os ataques por mar;

3) Cessação dos vôos de reconhecimento sôbre o Vietname do Norte;

4) Cessação do lançamento de folhetos, operações de guerra psicológica e seqüestro de norte-vietnamitas;

5) Retirada dos Estados Unidos da região desmilitarizada e cessação dos bombardeios de artilharia pesada contra o território do Vietname do Norte;

6) Cessação de tôdas as outras ações militares que violem a soberania norte-vietnamita;

7) Reconhecimento da Frente Nacional de Libertação como único representante autorizado do povo sul-vietnamita, admitindo-se, porém, ao seu lado, outras fôrças democráticas e amantes da paz, mas não o atual Govêrno de Saigon;

8) Aceitação do programa de quatro pontos do Vietname do Norte como base da solução do problema do Vietname do Sul.

DO VIETCONG

1) Respeito aos direitos nacionais fundamentais do povo vietnamita, notadamente, a independência, a unidade e a integridade territorial, segundo os acôrdos de Genebra de 1954 sôbre o Vietname.

2) Os Estados Unidos devem retirar tôdas as suas tropas, como as tropas aliadas, suas armas e seu material bélico, incondicionalmente. Além disso, devem desmontar suas bases militares do Vietname do Sul.

3) A questão das Fôrças Armadas vietnamitas no Vietname será solucionada pelas partes vietnamitas entre si.

4) Para o período transitório entre o restabelecimento da paz e as eleições gerais, a FNL assevera que nenhuma das partes deverá "impor seu regime político à população sul-vietnamita."

5) Aplicação dos acôrdos assinados sôbre a retirada das tropas norte-americanas e das tropas dos aliados. Para isto:

6) A reunificação gradativa das diversas fôrças políticas e religiosas do Vietname do Sul.

7) Libertação de todos os presos políticos e suspensão de tôdas as medidas de repressão.

8) Restauração econômica e elevação dos níveis de vida dos trabalhadores.

9) Organização de eleições gerais, livres e democráticas no Vietname do Sul, visando a autodeterminação de sua população.

10) Contrôle internacional para a retirada das tropas norte-americanas.

Comissão especial revisará em 30 dias o anteprojeto do Código de Direitos do Autor

A comissão de revisão do Código de Direitos do Autor e Direitos Conexos realizou ontem sua primeira reunião (o trabalho deverá estar concluído dentro de 30 dias) e o autor do seu anteprojeto disse que a obra consolida mais de 268 decretos-leis e outra matéria ligada à criação intelectual.

O anteprojeto foi elaborado pelo desembargador Milton Sebastião Barbosa, que é o relator da comissão de revisão, integrada ainda pelos professôres Cândido Mota Filho e Antônio Chaves. O anteprojeto traz inúmeras inovações e todos os sistemas do direito autoral e cria o Escritório Central de Arrecadação e o seu órgão fiscalizador, o Conselho Nacional de Direitos do Autor e Conexos.

O CÓDIGO

O anteprojeto do Código do Direitos do Autor foi publicado no *Diário Oficial* em junho de 1967. Durante mais de três meses a Comissão de Estudos Legislativos do Ministério da Justiça (ex-Comissão de Revisão e Coordenação de Códigos) recebeu sugestões dos mais diversos organismos ligados ao assunto e de tôdas as partes do mundo.

Entre as entidades que remeteram sugestões e críticas figuram a SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Autôres da Música), SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), Instituto Nacional do Cinema, Sociedade Brasileira de Intérpretes, Sociedade Independente de Compositores e Autôres, União dos Músicos do Brasil, UBC, Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, sindicatos e várias seções estaduais da OAB.

Segundo o desembargador Milton Sebastião Barbosa, o Código engloba e regulamenta a proteção que deve ser dada aos autores de livros, obras teatrais, obras originàriamente produzidas em organismos de radiodifusão, autores de obras em jornais, revistas, periódicos e semelhantes, obras literárias ou científicas, criadas no exercício profissional, obras cinematográficas, fotográficas, desenho, pintura, gravura, litografia, arquitetura, artes aplicadas, ilustrações, cartas geográficas, plantas, projetos, esboços e obras plásticas relacionadas à geografia, topografia, arquitetura e ciências, e também, a idéia original de organismos de rádio e televisão. Esta última proteção é uma das inovações do Código, pois as idéias originais atualmente não podem ser registradas com vistas à obtenção de direito autoral.

OUTROS DIREITOS

O Código cuida ainda do direito do tradutor, da obra jornalística e do chamado agente de informações. O agente de informações pode ser caracterizado como agência de notícias, que pagarão direito autoral proporcional aos contratos que possuírem com as entidades com quem trabalha.

O Código cria, pela primeira vez, o chamado direito de ordem patrimonial. Isto significa que o contrato de edição (de disco, por exemplo) sofrerá uma série de modificações e mesmo havendo cessão de direitos, o autor conservará o direito de ter uma participação na obra. Segundo o Código, não haverá mais a chamada venda de direitos autorais, pois o autor sempre terá uma participação na obra.

Outra inovação do Código é a introdução do chamado direito de **suite**, que já existe em diversos países da Europa. Este virá beneficiar, principalmente, os artistas plásticos. O direito de **suite** para um pintor, escultor ou outro artista plástico, vai assegurar a percepção de uma percentagem de direitos sôbre a valorização de sua obra. Freqüentemente acontece, especialmente aos pintores considerados hoje clássicos, cujas obras são avaliadas em milhões de cruzeiros só receber uma pequena quantia em pagamento à obra, pois esta se valoriza após sua morte. A família dêsse autor, então, terá os direitos de valorização que seriam pagos ao artista.

DIREITO NÔVO

Segundo o desembargador Milton Sebastião Barbosa, o direito do autor é direito considerado nôvo e só foi estruturado conceitualmente após congresso internacional de juristas realizado em Roma, em 1967. E explica:

— Com o progresso fantástico dos meios de comunicação, surgiu essa disciplina nova, o direito do autor, que necessita de todo um sistema para protegê-lo. Se a sociedade se preocupa tanto em proteger os bens materiais, por que não proteger, da mesma maneira, os direitos do intelecto? Afinal é do intelecto que nascem tôdas as coisas.

— Essa sistemática é nova porque o criador artístico, o intelectual, é geralmente um homem desleixado, não se preocupando com seus direitos e suas rendas.

Com o nôvo Código entrarão, por exemplo, as seguintes inovações:

1) os artistas que, sob um contrato de trabalho, gravam uma novela de televisão, receberão direitos por tôda a apresentação do **tape** em qualquer emissora. Atualmente, os artistas sòmente recebem o estipulado no contrato de trabalho.

2) os jogadores de futebol receberão direitos autorais, caso o jôgo seja transmitido pela televisão. Este é o chamado **arena's right**, que existe nos Estados Unidos.

O autor do Código advoga a tese de que quem deve pagar os direitos autorais no caso de televisão, rádio e outros órgãos de divulgação comerciais é o patrocinador, o anunciante.

— É o anunciante, no final do processo — explica — que se irá beneficiar com as músicas ou outra qualquer atividade artística que patrocine. É êle, portanto, quem deve pagar os direitos autorais.

ARRECADADORAS

O desembargador Milton Sebastião Barbosa é contra o atual sistema de arrecadação organizado pelas sociedades arrecadadoras.

— Essas entidades têm um grande e relevante papel — disse — mas no Brasil, entretanto, em face da proliferação, estabeleceu-se um choque em relação aos usuários dos direitos de execução. Dividir o arrecadado é difícil. Sempre houve distorções dessas sociedades arrecadoras aqui no Brasil, chegando ao cúmulo de elaborarem regimentos estapafúrdios e, inclusive, limitarem a entrada de novos sócios, embora sejam sociedades civis e de interêsse dos próprios associados.

— Em face da renovação constante — continua — de obras populares, muitas das sociedades deformam o sentido da sua atividade, considerando que a arrecadação do direito de arrecadação só é possível com a colaboração do Serviço de Censura. Neste ponto é que o Govêrno tem prestado a sua maior colaboração para proteger o direito do autor, pois o alvará" de licença sòmente é fornecido depois de pagos êsses direitos.

Disse o desembargador Milton Sebastião Barbosa que para que alguém fiscalize essas entidades, "meras intermediárias entre o autor e seu público", é do interêsse do Estado criar um órgão com essa finalidade.

O anteprojeto do Código prevê e detalha, com essa finalidade, o Conselho Nacional de Direito do Autor e Conexos e ainda o Escritório Central de Arrecadação. O primeiro é um órgão composto de representantes de todos os Ministérios de fiscalizar o segundo. O Escritório Central seria órgão das entidades privadas, eliminando a dezena de entidades que recolhem direitos autorais atualmente.

Pessoal no TSE sofre alteração

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto alterando, sem aumento de despesa, o quadro de pessoal da secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, estabelecendo que o diploma de bacharel em Direito ou Economia constitui requisito indispensável à investidura no cargo de auditor fiscal.

Os cargos de diretor-geral e de secretário-geral são de livre escolha do presidente do TSE.

Faria Lima vem domingo do exterior

São Paulo (Sucursal) — O ex-prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, deverá desembarcar domingo próximo, às 8h30m, no Aeroporto de Congonhas, procedente de Nova Iorque.

O Sr. Faria Lima, ao deixar a Prefeitura de São Paulo, no dia 8 de abril último, iniciou seis dias depois uma viagem de estudos ao Japão, à China Nacionalista e aos Estados Unidos.

Aleixo não tem prazo certo para concluir estudos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo não sabe ainda quando entregará ao Presidente Costa e Silva as sugestões que está elaborando para a reforma constitucional, já que não foi fixado prazo para concluir seu trabalho.

O Sr. Pedro Aleixo, que hoje viajará para a Guanabara, a fim de assistir ao noivado de sua neta Solange, não pretende adiantar à imprensa nada a respeito do que sugerirá ao Presidente Costa e Silva, pois caberá ao Chefe da Nação a decisão final sôbre as alterações a serem introduzidas no texto constitucional.

SIGILO

O Vice-Presidente encontra-se nesta Capital desde anteontem, trabalhando em sua residência, sem procurar qualquer contato de natureza política, pois não deseja abrir nenhum tipo de debate em tôrno das alterações na Constituição.

Não pretende também anunciar quais os tópicos que considera devam ser alterados, e muito menos os dispositivos que deveriam ser inseridos na Constituição de 1967. Os estudos necessários serão feitos tendo em vista o cumprimento da missão que lhe foi confiada pelo Presidente Costa e Silva.

EMERGÊNCIA

As alterações na Constituição Federal, a serem sugeridas pelo Vice-Presidente da República, visarão objetivamente dar ao Govêrno instrumentos legais de ação, dentro da faixa constitucional, em situações de emergência. Nas áreas políticas de Minas acredita-se que as "situações de emergência" é que preocupam. É que a Constituição de 1967, embora tenha assimilado diversos dispositivos revolucionários, não dotou o Govêrno de instrumentos de ação para atuar em situações especiais. Daí, o fato de terem sido revigorados os atos institucionais.

O Sr. Pedro Aleixo, porém, mantém a maior discrição. Ontem, apenas confirmou que recebera a incumbência do Presidente e está realizando os estudos necessários, sem prazo certo para concluí-los.

— Fiquei surprêso — disse — quando li que eu tinha prazo para levar ao Govêrno os elementos necessários à reforma.

DESPACHOS "DE ROTINA"

Brasília (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva permaneceu ontem, durante três horas, no Palácio do Planalto, duas com o Presidente Costa e Silva e uma com o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, em despachos que êle mesmo definiu como "de rotina, sem nada de especial para informar aos jornais."

Partidos em Minas esquecem filiação

As direções partidárias de Minas não se interessam em promover novas filiações visando às eleições parlamentares do próximo ano, por entenderem que a nova legislação eleitoral, em estudos pelo Govêrno, introduzirá alterações profundas na sistemática eleitoral.

No MDB, o desinterêsse é ainda maior do que na Arena, e o líder do Partido na Assembléia Legislativa, Deputado Sílvio Menicucci, explicou que a realidade política atual do país não dá ao Partido condições de se preparar para as eleições e muito menos de ir às ruas pedir votos do eleitorado.

ALTERAÇÕES, PRIMEIRO

Os dirigentes do MDB mineiro aguardam as alterações na legislação eleitoral para, depois, fixarem uma estratégia de comportamento, de conformidade, naturalmente, com uma diretriz emanada da direção partidária nacional.

Enquanto isto, alguns nomes conhecidos, apenas para garantirem o direito de disputar as eleições em 1970, caso não seja alterada a legislação, inscreveram-se na Arena. E' o caso dos Srs. Eduardo de Magalhães Pinto e Marcos de Magalhães Pinto, filhos do Ministro do Exterior. O Sr. Luciano Alkimim, filho do Secretário de Educação, Sr. José Maria Alkmim, também se inscreveu na Arena, o mesmo acontecendo com o ex-presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Paulo Camilo de Oliveira Pena, e com o ex-Secretário da Fazenda do Govêrno Magalhães Pinto, Sr. Miguel Gonçalves de Sousa.

Lino de Matos aponta equívoco de F. Müller

São Paulo (Sucursal) — O presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, declarou ontem que "o Senador Filinto Müller se equivocou ao admitir na conversa com o Ministro Gama e Silva que o adiamento por duas semanas das convenções municipais habilita a Arena e o MDB a realizá-las."

Entende o Sr. Lino de Matos que "o problema está pôsto erradamente, e a dilação do prazo não o resolverá." A seu ver, "mesmo que se realizem as convenções em 6 de julho ou daqui a alguns anos, elas darão sempre resultados negativos, pois o que está errado, por impraticável e inexeqüível, é a Lei Orgânica dos Partidos."

CHURRASCOS E MILAGRES

Lembra o parlamentar oposicionista que aquela lei estabelece que as convenções sòmente poderão deliberar com a presença da maioria absoluta dos seus membros, não sendo permitida segunda convocação. A exigência da presença de convencionais em número proporcional ao eleitorado resulta, na prática, no seguinte, segundo o Sr. Lino de Matos:

— Em Santos, por exemplo onde há 150 mil eleitores, é necessária a filiação partidária mínima de 1 500 em cada um dos dois Partidos políticos. A convenção municipal para escolha dos diretórios municipais da Arena e do MDB em Santos terá que contar com a presença de, pelo menos, 751 membros, a fim de instalar-se sob a presidência da Justiça Eleitoral e poder deliberar.

Mourão Filho aproveita último dia do prazo

Entre os que aproveitaram, ontem, o último dia do prazo para filiação partidária, a fim de se candidatarem a cargos eletivos em 1970, figura o General Olímpio Mourão Filho, ex-presidente do STM, que pretende concorrer à Câmara Federal, pela Arena carioca.

As eleições de 15 de novembro de 1970 se destinam aos Governos dos Estados, Senado, Câmara Federal e Assembléias Legislativas. Os TREs recolherão os livros das organizações partidárias a fim de serem rubricados ainda hoje pelos respectivos presidentes, de modo a evitar-se qualquer hipótese de burla.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Arena fluminense tinha, às 18 horas de ontem, 583 membros habilitados a disputar cargos eletivos no pleito de 1970.

No MDB, cuja sede fechou às 17h55m, era de cêrca de 500 o número de correligionários legalmente inscritos. As duas agremiações encaminharão seus livros de inscrições partidárias ao TRE, às 11 horas de hoje. Cêrca de 10% de políticos do MDB passaram para a Arena.

Passos reafirma que MDB está preparado

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, reiterou ontem que seu Partido está preparado e em condições de realizar, nos têrmos da Lei Eleitoral, a partir do primeiro domingo de julho próximo, as convenções municipais e regionais destinadas a eleger seus novos dirigentes.

— Num ou noutro Estado, os preparativos podem sofrer alguma dificuldade, mas, em sua maioria, os diretórios municipais e regionais estão prontos para cumprir os mandamentos legais — disse o Senador Oscar Passos, salientando que o MDB se submete e se ajusta ao jôgo revolucionário estabelecido para os Partidos.

Tribunal de Contas revê estrutura municipalista com vistas à nova Carta

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União, por proposta do Ministro Iberê Gílson, designará uma comissão especial de Ministros para elaborar sugestões a serem apresentadas ao Govêrno, modificando a estrutura municipalista, com vistas à reforma constitucional.

Ao apresentar sua proposta, o Ministro frisou a desorganização da vida administrativa municipal, de um modo geral, citando o caso de uma prefeitura do interior da Paraíba, onde uma professôra concursada recebe NCr$ 18,00, o motorista cinco vêzes mais, o zelador de cemitério NCr$ 35,00. Além disso, tem um locutor contratado.

REESTRUTURAÇÃO

Defendeu o Ministro Iberê Gílson, atualmente no exercício da presidência do TCU, a necessidade de os municípios elaborarem programas para aplicação dos recursos visando ao seu desenvolvimento econômico e social, ao invés de gastá-los em obras suntuárias; e a necessidade do estabelecimento de condições mínimas para os candidatos aos cargos eletivos municipais, em face da complexidade da administração atualmente. Defende, ainda, a criação da carreira de administrador municipal, a ser preenchida por técnicos, mediante concurso público, e estruturada nos moldes da organização judiciária dos Estados.

Em favor de sua tese contra a proliferação de municípios e a pulverização de recursos, o Ministro Iberê Gílson citou trecho da mensagem do Marechal Eurico Dutra, quando Presidente da República, em que pregava a reforma da vida municipal. Frisava o ex-Presidente Dutra o esfôrço da União em ceder recursos aos municípios para que êstes se desenvolvessem, condenando sua má aplicação.

Entre as anomalias existentes na vida municipal, o Ministro Iberê Gílson cita o levantamento feito pelos universitários do Projeto Rondon, segundo o qual, na cidade de Guará, interior goiano, 27% da população são de funcionários públicos.

Sub-CGI goiana intervém na Caixa Econômica e detém dois funcionários

Goiânia (Correspondente) — A subcomissão de Goiás da CGI interveio ontem na Caixa Econômica Federal, em operação combinada com o seu próprio presidente, para apurar um presumível desfalque de NCr$ 1 milhão, já tendo sido presos dois altos funcionários.

A CGI fêz a intervenção depois de requisitar ao Banco do Brasil quatro peritos em caixa e tesouraria, os quais lacraram as instalações da caixa e começaram ontem mesmo o levantamento, supervisionado pelo presidente da CGI, coronel Eurides Curso, e pelo presidente da Caixa, Sr. Tirso Correia Rosa.

IPM EM CABO FRIO

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Vereadores de Cabo Frio solicitou ao delegado da comissão de investigações da Marinha de Guerra, ou ao SNI, inquérito policial-militar para apurar irregularidades na Prefeitura.

O pedido de IPM foi aprovado em reunião da Câmara, terça-feira, e tem assinaturas de dois terços dos vereadores de Cabo Frio. Alega a Câmara que o prefeito Hermes Barcelos não vinha cumprindo as resoluções e leis aprovadas, desrespeitando o Legislativo.

O delegado da comissão de investigações da Marinha de Guerra em São Pedro da Aldeia, capitão-de-mar-e-guerra Alfredo Caran, pedira, há tempos, que a Câmara e o prefeito se entendessem, para não "ferir os ideais revolucionários", o que não foi cumprido pelo prefeito, segundo a indicação da Câmara.

A indicação prevê, em caso de inquérito, sessões contínuas da Câmara, para esclarecimento dos fatos. O vereador Emídio Gonçalves da Costa informou, ontem, que a resposta ao pedido de inquérito ainda não chegara.

STF encerra com 10 vetos exame das impugnações à Constituição fluminense

Brasília (Sucursal) — O STF concluiu ontem o julgamento da representação 755, declarando inconstitucionais mais dez dispositivos da Constituição do Estado do Rio. Foram rejeitadas mais oito argüições de inconstitucionalidade formuladas pelo Governador Jeremias Fontes.

Em Niterói, o Sr. Jeremias Fontes recebeu bem o resultado do julgamento. "Os itens defendidos por nós foram aceitos na sua quase totalidade — disse êle — pois temos um número bastante reduzido de impugnações não aceitas."

DISPOSIÇÕES EXCLUÍDAS

O Supremo Tribunal Federal excluiu da Constituição do Estado do Rio o item 24 do Art. 28, segundo o qual "é de competência exclusiva da Assembléia Legislativa conceder anistia, quando não sujeita à jurisdição federal"; o Parágrafo Único do Art. 16, que dispunha: "A lei ordinária regulamentará o disposto neste artigo" (o artigo prevê a redução de 50% do impôsto de transmissão **inter vivos** ou **causa mortis** quando doados pelo contribuinte a fundações educacionais); o Parágrafo Único do Art. 52, que dizia: "Os notórios conhecimentos jurídicos, econômicos e financeiros ou de administração pública, de que trata êste artigo, serão comprovados perante a Assembléia Legislativa, através de títulos e documentos"; os Arts. 103 e 107, que tratavam de fixação de vencimentos dos juízes vitalícios e de membros do Ministério Público; o Art. 108, que vedava aos membros do Ministério Público o exercício da advocacia (a regulamentação do exercício da advocacia é de competência federal); a letra **b**, inciso I, Art. 25, segundo a qual os deputados, desde a expedição do diploma, não poderão "aceitar ou exercer cargo, função ou emprêgo remunerado, salvo os de magistério, nas entidades referidas na letra anterior" (foi declarada inconstitucional a expressão "salvo os de magistério"); a expressão "bem como a recusa de informações à Câmara Municipal, ou não as prestar dentro de 30 dias do recebimento do pedido", constante do Art. 166; a expressão "sem prejuízo de nova denúncia, desde que ofereça motivo não apresentado antes, e não relacionado com a acusação contida no processo anterior", encontrada no § 5º, Art. 167 da Constituição do Estado do Rio.

ESTUDANTES SEM EDIFÍCIOS

O Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional também o Art. 215, que dispunha: "O Poder Executivo providenciará o aproveitamento de todos os prédios existentes na capital, cujo domínio tenha adquirido, quando declarados vacantes, bens de herança jacente, para transformá-los, no prazo de um ano, em residências de estudantes do interior, comprovadamente pobres e que estejam cursando estabelecimentos de ensino em Niterói."

ARTIGOS MANTIDOS

O Supremo Tribunal Federal rejeitou a argüição de inconstitucionalidade dos Artigos 20, 45, 72, letra "B" do parágrafo único do Art. 37, inciso 23 do Art. 28; parágrafo único do Art. 211; parágrafo 3.º do Art. 31.

Nesta segunda fase do julgamento, também foi quase que integralmente acolhido o voto do relator, Ministro Adauto Lúcio Cardoso. O relator acolheu em seu voto o parecer do Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda.

DESPESAS

Niterói (Sucursal) — O Governador do Estado poderá fazer despesas sem precisar da aprovação da Assembléia, desde que o Tribunal de Contas reconheça sua legitimidade.

Foram conservados os artigos da Constituição que atribuíam ao Tribunal de Contas a fiscalização dos recursos fornecidos pelo Estado aos municípios, entidades privadas e autárquicas, bem como tôdas as operações financeiras dos mesmos.

COMPETÊNCIA

Ficou assegurada a participação da Oposição ou sua representação nos organismos autárquicos, paraestatais, autônomos ou de economia mista, sob contrôle administrativo e acionário do Estado.

O Governador nomeará interventores *ad referendum* da Assembléia Legislativa, desde que esta fixe a amplitude, duração e condições de execução da intervenção do Estado nos municípios.

O prefeito da capital e dos municípios considerados estâncias hidrominerais serão nomeados pelo Governador, depois da aprovação da Assembléia, assim como o Procurador-Geral de Justiça e os Ministros do Tribunal de Contas e membros do Conselho de Contribuintes.

Coluna do Castello

Com condições de habitabilidade

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *A missão atribuída ao Sr. Pedro Aleixo pelo Presidente da República não oferece dificuldade técnica mas política. Perito em matéria constitucional, o Vice-Presidente da República costuma dizer que a elaboração de uma Constituição é tarefa nitidamente técnica e que essa técnica é dominada hoje por um sem-número de pessoas. Não há segrêdo no ofício para homens que longamente se prepararam para êle e cuja capacitação tem sido posta à prova em outras oportunidades. Podem os técnicos elaborar Constituições para todos os regimes e para todos os gostos. Constituições fascistas, comunistas, democráticas, ditatoriais, Constituições com povo e Constituições sem povo. Tudo depende do programa que fôr traçado, da diretriz política que fôr definida.*

Tal como o arquiteto, o constitucionalista precisa conhecer pràviamente o programa, qual a necessidade do cliente, o seu gôsto e sobretudo quais os recursos disponíveis. E' claro que a ética profissional impõe ao arquiteto o dever de não projetar uma casa sem o mínimo de condições de habitabilidade, tanto quanto a ética profissional do constitucionalista lhe ditará os limites do emprêgo das suas virtualidades técnicas.

No caso do fazedor de Constituições, a responsabilidade moral se agrava pela amplitude da área que a construção irá cobrir e haverá de ter como referência irrecusável o próprio compromisso do autor com a sociedade a que pertence e com sua formação doutrinária e filosófica. No caso do Sr. Pedro Aleixo seus compromissos são conhecidos e sua identificação com o pensamento democrático comprovada através de uma longa vida pública. O que êle fizer atenderá, portanto, na medida em que prevalecer o seu projeto, ao mínimo de garantia da persistência de uma estrutura democrática.

Quando lhe atribuiu a missão de preparar a reforma constitucional, o Presidente da República lhe terá dado um programa, ou seja, uma diretriz, fàcilmente presumível dada a natureza das manifestações políticas do Marechal Costa e Silva ainda depois do Ato Institucional n.º 5. O projeto, certamente, será examinado e discutido por outros membros da família governamental, que proporão modificações e ajustamentos com os quais o Vice-Presidente da República se conformará, ou não. De qualquer forma, sua responsabilidade cessará com a entrega da planta e poderá recomeçar, em seguida, se a planta fôr aprovada e lhe fôr encomendada a construção.

Pelo que tem antecipado nos últimos tempos o Sr. Pedro Aleixo, pode-se desde logo indicar algumas das linhas mestras do seu projeto de emenda constitucional, que talvez assuma a dimensão de um verdadeiro Ato Adicional.

Convencido da necessidade de eliminar no presente e no futuro atritos entre os Podêres, o Vice-Presidente entende todavia que nenhum dos Podêres da República deve ser descaracterizado e perder as condições de funcionar com independência. Assim é que não proporia a supressão da inviolabilidade parlamentar, que tem como inerente à autonomia do Poder Legislativo, embora se disponha a sugerir a obrigatoriedade da punição, pela própria Casa a que pertencer, do parlamentar que abusar dos direitos políticos definidos na Constituição. A punição, conforme a gravidade do delito político, poderá ir até à cassação do mandato.

A isso se somariam medidas moralizadoras, de reforma dos costumes das Casas legislativas, com a fixação, em nível constitucional, de medidas regimentais relativas à organização e funcionamento da Câmara e do Senado.

A redução do número de representantes deverá ser igualmente proposta, aliada à adoção do voto distrital uninominal, bem como serão estabelecidas normas relativas à composição das Assembléias estaduais.

Urgência

Generaliza-se a convicção de que o Presidente da República concedeu urgência e prioridade, no momento, à decisão de retomar o processo político, com o qual se restaurará o próprio equilíbrio do Poder.

O Presidente estaria convencido de que essa é a hora de promover a reabertura do Congresso e abrir caminho para a completa reinstitucionalização do país, pois se tal não acontecer em tempo hábil tôdas as soluções se tornarão mais difíceis.

Os meios revolucionários, segundo certos indícios, parecem igualmente convencidos da necessidade de recompor a vida política em padrões democráticos para que não se corra o risco de distanciar a própria Revolução dos objetivos que a deflagraram.

O Ato Institucional n.º 5 terá sua vigência prolongada c[illegible] a adoção pelo Congresso das novas emendas constitucionais, mas dificilmente a elas sobreviveria, pois o que se pretende é estancar de uma vez por tôdas uma fonte de instabilidade política e institucional, qual seja a faculdade potencial de suprimir em qualquer crise o estado de direito mediante a edição de atos institucionais. Se o objetivo permanente é a consolidação do regime democrático, o processo revolucionário é uma etapa a ser superada sem prejuízo, antes com benefício, das próprias metas da Revolução.

No Rio Grande

Peritos em política do Rio Grande do Sul asseguram que, em eleições diretas, o candidato forte da Arena para o Govêrno do Estado é o Sr. Tarso Dutra. Em indiretas, o Sr. Nestor Jost.

Outro dado importante da situação gaúcha: o Senador Krieger não abre mão do seu direito de pleitear a reeleição.

Carlos Castello Branco

STF diz que venda de imóvel de pai para filho será nula se não ouvir os herdeiros

Brasília (Sucursal) — O filho prejudicado pelo pai, que vende imóvel a outro filho, sem seu consentimento, poderá, ainda em vida seu ascendente, propor ação para declarar a nulidade do ato, segundo a nova jurisprudência do STF.

A decisão do STF determina, inclusive, o abandono da súmula n.º 152, até aqui observada, e segundo a qual a ação de nulidade sòmente poderia ser proposta quando morto o pai. O voto vencedor foi do Ministro Luís Gallotti.

MEDIDA PRÁTICA

O nôvo entendimento do STF foi firmado no julgamento de um recurso extraordinário da Bahia, em que é parte Florival Dias Rêgo.

"Cumpre — diz a decisão — levar em conta que, decorridos muitos anos, até que morra o pai, a prova da simulação poderá tornar-se difícil." O relator da matéria, Ministro Luís Gallotti, em seu voto vencedor, disse, ainda que, "em que qualquer dos casos de anulação por infringência do Artigo n.º 1 132, poderão ser atingidos interêsses de terceiros, aos quais tenham sido vendidos os bens ilegalmente adquiridos por descendentes."

Noutro trecho observou o Ministro Luís Gallotti:

— Não se trata de reclamar a sucessão, coisa que evidentemente não poderia ocorrer, enquanto vivo o pai. Mas de pedir a nulidade de um ato que infringe norma inscrita não no livro relativo ao Direito das Sucessões, mas no atinente ao Direito das Obrigações (Art. 1 132). Não me parece possível negar o interêsse dos outros filhos em que essa nulidade seja decretada, apesar de ainda não poderem, é claro, reclamar a sucessão. Como tem assentado a jurisprudência, trata-se de nulidade de pleno direito, que o próprio juiz deve pronunciar, quando conhecer do ato (parágrafo único do Art. 145 do Código Civil), embora, nos casos de simulação, esta tenha que ser antes provada. Mas também o dispositivo referente à simulação não se compreende no direito sucessório."

Memorial dos médicos do Hospital do Câncer influirá na decisão final de Leonel

O Ministro Leonel Miranda já está de posse do documento redigido pelos médicos do Instituto Nacional do Câncer, estudando-o "cuidadosamente, item por item, para tomar uma decisão definitiva." A informação é do secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Romeu Loures.

Admitiu o secretário-geral que pode ocorrer o caso de ninguém se apresentar como interessado em arrendar o Hospital do Câncer, ou o de os interessados não preencherem os requisitos exigidos. Isto levaria o Ministro Leonel Miranda a tomar outra resolução, sempre dentro do que determina a Lei 200, que estabelece as normas para a reforma administrativa do Ministério da Saúde.

OPÇÕES

Na assembléia realizada há uma semana pelos médicos do Instituto Nacional do Câncer, foi redigido um documento pedindo que o Ministro da Saúde reformulasse sua posição, "à luz da própria reforma administrativa." Agora o Ministério promete uma solução definitiva para a próxima semana.

Caso o Hospital do Câncer não seja arrendado, poderá transformar-se em autarquia, solução intermediária entre a iniciativa privada e a estatal. A terceira solução aventada é reverter o hospital ao Estado da Guanabara. Em último caso, continuará sob jurisdição do próprio Ministério da Saúde, como ocorreu com os serviços de lepra, malária e varíola, que não encontraram interessados em explorá-los.

Equatoriano vai esperar no Hospital do Exército um rim para transplante

Leonardo Paredes, o pára-quedista equatoriano que aguarda um transplante renal, será transferido amanhã para o Hospital Central do Exército, segundo entendimentos mantidos ontem entre o Ministério do Exército e a equipe do Hospital Silvestre, onde está internado.

A campanha financeira para obter os recursos necessários para o transplante chegou ao Equador, onde os jornais noticiaram a visita do Ministro da Agricultura daquele país a Leonardo, no Hospital Silvestre, e abriram a possibilidade de doações públicas para cobrir o custo da cirurgia.

PRIMEIRA OFERTA

Alheio a tudo isso, Leonardo, que sofre de insuficiência renal crônica, recebeu a primeira oferta de doação de um rim, feita a um vespertino pelo ex-pára-quedista João Farias. Os médicos do Hospital Silvestre reafirmaram sua decisão de não aceitar qualquer doador que, como João Farias, solicite emprêgo ou qualquer outro benefício em troca.

INPS estuda convênio com Hospital Silvestre

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, determinou que se estude a possibilidade da realização de convênio entre o INPS e um hospital especializado em transplantes renais — provàvelmente o Hospital Silvestre — tendo em vista o crescente número de segurados que necessitam de se submeter a essas operações.

Há algum tempo, o Hospital Silvestre enviou à Coordenação da Assistência Médica do INPS, na Guanabara, um esbôço de convênio que não foi aceito pelo Instituto. Agora, o Ministro mandou apurar a causa da recusa e designou um de seus assessôres, que é médico, para dar prosseguimento aos estudos sôbre a viabilidade da efetivação do convênio.

O COMÊÇO

Tudo começou com uma reportagem publicada no JORNAL DO BRASIL do domingo passado, sôbre o problema da Sra. Leia Domingos — mulher de um motorista de táxi que há anos é segurado da Previdência Social — que doou um rim para sua filha Deli. O coronel Jarbas Passarinho designou o médico Wilton Barroso, seu assessor, para investigar as irregularidades e maus tratos denunciados pela doadora.

Ao assessor do Ministro, D. Léa contou que suas queixas eram contra a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição — que mantém convênio com o INPS — e não contra o Hospital dos Marítimos. Ela informou ao médico Wilton Barroso que, no dia 15 de fevereiro, sua filha foi medicada nesse Hospital, voltando logo depois para casa.

— Disse-me ela — informou o médico — que uma semana depois retornou ao hospital, já que a hemorragia de sua filha não tinha parado. A menina ficou internada por dez dias, quando, então, recebeu alta, pois o regulamento do Hospital não permitia sua permanência por mais tempo. Foi providenciada sua remoção para a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, em Laranjeiras. Dessa Casa de Saúde é que D. Leia tem queixas, pois não lhe deixaram permanecer ao lado da menina.

Disse ainda o assessor do Ministro que, em conversa com o Dr. Edson Teixeira, soube que o Hospital dos Marítimos tinha requisitado sua presença para examinar a menina Déli.

O CONVENIO

A partir das investigações do médico Wilton Barroso, o Ministro passou a pensar na possibilidade de se realizar um convênio entre um hospital especializado em transplantes e o INPS. Aproveitando os estudos realizados anteriormente, o coronel Jarbas Pasarinho determinou que se reiniciem os entendimentos.

Nos próximos dias, o assessor do Ministro receberá do Hospital Silvestre uma cópia do convênio elaborado e entregue ao INPS. Depois de examinar a matéria, procurará os responsáveis pela assistência médica do Instituto, a fim de encontrarem uma solução.

Além de D. Léia e sua filha Deli — que têm direito aos benefícios do INPS pois são dependentes de um contribuinte — mais dois segurados já se submeteram a transplantes renais, arcando com tôdas as despesas. São êles o relojoeiro Geraldo Kohen e o borracheiro Mário Morgado Dias.

Francês com córnea nova ainda aguarda resultado

Depois de esperar dois meses pelo envio de uma córnea do Ceilão, o francês Jacques Giraud, submetido anteontem a um transplante na Casa de Saúde São Miguel, terá de aguardar ainda um mês para saber se o resultado da operação foi completamente satisfatório.

O oftalmologista Rui Fernandes, que realizou a operação, disse ontem que nesse tipo de enxêrto a probabilidade de êxito é de 70%, mas que a maior dificuldade é conseguir córneas para o grande número de pacientes que desejam ser operados.

REJEIÇÃO

O Dr. Rui Fernandes fêz na manhã de ontem o primeiro curativo no paciente, que tinha a córnea opaca no ôlho esquerdo. A falta de transparência desta córnea fazia com que êle só conseguisse enxergar vultos, sem qualquer nitidez.

Explicou o oftalmologista que essa doença tem uma grande incidência no Brasil, sendo uma das principais causas da cegueira. A opacificação da córnea pode ser provocada por deficiência alimentar, tracoma (transmitido por vírus) ou por acidentes, como queimaduras nos olhos. Os transplantes de córnea no Brasil são realizados há mais de 20 anos.

Disse ainda o Dr. Rui Fernandes que existem casos de rejeição nesse tipo de transplante, chamados de doença de enxêrto. Um mês após a operação, a córnea pode se tornar novamente opaca, como uma reação de intolerância do organismo.

A córnea utilizada nesta operação veio do Ceilão dentro de um recipiente de isopor com gêlo, e depois foi colocada numa geladeira até o momento do enxêrto. Ela pode ser aproveitada dentro de um prazo máximo de 72 horas.

NÔVO ENXÊRTO

Niterói (Sucursal) — O Dr. Henri Cüri realizou ontem o quarto enxêrto de córneas do Hospital Antônio Pedro, na Sra. Maria de Lourdes Pinheiro, residente em Guaxindiba, São Gonçalo.

Quinze dias após a operação serão retirados os pontos e três dias depois as bandagens, mas a paciente não poderá forçar o ôlho durante algum tempo.

Amanhã será feito o primeiro curativo no Sr. Aníbal Nunes Guerra, operado quarta-feira pelo médico Paulo Pimentel.

O futuro de um môço

Não é apenas estudando que se prepara o futuro de um môço. Assim pensam os acadêmicos da Faculdade de Engenharia da UEG que, além de frequentar as aulas, todos os meses também fazem um depósito na Caderneta de Poupança da Letra S/A. (Assembléia, 40-B) Sabem o que os espera no têrmo do curso: o diploma e um pé-de-meia valorizado com juros e correção monetária. Na foto, o acadêmico Arthur Polono Russi Junior recebendo sua CP da Letra S/A, do gerente Walter Teixeira

Decreto de Negrão mudará a lei sôbre a utilização das terras da Barra da Tijuca

O Governador Negrão de Lima irá assinar um decreto, alterando a Lei estadual 894 — que rege a utilização dos terrenos da Barra da Tijuca — a fim de abrir condições para a execução do Plano Lúcio Costa.

A decisão foi anunciada ontem pelo diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Sr. Segadas Viana, ao sair do despacho que tivera, juntamente com o Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares, com o Governador do Estado.

GRUPO ESPECIAL

O diretor do DER declarou que não podia adiantar nada sôbre o assunto porque uma comissão de legislação será designada para estudar a matéria.

— O grupo de trabalho — explicou o Sr. Segadas Viana — está dividido em dois setores. Primeiro, o conselho consultivo, que eu presidirei e do qual fazem parte os Srs. Carlos César Pinheiro, da Secretaria de Obras; Haroldo Strang, da Secretaria de Ciência e Tecnologia; Carlos de Laet, Jaime Albec e o General Gilberto de Oliveira Machado. O outro, o escritório técnico, será dirigido pelo engenheiro Márcio de Queirós Ribeiro.

O Secretário Paula Soares não quis fazer declarações a respeito da Barra e apontou para o diretor do DER, dizendo: "Hoje, êle é que está com tudo."

Quando lhe perguntaram se havia tratado apenas do projeto da Barra, respondeu: "E acha pouco?"

Sôbre o alargamento da praia de Copacabana, o Sr. Paula Soares informou que está disposto a dialogar com a comunidade daquele bairro, como é desejo dos moradores, anunciado pela imprensa, sem poder, no entanto, garantir a data em que se realizaria o encontro.

Dúvidas na Barra devem ser esclarecidas logo

As emprêsas que têm prédios ou terrenos à venda na Barra da Tijuca sentem que a retração nos negócios — já acentuada no início do ano — aumentou a partir das recentes informações da Procuradoria-Geral do Estado de que mais de 90% da área está em situação irregular.

Após afirmar "que o Estado tem de zelar pelo interêsse dos adquirentes de imóveis na região", o Sr. Mauro Magalhães, um dos diretores da Imobiliária Nova York, disse ser válida a advertência das autoridades quanto à situação de irregularidade de muitas áreas, mas que devem dirimir as dúvidas o quanto antes, tendo em vista a integração da Barra.

ILEGAL

Depois de fazer elogios ao plano-pilôto do arquiteto Lúcio Costa, "por sua excelente qualidade", o Sr. Mauro Magalhães disse que o mais urgente é a transformação do plano em lei e imediata regulamentação, "pois os adquirentes, e isto é de grande importância, não devem ficar sujeitos a comprar o que não existe, por ser ilegal."

Esclarecendo que a firma que dirige não cuida da venda de terrenos, mas apenas de prédios construídos, apartamentos e salas, acrescentou, no entanto, ter conhecimento de que a compra e a venda na região a ser urbanizada sofrem grande retração, motivada principalmente pelas advertências feitas pelas autoridades, em têrmos generalizados.

A URGÊNCIA

— Mas é preciso que o levantamento da área a que se propõem as autoridades seja feito no menor prazo possível, tanto no que diz respeito às regularizações dos terrenos, como também à regulamentação do plano de Lúcio Costa.

Lembra o Sr. Mauro Magalhães, para justificar ainda mais o seu ponto-de-vista em relação à Barra, que "dentro de dois anos será realizada ali a Expo-72", à qual chama de "o maior acontecimento para a Guanabara e para a futura capital do Estado."

— É preciso dar então condições à iniciativa privada — frisou — para que na época da exposição, haja uma amostra do que será um dos mais belos recantos do mundo.

São urgentes, segundo o Sr. Mauro Magalhães, as providências quanto a uma infra-estrutura para a região, "pois não estamos tão longe da realização da Expo-72. Acho até que estamos atrasados quanto aos preparativos." Com o plano-pilôto à sua frente, o Sr. Mauro Magalhães mostrou quanta coisa deverá estar pronta até 1972: o centro comercial, o museu, o aeroporto, entre outros detalhes do projeto.

Apesar do atraso, êle acredita na capacidade do diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Sr. Segadas Viana, que irá chefiar o escritório técnico do plano Lúcio Costa.

RETRAÇÃO

Na opinião do diretor da Predial Vila Rica, uma das firmas com imóveis à venda também em Jacarepaguá e em áreas a serem urbanizadas dentro do plano Lúcio Costa, "a retração nos negócios é um fato concreto desde o início do ano."

— As notícias dadas pelas autoridades quanto à irregularidade de terrenos na Barra contribuem sem dúvida para aumentar o problema existente.

Citou, entre outros fatôres negativos, o do baixo poder aquisitivo. Entre os positivos, a medida tomada na área financeira do Govêrno federal, visando à redução dos juros sôbre empréstimos bancários.

Relativamente à situação de muitos terrenos na região, o Sr. Ricardo de Paula Neto acha que o Estado deve verificá-la e isto, no prazo mais exíguo.

EXPECTATIVA

Muitos proprietários de imóveis na Barra da Tijuca e Jacarepaguá têm-se dirigido à Procuradoria-Geral do Estado munidos de farta documentação mas, por falta de um órgão que trate do assunto, voltam sem saber como irão proceder.

O Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira — que estêve acamado — não instituiu ainda a comissão composta de três membros que coordenará o levantamento dos terrenos da área, os quais, segundo afirmou anteriormente, estão em situação irregular na proporção de 90%.

A PRESSA

Na semana passada o Sr. Lino de Sá Pereira anunciou o levantamento da região, através da convocação de todos os proprietários de imóveis — legalizados ou não — na Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá.

Esta será, na sua opinião, a única forma prática de o Estado conhecer os verdadeiros donos, que formam uma minoria em relação ao tamanho da área. Independente do estabelecimento das normas para a averiguação, a serem baixadas pela Procuradoria-Geral, numerosos donos de terrenos, inclusive pessoas jurídicas, têm procurado em vão o órgão estadual.

Os funcionários do Estado limitam-se apenas a pedir-lhes para aguardar as instruções a serem baixadas em breve pela Procuradoria-Geral.

Professôres corruptos são banidos

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, cassou ontem, através de portaria, os registros dos professôres secundários Fidélis Dalcir Barbosa, do Rio Grande do Sul; João Marques, de Minas, e Hugo da Silveira Lino, da Guanabara, acusados de corrupção no exercício do magistério.

Os professôres cujos registros foram cassados não poderão mais exercer a profissão. Os processos foram estudados pela Inspetoria Seccional de Ensino Secundário, que solicitou ao Ministro a cassação do registro dos três professôres.

Justiça ouve políticos sôbre cafèzal

Salvador (Sucursal) — A Justiça Federal ouviu ontem os suplentes do Deputado Osvaldo Teixeira Almeida e Sílvio Roberto Morais Coelho, concluindo o interrogatório de 43 implicados na erradicação de cafezais fantasmas, que se beneficiaram com financiamentos do Banco do Brasil.

A Justiça, a fim de facilitar o curso do processo, em face do grande número de implicados, dividiu-o em seis ações penais. Oito testemunhas de acusação começarão a ser ouvidas ainda esta semana pelo juiz federal José Cândido de Carvalho Filho.

Os implicados no processo conseguiram grandes financiamentos declarando a mais a extensão de suas fazendas, havendo casos em que não existia nelas um só pé de café.

OS INFRATORES

Da noite para o dia surgem novos barracos na favela, apesar da proibição

TRAÇADO DA PRIMEIRA LINHA

Entre o Passeio Público e Largo da Glória o buraco terá 51 metros de largura

Favelados que ainda estão na Praia do Pinto passam hoje para Parque da Gávea

Cêrca de 740 pessoas que ainda vivem na Praia do Pinto trocarão, hoje e amanhã, os restos de barracos em que estão abrigados pelas casas do Parque Proletário da Gávea, desocupadas pelas famílias que vão morar nos 240 apartamentos concluídos "em tempo recorde" pela Cohab na Cidade Alta, em Cordovil.

Hoje pela manhã serão removidas as primeiras 60 famílias — aproximadamente 300 pessoas. A disponibilidade de apartamentos permitirá que a Secretaria de Serviços Sociais comece, na próxima semana, as transferências das famílias de outros parques proletários. Alguns dos remanescentes da favela ameaçam criar problemas para a remoção, pois não se conformam em ir para lugar não optado por êles.

PESSIMISMO

O dia de ontem na Praia do Pinto foi tranqüilo, apesar das sucessivas queixas das famílias semidesabrigadas. A Escola Santos Anjos, que vinha fornecendo a alimentação, reiniciou suas aulas, mas a Secretaria transferiu a tarefa para a Coordenação Social.

Os tratores da Sursan continuaram seus trabalhos de terraplenagem, embora os favelados pedissem aos trabalhadores para ajudá-los na reforma dos barracos restantes, "para a gente se aguentar aqui até o fim do mês."

Alguns dêles, que pediram para não ser identificados, "a fim de evitar problemas", prometeram reagir à remoção. Acham que se forem para o parque proletário da Gávea tão cedo não terão oportunidade de serem transferidos para os locais optados por êles quando do cadastramento inicial, feito antes do incêndio.

— Resistir que eu digo é só de conversa — explicou um dêles — mas se êles me convencerem de que lá é melhor então irei. Outros, no entanto, dizem que será preciso a polícia "fazer cara de mau" para êles se transferirem.

— Afinal, eu nunca pedi para sair daqui. Tenho 19 anos de Praia do Pinto. Êsse negócio de casa própria virou a cabeça da patroa; nós brigamos um bocado e eu acabei concordando em ir para Manguinhos. Agora, isso de ficar jogando a gente daqui para lá é que não está certo — é o argumento de outro.

Quando a mulher tenta fazê-lo ver que "todos os parques são iguais, e êsse da Gávea é perto do serviço", êle responde:

— Então eu não vou de implicância. Só vou para parque nôvo, não para essa outra favela.

UM MAU ASPECTO

Com mais de cinco mil casas e barracos, o Parque Proletário da Gávea foi criado na época da ditadura de Vargas e se chamava Parque Proletário Provisório. Sua finalidade já era servir para o sistema de remanejamento, abrigando favelados enquanto novas casas eram construídas. Mas o programa nunca foi cumprido.

Novos barracos surgiram. A própria Cohab construiu alguns, há pouco tempo, distribuindo-os por setores e fazendo com que seus moradores paguem apenas as taxas (uma média de NCr$ 23,00, para quem tem geladeira, rádio e televisão). A maioria das casas tem água encanada e eletricidade fornecidas pelo Estado, mas os barracos construídos por conta própria puxam água e energia do abastecimento geral.

Embora muitas das casas sejam bastante confortáveis, a impressão de quem passa pela Rua Marquês de São Vicente, perto da PUC, é a pior possível. Os barracos da primeira fila, de madeira e construídos pela Cohab — mais atrás, há alguns de alvenaria — têm o mesmo aspecto que os de qualquer favela.

Um rio — chamado de Banana Podre pelos moradores — com cêrca de quatro metros de largura, separa o parque da calçada. Há uma rampa de acesso, sôbre o curso dágua, em péssimas condições, com uma placa de bronze dizendo que "a ponte é uma doação da Fundação Otávio Mangabeira. Há uma rua principal que tem um trecho totalmente calçado, mas em várias partes o recurso do pedestre é passar por uma faixa de cimento com meio metro de largura. As demais, que separam os barracos uns dos outros, são, em sua grande maioria, de barro.

Valdir Macedo Soares — que acha que é "primo longe" do Ministro da Indústria e do Comércio — diz que está preparado para entregar seu barraco a um favelado "e êle sentirá orgulho de morar aqui." Êle não entrou na longa fila que se formou ontem, entre a Coordenação Social e a igreja do parque, para serem fichados os primeiros 60 a irem para Cordovil. Pretende ir para a Cidade de Deus, em Jacarepaguá.

— Mas tem muita gente aqui que vai deixar para o pessoal um barraco sem condições de higiene e moradia. Bom, melhor do que a Praia do Pinto é, mas não tanto assim. Mas como os que vão são os que têm melhor situação (renda mensal mínima de NCr$ .... 400,00), para poderem pagar os cem contos lá em Cordovil, eu acho que só vai ficar coisa boa.

VERBA OFICIAL

O Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei ontem abrindo um crédito especial de NCr$ 5 milhões à Secretaria de Serviços Sociais, a fim de atender às despesas decorrentes do convênio a ser assinado com a Companhia de Habitação Popular do Estado da Guanabara — Cohab — para a construção de casas de triagem destinadas a favelados.

J. Botânico é contra nova favela

Os moradores das ruas adjacentes à Praça Jacarandás, no Jardim Botânico, estão alarmados com a expansão das Favelas do Sossêgo e da Coréia, que crescem quase escondidas entre as árvores da floresta do Parque Nacional da Tijuca, fiscalizada pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF.

Enquanto os moradores das ruas próximas afirmam que periòdicamente são vistos favelados carregando tábuas e zincos para construir mais barracos, o administrador do Parque reconhece que dispõe de poucos fiscais, mas garante que "qualquer nova construção nas favelas é imediatamente demolida pelos inspetores e guardas do IBDF."

PADRE DESMENTE

As duas favelas ficam no início da floresta, um pouco acima das Ruas Caio de Melo Franco, Engenheiro Alfredo Duarte e Ministro Artur Ribeiro, no Jardim Botânico. A do Sossêgo tem cêrca de 250 barracos, e a da Coréia 60, mas o contínuo vai e vem de materiais faz com que os moradores temam pelo aumento das favelas.

Nesse trecho do Jardim Botânico está-se desenvolvendo um núcleo residencial moderno, e seus moradores temem que os barracos acabem aparecendo nos terrenos ainda vagos. Os favelados, com o apoio do padre Reinaldo Bosman, garantem que há muitos anos nenhum nôvo barraco é construído no local.

Segundo os moradores do Sossêgo e da Coréia, os materiais de construção que os moradores do trecho do Jardim Botânico vêem chegar às duas favelas destinam-se apenas à reforma de barracos antigos, o que é permitido pelo IBDF. A única construção nova, nos últimos anos, segundo o padre Reinaldo Bosman, foi o centro comunitário do Sossêgo.

— Para construí-lo — assegurou — tivemos que nos esforçar muito junto ao IBDF, que se mostrava relutante em nos conceder uma licença especial, pois tôdas as construções novas são proibidas nas duas favelas.

POUCOS FISCAIS

O administrador do Parque Nacional da Tijuca, que pertence ao IBDF, Sr. Domingos Aldrighi, disse que dispõe de muito poucos fiscais para administrar tôda a área, "e portanto o trecho onde estão as duas pequenas favelas também não podem ser policiados eficientemente."

— Mesmo assim — afirmou — não creio que êsses dois conjuntos estejam se expandindo como afirmam os moradores do Jardim Botânico, pois os próprios favelados sabem que demolimos qualquer barraco nôvo assim que recebemos uma denúncia ou um guarda-florestal descobre o fato. A associação local também coopera conosco impedindo a tentativa de construção de novas casas.

Mão única do Humaitá para o Jóquei é entre Batista da Costa e General Garzon

Depois de anunciar duas alterações diferentes, o Departamento de Trânsito adotou ontem, com certa confusão inicial, mão única na Rua Jardim Botânico, mas apenas no trecho entre as Ruas General Garzon e Batista da Costa, no sentido do Humaitá para o Jóquei.

As primeiras alterações do Detran, na segunda-feira, previam inversão de mão em várias ruas, proibição de estacionamento em outras e mudança em itinerário de coletivos. No dia seguinte, têrça-feira, essas medidas eram anuladas e adotada apenas mão única na Jardim Botânico por causa da mudança no esquema de obras que a CTB realizaria no trecho.

MUDANÇA CERTA

As alterações definitivas introduzidas ontem e esquematizadas pela Ordem de Serviço n.º 118, da Divisão de Engenharia, são básicamente as seguintes:

— Adoção de mão única de direção na Rua Jardim Botânico, entre as Ruas Batista da Costa e General Garzon, no sentido daquela para esta, ou seja, no sentido do movimento procedente do Humaitá para o Jóquei Clube;

— Inversão de mão da Rua J. J. Seabra, que ficará dando passagem da Avenida Borges de Medeiros para a Rua Jardim Botânico;

— Desvio de tráfego das Ruas Jardim Botânico, Pacheco Leão, quando no sentido para o Largo do Humaitá, pela Rua General Garzon, Avenida Borges de Medeiros e Rua J. J. Seabra, de onde retomará à Rua Jardim Botânico.

MUDANÇAS INCERTAS

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito distribuiu segunda-feira uma ordem de serviço anunciando que, por motivo de obras da Companhia Telefônica na Rua Jardim Botânico, entre as Ruas Pacheco Leão e Lopes Quintas, seriam introduzidas a partir do primeiro minuto do dia 15 várias alterações na região.

Elas previam mão única na Pacheco Leão, entre Von Martius e Jardim Botânico; na Lopes Quintas, na Rua Corcovado e proibição de estacionamento em tôdas elas, sendo permitido apenas na Von Martius pelo lado ímpar. O itinerário final dos ônibus da linha 558 (Hôrto—Lido) e 409 (Saenz Peña—Hôrto) também sofreu alteração.

MUDANÇA NA MUDANÇA

No dia 13, a Divisão de Engenharia do Detran recebia da Telefônica novas informações sôbre as obras programadas para o Hôrto, onde seriam instaladas caixas subterrâneas para seu plano de expansão. Os trabalhos seriam realizados não mais ao longo do meio-fio, mas atravessando a rua em duas etapas, e nas duas esquinas de Pacheco Leão e Lopes Quintas.

Essa mudança no esquema de trabalho levou o Detran a anular tôdas as alterações previstas no dia anterior, reformulando o sistema de circulação elaborado para a área. As obras obrigaram a adoção de mão única na Rua Jardim Botânico no sentido do Largo do Humaitá para o Jóquei Clube.

Mudança na Gomes Freire é para melhorar sinalização

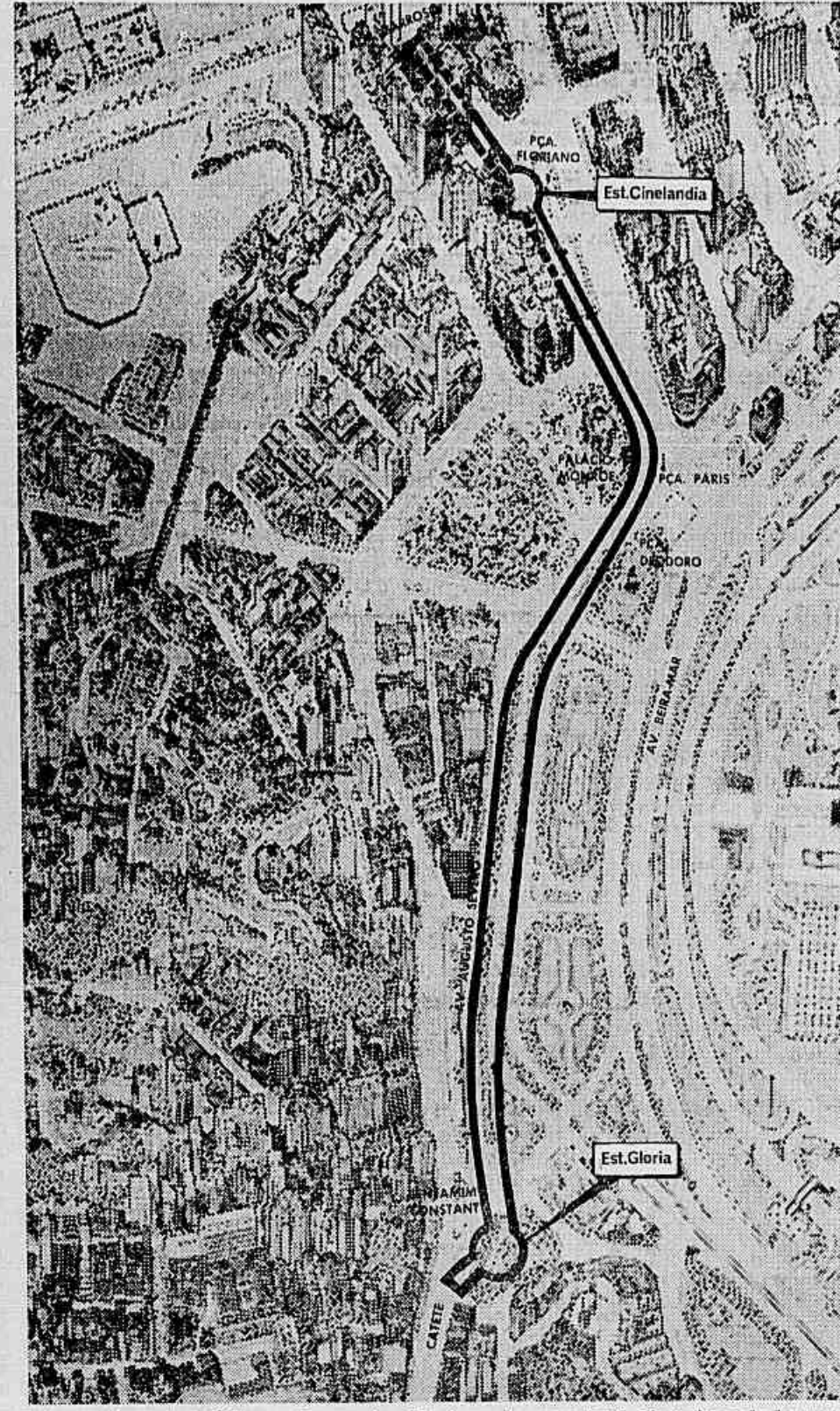
A Avenida Gomes Freire amanhece hoje com mão única da Rua Visconde de Rio Branco para a Avenida Mem de Sá, permitindo o desafôgo do tráfego da Praça Tiradentes e da Rua da Carioca, sobrecarregadas depois do fechamento parcial da Avenida Chile.

A adoção de mão única na Gomes Freire possibilitará também que o Departamento de Trânsito efetue a sincronização de seus sinais e os da Mem de Sá e Rua do Senado, utilizando uma só máquina para o comando da sinalização, que é feito atualmente por três.

DESAFÔGO

Com o tráfego na Gomes Freire circulando apenas da Visconde de Rio Branco para a Mem de Sá, grande parte dos veículos procedentes da Tijuca e da Zona Norte destinados à Lapa e à Zona Sul poderá evitar a Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Largo da Carioca e Treze de Maio.

O tráfego a partir da Praça Tiradentes para o Centro ficou bastante sobrecarregado depois que a Avenida Chile teve sua pista para o Castelo interditada em conseqüência das obras preliminares do Metrô, que se desenvolvem na área do antigo Tabuleiro da Baiana.

Os veículos que normalmente usavam a Avenida Chile estavam até então seguindo pelas Ruas do Lavradio, Inválidos ou Gomes Freire para atingir a Praça Tiradentes e daí tomar a Rua da Carioca. Isso representou para a Praça Tiradentes um acréscimo médio de 20 veículos por minuto, que era o índice de circulação em horário normal na Avenida Chile.

Metrô vai abrir no Passeio buraco de 51m de largura

As obras previstas pelo edital de concorrência lançado ontem pela Companhia do Metropolitano, para os lotes 5 e 6 do trecho inicial — Central—Glória — do metrô, incluem a abertura de uma vala de 51 metros de largura, entre o Largo da Glória e o Passeio Público.

A grande largura da vala — a galeria do metrô, quando pronta, terá 15 metros de largura — é atribuída a necessidades técnicas. Ela determinará pràticamente a remoção dos jardins e pistas de rolamento da Praça Paris, desenhada em fins da década de 20 pelo arquiteto francês Alfredo Agache.

OS TRECHOS

Poderão entrar na concorrência as 16 firmas e consórcios qualificados pela Companhia do Metropolitano mediante a análise de seus currículos técnicos e das possibilidades de obtenção de financiamento. O edital lançado ontem refere-se apenas aos lotes 5 e 6, compreendidos entre o Largo da Carioca e o Largo da Glória.

O primeiro tem a extensão de 725 metros: começa na Avenida 13 de Maio, junto à esquina da Avenida Almirante Barroso, inclui a estação da Cinelândia, na Praça Floriano, passa em frente ao Palácio Monroe e tangencia a estátua de Deodoro, na Praça Paris, onde começa o lote 6. Êste mede 770 metros e desenvolve-se sob os jardins da Praça Paris e Largo da Glória, entre as Avenidas Augusto Severo e Beira Mar, incluindo, na altura da Rua Benjamin Constant, a estação da Glória, e terminando 40 metros adiante desta.

As autoridades ainda não sabem que destino será dado às árvores e plantas dos jardins, que serão pràticamente substituídos pela grande vala. Esta resolução, ao que tudo indica, será tomada pelo Departamento de Parques da Sursan, que poderá preservar os especimens para a reimplantação, terminadas as obras, ou replantá-los em outro local.

TERRA

As razões da construção da vala de 51 metros são técnicas: o talude das encostas deverá ser muito suave, para que sejam colocadas canaletas que recolham as águas da chuva. Êste ângulo pequeno das encostas fará com que a largura da escavação atinja os 51 metros.

Também não se sabe, ainda, qual o destino que será dado à terra removida e que não será utilizada, posteriormente, para reaterrar o buraco. Aventa-se a hipótese de seu aproveitamento para ampliar a área do Mercado São Sebastião, aterrando o trecho correspondente da baía de Guanabara.

TRANSITO

A vala da Praça Paris suprimirá duas vias de penetração para a Zona Sul, situadas entre as Avenidas Augusto Severo e Beira-Mar. Além disso, haverá a travessia da Avenida Mestre Valentim, entre o monumento do obelisco e o Passeio Público. Na Cinelândia, ficarão interditados a pista do lado oposto à Biblioteca Nacional e trechos da Avenida Rio Branco.

Embora não tenha sido divulgado, já existe um esquema inicial de remanejamento do tráfego, que sofrerá estudos pelos técnicos do Departamento de Trânsito e da Companhia do Metropolitano. Fontes ligadas ao problema afirmaram ontem que êste esquema poderá resolver a contento os problemas criados, "o que não exclui a série de distúrbios e contratempos que, certamente, serão trazidos à vida da cidade."

Ataulfo afirma que Cedag já estuda abastecimento de água à Barra da Tijuca

A Cedag já está estudando o abastecimento de água à Barra da Tijuca e à Baixada de Jacarepaguá, "área que será brevemente um grande centro turístico", segundo afirmou ontem seu presidente, Sr. Ataulfo Coutinho, em almôço com que a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis o homenageou.

— No momento, estamos estruturando uma planificação geral com auxílios da USAID. Para a realização da obra, talvez tenhamos um empréstimo do BID. Em última análise, tôda a cidade será beneficiada com essa expansão, pois o turismo é uma enorme fonte de renda.

MUDOU TUDO

Ao almôço, realizado no Hotel Glória, compareceram representantes da indústria hoteleira e engenheiros da Cedag. Elogiando o trabalho da Cedag, o presidente do Sindicato dos Hotéis, Sr. Eduardo Tapajós, lembrou do tempo em que era preciso contar sempre com uma pipa de água "para abastecer o Hotel Glória, de onde é diretor.

— Tudo isso mudou — disse êle — e mudou para melhor. Podemos dizer com a maior tranqüilidade que a Cedag é o que há de mais eficiente na administração do Estado, atualmente.

Para o Sr. Ataulfo Coutinho, tudo o que a Cedag fêz foi "tratar do abastecimento como o abastecimento devia ter sido sempre tratado."

Ressaltou ainda que a preocupação atual da Cedag é o crescimento iminente da área da Barra da Tijuca e da Baixada de Jacarepaguá", que formarão um dos maiores centros turísticos do mundo."

— Por enquanto, estamos apenas estudando a instalação de adutoras, para deixar aquela zona capacitada a receber o progresso o mais cedo possível.

— Com relação aos hotéis, que se constituem num fator decisivo para o turismo no país, o que nós fizemos foi ligar as linhas de alta pressão que passam nas ruas diretamente às cisternas. Depois, instalamos sistemas de filtragem e passamos a cuidar da manutenção. A mesma coisa fizemos com os hospitais, casas de saúde e todos os outros lugares que não podem ficar sequer um dia sem água.

Negrão fixa lotação na Segurança

O Governador Negrão de Lima assinou ontem, no despacho que concedeu ao Secretário da Administração, Sr. Alvaro Americano, decreto em que fixa a lotação provisória dos cargos de serviço policial.

O trabalho foi elaborado pela Divisão de Classificação de Cargos da Secretaria de Administração, que contou com a participação direta da Secretaria de Segurança Pública quanto à indicação das necessidades do órgão em matéria de pessoal.

PROMOÇÕES

O decreto prevê, obedecidas as disponibilidades financeiras, cargos destinados a concurso público. Foram previstas, também, vagas que possibilitarão promoções e acessos de inúmeros servidores da Secretaria de Segurança Pública.

Segundo informou o Secretário Alvaro Americano, "o trabalho é árduo e está sendo feito por etapas. Em breve, outros decretos, referentes a outros grupos funcionais, serão levados à consideração do Governador.

Clubinho de Arte quer mais ajuda a favelados

O Clubinho de Arte das Estrelinhas continua recebendo donativos para as vítimas da Praia do Pinto. Cêrca de 300 famílias em desabrigo já foram relacionadas pelas voluntárias, que estão ajudando o Govêrno no atendimento aos favelados.

Todos os móveis doados serão apanhados nas casas dos doadores, que serão prèviamente avisados por telefone. Para os favelados está sendo pedido até material de construção, porque uma das vítimas tem um terreno no Estado do Rio e perdeu tudo que havia comprado no incêndio.

OS CRITÉRIOS

A Sra. Nadir Ferreira do Vale, diretora do Clubinho de Arte das Estrelinhas, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que os donativos estão sendo recebidos na Assembléia de Deus — Rua Adalberto Ferreira, 340 — para favelados.

A distribuição entre os favelados dos donativos recebidos será feita de acôrdo com um critério fixado: 1) família com maior número de filhos; 2) as que perderam tudo; 3) as que provarem residir na Praia do Pinto.

Quem necessitar de transporte para fazer doações de móveis, mantimentos, roupas, ou mesmo material de construção poderá avisar pelo telefone 227-4957 (Zona Sul), ou 234-1124 (Zona Norte) às Sras. Nadir Ferreira do Vale e Nilsa dos Santos Gonçalves. O Clubinho de Arte das Estrelinhas não está mais recebendo donativos em dinheiro.

Central de Abastecimento do Grande Rio deverá estar funcionando em 72

A grande Central de Abastecimento que atenderá à população e ao comércio de gêneros compreendidos na região do Grande Rio deverá entrar em funcionamento em meados de 1972, segundo informou ontem o presidente da Cocea, Sr. Miguel Gabizo de Farias.

Enquanto os Governos da Guanabara e Estado do Rio cuidam da construção da Central de Abastecimento, a Sunab está removendo, como medida a curto prazo e em caráter provisório, a criação de dois pequenos mercados para produtos hortigranjeiros, que funcionarão junto ao Centro de Abastecimento São Sebastião, na Avenida Brasil.

O LOCAL

Já se nota uma acentuada tendência da comissão que estuda a criação da Central no sentido de escolher a área do Centro de Abastecimento São Sebastião para local de instalação, embora os representantes do Govêrno fluminense no organismo estejam defendendo a escolha de São João de Meriti.

Caso os trabalhos da comissão não evoluam para a opção da Avenida Brasil, restará à Guanabara apenas a Zona Rural como local onde a Central de Abastecimento poderá ser construída. De qualquer forma, só após a apresentação, pela firma a ser escolhida, do estudo de viabilidade técnico-econômica da Central é que a comissão vai definir-se oficialmente sôbre o local escolhido.

OS OUTROS MERCADOS

Ontem, a Comissão da Central, presidida pelo Sr. Miguel Farias, reuniu-se para proceder à seleção, entre as 22 firmas que se apresentaram, das que receberão a carta-convite para que façam suas propostas, o que terá de ser feito num prazo de aproximadamente 70 dias.

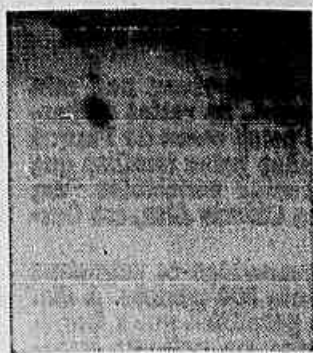
JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de maio de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Discos voadores

"Tenho 12 anos e não acreditava em discos voadores, até que no dia 18 de março dêste ano bati, casualmente, a foto que mando anexo, quando tirava fotografias do Pão de Açúcar.

Vi zunir sôbre êle um objeto oval, alongado, com coloração um pouco azulada, numa velocidade incrível. Observei por alguns segundos, tirei uma foto, regulei a máquina para tirar outra. Infelizmente, já havia sumido de vista.

Achei que mandando a foto a vocês seria a melhor coisa que faria. Obrigado.

Ronald Palatinit — Rio."

Esclarecimentos

"Tendo o JB publicado a 10.5.69 que eu assinara, com os Srs. Alberto Coutinho e Jorge de Marsillac e na qualidade de tesoureiro licenciado, uma proposta de fusão da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos com o Instituto Nacional de Cancer, esclareço que a notícia carece de fundamento. Não assinei qualquer proposta. De fato, participava da diretoria da Associação, na qualidade de secretário-geral, mas afastei-me da função há mais de dois anos, logo que assumi a direção do Serviço Nacional de Cancer.

Adayr Eiras de Araújo, diretor do SNC — Rio."

"O JB publicou uma nota sob o título **DRT Diz que Comércio Pode Funcionar Até às 22 Horas se Legislação Fôr Acatada.** Solicito a publicação da presente, a fim de que não pairem dúvidas em tôrno das afirmações contidas na referida nota. A palestra que mantive com um jornalista do JB foi informal, sem cunho de entrevista, até porque o informei de que o assunto seria melhor esclarecido pelo diretor-geral do DNT, órgão normativo em questões do trabalho.

As afirmações foram feitas em caráter meramente pessoal, tornando-se necessário esclarecer a nota, inclusive por conter certas incoerências de ordem legal que, absolutamente, não afirmei.

João Mário de Medeiros, delegado regional do Trabalho — Rio."

Agradecimento

"Motivos particulares e essencialmente pessoais, levaram-me a pedir dispensa da chefia do Serviço de Relações Públicas da XVII Região Administrativa. Aproveito a oportunidade para apresentar ao JB minhas despedidas, agradecendo o apoio, atenção e obséquios recebidos.

Lauro Paes Coelho — Rio."

Eficiência

"No dia 26 de abril, meu carro foi roubado e não tinha esperanças de reavê-lo. No dia 7 de maio, surpreendeu-me um telefonema da delegacia policial da Rua dos Inválidos, avisando que o veículo fora encontrado.

Quero fazer justiça ao trabalho desenvolvido pelos homens daquela delegacia, liderados pelo Sr. Jaime Lima, chefe de vigilância, e agradecer a atenção dos policiais M. Conde Jr. e A. Moreno. O Rio precisa de mais gente dedicada e eficiente assim.

Ebrêia de Castro Alves — Rio."

Saúde pública

"A propósito das batidas da Saúde Pública a vários restaurantes da cidade, valeria a pena estendê-las a outros pontos. Entre êles, lembraria o Edifício Comercial do Largo do Machado (Cine Condor), em cuja cobertura há um lago há mais de um ano. (...) A água está empossada e com mil sujeiras dentro e ao redor.

Além disso, seus bueiros, como também de um prédio da esquina de Baependi com Tavares Liras, cujo térreo é uma casa de louça, espalha fumaça que invade todos os andares daquela área, sufocando as crianças à noite e poluindo certamente o ar que aquela gente respira.

Antônio Ciríaco de Sá — Rio."

Barulho na TV

"Tôdas as quartas-feiras, comparecem ao auditório da TV Globo centenas de estudantes, especialmente convidados para o programa do Sr. Abelardo Chacrinha. Lá pelas 21h 30m, êsses estudantes saem na maior gritaria, proferindo algumas vêzes palavrões, brigando na disputa de lugares nos ônibus especiais que os aguardam e que descem a Rua Von Martius, pequena e estreita, tocando buzinas estridentes (...).

Que o Sr. Abelardo Chacrinha faça barulho em seus programas é um direito que lhe assiste, mas que promova ou deixe que seja promovida tal desordem na rua, depois das 22 horas, desassossegando os infelizes vizinhos da TV Globo, é demais.

Ana Beatriz Ferreira — Rio."

Qualidade e Segurança

A indústria automobilística brasileira iniciou o seu terceiro milheiro em ritmo de produção intensa. A diversidade de marcas e modelos dos carros de passeio e utilitários significa que o mercado interno, em expansão, absorverá o produto *à la longue*. A frota nacional de veículos, já quase inteiramente modernizada, tende a crescer na medida da integração do país, acompanhando a civilização que se descentraliza dos tradicionais núcleos litorâneos.

Plenamente consolidada e defrontando um futuro tranqüilo, essa indústria deve buscar agora a excelência dos seus modelos, através do aprimoramento do material, em grande parte fornecido pelas fábricas de autopeças. A necessidade de produzir em série, aumentando as linhas de montagem para atender às filas de compradores, não deve esquecer os compromissos com a pessoa humana. O material tem de ser de primeira ordem, submetido a testes rigorosos, a fim de que a faixa de risco do usuário se reduza ao imprevisível.

Nos Estados Unidos, as autoridades preocupadas com o alarmante índice de acidentes automobilísticos estabeleceram um código de normas técnicas para aplicação na indústria de automóveis. As condições de segurança incorporaram-se definitivamente à qualidade do veículo lançado no mercado. Por meio de acessórios especiais, como faróis e lanternas aperfeiçoados, cintos de segurança, espelhos retrovisores frontais e laterais, busca-se prevenir acidentes.

Do mesmo modo, os departamentos de engenharia industrial criam dispositivos engenhosos capazes de restringir o número de acidentes fatais, entre êles o volante que afunda, em casos de colisões violentas, salvaguardando o rosto e o tórax do motorista. Essas normas de segurança, seguidas à risca por tôdas as fábricas, não excluem o carro importado. Êste tem de passar pelas adaptações necessárias, na sua fonte de produção, a fim de poder circular livremente nos Estados Unidos. O bom senso dessas medidas começa a ser reconhecido universalmente.

No Brasil, onde as estradas deixam muito a desejar em matéria de sinalizações, iluminação e pistas perfeitas, normas mínimas de segurança, introduzidas pelas fábricas nos automóveis, tornam-se indispensáveis à poupança de vidas. Quanto melhor o desempenho mecânico de um veículo, mais segura estará a vida de quem o dirige. Uma boa suspensão, freios de ação rápida e uma visibilidade ampla são mais importantes do que os ricos cromados exteriores.

Nota-se, no momento, uma tendência pela sofisticação de linhas, pela aparência luxuosa dos veículos de fabricação nacional. As indústrias se empenham em torná-los vistosos e confortáveis — e nessa concorrência relegam a segundo plano o lado mais saudável da segurança, inclusive a segurança contra o roubo. Ultrapassado o bimilionésimo carro nacional, impõe-se um compromisso maior para com a vida do motorista.

Permanência do Excedente

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras vem de tocar a fundo no âmago da questão do ensino: o aumento de vagas nas escolas superiores, medida de emergência a que o Govêrno vem recorrendo, sob pressão social, não eliminará jamais a figura do que se convencionou chamar o excedente.

É verdade que o conceito de excedente surgiu precisamente da exigüidade de vagas, fato que levou as universidades a tornarem cada vez mais difícil o exame vestibular. Êsse rigor impôsto aos estudantes motivou o aparecimento de um mercado paralelo no ensino: os cursinhos particulares, especializados em preparar alunos para enfrentar a barreira enigmática do vestibular. Condenados por muitos, sob a alegação de que grande parte dos aspirantes à universidade não dispõe de meios para freqüentá-los, os cursinhos tornaram-se, contudo, uma solução indispensável.

Entendem, porém, os Reitores, reunidos em seminário com o objetivo de examinar a implantação do vestibular unificado, que as implicações do problema são muito mais graves do que aparentam a um exame menos emocional de suas causas.

Com base em estatísticas, fácil é compreender as apreensões, agora transformadas em advertência, dos que têm sôbre os ombros a responsabilidade de formar técnicos para o Brasil. O preconceito arraigado na mentalidade da maioria contra profissões a que não se atribui ainda importância social, no país, é apontado como uma das causas principais no desequilíbrio no preenchimento de vagas nas escolas superiores. A maioria opta sempre pela medicina e pela engenharia tradicional. No caso desta última ciência, por exemplo, são raros os que se dedicam aos ramos operacionais, pelo fato de ser encarado como socialmente inferior.

Não havendo, até agora, entre nós, uma previsão permanente, apoiada em dados científicos, para avaliar a capacidade de absorção, pelo mercado, dos técnicos que se vão formando anualmente, resulta sempre desproporcional e aberratória a produção de profissionais especializados: conquanto haja localidades brasileiras que não dispõem de um só médico, a classe começa a atingir, nas principais metrópoles, um grau de saturação. O mesmo se dá em relação a advogados e a engenheiros. A própria arquitetura, que deu projeção internacional ao Brasil, luta com dificuldade para participar de projetos de rotina porque a maioria das firmas construtoras, por economia, confiam tôdas as tarefas aos engenheiros.

O problema do ensino é, até certo ponto, uma questão de mentalidade e de mercado. Enquanto persistir, entre os estudantes, o preconceito contra determinadas especializações e enquanto não se estabelecer um equilíbrio entre a oferta e a procura de técnicos, de nada adiantará aumentar o número de vagas nas escolas. O excedente sobreviverá.

Freios nos Dentes

Como sempre acontece quando é anunciada uma fiscalização específica dos abusos cometidos pelos ônibus no trânsito carioca, basta um intervalo de poucos dias para os motoristas perderem a cerimônia e voltarem à prepotência. A esta altura do ano, os ônibus pegaram os freios nos dentes e disparam em impunidade, pela certeza que norteia os motoristas quanto à incapacidade do Detran em fiscalizar o tráfego.

O desrespeito permanente às normas do trânsito é o resultado lógico da impossibilidade de passar da ameaça à ação. Os motoristas de ônibus estão fartos de saber que o anúncio de medidas disciplinadoras e punitivas é apenas uma satisfação à opinião pública. Em suma, não é para valer, mas para compensar a impossibilidade de uma fiscalização de rotina. A técnica de realizar operações especiais apenas comprova a insuficiência de organização para atender à rotina.

Os motoristas de ônibus já entenderam o sentido restrito das ameaças e, por sua vez, observam um período de resguardo, em que não fazem filas duplas por uns poucos dias, a título de colaboração com a autoridade diluída. Logo em seguida, engrenam uma primeira e começam em tôda sorte de infrações, desde o desrespeito aos sinais até a prepotência de se lançarem sôbre os carros que trafegam em direção contrária. Quem quiser que saia da frente, porque os ônibus não se desviam da impunidade.

Além de terem vencido, pela resistência passiva, tôdas as batalhas, sabem de sobra que as emprêsas a que servem são um grupo poderoso de interêsses. Até hoje ninguém conseguiu enquadrar as emprêsas de ônibus num comportamento de respeito às mais comezinhas normas de trânsito. Excedem os limites de velocidade, os limites de passageiros em pé, obstruem as ruas na competição de atravancar os pontos de embarque de passageiros, competem em velocidade e não hesitam em fazer filas triplas às barbas dos guardas de trânsito.

Êstes, por sua vez, preferem dedicar maior atenção às unidades menores a enfrentar o volume dos interêsses representados pelos ônibus. Por isso, especializam-se em procurar nas ruas transversais, de menor tráfego, estacionamentos irregulares, principalmente depois das horas críticas do escoamento. É manso o trabalho executado à porta das casas de funcionamento noturno, restaurantes e bares, pois à falta de lugares para estacionar os carros são deixados onde é possível, nas calçadas ou junto ao meio-fio.

O Govêrno se faz de desentendido e descarta sua responsabilidade na topografia urbanística do Rio. O respeitável público é que, não se divertindo com um problema dramático, se interroga de onde vem êsse poder discricionário dos ônibus, institucionalizador do desrespeito sistemático às normas elementares do trânsito. O assunto transcede o âmbito administrativo para alçar-se ao nível de ciência social, pois é realmente espantoso que concessionárias de um serviço público possam tão mais do que a lei.

Coisas da Política

Orçamento pode ser tema do Congresso em agôsto

Mais ao sabor de indicações do que fundadas em manifestações objetivas de agentes autorizados, cresceram nas últimas horas as perspectivas do levantamento da suspensão do Congresso, pôsto em recesso a 13 de dezembro quando, pelo Ato Institucional número 5, o processo revolucionário decidiu reassumir os seus podêres anteriores. Na área parlamentar mais responsável, surgem comentários que procuram alinhar as razões da crença no retôrno próximo das atividades legislativas, procurando-se dar ao quadro atual uma racionalidade que, diante dos impulsos e das emoções que não se afastaram desde março de 64, êle ainda não tem, apesar dos esforços em contrário.

Observa-se, por exemplo, que os dois meses que se seguem a agôsto são dedicados ao debate das questões orçamentárias, que absorvem Câmara e Senado numa discussão eminentemente técnica, sem muita vez para o desencadeamento de debates políticos. A montagem do Orçamento não pode prescindir da colaboração e dos corretivos da opinião pública que, bem ou mal, se exprime através do Parlamento. O envolvimento do Congresso na matéria se torna imperioso a fim de que se chegue a um Orçamento — que é um projeto politicamente neutro e ideologicamente descompromissado, na medida em que representa um roteiro para a ação administrativa do Executivo — respaldado no consentimento popular.

A Revolução — e várias vêzes êsse conceito foi repetido pelo Marechal Costa e Silva — não prescinde do Congresso. Tanto assim que a instituição está apenas em recesso, o que, em si mesmo, corresponde a um compromisso no sentido da sua cessação no momento julgado próprio pelos interêsses revolucionários.

A reabertura do Congresso, dêsse modo, se fará para que êle dê sua colaboração na estruturação orçamentária e, a partir daí, gradativamente, será lícito admitir-se o seu reajustamento em face da nova realidade.

Para o Deputado Lopo Coelho, presidente da Arena da Guanabara, a restauração das atividades parlamentares deverá preceder uma recomposição política. Isto é, antes de agôsto, o Govêrno Costa e Silva partirá para a fixação do elenco de reformas institucionais recomendadas pelo senso de sobrevivência e da segurança revolucionária. Essas garantias são essenciais, equivalendo a um atestado de segurança para a perenidade do movimento revolucionário de março de 64.

A sensibilidade política de homens cautelosos e experimentados, entre os quais podem ser citados o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o presidente em exercício da Arena, Senador Filinto Muller, captou, no momento próprio e com segurança, o caráter imperioso dêsse compromisso da classe política com o comando revolucionário. Ambos, agindo em esferas diferentes mas inspirados no mesmo objetivo, de fazer desaparecer temores, tratam de contribuir para a eliminação das tensões existentes.

A facilidade com que iniciaram seus trabalhos de recomposição política, cercados da simpatia silenciosa de seus companheiros de Partido e da atenção de todos os setores revolucionários mais arredios, prenuncia que o caminho do reencontro está sendo batido com exatidão. Ou, como observou o Deputado Lopo Coelho:

— Há uma luz divisada, e o importante é que a ela cheguemos, com cautela.

O Marechal Costa e Silva, com quem o Sr. Pedro Aleixo conferenciou longamente em Brasília, tratando de assuntos relacionados com a revisão constitucional, não está alheio nem indiferente às gestões que se desenvolvem, no plano estritamente político, através do Senador Filinto Müller, e no plano técnico-jurídico pelo Vice-Presidente da República.

Não resta dúvida de que êsses esforços não são conclusivos: os têrmos dos ajustes serão levados ao conhecimento e à decisão do Presidente da República que, como depositário da confiança e da liderança revolucionária, se pronunciará sôbre os seus têrmos.

Em razão dêsses canais, que se sabem abertos e em fase de exploração, é que surgem as manifestações de otimismo na área político-parlamentar, dando densidade aos que têm esperança de rápida restauração das atividades do Congresso.

Sua reabertura em agôsto, como espera o universo parlamentar ainda em regime de expectativa, teria como pretexto a necessidade real da aprovação da mensagem do Executivo sôbre a Lei de Meios. Mas o efeito do pretexto — a retomada do processo parlamentar — se manterá na medida em que, recomposta e fornecendo os recursos de defesa e proteção necessária ao processo revolucionário, a Constituição revisada autorizar o passo à frente.

Pontos de estrangulamento

Tristão de Athayde

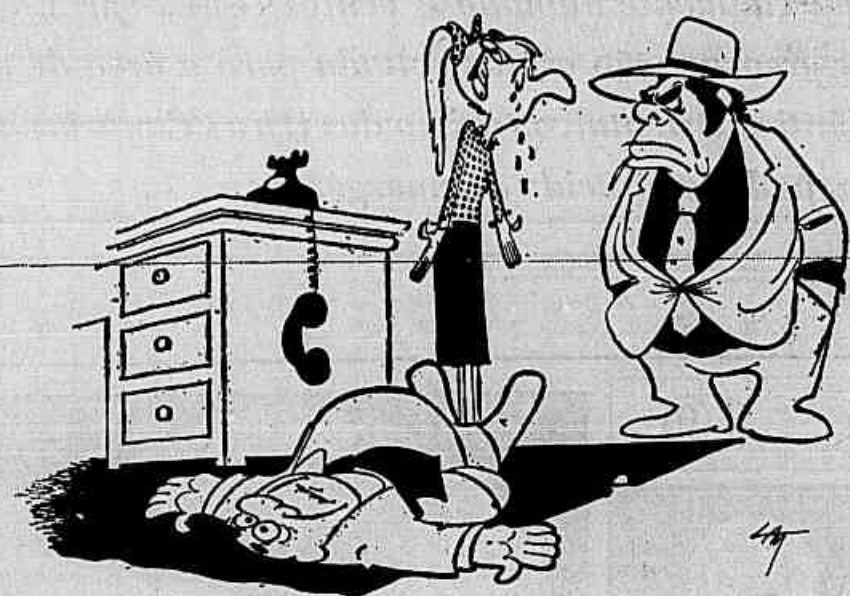
Assim como considero a chamada crise da Igreja Católica contemporânea como um fenômeno positivo e não negativo, vejo nela apenas a tensão temporária de um estado permanente. Estado de crise congênita e de variedade orgânica.

A unidade é, sem dúvida, uma nota específica da assim chamada Espôsa de Cristo. É mesmo a primeira das quatro tradicionais: una, santa, católica e apostólica. Essa unidade, porém, longe de ser uma uniformidade monolítica, é uma variedade hierarquizada, na base da autonomia das partes. Aquêle princípio de subsidiariedade, segundo o qual não deve ser feito por um elemento superior àquilo que possa sê-lo por um inferior, na escala dos valôres coletivos, não se aplica apenas à vida social mas ainda ao próprio organismo eclesial. Daí a importância da personalidade humana, do respeito por ela e por sua dignidade, responsabilidade e capacidade individual, tanto na vida civil como na vida religiosa, que o Concílio recentemente colocou de nôvo em pleno relêvo. E essa recolocação dos valôres no seu lugar, contra uma deformação antiga que confunde a autoridade hierárquica de tipo espiritual, no seio da Igreja, com o autoritarismo ditatorial no plano político, está sendo um dos motivos da tensão atual. É a conseqüência de uma correção de hábitos errados, que fazia com que no código de direito canônico, por exemplo, não houvesse senão uma vaga alusão ao laicato, sem nenhuma referência explícita e adequada à atual importância que de fato o **povo de Deus**, em sua totalidade, possui na constituição vital de uma instituição que, embora só exista na história, é tudo menos que uma instituição meramente histórica.

E o que ocorre com a posição de cada leigo no corpo da Igreja acontece com a posição de cada sacerdote e de cada bispo. Daí o princípio de colegialidade, que o Concílio atualizou, como revigorou o do diaconato, que está em vias de ser o meio de contornar ou mesmo de resolver a crise das vocações sacerdotais, no estado atual das exigências disciplinares. Já que o celibato, como se sabe, não é nenhuma cláusula dogmática de fé mas apenas uma exigência disciplinar. E futuramente, ao que tudo indica, haverá nesse ponto uma aproximação maior entre o padre e o monge, por uma maior participação do corpo monástico da Igreja em sua vida sacramental. E possivelmente a exigência do celibato apenas para a vida monástica. Como está havendo de dia para dia uma participação crescente das mulheres na vida ativa da Igreja, como sempre houve na sua vida contemplativa. Por que não admitir, um dia, a sua ordenação sacerdotal? Simplesmente porque Nosso Senhor não as incluiu no número dos seus 12 apóstolos?

Mas não foi Êle próprio quem incluiu, como tudo indica, no número dos seus "72 discípulos", que foram desde os textos evangélicos incumbidos da pregação do Reino de Deus? E as diaconisas? Tudo isso virá a seu tempo. Nada na vida da Igreja amadurece da noite para o dia. Mas a primavera que João XXIII anunciou, e está sem dúvida tardando tanto para os apressados como somos os que têm os olhos mais voltados para o futuro que para o passado, essa primavera está germinando secretamente. O trabalho das raízes é sempre demorado e silencioso. E se confunde mesmo com a ataraxia da morte. Como os andaimes de uma construção não se distinguem por vêzes das ruínas de uma demolição.

Êsses e outros pontos de estrangulamento, como os problemas levantados pela **Humanae Vitae**, na vida da Igreja em nossos dias, por mais graves que pareçam no momento, representam apenas uma crise de crescimento e de passagem de uma a outra era histórica por uma conscientização crescente dos próprios fiéis, em suas relações com a hierarquia e com a vida de um mundo em estado de revolução latente e patente. Se os fiéis permanecessem imóveis, ou com os olhos pregados nostàlgicamente no passado, aí sim, teríamos motivos de inquietação. E o texto de S. Paulo onde ficou em tudo isso?

Lan

— Como foi?
— Bem, Dr. Delegado... êle pegou o telefone e pediu uma linha...
— E depois?
— Tinha!

Gente

Sérgio Cardoso

O Antônio Maria da televisão viajou ontem para Portugal, em companhia da mãe, lutando para desembaraçar-se das fãs no Galeão. Anunciou que descansará três semanas em Lisboa e, depois, Madri, preparando-se para outra novela, **A Cabana de Pai Tomás**. Sérgio Cardoso informou que do elenco estão em destaque Rute de Sousa, Maria Clara, Maria Luísa Castelli e Miriam Meller. A caracterização de Sérgio como Pai Tomás vem causando protestos dos atôres negros, que se vêem sem oportunidades na televisão até quando o papel é de um negro.

Flávio Ramos

Colaborador de Sérgio Mendes, está no Rio para ultimar os detalhes das apresentações do artista, na primeira semana de junho, no Municipal, no Maracanãzinho, na Sucata e em outros lugares.

— Da última vez fizemos shows muito sofisticados. Precisamos dar apresentações acessíveis a todos. Pretendemos fazer no Maracanãzinho um grande show com o Bossa Rio, conjunto criado por Sérgio Mendes há oito anos e que agora se reorganizou nos Estados Unidos, com a participação de Peri Ribeiro e Gracinha Leporace — e Wilson Simonal como convidados de honra.

Flávio Ramos trabalha há dois anos com Sérgio Mendes. Carioca de 42 anos, foi por muito tempo fabricante de móveis modernos e decorador. Entrou para o show-business para não comprar uísque.

— Ivã Lessa e eu fazíamos sempre concorrência com nossas discotecas particulares, procurando ter a melhor e mais atualizada. Com ótima música e um bar bem cotado, minha casa estava sempre cheia, e nem é preciso dizer que a quantidade de uísque ingerido era enorme e custava uma fortuna. Isto me levou a comprar a boate Jirau, contra a vontade de minha mulher, Sônia, e de meus amigos, que teriam doravante de pagar o confôrto que lhes proporcionava de graça em casa. Fiz questão que o Jirau tivesse o mesmo padrão de minha casa, sem o menor deslize; daí o sucesso da boate durante oito anos.

Com o ingresso na vida noturna, Flávio Ramos deu-se conta que faltava ao Rio um local que apresentasse shows de bôlso. Comprou então o restaurante Bon Gourmet e montou espetáculos como Encontro, com Vinícius de Morais, João Gilberto, Nara Leão, Baden Powell, Chico Anísio.

Cansou. Vendeu tudo e foi para os Estados Unidos, com mulher e duas filhas, decidido a afastar-se do show-business. Não tinha nenhum plano certo. Foi correspondente de algumas revistas brasileiras e representante de uma fábrica de maiôs. No primeiro caso, "a remessa de verba era difícil"; no segundo, "a coisa iria bem se os maiôs não fôssem muito pequenos para o busto da norte-americana."

Resolveu então abrir um restaurante, com comida e atrações brasileiras.

— Sérgio Mendes era meu maior freguês; frequentador assíduo das feijoadas aos sábados. Aí começou o namôro e acabamos assinando contrato. Desisti do restaurante e comecei a trabalhar com êle, como empregado. E com muito orgulho, apesar de ter sido seu patrão no Bon Gourmet.

Os hóspedes da cidade

ROBERTO PALENCIA — Diretor de Propriedade Industrial e Comercial do México, está no Hotel Plaza desde ontem.

KLAUS BOCKING — Industrial alemão, está no Rio desde ontem. Veio para a Semana da Alemanha, que começa dia 19 no Hotel Glória.

A. W. G. INSTED — Chefe do Escritório de Segurança da BUA, está hospedado no Hotel Savói, juntamente com o gerente dos Serviços de Cabine da emprêsa britânica, N. W. Andrews.

WILLIAM EPPERSON — Presidente da Aeronautical Communications Equipment, chegará no Rio segunda-feira, vindo de Buenos Aires.

Esmeralda Barros

De cabelos curtos, chegou ontem ao Rio vinda de Madri — onde ficou alguns dias — para gozar férias de 15 dias. Esmeralda está trabalhando no filme **Equívoco**, sob a direção de Maurício Arena, e anunciou que tão cedo não deixará a Itália e o cinema italiano.

— Estou indo muito bem lá, aparecendo artìsticamente e faturando um pouquinho para compensar a ausência do Rio.

Esmeralda explicou que não foi por obrigação contratual que cortou os cabelos, antigamente compridos e admirados.

— Já estava cansada dêles e queria uma nova aparência, de cabelos curtos, para ver como é que fica. A experiência está aprovando, pois nem mamãe me reconheceu na pista, quando eu vinha do avião, e muita gente vem me confundindo com outras mulheres. Por enquanto, vou de cabelos curtos; quando cansar, volto ao antigo.

Equívoco é, até agora, a melhor oportunidade de Esmeralda Barros no cinema italiano, mas um nôvo filme já está engatilhado, sôbre a crise de Biafra. Ela não sabe ainda que papel vai representar — como mulata — no problema dos negros africanos.

Roberto Farias

O cineasta brasileiro está em viagem pelo mundo — agora mesmo saiu de Tóquio para Hong-Kong, em companhia de seu assistente David Havt. O diretor de **Roberto Carlos em Ritmo de Aventura** mantém contatos para seu próximo filme, que também será estrelado pelo chamado rei do iê-iê-iê e terá cenas rodadas em vários países da Ásia, da África e da Europa.

Marina Araújo

Coordenadora-geral das Feiras da Providência desde a sua criação, tem sob sua responsabilidade direta a atuação de tôdas as participantes. Sob sua orientação são estudadas — e aceitas ou não — as sugestões apresentadas para que "a Feira se torne cada ano mais interessante e mais viva."

Não vacila quando tem que tomar decisões, mas quando se pede a ela que fale de si mesma, sorri, passa as mãos no cabelo e confessa que "o asunto é constrangedor. Sempre trabalhei em grupo e falar só sôbre minha pessoa me assusta." Muda logo de conversa e vai contando como foi o início de seu trabalho:

— No começo pensamos em fazer uma espécie de bazar no Copacabana Palace. O movimento era coordenado por Dom Hélder Câmara e verificamos que lá estaríamos limitando o número e a condição dos compradores. O povo não participaria, assustado com o próprio local.

Nasceu então a idéia da feira. E Marina Araújo acha que isso foi o mais importante, pois deu oportunidade para que todos, "pobres e ricos", colaborassem com o próximo.

Embora o Banco e a Feira da Providência lhe tomem muito tempo, é em casa que Marina Araújo desenvolve sua maior atividade. Ela cria e educa dois sobrinhos e é com emoção que conta a participação dos garotos na Feira da Providência.

— Todos os anos êles trabalham nos stands, responsabilizando-se pela decoração. Junto com colegas, dão um ar de juventude à Feira.

Essa participação da juventude, ela a considera um dos pontos positivos. Marina Araújo explica:

— Os jovens trazem suas idéias, sempre novas e aproveitáveis, impedindo que a Feira da Providência se transforme em algo antiquado e fora da moda.

FÔRÇA DE INTEGRAÇÃO

O Ministro frisou a ação colonizadora do Exército

Bandeirante bate recorde para Costa e Silva ver, alçando vôo em 200 metros

Brasília (Sucursal) — O Bandeirante YC-95, o primeiro avião projetado e realizado pelo Centro Técnico de Aeronáutica, realizou ontem uma decolagem em 200 metros e um pouso em 180, surpreendendo os próprios engenheiros que o projetaram. O vôo, de alguns minutos apenas, foi atentamente observado pelo Presidente Costa e Silva.

Em companhia de Dona Iolanda e dos chefes das Casas Civil e Militar, o Presidente compareceu às 10 horas à Base Aérea, a fim de conhecer detalhadamente o protótipo do Bandeirante. Ao desembarcarem do avião, após o vôo realizado como demonstração, o coronel Ozires Carlos Silva e o major Carlos Rubem Resende foram cumprimentados pelo Presidente, que lhes disse: "Êste é um dia de muito orgulho para nós."

EXPOSIÇÃO

Antes da chegada do Presidente, o coronel Ozires Carlos Silva, chefe do Departamento de Aeronaves do CTA, fêz para a imprensa uma ligeira exposição sôbre o YC-95, informando que em outubro próximo, durante as comemorações da Semana da Asa, será lançado um segundo aparelho, mais aprimorado. Quatro protótipos estão sendo construídos, além de um para ensaios estruturais.

A realização dêste programa foi confiada ao Centro Técnico de Aeronáutica "por ser a única organização do país qualificada para levar a têrmo tal operação." Em suas instalações, em São José dos Campos, foi constituída uma equipe de engenheiros, técnicos e operários brasileiros sob a direção técnica do construtor de aviões Max Holste, de nacionalidade francesa e construtor dos Broussard e Superbroussard.

CARACTERÍSTICAS

As características do YC-95 registram em 375 metros a sua distância de decolagem e em GR 430 a de pouso. Eis a razão por que os próprios realizadores do projeto do Bandeirante não esconderam sua surprêsa (um dêles chegou a levar as mãos à cabeça), quando o aparelho decolou em 200 metros e aterrou em 180.

— Esta foi realmente uma das aterrissagens mais curtas que já consegui realizar — confessou o coronel Oziris, ao descer.

A velocidade máxima do Bandeirante é de 455 Km por hora e sua carga útil é de 1 955 Kg. Seus empregos previstos são: transporte executivo para sete ou nove passageiros, com bagagem, treinamento militar, evacuação aeromédica para dois ou quatro feridos e um enfermeiro, além de quatro ou dois ocupantes sentados, lançamento de pára-quedistas, reconhecimento ou levantamento aerofotogramétrico, busca e salvamento e intervenção, treinamento e observação armada.

Bandeirante é produto de um esfôrço de anos

Convencido de que 70% dos custos de um avião podem ser economizados se êle fôr construído no país, o Govêrno brasileiro tem insistido no projeto de incrementar a indústria aeronáutica nacional, hoje com 15 anos, mas que só há pouco, com o surgimento de novas áreas manufatureiras, baseadas na indústria pesada, e contando com uma produção de materiais leves elétricos e eletrônicos complementares, pôde dar seus passos decisivos.

As principais dificuldades à implantação de uma indústria aeronáutica no Brasil residiam na exigüidade de mercado, mas em 1965 o Grupo Executivo da Indústria de Material Aeronáutico comprovou que a capacidade de absorção de aviões nacionais no valor aproximado de 300 milhões de dólares por qüinqüênio, poderia garantir e justificar maiores atividades nesse setor.

Atualmente, com orientação racional mais adequada, a indústria aeronáutica procura desenvolver modelos que aproveitem recursos próprios em pessoal, experiência e matéria-prima.

O Brasil desenvolve hoje os seguintes tipos de avião:

Bandeirante, do Centro Técnico de Aeronáutica — bimotor turboélice;

Universal, do CTA — Neiva — monomotor;

Uirapuru, da Aerotec — monomotor;

Paulistinha, da Neiva — monomotor;

Regente, da Neiva — monomotor;

Nacional W-151, da Companhia Nacional de Aviões — monomotor;

Marabá, do CTA — bimotor;

Urugema, do CTA — planador.

O primeiro vôo do Bandeirante foi realizado a 28 de outubro do ano passado, perante três mil convidados especiais do Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos. O avião é provido de hélice de passo reversível, o que lhe permite operar em quase todos os aeroportos do país, inclusive nos de terra batida, pois tem um trem de pouso alto e resistente.

Por isso, o Estado-Maior da Aeronáutica determinou que a Fôrça Aérea o usasse em missões de transporte executivo, treinamento e outras funções. Já foram encomendadas 150 unidades de diversos tipos.

O protótipo do Bandeirante ficou em aproximadamente NSr$ 1 200 mil dólares (perto de NCr$ 5 milhões) e cada aparelho custará cêrca de US$ 200 mil (mais de NCr$ 800 mil) acima do seu similar norte-americano.

Lira diz que Exército se adapta ao desenvolvimento

O Ministro Lira Tavares afirmou ontem, em conferência, que "o Exército não pretende reformular a sua estrutura, mas procura adaptá-la progressivamente às exigências dos problemas e dos interêsses mais imediatos da segurança e do desenvolvimento na nação."

A conferência, intitulada **O Exército Brasileiro e a Atual Conjuntura Nacional**, foi proferida para os alunos do curso de Comando e Estado-Maior da Escola de Guerra Naval, com a presença, além dos oficiais-alunos, do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, e do diretor da Escola, Almirante Müller de Campos.

Análise

Exibindo gráfico, mapas e dados estatísticos, o General Lira Tavares procurou situar a posição do Exército no plano governamental do desenvolvimento brasileiro. Inicialmente, procedeu a uma rápida análise da conjuntura nacional, mostrando os grandes aspectos a serem considerados pelo Exército.

— 1.º) O processo da guerra revolucionária, em franco desenvolvimento, pois êle está apenas aparentemente interrompido, no Brasil, dentro da sua própria estratégia, por fôrça das armas legais de que foi investido o Govêrno pelo AI-5, como o comprovam as atividades em curso, sobretudo as que têm base no exterior.

2.º) Os fenômenos da explosão demográfica e da interiorização do progresso, com a abertura de novas grandes frentes de trabalho, inclusive para a integração e o nivelamento das diferentes áreas sócio-econômicas do território, são problemas que reclamam a rápida ampliação do sistema nacional de transportes, telecomunicações e da rêde de hidrelétricas, com que o Govêrno está modificando substancialmente a fisionomia do Brasil, através de empreendimentos que se situam, agora, na verdadeira escala da grandeza do seu imenso espaço físico.

3.º) As vulnerabilidades da segurança interna, particularmente no campo da guerra ideológica e das ações subversivas, em virtude, sobretudo, da inoperância dos recursos legais, que ainda não foram adequados à realidade da presente conjuntura.

4.º) O imperativo de promover o reaparelhamento e da adaptação do Exército, desenvolvendo e estabelecendo, particularmente no campo da pesquisa tecnológica, em ligação com a indústria civil, os protótipos e a produção do material que lhe é imprescindível.

Êsses aspectos característicos da conjuntura nacional terão que ser necessàriamente considerados na orientação do planejamento do Exército, sobretudo quanto à rearticulação das fôrças terrestres, à sua organização, ao seu adestramento e à renovação do material.

O grande problema é, porém, dentro da política do atual Govêrno, empenhado, precìpuamente e já com grandes e auspiciosos resultados, no contrôle da inflação, o condicionamento dos programas do Exército às limitações do seu orçamento.

Assim sendo, os efetivos do Exército contidos nos limites orçamentários permissíveis, afastam-se, cada vez mais, da proporção que guardavam no passado, quando os comparamos com a população do país, o que nos tem levado a reduzi-los, numèricamente.

A guerra revolucionária

Todos nós, por dever de profissão — prosseguiu o Ministro do Exército — estamos familiarizados com os objetivos, os processos e as técnicas da guerra revolucionária, que explora e agrava, de acôrdo com a sua estratégia, as vulnerabilidades do quadro social, atuando, principalmente, por isso mesmo, nos países pouco desenvolvidos, como é o caso do Brasil.

Daí a interligação inseparável que caracteriza, no caso brasileiro, o binômio segurança e desenvolvimento.

— Ganhou a Nação, afinal, a consciência, que lhe deu a Revolução, da capacidade que estão demonstrando ter, o Govêrno e o povo, de integrá-la e fortalecê-la, através da implantação e do alargamento progressivo da infra-estrutura de base e da dinamização das suas riquezas, agora com circulação cada vez maior no conjunto do território e no campo competitivo do mercado exterior, graças às transformações essenciais que já se processaram, e ainda se processam, no sistema de transportes interiores, no reaparelhamento dos portos, na multiplicação da frota mercante e na política de fretes.

Esvazia-se ,assim, o conceito difundido na guerra fria que movem os regimes totalitários contra a democracia acusada, na propaganda comunista, de responsável pelo baixo padrão de vida do homem e pelas injustiças sociais, que realmente ainda existem, por não ser possível eliminá-las completamente em prazo curto.

Espaço vazio

Abordando o fenômeno da explosão demográfica, disse o Ministro do Exército:

— O que cumpre, antes, verificar, num país em desenvolvimento, que terá de resolver, em bases racionais, o problema da ocupação e da exploração do seu próprio território, são as causas que se opõem ao equilíbrio da distribuição demográfica, para removê-las, progressivamente, no que dependa dos estímulos sociais e econômicos, que terão de ser distribuídos, adequadamente, pela política do Govêrno, com vistas à fixação e às condições de vida do homem, pois é sabido que a densidade por quilômetro quadrado varia de 0,2 até 2 955, nas diversas unidades do país."

Nesse sentido, representam papel relevante, não apenas as características ecológicas regionais, mas a infra-estrutura de base da própria organização nacional, o sentido da ampliação dos sistemas de transportes e comunicações, o interêsse econômico, a luta contra as endemias, a atração do mercado de trabalho e, particularmente, a segurança das populações, em cada área considerada.

A própria história da colonização do país e das sucessivas etapas do nosso desenvolvimento nos indica os obstáculos em que esbarrou o esfôrço inicial da conquista e da ocupação do território e os estímulos que os venceram, através dos ciclos econômicos e da implantação dos centros de vida social, pondo em evidência a grande significação da obra gigantesca do Govêrno da Revolução para empreender, afinal, a interiorização do progresso e a ocupação efetiva do território nacional.

Essa é, sem dúvida, a verdadeira política de fortalecimento do Brasil, com as vistas voltadas para o futuro, inclusive, e particularmente, quanto ao fenômeno da explosão demográfica.

Dentro dessa política, o Exército terá que desempenhar, em têrmos bem mais amplos, o papel que sempre lhe coube desde o Brasil Colonial, apenas interrompido, por motivos que não vem ao caso referir, quando se iniciou a construção de Brasília, obra característica da interiorização do progresso, semelhante a tôdas as outras, em que sempre atuou, e está agora atuando, intensamente, a nossa engenharia militar.

Essa é a razão pela qual, na presente conjuntura, o Plano Diretor elaborado pelo Estado-Maior do Exército, dentro das limitações orçamentárias, dá maior ênfase aos empreendimentos na Amazônia, no Nordeste e na área do Planalto Central e região circundante."

Segurança

Sôbre a necessidade da vigilância periférica, frisou o General Lira Tavares:

— A presença de pequenas Unidades do Exército ao longo da extensa linha das fronteiras interiores do Brasil constitui, não apenas um marco de afirmação da Soberania Nacional, mas uma cortina de vigilância e, ao mesmo tempo, um sistema de fixação dos núcleos sociais que nascem e progridem, apoiados, quase que exclusivamente, no impulso e no estímulo da obra assistencial dos quartéis e das colônias militares do Exército.

Do mesmo modo, as guarnições do interior, ainda não desbravado, sobretudo as Unidades empenhadas em trabalhos de construção civil, constituem, não apenas centros de segurança e de apoio social, como verdadeiras escolas da valorização do homem.

Mas é preciso considerar, acima dessas missões complementares que o Exército, como a Marinha e a Aeronáutica, desempenham, na grande tarefa do desenvolvimento do Brasil, a destinação constitucional precípua das Fôrças de Terra, na defesa da Pátria e, particularmente, na segurança militar do território.

Reaparelhamento

— É óbvio que o papel do nosso Exército e, por isso mesmo, a sua distribuição pelo território, a prioridade conjuntural das suas missões, a sua preparação e o seu aparelhamento, são decorrências das peculiaridades dos problemas e dos interêsses da Nação, encarados, realìsticamente, o que explica os erros flagrantes de apreciação dos que, no Brasil, e sobretudo, no exterior, pretendem opinar sôbre êle com base em estudos inspirados em outras organizações nacionais.

Os grandes problemas nacionais são, antes, o da ocupação dos seus amplos espaços ainda vazios, o da valorização do homem nacional, e do progresso econômico, o da implantação e do alargamento da infra-estrutura de base e da ordenação e aceleração do crescimento nacional, fenômeno que deve ser comandado, essencialmente, pela orientação da política de transportes.

Ainda sôbre êsse tópico, o General Lira Tavares disse que o papel desempenhado pelo Exército "estêve muito presente no espírito da nação, mas parece obscurecer-se, nos últimos tempos, pela imagem deformada com que até mesmo no exterior procuram apresentá-lo os inimigos da democracia e da Revolução, os que confundem premeditada e maliciosamente o militar com o militarismo, como se houvesse havido ou pudesse haver, no Brasil, a figura do militar sobreposta à do cidadão, ou uma instituição militar constituída, em casta, por uma parte diferente de grande massa do povo."

Adaptação progressiva

Asseverou o Ministro do Exército que, "de acôrdo com as premissas gerais que procurei extrair dêste estudo sintético da presente conjuntura, feito do ponto-de-vista dos seus reflexos na organização da Fôrça de Terra, e dentro das limitações orçamentárias decorrentes da política econômico-financeira do Govêrno, orientada, principalmente, para o contrôle da inflação, o Exército não pretende reformular a sua estrutura, mas procura adaptá-la progressivamente às exigências dos problemas e dos interêsses mais imediatos da segurança e do desenvolvimento da Nação."

Em coerência com os preceitos e o espírito da reforma administrativa êle implantou, em bases mais racionais e eficientes, a nova sistemática de elaboração e contrôle do seu orçamento, o que lhe permitiu, inclusive, uma visão mais clara dos erros a corrigir e da economia que era possível fazer na sua própria organização, com eliminação de fatôres prejudiciais ao funcionamento da administração e às suas precípuas atividades-fins.

Vitalizaram-se os dois grandes órgãos de cúpula através dos quais o Ministro comanda e administra o Exército: o Alto Comando e o Conselho Superior de Economia e Finanças.

Tôdas as grandes decisões do chefe do Exército assentam, assim, no estudo de conjunto dos chefes diretamente responsáveis, perante o Ministro, pelos vários setores das atividades da Administração e do comando, agora mais racionalmente associadas, o que imprime a necessária objetividade aos estudos e ao planejamento.

Descentralização

Ganha ,também, assim, o seu verdadeiro sentido a delegação da autoridade, para o fim de descentralização do processo Administrativo e de comando, ao mesmo tempo que se assegura a necessária unidade de espírito e prevalência dos objetivos gerais dificilmente expressos e obtidos apenas através dos atos e da correspondência oficial.

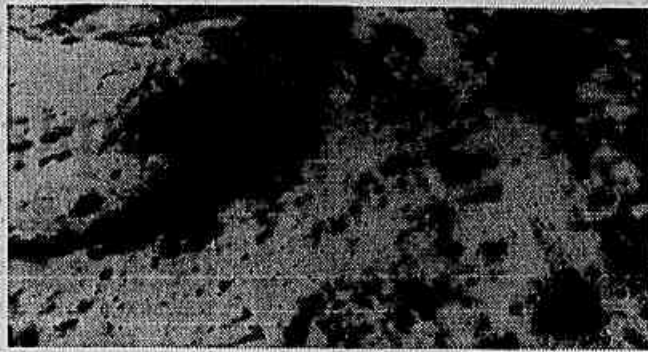
O entendimento comum que se estabelece a respeito dos problemas gerais do Exército mantém a continuidade de orientação, ajustadas aos interêsses nacionais, dentro das diretrizes do Govêrno, pela posição que nêle ocupa o Ministro, a despeito da mudança eventual dos principais chefes.

Ela se transmite, também, por via hierárquica, aos diferentes escalões, que participam, com a sua necessária contribuição, dos estudos dos altos órgãos.

Assim é que, o Exército, com base em cuidadosos estudos e com a consciência uniforme a respeito dos seus problemas conjunturais, tem dado prioridade aos que se relacionam com o seu papel na segurança interna, encarado, sobretudo, no setor do aparelhamento, da instrução e do aumento da capacidade operativa e da motorização e mecanização das suas Unidades.

Bem sabemos, todos os integrantes das três Fôrças Armadas, que as nossas preocupações são idênticas e são prioritárias com os problemas da segurança interna, pois ainda há os que não acreditam na determinação e na unidade de espírito com que a Marinha, a Aeronáutica e o Exército estão unidos na fidelidade e na intransigência de defender os ideais da Revolução de março, tanto pelo seu trabalho realizador, em benefício do progresso do Brasil nôvo que ela está construindo, como pela ação das nossas armas irmãs, sob o Comando Supremo do Presidente da República.

A conquista da Lua

Os serviços meteorológicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço previram para domingo, dia de lançamento da Apolo-10, tempo parcialmente nublado e ventos leves em Cabo Kennedy. A maior preocupação estava voltada para a área de recuperação no Atlântico Oriental, próximo das ilhas Canárias, local escolhido para qualquer descida de emergência.

Pilôto da Apolo-10 teme choque com o solo lunar

Cabo Kennedy (AFP-JB) — Um dos componentes da tripulação da Apolo-10, Eugene Cernan, previu ontem que êle e Thomas Stafford poderão cair na Lua se o motor do módulo lunar fôr acionado com apenas três segundos de atraso.

Os cosmonautas da Apolo-10, que estarão no próximo dia 22 a apenas 15 mil metros da Lua, têm plena consciência dos imensos perigos consequentes da viagem interplanetária. Thomas Stafford e Eugene Cernan correm um risco maior pois serão os pilotos do módulo lunar, veículo frágil de 16 toneladas que fêz sua [illegible] no espaço no dia 7 de março, durante o vôo da Apolo-9.

O módulo lunar não foi construído para suportar as enormes pressões a que são submetidas as naves quando voltam à atmosfera terrestre. Além disso, a vida da tripulação do módulo lunar só está assegurada, no máximo, pelo espaço de 48 horas.

"A série de vôos espaciais dos programas Gemini e Apolo exige que cada um dêles contenha maiores possibilidades de acidentes de que seu precedente, o que é rigorosamente certo nesta missão", declarou o comandante do vôo da Apolo-10, Thomas Stafford.

O pilôto espacial lembrou que durante o último vôo patrocinado pela ANAE, o módulo lunar não foi além de algumas centenas de quilômetros da Terra. Além disso, prosseguiu Stafford "permaneceremos numa órbita lunar três vêzes mais tempo do que durante o vôo orbital anterior (Apolo-8) em tôrno da Lua."

O trio de cosmonautas passou o dia de ontem fazendo exercícios de acrobacia aérea e estudando a topografia lunar, em preparação para o vôo orbital lunar que começará depois de amanhã.

Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan voaram em três jatos de instrução T-38-S e, a uma altura de seis mil metros, simularam as sensações que experimentarão no ambiente sem gravidade.

O objetivo final

O projeto Apolo — seu propósito é fazer descer dois cosmonautas na Lua e trazê-los devolta — é o sucessor dos projetos Mercury e Gemini, que enviaram vários cosmonautas ao espaço e conseguiram acumular uma grande quantidade de informações.

O programa Apolo pròpriamente dito começou no dia 26 de fevereiro de 1966, quando se realizou o primeiro vôo experimental de uma nave Apolo através de um foguete Saturno-1B. Em julho do mesmo ano foi realizado o segundo lançamento do foguete Saturno-1B, e no mês seguinte outra nave Apolo concluiu uma missão suborbital.

Tudo parecia caminhar muito bem e os testes resultavam em sucesso, quando, no dia 27 de janeiro de 1967, os cosmonautas Grissom, Chaffe e White morreram em um acidente durante testes com a nave espacial Apolo-1. A tragédia abalou sèriamente a confiança dos dirigentes e técnicos da ANAE, e as autoridades espaciais resolveram cancelar os vôos com as naves Apolo-2 e 3, modificar a nave e intensificar os testes.

A partir daí, o projeto Apolo realizou mais três lançamentos não tripulados de extrema importância. O primeiro dêstes lançamentos, nove meses depois da tragédia, colocou a nave Apolo-4 numa órbita terrestre quase circular. A missão surpreendeu os técnicos do cabo Kennedy, porque o poderoso Saturno-5, o foguete do vôo lunar, não tinha sido testado anteriormente e se comportou muito bem.

No dia 22 de janeiro de 1968, ocorreu a primeira experiência espacial com o módulo lunar. A despeito de uma falha, a nave de alunissagem portou-se bem e foi considerada apta para vôos tripulados.

O segundo Saturno-5 subiu no dia 4 de abril de 1968, e levava em sua ogiva a nave Apolo-6. Apesar de a espaçonave operar conforme o planejado, o foguete falhou. Durante os dois primeiros minutos de vôo o foguete sofreu fortes vibrações acompanhadas do fechamento prematuro de dois dos cinco motores do segundo estágio. Como conseqüência, o terceiro estágio se recusou a entrar em órbita.

O NÔVO CICLO

Quando no dia 11 de outubro de 1968 foi lançada a nave espacial Apolo-7, levando em seu módulo de comando três cosmonautas, observadores do mundo inteiro declararam que aquêle vôo era uma loucura. Mas, depois de 11 dias no espaço, o retôrno triunfal trouxe espanto e muita alegria. Um nôvo e importante passo havia sido dado em direção à Lua. Além de realizar diversas experiências relacionadas com as condições do homem em vôo de longa duração, a missão da Apolo-7 estabeleceu novos recordes de permanência no espaço — 780 horas e 27 minutos — e mostrou que a aparelhagem era eficiente.

Mais sensacional ainda do que o vôo anterior, o lançamento da Apolo-8 foi também motivo de muitas críticas. Na verdade, o objetivo era extraordinário: depois de ser colocada em órbita terrestre por um foguete Saturno-5, a nave iniciaria viagem até a Lua, daria 10 voltas em tôrno do nosso satélite e voltaria para a Terra em segurança. E foi exatamente isso que aconteceu, permitindo a três homens se aproximarem da Lua, pela primeira vez. Durante esta viagem foi batido um recorde de velocidade: desenvolvendo 40 mil quilômetros por hora, a Apolo-8 voltou para a Terra.

No dia 3 de março dêste ano foi lançada a nave Apolo-9. Embora muita gente considerasse esta missão menos emocionante do que a anterior, foi das mais perigosas realizadas pelos Estados Unidos. O objetivo era realizar os testes finais do foguete Saturno-5, das naves Apolo e do módulo lunar. Tanto o foguete quanto a nave já tinham voado em missões tripuladas, mas esta era a primeira vez que os cosmonautas entrariam e voariam independentemente no módulo lunar.

Pela primeira vez os americanos conseguiram o acoplamento de duas naves tripuladas e êste foi o primeiro caso de engate entre duas naves diferentes: o módulo lunar e a nave Apolo-9.

Por outro lado, Schweickart foi o primeiro homem a ficar completamente sôlto no espaço, sem qualquer conexão com o sistema da nave. Durante o vôo de 10 dias, todos os estágios e manobras de uma verdadeira viagem e descida à Lua foram testados: foi o penúltimo ensaio geral da viagem da Apolo-11, quando o homem descerá na Lua.

A próxima missão Apolo-10, cujo lançamento será domingo, é então o último ensaio. Durante esta missão, em órbita lunar, novamente serão simulados os estágios e manobras do verdadeiro vôo lunar. Na ocasião, o ML será testado pela última vez e efetuará um vôo rasante a 16 quilômetros da superfície do nosso satélite natural, fotografando e reconhecendo o local onde descerá o primeiro homem. Depois, voltará à Terra e missão cumprida.

A VIAGEM CÓSMICA

Estas são as fases do vôo que a nave Apolo-10 fará a partir de domingo rumo à superfície da Lua

A vida a bordo da cosmonave

Raymond Perrot Minnot
Especial para o JB

Nova Iorque (AFP-JB) — Cinco horas depois da partida de Cabo Kennedy, os cosmonautas da Apolo-10 começarão a organizar sua vida na cabina.

Logo de início, alinharão seu trem espacial na frente do módulo lunar, em seguida o módulo de comando e, finalmente, o compartimento do motor. Depois disso, estarão na direção correta e iniciarão a viagem à Lua, em tôrno da qual girarão durante três dias.

IMAGEM

Como se fôsse um espêto de churrasco — e por isso a manobra foi batizada barbecue (churrasco) — o trem espacial começa a dar voltas sôbre si mesmo, para garantir uma temperatura constante: o lado que recebe os raios do Sol é tórrido enquanto o outro é glacial.

No interior, os cosmonautas tiram seus incômodos trajes espaciais de 90 kg e vestem um macacão de 18 kg mais flexível e sobretudo menos incômodo e se preparam para tomar um primeiro refrigerante.

Para a hora das refeições foi estabelecido um sistema de rodízio: dois cosmonautas comem juntos, enquanto o terceiro continua no comando da nave. Os cardápios foram preparados por dietistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), de forma a poder serem ingeridos com uma colher.

Desidratados e embalados no vácuo, os alimentos recobram sua forma em contato com água, no próprio saco em que se encontram. A operação dura apenas três minutos.

A salada de salmão, o frango e os espaguetes podem ser ingeridos por sucção, cortando antes uma das quinas da bôlsa de plástico. A água ingerida pelos cosmonautas não contém hidrogênio, pois constatou-se que a água hidrogenada provoca mal-estar estomacal nos cosmonautas.

Para impedir a fermentação dos restos, cada cosmonauta coloca uma pílula em sua bôlsa que ficou vazia. Em seguida, dobra cuidadosamente seu prato plástico antes de lançá-lo no depósito de lixo da cabina do motor.

Como no vôo da Apolo-9, os cosmonautas da Apolo-10 dormirão os três ao mesmo tempo. Tal fórmula revelou-se mais prática e os cosmonautas dormem melhor.

O sistema de rodízio incomodava os tripulantes, ameaçados de serem despertados a cada momento pelo que se mantinha acordado, e a êste pela preocupação de não despertar seus camaradas.

No regresso dos pilotos de suas viagens espaciais não se pode deixar de se fazerem perguntas sôbre as condições de higiene na estreita cabina espacial. Entretanto, tudo está previsto: cada embrulho de alimentação contém uma escôva de dentes, que, após ser utilizada, também vai para o lixo com os restos da comida. Também acompanha cada volume um grande guardanapo de tecido de celulose umedecido.

Sob os assentos dormitórios, cada cosmonauta dispõe de um conjunto dêsses guardanapos, úmidos e secos, para as necessidades de asseio rápido. Finalmente, a cabina da Apolo-10 está dotada de uma série de bôlsas plásticas que substituem o vaso sanitário, munidas de uma caixinha contendo um tablete germicida.

Depois de usar a bôlsa, adiciona-se o tablete, fecha-se o invólucro cuidadosamente que, em seguida, é colocado nos compartimentos vazios dos sacos de comida. Com efeito, tais bôlsas higiênicas devem ser devolvidas à terra, para permitir aos biologistas da ANAE analisar seu conteúdo.

Cernan,

pilôto do módulo lunar

EUGENE A. CERNAN — O cosmonauta Eugene A. Cernan, 35 anos, contou as últimas semanas e dias para o lançamento da Apolo-10 com impaciência crescente. Para Cernan e sua família, o vôo, antes de mais nada, é uma maneira de vida.

"Será bom voar de nôvo — disse êle — Fazem três anos. Passou ràpidamente, mas, por outro lado, parece que passou um longo tempo desde que voei."

Cernan voou muitas vêzes em aviões durante êste tempo. Para êle, desde que foi co-pilôto da Gemini-9 em 1966, o único vôo real é o espacial. Mas êste homem alto e magro não é o único membro de sua família a gostar de deixar o solo. Enquanto Cernan treinava para sua primeira missão em uma poderosa nave espacial e para um passeio no espaço a mais de 100 milhas de altura, sua atraente mulher, Barbara, tentava aprender como dirigir um pequeno avião. Gene, como êle prefere ser chamado, conheceu sua espôsa durante um vôo. Ela, então, chamava-se Barbara Atchley e voou como aeromoça durante cinco anos.

A aviação entrou na vida de Cernan após a Universidade. Nascido em Chicago, cresceu nos subúrbios, em Bellview, Illinois. Sua atração por coisas técnicas surgiu na Universidade de Purdue, onde se bacharelou em nível científico em Engenharia Elétrica. Ainda em Purdue, obteve um pôsto na Marinha e começou a treinar vôo. Cernan queria dedicar-se à pesquisa e ao desenvolvimento aeronáutico. Assim, abandonou a carreira em um esquadrão de ataque aéreo e foi para a Escola de Pilotos de Prova da Marinha, indo mais tarde para a Escola de Graduação em Engenharia da Marinha, em Monterrey, Califórnia.

Foi lá que teve notícia da procura de uma terceira turma de astronautas pela Agência Espacial. Cernan, buscando uma oportunidade para voar muito alto, candidatou-se, sendo aceito em 1963. Surgiu um problema, porém. Ainda desejava obter seu diploma e não teria tempo para isto. A Agência Espacial queria-o em Houston em menos de quatro meses. Na Marinha, disseram-lhe, então, que êle teria diploma se escrevesse sua tese e completasse seu trabalho dentro do prazo. Aceitou e cumpriu o prometido. O título de sua tese: *Os Fundamentos Básicos da Propulsão.*

Cernan viajou pela primeira vez ao espaço mais cedo do que esperava. E de uma maneira que preferiria ter evitado. Êle e Thomas P. Stafford, agora comandante da Apolo-10, foram designados para a equipe de reserva da Gemini-9. Em 28 de fevereiro de 1966, a equipe principal do vôo morreu em um desastre aéreo em S. Louis. Stafford e Cernan foram substituí-los.

Durante o vôo de três dias, Cernan passeou duas horas e 10 minutos no espaço. O vôo, três vêzes adiado, terminou com uma queda bastante afastada do alvo. A mulher de Cernan e sua filha, Teresa, agora com seis anos, assistiram ao primeiro lançamento em casa pela televisão. Para a Apolo-10, Cernan decidiu que a mulher o assistirá pessoalmente, em Cabo Kennedy.

Cernan, Stafford e Young seriam os primeiros a alunissar se não tivessem surgido problemas com o módulo. Agora, passarão 61 horas em órbita lunar, abrindo caminho para uma outra equipe, que chegará à Lua com a Apolo-11.

Católico devoto, Cernan acredita "mais na crença e na fé" que em um pé-de-coelho para proteção e sorte durante a mais perigosa missão já realizada. Cernan acha que a Apolo-10 é uma missão vital que deve ser cumprida e que, por isso, sente-se feliz em poder esperar um outro vôo para realizar seu sonho de andar na Lua.

Stafford,

comandante da Apolo-10

THOMAS PATTEN STAFFORD — Há poucos meses Stafford, um pilôto espacial que fala baixo e macio, tinha todos os motivos para se acreditar como o primeiro homem que pisaria na Lua. Então, alguns problemas com o módulo lunar da Apolo-10 adiaram o prazo para a alunissagem, fazendo de Stafford o comandante de uma missão cujo objetivo é abrir caminho para outros. Um outro tipo de homem não teria gostado desta mudança. Mas não Stafford. "Foi uma boa possibilidade a que tive de alunissar. Então, deve ser decepcionante não alunissar? Bem, acho que se puder cumprir êste vôo e tudo sair direito, de maneira que outros possam alunissar de uma maneira mais segura, me sentirei perfeitamente feliz. O que a missão Apolo-10 fará é amarrar todos os nós... e preparar o caminho para tôda a missão de descida na Lua."

Em 1952, Stafford graduou-se na Academia Naval dos Estados Unidos. Faye observava com orgulho a entrega do diploma. Mais tarde trabalhou para a Fôrça Aérea e agora, com 38 anos, tem o pôsto de coronel.

Em 1956, foi o co-pilôto da Gemini-6 no primeiro encontro entre duas naves espaciais, sendo a outra a Gemini-7. No ano seguinte comandou a Gemini-9. Durante o vôo da Apolo-10 pretende aproximar-se a uma distância de 9 milhas e meia da Lua, mais perto do que qualquer outro homem já estêve.

Stafford parece-se mais com um professor escolar que com um cosmonauta veterano. E se fôsse alguns centímetros mais alto provàvelmente estaria ensinando mesmo, ao invés de estar voando. Quando êste pilôto de olhos azuis apresentou-se para a seleção da segunda turma de cosmonautas, em 1962, declarou que gostaria de diminuir um pouco. Sua altura ficava muito pouco aquém do máximo permitido para o vôo em cápsulas espaciais. Mas no dia 17 de setembro do mesmo ano, recebeu o melhor presente de aniversário de tôda sua vida, sendo aceito para a equipe de cosmonautas.

O traço da personalidade de Stafford que marcou o programa cosmonáutico é a disposição de dividir as maravilhas do vôo espacial com todo mundo na Terra. Pessoalmente, descobriu uma maneira de enviar imagens televisadas em côres da Apolo-10 para a Terra, defendendo a idéia até que ela fôsse aceita. "As pessoas estão sempre perguntando como são as coisas lá de cima", disse. "Bem, não há dúvidas. Lá de cima, as coisas são fantásticas. E' possível descrevê-las, mas não há nada como estar lá. Foi por isso que me esforcei para obter a possibilidade de televisar em côres."

Stafford vê as coisas em têrmos de imagem. Trouxe de seus vôos algumas das mais famosas fotografias tiradas durante o programa. E para a Apolo-10, além da adição das côres, já realizou alguns outros melhoramentos no sistema de televisão. "Acho que se deve fazer um tipo de trabalho profissional", declarou. "Assim, devemos levar um aparelho monitor para podermos ver a imagem que estivermos enviando e melhorá-la. Além disso, acho que ao invés de lentes comuns, devemos usar um sistema de zooms." A zoom é um lente especial que permite a aproximação ou o afastamento do objeto filmado sem que seja necessária qualquer interrupção na filmagem. A outra maneira de consegui-lo seria através do movimento da câmara, o que é impossível dentro de uma nave espacial.

Os planos do próprio Stafford para êstes dias são estritamente profissionais: vôos acrobáticos para se habituar a pesos gravitacionais excessivos. Deseja que sua espôsa e suas filhas, Dionne, de 14 anos, e Karin, de 11, fiquem em casa, em Houston, e assistam o lançamento pela televisão, como nos vôos anteriores.

A preparação para a Apolo-10 exigiu tanto tempo que Stafford não pôde preocupar-se muito com o que fará após o vôo. Declarou, porém, estar absolutamente certo de uma coisa: deseja fazer mais uma viagem espacial antes de abandonar a cadeira de piloto. Desta vez, é provável, para a Lua.

Young,

pilôto do módulo de comando

JOHN W. YOUNG — Veterano, com dois vôos Gemini de experiência, acha que, o árduo trabalho de preparação de um vôo para a Lua foi "uma brincadeira muito engraçada." Young, 38 anos, sempre se divertiu fazendo coisas que outros considerariam um trabalho aborrecido.

O treinamento de Young para o vôo Apolo-10 frequentemente exigiu 16 horas seguidas de esfôrço concentrado, mas êle jamais reclamou: "Muita gente encara isto como trabalho, mas eu não penso assim."

Antes de voar em sua primeira missão Gemini, seu pai lembrava que "John sempre tinha as notas mais altas, mas não parecia dedicar-se muito ao estudo. Êle gostava muito de andar e de falar. Costumava passar todo o tempo desenhando aviões e foguetes."

Nascido em 1931, na cidade de San Francisco, estudou Engenharia Aeronáutica na Geórgia, recebendo um pôsto na Marinha. Durante dois anos serviu em um destróier. Em seguida, inscreveu-se na escola de vôo em Pensacola, na Flórida.

Young alcançou a categoria de cosmonauta em 1962, foi um dos nove pilotos selecionados para a segunda turma de cosmonauta do país. Neste grupo também estava Thomas Stafford, comandante do vôo da Apolo-10.

— Eu me sentia como o mais nôvo entre os novatos — diz Young, lembrando-se de seus primeiros dias como cosmonauta. — Na Marinha nada havia que se parecesse, mesmo de longe, com mecânica orbital ou cosmonáutica. Só fazíamos a recuperação dos foguetes.

Em 1965, êle já era bastante experiente para ser nomeado co-pilôto do vôo do primeiro Gemini. No ano seguinte tornou a ir ao espaço, desta vez em um Gemini-10 e comandando sua própria missão.

Como muitos dos cosmonautas, Young gosta de andar de bicicleta e de jogar bola. Seu cabelo desarrumado lhe dá uma aparência jovem. É o mais quieto da equipe da Apolo-10, mas gosta de pregar peças; isso já lhe causou problemas com a oficialidade da Agência Espacial.

Durante o vôo da Gemini-3, Young levou um sanduíche de carne no bôlso de sua roupa espacial, pois sabia que Grissom não se importava muito com as normas. Em vôo, tirou-o do bôlso e o ofereceu à equipe, "sem pensar sôbre o cheiro de um bife em uma cabina fechada."

A brincadeira não divertiu os oficiais da Agência Espacial, que observam muito atentamente tudo que entra em um foguete espacial. Para o vôo da Apolo-10, Young já prometeu não levar nada. "Sei que não vou levar nada que não esteja acondicionado" — disse êle.

Embora já tenha ido ao espaço duas vêzes, sua mulher, Bárbara, e seus dois filhos — uma menina de 12 anos, Sandy, e John, de 10 anos — nunca foram a Cabo Kennedy vê-lo partir. Desta vez as coisas não serão diferentes e a família assistirá ao lançamento pela televisão, em Houston.

Antes de ser comandante, Young foi pilôto de guerra. No ano em que se tornou cosmonauta bateu dois recordes de velocidade aérea. As complicações da navegação aérea sempre o fascinaram. É o responsável pela navegação da Apolo-10 e seu trabalho desempenhará um papel importante na determinação das possibilidades de navegação em tôrno da Lua com precisão suficiente para que seja permitida a alunissagem.

— Se se aprende a navegar e se tem velocidade de escape, isto é, a velocidade necessária para deixar a Terra, pode-se ir a qualquer parte no sistema solar — diz êle.

Mais Espaço no "Caderno B"

Nave russa desce hoje em Vênus

Londres (AFP-UPI-JB) — Uma cápsula lançada pela sonda automática soviética Vênus-5 deverá pousar, hoje, em Vênus, garantiu ontem o Observatório de Jodrell Bank.

Segundo um informante do Observatório Britânico, as espaçonaves soviéticas que se dirigem à Vênus enviaram ontem sinais "muito mais fortes" para a Terra. As sondas Vênus-4 e Vênus-5, lançadas em janeiro último, deixarão descer cápsulas hoje e amanhã, as quais pousarão sôbre o solo venusiano.

Um planêta desconhecido

Vênus, nos contos de ficção científica de dez anos atrás, era geralmente descrito como um lugar de pântanos fumegantes, povoados de monstros pré-históricos. Mas, pelas descobertas das sondas soviéticas e americanas, as possibilidades de vida no planêta, parecem remotas. Apesar disso, Shemyukin e Krasilnikov, da Academia Soviética de Ciências, concordam que o elemento necessário a uma forma primitiva de vida — óxido de carbôno oxigênio e vapor de água — está presente em Vênus.

Talvez não se possa viver em Vênus: a temperatura da superfície pode chegar a 300.°C ou mais e a atmosfera é no mínimo 15 vêzes mais densa do que a da Terra. A evidência de observadores astronômicos e das naves espaciais dos EUA e da URSS é que o mais brilhante dos planêtas é demasiado quente e sêco para permitir a vida. Apesar do tórrido clima equatorial de Vênus, as temperaturas em seus pólos, de acôrdo com o cientista Libby, da Universidade da Califórnia, podem ser abaixo do ponto de congelação — o suficiente para condensar o vapor de água em neve, e, com o passar de milhões de anos, criar profundas capas de gêlo. A nave espacial soviética Vênus-4, que desceu em Vênus em outubro de 1967, informou que a temperatura equatorial dêsse planêta era, pelo menos, 536 graus centígrados.

Os soviéticos levam grande vantagem no terreno das sondas interplanetárias, graças sobretudo aos seus recentes progressos em eletrônica.

Govêrno tcheco fecha ou suspende 5 jornais

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O Escritório Tcheco (e não federal) para a Imprensa e Informações determinou hoje, o fechamento definitivo dos semanários *Listy* e *Reporter*, e suspendeu por três meses, a publicação dos semanários *Plamen*, *Svet Obrazech* e *My-69*.

Listy era o nome atual do antigo semanário *Literarni Noviny (Jornal Literário)*, da União dos Escritores, cujo fechamento por Novotny, em 1967, foi um dos fatôres da coalizão que o retirou do poder. Após janeiro, *Literarni Noviny* reapareceu com o título de *Literarni Listy (Fôlhas Literárias)*, mantido até a ocupação de agôsto. Depois reapareceu com o nome de *Lisy (Fôlhas)* apenas. Manteve, no entanto, a mesma feição gráfica e, dentro das circunstâncias, o mesmo espírito de independência, o que levou a seu fechamento definitivo agora.

Reporter era editado pela União dos Jornalistas Tchecos. Desde agôsto vinha tendo inúmeras dificuldades com o Govêrno e o Partido, tendo sido suspenso por duas vêzes. Dos semanários suspensos, *Plamen (A Flama)*, era editado pela União dos Escritores como *Listy*; *Svet Obrazech (O Mundo em Imagens)*; o era pela União dos Jornalistas, como *Reporter*; *My-69* era um semanário publicado pelas organizações da juventude.

A decisão vem completar, administrativamente, o que fôra decidido pela recente reunião do *Bureau* do Partido para as regiões da Boêmia e Morávia, durante a qual Strougal fêz violenta carga contra os jornalistas, exigindo medidas imediatas e radicais.

Também emitida ontem, uma "ordem interna", dirigida a tôdas as redações de jornais e emissoras de rádio, proíbe a divulgação de quaisquer notícias referentes à saída de militantes do Partido. Como se sabe, dezenas de militantes estão solicitando seu desligamento do Partido, diàriamente, em desacôrdo com a política atual, decidida pelo comitê central a 17 de abril.

Economia é o problema maior

Praga — O Presidium do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia revelou em comunicado que concentrara seus esforços na correção dos desajustes econômicos, procurando fazer com que as diretrizes correspondam à realidade da conjuntura.

A informação não pode ser vista apenas como uma medida tendente a explicar à população o aumento geral de preços, que começou a vigorar no dia 14. Os homens mais lúcidos do "processo de janeiro" chegaram à conclusão de que todos os problemas partem da situação econômica do país, agravada, nos últimos meses, com as conseqüências da ocupação de agôsto. Essas conseqüências são mais fortes no espírito do povo, cujo entusiasmo pelo trabalho, readquirido nos primeiros meses de 1968, diluiu-se frente aos acontecimentos que se seguiram.

Como poderão os dirigentes tcheco-eslovacos fazer frente à baixa produtividade? O reajustamento dos preços (necessário diante de uma realidade em que os preços eram arbitràriamente fixados) é uma medida aleatória, que não estimulará o aumento da produtividade. Pelo contrário: a curto prazo poderá representar um desestímulo a mais, desde que os salários serão mantidos, no geral, nos níveis atuais. O Govêrno pretende conter, através da correção de preços, o consumo interno e concentrar seus esforços na produção para exportação, inclusive com o aumento dos fundos salariais postos à disposição das emprêsas que operam no setor.

Mas economia e política são verso e anverso de uma mesma moeda. Se não há provas reais e concretas de que a direção de Husak-Sadovsky-Strougal se alinha, no essencial, à chamada "política de janeiro", dificilmente será recuperado o ritmo de produção anterior a agôsto, e que já era insuficiente.

Por outro lado é visível o descontentamento dos trabalhadores com a política governamental, e essa insatisfação aumentou após o anúncio da nova majoração de preços. Foram realizadas inúmeras reuniões entre trabalhadores e dirigentes do Partido e dos sindicatos de base.

Essas reuniões se fazem contra a orientação do Presidium do Partido. Strougal e Husak insistem em que os comitês sindicais e de base do Partido só podem reunir-se para discutir a "aplicação das decisões do comitê central e do Presidium."

Sem indagar de sua oportunidade ou acêrto, por isso mesmo, os soviéticos demonstram novos sinais de inquietude (agravados pela notícia da possível visita de Gretchko a Praga), apesar do abono oficial que dão a Husak.

Comunistas combatem a religião

Viena (AP-JB) — A religião continua sendo combatida em países comunistas, mas na Europa oriental os métodos empregados são diferentes, e alguns dêles tendem a melhorar suas relações com o Vaticano.

A Albânia, no ano passado, fechou oficialmente todos os templos religiosos. Viajantes chegados a Viena afirmam terem visto igrejas e mesquitas destruídas ou sèriamente danificadas, segundo notícia divulgada pela agência católica Kathpress.

SITUAÇÃO

Em linhas gerais, a situação no Leste europeu é a seguinte:

Albânia — Até outubro de 1967, foram fechadas na Albânia 2 160 igrejas. Algumas foram incendiadas, outras transformadas em clubes, fábricas e usinas. Em Elbasan, uma ex-mesquita é hoje mictório público.

Bulgária — Pela Constituição, há liberdade religiosa no país; na prática, é uma pretendida tolerância para com a Igreja Ortodoxa Oriental, que não deixa de aderir à atividade política do PC no poder.

Romênia — No ano passado, o **Premier** Gheorghe Maurer e o Chanceler Cornellu Manescu visitaram o Papa, quando estiveram na Itália. O líder do PC, Nivolai Ceausescu, disse recentemente: "Apreciamos a contribuição dos cultos e de seus líderes para construir uma nova Romênia."

Hungria — Há pouco tempo chegou a um acôrdo com o Vaticano sôbre a designação de bispos, mas o impasse com o Cardeal Josef Mindszenty, refugiado na Embaixada dos EUA em Budapeste, não foi superado. Alguns religiosos húngaros foram presos em anos recentes e continuam detidos.

Tcheco-Eslováquia — Também aí a pressão sôbre a igreja é pràticamente inexistente. A ação se faz sentir contra o ensino da religião. Recentemente, o Govêrno iniciou conversações secretas com o Vaticano visando à melhora das relações entre a igreja e o Estado.

PROCURANDO A UNIDADE — Radiofoto UPI

O secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak (E) foi recebido ontem em Budapeste pelo líder Janos Kadar (D) e o Embaixador tcheco Jozef Pucik. A visita, não oficial, se relaciona à próxima reunião de cúpula em Moscou, a 5 de junho. Com êsse mesmo fim, o líder do PC romeno, Ceausescu, viaja esta semana para Moscou

Podgorny adverte os EUA

Hong-Kong, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny, advertiu que os vôos de reconhecimento dos aviões norte-americanos sôbre a Coréia do Norte podem trazer "graves consequências para a paz e a segurança."

Podgorny falou durante um banquete oferecido em sua homenagem pelo Presidente norte-coreano Choi Yong Kun. Encontra-se em Piongiang desde segunda-feira, em visita oficial de cinco dias.

TENSÃO

Ressaltou o Presidente soviético que a presença de tropas norte-americanas na Coréia do Sul e "as provocações da camarilha de Seul e dos Estados Unidos, ao longo da linha de demarcação", são responsáveis pela tensão que reina na zona. Essa tensão, disse ainda, se deve à divisão do país, "estabelecida pelos imperialistas, há 25 anos."

Em seu discurso de boas-vindas, o Presidente norte-coreano assegurara que a Coréia do Norte defenderá até o fim a soberania de seu país, contra as provocações dos "aviões-espiões" norte-americanos. Também fêz um apêlo aos Estados Unidos, convidando-os a se retirarem da Coréia do Sul.

Em memorando de oito páginas às missões diplomáticas na ONU e ao Secretário-Geral U Thant, a Coréia do Sul advertiu, esta semana, que os ataques e os disparos através da linha de armistício poderiam provocar uma nova guerra na Coréia.

O memorando aponta o que a Coréia do Sul afirma serem os seis objetivos básicos da Coréia do Norte, ao promover suas "ações de provocação" na fronteira: 1) — perturbar, social, e econômicamente, a Coréia do Sul, infiltrando guerrilheiros; 2) — desviar a atenção do povo norte-coreano de seu próprio fracasso econômico; 3) — testar a determinação das fôrças de paz da ONU em defender a Coréia do Sul.

Informe JB

Almôço e conversa

O Ministro Delfim Neto almoçou, ontem, no Palácio Guanabara, com o Governador Negrão de Lima. Assuntos fundamentais abordados, informalmente, no decorrer do encontro: metrô, hortigranjeiros, juros bancários, etc. No meio da conversa disse o Ministro que o Govêrno federal não quer dificultar a vida de ninguém: quem quiser viajar para o estrangeiro pode viajar levando a quantidade de dólares que desejar, desde que faça declaração no Impôsto de Renda comprovando a origem do dinheiro e dos seus bens.

Lembrou o Ministro Delfim Neto que na Inglaterra ninguém pode sair do país com mais de cinqüenta libras no bôlso.

Ontem, no Palácio Guanabara, no almôço oferecido ao Ministro da Fazenda, sentaram-se juntos e ficaram conversando três Carlos: Carlos Alberto Vieira, presidente do BEG; Carlos Alberto Andrade Pinto, diretor do IBC, cotado para futuro presidente das Caixas Econômicas Federais, quando ocorrer a unificação dêsses órgãos e Carlos Costa, chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado.

Telegrama truncado

Piada que circula nos meios políticos e em que se dá a verdadeira razão da escolha do Sr. Paulo Maluf para a Prefeitura de São Paulo: o Governador Abreu Sodré enviara a lista de seis nomes ao Marechal Costa e Silva. Êste, sem se inclinar por nenhum dos nomes, telegrafou ao Sr. Abreu Sodré dizendo que desse preferência a "um homem sério."

O telegrama, porém, chegou truncado a São Paulo e o Governador agiu conforme a determinação presidencial: escolheu "um homem sírio."

Hotel

O Deputado piauiense Sousa Santos está interessado em construir um hotel de luxo em São Luís, aproveitando-se das vantagens que o Govêrno José Sarnei está oferecendo: doação do terreno e do projeto, além de facilidades de financiamento.

Cidade turística por excelência — seu conjunto arquitetônico colonial e suas praias são dos mais belos do país — até hoje a Ilha de São Luís não dispõe de um hotel de alta categoria para atender os turistas. O melhor, atualmente, é o do Ôlho D'Água. As obras de construção do Araçagi Praia Clube, em local privilegiado, estão paradas há tempos. E o Hotel Central, o maior de todos, no centro da capital maranhense, não oferece boas condições a seus hóspedes.

Expectativa e casamento

Esta história está sendo motivo de comentários e gozações no Itamarati: num procedimento habitual, na véspera da viagem do Ministro Magalhães Pinto ao Chile, um dos funcionários da Embaixada do Brasil naquele país passou telegrama ao nosso Chanceler em que lhe dava conta das condições de tempo que iria encontrar em Viña del Mar, recomendando-lhe que levasse ternos leves, mas não deixasse de incluir na sua bagagem um sobretudo, porque de noite a temperatura costumar cair bruscamente. O funcionário diplomático dava conta ainda do clima de expectativa que cercava o discurso que o Ministro Magalhães Pinto deverá fazer na Conferência da CECLA, no Chile. E, querendo ser agradável ao Chanceler, num gesto de cortesia excessiva, o diplomata encerrou o telex com as seguintes palavras: "Queira V. Exa. receber as minhas mais profundas congratulações pela expectativa que cerca o seu discurso."

Na véspera de sua viagem, o Ministro Magalhães Pinto trancou-se em seu gabinete para redigir o discurso de Viña del Mar, tendo determinado a seus auxiliares que não o interrompessem sob qualquer pretexto. Do lado de fora do gabinete um jovem diplomata, com um requerimento na mão, esperava, ansioso, que o Chanceler terminasse a elaboração do discurso, pois necessitava, com urgência, da assinatura do Sr. Magalhães Pinto. O diplomata vai se casar no próximo dia 12 de junho e não podia, sequer, mandar imprimir os convites, sem antes obter, como funcionário do Itamarati, a autorização para o casamento.

De noite, o Ministro, finalmente, acabou o discurso e, para desespêro do auxiliar, saiu sem que a maioria o visse.

Uma corrida desabalada e ofegante até o carro do Ministro foi a solução encontrada para apanhar a assinatura.

TV Educativa

O Rio vai dispor em breve, mais breve do que se pensa, de uma estação de televisão exclusivamente educativa: vão bem adiantados os entendimentos neste sentido entre autoridades federais e estaduais. Para tanto, o Governo da Guanabara vai arrendar ou desapropriar uma das estações de televisão do Rio em funcionamento.

Passaporte

O local e o processo para um cidadão obter passaporte continuam sendo um verdadeiro martírio e uma prova de paciência, apesar das promessas feitas em varios Governos de que o serviço seria modernizado.

Falta de funcionários, acomodações compatíveis a uma repartição pública, dificuldades para pagamento das taxas são alguns itens que poderiam ser regularizados com apenas um pouco de boa vontade.

Convite e resposta

Um industrial piauiense conta que, certa vez, querendo ser amável com uma conterrânea sua que viera ao Rio representando o seu Estado como *Miss*, perguntou-lhe quando poderiam jantar juntos:

— De noite — respondeu a môça.

Regulamentação

Vai sair dentro de breves dias a regulamentação do recente decreto-lei do Govêrno que estabeleceu novas disposições para o seguro de responsabilidade civil. As instruções transmitidas ao funcionários encarregados de preparar a regulamentação são no sentido de que ela seja preparada com a maior urgência.

O notório Nilton Santos

Nilton Santos, o fabuloso craque do Botafogo e da seleção brasileira, decidiu montar uma firma de venda de material esportivo, e começou a tratar dos papéis. Com enorme surprêsa verificou que um seu homônio estava condenado em inúmeras varas criminais pela prática de vários crimes. Isso significava que Nilton Santos deveria ir a tôdas as varas pedir certidões de que o condenado não era êle, num trabalho penoso e demorado.

Nisso, um dos procuradores da Junta Comercial teve a idéia de sugerir a Nilton Santos que pedisse dispensa da prova negativa, já que era um atleta profissional de carreira notória, que não poderia ter cometido todos aquêles crimes sem que o Rio inteiro dêles tomasse conhecimento.

O processo foi a julgamento e, por unanimidade de votos, Nilton Santos foi dispensado de provar que não era criminoso, além de receber uma homenagem da Junta Comercial, como reconhecimento pelo bicampeonato que ajudou o Brasil a ganhar.

Bancos ambulantes

Na última ofensiva desancadeada contra os agiotas que atuam na praça, os órgãos de investigação do Govêrno descobriram verdadeiros bancos ambulantes. Houve o caso de um agiota que tinha emprestado seis milhões de cruzeiros novos, com garantia de promissórias. E são numerosos os agiotas que operam na área com mais de um milhão de cruzeiros novos.

Êstes verdadeiros bancos ambulantes — é assim que os classificam as autoridades — exercem uma atividade paralela à dos bancos, sem terem compromissos de empregador, não pagam impostos e, no final de tudo, o que é mais grave, cobram juros escorchantes.

A disposição do Govêrno é a de agir com mão-de-ferro sôbre êsses traficantes do dinheiro, impedindo-lhes a ação de tôda e qualquer maneira.

Lance-livre

● O Govêrno federal não mais será instalado em Salvador a 16 de junho, como havia sido estabelecido. O Presidente transferiu a mudança para agôsto, devendo o Govêrno ficar na capital baiana de 18 a 23 daquêle mês. Consequentemente, a instalação do Govêrno em Cuiabá ficou para o próximo ano. A Bahia será, portanto, o último ponto do rodízio presidencial, êste ano.

● O General Milton Gonçalves, presidente da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, abriu ontem concorrência para a construção do primeiro trecho do metrô — Glória, Cinelândia e Largo da Carioca. O General acredita que se tudo correr bem as obras poderão começar dentro de dois meses.

● Maria Helena Unze, chefe de Relações Públicas do IBC, está distribuindo nas escolas de todo o Brasil um pequeno livrinho em que se conta a história do café e a importância dêsse produto na economia brasileira.

● Enquanto que, por motivo dos múltiplos incidentes surgidos no inventário do Embaixador Chateaubriand, o quadro de advogados do herdeiro Gilberto Chateaubriand acaba de ser aumentado com o convite que o Sr. Gonzaga do Nascimento e Silva, seu patrono desde a abertura do inventário, acaba de fazer ao Sr. Celso Fontenele, prestigiosa e estimada figura do Forum da Guanabara, o herdeiro Fernando Chateaubriand vem de perder um dos seus defensores, o Sr. Sílvio Kelner, que renunciou expressamente nos autos ao mandato que lhe havia sido conferido. Fica, assim, pelo menos momentâneamente, o herdeiro Fernando Chateaubriand com um único advogado, o professor Eduardo Guastini, da Faculdade de Direito de Bauru, Estado de São Paulo.

● Conta o comandante Celso Franco que um sem número de proprietários de veículos está requerendo ao Departamento de Trânsito que passe a enviar as multas para o escritório e não mais para a residência, como vem sendo feito. O problema — diz Celso Franco — é que a espôsa começa a ler o talão de multa e acaba descobrindo que o carro do seu marido estava estacionado em determinado local, às tantas da noite, etc, etc.

● O Governador Dias Lopes, do Espírito Santo, manteve ontem longa conferência com o Ministro Macedo Soares. Em debate o problema do café.

● O Ministro Dias Leite receberá, em breve, relatório do Departamento Nacional da Produção Mineral contendo as conclusões sôbre os trabalhos de prospecção que vêm sendo feitos na região de Carmópolis, objetivando aquilatar a qualidade e a extensão das jazidas de sais de potássio.

● Será realizado no próximo dia 19, em São Paulo, no Jardim Inverno Fasano, a 1.ª Convenção Nacional dos Industriais Malharistas de Dralon, promovida pela Aliança Comercial de Anilinas Bayer e Moinho Santista. Na convenção será realizada uma palestra do técnico alemão Válter Kreengel, especialista em fibras de dralon.

● Cercado do apoio geral e declarando sua disposição de somar esforços da classe empresarial, Antônio Carlos Osório tomou posse, ontem, como presidente do Conclap (Conselho das Classes Produtoras). Hoje, Antônio Carlos será homenageado com um almôço na Confederação Nacional do Comércio.

● A Cia. de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio — Coderj — concedeu, ontem, pela primeira vez no Brasil, um financiamento para capital de giro: o benefício foi concedido à Agrolite, de Caxias, pelo plano BNH, no valor de 920 mil cruzeiros novos.

● O Secretário de Obras do Estado, engenheiro Paula Soares, inscreveu-se ontem nos quadros da Arena.

● Antônio Carlos Vilaça, Ledo Ivo, Humberto Peregrino e Vicente Barreto integram a Comissão Estadual do Livro, recentemente criada pelo Secretário de Educação e Cultura.

● O Ministro Costa Cavalcânti, do Interior, aceitou, em princípio, o convite que lhe fêz o Presidente Jorge Pacheco Areco para visitar o Uruguai no mês de agôsto.

● O General Ramiro Tavares Gonçalves, nôvo comandante da 9.ª Região Militar, partirá para Campo Grande, Mato Grosso, amanhã, sábado, às 7h30m, em avião da Cruzeiro do Sul, que levantará vôo do Aeroporto Santos Dumont.

A MELHOR POSIÇÃO

Os artistas concorrem a dois prêmios de viagem ao exterior e bôlsa de US$ 500 mensais

Arte acidental de Moriconi foi atração na inauguração do Salão de Arte Moderna

Num espaço vazio de três metros cúbicos, munido de um gravador e de seus "objetos óticos" — fazendo arte lúdica — o pintor Moriconi foi atração à parte na inauguração do XVIII Salão de Arte Moderna, no MEC, procurando familiarizar o público com sua arte acidental, "a que acontece na hora, sem interferência do artista."

Os dois prêmios de viagem ao estrangeiro, com dois anos de estudos e 500 dólares mensais, deverão ser concedidos na próxima segunda-feira, e os artistas mais cotados são Antônio Maia e José Carlos Nogueira da Gama — nova figuração — Carlos Vergara — pintura *pop* em plástico e acrílico — e Samy Mattar, com sua arte cinética denominada por êle de *corpos elétricos*.

ISENÇÃO

A inauguração do Salão de Arte Moderna foi bastante concorrida, encontrando-se presentes os membros do júri, Walmir Ayala, Marcelo Grassman e Antônio Bento, além do diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Renato Sueiro e do presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Artur César Ferreira Reis, que inaugurou o Salão como representante do Ministro da Educação e Cultura.

Como fortes candidatos para o prêmio de isenção de júri, destacam-se os artistas Rute Bess Courvoisier, com gravura, João Camara, nova figuração surrealista, Vanda Pimentel, pintura pop e Iazid Thame, com cerigrafia.

ARTE ACIDENTAL

Enquanto o gravador emitia ruídos do cotidiano — barulho de vidro quebrado, trem, automóvel, máquina de escrever, entre outras coisas — Moriconi distribuía os seus "objetos óticos" — espécie de rosáceas coloridas que assumem diversas formas curvas à medida que se vai mexendo umas sôbre as outras. Ao lado do gravador, a inscrição "Você está interrompendo o núcleo inicial do espaço vazio. Você também é uma forma dinamica no espaço."

— As figuras que interrompem o espaço estão dentro do meu conceito de arte dinamica, em que o tempo, o espaço e o som, unidos, formam uma só arte, de consumo puramente poético. Ou seja, quando gasta-se pela cultura, joga-se fora — explicou Moriconi.

— Os objetos óticos já têm intrínseca a condição de acidente, não se pode programar o acidente que se vai formular, a forma que irão assumir. E essa arte acidental ocupa uma dimensão vital, de som, tempo e movimento.

Como demonstração prática, Moriconi pegou vários objetos óticos e jogou-os para o ar. Hoje, êle pretende iniciar realmente sua arte acidental, mostrando as formas e os acidentes dinamicos no espaço: "pintura sôbre suporte liquido — água, por exemplo. As tintas vão morrendo, tudo dentro de um acidente, sem a minha participação na programação."

— E' claro que a arte de consumo puramente poético, como esta, não dá para o artista viver. Ele tem que fazer trabalhos paralelos para poder sobreviver, mas a sua mente deve permanecer prêsa à preocupação da elaboração de sua arte real — concluiu Moriconi.

OUTROS TRABALHOS

Entre os trabalhos mais apreciados pelo público que compareceu ontem à inauguração do salão, destacaram-se os quadros em tinta acrílica e duratex de Valdir Matos — prêmio de viagem ao estrangeiro em 1965 — as obras em acrílico de Mary Ann Pedrosa e Maria de Lourdes Novaes, os trabalhos em tinta plástica e acrílico, sem tela, de Nélson Diniz Augusto e os de Odila de Sodré Ferrari, em aço, acrílico e espelho.

Além dêsses, as esculturas em madeira — pintura-objeto — de estréia, "tomando partido do concreto e do expressionismo", a série As Bonecas de Pietrina Checcacci, os quadros de José Tarcísio Ramos, em tinta plástica e as tapeçarias de Sebastiana Bueno Magano, prêmio de isenção de júri de 1961.

Mais Salão de Arte no "Caderno B"

Justiça dá área ao Museu A. Parreiras

Niterói (Sucursal) — Uma área de 800m2, que o Estado desapropriará em favor do Museu Antônio Parreiras, em janeiro de 1968, só agora lhe foi entregue por decisão do juízo dos Feitos da Fazenda Pública, e permitirá a sua ampliação para a exposição de obras do artista.

O terreno fôra desapropriado com base no Decreto-Lei nº 13 161, de 10 de janeiro de 1968, mas seu proprietário, Sr. Erizael Carneiro de Carvalho Moreira Matos não concordara com uma composição amigável, porque pretendia construir nêle um edifício de apartamentos, cujas fundações chegou a iniciar, ameaçando as estruturas do Museu.

As obras das fundações foram iniciadas, mesmo depois da decretação da utilidade pública do imóvel, além disso, a retirada de terra do local fêz ruir parcialmente a parte dos fundos do Museu Antônio Parreiras, onde se encontravam mais de 30 obras do pintor fluminense, que registrou nas telas a História do Brasil.

A Secretaria de Educação a que pertence o Museu, interveio, pedindo, através da Procuradoria do Estado, o embargo das obras até que o Estado fôsse imitido em sua posse.

Livro de Herberto ganha prêmio

Belo Horizonte (Sucursal) — O livro **O Sobradinho dos Pardais**, do jornalista Herberto Sales, foi eleito o melhor pelo Júri do II Concurso de Livros Infantis, reunido nesta capital sob a presidência do escritor Adonias Filho.

A obra escolhida concorreu com outros 41 livros, no gênero infantil, ao Prêmio Cristina Malburg e receberá NCr$ 2 mil. Em segundo lugar, colocou-se a peça teatral infantil **Luno e Lunika no País do Futuro**, da pintora mineira Teresinha Soares.

Foram concedidas menções honrosas a **A mulher que Matou os Peixes**, de Clarice Lispector; **As Fadas da Arvore Iluminada**, de Rute Bueno; **O Menino de Palmares**, de Isa Silveira Leal; **O Jaboti e as Leis das Aguias**, de Clemente Luz; e **Proezas do Menino Jesus**, de Luís Jardim.

Semana sôbre jornal acaba hoje na UFMG

Belo Horizonte (Sucursal) — A IV Semana de Estudos Jornalísticos, promoção anual da Universidade Federal de Minas Gerais e da sucursal do JB nesta capital, será encerrada hoje à noite com uma conferência do editor-chefe do JORNAL DO BRASIL, Sr. Alberto Dines, sôbre **Redação Jornalística**.

Na noite de ontem, o professor do Curso de Jornalismo da UFMG, Sr. Aniz José Leão, falou a respeito de algumas observações sôbre pesquisas em comunicação coletiva, para mostrar o que os leitores e ouvintes pensam dos veículos de comunicação.

MONOGRAFIAS

A IV Semana de Estudos Jornalísticos tem contado com a presença de profissionais mineiros e estudantes do Curso de Jornalismo da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais. Aberta no dia 13 pela Condêssa Pereira Carneiro, será encerrada hoje à noite as 20 horas.

Foi instituído um concurso de monografias sôbre as conferências da Semana, destinado apenas aos estudantes do Curso de Jornalismo que dela participam. O vencedor terá como prêmio dez dias de estágio na redação do JORNAL DO BRASIL, no Rio, com tôdas as despesas pagas, inclusive passagem e hospedagem.

Os trabalhos não poderão exceder de 20 laudas datilografadas em espaço três e em três vias. Deverão ser encaminhados à sucursal do JORNAL DO BRASIL nesta capital, na Avenida Afonso Pena, 1 500, 8º andar, até o dia 30 de maio.

Jovens do I Festival de Música lutam para abolir o paletó no Municipal

Uma das mais antigas tradições do Teatro Municipal, o uso de paletó e gravata, está ameaçada por uma campanha de jovens que participarão do I Festival de Música da Guanabara, a iniciar-se no dia 25.

Êles estão pressionando a direção do certame no sentido de se abolir aquela obrigatoriedade no Municipal, o único teatro carioca que faz tal exigência em suas apresentações.

LEMA

— Paletó e gravata não tornam mais séria a música — êste foi o lema proposto ontem no Salão Assírio do Municipal, onde funciona a coordenação do Festival. Um dos líderes é Ailton Escobar, que tem 22 anos e é o mais môço da competição.

— E' preciso que todos compreendam a necessidade de o jovem participar da vida musical brasileira. Eu quero ver o Municipal aberto a todos. Numa terra como a nossa, de povo privilegiado musicalmente, por que insistir num subdesenvolvimento cultural e obrigar o uso de um símbolo fálico no pescoço?

Ailton Escobar acha que basta o ambiente do teatro para manter a seriedade de suas apresentações, não havendo necessidade de proibições específicas.

— Quando nos apresentamos na Sala Cecília Meireles, vamos todos de esporte, inclusive o público, e o teatro está sempre repleto.

A abolição do paletó e gravata não é idéia só dos jovens. Embora de forma reservada, alguns veteranos também se manifestam contra. Não falam tão alto quanto os outros, mas entendem que "é importante a presença dos mais jovens nas poltronas e balcões do Municipal, com ou sem gravata.

ABNEGAÇÃO

Ailton Escobar, o mais môço dos 16 competidores do I Festival da Guanabara, afirma que o músico precisa ser abnegado para sobreviver e em hipótese alguma deve abandonar o Brasil.

— Que adianta cantar o Brasil lá fora, mes ignorando a situação da música aqui dentro do país? Eu comparo a luta do compositor nacional à dos criadores de Israel, que transformaram o deserto em um país forte — acrescentou.

POEMA INTERPRETADO

Sentado na platéia vazia do Municipal, Ailton Escobar ouvia o ensaio de seu **Poemas do Cárcere**, considerada uma das mais fortes concorrentes.

— Eu não quis criar uma obra com fundamento politico, mas sim psicológico. Eu quis transportar Kafka à orquestra.

Ele qualifica sua música de poema interpretado. O baritono Ataíde Beck alterna o canto com o recitar de versos extraídos da poesia de Nguyen Ay Quoc, estadista norte-vietnamita.

— Os versos traduzem o drama de um artista que tinha duas vidas. Como homem, êle é fraco. Como artista, se liberta. Veja êste trecho: "Mesmo amarrado pelas mãos e pelos pés, não podem me impedir de sentir o perfume das flôres."

O COMPOSITOR

Ailton Escobar fêz a primeira composição em São Paulo, aos nove anos. Foi uma peça para piano a quatro mãos, "que dediquei a tôdas as mulheres de minha família." O primeiro concêrto, aos 12 anos, no tempo do ginásio em Sorocaba, em programa que incluiu Beethoven e Mozart.

De Beethoven e Mozart, sua visão voltou-se para o impressionismo. Baseando-se nas **Bachianas** de Vila Lôbos, compôs as **Debussinianas Brasileiras**, cinco prelúdios para piano com temas nacionais. O correr do tempo universalizou sua música, tornando-a muito influenciada por Stravinsky e Penderewski. Os primeiros estudos mais sérios de Ailton Escobar foram no Conservatório Dramático de São Paulo, com o maestro Camargo Guarnieri, hoje seu concorrente no Festival da Guanabara.

Doença impede a vinda do compositor Khachaturian

O compositor soviético Aram Khachaturian — autor da **Dança do Sabre** e de outras composições famosas — não virá para assistir ao I Festival de Música da Guanabara. Ele continua doente mesmo depois de passar vários meses hospitalizado em Moscou.

Em seu telegrama ao coordenador-geral do festival, maestro Edino Krieger, o compositor declara: "Não me sinto bastante bem, mas terei imenso prazer em aceitar seu convite em outra ocasião e visitar o Brasil."

PREÇOS MÓDICOS

Os ingressos para o festival custarão preços populares e serão colocados à venda na próxima semana, em tôdas as bilheterias do Municipal. Uma parte destacável do convite permitirá ao público votar na obra preferida, o que ocorre pela primeira vez em festivais semelhantes.

Os votos serão colocados em urnas espalhadas pelo teatro e permitirão um resultado independente da decisão do júri internacional, selecionado entre os melhores críticos, compositores e regentes da Alemanha, Estados Unidos, Itália, Panamá, Portugal, Polônia e Uruguai. Seus membros chegarão ao Rio a partir dêste fim de semana.

Um total de NCr$ 60 mil em prêmios será atribuído aos mais talentosos compositores brasileiros entre os 16 concorrentes selecionados para as semifinais. A música eleita pela decisão do público será contemplada com NCr$ 2 mil e executada no concêrto das finalistas, no dia 1.º de junho.

Programa de calouros no Municipal é criticado

Funcionários do Municipal reprovaram ontem a realização do programa de calouros A Grande Chance no palco do teatro, considerando-a "uma barbaridade contra a arte." A finalíssima daquele programa foi televisada pela emissora que o apresenta costumeiramente.

— Existe um decreto do tempo da antiga prefeitura — lembrou um dos funcionários — dizendo que só podem ser apresentados no Municipal espetáculos de alto nível artístico, como concertos sinfônicos, óperas, bailados, música de câmara, etc.

Intérpretes, compositores e trabalhadores do teatro fizeram veladamente suas críticas, porque não pretendem reagir à decisão da diretoria do Municipal.

— Esta é uma casa séria e não deve servir de palco para a submúsica. Não somos contra a música popular, mas um programa de calouros é inconcebível. Imagine fazer programas iguais na Opera de Paris ou nos teatros eruditos de Berlim e Viena. Seria uma palhaçada e isto foi o que houve aqui — disse uma professôra de música.

Estudantes enfrentam os tonton-macoutes de Duvalier

São Domingos (AFP-JB) — Choques entre os estudantes e os tonton-macoutes fizeram a situação política do Haiti apresentar-se nos últimos dias muito mais tensa do que ela é habitualmente.

O Exército está de prontidão e o Presidente François Duvalier, em tratamento de uma lesão na próstata, encontra-se confinado no palácio, protegido por cêrcas de arame farpado e contingentes de artilharia antiaérea.

CHOQUES

As lutas encetadas pelos tonton-macoutes visam principalmente estudantes secundaristas dos institutos evangélicos, muitos dos quais, segundo porta-vozes da Igreja, estão presos ou desaparecidos.

O Embaixador do Haiti em São Domingos, Clement Vincent, desmentiu a existência de qualquer crise em seu país, salientando que a nação está voltada para o desenvolvimento econômico e social desde que Duvalier assumiu o poder.

O diplomata negou ainda afirmações de um membro da Chancelaria dominicana, segundo as quais a progressiva deterioração da economia do Haiti terá sérias repercussões na República Dominicana, com o risco de nôvo êxodo maciço de haitianos para o país.

Quem faz a oposição a Duvalier

Os conflitos entre estudantes e tonton-macoutes ("bicho-papões", no folclore do Haiti) são o primeiro acontecimento político de repercussão ocorrido na República Negra desde as invasões de maio e junho do ano passado.

O fracasso dos guerrilheiros invasores deixara um vazio no cenário político haitiano, e perguntava-se "que poderia acontecer." O ditador Duvalier parecia isolado de todos, mas solidamente amparado pelos tonton-macoutes, pela apatia dos camponeses e pela relutância das agências secretas norte-americanas em arriscar modificações políticas nas Antilhas.

A oposição de esquerda, formada por uma frente única de quatro Partidos heterogêneos (PEP, PPLN, PUDA e Haiti-Progresso) é composta principalmente de jovens. Pretende a luta armada com o apoio da massa camponesa que representa a esmagadora maioria da população. Segundo os comentadores políticos, a ignorância e a superstição dos camponeses (minifundiários ou assalariados da Haitian American Sugar Corporation) parece frustrar antecipadamente todos os planos da oposição de esquerda. Uma intervenção cubana estaria fora de cogitações. Embora separados sòmente pelo Paso del Viento (braço de mar com apenas alguns quilômetros de largura), os invasores cubanos "chegariam ao Haiti muito depois dos helicópteros americanos."

A oposição tradicional (CFDRH, UDN, PSC) tem ligações com antigos políticos e a pequena elite de donos do café, açúcar e sisal — uma classe de mulatos que teria sido quase exterminada por Duvalier. A esquerda acusa a oposição tradicional de estar sendo subvencionada pela CIA. A Coalizão das Fôrças Democráticas e Revolucionárias Haitianas tem sede em Nova Iorque e constitui a única fôrça organizada de algum pêso, na oposição. Dispõe de uma estação rádio-emissora (Rádio Vonvon) ouvida clandestinamente no Haiti. Recorre às mesmas armas que Duvalier: a religião vudu, infiltração e dissimulação. Depois da invasão de 1968, a polícia de Duvalier continuou a descobrir e condenar elementos "infiltrados" ligados a Nova Iorque. Ignora-se a relação dêstes grupos todos com os conflitos de ontem.

O fator religioso desempenha papel importante na política do Haiti. Duvalier, além de recorrer ao prestígio popular do vudu, favoreceu durante certo tempo os protestantes para intrigá-los com a Igreja Católica. Os colégios protestantes já há alguns anos constituíam um dos poucos setores da sociedade haitiana que escapavam à absorção completa por parte da influência pessoal de Duvalier. Em 1964 o ditador expulsou o bispo episcopal (protestante) Charles Voegel, americano que residia há 21 anos no Haiti. Quanto à Igreja Católica, mais ligada à classe alta do país, excomungou a Duvalier em 1961, mas em 1966 reatou relações com o ditador.

FÔRÇA MAIOR — Radiofoto AP

Os protestos em Honduras contra Rockefeller foram duramente contidos

Rockefeller condena meios de protesto da juventude

Tegucigalpa (AP-AFP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller enviou uma coroa de flôres e uma mensagem de pêsames à família do estudante morto no protesto contra sua presença em Honduras e afirmou que, apesar de não concordar com as táticas utilizadas, tem simpatias pelo espírito de reivindicação social da juventude.

O clima em Tegucigalpa era de apreensão na noite de ontem, quando circulavam boatos de que os estudantes sairiam às ruas e que os jornais seriam paralisados pela greve dos jornaleiros contra a censura imposta pela polícia. Os estudantes ergueram barricadas em tôrno da Universidade Autônoma e impediram que dois membros da comitiva Rockefeller fizessem conferências

POLÍCIA CONFIRMA

O chefe de polícia de Tegucigalpa, Luís Aguillar, confirmou que um policial matou a tiros o estudante Carlos Virgílio Zuniga, terceiranista do Curso Técnico Vocacional, nos distúrbios contra a presença de Rockefeller, mas alegou que o disparo foi acidental.

Revelou-se que mais dois estudantes ficaram feridos e o número de detenções sobe a dezenas. Os colégios foram fechados até segunda-feira. A polícia tomou o cadáver de Zuniga (que tinha 19 anos) e o levou de avião até La Ceiba, distante de Tegucigalpa. David Brohmhein, um dos assessôres de Rockefeller, conversou ontem à noite com dirigentes socialistas-cristãos, que seguem a linha radical, e êstes entregaram um manifesto condenando a política "neocolonialista dos EUA" e repudiando visita de Rockfeller "que apoia as fôrças reacionárias de Honduras."

TRABALHO

Rockefeller reuniu-se ontem no Banco Central com representantes da iniciativa privada hondurenha, examinando o plano para a instalação de um fábrica de papel.

Posteriormente, o Governador de Nova Iorque assistiu a uma reunião do Conselho Ministerial do Mercado Comum Centro-Americano. O Governador Rockefeller disse ter tropeçado com "céticos e grupos de oposição", interessados em perturbar sua missão, mas "as pessoas responsáveis estão reagindo favoràvelmente."

Metalúrgicos argentinos em greve

Córdoba e Buenos Aires (AP-AFP-JB) — O sindicato dos metalúrgicos declarou-se ontem em greve por 48 horas, em protesto contra os incidentes registrados entre operários e policiais que provocaram a prisão de 21 pessoas e ferimentos em 10 policiais e cinco operários.

Os choques ocorreram quando a polícia tentou dispersar uma reunião proibida dos metalúrgicos, na qual se discutiam os pedidos de aumento salarial. Os sindicatos dos trabalhadores em transportes e dos mecânicos solidarizaram-se imediatamente com o movimento grevista.

O transporte urbano de passageiros não funcionou ontem, provocando anormalidade em tôdas as atividades comerciais e industriais na cidade. A greve se estendeu também a duas grandes fábricas de automóveis, a Kaiser e a Fiat, assim como a centenas de oficinas metalúrgicas que fornecem peças a essas indústrias.

O Govêrno colocou tôda a fôrça policial de prontidão, e afirmou que garantirá a liberdade de trabalho.

Em Buenos Aires, diversas organizações sindicais e políticas iniciaram uma campanha de protesto contra o Govêrno, em vista dos aumentos nas tarifas dos trens e dos ônibus que começaram a vigorar a partir de ontem. Os sindicatos peronistas acusaram o Presidente Juan Carlos Ongania de aceitar as imposições do Fundo Monetário Internacional, que proibiu o aumento do déficit orçamentário.

Washington analisa PC brasileiro

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano afirmou, ontem, que o Partido Comunista do Brasil, de 15 mil membros e que está na ilegalidade, "nunca se recuperou do sério revés sofrido depois da queda do Presidente João Goulart."

Em relatório confidencial, o Departamento adverte que o número de comunistas na América Latina aumentou significativamente "apesar do ano difícil para o comunismo, devido às sérias divergências provocadas pela invasão da Tcheco-Eslováquia."

BALANÇO

O Departamento de Estado comenta a situação do comunismo nos principais países da América Latina:

Argentina — O Partido Comunista, que é ilegal e tem 60 mil membros, passa por um período difícil, pois seus velhos líderes não têm o apoio dos jovens radicais; **Bolívia** — PC, também na ilegalidade, tem 6 mil membros e continua no baixo nível a que desceu depois da queda do Presidente Victor Paz Estenssoro; **Colômbia** — Cercado pela apatia dos eleitores e pelas limitações constitucionais, o Partido, que é legal e tem 9 mil filiados, não conseguiu êxito nas suas tentativas de se infiltrar nos meios sindicais.

Chile — Com seus 25 mil membros, o PC vem aumentando sua influência e efetividade desde que voltou à legalidade em 1968, depois de uma proscrição de 10 anos. Segue a linha da URSS; **Equador** — Embora pequeno (1 650 membros), luta abertamente desde a renúncia da Junta Militar, em 1966; **México** — O Partido Comunista mexicano pode considerar-se politicamente poderoso na medida em que influencia as figuras nacionalistas do Govêrno.

Paraguai — Cêrca de 90 por cento do PC paraguaio (5 mil integrantes) estão exilados atualmente, principalmente na Argentina, Brasil e Uruguai. Os que permanecem no país estão presos ou são inoperantes, devido à vigilância das Fôrças Armadas.

Mais 50 morrem na Malásia

Kuala Lumpur (AP-AFP-UPI-JB) — Pelo menos 50 pessoas morreram ontem nas ruas de Kuala Lumpur, no terceiro dia de violentas lutas entre chineses e malaios, obrigando o Govêrno a decretar o estado de emergência e ordenar a intervenção do Exército, que terá podêres para estabelecer a lei marcial.

O Primeiro-Ministro Abdul Rahman, em pronunciamento pela televisão, culpou os comunistas chineses pelos distúrbios, afirmando que Pequim "envia dinheiro à Malásia para fomentar a desordem." Anunciou a abertura de centros para recrutar milícias civis exortando os jovens a se alistarem, "para defender o país dos terroristas que o ameaçam."

VIOLÊNCIA

Os combates de rua entre malaios e chineses haviam diminuído no centro de Kuala Lumpur, na tarde de ontem, mas prosseguiam com violência nos subúrbios. Porta-voz militar informou que o número de vítimas era "elevadíssimo." Fontes não oficiais mencionaram a existência de pelo menos 200 mortos, desde que se iniciaram os combates, na têrça-feira.

Defronte da Universidade de Kuala Lumpur, soldados e estudantes lutaram durante várias horas. Também no mercado de Petaling Jaya ocorreram encarniçados combates. Mesquitas, templos e casas foram incendiados nos arredores da capital.

Abe Fortas pede exoneração para evitar o "impeachment"

— *Washington* (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon aceitou ontem o pedido de exoneração de Abe Fortas, juiz do Supremo Tribunal de Justiça dos Estados Unidos, que vinha sofrendo violentas críticas por ter aceito US$ 20 mil para defender o milionário Louis Wolfson, condenado por fraude na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque.

O pedido foi encaminhado na quarta-feira. Aceito ontem, entrou em vigor imediatamente e Nixon terá, agora, de designar dois novos membros para o Supremo Tribunal, já que o atual presidente, Earl Warren, encerra seu mandato no fim do próximo mês.

A DECISÃO

Abe Fortas, fortemente pressionado para apresentar sua renúncia, chegou a ser ameaçado de processo político. O Senador Clark MacGregor submeteu à Comissão de Justiça do Senado um pedido para formar uma comissão parlamentar de inquérito encarregada de estudar o caso Fortas. Êste preferiu, porém, renunciar a enfrentar um *impeachment*, que não é aplicado nos Estados Unidos desde 1804.

As cartas trocadas entre Nixon e Abe Fortas não foram divulgadas. Sòmente o pedido de renúncia apresentado ao presidente do Tribunal, Warren, no qual Fortas explicava sua decisão como "para o bem do Supremo Tribunal" e para que êle possa desempenhar "com a máxima eficiência sua difícil função dentro de nosso sistema de Govêrno."

Nessa carta a Warren, de quatro páginas, Fortas nega ter cometido qualquer falta quando no desempenho de seu cargo: "Não intercedi, não tomei parte em assunto legal, administrativo ou judicial relacionado com Wolfson ou qualquer pessoa ligada a êle" — assegura.

O CASO WOLFSON

O multimilionário e financista Louis Wolfson cumpre atualmente pena de 1 ano de prisão, condenado por fraude na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque.

No início de maio, a revista *Life* acusou Abe Fortas de ter aceito US$ 20 mil da Wolfson Family Foundation para defender seus interêsses no caso. Fortas declara ter recebido a quantia para realizar estudos sôbre a questão racial e religiosa e que a devolvera passados 11 mêses. Contudo, na qualidade de juiz do Supremo Tribunal, não deveria aceitar o dinheiro.

Republicanos e democratas iniciaram, então, uma violenta campanha contra Fortas, argumentando também com o fato de não ter sido essa a primeira vez que recebeu honorários por serviços prestados. Suas rendas como magistrado atingiam sòmente US$ 30 500, mas foram aumentadas recentemente para US$ 60 000.

FAMA

Com 59 anos, Abe Fortas é um advogado famoso, amigo íntimo do ex-Presidente Johnson. Seu cargo era vitalício e a nomeação, em 1965, deu lugar a violenta polêmica. Em maio de 1968, o Senado negara-se a elevá-lo à presidência do Supremo.

Desta vez, o caso atingiu proporções tão elevadas que vários políticos que o defendiam — como o Senador democrata Joseph Tydings — pressionaram agora para sua renúncia, "a fim de preservar a confiança popular no sistema judiciário federal."

Deferre já escolheu seu "Premier"

Paris (AFP-UPI-JB) — O candidato socialista à Presidência da República francesa, Gaston Deferre, anunciou ontem que nomeará Pierre Mendes France para Primeiro-Ministro, se fôr eleito.

Sete candidatos foram aprovados ontem pelo Conselho Constitucional como candidatos à Presidência. Estão incluídos os favoritos Alain Poher, centrista, Presidente interino, e o ex-Primeiro-Ministro degaullista, Georges Pompidou. Os outros são: Gaston Deferre, socialista; Senador Jacques Duclos, comunista; Michel Roccard, da extrema-esquerda; Alain Krivine, trotsquista e Louis Ducatel, empreiteiro de construção de Paris.

Tigres e motores da campanha

Armando Strozenberg

Correspondente do JB

Paris — "Êle tentou colocar um tigre em seu motor", eis como Georges Pompidou definiu, e com precisão, o grande acontecimento político de ontem — a adesão oficial do ex-premier, Pierre Mendès France, à campanha do candidato Gaston Deferre, como seu eventual Primeiro-Ministro.

Mendès France possui, com efeito, o que Defferre está longe de possuir: entre o líder da Quarta República e a França ainda prevalece uma dose de amor, de confiança e de estima, manifestada especialmente por importantes parcelas da classe média, professôres e por uma porção de jovens para quem aquêle homem respeitado e obstinado ainda significa "a República Moderna".

Desde o início da campanha eleitoral, Pierre Mendès France aparecia para uma grande parte daquelas categorias sociais como o melhor candidato único da esquerda diante das fôrças que representaram, desde o resultado negativo do referendo, as candidaturas Pompidou e, virtualmente, Poher.

Mas Mendès France não pôde nem quis ser candidato. Não pôde porque estimou, e com razão, que não poderia obter o concurso de uma boa parte dos Partidos da Oposição, arriscando assim surgir diante da opinião pública como um candidato isolado e como elemento divisor da esquerda. E êle não quis em função de sua coerência: há muito tempo êle condena o sistema de eleição direta do Presidente da República, não podendo portanto, agora, vir a participar de uma regra sempre recusada.

Ao ex-presidente do Conselho francês impôs-se uma opção fundamental em função dos acontecimentos que agora abalam a Quinta República: assistir ou participar? A resposta não poderia ser outra quando em pauta um personagem que, além de contar com o respeito do próprio General De Gaulle, se opôs ao regime durante onze anos, tendo inclusive obtido por muitas vêzes grande receptividade na população, como foi o caso em 1965 (eleições presidenciais), em 1967 (eleições legislativas) e em 1968 (acontecimentos de maio e junho). Em consequência, êle escolheu o candidato que considera como o mais próximo de suas posições — o prefeito de Marselha. A atitude de Mèndes-France tem duas consequências imediatas: dá à candidatura Gaston Deferre um crédito de certa importância do qual ela muito necessitava, especialmente após o lamentável espetáculo de divisões seguidas ocorrido na esquerda francesa, e "esquerdista" uma tentativa eleitoral que em função do quadro de candidaturas estava orientada para a centro-esquerda e, segundo alguns, até mesmo para o centro.

MAIS TIGRES

"Ao assumir esta posição, Pierre Méndès-France acaba de destruir sozinho a imagem que lhe valia a estima e a amizade de todos aquêles que acreditam numa transformação socialista dêste país. É com tristeza que nós tomamos conhecimento desta deserção." Os têrmos de Michel Roccard, candidato do Partido Socialista Unificado, resumem a posição de extrema-esquerda francesa em face do acontecimento de ontem, enquanto os comunistas deverão também, êstes por tradição, criticar a atitude do ex-Premier.

Mas entre os degaullistas, o fato tem repercussões que devem ser acompanhadas. Valéry Giscard D'Estaing, que também era candidato virtual à Presidência após a vitória do "não" mas aceitou a "reserva", começa a adotar uma tática análoga em relação ao candidato que apóia (Pompidou), isto com tôdas as proporções guardadas na medida em que êle não foi, nem será até o final da campanha, nomeado Primeiro-Ministro.

Ontem pela manhã igualmente, Michel Poniatowski anunciou diante do Conselho Federal dos Republicanos Independentes (formação de Giscard) o tema que seu líder vai desenvolver na campanha de apoio ao candidato Pompidou, que promete inclusive ser muito ativa. O tema: **A Necessidade Urgente de Criar um Grande Partido Liberal.** O fato já tem bases reais, a julgar, entre outras coisas, pela disposição de alguns e deverá ocorrer com outro (Jacques Duhamel por exemplo, que é um dos líderes do centro francês). Portanto, o tigre no motor de Georges Pompidou vai se formando sôbre a perspectiva pràticamente certa de uma nova agremiação reunindo muitos líderes centristas e giscardianos.

TEMPO DE DIVERSÃO

Depois de percorrerem as instalações do Centro Pilôto de Treinamento da Funabem, os membros da UNICEF assistiram a um show — dança, música popular e o côro — organizado pelos alunos da Fundação

Cintas-largas massacram um seringueiro e Funai teme pela expedição de Meireles

Brasília (Sucursal) — A notícia transmitida pelo sertanista Francisco Meireles, em rádio urgente, de que encontrara o corpo em decomposição de um seringueiro, morto com 13 flechadas pelos cintas-largas, esfriou a esperança da Funai de ver o índios pacificados nos próximos dias.

A Fundação Nacional do Índio estava também preocupada com outro problema: os índios atroari, que massacraram o padre Caleri, se uniram aos vaimiri, seus antigos rivais, formando uma federação para defender suas terras, invadidas por uma estrada, e é quase certo um choque com os brancos, nos próximos dias.

MENSAGEM DE MEIRELES

A mensagem de Francisco Meireles, comunicando a morte do seringueiro José Manuel, encontrado a 10km do local onde está acampada a expedição pacificadora e a 8km da Estrada Cuiabá—Pôrto Velho, foi a segunda de ontem e causou preocupações à Funai. O local onde o seringueiro foi encontrado morto com 13 flexadas é o mesmo onde brancos massacraram os cintas-largas há algum tempo.

A Fundação Nacional do Índio teme que os seringueiros da região tentem reagir, organizando expedições punitivas para vingar a morte do companheiro, o que poria por terra todo o trabalho até aqui realizado pela expedição de Meireles. Caso se concretize a reação, a Funai apelará à Polícia Federal, para reprimir a violência.

O sertanista não informou se o local onde o seringueiro José Manuel foi encontrado morto, às margens do Igarapé Grande, está ou não incluído na reserva indígena. O morto trabalhava no Seringal São Francisco, de propriedade do Sr. Odon Marques Viana.

BONS ENTENDIMENTOS

Em uma outra mensagem pelo rádio, enviada à Funai horas antes, Francisco Meireles informou que o trabalho de aproximação com os cintas-largas estava evoluindo muito bem. O capitão-geral dos 5 mil índios está trocando presentes com a expedição.

O capitão-geral dos cintas-largas se mantinha afastado até o princípio dêste mês, e não tinha sido visto pelos integrantes da expedição. Ultimamente êle tem trocado discursos com Meireles e, embora se mantenha afastado, o tom é de franca amizade, o que faz pressupor estar iminente um convite para visitar a aldeia. Isto representará o estabelecimento da amizade.

OS CRAOS

A Funai informou ontem que a situação dos índios existentes no Norte de Goiás — cêrca de três mil, sendo dois mil Craos — está sendo examinada para a implantação de um sistema que permita, através da agricultura e da pecuária, a fixação do índio à terra. Os Craos, que viveram nos últimos trinta anos pressionados por lavradores e criadores, tornaram-se nômades, sendo que até o ano passado era muito freqüente aparecerem em Goiânia ou Brasília pedindo recursos. Existem cinco postos na área: Tocantínia, Rio do Sono, Apinages, Antônio Estigarribia (Itacajá) e Pedro Ludovico. Este deverá ser extinto.

Nos próximos dias seguirão para o Pôsto Estigarribia dois funcionários da Funai a fim de verificarem se a denúncia apresentada por índios Craos contra o encarregado do Pôsto são verdadeiras. A denúncia é de falta total de assistência e venda de material p[illegible]ncente ao Pôsto.

Em relação aos inv[illegible]sores das reservas indígenas, o departamento jurídico da Funai já está examinando as providências legais que deverá tomar para forçá-los a se retirarem da área.

Três mil índios atroari e vaimiri estão prestes a entrar em choque com operários que abrem uma estrada na região do rio Santo Antônio, na Amazônia. O presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. Queirós Campos, está preocupado com as notícias, pois os atroari foram autores do massacre da expedição do padre Caleri.

As duas tribos, que viviam em luta de longa data, formaram recentemente uma confederação para enfrentar os brancos, desde que começou a invasão de seus territórios. Os atroari e vaimiri possuem flechas com ponta de ferro e tornaram-se agressivos após serem hostilizados pelos civilizados.

AMEAÇA DE ATAQUE

Para o Sr. José de Queirós Campos o choque entre os índios e os operários é difícil de ser evitado, uma vez que a estrada vai passar por uma região considerada muito perigosa nas imediações do rio Santo Antônio. Acredita que logo que começar a invasão do território tribal os índios vão descobrir um meio de atacar os operários.

Há, entretanto, possibilidade de o número de homens trabalhando na estrada ser muito grande e intimidar os índios, mas o Sr. Queirós Campos lembrou que geralmente êles trabalham em turmas e que os silvícolas encontrarão a maneira de atacar, assim que penetrarem no território ao norte do rio Santo Antônio.

PACIFICAÇÃO

O plano da Fundação Nacional do Índio é pacificar os atroari e vaimiri, us[illegible]do técnica recomendada à expedição do padre Caleri, que não foi obedecida.

O trabalho de pacificação será entregue ao sertanista Francisco Meireles, que se encontra em Rondônia, tentando aproximação com os cintas-largas. Logo que êle conclua êste trabalho partirá para a Amazônia, possivelmente no segundo semestre dêste ano. Até lá a região deverá ser respeitada e a Funai não se responsabiliza pelos acidentes que possam ocorrer.

Advogada recebe apartamento e prêmios dos Seus Talões

O Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, entregou ontem um cheque de NCr$ 20 mil à advogada Ana Maria de Oliveira, que tirou o primeiro prêmio da série A dos Seus Talões Valem Milhões.

Ana Maria e sua família estarão hoje examinando o apartamento de quarto e sala que ganhou do Supermercado Disco-Charque, no número 98 da Rua Santa Clara. Ela ainda não decidiu se vai sair da Rua Voluntários da Pátria, onde mora em apartamento alugado.

NAMORADO NAO SABE

— Desde que recebi a notícia do prêmio o telefone lá de casa não pára: são amigos desejando felicidades e convidando para festinhas. Mas vamos comemorar mesmo amanhã, sábado, com os companheiros do escritório de advocacia onde trabalho — disse Ana Maria.

A advogada afirmou já haver passado um telegrama para seu namorado, o engenheiro Manuel Maro Lopes, que está no Recife.

— O telegrama só dizia: "Tenho uma boa notícia." Manuel deve chegar ao Rio dentro de poucos dias sem avaliar a extensão da notícia — concluiu Ana Maria.

O Supermercado Disco-Charque entregou também uma televisão a D. Maria Emília Campos, ganhadora do 10º prêmio (Cr$ 1 mil).

DEMAIS PREMIOS

O pagamento dos 200 prêmios menores, de aproximação, será iniciado no dia 23, na Rua da Alfandega, 42, 2º andar, das 11h30m às 16h, onde os contemplados deverão comparecer munidos do talão premiado e um documento de identidade.

O coordenador da campanha, Sr. Paris Barbosa, informou que a série B, lançada segunda-feira, já está com 300 mil talões trocados; seu sorteio está previsto para os primeiros dias de junho.

SÉRIE A

Sorteio realizado em 13 de maio de 1969.

PRÊMIOS:

1.º — 481 331, NCr$ 20 000,00, Ana Maria de Oliveira; 2.º — 852 126, NCr$ 10 000,00, Olímpia Gomes; 3.º — 1 689 706, NCr$ 5 000,00, Liliam Pagharelli; 4.º — 1 952 152, NCr$ 3 000,00, Sielso Bonzoumet; 5.º — 452 057, NCr$ 2 000,00, Maria Teresa Covelo; 6.º — 024 095, NCr$ 1 000,00, Maria Júlia Estêves; 7.º — 615 602, NCr$ 1 000,00, Marcelo Pol Costa; 8.º — 1 339 015, NCr$ 1 000,00, Marli Coutinho de Lacerda; 9.º — 1 681 660, NCr$ 1 000,00, Sérgio Adam Castellan; 10.º — 1 457 753, NCr$ 1 000,00, Maria Emília S. Campos.

APROXIMAÇÕES DO 1.º PRÊMIO (NCr$ 600,00) — 482 331 — Margarida Fonseca Maltez; 483 331 — Nei da Conceição Cardoso; 484 331 — Odete Lessa da Cunha; 485 331 — Eva Hrasa; 486 331 — José dos Santos Gaia; 487 331 — Aromi Rodrigues Erâs da Silva; 488 331 — Inácio Frazão de Miranda; 489 331 — Maria Helena Machado; 490 331 — Messias B. Ribeiro Lima; 491 331 — Jair de Sousa Cintra.

APROXIMAÇÕES DO 2.º PRÊMIO (NCr$ 500,00) — 853 126 — Angela Maria Soares da Costa; 854 126 — Heleno Julietto Carrieres; 855 126 — Aparecida Maria Pereira da Luz Vanderlei; 856 126 — Carlos L. Vasconcelos Filho; 857 126 — Antônio de Sousa Amorim; 858 126 — Carmem Dolores P. de Freitas; 859 126 — Lucas Teixeira Filho; 860 126 — Nouilda Rodrigues Vieira; 861 126 — José Barros da Rosa; 862 126 — Carlos Serino Salagnac.

APROXIMAÇÕES DO 3.º PRÊMIO (NCr$ 400,00) — 1 690 706 — Sebastião Mendes de Freitas Lima; 1 691 706 — Arlete Castro; 1 692 706 — Celi de Sousa Soares Pereira; 1 693 706 — José de Carvalho; 1 694 706 — Paulo Marcos de Oliveira; 1 695 706 — Maria Cristina Malheiro Leôncio Martins; 1 696 706 — Vanda Bragança Pinheiro; 1 697 706 — Cibele Magalhães Cordeiro Vidal; 1 698 706 — Charlote A. G. de Sousa Melo; 1 699 706 — Armando Bernardo Siqueira.

APROXIMAÇÕES DO 4.º PRÊMIO (NCr$ 300,00) — 1 953 152 — Alberto de Oliveira Santos; 1 954 152 — Josefa Sobral Barreto; 1 955 152 — Maria de Lourdes Reis Lopes de Oliveira; 1 956 152 — Carlos Valuano Marques; 1 957 152 — Iolanda Vale de Carvalho; 1 958 152 — José Dalo; 1 959 152 — Marina Dora Keller; 1 960 152 — José Previdente; 1 961 152 — Helena Aires de Sousa; 1 962 152 — Lucimar Gonçalves da Costa.

APROXIMAÇÕES DO 5.º PRÊMIO (NCr$ 200,00) — 453 057 — Eliano Gomes Pedrosa; 454 057 — Carmem J. C. Ballot; 455 057 — Lourival Rigueira; 456 057 — Marta Soares de Sousa; 457 057 — Mariana da Purificação Moreira; 458 057 — Roberto Almada Hortz; 459 057 — Edmar Henriques Viana; 460 057 — Raul José Cerqueira Filho; 461 057 — Alziro Levi da Costa Angioni; 462 057 — Manuel Antônio Tomás.

APROXIMAÇÕES DO 6.º PRÊMIO (NCr$ 100,00) — 24 195 — Antimarina da Costa Melo; 24 295 — Arlete dos Santos; 24 395 — José Silveira; 24 495 — Severino Antônio da Silva; 24 595 — João Duncan; 24 695 — Manuel Rosa da Silva; 24 795 — Ana Maria A. Simões; 24 895 — Osvaldo Giannini; 24 995 — Isaura Cavalcanti da Silva; 25 095 — Alzira do Couto; 25 195 — Kerner Gonçalves de Matos; 25 295 — Marcelino Mateus Cerqueira; 25 395 — Nanci Albuquerque Carvalho Paiva; 25 495 — Mercedes Maia Nascimento; 25 595 — Higino do Nascimento; 25 695 — Manuel Martins; 25 795 — Marieta da Silva Santana; 25 895 — Edilza Ferreira Dantas; 25 995 — Alphonso Henry Georges Girard; 26 095 — Rosali Ribeiro Espindola; 26 195 — Débora Diniz Duarte; 26 295 — Jair de Siqueira; 26 395 — Encarnação da A. Ferreira Coelho; 26 495 — Gabriel Akel Filho; 26 595 — Irene Prestes; 26 695 — Carlos Alberto C. Maranhão; 26 795 — Sebastião Cândido de Sousa; 26 895 — Expedito de Almeida Lima; 26 995 — Porfírio João Gomes; 27 095 — Adalgisa Pinho Quintino.

APROXIMAÇÕES DO 7.º PRÊMIO — (NCr$ 100,00) — 615 702 — Heloísa de Moura Gonçalves; 615 802 — Berenice Ramos Buxbaum; 615 902 — Maria da Penha Pinho do Nascimento; 616 002 — Orcarino de Sousa; 616 102 — René Rouedo; 616 202 — José Farah; 616 302 — Artur de Oliveira Filho; 616 402 — Vilma de Miranda; 616 502 — Antônio Alves Benevides; 616 602 — Nilsa Nicodemos Benevides; 616 702 — Vanda Maria Silva de Vargas; 616 802 — Andréia Tôrres Martins; 616 902 — Paróquia da Sagrada Família; 617 002 — Maria Isabel Santos Segundo; 617 102 — Vanda Silva Carneiro; 617 202 — Antônio Ferreira de Melo; 617 302 — Antônio Ferreira de Melo; 617 402 — Adão Carvalho Júnior; 617 502 — Sílvio Leite Soares de Azevedo; 617 602 — Odete Viegas; 617 702 — Maria Conceição da S. Rocha; 617 802 — Antônio Tavares Gabriel; 617 902 — Carlos Ferreira Lima; 618 002 — Juraci Nakmura Pereira; 618 102 — Osvaldo Augusto; 618 202 — Maria Celina de Faria; 618 302 — Maria Amália Coutinho de Barros; 618 402 — Elisabete Batista Sá; 618 502 — Singefredo Sá Júnior; 618 602 — Januário da Silva Bueno.

APROXIMAÇÕES DO 8.º PRÊMIO — (NCr$ 100,00) — 1 339 115 — Rubem Salgado; 1 339 215 — Hildete Farias Mourão; 1 339 315 — João Barbosa de Vasconcelos; 1 339 415 — Nilton de Oliveira Carvalho ou/e Dalva Bergami de O. Carvalho; 1 339 515 — Zilton Pinho de Sousa; 1 339 615 — Olavo de Araújo; 1 339 715 — Osmarina dos Santos Lima; 1 339 815 — Lígia Novais; 1 339 915 — Ormindo da Rocha Santos; 1 340 015 — Adilson Campos Alexandre; 1 340 115 — Jorge P. de Carvalho; 1 340 215 — Carmelita Barbosa de Carvalho; 1 340 315 — Edite Peixoto de Carvalho; 1 340 415 — Fernando Rosa; 1 340 515 — Almiro Vicente de Sousa; 1 340 615 — Francisco Duran Rodrigues; 1 340 715 — Valter Soares da Silva e/ou Amélia Henriques da Silva; 1 340 815 — João Maurício Nabuco; 1 340 915 — Tasso de Almeida Magalhães; 1 341 015 — Philomena da Mota Santos; 1 341 115 — Celina de Brito Ávila; 1 341 215 — Iracema da Silva Reis; 1 341 315 — Regina Maria do Amaral Lago; 1 341 415 — Marilene da Costa Salgueirinho; 1 341 515 — Ivete Monteiro; 1 341 615 — Marina Cecília Ribeiro; 1 341 715 — Américo da Silva Mouta; 1 341 815 — Teresa Maria de Oliveira Carneiro; 1 341 915 — Ariete Tavares Pinto; 1 342 015 — Djalma Ferreira Magalhães.

APROXIMAÇÕES DO 9.º PRÊMIO (NCr$ 100,00) — 1 681 760 — Anunziata Cosentino; 1 681 860 — José Augusto Soares Ribeiro; 1 681 960 — Almerinda Fiuza Lima; 1 682 060 — Jordelina Neves da Silva; 1 682 160 — Dirceu Ribeiro de Moura; 1 682 260 — Dirceu Ribeiro de Moura; 1 682 360 — Almerinda Costa Gabriel; 1 682 460 — Gilberto Sousa Tonel; 1 682 560 — Eunice da Cunha Gonçalves; 1 682 660 — Hinda Szajdenfiza; 1 682 760 — Zilda Soares Machado; 1 682 860 — Luís Rodrigues Fernandes; 1 682 960 — Juraci Ferreira Chaves; 1 683 060 — Clotildes de Oliveira Ferreira; 1 683 160 — Osvaldo Ferreira Bittencourt; 1 683 260 — Pedro Ferreira Aguiar Rivera; 1 683 360 — Clinira C. Moreira do Amaral; 1 683 460 — Vicentina Angélica Vieira; 1 683 560 — Arminda de Sá Brás; 1 683 660 — Antônio Barreiros Gutheres Pinto; 1 683 760 — Angelina Fernandes da Silva; 1 683 860 — Maria de Lourdes Pereira; 1 683 960 — Maria Helena Gomes; 1 684 000 — Ingried Martins; 1 684 160 — Dina Teresa Rodrigues; 1 684 260 — João Silva; 1 684 360 — Hugo de Oliveira; 1 684 460 — Olivia de Sousa Araújo; 1 684 560 — Luís Paulo Ferreira Maia; 1 684 660 — Maria Raffoela Cascardo Vilardo.

APROXIMAÇÕES DO 10.º PRÊMIO (NCr$ 100,00) — 1 457 853 — Caelida Carneiro e Adriana Carneiro; 1 457 953 — Zilá Lombardi; 1 458 053 — Maria da Conceição Salgado Rangel; 1 458 153 — Francisca Eduardo Moreira de Azevedo; 1 458 253 — João Carlos Gonçalves Leitão; 1 458 353 — Alvaro Rodrigues de Santana; 1 458 4[illegible] — Alcebíades Moreira da Silva; 1 458 553 — Jorge Alberto Langbeck Dana; 1 458 653 — Marlene Sali Ferreira Macedo; 1 458 753 — João Bruno Cavalcânti Filho; 1 458 853 — Aníbal Augusto Monteiro; 1 458 953 — Vilma Pereira de Carvalho; 1 459 053 — Maria José de Oliveira Costa; 1 459 153 — Valdenice Pereira Benigno; 1 459 253 — Mercês dos Anjos André; 1 459 353 — Miguel Amaro Pereira; 1 459 453 — Márcia Renault Supino; 1 459 553 — Élio Tomé de Sousa Filho; 1 459 653 — Palmira Maria da Conceição; 1 459 753 — Netty L. de Conzo; 1 459 853 — Maria Madalena Ferreira Pacheco; 1 459 953 — Filomena Martins de Alencar Pinto; 1 460 053 — Eldio Moreira de Sousa e Silva; 1 460 153 — Eldio Moreira de Sousa e Silva; 1 460 253 — Elvira da Costa Machado; 1 460 353 — Alexandre Brás Correia; 1 460 453 — Maria da Glória Nelzer; 1 460 553 — Elza Coelho Pinheiro; 1 460 653 — Elza de Castro Antunes; 1 460 753 — Maria Angelita Cavalcânti.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O concurso Suas Notas Valem Notas selecionou ontem o nome das firmas nas quais sorteará os talões que concorrem a prêmios no total de NCr$ 4 mil, com os comprovantes emitidos de 1.º a 30 de abril.

Friburgo, Bom Jardim, Cachoeira de Macacu, Cantagalo, Cordeiro, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Santa Maria Madalena, Rio Bonito, Araruama, Itaboraí, São Pedro d'Aldeia, Saquarema e Silva Jardim são as localidades selecionadas.

Conselho Nacional da Funabem aprova minuta de convênio para cuidar de menor no Rio

O Conselho Nacional da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem) aprovou ontem a minuta do convênio a ser firmado com a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor na Guanabara (FEBEM), para a prestação de serviços de assistência a menores no Rio.

De acôrdo com o convênio, a FEBEM admitirá todo o pessoal necessário à execução do trabalho pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho. Os níveis salariais e de remuneração não poderão ultrapassar os fixados para o pessoal civil do Poder Executivo do Estado.

NOVOS NÍVEIS

Em sua oitava sessão, o Conselho Nacional da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor autorizou, a partir de 1º de abril dêste ano, o aumento per capita mensais, pagos aos educandários nos Estados, na base de 25% para os menores em regime de externato e internato e de 45% para os de semi-internato. Os novos valôres são de, respectivamente, NCr$ 12,50, NCr$ 50,00 e NCr$ 36,25.

Os estabelecimentos particulares assistidos pela Diretoria de Execução e Avaliação II-DEA II (Operação-Guanabara) terão o aumento de 20% no atual per capita de NCr$ 70,00.

FISCALIZAÇAO

Os menores que forem encontrados com carteiras de estudante falsificadas (alteração de idade) serão levados ao Juizado de Menores para esclarecimentos. De acôrdo com o que fôr apurado, o menor fica sujeito à internação em estabelecimento de reeducação.

Os comissários do Juizado passaram a uma ação repressiva severa, pois verificaram que era grande o número de menores com carteiras adulteradas. Antes, os comissários limitavam-se a apreender a carteira.

Juizado criará serviço de ajuda à família de menor

O Conselho da Magistratura aprovou ontem a criação de um serviço de subsídio às famílias dos menores abandonados, no Juizado de Menores, com a finalidade de evitar que o abandono seja provocado "por carência econômica da família moralmente constituída."

O nôvo serviço foi sugerido pelo desembargador Bulhões de Carvalho, que, juntamente com o juiz e o curador de Menores estiveram em São Paulo, onde existe serviço idêntico, e apresentaram relatório recomendando a sua adoção no Rio.

VERBA

O serviço de subsídio às famílias já conta com uma verba de NCr$ 200 mil, consignada em orçamento. Deverá ser instalado em breve, logo que o Conselho aprove um provimento especial para regular a concessão do benefício.

As bases do funcionamento do serviço serão, entretanto, opostas às de São Paulo, pois lá a família procura o Juizado para obter a ajuda em dinheiro e aqui o Juizado procurará os menores necessitados, só concedendo o benefício após verificar a existência de uma série de requisitos.

O subsídio à família de um menor pressupõe o estado de abandono, devidamente comprovado pelo juiz de Menores. As condições morais da família também serão fundamentais para o recebimento do subsídio, já que somente as que forem moralmente constituídas o obterão.

O fundamento básico da concessão do subsídio é o de evitar o internamento do menor, quando possa êle ser mantido dentro da própria família. Às vêzes, por um problema econômico passageiro, a família fica sem condições de dar assistência aos filhos, daí resultando um futuro menor abandonado. Para evitar essas situações, em que se pode usar de medida preventiva, é que o serviço de subsídio será criado.

Produção de energia no país duplicará até 1975 com mais 8 800 mil quilowatts

Os planos de expansão da indústria de energia elétrica, elaborados pela Petrobrás, possibilitarão ao Brasil atingir em 1975 uma potência instalada de 17 milhões de quilowatts, 8 800 mil quilowatts, mais do que atualmente.

Em 1969 foram instalados 700 mil quilowatts, resultado da conclusão de grandes obras, como as usinas termelétricas de Alegrete, no Rio Grande do Sul, e Santa Cruz, na Guanabara, e ainda a conclusão da Usina Mascarenhas de Morais, que passou a produzir 475 mil quilowatts.

O FUTURO

Para 1969, a previsão da capacidade geradora a ser instalada é o dôbro: 1 400 mil quilowatts. Para isso, estão sendo realizados trabalhos de construção e ampliação de 24 grandes usinas, principalmente na região Centro-Sul.

Até 1971 mais 2 475 mil quilowatts estarão adicionados ao sistema. No período de 1972 a 1974 a previsão é de 3 600 mil quilowatts de aumento da potência instalada, completando-se a operação com a entrada em oper[illegible] de usinas que produzirão mais 1 300 mil quilowatts em 1975.

TRABALHO

Os trabalhos de construção de novas unidades geradoras de energia elétrica estão sendo realizados em todo o território nacional. Na região Norte estão em construção a hidrelétrica de Caruará-Una e a termelétrica de Manaus. No Nordeste [illegible]lowatts, e a construção da Hidrelétrica de Paulo Afonso, que caminha para atingir o seu potencial final, de 1 200 mil quilowatt, e a construção da Hidrelétrica de Boa Esperança, com 80 mil quilowatts, que deve entrar em operação ainda êste ano. Na região Centro-Oeste encontram-se em construção as usinas Rio Casca III, Mimoso e Paranoá.

As grandes obras, porém, têm andamento na região Centro-Sul. São obras como as hidrelétricas de Estreito, Funil, Bariri e Ipatinga, que se encontram em fase de conclusão, enquanto se acelera a construção das usinas de Ilha Solteira, Jaguara e Xavantes. A Hidrelétrica de Três Marias está sendo ampliada e as usinas de Pôrto Colômbia e Volta Grande já tiveram as suas obras preliminares iniciadas.

No Sul, destaca-se a ampliação da termelétrica de Charqueadas e a conclusão da Hidrelétrica Capivari—Cachoeira. Até 1972, a região deverá receber considerável refôrço para o seu suprimento de energia elétrica, com a construção das hidrelétricas de Passo Real e de Passo Fundo.

UNICEF visita centro de menores

Representantes de dez países que compõem a Junta Executiva da UNICEF — Fundo das Nações Unidas para a Infância — visitaram ontem as instalações do Centro Pilôto de Treinamento da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem), onde almoçaram e assistiram a um show organizado pelos alunos.

A Junta Executiva da UNICEF está no Brasil para conhecer de perto os projetos de desenvolvimento do menor, inclusive o Centro de Estudos em Matão, São Paulo, que servirá de modêlo a 15 outros centros em nove Estados, financiados parcialmente em convênio com o órgão das Nações Unidas.

VISITA

Os membros da Junta Executiva foram recebidos no Centro Pilôto pelo presidente da Funabem, Sr. Mário Altenfelder, que, em palestra, traçou um painel da situação brasileira, em têrmos de desenvolvimento econômico, social e educacional.

Ao se referir aos aspectos ligados à integração do menor abandonado na sociedade, o presidente da Funabem explicou que "esta entidade faz estudos, pesquisas e treinamento de pessoal em todo o Brasil, auxiliando os órgãos governamentais fiscaliza a execução da política de bem-estar do menor em todo o país e dá assistência técnica a todos os Estados e municípios que o solicitem."

Informou que a Funabem trabalha na base de convênios, não é órgão de execução e sim de orientação. Falou em seguida sôbre os 15 novos Centros de Estudos do Menor que funcionarão como centros de prevenção em cidades do interior da Bahia, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Goiás, Mato Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

Os centros, financiados em convênio com a UNICEF, são estabelecidos em ginásios, escolas normais e faculdades, "para complementar a educação da juventude, fazendo-os conhecer melhor a realidade social que os cerca e atuar no plano prático, em programas de desenvolvimento integral da criança e do jovem, promovendo ainda a sua integração com os vários setores de ação voluntária, a fim de engajar tôda comunidade no atendimento de seus problemas."

VISITA

Após a palestra, os membros da junta da UNICEF iniciaram a visita às instalações do Centro Pilôto, começando pelos pavilhões de recepção de crianças de um a dois anos e de um a oito anos, onde foram recebidos com palmas pelos menores que os esperavam nas varandas. Em seguida foram ao almoxarifado central, que serve aos 16 estabelecimentos da Funabem no Rio, com dois prédios, para um volume de 10 080 metros cúbicos de material e alimentos.

Conheceram também o hospital do centro, que atende a rêde oficial (16 estabelecimentos) e a rêde privada (54 estabelecimentos orientados pela Funabem) da Guanabara. O hospital tem oito enfermarias, divididas por faixas de idade, com 130 leitos ao todo. A maior parte das crianças internadas são de pouca idade, com doenças provocadas por carência alimentar, como desidratação, pneumonia e anemia.

Algumas crianças, que sofreram de carência alimentar crônica antes dos quatro anos, têm atrofias musculares e degenerescência de funções cerebrais, sem possibilidade de cura total. Segundo os médicos do hospital, elas nunca poderão ser crianças normais e seu QI é muito baixo, ficando em enfermaria separada.

Os visitantes foram em seguida à Escola Profissional José de Anchieta, para meninas infratoras, onde há cursos de datilografia, manicura, cabeleireiro, corte e costura e culinária, além dos cursos primário (122 alunas) e ginasial (159 alunas). As alunas desta escola são encaminhadas a empregos logo que completam 18 anos e continuam a receber orientação da escola mesmo depois de saírem, através do entrosamento da escola com as famílias das alunas.

Os membros da junta da UNICEF viajarão hoje para Matão, em São Paulo, onde visitarão o primeiro Centro de Estudos do Menor, acompanhados do Governador Abreu Sodré. Amanhã partirão para Santiago do Chile, juntamente com o presidente da Funabem, Sr. Mário Altenfelder, convidado especial para uma reunião da UNICEF com outros representantes latino-americanos.

Japonês para a Amazônia é difícil agora

Tóquio (UPI-JB) — O *Premier* Eisaku Sato disse ontem ao Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, que o Japão não pode enviar grandes números de imigrantes ao Brasil devido à crise de mão-de-obra que existe atualmente em seu país.

O Sr. Alacid Nunes, que está passando dez dias em Tóquio, fêz ontem de manhã uma visita de cortesia ao Primeiro-Ministro, durante a qual pediu mais imigrantes japonêses a fim de ajudarem na colonização da bacia amazônica.

Comércio de fogos sofre modificação

O Governador Negrão de Lima alterou ontem dispositivos do recente decreto que regulamenta a venda de fogos de artifício, agora restrita ao mês de junho e à zona comercial ou núcleos comerciais das regiões administrativas.

Menores de 10 anos estão proibidos de comprar fogos, que não poderão ser vendidos a menos de 150 metros de hospitais, casas de saúde, escolas, cinemas, teatros, quartéis, depósitos e inflamáveis, prédios tombados pelo Patrimônio Histórico e outros locais considerados impróprios, segundo juízo das autoridades administrativas.

Maluf põe Rodovil no Metrô

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Luís Rodovil Rossi, industrial e bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade do Rio de Janeiro, foi escolhido ontem, pelo prefeito Paulo Salim Maluf, para diretor-superintendente da Companhia do Metropolitano de São Paulo.

O Sr. Luís Rossi é vice-presidente e diretor jurídico do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, diretor da firma Auto Comércio e Indústria—Acil S/A, e vice-presidente da Bambozzi S/A — Máquinas Hidráulicas e Elétricas, e diretor de sindicatos de empregadores.

Delegacia de Copacabana vai crescer

Um edifício moderno de 10 andares, com cômodos para prisão especial, apartamento para policiais em transito, serviços especializados como agência do Instituto Félix Pacheco, Perícia, um heliporto e garagem subterranea, abrigará a Delegacia Central de Copacabana.

A planta da nova delegacia, que será construída no local atualmente ocupado pela 12a. Distrital, já está concluída e foi mostrada ontem ao Governador Negrão de Lima pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira.

Lucro com cimento de fora motivou sabotagem contra fábrica brasileira no Pará

Belém (Correspondente) — A possibilidade de altos lucros com a venda de cimento importado da Venezuela seria o móvel do plano para paralisar, pela sabotagem, a fábrica de cimento Búfalo. A polícia mantém em sigilo o depoimento dos implicados.

O comerciante Raimundo Nonato Moreira, dono da loja Dragão das Tintas e apontado como autor do plano, dispunha de um estoque de 450 mil sacas de cimento venezuelano para negociar durante a paralisação da fábrica, de propriedade da Cibrasa e localizada no Município de Capanema. A fábrica é a maior fornecedora de cimento no Norte do país.

O PLANO

Raimundo Nonato, que no plano se identificava como Dr. Paulo, teria contratado os serviços de Raimundo Glins e Lauro da Silva por NCr$ 50 mil. Eles deveriam provocar acidentes na fábrica até obrigá-la à paralisação. Lauro provocou alguns acidentes, mas foi descoberto e despedido. Raimundo, então, tentou aliciar o chefe da casa de fôrça, que denunciou o plano aos diretores da Cibrasa.

A polícia de Capanema prendeu Raimundo e Lauro, que confessaram o plano, inclusive a futura tentativa de fazer explodir a caldeira. Através dêles a polícia chegou a Raimundo Nonato Moreira, prêso juntamente com sua amante Maria das Graças e com Júlio Morais. Os implicados foram trazidos para Belém, onde estão presos, respondendo a inquérito a cargo da Delegacia de Ordem Política e Social. O delegado do DOPS, tenente Orlando Sousa, já declarou que enquadrará os implicados na Lei de Segurança Nacional.

A paralisação da fábrica de cimento Búfalo provocaria uma crise no Norte. A praça de Belém seria a mais atingida pela falta de cimento. O município de Capanema teria também sérios prejuízos, pois a fábrica é pràticamente seu sustentáculo econômico, além do problema social, com o desemprêgo de centenas de pessoas.

Vestibular da UFF já tem 300 inscritos

Niterói (Sucursal) — Começa no dia 21 de junho o vestibular único da Universidade Federal Fluminense, para os cursos de Direito, Engenharia e Ciências Econômicas, já estando inscritos 300 candidatos. Existem 815 vagas.

O Conselho Universitário Fluminense, que aprovou o vestibular unificado e a adoção do ciclo básico, estuda no momento a regulamentação sôbre o intercâmbio entre universidades.

O ciclo básico será iniciado na UFF já em agôsto, através de institutos, tendo por finalidade racionalizar o estudo, economizando espaço, material técnico e professôres.

CONFRATERNIZAÇÃO

O JORNAL DO BRASIL ofereceu ontem, em seu restaurante, um almôço aos diretores da Associação dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional de Proprietários de Imóveis. Além do presidente das entidades, Sr. Adérito Lourenço Teixeira, e todos os demais diretores, estiveram presentes os Srs. Nélson Amado, Alfredo da Silva Gomes, Armênio Albino da Cruz, José Joaquim Gonçalves Saloca, Antônio Afonso, Altamiro de Oliveira Passos, Aníbal Teófilo Veras de Queirós, Oscar João da Cruz, Henrique Biasino, Simplício Tavares Ribeiro, Valério Braga, Sra. Luzia Pereira, Srs. Eliseu da Silva Figueiredo, Rubens Antônio Gonçalves, Sílvio Capanema de Sousa e Sra. Mariluza de Queirós. Pelos proprietários falaram o presidente Aldérito Lourenço Teixeira e os Srs. Valério Braga, Sílvio Capanema, Aníbal Veras de Queirós e Simplício Tavares Ribeiro, e pelo JORNAL DO BRASIL os Srs. Eurilo Duarte e Hélio Sarmento. A Associação dos Proprietários completará 79 anos de fundação no próximo dia 2 de junho

Líderes sindicais criticam a dispensa de aluguel de imóvel residencial do INPS

Dirigentes sindicais não acreditam nos resultados práticos da portaria do Instituto Nacional de Previdência Social, que dispensou do pagamento de aluguel os herdeiros e descendentes diretos de segurados que moram há mais de 20 anos num mesmo conjunto residencial do INPS.

O presidente dos bancários, Sr. José de Andrade Guedes, encontrou, porém, um lado positivo da portaria, porque estende ao viúvo um benefício que na legislação anterior era dado apenas à viúva e herdeiros do segurado.

LEVANTAMENTO

Os sindicatos dos bancários e comerciários, que têm maior número de conjuntos residenciais e associados em condições de receberem o benefício, farão o levantamento dos que moram em imóveis alugados pelos antigos Institutos de Previdência, para saber o número exato dos beneficiados.

Os bancários têm conjuntos em Cavalcânti, Jacarepaguá, na Praça São Salvador (Flamengo) e em São Sebastião (Niterói). Os comerciários, em Coelho Neto, Del Castilho, Caxambi, Irajá, Agua Grande e Campo Grande. A maioria dêsses conjuntos, porém, não tem 20 anos (o prazo exigido na portaria do INPS), o que prejudica muitos de seus moradores.

SOLUÇÃO MELHOR

O Sr. José de Andrade Guedes disse que a iniciativa do INPS teria maior alcance social se os imóveis, dentro dos mesmos critérios da portaria, fôssem definitivamente doados aos moradores, por ser hoje insignificante o seu valor histórico.

— Assim, cresceria o número de proprietários de casas, o que é justo no caso, porque ao longo dos últimos 20 anos êles já pagaram com o aluguel o que os imóveis custaram na época da construção — acrescentou o presidente do Sindicato dos Bancários.

Rondon abre inscrições no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Coordenação Regional do Projeto Rondon II, no Estado do Rio, marcou para segunda-feira próxima, dia 19, a abertura das inscrições para as caravanas de universitários que irão atuar no período de 5 a 21 de julho, em áreas a serem ainda designadas.

As inscrições serão encerradas no dia 10 de junho. O coordenador regional do Projeto, professor Elias Amim Filho, prevê a cobertura êste ano de cêrca de 22 municípios, esperando mobilizar pelo menos 300 universitários.

MEDICAMENTOS

Para atender especialmente ao Projeto Rondon II, o Laboratório Rodolfo Albino, da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFF, começou a fabricar medicamentos. Ao Govêrno do Estado do Rio a Coordenação solicitará a fabricação, no Instituto Vital Brasil, de certa quantidade de vacinas diversas, além do fornecimento de viaturas e de um entrosamento do Projeto com a equipe de Cinema Educativo do Estado.

A coordenação do Projeto Rondon solicitará o apoio dos prefeitos dos municípios a serem percorridos pelos universitários.

Comandante do 1.º Distrito Naval retribui visita ao Governador Jeremias Fontes

Niterói (Sucursal) — O comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante José de Carvalho Jordão, visitou ontem o Governador Jeremias Fontes, em companhia dos comandantes de unidades da Marinha sediadas no Estado do Rio.

As autoridades navais retribuíram uma visita que o Governador fluminense fêz ao 1.º Distrito e ao Colégio Naval, há 15 dias, quando êle foi agradecer ao Programa de Integração Comunitária, que a Marinha realiza no Sul do Estado, levando assistência médica a 16 localidades de Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati.

PRESENTE

Durante a recepção de 25 minutos no Palácio Nilo Peçanha, o Sr. Jeremias Fontes ofereceu ao Almirante Carvalho Jordão uma placa de ágata semipreciosa do município de Maricá, gravada com um mapa do Estado do Rio, onde se destacavam as unidades de comando da Marinha em território fluminense.

Acompanharam o comandante do 1.º Distrito Naval os capitães-de-mar-e-guerra Alfredo Karan, Carlos Borba e José Aranda, que comandam, respectivamente, a Base Naval de São Pedro da Aldeia, Centro de Armamento da Marinha e Colégio Naval de Angra dos Reis.

Na oportunidade, o Governador revelou suas esperanças no aceleramento do processo do desenvolvimento do Estado, agora que pode editar, "livre de injunções políticas", a primeira reforma administrativa.

População não atende apêlo do Estado e só 20 crianças por dia tomam vacina Sabin

Menos de 20 crianças, por dia, são vacinadas atualmente contra a paralisia infantil nos 40 postos do Estado, apesar de a Superintendência de Saúde Pública anunciar que possui um estoque de 750 mil doses de vacina Sabin, e pedir aos pais que imunizem seus filhos.

O superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano de Abreu, afirmou ontem que ainda não está completamente afastado o risco de epidemia de poliomielite na Guanabara, apesar da incidência da moléstia ter diminuido nos últimos três anos. Segundo êle, se houver um surto de paralisia infantil, a vacina Sabin de nada adiantará.

COMPREENSAO NECESSARIA

— E' preciso que a população compreenda — disse o Sr. Capistrano de Abreu — que a criança só é imunizada depois de seis meses da vacina. Um dos maiores problemas é que a população também não sabe que o Estado gasta apenas NCr$ 0,18 com cada dose de vacina que imuniza a criança contra a poliomielite, mas gasta NCr$ 6 mil com as primeiras providências para combater a moléstia quando ela se manifesta.

Ao pôsto de vacinação da Rua do Resende, 128, apenas um menino de seis meses foi levado para tomar a primeira dose de vacina Sabin e a vacina tríplice (coqueluche, difteria e tétano). Outras quatro foram tomar o refôrço — segunda ou terceira doses da Sabin. Nos postos das Ruas Silveira Martins (Copacabana) e General Severiano (Botafogo), o panorama não é diferente. Uma enfermeira explica:

— As crianças só aparecem para serem vacinadas quando há campanha pela televisão. Chegam e se vacinam e nem sempre sabem contra o quê. Vêm tomar a "vacina da televisão."

Embora não esteja eliminada a possibilidade de haver um surto de poliomielite, a Superintendência da Saúde Pública ainda não registrou casos que possam causar alarme. Sua campanha é mais de prevenção contra o mal. Além das vacinas Sabin, os postos do Estado estão aplicando também vacinas tríplice, antitetânica, antivariólica e a BCG.

INÍCIO DA CAMPANHA

No dia 6 de maio, o Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano de Abreu, advertia a população carioca de que a poliomielite se agrava em julho, revelando que 40 mil crianças nascidas êste ano já deviam e que outras 60 mil, nascidas no ano passado, não haviam voltado aos postos de saúde para receber a segunda dose da vacina Sabin.

A preocupação das autoridades do Estado baseava-se na ocorrência até aquêle instante de dois casos de pólio no Rio: um em janeiro e outro em março.

Conhecida desde a antiguidade, a poliomielite foi definida por Heine em 1840. O primeiro surto endêmico conhecido ocorreu em 1890, na Suécia, com 44 casos fatais. A doença é o resultado clínico de uma infecção causada pelo poliovirus hominis, encontrado na água e no esgôto.

Os médicos assinalam que a poliomielite se torna clinicamente importante quando se verificam lesões destrutivas do sistema nervoso central: meningite, reação celular de mesoglia, alterações dos neurônios e destruição focal dos tecidos.

Construtores se reúnem de 19 a 26

A indústria da construção de todo o país vai se reunir no Hotel Glória, entre os dias 19 e 26, para debater seus problemas e apontar aos construtores as razões e necessidades que o Brasil tem de contar com maior aperfeiçoamento e produtividade no setor.

A II Reunião Nacional da Indústria da Construção terá como agenda os seguintes temas: **Valorização da Indústria de Construção; Legislação Federal e Estadual sôbre o Assunto; Plano Nacional de Habitação; Problemas de Crédito e Financiamento; e Licitações, Concorrências e Contratos.**

Funcionalismo de Minas pede 30% de aumento além de outras vantagens

Belo Horizonte (Sucursal) — Os funcionários do Estado entregaram ontem um memorial ao Governador Israel Pinheiro, onde pedem 30% de aumento salarial, além de outras vantagens.

Ao receber a comissão de servidores, o Governador disse que tem "o maior interêsse em pagar o que os funcionários merecem, mas dentro das possibilidades do Estado." Evtando fazer uma promessa concreta, afirmou que "o assunto terá de ser estudado pelos órgãos estaduais, encarregados da política salarial."

REIVINDICAÇÕES

O funcionalismo público mineiro reivindica no seu memorial um reajustamento de 30%, elevação do salário-família para NCr$ 10,00, 10% sôbre quinquênio, paridade de vencimentos entre aposentados e funcionários da ativa e salário-mínimo para os servidores de níveis I a V que derem 40 horas de trabalho semanal, conforme determina a Lei 4 853, de julho de 1968. A vigência do aumento seria a partir de 1º de julho próximo.

O Governador Israel Pinheiro disse à comissão que foi ao Palácio dos Despachos que o seu maior interêsse é pagar aos funcionários o que êles merecem, mas que era obrigado a situar o problema dentro das possibilidades financeiras do Estado.

Recuperação de Cacilda é improvável

São Paulo (Sucursal) — O estado clínico e neurológico de Cacilda Becker continua inalterado e sem perspectivas de melhora. Ontem, pela primeira vez desde sua internação, os médicos do Hospital São Luís não divulgaram o boletim sôbre a atriz.

A medida foi adotada com base nos relatórios da primeira semana, que não indicaram qualquer mudança orgânica em Cacilda.

Juiz cita ex-secretários do Govêrno Paulo Tôrres por 15 mil nomeados sem concurso

Niterói (Sucursal) — O juiz dos Feitos da Fazenda Pública do Estado, Sr. Youssif Salim Saker, citou ontem todos os ex-secretários do Govêrno Paulo Tôrres em ação popular movida contra a nomeação, sem concurso, de 15 mil funcionários.

A ação popular foi encabeçada pelo General Newton Faria e secundada pelas seguintes pessoas: Álvaro Castanho do Vale Filho, comerciante; Mário Farias, marítimo; Francisco Almezito, estudante; Válter Gomes de Moura, advogado e Carlos Jesus, funcionário público.

CITADOS

A citação dos ex-secretários deve-se, principalmente, ao fato das nomeações, que a ação popular tenta derrubar, terem recebido o referendo dos titulares das pastas. Foram citados os Srs. Mário Santos Gomes Braga, Francisco Eugênio Freire de Moraes, Mário Monteiro de Abreu Pinto (atual deputado federal), Paulo do Couto Pfeil (deputado estadual e atual Secretário de Justiça), Almirante Heleno de Barros Nunes, José Antônio Soares de Sousa, Dayl do Carmo Guimarães de Almeida (atual deputado federal), Nilo Teixeira Campos (deputado cassado com base no AI-5), Natalina Fernandes Pimentel Campista, Teotônio Ferreira de Araújo Filho (ex-Governador do Estado), General Rubens Rosado Teixeira, Valdir Barbosa Moreira (atual Prefeito de Teresópolis), Luís de Araújo Brás, deputado federal, Vilson Peçanha Feederici (cassado como deputado estadual, com base no AI-2), Nilo Estêves (atual subchefe do Gabinete Civil) e João Batista Risi.

Reunião de advogados foi adiada

Washington (AP-JB) — A reunião bianual da Associação Interamericana de Advogados, marcada para o mês de julho, no Rio de Janeiro, foi adiada pelo menos por quatro mêses.

O secretário executivo do organismo, Sr. John Dahlgren, revelou que se tinha pensado em realizar a reunião na Venezuela, mas a proposta não foi aceita.

HOMENAGEM

Otto Ernst Meyer, fundador da Varig, foi homenageado durante o 42.º aniversário daquela emprêsa, que inaugurou um monumento com sua efígie, em Pôrto Alegre. A Sra. Célia Pereira Meyer, viúva do primeiro presidente da Varig, descobriu a placa de bronze, após discurso do Sr. Adroaldo Mesquita, orador oficial da solenidade. Falaram ainda os Srs. Erik de Carvalho, presidente da companhia, e Gilberto Rigoni, representando a diretoria, em Pôrto Alegre. Agradecendo em nome da família de Otto Meyer, discursou o Sr. Roberto Bier da Silva

Polícia

O DOPS paulista confirmou ontem que Carlos Marighela é o chefe do grupo de 46 terroristas que tem como seu comandante interno o ex-capitão Carlos Lamarca. Dezoito terroristas já foram presos e confessaram vários assaltos. Margarete e Marco Antônio, os jovens que fugiram há dias para São Paulo, voltaram ontem ao Rio. Disseram que entre êles há apenas uma forte amizade, e que a aventura foi motivada pela falta de entendimento com os pais.

Lamarca chefia terroristas sob as ordens de Marighela

São Paulo (Sucursal) — O II Exército, Polícia Federal, SNI, DOPS e DEIC estão caçando o ex-capitão Carlos Lamarca, apontado como o chefe da quadrilha de 46 pessoas — 18 das quais prêsas — que assaltou bancos, roubou armas e praticou atentados terroristas em São Paulo. Lamarca obedece a Carlos Marighela.

O DOPS esclareceu ontem que o grupo é diretamente vinculado ao ex-Deputado Carlos Marighela, enquanto o ex-capitão Carlos Lamarca seria o comandante interno do movimento. As fotografias dos membros da quadrilha foram liberadas para os jornais, "a fim de que a população colabore no reconhecimento dos subversivos."

CAPITÃO LAMARCA

Considerado um dos melhores atiradores do Exército (campeão de tiro do II Exército), o ex-capitão Carlos Lamarca é o alvo central da operação conjunta que vem sendo executada por militares, Departamento de Polícia Federal e DOPS.

Vinculado agora aos principais assaltos a bancos, surge em relação a êle um dado bastante curioso: foi o instrutor de pontaria do grupo de môças do Banco Brasileiro de Descontos, quando ainda servia no 4.º Regimento de Infantaria, em Quitaúna. As jovens aprendiam a prevenir-se dos assaltos pelas mãos do homem que comandava os assaltos.

Tempos depois, o ex-capitão realizou outra proeza, ao encher um caminhão do 4.º RI de armas e munições e fugir com êle, juntamente com outros elementos. Êle é carioca, nascido em outubro de 1937, e possui título de eleitor n.º 12 562, expedido em 1960. "Pessoa excessivamente nervosa e eximio atirador" — diz o informe do DOPS.

Informou-se também que no duplo assalto da semana passada, na Rua Piratininga, o ex capitão (vulgo *João*) foi visto nas imediações. Quando o inspetor da Guarda Civil Orlando Pinto Saraiva desceu de um ônibus em frente à agência do Banco Mercantil de São Paulo, às pressas e parecendo que ia intervir no assalto, levou dois tiros certeiros, morrendo imediatamente.

Conta-se no DOPS que o ex-capitão Lamarca estava na esquina da Rua Piratininga, a uns 30 metros da agência, de bigodes e costeletas, e ao ver o policial correndo, tirou um revólver do paletó e atirou no meio da testa da vítima, ainda em movimento. Outro tiro foi desfechado na testa, antes que o policial tombasse.

COMO COMEÇOU

No dia 25 de janeiro dêste ano, a Delegacia de polícia de Itapecerica da Serra descobriu, num sítio do município, que alguns homens pintavam um caminhão com as côres e insígnias do Exército. Logo depois, uma diligência conjunta de policiais e militares prendeu os elementos e apreendeu o veículo.

Partindo daí, foram presos novos elementos, todos êles implicados em assaltos a bancos, furtos de armas e dinamites e no assassinato do soldado Mário Kozel Filho, do II Exército. Os principais crimes confessados por êles foram:

1) Atentado com bomba no jornal *O Estado de São Paulo;*

2) Atentado com bomba no QG do II Exército e morte da sentinela;

3) Assassinato, também, de uma sentinela da Fôrça Pública e roubo de sua metralhadora;

4) Morte do capitão norte-americano Charles Chandler;

5) Roubo de armas do Hospital Militar, e

6) Assalto ao trem pagador da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí.

Além dêsses atos, o grupo prêso inicialmente confessou a participação em diversos assaltos a bancos, atentados menores e todos os furtos de explosivos e armas ocorridos até então. O ex-capitão Lamarca foi denunciado nessa ocasião.

OUTRA ETAPA

A próxima etapa das diligências foi a localização do jovem Marco Antônio Brás de Carvalho, o *Marquito*, denunciado como o elemento que metralhou o capitão Charles Chandler, juntamente com os outros presos.

Informa a Secretaria de Segurança que ao receber voz de prisão Marco Antônio reagiu a bala, desfechando dois tiros de pistola contra os investigadores, que reagiram e mataram-no em legítima defesa. Em seu poder foram encontrados indícios de que êle participara de passeatas e outras manifestações.

No apartamento, foram detidos mais dois elementos e recolhidos panfletos contra o Govêrno, além de armas e munições. Em fevereiro, a polícia anunciava que haviam sido esclarecidos mais três assaltos a bancos e identificados seus participantes, "todos êles pertencentes ao mesmo grupo de terroristas empenhados na subversão por meios violentos."

Foram presos até então 18 elementos, cujos nomes ainda não foram revelados. No dia 11 de março, na Rua Cadiri, foi localizado Hamilton Fernando Cunha, vulgo *Escoteiro*, acusado de assaltos, explosões e roubos de armas e explosivos. Êle estava acompanhado de três companheiros e travou-se cerrado tiroteio entre êles e os investigadores do DOPS.

Escoteiro morreu no local, atingido por um tiro que teria sido disparado por seu comparsa *Roberto Gordo*, ex-sargento do Exército e cassado em 1964. Os três outros conseguiram fugir. Nesse mesmo dia, num apartamento da Rua Benjamin de Oliveira, foi descoberto enorme material suspeito, entre fardas do Exército e da Fôrça Pública, armas e equipamentos de telecomunicações.

As armas (22 metralhadoras, petardos de morteiros, granadas de mão, rifles e centenas de revólveres e munições) foram identificadas, em sua maior parte, como pertencentes ao 4.º RI e às casas de armas assaltadas.

NOVA LISTA

Além do ex-capitão Carlos Lamarca e de Hamilton Fernando Cunha, o *Escoteiro*, êste morto no tiroteio da Rua Cadiri, o DOPS divulgou ontem mais oito nomes que não constavam da relação divulgada anteontem.

São êles:

1) Perci Sampaio Camargo, o *Guimarães*, nascido em Araraquara, São Paulo, e que antes de passar-se para a quadrilha era professor da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. Êle é apontado, em especial, como o homem que conduzia o dinheiro roubado dos bancos para o interior, confundindo a polícia;

2) Hilda Fadiga de Andrade, a *Sônia*, ex-estudante na capital paulista e incriminada em diversas incursões terroristas;

3) Arno Reis, o *Werner*, natural de Santa Catarina, 31 anos de idade, e reconhecido como um dos homens que participou do assalto ao trem-pagador da Santos—Jundiaí. Informa o DOPS que êle é elemento bastante ligado a Carlos Marighela;

4) Antônio Roberto Spinosa, o *Hélio*, solteiro, e que residia em Osasco. Antes de entrar no grupo era soldado do Exército e tomou parte em quase todos os atentados, assaltos e desvios de explosivos;

5) Joaquim Câmara Ferreira, o *Toledo*, ex-Deputado federal e membro do antigo PCB, estando condenado pela Justiça participou também de tôdas as ações;

6) Carlos Figueiredo Sá, o Sá, ex-juiz de Trabalho em São Paulo. Diz o DOPS que êste é o mentor intelectual da quadrilha, mantendo ligação direta com Carlos Marighela;

7) Marise Farhi, a *Sílvia*, egípcia, ex-estudante da USP e atual mulher de João Carlos Kfouri Quartim de Morais. Tomou parte de diversas incursões; e

8) João Carlos Kfouri Quartim de Morais, o *Manuel*, brasileiro, desquitado, 28 anos de idade e ex-professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Além de assaltos e atentados, participou da reunião terrorista que planejou o assassinato do capitão norte-americano Charles Chandler.

Os demais procurados, relacionados anteontem no boletim da Secretaria de Segurança, são Darci Rodrigues, Carlos Roberto Zanirato, José Mariane Ferreira Alves, Antônio Raimundo de Lucena, Diógenes José Carvalho de Oliveira, Yoshitane Fujimori, Onofre Pinto, Eduardo Leite, Wilson Egídio Fava, Renata Ferraz Guerra de Andrade, Antônio Nogueira da Silva Filho, Yoshinaga Massafumi, Váldir Carlos Sarapu, José Araújo da Nóbrega, Ladislas Dowbor, Pio Pereira dos Santos, Cláudio de Sousa Ribeiro, José Ronaldo Tavares Lira e Silva e José Raimundo da Costa.

Estudante e travesti seriam "mulher loura"

Uma universitária loura, que estêve recentemente envolvida em agitações estudantis, e o homossexual Valdeci Agostinho, conhecido como *Consuelo*, estão sendo procurados pela polícia: um dêles, ou os dois, seriam a *mulher loura* que vem chefiando o bando que rouba carros.

Valdeci foi reconhecido pelo soldado Osório de Oliveira, na PM, como sendo a *mulher loura* que lhe pediu para acender um cigarro, enquanto um bando roubava a sua metralhadora; na Delegacia de Roubos e Furtos há a certeza de que a universitária, cujo nome vem sendo mantido em sigilo, é que chefia o bando.

CAÇA A ANORMAL

A polícia do Exército está mantendo em sigilo os resultados das investigações que realizou até agora, para descobrir o roubo do carro do Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, e de um outro veículo Willys, e ao mesmo tempo o Serviço Secreto da Polícia Militar procura o anormal Valdeci Agostinho, o *Consuelo*.

Consuelo foi reconhecido pelo soldado Osório de Oliveira e por seu colega Plautius do Espírito Santo. Em maio do ano passado estêve prêso na 13.ª Delegacia Distrital, por ordem do delegado Padilha. Naquela época o anormal atraía incautos a um apartamento da Rua Barão de Ipanema, 53, onde eram roubados por seus comparsas.

A PM está procurando também os companheiros de *Consuelo*: Djalma Moura Barbosa, o *Marlene*, Luís Evelido da Costa, o *Tostão*, José Carlos Vicente dos Santos, Roberto de tal, José Araújo, o *Gualba*, Marcos Antônio da Silva e Gildo Perdigão.

MISSÃO ESPECÍFICA

O detetive Décio, da Delegacia de Roubos e Furtos, depois de explicar que a universitária loura já estêve envolvida anteriormente com a polícia, garantiu que, como chefe do bando, sua missão é roubar carros, de preferência Aero Willys, veloz e prático. O carro roubado seria entregue depois a um outro grupo, êste com a missão específica de assaltar bancos. Segundo a polícia, cada grupo age isoladamente em cada setor.

ANORMAIS DETIDOS

Os quatro anormais detidos pela 9.ª Delegacia Distrital, estão incomunicáveis na Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita, onde foram interrogados ontem à tarde. São êles Valdir Antônio de Sousa, Antônio Ricardo da Silva Alencar, Paulo Ricardo Ferreira de Oliveira e Domingos Inácio Ferreira.

Hoje êles serão acareados com o cabo do Exército Luís Carlos Aragão Pinto, motorista do General Siseno Sarmento, que dirigia o Aero Willys chapa GB 15-03-25, e na Rua do Russel foi obrigado a parar: dois homens e uma mulher loura o cercaram e o obrigaram a abandonar o veículo. Como reagiu, foi abatido a coronhadas e arrastado para fora do carro.

A Polícia do Exército continua investigando o roubo do carro oficial chapa GB 85-71-54, pertencente ao I Exército, ocorrido na Avenida Brasil, em Bangu. O motorista também foi obrigado a abandonar o veículo.

Além de Valdeci Agostinho, o *Consuelo*, e da universitária loura, a polícia procura também o soldado do Batalhão de Guardas do Exército de nome Rodrigo, que estaria envolvido na quadrilha da *mulher loura*. Rodrigo é traficante de tóxicos na Zona Sul, já estêve prêso em uma dependência policial e desapareceu de sua unidade desde que as autoridades começaram a desconfiar dêle.

OS CARROS ROUBADOS

É a seguinte a relação dos carros roubados pelo bando chefiado pela *mulher loura* na Guanabara:

1.º) — Volks, GB 28-76-35, de José Almeida Alencar (Rua do Catete, 310, ap. 202). A vítima estava com uma mulher em seu carro, na Rua Alvaro Chaves, quando três bandidos tomaram o seu carro, NCr$ 700,00 em dinheiro e NCr$ 300,00 em cheques.

2.º) — Alfa Romeo, GB 33-26-12, de Tibagi Carlos Silveira, roubado na Rua Senador Vergueiro.

3.º) — Aero Willys, GB 15-03-25, do General Sizeno Sarmento, roubado na Rua do Russel.

4.º) — DKW, GB 17-42-30, de Manuel Mário Pais, roubado na Rua Dois de Dezembro.

5.º) — Viatura GB 85-71-54, do I Exército, roubada na Avenida Brasil, em Bangu.

6.º) — Aero Willys, GB 24-02-56, de José Calixto de Sousa, roubado na praia do Flamengo.

7.º) — Aero Willys, do inspetor da Polícia Federal Costa Sena, roubado na Rua Mearim, no Grajaú.

8.º) — Aero Willys, roubado de um arquiteto, na Avenida Pasteur, em Botafogo.

9.º) — Aero Willys, roubado na Rua Barão de Bom Retiro, no Grajaú, pertencente a Vital Pinheiro.

Carioca foi prêso no Sul porque usou a palavra "você" na ameaça de rapto

Pôrto Alegre (Sucursal) — Por ameaça de rapto e falsificação de documentos, a polícia pôrto-alegrense pediu a prisão preventiva do motorista carioca Hélcio dos Reis, de 23 anos, que se denunciou por empregar, repetidamente, em seus bilhetes, a palavra "você" que o gaúcho não usa.

Hélcio Reis vinha ameaçando raptar o neto de sua patroa, D. Margarida Mércio, exigindo NCr$ 10 mil para mudar de idéia. Seus bilhetes eram todos assinados por *Espectro* e abusavam do pronome "você", o que chamou a atenção quando o pai do menino, gerente do Banco Lar Brasileiro, Luciano Figueira, temeroso, foi procurar a polícia.

O ERRO

Como os gaúchos raramente usam o pronome "você", por preferirem o "tu" para o tratamento, os policiais suspeitaram que alguém das relações da família, fôsse de outro Estado. Hélcio foi logo interrogado e os policiais encontraram, em seu poder, uma máscara, um emblema do Esquadrão da Morte, um revólver e um punhal, com porte de arma falsificado por êle próprio.

A sua prisão preventiva será pedida na próxima semana, já tendo a polícia gaúcha solicitado à carioca informações sôbre seus antecedentes.

Genro nega ter batido na família e garante que sua sogra não fala a verdade

O ex-tenente reformado da Marinha, José Cavalcânti da Silva, negou ontem que tivesse ameaçado de morte sua sogra, Sra. Cláudia Leston Loureiro, ou que espancasse a esta e à própria família. Afirmou que sua sogra "está muito nervosa e não sabe o que diz."

A declaração foi feita ante a queixa apresentada no dia anterior, por Dona Cláudia, na 18.ª Delegacia Distrital, onde ela fêz graves acusações ao genro. Êste afirma que jamais bateu na sogra, acusada agora por êle de ter subornado a advogada Telma de Guiana para retirar sua mulher do sanatório onde estava internada há uma semana por ordem médica.

INVENÇÃO

O Sr. José Cavalcânti contou que há cêrca de um ano sua mulher, Sr.ª Maria Elsa, começou a fazer coisas estranhas, inclusive indo às delegacias onde afirmava que êle ameaçava de morte tôda a família. Disse que há uma semana sua mulher teve que ser internada no Sanatório Santa Juliana, por ordem do médico Robalinho Cavalcânti.

O ex-tenente relatou tais fatos em presença da filha mais velha, de 9 anos. Dona Elsa, nervosa, desmente o marido dizendo que a cabeça de sua mãe está inchada de tanta pancada que êle lhe deu. José confirma que estêve internado, mas nega que tenha sido por causa de espancamentos nos familiares.

Ladrões usam Volkswagen para assaltar caminhão da Brama e levam NCr$ 3500

Dois homens em um Volkswagen azul assaltaram na tarde de ontem em Bento Ribeiro um caminhão da Cervejaria Brama Chope, de onde levaram NCr$ 3 500,00 em dinheiro e um cheque de NCr$ 500,00.

Os assaltantes ameaçaram o motorista com uma arma quando êle descarregava caixas vazias de cerveja em frente a um bar. Levaram-no para dentro do caminhão e tiraram todo o dinheiro que êle recebera nas várias entregas que fêz na manhã de ontem.

O ASSALTO

Às 14h30m, na Rua Carolina Machado, em frente à estação de Bento Ribeiro, o motorista Moacir Jorge Cordeiro retirava as caixas vazias do caminhão. Um homem louro, que só mais tarde êle percebeu ter vindo no Volkswagen, chapa GB 19-9198, no interior do qual permanecia um outro, mulato, encostou-lhe um revólver 45 nas costas e intimou-o a entrar no caminhão.

O dinheiro apurado pela manhã — NCr$ 3 500,00 em dinheiro e NCr$ 500,00 em cheques — foi arrebatado de suas mãos pelo assaltante que, ràpidamente, entrou no carro e saiu em disparada.

O motorista Moacir saiu pela rua gritando: — "Acudam, fui roubado, fui roubado." Depois, ainda muito nervoso, foi até à 30.ª DD, onde deu queixa.

Legista não identifica o calibre da arma que matou Nélson Lopes no Corcovado

O legista Mário Martins Rodrigues, do Instituto Médico-Legal, que fêz a autópsia de Nélson Lopes Filho, não pôde precisar o calibre da arma que matou o menor no alto do Corcovado, porque a bala varou a cabeça da vítima.

Assim, o projétil calibre 38 encontrado no interior do Aero Willys do menor é a prova que levará à identificação de um dos dois acusados: o PM Carlos Henrique José Neto e o motorista do Detran, Joaquim Pascoalino Filho. O projétil está sendo confrontado com as duas armas apreendidas em poder dois dois suspeitos.

DELEGADO JÁ SABE

O delegado Agnaldo Amado, da 9.ª DD, recebeu ontem um comunicado extra-oficial do Instituto de Criminalística, informando qual o calibre da arma que matou Nélson Lopes Filho. O delegado não quis informar o parecer dos peritos, alegando que só informaria algo à imprensa quando recebesse oficialmente o laudo pericial do Instituto de Criminalística.

Embora não revelasse se o calibre da arma é 38 ou 32, o delegado Agnaldo Amado, que desde o início do caso suspeitou do PM Carlos Henrique, deixou transparecer que o calibre é realmente 38, o que implicaria mais ainda o PM no crime, afastando as suspeitas sôbre Joaquim Pascoalino Filho, que atirou com um revólver 32.

— A perícia já disse alguma coisa e confirmou minhas suspeitas no caso. Hoje ou amanhã direi o resultado do exame pericial — disse o delegado.

Margarete diz que saiu de casa para encontrar a compreensão que não tinha

— Quando ninguém se entende mais em casa, o melhor é sair pelo mundo, com quem nos compreende.

Êsse foi o desabafo de Margarete Magalhães, a estudante de 15 anos de idade que ontem voltou ao Rio, em companhia de Marco Antônio, com quem fugira para São Paulo e onde foi localizada por um jornal.

MAIS LIVRES

Os jovens, apesar de um tanto nervosos, não se mostravam arrependidos da aventura. Declaram que queriam apenas se sentir mais livres da "prisão" e da falta de afeto do ambiente familiar. Garantem que são apenas amigos, não havendo entre êles qualquer interêsse amoroso.

Marco Antônio e Margarete chegaram à 23.ª Delegacia Distrital, no Méier, às 20h45m, procedentes da capital paulista. Estavam acompanhados dos detetives Adalberto e Fagundes, e do pai de Marco Antônio e seu advogado, Srs. Antônio Avelino dos Santos e Carlos Fróis, respectivamente.

Dona Teresinha, mãe de Margarete, mostrava-se muito nervosa, sobretudo à vista dos repórteres e fotógrafos. Chegou a agredir um dêstes últimos, e em seguida sofreu forte crise nervosa, abraçando a filha, que estava impassível. Não queria que Margarete prestasse declarações, mas foi convencida pelo comissário Werson Franco, que alegou ter sido ela própria, Dona Teresinha, quem despertara a curiosidade da imprensa, ao comunicar que a filha fôra seqüestrada.

SÓ AVENTURA

Logo que a imprensa teve acesso à sala em que estavam Marco Antônio, Margarete e os pais de ambos, a môça chorava bastante, mas mesmo assim fazia questão de responder às perguntas. Aborreceu-se quando a mãe tentava responder em seu lugar e justificar-lhe a fuga.

— Eu fugi porque lá em casa ninguém se entendia. Então, cheguei à conclusão de que queria ver o mundo, ser livre. Sempre fui muito prêsa e isso me sufocava.

— Minha fuga com Marco Antônio não tem nada de romance. Não foi uma aventura amorosa, mas de dois amigos que se entendem. Conheço-o há muito tempo e êle também tem problemas em casa.

Margarete — que é noiva de Roberto Drumond — disse também sentir muita falta do noivo, mas que êle a prendia muito e tinha ciúmes excessivos, não permitindo que se pintasse nem vestisse mini-saia.

Durante as declarações a mãe, sempre lhe pedia para refletir antes de falar.

O PAI

O Sr. Adão Magalhães, pai da jovem, chegou à Delegacia uma hora depois da filha. Beijou-a.

Margarete abraçou-o e disse: "Meu pai é bom. Minha mãe também. Mas as coisas entre êles não andavam bem. Não havia entendimento e isso me entristecia."

O pai preferia não fazer comentários e a mãe se retirou da sala levando a filha.

NOIVO CIUMENTO

Marco Antônio, de 16 anos, estava calmo e sempre afirmando gostar muito de Margarete. Êles se conhecem desde crianças, pois estudavam no mesmo colégio.

— Eu ia sempre à casa dela, embora seu noivo não gostasse disso. Tinha ciúmes de mim.

Contou que no dia 26 de abril último brigou com a mãe, em casa, e saíra disposto a não voltar mais.

— Ela disse que não me considerava mais seu filho. No colégio, afirmei a Margarete que iria embora e ela resolveu me seguir. A irmã dela, Meire, também sabia da fuga. Queríamos que ela fôsse conosco, mas não aceitou a proposta. Prometeu, entretanto, que manteria segrêdo do fato.

TELEFONEMAS ANÔNIMOS

Marco garantiu que conhecia "muito pouco", Ivo Ferreira, o homem que ameaçava a mãe de Margarete com telefonemas anônimos, há três meses.

Ivo tinha em seu poder, ao ser preso, um retrato de Dona Teresinha.

— Margarete deu-me o retrato da mãe dela, mas não vou dizer como foi parar nas mãos dêsse homem — afirmou ao repórter, a quem prometeu fazer a revelação em caráter particular.

Nesse ponto, o advogado Carlos Fróes interrompeu-o, dizendo-lhe para calar-se.

— É bom mesmo eu me calar, senão posso prejudicar muita gente.

Marco deixou entender que sabe de alguma coisa sôbre Ivo Ferreira, mas está proibido de falar para que as coisas não se compliquem ainda mais. Seu pai, Sr. Antônio dos Santos, afirmava na delegacia que se dava bem com o filho.

— Não entendo porque êle fugiu. Eu e minha mulher sempre o tratamos bem. Às vêzes, dávamos um puxão de orelha, mas acho isso normal.

O advogado explicou apenas que considera Ivo Ferreira um "débil mental que não deve ser envolvido no caso."

FALTA DE AMOR

— A Margarete não gostava do noivo dela; ela própria me disse — afirmava sempre Marco Antônio.

Na Delegacia, estava também o irmão do noivo de Margarete, Sr. Sérgio Drumond que fôra a São Paulo com a mãe dela. Êle disse que Margarete, ao encontrá-lo, afirmou que "sentia muita saudade do Roberto."

A jovem ainda usa a aliança de noivado e nem em São Paulo quis vendê-la para comprar alimentos, quando o dinheiro de ambos acabou.

EM SÃO PAULO

Depois de passarem fome e dormirem na rua durante três dias, Marco e Margarete fizeram amizade com um trocador de ônibus, chamado Edson, que os alojou em um quarto de sua casa.

Os dois permaneceram ali cêrca de uma semana, enquanto faziam passeios, descalços, pelo bairro de Vila Verde.

Um repórter de um jornal de São Paulo, através de um telefonema, soube do paradeiro dos jovens e convidou-os para um passeio em Santos, avisando antes à polícia e aos pais. No dia seguinte os dois iriam para Mato Grosso.

Os jovens aceitaram e o repórter levou-os à redação, onde já estavam a polícia e a mãe de Margarete. Em seguida, os dois voltaram para o Rio, no automóvel do detetive Fagundes, enquanto Dona Teresinha regressava de avião, em companhia do Sr. Sérgio Drumond.

SEPARAÇÃO

Os jovens prestaram depoimento na 23.ª DD, ao comissário Werson Franco, ficando ainda algum tempo naquele local.

Enquanto Marco estava na sala do delegado, Margarete foi levada ao cartório, chorando muito. Os dois afirmam que querem continuar como amigos, embora os pais neguem a possibilidade de um nôvo encontro.

Não está confirmado ainda se o caso será encerrado ou se o Juizado de Menores irá interferir. Sabe-se apenas que não poderá ser considerado como sequestro, como afirmaram os pais da jovem.

Liberado Fundo para o Nordeste

Os Estados do Norte e Nordeste começarão a receber ainda em maio os dois primeiros décimos da quota que lhes cabe no Fundo Especial, criado com a reformulação do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, segundo decreto-lei assinado pelo Presidente da República.

Informou o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, que a distribuição de recursos aos Estados do Norte e Nordeste, por conta do Fundo Especial, é estimada inicialmente em NCr$ 149,6 milhões, podendo ser maior se a receita federal ultrapassar as previsões.

REDUÇÃO COMPENSADA

Disse o Ministro do Planejamento que a redução sofrida pelos Estados do Norte e Nordeste em vista da reformulação do Fundo, que diminuiu de 20 para 10% sua participação nos recolhimentos do impôsto de renda e do impôsto sôbre produtos industrializados, por fôrça do Ato Complementar 40, foi parcialmente compensada pelos critérios utilizados para a distribuição do Fundo Especial. Afirmou que essa redução situou-se, para aquêles Estados entre 3 e 5%, lembrando que êsses percentuais poderão ser ainda menores, ou até mesmo eliminados, em conseqüência do comportamento da arrecadação federal, que está acima das previsões iniciais.

CRITÉRIOS

Adiantou o Ministro Hélio Beltrão que a distribuição da parte do Fundo Especial destinada aos Estados do Norte e Nordeste obedeceu a vários critérios técnicos, tais como "um sistema de coeficientes que tem como núcleo central a posição relativa de cada Estado no conjunto da Região Norte e Nordeste.

Esse sistema — esclareceu — admite, como fatôres de correção dos coeficientes, alguns aspectos particulares, como o grau de dependência das finanças de um determinado Estado em relação ao Fundo de Participação, e o esfôrço de desenvolvimento que vem sendo realizado, bem como a qualidade dos projetos apresentados para receber cooperação do Fundo Especial.

Govêrno limita empréstimo externo

O Conselho Monetário Nacional decidiu não permitir a ampliação dos empréstimos externos a curto prazo — contratados por emprêsas e bancos sediados no Brasil através dos sistemas da Instrução 289 e Resolução 63 — e distribuir uniformemente ao longo do tempo os vencimentos dessas operações.

A decisão foi anunciada pelo Diretor de Câmbio do Banco Central, Sr. Paulo Pereira Lira, em reuniões isoladas com os diretores dos bancos de investimento, bancos comerciais e corretores de câmbio. O Govêrno verificou que tais operações estavam se desenvolvendo em grande velocidade, principalmente devido ao fortalecimento do crédito do Brasil no exterior, tornando-se conveniente condicionar esta dívida aos interêsses gerais de nosso balanço de pagamentos.

BALANÇO

O Govêrno constatou que o conjunto das operações realizadas nestes dois sistemas totaliza cêrca de US$ 650 milhões, divididas as operações meio a meio entre a 289 e a 63. Para se ter uma idéia da velocidade que o problema estava ganhando, basta citar que sòmente nos primeiros meses de 1969 o saldo devedor do sistema da Resolução 63 foi acrescido de US$ 55 milhões.

Encarado o problema dentro de um contexto geral da dívida externa brasileira, concluiu o Govêrno que o endividamento a curto prazo atingiu um limite conveniente, do qual não deve ultrapassar. Isto é: o Govêrno buscará, através de critérios meramente administrativos (porque perfeitamente enquadrados na legislação e regulamentação em vigor) permitir a contratação de novas operações dêste chamado **hot money** sòmente dentro de limites que não ampliem o saldo agora existente.

INSTRUÇÃO 289

No que se refere às operações subordinadas à Instrução 289, o Govêrno só permitirá a contratação, em cada semana, de operações que totalizem no máximo montante equivalente à média semanal dos resgates de operações do mesmo sistema ocorridos nas quatro semanas anteriores.

Cada sexta-feira, o Banco Central levantará a média semanal dos retornos de recursos através do sistema da Instrução 289 ocorridos nas quatro últimas semanas e, na segunda-feira seguinte, saberá até que limite poderá autorizar novas operações desta modalidade. As operações serão atendidas — até êste limite — por ordem de solicitação, e se as solicitações excederem o limite da semana, elas ficarão para ser atendidas na semana seguinte. Se, pelo contrário, o limite da semana não fôr preenchido, êle será transferido igualmente para a semana que se seguir.

O objetivo é, portanto, não reduzir nem ampliar, mas manter o atual nível do endividamento neste sistema. A emprêsa que tiver vencida sua operação pela 289 e não conseguir a renovação por esgotamento do teto da semana terá como alternativa aguardar sua vez na semana seguinte (ou nas semanas seguintes) — e, portanto, ela terá cuidado de pleitear a renovação com a devida antecedência.

RESOLUÇÃO 63

No que se refere à Resolução 63 o objetivo é o mesmo, embora o critério seja diferente, porque diferente é o seu mecanismo.

Um exame da posição dêste sistema indicou que há vencimentos de empréstimos previstos até abril de 1960, pouco variando de US$ 25 mi-[illegible]. Depois daquela data há alguns vencimentos, de pouca monta, pois a maioria das operações contratadas por êste sistema teve o prazo de 12 meses — muito poucas acima dêste limite. Isto ocorreu porque há muito as autoridades vinham, pouco a pouco, buscando disciplinar o sistema com o objetivo de não permitir grandes concentrações de pagamentos em um só mês.

O objetivo do Govêrno neste sistema continua sendo o mesmo: não será autorizada a contratação de operações cujo vencimento ocorra em mês que se concluam outras operações anteriormente autorizadas e que totalizem US$ 25 milhões.

Em têrmos práticos: ainda é possível contratar operações pela modalidade da Resolução 63, desde que seu vencimento ocorra em maio de 1970 — e o Govêrno autorizará tais operações até que seu total atinja US$ 25 milhões. Depois disso, sòmente autorizará se o vencimento ocorrer nos meses seguintes, sucessivamente, até o preenchimento dêste limite.

Quem pleitear a contratação de um empréstimo externo de 12 meses pela Resolução 63, cujo vencimento ocorra em mês de limite preenchido, terá a opção de converter esta operação em outra de 13 meses ou voltar a propô-la no mês seguinte.

Neste sistema, o Govêrno preferiu não permitir — como haverá na 289 — a manutenção de uma fila de pleiteantes: quem tiver operação recusada terá de voltar no mês seguinte com outra pretensão.

PRÓS & CONTRAS

A decisão foi, segundo interpretação de um técnico oficial, inspirada exclusivamente nas conveniências de nosso balanço de pagamento. Não seria pelo simples fato de um banqueiro oferecer dinheiro a um empresário que êste deveria aceitá-lo sem restrições. O fato de ter o país construído um sólido crédito no exterior e, em conseqüência, haver volumosos oferecimentos de empréstimos (especialmente a prazo de até um ano) aos bancos e emprêsas sediados no Brasil, não significa que interesse ao país aceitá-los todos. Os empréstimos através da Resolução 63 — expressamente — e da Instrução 289, embora feitos por emprêsas privadas, implicam em um compromisso governamental de dar cobertura cambial aos seus resgates. Ou seja: o Govêrno garante, de certa forma, a liquidação destas operações. Daí a conveniência de não deixar expandir-se sem limites o saldo (ou seja: o total das dívidas) destas operações.

Quanto à distribuição dos vencimentos das operações, ela se justificaria pela cautela ante a perspectiva de ocorrer a certa altura uma dificuldade creditícia no exterior, motivada, por exemplo, por problemas especulativos. Se isto ocorresse seriam temporàriamente criadas dificuldades à renovação das operações vencidas neste período — o que seria mais desvantajoso para o país se tais vencimentos fôssem vultosos. A nova decisão afasta a hipótese de uma concentração de pagamentos em qualquer período.

Por dentro do negócio

SEGURO — O Conselho Nacional de Seguros Privados, em sessão de 12 de maio último, decidiu conceder às fábricas montadoras de automóveis, usinas elétricas, siderurgias e refinarias de petróleo, o direito de fazer seguros de incêndio a primeiro risco. O nôvo tipo de seguro só poderá ser concedido para os riscos isolados de valôres segurados superiores à cobertura disponível do mercado brasileiro, e mediante expressa solicitação dos segurados.

CONTRÔLE ACIONÁRIO — O grupo Light deseja obter o contrôle acionário e administrativo das Indústrias Alimentícias Carlos de Brito S. A., produtoras dos doces marca Peixe. As negociações foram anunciadas ontem pelo diretor-superintendente da emprêsa brasileira, Sr. Alvaro Azevedo. Há mais de um ano que o grupo canadense é acionista minoritário das fábricas Peixe e o Sr. Alvaro Azevedo encara a pretensão da Light com otimismo, pois haverá paralelamente um aumento de capital. A emprêsa brasileira mantém duas fábricas em Pernamuco e uma em São Paulo.

NO AR — O relatório anual da Pan American, relativo a 1968, apresenta uma série de importantes dados que nos deixam absortos e, por que não dizer, em pleno ar. Segundo o relatório, a receita da emprêsa americana com passageiros foi da ordem de US$ 706 milhões, enquanto que com o transporte de correspondência para o Correio dos Estados Unidos o faturamento foi de US$ 100 milhões. Com carga e excesso de bagagem, a Pan American obteve um rendimento de US$ 127 milhões, tendo conseguido um lucro líquido operacional de US$ 68 milhões, equivalentes a NCr$ 272 milhões. Porém, o mais importante dado constante do relatório foi o total de dividendos pagos: US$ 13,5 milhões (NCr$ 54 milhões), duas vêzes mais que os lucros brutos da Companhia Siderúrgica Nacional em 1966, que foram de NCr$ 25 milhões. E', a Pan American está mesmo a jato no mercado de transporte aéreo internacional. E por falar em aviação: o Centro de Turismo Alemão, em colaboração com a Lufthansa e Varig, está convidando para a inauguração da exposição e degustação de comestíveis finos e bebidas alemãs a se realizar no Hotel Glória, na próxima segunda-feira, às 12h.

EXPRESSAS — O Presidente Costa e Silva nomeou o Sr. Carlos Calmon para representante do comércio do café, da praça de Vitória, na Junta Consultiva do Instituto Brasileiro do Café. *** O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório foi eleito ontem para a presidência do Conselho Superior das Classes Produtoras, órgão de cúpula dos dirigentes empresariais brasileiros, no qual têm assento todos os presidentes de entidades representativas das classes empresariais.

Sarnei vê carência de projetos

Os Estador do Norte-Nordeste onde foi mais lento o início da industrialização têm agora o problema de acelerarem o número de projetos disponíveis, disse ontem o Governador José Sarnei, do Maranhão, ao JORNAL DO BRASIL.

Sarnei revelou que o Maranhão dispõe êste ano de mais de 75 milhões de cruzeiros novos dos recursos dos Artigos 34/18, da Sudene, para aplicação compulsória na área, dentro da política que êste órgão vem empreendendo para diversificar os pólos de desenvolvimento no Nordeste brasileiro.

QUER PROJETOS

Segundo revelou, o Maranhão está aparelhado para fazer face ao afluxo de recursos. Disse que a infra-estrutura do Estado (energia, transportes, comunicações) está pràticamente montada: os fios da usina de Boa Esperança já estão em São Luís e até o fim do ano a capital maranhense estará eletrificada.

Informou que também em curto prazo estará pronto o pôrto de Itaqui, que terá capacidade de acolher navios de grande calado: "será o pôrto do ano 2000 — afirmou — e por êle se escoará necessàriamente tôda a produção de minérios do Centro e Norte do Brasil."

O Governador disse que os diversos organismos regionais estão trabalhando de maneira integrada no fomento ao desenvolvimento: a Companhia Progresso do Maranhão já lançou as bases de um programa de fomento à pequena e média indústrias. Mais de trinta indústrias já funcionam graças a êsse programa. Esta emprêsa — afirmou — parte agora para um desdobramento em Banco de Investimento e operações de crédito direto ao consumidor, ampliando assim o nosso mercado pelo alargamento das faixas de crédito.

Plano do BNH promove mais empregos

O Plano Nacional de Habitação sòmente no último mês de janeiro promoveu a criação de 18 mil empregos, número que se multiplica por dois se considerados também os empregos em atividades afins e dependentes da construção de moradias.

A informação é do diretor do BNH, Sr. J. E. de Oliveira Pena, que estêve presente à reunião do Conselho da Federação das Indústrias da Guanabara, ocasião em que conclamou os industriais a estimular seus empregados nos hábitos de poupança, levando-os a abrir uma caderneta em sociedades de crédito imobiliário, caixas econômicas ou associações de poupança e empréstimo.

Siderurgia quer o aumento do aço e redução de custos

Um aumento de preços do aço entre 15 e 17% e medidas capazes de reduzir seus custos operacionais são reivindicações que a indústria siderúrgica está colocando perante o Govêrno, segundo fontes do setor.

Informou-se que para examinar o problema o Ministro Delfim Neto marcou reunião com os produtores para a próxima têrça-feira, às 15 horas. A posição do Govêrno em relação ao problema está sendo decidida pelos Ministros da Fazenda e Indústria e do Comércio.

Grupo de trabalho

A solicitação dos produtores siderúrgicos foi feita durante a semana passada, mas só agora divulgada. O Instituto Brasileiro de Siderurgia enviou ao Ministro da Fazenda um trabalho no qual coloca a posição dos produtores e explica as dificuldades pelas quais o setor solicita a revisão dos preços.

Após receber o documento o Ministro da Fazenda reuniu-se com o Ministro da Indústria e do Comércio, sigilosamente, no início desta semana. Concluíram pela formação de um Grupo de Trabalho para examinar o problema. O Grupo é presidido pelo Sr. Flávio Luís Pécora, coordenador-geral do Conselho Interministerial de Preços. As conclusões a que chegar só serão divulgadas têrça-feira durante a reunião do Sr. Delfim Neto com os produtores de aço.

O problema da indústria siderúrgica brasileira é paradoxal. Enquanto a demanda interna e as exportações do aço aumentam constantemente a redução dos custos advinda dêste fato tem sido absorvida pelos acréscimos de preços dos fatôres de produção e pelos encargos financeiros e tributários, que, segundo os produtores, "são cada vez maiores." Em alguns casos, a melhor utilização da capacidade de produção tornou-se inviável pela impossibilidade do setor obter capital de trabalho adicional; o que vem ocorrendo é um número cada vez maior de demissões no setor.

Os motivos dessa situação foram claramente diagnosticados pelo próprio Govêrno, por ocasião dos trabalhos do Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica e que resultaram no Plano Siderúrgico Nacional e na criação do Conselho Nacional de Siderurgia (Consider).

Na oportunidade ficou comprovada "forte deterioração da relação preço-custo do aço, a partir de 1964, não devida a deficiências das emprêsas, mas porque o preço do aço foi contido em grau muito mais elevado que os preços dos fatôres indispensáveis à sua produção" — segundo o Instituto Brasileiro de Siderurgia em estudo anterior.

A contenção do preço do aço foi efetivada pela Portaria GB-71, de fevereiro de 1965. Afirmam os produtores que a contenção distanciou, nos anos subseqüentes, a curva evolutiva do preço do aço dos preços dos demais produtos industriais, dentre os quais se incluem também os custos básicos da indústria siderúrgica, concorrendo para que a maioria das emprêsas, embora aumentassem sua produção, não alcançassem resultados financeiros positivos.

Para exemplificar: a Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa) obteve uma produção em 1968 superior em 41% à de 1967; o resultado financeiro final, entretanto, apresentou um deficit de mais de NCr$ 27 milhões, depois de consideradas as receitas e despesas não operacionais, e realizadas as deduções para reservas e provisões, inclusive as variações ocorridas nos anos anteriores.

As dificuldades da Companhia Siderúrgica Nacional — semi-estatal, como a Cosipa — para alimentar capital de giro e saldar compromissos financeiros só foram atenuadas em 1968, segundo seu relatório, após o aumento de capital social. Enquanto isso a emprêsa baita todos os recordes de produção.

Aumento insuficiente

O que os produtores de aço argumentam fundamentalmente é que os reajustamentos de preços obtidos após a Portaria GB-71 têm sido insuficientes para atender às necessidades financeiras básicas das emprêsas, conforme está fixado pelo Plano Siderúrgico Nacional, que diz: "o setor deve gerar em sua própria economia interna parte significativa dos recursos de que necessita para a expansão."

Em fevereiro de 1968, a Comissão Nacional de Siderurgia (Consider) sugeriu fôsse concedido um aumento de preço para o aço. Foi concedida pela então Conep um aumento de 20% a partir de primeiro de fevereiro e outro, de 10%, a partir de outubro. Consideram os dirigentes das emprêsas que aquelas majorações, em virtude de sua desproporcionalidade com os aumentos de outros produtos industriais e matérias-primas, não conseguiram modificar a situação, "apresentando assim o nível de preços de dezembro de 1968 uma situação idêntica à de dezembro de 1966, que não permitia qualquer visão otimista quanto a uma satisfatória relação preço de venda|custo."

Indústria têxtil reconhece em estudo necessidade de um programa de longo prazo

No encontro mantido com o Ministro Delfim Neto, semana passada em São Paulo, os industriais de tecidos fizeram várias sugestões de curto e médio prazo entre as quais se inclui a redução do IPI por 60 dias — medida já adotada — a fim de resolver as dificuldades em que se encontra o setor.

Em memorial aprovado em reunião do Conselho Nacional da Indústria Têxtil e entregue ao Ministro afirmam os industriais que "impõe-se um extenso programa de reorganização, o qual deverá compreender condições para que as emprêsas possam orientar com segurança sua ação no futuro."

MEDIDAS DE CURTO PRAZO

Além da redução do IPI — reivindicação já atendida — os industriais têxteis solicitaram à autoridade fazendária as seguintes medidas imediatas:

1 — Faixa extra para desconto dos papéis da indústria têxtil junto ao Banco do Brasil, bem como à rêde bancária privada, concedendo aos estabelecimentos de crédito condições especiais para tal.

2 — Concessão de faixa especial, através da Resolução 71 do Banco Central.

3 — Maior flexibilidade na exigência de saldo médio por parte do Banco do Brasil e Banco do Nordeste.

4 — Prorrogação uniforme em todos os Estados, por iniciativa do Govêrno federal, de mais 45 dias para o recolhimento do ICM, para tecidos e confecções, adotando-se igual providência para o IPI — mais 15 dias — a fim de que o seu recolhimento se ajuste ao prazo médio de faturamento do setor.

5 — Enquadramento de todos os produtos constantes do capítulo 58, bem como do capítulo 51 (posição 51.01, fios texturizados) nos favores da Portaria 112-69.

SOLUÇÕES DE MÉDIO PRAZO

Os industriais têxteis reiteraram, ainda, ao Ministro Delfim Neto a necessidade da criação de uma comissão paritária, composta de elementos do Govêrno e de representantes da indústria, que se incumbiria de equacionar e propor soluções dos problemas existentes no setor.

CONVOCAÇÃO

LANARI S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, convoca os portadores de Letras de Câmbio referente ao contrato n.º 795-Aa. celebrado com ATLANTICA COMPANHIA DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO, para comparecerem ao seu escritório à Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º — s/ 1004, a fim de receberem os créditos devidos.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1969.

A GERÊNCIA

GOVÊRNO ABREU SODRÉ

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S/A — CESP

EDITAL DE CONCORRÊNCIA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 14/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública n.º 14/69, para aquisição de 1 900 transformadores de distribuição.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista 2086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 17 de junho de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) invólucros fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas específicas e técnicas, bem como o regulamento de licitações desta emprêsa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no setor de concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr$ 220,00 (duzentos e vinte cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembôlso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

A apresentação de proposta com financiamento efetivo é condição obrigatória.

São Paulo, 14 de maio de 1969.

MIN. VICENTE DE PAULA LIMA
Diretor Vice Presidente (P

Govêrno reorganiza o IBRA e cria Grupo Executivo para dinamizar reforma agrária

Brasília (Sucursal) — Para intensificar a execução da reforma agrária, o Govêrno criou, ontem, por decreto, o Grupo Executivo da Reforma Agrária, estabeleceu novas normas para a organização e funcionamento do IBRA e definiu os requisitos básicos para a identificação das áreas onde se executarão os projetos.

Êstes requisitos são a existência de inversões públicas em projetos de desenvolvimento, tais como obras de irrigação, e eletrificação rural e outras; existência de latifúndios por exploração ou por extensão; manifesta tensão social e concentração de minifúndios, além de elevada incidência de não proprietários e áreas mal exploradas, próximas aos centros consumidores.

ÓRGÃO MÁXIMO

Dispõe o decreto que a reforma agrária "preservará e estimulará, por todos os meios, a propriedade de extensão compatível com a exploração existente, desde que utilizada de maneira racional, assegurando a função econômica e social da terra."

O Grupo Executivo da Reforma Agrária, criado pelo decreto, será o órgão máximo consultivo e deliberativo, constituindo-se de 11 membros, representando os Ministérios da Justiça, Agricultura, Planejamento, Interior, Fazenda, Trabalho, Banco Central, Confederação Nacional de Agricultura, Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.

O decreto autoriza, ao mesmo tempo, o Poder Executivo a abrir um crédito especial de NCr$ 32 milhões destinado ao IBRA, para aplicação em despesas de qualquer natureza referentes à execução da reforma agrária.

LETRAS DE CÂMBIO CIFRA-ATLÂNTICA

EMITENTE:

IND. DE TENIS E ARTEFATOS DE BORRACHA IRIS LTDA.

CONTRATOS:

796 — 816

Convidamos os portadores das Letras de Câmbio acima caracterizadas a se apresentarem na Av. Pres. Vargas, 542 — Gr. 706. (P

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE INTENDÊNCIA
SUBDIRETORIA DE PROVISÕES
3.ª DIVISÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 01/69
AVISO

De ordem do Exm.º Sr. Subdiretor de Provisões de Intendência da Aeronáutica, chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência n.º 01/69 que se acha afixado no Quadro de Avisos nesta Subdiretoria, sito no 8.º andar do Edifício n.º 157 da Avenida Churchill nesta cidade, onde os interessados poderão obter o Edital referido e tôdas as informações necessárias. A Concorrência n.º 01/69 far-se-á de acôrdo com o cronograma afixado no Quadro de Avisos acima mencionado, iniciando-se no próximo dia 19 de junho, às 9,00 horas, tendo por objetivo a prestação de serviços e aquisição de Tecidos, Uniformes (confecção em série e sob-medida), Calçados, Bonés, Capacetes, Distintivos bordados e de metal, Malharia, Roupas confeccionadas — Suplementar, Artefatos de lona e couro, Acessórios de uniformes — peças suplementares, Roupa de cama, mesa e Banho, Material de expediente, Impressos, Material de limpeza e desinfecção, Cêras, sabões e saponáceos, a que se refere o Edital de Inscrição para Fornecimentos em 1969, publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 13-11-1968, páginas ns. 16.841/3 e no Diário Oficial da União, Seção I, Parte I, de 20-11-1968, páginas ns. 10.121/2.

Rio de Janeiro, em 12 de maio de 1969.

PAULO GUIZAN GONÇALVES
Cel.-Chefe da D.P.I.3 (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,025	4,050
Dólar can.	3,73117	3,77469
Libra est.	9,59560	9,67950
Marco alem.	1,00544	1,01412
Florim	1,10511	1,11541
Franco belga	0,080081	0,080821
Franco franc.	0,80842	0,81587
Franco suíço	0,92788	0,93607
Lira	0,006385	0,006448
Coroa din.	0,53270	0,53804
Coroa nor.	0,56189	0,56740
Coroa sueca	0,77622	0,78347
Xelim aust.	0,154358	0,157342
Escudo port.	0,140070	0,142065
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010465	0,012676
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO — O mercado de ações apresentou-se ontem em baixa. Ao fixar-se em 471,2, o IBV médio caiu 1,3 ponto. Também o IBV de fechamento baixou 2,7 pontos. Em operações à vista negociaram-se 1 702 mil ações no montante de NCr$ 3 258 mil. No mercado a têrmo, 302 200 equivalendo a NCr$ 555 000,00 e a 17% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineiro, Brahma, Antártica Paulista, Brasileira de Energia Elétrica e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, cinco subiram, 11 baixaram e seis permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Siderúrgica Nacional, port. (mais 3,8), Petrobrás, ord. (mais 2,8); Docas de Santos (mais 1,2); Alpargatas (mais 1,0) e Vale do Rio Doce, port. (mais 0,2). As maiores baixas: Petrobrás, pref. (menos 2,3); Nova América, port. (menos 1,1); Ferro Brasileiro (menos 1,0); Cigarros Sousa Cruz (menos 1,0) e Brama, pref. (menos 0,9). Média S. N.: 15-4-69 (14 178), 14-5-69 (14 160), 8-5-69 (13 688) 30-4-69 (13 138) e maio de 1968 (7 370).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
CRESCINCO	14-05-69	1,551	01-03-69 (0,020)	136 000
TAMOIO	28-04-69	1,29	31-01-69 (0,40)	1 709
TAMOIO (inc. fisc.)	18-04-69	1,56	— —	1 339
SB/SABBA	14-05-69	0,218	31-12-68 (0,005)	4 578
VERA CRUZ	15-05-69	10,11	31-12-68 (0,33)	5 228
NORTEC	08-05-69	1,75	nov.—68 (0,02)	123
AIMORÉ	12-05-69	1,54	05-04-69 (0,07)	3 249
IPIRANGA (157)	15-05-69	2,28	— —	4 612
BIB-CRESCINCO	30-04-69	1,30	— —	42 132
BGI (157)	09-05-69	2,16	— —	2 739
	09-05-69	3,4300	— —	353
BGI (valorização)	14-05-69	1,81	— —	2 523
CARAVELLO FIC	13-05-69	1,68	março (0,10)	2 680
INVESTBANK				
BOZANO SIMONSEN	31-03-69	1,238	31 12-68 (0,609)	2 578
RIQUE	15-05-69	1,70	— —	2 612

	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor NCr$ mil
BAHIA (157)	02-05-69	2,17	30-09-68 (0,08)	4 290
CREFINAN (157)	08-05-69	16,586	31-01-69 (0,90)	4 365
BRAFISA (157)	31-03-69	2,12	— —	2 093
ANHANGUERA (157)	31-03-69	2,14	dez.—68 (0,08)	4 047
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	— —	25 212
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	— —	459
HALLES	12-05-69	0,863	31-03-69 (0,03)	3 402
HALLES (157)	12-05-69	1,727	30-06-68 (0,09)	10 216
FEDERAL	09-05-69	3,679	marg.-69 (0,06)	42 205
BANKIVEST (157)	08-05-69	2,954	jun.—68 (0,120)	28 939
BIB-CRESCINCO (157)	15-05-69	1,88	15-04-68 (0,08)	44 840
COND. DELTEC	15-05-69	0,729	14-03-69 (0,015)	31 179
S. N. CREFISUL (conta garantia)	16-05-69	37,432	— —	2 390

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,50	6 000
ALPARGATAS C/10	3,33	2 800
ALPARGATAS, C/5, L/100	4,23	10 600
ALPARGATAS, C/9, L/1 000	4,22	7 000
AMÉRICA FABRIL	0,21	39 000
ANT. PAULISTA	1,10	109 935
ARNO, C/42	1,49	26 600
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,25	56 400
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon., Ex/Subs.	6,20	2 899
B. DO BRASIL, Ex.	8,61	27 900
BELGO-MINEIRA	0,69	267 600
BRAHMA, Pref., Ex.	3,42	173 500
BRAHMA, Ord., Ex.	3,27	7 100
BRAS. DE F. ELÉTRICA	0,88	109 300
BRAS. DE ROUPAS	0,57	4 900
CASA MASSON, Ord.	1,32	500
CIMENTO ARATU	4,29	11 520
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ant., Ex.	6,40	5 000
D. DE SANTOS, L/100	1,69	5 600
D. DE SANTOS, L/1 000	1,66	103 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,99	588
S. CRUZ, C/Dir.	7,00	25 260
S. CRUZ, Ex/Dir.	3,96	14 600
S. CRUZ, Rec.	3,85	169
V. RIO DOCE, Port.	4,96	24 300
V. RIO DOCE, Nom.	4,85	500
WILLYS, Pref.	0,70	3 000
WILLYS, Ord.	0,88	26 400
WHITE MARTINS	7,68	16 200
D. ISABEL, Pref., Ex.	1,30	34 600
D. ISABEL, Ord., Ex.	1,20	14 700
DUCAL ROUPAS	0,90	100
ESTRELA, Pref., C/50	1,70	200
ELETROMAR, Pref.	1,40	8 000
F. BRASILEIRO	4,10	4 200
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,85	23 600
F. E LUZ DO PARANÁ	0,64	6 000
KIBON	5,32	19 600
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,72	20
LOJAS AMERICANAS, CD/Subs.	6,95	20 700
LOJAS AMERICANAS, Dir.	2,08	12 800
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,77	8 400
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,65	3 500
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,31	15 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,15	40 800
MESBLA, Pref., Novas	1,22	600
MESBLA, Ord., Novas	1,10	15 700
M. FLUMINENSE	1,20	14 500
N. AMÉRICA, Port., CD/Div.	2,35	17 200
N. AMÉRICA, Port., Ex/Div.	2,30	1 000
PETROBRÁS, Pref., C/Subs.	1,71	51 200
PETROBRÁS, Pref., Ex/Subs.	1,60	4 600
PETROBRÁS, Ord., C/Subs., Pref.	0,85	26 800
PETROBRÁS, Ord., C/Subs., Ord.	0,78	40 000
P. DE F. E LUZ	0,87	50 400
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,40	1 000
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,00	7 600
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,25	25 700
PETR. IPIRANGA, Ord., C/20	1,95	7 000
PETR. AMAZONAS, Nom.	1,00	1 423
REF. UNIÃO, Ord.	2,00	2 000
S. B. SABBÁ, Pref., Nom.	1,00	1 300
SAMITRI	1,30	2 400
SIDER. NACIONAL, Port.	1,09	27 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
MERCADO A TÊRMO		
ANT. PAULISTA (60 dias)	5 000	1,28
ANT. PAULISTA (60 dias)	61 000	1,29
ANT. PAULISTA (60 dias)	17 000	1,30
BELGO-MINEIRA (60 dias)	50 000	0,74
BRAHMA, Pref. (60 dias)	4 000	3,57
C. B. E. ELÉTRICA (60 dias)	75 000	0,95
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon., Ant. (90 dias)	1 000	7,17
D. DE SANTOS (60 dias)	21 200	1,80
D. DE SANTOS (90 dias)	2 000	1,85
D. ISABEL, Pref. (60 dias)	2 000	1,40
ELETROMAR, Pref. (90 dias)	5 000	1,57
N. AMÉRICA (60 dias)	10 000	2,53
MESBLA, Pref., Ex/Bon. (60 dias)	12 000	1,41
MESBLA, Pref., Ex/Bon. (90 dias)	3 000	1,46
P. DE F. E LUZ (60 dias)	11 000	0,93
PETROBRÁS, Pref., C/Subs. (60 dias)	7 000	1,87
SIDER. NACIONAL, Port. (60 dias)	10 000	1,16
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	6 000	5,30

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos estêve ontem bastante movimentado, apresentando um total negociado e volume de operações, ligeiramente superiores ao da sessão anterior. Contudo, os papéis de sociedades registraram algumas quedas, tendo o índice Bovespa acusado uma pequena baixa de 0,7 ponto (menos 0,20%) fixando-se em 344,6. Sua abertura foi de 344,2 e seu fechamento de 345,7. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 11 baixaram e 10 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 1 929 312 em 536 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 331 548, a quantidade de 1 094 568 títulos e a realização de 632 operações. Ações que mais subiram: Arno (mais 5,6); Cacique de Café Solúvel, pref., nom. (mais 3,7); Cimento Itaú, pref., port., ant., ex-bon. (mais 1,7); Cimento Itaú, pref., port., novas, ex-bon. (mais 2,4); Docas de Santos (mais 1,2); Estrêla, pref., cup. 57 (mais 1,3); Fundição Tupi (mais 3,5); Inds. Vilares, pref., classe B (mais 2,0); Kibon (mais 1,5); Paulista de Fôrça e Luz (mais 2,4); Petróleo União, pref. (mais 1,1). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. Cl A com dir. (menos 5,1); Aços Vilares, pref. Cl B com dir. (menos 8,1); Aços Vilares, pref., Cl B, ex-dir. (menos 3,3); Alpargatas, cup. 10 (menos 2,4); Ferro Brasileiro (menos 1,7); Melhoramentos de São Paulo, dir. (menos 7,1); Moinho Santista (menos 1,1); Moinho Santista, direitos (menos 10,8).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa, com os investidores aparentemente reagindo negativamente ao discurso do Presidente Richard Nixon sôbre o Vietname. Os observadores também apontam o relatório do Govêrno mostrando um deficit no balanço de pagamentos do país, no primeiro trimestre dêste ano, como uma das causas da baixa. O índice da UPI registrou baixa de 0,20 por cento. Das 1 556 ações negociadas, 775 caíram e 564 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 15 centavos no preço médio das ações. O índice da AP baixou 0,3 ponto. A média industrial Dow Jones caiu 3,69 pontos, fechando em 965,16. A média ferroviária também caiu, mas a do serviços públicos fechou subindo. Foram vendidos 11 930 000 títulos e ações contra 14 360 000 na sessão da véspera.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	968,01	973,18	958,51	965,16	— 3,69
20 FERROVIAS	240,93	242,32	239,74	241,48	— 0,10
15 CONCESSIONÁRIAS	132,86	137,79	131,68	132,76	+ 0,31
65 AÇÕES	330,22	332,10	327,55	329,93	— 0,59

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 107 900. Ferrovias 166 900. — Concessionárias Serviços Públicos: 155 000.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14—3/8	Case J I	20—3/8	Gen Elc	96—1/2	Nat Cash R	135—1/4	Timken	36—3/4
Allied Chem	34—3/4	Cerro	36—7/8	Gen Foods	83—5/8	Nat Dist	20—1/8	U S Steel	47—7/8
Allis Chal	30—1/4	Ches & Oh	69—1/8	Gen Motors	82—1/4	Nat Lead	73—3/8	U S Gypsum	86
Am Can	56—3/8	Col Gas	28—7/8	Gillette	57—1/8	Otis Elev	48—3/4	U S Smelting	51—3/8
Am Met Cl	53	Std O N J	84—3/4	Goodyear	32—3/4	Pac G El	39	Union Royal	29—1/2
Amer Std	43—3/4	Con Ed	33—1/4	Grace W R	38—1/2	Pan Am	224	Woolwth	36—1/2
Amer Smel	38—5/8	Cont Can	70—1/2	IBM	330	Phillips P	73—7/8	Allien Inc	81—1/2
Am T & T	57—5/8	CPC — INTL	37—3/4	Int Harv	33—1/2	Pub S E G	34—1/2	Ark La Gas	34—1/4
Amer Tob	37—1/8	Cont Stl	46	Int Nick	39—3/8	Sears	72—7/8	Brit Pet	20—3/8
Anaconda	48—1/4	Crown Zell	70	Int Tel & Tel	55—3/8	Southern R	55	Creole P	38
Armour	53—1/2	Curtiss W	23—1/8	Johns Manville	39—3/4	Std O Cal	74—1/8	Espey Mfg	33—7/8
Atlan Rich	124	Du Pont	145—3/8	Un Carbide	45—5/8	Std O Ind	68—3/4	Home Oil A	70—5/8
Atlas Corp	7—1/8	East Air L	23—1/4	Union Pacific	51—5/8	Std Brands	48—5/8	Husky Oil	22
Bendix	45—3/4	Eastman	77—1/2	Utd Aircr	74—5/8	Stud Worth	48—5/8	Norf So Ry	29—1/4
BGH	131—3/8	RCA	47—1/4	Lockheed	33—1/4	Swift	29—3/4	Seeman	13—1/4
Lehman	23—1/4	Rep Stl	46—1/4	Loews Thea	47—7/8	Tech Mat	9—7/8	Syntex	56—5/8
Kennecott	51	Rey Tob	40	L[illegible]star Cem	27—1/4	Texaco	87—1/2		
Beth Stl	36—1/4	Electron Spc	11—5/8	Mobil Oil	69	Texas Gulf	31—3/8		
Can Pac	89—1/8	Ford	52—5/8	Marcor Inc	37—3/4	Textron	36		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, cotado a NCr$ 10,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 6 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 17 721 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 134 fardos de São Paulo e 55 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 003 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. O mercado para entrega imediata fechou inalterado, com transações em calma. Os preços dos principais cafés, em centavos de dólar a libra-pêso foram os seguintes: Santos 3: 37,50; Santos 4: 37,25; Colombianos Manizales: 39,75; Mexicanos Lavados Coatepec: 36,75; Angolanos Ambriz número 2 BB: 20,00.

AÇÚCAR—LONDRES — O açúcar mundial fechou em mercado firme, com venda de 997 contratos, na Bôlsa de Londres.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — As cotações do açúcar mundial a prazo subiram ontem depois de baixas iniciais. As compras foram estimuladas com notícia de que um negociante comprou 10 000 toneladas de não refinados da Colômbia para entrega na segunda quinzena de julho, aproximadamente a 3,85 por libra. O preço do não refinado anteontem foi de 3,75, cotado em Nova Iorque. O cru mundial foi cotado a 3,82 pôsto a bordo. No mercado do não refinado local os vendedores ofereceram açúcar a 7,90 para entrega em junho e mais tarde. Acredita-se que exista certa quantidade que possa ser entregue ainda em maio, a 7,85. A procura do refinado foi boa.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre 10 e 18 pontos de alta. O Bahia fechou no disponível a 43,53 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 18 pontos. O Acra fechou a 44,28 centavos, também em 18 pontos de alta.

BORRACHA—NOVA IORQUE — A borracha natural para entrega futura fechou entre inalterada e 10 pontos de alta, sem vendas. O produto número 2 RSS fechou no disponível a 26 3/8 centavos de dólar a libra-pêso.

SISAL—NOVA IORQUE — O sisal brasileiro fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso e o africano a 9,14.

JUTA—NOVA IORQUE — Cotações da juta em centavos de dólar a libra-pêso: Pak Tossa A — 20,30; Pak Tossa B — 19,65; Pak White B — 18,75; Pak White C — 17,95.

Financeiras terão nova disciplina

Já está redigida e examinada em princípio pelo Conselho Monetário uma resolução disciplinando as operações do mercado financeiro, prevendo penalidades para quem usar práticas irregulares na venda de letras de câmbio.

Segundo revelou ontem o presidente da ADECIF, José Luís Moreira de Sousa, na reunião desta entidade, o Govêrno aguardará até têrça-feira sugestões dos empresários financeiros para o aperfeiçoamento dêste projeto, que será, naquele dia, convertido em decisão oficial.

REDUÇÃO DE TAXAS

No encontro que os empresários financeiros tiveram com o Ministro naquêle dia, a ADECIF levará a relação das primeiras emprêsas que aderirem à redução de taxas decidida pela entidade. Até ontem, apenas oito emprêsas haviam comunicado sua decisão neste sentido: Decred, Dix, Halles, Cédula, Fides, Credibrás, Cofibrás e Cresa.

RESOLUÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — Segundo fontes oficiais, o projeto de resolução que disciplinará o mercado financeiro impõe que o financiamento seja feito antes da colocação da letra de câmbio no mercado.

Pelo atual sistema operacional as financeiras dão o aceite nas letras de câmbio e as entregam ao corretor ou distribuidor para colocá-las no mercado. Esta técnica provoca, na grande maioria das vêzes, um grande atraso da entrega dos recursos ao mutuário, uma vez que isto só é feito depois de colocadas as letras aceitas na operação.

Segundo as fontes do Ministério da Fazenda a minuta da Resolução determina o seguinte: ao aceitar as letras de câmbio as financeiras só poderão colocá-las no mercado depois de liquidarem a operação com o financiado. Assim, o mutuário não terá de esperar pela colocação das letras de câmbio para receber os recursos do financiamento, que serão pagos pela emprêsa financeira.

Prevê ainda a minuta da Resolução que a inobservância de suas normas decorrerá em sanções de natureza disciplinar, como o impedimento dos diretores da financeira para o exercício dos respectivos cargos.

"DIAS DECORRIDOS"

Além de ter por objetivo eliminar o prazo de espera do mutuário para receber os recursos da operação, visa, também, a minuta da Resolução, acabar com o problema criado pelos "dias decorridos", prática completamente irregular, mas que vem sendo observada no mercado.

Esta prática se constitui no seguinte: se uma letra de câmbio é emitida hoje, por exemplo, e sòmente 25 dias depois encontrou um investidor para comprá-la, normalmente ocorre o seguinte: o corretor ou a distribuidora dá para o investidor os 25 "dias decorridos" isto é, o investidor a compra pelo valor da data de emissão, ganhando, assim, juros e correção monetária de 25 dias.

A. Latina quer ampliar comércio com os EUA

IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS

Êste gráfico revela tendência pouco favorável aos latino-americanos

Frei diz que nem tôda ajuda serve ao continente

Luis Tápias
Enviado especial do JB

Viña del Mar — "Nem tôda a ajuda externa e nem todos os investimentos estrangeiros servem aos interêsses da América Latina", disse ontem o Presidente Eduardo Frei, do Chile, ao inaugurar a conferência da CECLA, em nível ministerial.

As palavras do primeiro mandatário chileno, que segundo observadores presentes têm mais intenção interna do que latino-americana, diante da sua vontade de reformar os contratos com as companhias estrangeiras associadas ao Govêrno, que exploram o cobre, são entretanto a vitória da posição brasileira que, ao convocar a atual reunião da CECLA, pretendia exatamente isso: uma definição do que sejam ajuda e investimentos estrangeiros de interêsse para a América Latina.

TRANSFORMAÇÃO RADICAL

O que o Brasil pretendia, e já foi aceito pelas 19 delegações em nível técnico — e tudo indicava o seria também pela reunião em nível ministerial (anteontem e ontem) —, segundo um integrante da delegação brasileira era justamente isso, fazer com que os países latino-americanos em conjunto, sem visar especìficamente nenhum problema, nem nenhum pedido a ser feito, definissem um pensamento comum sôbre o que entendem por "ajuda" e por "investimentos."

E o mais importante, segundo frase do Embaixador João Batista Pinheiro, chefe da delegação brasileira em nível técnico, é que, na reunião, conseguimos partir do ponto-de-vista de que as soluções que se consideram adequadas para os nossos problemas "independem ou não de qualquer ajuda externa" ou seja, são dois os pontos básicos dêsse tema:

1. Que o pensamento latino-americano, transformado em documento oficial, não pretende nada, não faz nenhum pedido. Diz apenas quais os problemas e quais as soluções que parecem mais adequadas para cada um.

2. A busca de uma definição para ajuda fêz com que essa palavra fôsse substituída no documento da CECLA por cooperação.

AJUDA OU COOPERAÇÃO

Dentro da nova filosofia imposta pela CECLA, quando um país estrangeiro falar em ajuda ou cooperação, não poderá mais estar falando em inversões estrangeiras de capital em empreendimentos industriais ou comerciais, já que êstes sempre visam a oportunidade de um lucro, pedem a garantia do Govêrno do país em que é feita a inversão e têm objetivo puramente comercial.

Nem se poderá falar tampouco em fazer novos empréstimos que signifiquem uma dívida a ser paga em prazo determinado. Justamente, diante do grande volume que já representam as dívidas já adquiridas com o exterior, seus países consideraram que colaboração mais efetiva será o parcelamento mais extenso dessas dívidas já feitas — o que permitirá novas reinversões — do que contrair novos compromissos que, em geral, servem apenas para saldar os mais antigos.

Por isso, a partir de agora, segundo o mesmo delegado brasileiro, quando um Govêrno de outra região vier procurar um da América Latina para dizer-lhe que quer ajudar, o Govêrno latino-americano responderá que a sua colaboração poderá ser prestada: conseguindo mercado mais amplo para os produtos básicos ou manufaturados, melhores preços, proteção alfandegária, concedendo créditos não vinculados, eliminando entraves econômicos, reduzindo os preços do transporte e permitindo que o país exportador transporte mais mercadoria por sua própria bandeira.

CECLA procura uma estratégia

(AP-UPI-AFP-JB) — Uma nova estratégia na política entre a América Latina e os Estados Unidos pode surgir da reunião da CECLA. Trata-se de adotar um esquema flexível e prático de negociações em que o CIES — Comitê Interamericano Econômico e Social — desempenhará o papel de fôro comum. Entretanto, é necessário a "latinização" do órgão que tem sua Secretaria permanente desempenhada pelos Estados Unidos e ocupada pelo funcionário W. Sewitz.

Tal estratégia foi proposta pelo Brasil, Argentina e México, com apoio geral, e busca quebrar a "burocracia internacional", abandonar o sistema antigo de muitos encontros interamericanos e propõe, de uma forma dinâmica, iniciar um nôvo sistema de negociação permanente, conduzida por representantes governamentais dotados de considerável autoridade política que examinem temas também muito concretos.

Êstes representantes se reuniriam com os dos Estados Unidos de forma regular para debater questões como os diversos aspectos da liberalização do comércio, problemas financeiros, modalidades de créditos e ajuda tecnológica, entre os principais. Os peritos da CECLA elegeram o CIES como o órgão que deverá se transformar no instrumento da nova política. Os observadores acreditam seguramente que os chanceleres e ministros ratificaram essa proposta.

Após a reunião em nível técnico, foi redigido um documento que compreende três capítulos: evolução da cooperação interamericana; propostas concretas sôbre temas de comércio, finanças e ajuda tecnológica; e, a estratégia aconselhada à América Latina para suas negociações com os Estados Unidos. Espera-se que na reunião de nível Ministerial se acrescente algum preâmbulo político, mas sem modificação importante no trabalho dos peritos.

Em tom que foi qualificado de moderado, o documento pede a eliminação de restrições contra o comércio, solicita apoio dos Estados Unidos para gestões latino-americanas ante outros continentes, especialmente no que se refere ao Mercado Comum Europeu, e também o apoio de Washington para reativar o Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio.

O Ministro Magalhães Pinto advertiu ontem às nações latino-americanas que é preciso "fugir à ilusão de que o simples aumento da ajuda sem incremento do comércio" possa ter, no tempo, importância e significado para o desenvolvimento da América Latina.

Falando na sessão inaugural da reunião ministerial da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA), o Chanceler brasileiro acentuou que também era preciso impedir que o valor e a estrutura atuais do endividamento latino-americano não provoquem um fluxo negativo de recursos da área para os países desenvolvidos, pois isso anularia o esfôrço próprio de cada país e desaceleraria seu processo de desenvolvimento.

DECEPÇÃO

O Sr. Magalhães Pinto acentuou que a cooperação interamericana para o desenvolvimento, de 1958 até hoje, apresenta progressos em muitas áreas, mas foi decepcionante no balanço geral. Isso, a despeito dos esforços de auto ajuda, que foram acima dos níveis previstos.

Quanto à cooperação externa, o Ministro brasileiro afirmou que, embora em volume maior do que nos períodos anteriores, ela foi sensivelmente inferior ao montante previsto e lhe faltou eficácia e presteza. Ressaltou que houve erros na conceituação do processo de desenvolvimento econômico possível para a América Latina, pois se atribuiu ao capital a principal parcela de responsabilidade pela aceleração do processo desenvolvimentista. E criticou as pressões para coibir o crescimento das populações, com base "em raciocínio simplista."

O Chanceler Magalhães Pinto foi escolhido pelos seus colegas para pronunciar o discurso inaugural da reunião da CECLA, em saudação à oração de abertura do Presidente Eduardo Frei. Os dois primeiros parágrafos do seu discurso foram de agradecimento. O que se segue — cuja íntegra damos a seguir — representa o pensamento do Govêrno brasileiro sôbre a cooperação interamericana:

PONTO DE PARTIDA

"Senhor Presidente Eduardo Frei,

Os Ministros e Representantes aqui reunidos conferiram-me o honroso encargo de saudar e agradecer a presença de Vossa Excelência nesta sessão de instalação da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana. Considero esta incumbência um privilégio para meu país e um título de orgulho para mim.

Vossa Excelência vem revelando a mais exata compreensão dos problemas que devemos enfrentar juntos para permanecermos unidos. Nos momentos decisivos para a solidariedade dos povos dêste Continente, Vossa Excelência, Senhor Presidente Eduardo Frei Montalva, à frente da nobre, altiva e generosa nação chilena, não tem faltado com seu apoio e a sua incansável colaboração. Assim é agora quando se digna de comparecer ao ato inaugural de uma reunião particularmente significativa para os destinos da América Latina.

Senhor Presidente,
Senhores Ministros,
Senhores Representantes,

Nosso encontro de hoje será lembrado no futuro como o ponto de partida de uma nova era para as relações interamericanas.

Faz pouco mais de uma década, as nações latino-americanas despertavam para a objetividade dos seus problemas e da sua ingente pobreza material. Agora, é mais do que o despertar: é a consciência plena de que ou lutamos para sobreviver ou nos condenamos inexoràvelmente à estagnação.

A cooperação interamericana para o desenvolvimento percorreu, de 1958 a 1969, longo caminho. Em muitas áreas houve progresso. Em outras, entretanto, o balanço foi decepcionante. No todo, é forçoso reconhecer que não está sendo alcançado o objetivo principal, o de conseguir crescimento substancial e contínuo da renda per capita, em ritmo que permita reduzir as discrepâncias entre os padrões de vida da América Latina e os dos países mais desenvolvidos. Progredimos, em têrmos absolutos e por habitante. O crescimento, porém, faz-se em condições que não garantem sua própria continuidade e autonomia. Ao mesmo tempo, aumenta a distância que nos separa do mundo desenvolvido. Em têrmos relativos, estamos ficando para trás.

Que faltou nesse esfôrço conjunto e complexo? Que falhas houve? Como corrigi-las? Ambição excessiva não aceitamos que tenha havido. Nossos objetivos comuns, expressos na Carta de Punta del Este, reiterados e ampliados na Declaração dos Presidentes da América, representam o mínimo denominador possível para a equiparação da América Latina ao mundo moderno.

Esforços de auto-ajuda houve e enormes. Assim o demonstra o volume dos investimentos totais no período da Aliança para o Progresso, durante o qual a América Latina forneceu percentagem significativamente maior que a prevista, de um montante também muito superior ao planejado.

Houve cooperação externa. Esta, embora em volume maior do que nos períodos anteriores, foi sensivelmente inferior à prevista. Faltou-lhe eficácia e presteza.

Houve, certamente, erros na conceituação do processo de desenvolvimento econômico possível para a América Latina. Nessa imensa área geográfica, abundante em terras e recursos naturais, com a maior dinâmica demográfica do mundo e uma população que quase atinge trezentos milhões de habitantes, a principal parcela de responsabilidade pela aceleração do processo de desenvolvimento foi atribuída à simples acumulação do mais escasso fator de produção: o capital.

Ignorou-se que, em última análise, capital representa acúmulo de trabalho, aplicado aos recursos naturais e, sobretudo, à terra, no sentido amplo da palavra. Incalculáveis recursos em terra e matérias-primas; imenso e crescente manancial de trabalho: não se equacionaram as possibilidades de combinar êsses fatôres abundantes a fim de obter-se acréscimo significativo à capitalização necessária para o desenvolvimento. Pouco se fêz para ocupar os vazios geográficos da região — os maiores do mundo.

Ignorando-se as íntimas relações funcionais entre incremento demográfico e desenvolvimento do produto nacional, surgiram pressões para coibir o crescimento das populações, com base no raciocínio simplista de que o produto nacional continuaria a crescer, na mesma velocidade, depois de forte redução do aumento populacional. Foi esquecido o papel fundamental que o emprêgo produtivo da massa dos habitantes poderia ter na formação da demanda nacional.

Prevaleceram esquemas em que o mercado interno para a indústria passou a ser quase exclusivamente o mercado criado pelo processo de substituição de importações. A influência de hábitos refinados de consumo, que se irradiam dos grandes centros industriais, passou a exigir equipamento de alta tecnologia, próprios das grandes economias de escala.

A pequenez da demanda originada nesses mercados, verdadeiros quistos nas economias nacionais, levou à baixa ocupação das capacidades mínimas instaladas, aos altos preços unitários, à baixa competitividade internacional dos seus produtos. Este setor, baseado em equipamentos substitutivos do fator trabalho, torna-se incapaz de gerar o aumento de sua própria demanda e isolou-se do resto da economia. Faltou o adequado incentivo à pesquisa, substituída pela onerosa aquisição de patentes.

Não se formaram, em conseqüência, os grandes mercados internos, nacionais, regionais ou continentais, pela impossibilidade da criação de empregos produtivos para a massa das populações.

COMÉRCIO E AJUDA

Não estamos aqui, porém, para fazer as contas do passado, mas para preparar o futuro. Ultrapassamos o período de experiência. Devemos refundir as bases do sistema de cooperação para o progresso continental, conscientes de que a nossa unidade decorre de características latino-americanas e de fisionomia nacional cujos traços comuns, de país a país, compõem uma personalidade continental. A consciência dessa identificação deve ser a fonte inspiradora da nossa solidariedade.

Adaptar essa cooperação às condições nacionais é essencial para a mobilização e o pleno aproveitamento dos recursos internos e externos necessários ao progresso autônomo, com flexibilidade na escolha e na orientação do esfôrço próprio.

Nosso desenvolvimento não pode estar apenas dependente de um montante de ajuda anualmente estabelecido, nem atrelado aos têrmos da simples dicotomia comércio e ajuda. A ênfase tem de ser colocada no esfôrço interno, orientado para a plena utilização dos fatôres amplamente disponíveis.

Os sacrifícios exigidos evidentemente, poderão ser atenuados mediante ajuda externa, sempre auto-frustrante se não relacionada a um efetivo incremento das trocas comerciais com o resto do mundo. O aumento de ajuda, não ligado a um aumento de exportações levará necessàriamente ao crescente endividamento e, cedo ou tarde, a uma brusca cessação do processo de ajuda.

O caminho, portanto, tem de ser orientado para a menor dependência possível do setor financeiro externo e, simultâneamente, para a maior expansão possível das exportações. Atingindo êste objetivo, a ajuda em qualquer nível passa a ser negociável em têrmos econômicos legítimos.

Em vez de procurarmos demonstrar que não poderemos nos desenvolver sem ajuda, precisamos reiterar que é firme a determinação de acelerar o nosso desenvolvimento. Precisamos de cooperação, mas igualmente devemos fugir à ilusão de que o simples aumento da ajuda sem incremento do comércio possa sustentar-se no tempo de forma e em magnitudes significativas para a América Latina.

REIVINDICAÇÕES

Há, entretanto, um mínimo que devemos reivindicar. É evidente que o esfôrço próprio, no sentido de produzir para a exportação, não deve ser anulado por medidas restritivas de acesso a mercados ou por flutuações de preços internacionais que tornem impossível a expansão das exportações. Estas, dependentes simultâneamente da demanda externa e do esfôrço nacional, devem ter seu fluxo passível de previsão.

Condições para tal previsão poderão ser obtidas quando os países desenvolvidos assumirem as responsabilidades ética e política de fixar metas de importação de produtos característicos da área, em bases preferenciais gerais, não recíprocas e não discriminatórias.

Aos países subdesenvolvidos cabe um grnade esfôrço para interiorizar suas economias e reduzir o grau de dependência. Dos países desenvolvidos seria desejável um esfôrço para modificação estrutural de suas economias, de forma a adaptá-las à nova e mais produtiva estrutura de trocas internacionais.

Impõe-se outra reivindicação. É necessário que o valor e a estrutura atuais do endividamento latino-americano não provoquem um fluxo negativo de recursos da área para os países desenvolvidos. Isto anularia fração importante do esfôrço próprio dos nossos países, desacelerando tràgicamente seu processo de desenvolvimento.

Dever-se-á procurar a ótima combinação entre os esforços por uma melhoria do comércio e pelo aumento da cooperação financeira. A interiorização da economia irá reduzindo sua dependência relativa para com os sempre instáveis mercados internacionais.

TECNOLOGIA

Paralelamente, outro fator importante: a ciência e a tecnologia. Sua transferência e necessária adaptação às nossas condições assegurarão uma tecnologia própria, de que necessitamos para superar a diferença entre o desenvolvimento como o temos conhecido e o que nos levará ao ano 2000.

Ao se aproximar o último quarto do século, poderão ser essas as linhas mestras de uma nova política de cooperação interamericana de completo desenvolvimento, voltada para o objetivo inadiável de eliminar a barreira econômica, científica e tecnológica que nos mantém presos ao passado.

É urgente que a América Latina, unida, empreenda com os Estados Unidos da América o exame técnico das soluções talvez complexas, mas exeqüíveis com tôda a certeza, que nos permitirão, a curto prazo, entrar em período menos declaratório, porém mais pragmàticamente construtivo, dêsse esfôrço conjunto em direção ao futuro.

Senhor Presidente,
Senhores Ministros e representantes,

São muitos os fatôres adversos ao nosso empenho e à nossa decisão. Nunca os povos que representamos. Dedicados através dos séculos à terra que lhes foi legada pelo heroísmo dos antepassados, são tranqüilos, não passivos; abnegados, não conformistas. Sua herança cultural é indestrutível, e férrea a sua vontade quando surge o desafio ou se torna clara a ameaça.

A hora na América Latina é de desafio e de perigo.

Lutamos pela sobrevivência das nações independentes, altivas, pacíficas e pacifistas que somos. Iremos transmiti-las aos nossos filhos com tôda a riqueza dos seus costumes, das sua crenças e das suas tradições.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A-RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO — FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE — FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17
Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE — FILIAL PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Carta-Patente n.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

BALANCETE GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 5 DE MAIO DE 1969

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Em caixa e no Banco do Brasil S. A.		22.471.767,37
REALIZÁVEL		
Empréstimos	140.502.387,61	
Outros créditos:		
Banco Central — Recolhimento compulsório	24.748.649,50	
Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	5.863.723,30	
Agências e Correspondentes	54.244.279,18	
Devedores p/responsabilidade de refinanciamento — FINAME	2.630.574,71	
Outras contas	17.644.529,64	
	244.934.143,94	
Valôres e Bens:		
Títulos à ordem do Banco Central do Brasil	17.956.890,68	
Outros valôres e Bens	7.605.885,00	270.496.919,62
IMOBILIZADO		23.961.375,58
RESULTADOS PENDENTES		13.707.764,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		195.387.740,11
SOMA		526.025.566,98

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Reservas	15.076.842,26	30.076.842,26
EXIGÍVEL		
Depósitos	168.452.300,01	
Outras exigibilidades e obrigações:		
Depósitos Obrigatórios — FGTS	7.757.880,60	
Obrigações por refinanciamento — FINAME	2.630.574,71	
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	1.143.275,80	
Agências e Correspondentes	52.458.243,60	
Ordens de Pagamento e outros créditos	48.702.672,82	281.144.947,54
RESULTADOS PENDENTES		19.416.037,07
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		195.387.740,11
SOMA		526.025.566,98

DIRETORES GERAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Ourivio
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS
Adriano Cruz
Nilo Medina Coe[illegible]
Alair Alvares F[illegible]ndes
Gustavo Messe[illegible]
Paulo Mello C[illegible]
Ruy Fernando [illegible]inhozinho de Sá
Milton Costa

CONSELHO FISCAL
José Vieira Machado
José Farani Pedreira de Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho

Luiz João Martins Cota
Contador — C.R.C. — 13.122 — GB
Rio de Janeiro, 5 de maio de 1969.

AVISOS RELIGIOSOS

ANGELITA URAS ALVAREZ

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, sábado, dia 17, às 9 horas na Igreja São José à Rua São José.

ABELARDO TINOCO DE QUEIROZ

(AGRADECIMENTO)

Sua família, sensibilizada agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento.

EBENEZER OFELIANO DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Multisérvice Instalações e Comércio agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível Diretor Industrial e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar em intenção de sua alma, sábado, dia 17, às 7,30 horas no altar-mor da Igreja N. S. do Loreto — Freguesia — Jacarepaguá.

(P

EBENEZER OFELIANO DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus familiares convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão realizar em intenção de sua alma às 7,30 horas de sábado, dia 17, na Igreja N. S. do Loreto — Freguesia — Jacarepaguá.

(P

HÉBE CARINO MARTINS DE ALMEIDA

(1.º ANIVERSÁRIO)

João Martins de Almeida, João Staut e Marilene, Álvaro Alves Nogueira, Sonia e filhos, Murilo Martins de Almeida, espôso, genros, filhos e netos da querida e saudosa HÉBE, convidam parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do seu falecimento, que será celebrada no dia 17 do corrente, sábado, às 9h30min na Igreja de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana.

MAY BONANÇA CORRÊA

(MISSA DE 6.º MÊS)

Walter Corrêa, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês que mandam celebrar em intenção da alma de sua inesquecível filha e irmã MAY, dia 17, sábado, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

RODRIGO M. F. DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Afonso Arinos de Mello Franco, senhora e filhos, convidam para a missa que fazem celebrar por alma de seu querido RODRIGO, às 11 horas de sábado, dia 17, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

RODRIGO M. F. DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

O diretor e os funcionários da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional convidam os amigos de seu inesquecível chefe RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE, para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será rezada às 11 horas do dia 17, sábado, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 17 do corrente mês, sábado, às 11 horas, na Igreja do Mosteiro de S. Bento.

Com a família e um violão Vinícius de Morais mata as saudades do Rio

Congresso abre festa de Friburgo

Niterói (Sucursal) — Nova Friburgo completa hoje 151 anos de fundação, instalando um Congresso Nacional de Trovadores e inaugurando uma estrada com o nome de Caminho da Poesia.

A nova estrada sobe a serra em Teodoro de Oliveira, quase à chegada de Muri. Será inaugurada às 16 horas, apresentando nas margens, gravadas em placas, as trovas vencedoras dos jogos florais da cidade.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça.

A.M.N.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu nome Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em nove horas (9 horas).

Por uma graça alcançada.

RITA CORREIA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e uma Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas), mandada publicar por graça alcançada.

COSTA

Vinícius retorna disposto a ficar mas já tem convite para ir aos Estados Unidos

Vinícius de Morais chegou ao Rio, procedente de Lisboa, com a disposição de ficar, segundo afirmou, mas é provável que viaje ainda êste ano para os Estados Unidos, porque recebeu uma proposta de empresários americanos para montar *Orfeu Negro* na Broadway.

O poeta e compositor passou a noite de ontem na casa de sua irmã, Lídia de Morais, tocando violão para seus quatro filhos e familiares. Êle disse ser provável que Chico Buarque retorne ao país em agôsto próximo.

VIAGEM PROVEITOSA

— Esta minha última viagem a Lisboa foi muito proveitosa para mim, pois tive oportunidade de travar relações com escritores portuguêses, entrar em contato com os estudantes de Lisboa e Coimbra e com o povo em geral — disse Vinícius de Morais.

Aproveitou para gravar um disco com Amália Rodrigues, intitulado **Amália Recebe Vinícius** e que está agora em fase de montagem. "Amália canta um fado que compus lá, chamado **Saudades do Brasil e Portugal**", disse o poeta.

De seu encontro com Chico Buarque na Itália, contou que "êle começou um trabalho de penetração de nossa música lá, que está se mostrando muito interessante e proveitoso. Basta dizer que hoje é um dos compositores estrangeiros mais tocados na rádio italiana."

— Suas músicas estão sendo gravadas principalmente pela cantora Mina, uma das que está fazendo maior sucesso na Itália. Além disso, as traduções das letras são feitas por Sérgio Bardotti, parceiro de Sérgio Endrigo, que faz um trabalho muito bom, sem alterar o sentido das palavras e das frases — explicou Vinícius de Morais.

O CONTATO DIRETO

Na Itália Sérgio Bardotti produziu um disco de Vinícius de Morais com suas canções e poesias, e quem canta é Sérgio Endrigo.

Em Lisboa foi publicada sua primeira **Antologia Portuguêsa**, cuja noite de autógrafos foi na véspera de sua partida para o Brasil. Quanto ao seu **show** com Nara Leão e Chico Buarque no Teatro Vilaret, disse ter sido muito apreciado pelo público, com casa lotada tôdas as noites.

— Agora é que está havendo realmente uma penetração da música brasileira na Europa, especialmente na Itália, que Portugal não conta, é claro. O contato direto com o público é muito bom para isso, e é importante que outros artistas brasileiros também viajem para lá, para ampliar o que já foi conseguido. Na Itália, por exemplo, todos vêem televisão e basta a gente aparecer uma vez para ficar conhecido da noite para o dia no país inteiro."

PROJETOS

— Agora que já estou de volta, vou primeiro descansar colocar minha vida em ordem e terminar meu livro de poemas novos, **O Dever e o Haver**. Como em contabilidade — riu êle.

Pretende também terminar seu livro de poemas sôbre o Rio, que vem escrevendo há uns 20 anos, e que "tem título quilométrico": **Roteiro Lírico e Sentimental da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Onde Nasceu, Vive em Trânsito e Morre de Amor o Poeta Vinícius de Morais**. O livro vai ser ilustrado por Scliar e "primeiro vamos lançar uma edição de luxo, depois vem a popular."

— Devo também publicar um livro de poemas infantis, com colagens de Manuel Bandeira, que fizemos quando ainda estava em Paris, em 1955, e que fui compondo à medida que meus filhos nasciam — disse Vinícius.

Na Europa, fêz quatro canções novas: **Ajoelhou, Tem que Rezar**, de parceria com Edu Lôbo; **Você Voltou**, com Baden Powell; **Tomára**, "sòzinho"; e **Gente Humilde**, "primeira parceria com Chico Buarque, com letra sôbre melodia do falecido Garôto. Esta canção é um retrato do subúrbio carioca, no domingo indo ver trem passar."

— Aliás, sou padrinho da filha do Chico, Sílvia, e até gravamos o primeiro chorinho dela, ao nascer. E êle está com idéia de voltar ao Brasil em agôsto, pelo que me disse — concluiu Vinícius de Morais.

Brasileiro ganha destaque mundial com aparelho que previne a mudez na criança

O cientista brasileiro, Drance M. de Amorim, teve seu nome classificado nos Estados Unidos como criador de um dos 100 mais importantes projetos técnicos do ano de 1968 em todo o mundo, segundo informou ontem a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O projeto desenvolvido pelo cientista brasileiro, denominado Evoked Audiometer — Audiômetro de Respostas Evocadas — consiste de complexo processamento eletrônico que permite, por meio de audiogramas objetivos, avaliar a acuidade auditiva do recém-nascido.

MUDEZ

O instrumento inventado pelo Dr. Drance Amorim, tem destacada importância no tratamento preventivo da mudez. Além de sua aplicação no recém-nascido, pode ser utilizado no traçado de audiogramas nítidos de animais, já que as respostas independem da informação do paciente. Tais perspectivas, segundo os técnicos, abrem novos caminhos à pesquisa em medicina experimental e medicina espacial.

O prof. Amorim trabalha atualmente na UFRJ onde instala e dirige um Núcleo de Pesquisas de Biônica Aplicada, na Coordenação dos Programas de Pós-graduação de Engenharia — Coppe, com recursos oriundos da própria Universidade, do Conselho Nacional de Pesquisas e do BNDE. Trabalha, ainda, na elaboração de programa que criará no Brasil o primeiro curso de Pós-graduação em Engenharia Biomédica, a ser integrado na Coppe.

O prof. Amorim, que até recentemente desenvolvia suas atividades nos Estados Unidos, retornou ao Brasil dentro do esquema do nosso Govêrno de repatriamento de cientistas brasileiros em atividade no exterior. A escolha do prof. Amorim, como um dos autores de projetos destacados, foi feita pela Industrial Research que anualmente seleciona os 100 mais importantes desenvolvimentos técnicos científicos do mundo.

RODRIGO MELLO FRANCO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Afranio de Mello Franco e senhora, Afonso Arinos de Mello Franco, senhora e filhos, João Victor de Mello Franco, senhora e filhos, Carlos Chagas Filho e senhora (ausentes) e filhas, José Thomaz Nabuco, senhora (ela ausente) e filhos, Jayme Sloan Chermont convidam para a missa de sétimo dia que por alma de seu querido RODRIGO será rezada na Igreja do Mosteiro de São Bento, no sábado, dia 17 do corrente, às 11 horas da manhã.

Empresário garante que Omar Shariff não está no Rio e sim em Cannes

O mistério que envolveu o paradeiro de Omar Shariff durante quatro dias foi finalmente esclarecido ontem por seu empresário, Sr. León Yallouous, e pela UPI, que garantiram sua presença em Cannes, no Hotel Majestic, para a apresentação do filme *The Appointment*, amanhã.

Enquanto êste fato não era esclarecido, surgiram suspeitas de um golpe publicitário — desnecessário pois o ator se encontra no auge de sua carreira — e até de sequestro por elementos árabes descontentes com suas ligações com israelitas.

AUSÊNCIA CERTA

O Sr. Léon Yallouous, egípcio radicado na França e empresário de Omar Shariff, após colocar a imprensa alerta por viajar inesperadamente para São Paulo ontem às 8h, voltando às 19h, desmentiu definitivamente a presença de Omar Shariff no Brasil.

— Omar está em Cannes e nem virá aqui, apesar de ter muita vontade de assistir ao campeonato de bridge. Não sei de onde nem como surgiu esta história tôda. É verdade que êle pretendia vir para cá, mas não pôde. E, se viesse, nunca se esconderia da imprensa e muito menos de seus amigos que estão jogando diàriamente no Country Clube.

A UPI informou que entrou em contacto com Seymour Sommer, representante oficial da Agência William Morris, que se encarrega dos filmes de Omar Shariff, o qual confirmou a presença do artista em Cannes para o Festival de Cinema.

Jacques Stetten, membro da delegação francesa de bridge e funcionário de uma emprêsa de construção da qual Omar é presidente, ficou muito espantado com a possibilidade do ator estar presente no Rio.

— Êle me telefonou sexta-feira de Cannes para perguntar sôbre o andamento de algumas obras pelas quais tem grande interêsse e avisando que não viria para cá. Se viesse, falaria imediatamente comigo para ter maiores detalhes.

Informou ainda que a presença de Shariff era improvável "porque êle está muito apaixonado por uma italiana de 26 anos, cuja filha de quatro anos é namoradinha de meu filho, que tem a mesma idade."

Jo van den Borre, árbitro do Campeonato de Bridge, não acreditou um segundo que o ator pudesse estar no Brasil. Contou que durante o campeonato francês êle estava filmando em Londres e viajava tôdas as noites para Paris, tamanha sua paixão pelo Bridge.

— Omar não está, nem pode estar no Rio — disse o árbitro ontem à tarde — É incrível que êle esteja aqui e não compareça ao bridge nem procure seus melhores amigos.

MISTÉRIO CONTINUA

Apesar de tôdas essas afirmações em contrário, as suspeitas da passagem de Omar Shariff pelo Brasil continuam.

Em primeiro lugar, houve o telefonema do Galeão pedindo, segunda-feira às 18 horas, um quarto no Leme Palace Hotel para Omar Shariff e, como o hotel se encontrava lotado, o pedido de reserva ficou para o dia seguinte. Na têrça-feira, o Sr. Rodrigues, da Air France, telefonou para o Leme, perguntando pelo ator. Ontem, êle confirmou ter falado naquele dia, pelo telefone, com alguém que disse ser Omar Shariff e falava em francês.

Em segundo lugar, o fato de a bagagem e passaporte de Shariff teriam sido vistos no Galeão: uma môça que se identificou como "secretária da Embaixada da França" telefonou três vêzes para o Leme Palace perguntando pelo ator, e parecia muito aborrecida com seu sumiço porque estava com "parte da bagagem e o passaporte. Êle embarcou num carro particular sem dizer para onde ia e não sei o que fazer com as coisas dêle."

Muitos funcionários do Galeão dizem ter visto e reconhecido o ator, apesar da ausência de mala no balcão da Air France e de passaporte na Polícia Marítima.

Outro fato muito estranho é a viagem repentina do Sr. Yallouous para São Paulo: quarta-feira à noite recebeu um telegrama e imediatamente pediu à recepção do Leme Palace, onde está hospedado, que reservasse um lugar para o primeiro avião com destino a São Paulo.

O Sr. Válter Zientek, assistente da gerência e chefe da recepção, dirigiu-ao Sr. Yallouous, que se recusou a fazer qualquer declaração "a respeito de Bridge ou de Omar Shariff." Em face da insistência do Sr. Zientek, que disse ser do interêsse do hotel receber maiores esclarecimentos sôbre o mistério, senão seria forçado a pedir a intervenção da polícia, o empresário do ator exclamou:

— Polícia, não! Omar Shariff está realmente aqui, está bem e vou encontrar-me com êle amanhã.

Viajou para São Paulo sem avisar nenhum de seus amigos, que estranharam muito o fato, pois ontem encerrava-se a fase eliminatória do torneio de bridge com muitas surprêsas, pois os Estados Unidos e a França fortes candidatos aos primeiros lugares, estavam prestes a serem desclassificados e a China, para quem se previa o último ou penúltimo lugar, estava se tornando franca-favorita.

— Apaixonado de bridge não sai sem mais nem menos Deve ter ido fazer uma excursão em São Paulo e volta à noite para assistir ao torneio — disse um membro da delegação italiana.

Esses fatos todos levantaram a suspeita de que o ator poderia realmente ter vindo para o Brasil e ter sido seqüestrado por elementos árabes que não aprovam suas ligações com muitos judeus e sua posição declarada contra a guerra no Oriente Médio.

Resta uma dúvida se tudo não passou de um golpe publicitário.

Tripeiro justifica carrocinhas

— Os fregueses preferem as carrocinhas dos tripeiros porque nossa mercadoria é mais fresca que a dos açougues. Quanto à proibição do Departamento de Fiscalização, é de estranhar que se diga que o nosso comércio na Zona Sul é antiestético e anti-higiênico, quando êle é permitido na Zona Norte.

A afirmação é do tripeiro José Carla Ramalhoto, que há 10 anos vende miúdos de boi em uma carrocinha, na esquina da Rua do Catete com Santo Amaro. Segundo êle, os 77 tripeiros proibidos de trabalhar na Zona Sul terão dificuldade em criar freguesia na Zona Norte, concorrendo com os muitos que lá trabalham.

TRIPEIROS

O Sr. José Carla Ramalhoto continua a trabalhar em seu ponto tradicional, na Rua do Catete, porque a licença para comerciar naquela zona é da circunscrição de Santa Teresa, fora da Zona Sul. Mas do Flamengo ao Leblon, 77 vendedores ambulantes — de miúdos e pescado — não receberam licenças do Departamento de Fiscalização, que diz que, "nessa área, o comércio estabelecido supre perfeitamente a demanda."

Os tripeiros vendem fígado, rins, rabada, língua, coração, mocotó e tripas de boi, o que, segundo o Sr. José Ramalhoto, muitos açougues não têm, "pois são coisas pequenas e de preço menor que a carne." Disse êle que sua freguesia é regular e prefere comprar em carrocinha pois sabe que a mercadoria é mais fresca que a dos açougues.

— Tenho fregueses que vêm de Laranjeiras, e até Copacabana, continuou êle. Não porque eu venda mais barato, os preços regulam com os dos açougues, mas porque compramos em pouca quantidade, todos os dias, diretamente dos matadouros de Piracicaba, e os miúdos não chegam a congelar. Compramos de acôrdo com o que vamos vender e, se sobra alguma coisa, guardamos nos frigoríficos dos açougues, pagando aluguel.

— Nossos fregueses são tradicionais — continuou. É uma freguesia certa e regular. Quem compra em açougue não compra em tripeiro e vice-versa. E não é só pobre, até o administrador regional de Santa Teresa é meu freguês.

O Sr. José Ramalho disse que seu lucro é pequeno, como o da maioria dos tripeiros. Êles só trabalham até o meio-dia, e, à tarde, são empregados em botequins, nos açougues onde guardam a mercadoria, em cafés, e alguns são motoristas de praça.

Nem todo mundo pode ser empregado, e, depois, é bom trabalhar por conta própria.

PROIBIÇAO

O presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes, Sr. Zenóbio de Mendonça da Fonseca, estêve com o chefe do Departamento de Fiscalização há alguns dias e segundo o tripeiro Ramalhoto José, foi informado de que a proibição fôra justificada por serem as carrocinhas "anti-higiênicas e antiestética." Os tripeiros acham que isso não é razão suficiente e têm reunião marcada, sexta-feira, às 16 horas, em seu sindicato, para voltar a discutir o assunto.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA GUANABARA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 10.º andar

EDITAL

De acôrdo com a alínea b do art. 13 da Portaria Ministerial n.º 40/65, faço saber aos que êste edital virem ou dêle tomarem conhecimento que as chapas registradas concorrentes às eleições a serem realizadas, em primeira convocação, neste Sindicato, nos dias 24, 25 e 26 de junho do corrente ano (as demais, conforme edital publicado), foram as seguintes:

PARA A ADMINISTRAÇÃO:

CHAPA 1:

DIRETORIA

EFETIVOS

José Machado da Silva Pinto
Joel Ribeiro Silveira
Ayrton Gomes
José Ribamar Alves Costa
Yvon de Araújo Luz
Jorge Wilson de França Oliveira
José de Souza Gorayeb

SUPLENTES

Zevs Ghivelder
Ronaldo Antonio Theobald
Antonio Chaves de Melo
Wagner Teixeira
Aluizio Machado
Marcos Alexandre de Souza Melo Matos de Castro
Altenir Santos Rodrigues

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Walter dos Santos Rizzo
Mauricio Roitman
João de Araújo Barros

SUPLENTES

Reinaldo de Almeida Nogueira
Renato Guimarães
Eduardo Botelho Cavalcânti

PARA A ADMINISTRAÇÃO:

CHAPA 2:

DIRETORIA

EFETIVOS

João Carlos de Guilhon Mallet
José Montenegro
Cyrdes Góes Orsini de Castro
Paulo Chignall
Jocelym Guttmann Bicho
Josem Moisés Maurício de Menezes
Alberto Abrahão Jacob

SUPLENTES

Sergio Cavalcânti de Albuquerque
Ayrton de Moraes Baffa
Antonio Andrade dos Santos
Jaime Srur
Ewerton da Silva Corrêa
José de Jesus Louzeiro
Aloisio Gentil Branco

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Tobias de Souza Pinheiro Filho
Ariosto da Silva Pinto
José Teixeira Peroba

SUPLENTES

Abstal da Silva Loureiro
Carlos de Souza Viana
Nelson Camacho

PARA DELEGADOS-REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

CHAPA 1

EFETIVOS

Joel Ribeiro Silveira
José Machado da Silva Pinto
Paulo Eduardo Olintho Rehder

SUPLENTES

Everardo Augusto Pereira Guilhon
Josias Ferreira de Macedo
Maria da Graça Dutra

CHAPA 2

EFETIVOS

Frederico Lourenço Gomes
Nelson Braga
Gerson Daniel de Deus

SUPLENTES

Orion Neves
Dulce Saraiva Alves
José Cândido Nunes Pires

Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer candidato. As mesas coletoras funcionarão, ininterruptamente, das 10 (dez) às 20 (vinte) horas de cada dia.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1969.

JOSÉ MACHADO
Presidente

Nhô Jota está muito cotado podendo obter outro êxito no quarto páreo de domingo

Nhô Jota, que conseguiu a reabilitação em recente exibição, terá novamente a condução de Francisco Pereira Filho e está muito cotado entre os entendidos, possuindo condições para vencer o quarto páreo de domingo.

Na última carreira da reunião de amanhã, Juneda, que será pilotada por Francisco Estêves, é a mais visada, devendo conquistar o primeiro êxito nas pistas, embora sejam muitas as esperanças em Peti e Ainda. No sexto páreo da mesma jornada, Mogador retornará em companhia fraca, sob a direção de Pereira F.º, que assim encontra outra boa oportunidade para mais um triunfo nas estatísticas.

AMANHÃ

1º PÁREO — Às 13h50m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00. (Grama)

kg
1—1 H. W. End, G. Meneses 3 55
2—2 Vogarina, O. Cardoso .. 6 56
3 Bonitona, J. Queirós .. 1 52
3—4 Jujuca, L. Correia 5 56
5 Fair Supreme, M. Silva . 4 56
4—6 Let's Kiss, F. Estêves .. 7 56
" Beaverdam, F. P. F.º . 2 56

2º PÁREO — Às 14h20m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00. (Grama)

kg
1—1 Cadican, G. Meneses 3 57
2 Orbeniz, J. Tinoco 9 57
2—3 Petrogard, J. Borja 8 57
4 Pair Divino, A. Marçal . 7 57
3—5 Usco, J. Correia 5 57
6 Cacau, O. F. Silva 4 57
4—7 Ballyane, J. Pinto 6 55
8 Totlan, A. Portilho 2 57
9 Falucho, J. Molta 1 53

3º PÁREO — Às 14.50m — 1 000 metros. NCr$ 3 500,00

kg
1—1 Iandaiá, A. Santos 5 56
2 Petard, B. Santos 4 56
2—3 Cincêrro, J. Portilho .. 6 56
4 Advérbio, J. Ramos 3 56
3—5 Sarau, O. F. Silva 2 56
6 Paranguá, O. Cardoso .. 7 56
4—7 Bold Boy, M. Alves 1 56
8 Prínc. Ricardo, J. Borja 8 56
9 Pogonaço, F. Estêves .. 9 56

4º PÁREO — Às 15h20m — 1 400 metros. NCr$ 2 000,00

kg
1—1 Dr. Didi, U. Meireles .. 5 54
2 Tarlan, J. Borja 2 56
2—3 F. de Oração, J. Queirós 3 54
4 Sigiloso, J. Paulielo .. 4 52
3—5 Ganges, O. F. Silva ... 6 54
6 Mambrum, M. Alves 8 53
4—7 El Cap., C. R. Carvalho 1 52
8 Vasligue, O. Cardoso .. 7 54

5º PÁREO — Às 15h55m — 1 000 metros. NCr$ 3 500,00

kg
1—1 Arpoador, O. Cardoso .. 5 56
2 B. Of You, H. Ferreira . 6 56
2—3 Ninabionda, J. Pinto ... 8 56
4 Provocador, J. Santana . 3 56
3—5 Zupal, C. R. Carvalho . 1 56
6 Igno, A. Santos 4 56
4—7 Capivari, J. B. Paulielo 8 56
8 Caricé, C. Sousa 7 56

6º PÁREO — Às 16h30m — 1 400 metros. NCr$ 2 000,00. (Betting)

kg
1—1 Mogador, F. Pereira F.º 2 58
2 Hanover, G. Meneses ... 3 53
2—3 Allez, A. Santos 5 57
4 Recorrente, A. Portilho . 9 55
3—5 Zabueso, J. Queirós ... 1 53
6 Quico, C. A. Sousa 4 58
4—7 X-9, O. Cardoso 6 56
8 Gê, J. B. Paulielo 7 54
9 Allegretto, D. Santos .. 8 52

7º PÁREO — Às 17h05m — 1 200 metros. NCr$ 4 000,00. (Betting)

kg
1—1 Eh Bien, F. Estêves 13 55
2 Oemph, J. Borja 12 55
3 Divaní, O. Cardoso 3 55
2—4 Gravura, J. Pinto 5 55
5 Avenyr, C. R. Carvalho 11 55
6 Ninabionda, A. Ritta .. 10 55
3—7 Xurtile, J. Amestelly .. 2 55
8 Xicoin, J. Queirós 7 55
9 Turqui, A. Portilho 6 55
4-10 Atomizada, F. P. F.º .. 1 55
11 Zapala, D. Santos 4 55
12 Tarcisa, L. Santos 9 55
13 Bela Época, D. Neto .. 8 53

8º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros. NCr$ 3 500,00. (Betting)

kg
1—1 Juneda, F. Estêves 5 56
2 Alcalis, J. Borja 9 56
3 Farrúbia, H. Ferreira .. 15 56
2—4 Peti, J. Santana 3 56
5 Vereda, J. Pinto 12 56
6 Campina Grande, C. R. Carvalho 6 56
7 Q. Gemini, F. P. F.º .. 14 56
3—8 Cabinda, L. Santos ... 4 56
" Fardama, F. Mata ... 2 56
9 Broderie, J. Amestelly . 10 56
10 Fevra, J. Queirós ... 11 56
4—11 Bulleima, S. M. Cruz .. 7 56
12 Siholst, J. Reis 8 56
13 Ainda, O. Cardoso 1 56
14 Gastona, J. Castro ... 13 56

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

kg
1—1 Martil, F. Estêves 4 57
2 Pitts, U. Meireles 3 57
3 Parsen, J. Molta 6 57
2—4 Urrucha, J. Pinto 5 57
5 Inky, J. Borja 1 57
3—6 Venuziana, J. Queirós .. 2 57
7 Urajara, D. Santos 7 57

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00

kg
1—1 Inshacê, J. Pinto 6 57
2 Hal Gremito, J. Borja . 5 57
2—3 Umauá, J. Molta 8 55
4 Froth, M. Carvalho ... 5 57
3—5 Squalo, J. Queirós 9 57
6 Gay Horse, C. A. Sousa 2 57
7 Heréia, F. Estêves 10 55
4—8 Rondalite, D. Santos .. 7 53
9 Gr. Gustavo, C. R. Carvalho ... 1 57
10 Outonal, A. Machado . 4 57

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00

kg
1—1 Hobort, J. Reis 1 55
2 Nacola, C. R. Carvalho 8 52
2—3 Bully, D. Santos 7 54
4 Ichó, J. Amestelly 6 54
3—5 King Richard, J. Borja 3 54
6 Oitica, R. Carmo 4 56
4—7 Rivet, J. Queirós 5 58
8 Just Now, F. Estêves .. 2 54

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

kg
1—1 Nhô Jota, F. P. F.º .. 2 58
2 Roma, R. Carmo 5 52
2—3 Iberian, O. Cardoso .. 7 57
4 Mandarim, R. Ribeiro .. 1 50
3—5 Monterrey, J. Borja .. 8 54
6 Harari, J. Silva 3 57
4—7 Afoito, B. Santos 4 54
" Omaxim, N. Correia .. 6 54

5.º PÁREO — Às 15h55m — 2 000 metros — NCr$ 12 000,00 — Grande Prêmio Frederico Lundgren

kg
1—1 Pacau, D. Garcia 7 57
2—2 Jasmim, F. Estêves 8 57
" Júbilo, G. Meneses 2 57
3—3 Al Fin, J. Pedro F.º 6 57
" Mooklin, D. Santos 3 60
4—4 Sorto, J. Amestely 4 60
5 Astro Grande, D. Muñoz 1 60

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

kg
1—1 Iamém, J. Pinto 5 56
" Tapi, A. Santos 10 56
2 Sheeran, O. F. Silva 8 56
2—3 Ayacucho, J. Queirós .. 7 56
4 Drapeau, J. Borja 4 56
5 Ajmã, R. Ribeiro 5 56
3—6 Maciglio, F. P. F.º 11 56
7 Estrelante, M. Alves .. 12 56
8 Ka-Táo, D. Santos ... 1 56
4—8 Premier, J. Reis 9 56
9 Cadicbum, C. R. Carvalho ... 3 56
10 Chambecain, A. Machado ... 6 56

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting) Areia

kg
1—1 Clinton, J. Queirós ... 1 55
2 Uniparo, O. F. Silva .. 3 55
3 Kiko, A. Marçal 12 55
2—4 Xauré, R. Carmo 4 55
5 Lancaster, F. Mata 2 55
6 El Grillo, D. Santos ... 6 55
3—7 Samuara, J. Paulielo .. 8 55
8 Tirteu, D. Muñoz 9 55
9 Timeu, J. Amestelly . 11 55
4—10 Valiant, F. P. F.º 10 55
" Velvety, F. Estêves ... 7 55
" Honey Boy, L. Correia . 5 55

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting) Areia

kg
1—1 Alicondom, L. Correia .. 1 51
2 Royal Fox, O. F. Silva . 2 51
2—3 G. Loocking, F. Estêves 3 58
4 Guaruja, J. Queirós ... 6 52
3—5 Don Risco, S. M. Cruz . 5 57
6 Librium, M. Henrique .. 4 53
4—7 Rock Gin, J. Molta 7 51
8 Critton, J. Paulielo ... 9 54
9 Lord Samba, J. Pinto .. 8 51

Gabriel fica surprêso com Cadican e tem confiança na vitória de Happy Week End

Gabriel Meneses depois de afirmar que a montaria de Cadican foi uma surprêsa, para o fim de semana, mostrando-se inclusive agradecido ao treinador Zilmar Guedes pela confiança depositada na sua pessoa, explicou que Happy Week End é a sua carreira de maior chance estando quase certo da vitória.

Mesmo reconhecendo que se trata de uma égua algo manhosa, disse o bridão chileno que agora Happy Week End é puro retrospecto, vindo de boas corridas sob a direção de Rangel Carmo e como a turma se encontra fraca não deve encontrar muitas dificuldades em conseguir a vitória. Assinalou o apronto de 52s para os 800 realizado pela sua conduzida, como excelente.

DEVE GANHAR

Ainda sôbre Happy Week End declarou Gabriel que apesar de ser uma égua que exige esfôrço do pilôto para que demonstre tôda a sua capacidade, certamente, pela fraqueza da turma, não deverá ser derrotada.

Acrescentou que sua ligação com o pupilo de Rangel Carmo, além de estar em grande fase de treinamento, tem a seu favor a pista inteiramente favorável, embora mesmo que a corrida passe para a areia, tenha confiança na vitória.

BOAS CHANCES

Gabriel disse que sabe das possibilidades de Cadican apenas através de informações, mas admite tranqüilamente que possa ganhar, pois se o cavalo estiver colocado no número um do programa e vai ser apresentado por Zilmar, é porque dificilmente será derrotado.

Sôbre Hanover demonstrou confiança em uma boa atuação no páreo, pois se encontra forte, acha que a vitória não será fácil de acontecer. A respeito de Júbilo, no Grande Prêmio Frederico Lundgren, declarou que estava melhor e preferiu embora lhe fôsse oferecida também a de Sorto. Acha Júbilo como bastante equilibrado, podendo ganhar de todos os concorrentes, pois é o mesmo que dirigiu na ocasião anterior e que esperava.

RITMO INTENSO

José Queirós participou dos aprontos de ontem, com o mesmo entusiasmo que lhe valeu a estatística de 68

Allez mostra forma técnica no apronto de 700m em 44s

Allez, demonstrando excelente fase de treinamento, agradou plenamente aos observadores no apronto, ao registrar a marca de 44s para os 700 metros, arrematando com enorme facilidade, sob a direção de Adálton Santos, para participar do sexto páreo de amanhã.

Para a carreira final, impressionou a partida de Queen Gemini nos 600 metros da reta, com os cronômetros assinalando o tempo de 37s, terminando a égua com boa ação, pilotada por Francisco Pereira Filho. A provável favorita Juneda, com Francisco Estêves em seu dorso, marcou 39s para o mesmo percurso.

JUJUCA

Happy Week End (G. Meneses), pelo meio da pista e sem muita preocupação de tempo, ainda assim registrou 54s para os 800. Vogarina (O. Cardoso), completou os 600 em 41s, suavemente. Bonitona (J. Queirós), os 700 em 45s, correndo muito e a pouco mais do centro da raia. Jujuca (L. Correia), igualou e chegou contrariada e sempre pelo caminho mais longo. E Let's Kiss (C. A. Sousa), a reta em 38s, sem obrigar em parte alguma.

BALLYANE

Orbeniz (J. Tinoco), os 700 em 45s 2/5, com sobras. Petrogard (J. Borja), aumentou para 47s, chegando junto com um companheiro. Usco (J. Correia), melhorou para 46s 2/5, de galope largo, com ótima disposição. Ballyane (J. Pinto), a reta em 37s 2/5, com muita facilidade. Totlan (A. Portilho), os 700 em 46s 2/5, com algumas reservas e a mais do centro da pista. Falucho (J. Molta), demonstrando alguns progressos chegou com boa ação em 37s a reta.

IANDAIA

Iandaiá (A. Santos), largando parada trouxe 22s para os 360, com seu pilôto muito sereno. Petard (B. Santos), aumentou para 23s, ajustado. Cincêrro (J. Portilho), os 700 em 46s 2/5, com muita facilidade. Sarau (O. F. Silva), vindo de mais distância, completou os 360 em 22s 1/5, agradando, e Príncipe Ricardo (J. Borja), chegou junto de um companheiro em 38s a reta.

FEITIO DE ORAÇÃO

Feitio de Oração (J. Queirós), vindo de mais longe, desceu a reta em 38s, com grande facilidade. Eremita (O. F. Silva), os 700 em 45s, com sobras. Mambrum (M. Alves), aumentou para 45s 1|5, sempre a mais do centro da raia, demonstrando progressos, e Vasligue (O. Cardoso), a reta em 38s2|5, com sobras.

ARPOADOR

Arpoador (O. Cardoso), desceu a reta em 37s, com muita facilidade e Zupal (C. R. Carvalho) aumentou para 38s, agradando alguma coisa.

ALLEZ

Allez (A. Santos), com grande facilidade trouxe para os cronômetros a marca de 44s os 700. Recorrente (A. Portilho) vindo de mais longe arrematou os 360 em 23s1|5, um tanto exigido. X-9 (O. Cardoso), a reta em 37s1|5, convencendo e Gê (J. B. Paulielo) os 700 em 45s, inteiramente à vontade e sempre afastado da cêrca.

XURTILE

Eh Bien (F. Estêves), de galope largo completou os 360 em 22s2|5. Oemph (J. Borja), a reta em 40s, suavemente. Gravura (J. Pinto), melhorou para 38s, correndo muito e com seu jóquei sereno. Ninabionda (J. Reis), aumentou para 38s 2|5, com algumas reservas. Xurtile (J. Amestelly), melhorou para 35s2|5, agradando muito. Turqui (A. Portilho), aumentou para 38s, um tanto exigida no arremate. Zapala (D. Santos), largando de mais longe terminou os 360 em 23s1|5, com excelente ação. Tarcisa (L. Santos), chegou junta de uma outra em 23s2|5 os 360, e Bela Época (D. Neto), a reta em 37s4|5, com algumas sobras.

QUEEN GEMINI

Juneda (F. Estêves), desceu a reta em 39s, de galope largo. Álcalis (J. Borja), aumentou para 40s, suavemente. Farrúbia (H. Ferreira), chegou junta de um companheiro, em 37s para a reta. Queen Gemini (F. Pereira F.º), chegou fácil ao lado de outros, trazendo para o cronômetro a marca de 37s para os seiscentos. Broderie (J. Amestelly), aumentou para 38s2|5, com algumas reservas. Ainda (O. Cardoso), elevou para 40s, sem muita preocupação.

J. C. Moraes

BINÓCULO

O preço do trato dos animais localizados nas três Vilas Hípicas do Hipódromo da Gávea, foi majorado para NCr$ 234,92, contando desde o início do mês, devido ao nôvo salário mínimo pago aos cavalariços, preços da serragem e outras utilidades. O preço anterior era de NCr$ 214,96.

Em tôrno da elevação do preço do trato, há um problema que deve ser cuidadosamente examinado, com muita antecedência. E' o problema dos cavalariços, que ainda recebem dos treinadores, considerados trabalhadores autônomos diante do INPS.

"DOPING" POR ATACADO

Informam as agências internacionais que cinco cavalos correram dopados no Hipódromo La Rinconada, em Caracas, Venezuela, no último fim de semana. Soube-se que os animais foram Orchard Boy, irlandês, que correu no sábado, e os venezuelanos Kimba e Polimay, além do inglês Heathcolt, que participaram de provas no domingo. O quinto não foi identificado.

Orchard e Heathcolt venceram os páreos em que correram e Kimba e Polimay obtiveram segundos lugares.

TENTATIVA COM MUJALO

Almiro Paim Filho, atualmente com 18 animais em suas cocheiras, está tentando a recuperação de Mujalo, que teve um afastamento do sesamóideo — lesão antiga — do posterior direito. Almiro não falou em tempo, mas pode-se prever um afastamento de seis meses, ainda, para o parelheiro.

O profissional está aguardando um potro de São Paulo, filho de Corpora, de propriedade do haras D'Scol, possivelmente para inscrevê-lo no GP Manuel Mendes Campos, no dia 25.

Para esta semana, Almiro conta com três inscrições — Drapeau, Hal-Gremito e Petrogard — tôdas com chance de vitória, principalmente Petrogard, que perdeu a ferradura da mão direita na última apresentação, quando acompanhava fàcilmente a carreira.

Willy derrotou El Malak e nervosismo afastou Silêncio

Dois acontecimentos marcaram a corrida de ontem à noite na Gávea: a derrota de El Malak na Prova Especial diante de Willy e a retirada de Silêncio no segundo páreo, pela Comissão de Corridas, já que se mostrava extremamente nervoso, não aceitando o alinhamento.

Willy com excelente direção de Jorge Borja, se impôs ao favorito El Malak, rateando NCr$ 0,31, e os apostadores de Silêncio tiveram que torcer para o faixa fluminense, que não obteve colocação. Ganhou a égua Velvetta, marcando ponto na estatística para o Haras Santa Anita.

Resultados:

1.º PAREO — 1 300 metros

1.º Ambala, J. Pinto, 54
2.º Machan, J. Pedro, 56
Vencedor (1) 0,13. Dupla (14), 0,16. Placês: (1) 0,10 e (7) 0,10. Tempo: 1m25s2|5. Treinador: Jorge Morgado. Não correram (2) Andaluz, (4) Salvatore e (5) Radical.

2.º PAREO — 1 000 metros

1.º Velvetta, M. Alves, 48
2.º Rowdy, D. F. Graça, 48
Vencedor (2) 0,39. Dupla (24) 1,48. Placês: (2), 0,25 e (7) 0,36. Tempo: 1m03s2|5. Treinador: Jorge Morgado. Não correram (1-titular) Silêncio, (3) Five Fingers e (6) Nautinha.

3.º PAREO — 2 100 METROS — PROVA ESPECIAL

1.º Willy, J. Borja, 56
2.º El Malak, O. F. Silva, 55
Vencedor (3) 0,31. Dupla (23) 0,29. Placês (3) 0,10 e (2) 0,10. Tempo: 2m17s2|5. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

4.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Trigger, J. Graça, 57
2.º Dedal, C. R. Carvalho, 58
Vencedor (4) 0,48. Dupla (12) 0,35. Placês (4) 0,19 e (1) 0,13. Tempo: 1m04s3|5. Treinador: Sabatino d'Amore. Não correu (5) Profumo, retirado nos trabalhos de alinhamento.

5.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Sebênico, J. Pedro, 52
2.º Aviso Prévio, H. Ferreira, 47
Vencedor (8) 0,31. Dupla (34) 0,22. Placês (8) 0,21 e (10) 0,25. Tempo: 1m45s2|5. Treinador: Felipe Lavôr. O jóquei José Queirós rodou de Ipará, na partida.

6.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Vergel, F. Pereira, 50
2.º El Vingador, J. M. Santos, 57
Vencedor (3) 0,52. Dupla (23) 0,40. Placês (3) 0,23 e (5) 0,16. Tempo: 1m19s. Treinador: José Salustiano da Silva. Não correram: (1) Peblo e (2) Kripo.

7.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Estratégia, O. Cardoso, 54
2.º Moria, F. Pereira, 54
Vencedor (1) 0,18. Dupla (14) 0,26. Placês (1) 0,12 e (7) 0,12. Tempo: 1m04s2|5. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Movimento geral de apostas: NCr$ 451 237,90.

Zilmar Guedes admite que El Trovador possa correr o Washington International

Zilmar Guedes admite que o potro El Trovador possa ser convidado para correr nos Estados Unidos, se passar nos testes do GP Jóquei Clube Brasileiro, Dezesseis de Julho e GP Brasil, em agôsto, campanha traçada desde que levantou o GP Cruzeiro do Sul, segunda prova da tríplice coroa, na Gávea.

O Washington D. C. International, em 2 400 metros, com dotação de 150 mil dólares, é realizado anualmente no mês de novembro, no hipódromo de Laurel, Maryland, contando sempre com um ou dois parelheiros de diferentes centros turfísticos.

PRÓXIMAS ATUAÇÕES

Esclareceu Zilmar que El Trovador voltará às pistas no Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, marcado para o dia 22 de junho, na distância de 3 000 metros, sendo o clássico a última etapa da tríplice coroa. Em julho, no dia 23, o filho de Elpenor deverá participar do GP Dezesseis de Julho, prova que serve sempre de teste definitivo aos animais de quatro anos e mais idade candidatos à grande carreira do primeiro domingo de agôsto, o GP Brasil.

ASCENSÃO

O treinador não esconde a sua satisfação, motivada pelos progressos apresentados por El Trovador, que poderão levá-lo a correr com destaque o *Brasil*, inicialmente, e a importante prova norte-americana, posteriormente, constituindo-se o fato em mais um triunfo na sua vida profissional.

— Tenho esperanças no poderio locomotor de El Trovador em nossa maior prova e na sua presença no Washington D. C. Internacional.

SORTO CHEGOU BEM

Informou Zilmar que recebeu Sorto em boas condições na tarde de quarta-feira, contando o animal com chance de vitória no GP Frederico Lundgren, principalmente se a pista estiver sêca. Sorto aprontará na manhã de hoje, percorrendo a distância de 1 000 metros.

CAMPANHA

Sorto vem de fracassar no Grande Prêmio São Paulo, arrematando em 12.º lugar, à frente apenas de Mooklin e Galopon. Trata-se de um castanho-escuro, criação da Cia. Agrícola Santa Cruz, nascido em 2-11-1964. O filho de Al Mabsoot e Kerbela já atuou em 42 provas, tendo conquistado quatro páreos comuns e um clássico, com os seus prêmios alcançando a casa dos NCr$ 37 280,00.

OS DEMAIS

Quanto às inscrições de Cadican e Don Risco, que atuarão sob a sua responsabilidade, frisou Zilmar esperar ótimas exibições, formando com Sorto um trio de francas possibilidades.

E ainda sôbre viagens, disse o preparador que na próxima segunda-feira irá a Pôrto Alegre, a fim de ver alguns potros — que estrearão na próxima temporada — no Haras do Arado.

Júbilo tem outro exercício ótimo para o Grande Prêmio em 2m07s arrematando firme

Júbilo voltou a trabalhar muito bem para o Grande Prêmio Frederico Lundgren, 1 900 metros em 2m07s com a última milha em 1m44s, com facilidade, mostrando que sua forma é perfeita, embora seu rendimento pelas madrugadas pareça superior àquele do dia da corrida.

Exercício muito bom, ainda, foi o realizado por Monterrey, que levado pelo bridão Jorge Borja, percorreu 1 400 em 1m32s com grande facilidade quase junto à cêrca externa, em um ds melhores trabalhos para a tarde de domingo. Iamém mostrou que manteve a forma, pois os cronômetros marcaram 1m 46s para milha do pupilo de José Luís Pedrosa, sem que houvesse preocupação de tempo.

VENUZIANA

Faruca (J. Santos) realizou um passeio de 1m24s os últimos 1.200. Urrucha (J. Bafica) aumentou para 1m25s, sem qualquer movimento para melhorar a marca e juntinha à cêrca externa. Venuziana (J. Queirós) os 1.300 em 1m27s 1|5, com muita facilidade.

HERÉIA

Hal Gremito (J. Borja) deu um passeio de 1m39s os 1.400, Gay Horse (C. A. Sousa) percorreu o quilômetro em 1m08s, som sobras e Heréia (C. R. Carvalho) os 1 300 em 1m 27s, com algumas reservas.

RIVET

Hobort (J. Reis) completou os 1 500 em 1m40s, deixando muito boa impressão e quase na cêrca externa. Ichó (N. Lima) melhorou para 1m39s com algumas reservas. Oitica (R. Carmo) não se empregou neste floreio de 1m23s os 1 200. Rivet (J. Pedro F.º) os 1 300 em 1m24s 3|5, com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca. Just Now (D. Muñoz) chegou muito próximo de outro em 1m25s 2|5 os 1 300.

MONTERREY

Monterrey (J. Borja) saindo de mais longe, completou os 1 400 em 1m32s, com rara facilidade e quase na cêrca externa. Harari (J. Silva) os últimos 1 300 em 1m26s 2|5, sem ser exigido em parte alguma do percurso. Afoito (B. Santos) deu um passeio de 1m30s os 1 300.

JÚBILO

Jasmin (F. Estêves) os 1 300 em 1m 23s 2|5, agradando muito e Júbilo (F. Estêves) vindo de mais distância, completou os 1 900 em 2m07s com 1m 44s para a derradeira milha, com alguma facilidade. Mooklin (D. Santos) trabalhou sob o regime de duas partidas, sendo a primeira em 38s 2|5 os 600 e a outra o quilômetro em 1m 07s, agradando alguma coisa. Astro Grande (D. Muñoz) a volta fechada (2 040 metros) em 2m 19s 4|5, com 1m 46s 4|5 para a milha final, encontrando-se com Tigrez (L. Carlos) nos 1 500 e completando o percurso junto do companheiro.

IAMÉM

Iamém (J. Pinto) sem muita preocupação de tempo, mesmo assim registrou para a milha a marca de 1m46s2|5. Aqui (C. Calleri) finalizou o quilômetro em 1m9s, com sobras. Maciglio (F. Pereira F.) os 1 500 em 1m 40s, com algumas reservas e Premier (J. Reis) não se empregou neste exercício de 1m 28s2|5 os últimos 1 300.

XAURÉ

Clinton (J. Queirós) os 1 200 em 1m21s, com algumas reservas. Uniparo (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de um outro em 1m08s para o quilômetro final. Xauré (R. Carmo) com, facilidade, assinalou 1m 20s2|5 os 1 200. Samuara (J. Paulielo) aumentou para 1m24s à vontade. Tirteu (D. Muñoz) chegou muito junto de Timeu (J. Marinho) em 1m27s1|5 os 1 300. Valiant (F. Pereira F.) os 1 200 em 1m19s2|5, com algumas sobras. Velvety (F. Pereira F.) aumentou para 1m19s 3|5, com algum rigor e Honey Boy (F. Pereira F.) o quilômetro em 1m06s, com algum rigor.

GOOD LOOCKING

Royal Fox (O.F. Silva) chegou muito próximo de Librium (M. Henrique) em 1m26s2|5 os 1 300. Good Loocking (I. Oliveira) com rara facilidade, trouxe 1m17s2|5 os 1 200.

São Paulo adota 2 placês em Cidade Jardim logo que tiver autorização oficial

São Paulo (Sucursal) — Os dirigentes do Jóquei Clube passarão a adotar apenas dois placês, logo que seja modificado o Código de Corridas e com a devida aprovação do Ministério da Agricultura, dentro de dois meses aproximadamente.

A entidade aplicou com sucesso as duplas japonêsas, muito difundidas em outros centros turfísticos, e agora quer abolir os três placês, ainda utilizados quando os páreos reúnem mais de oito cavalos.

DOIS CLÁSSICOS

Dois clássicos para produtos de 2 anos serão disputados no próximo domingo em São Paulo. Para potrancas é o segundo do programa e reuniu 4 inscrições. A prova deverá ser vencida com facilidade pela invicta Onitie, líder absoluta entre as potrancas de 2 anos.

O GP para os potros reunirá 9 concorrentes. Entre os potros de 2 anos ainda não há um líder. Xantur, Quipo, Scotland, Abricó e Gendarme vão para a luta em igualdade de condições. Herodoto, Major Night, Birdhall e Gastão, completam o campo da prova que está sendo aguardada com grande interêsse pelos turfistas paulistas.

A equipe médica que assiste o bridão chileno Enrique Araya, está satisfeita com a recuperação do jóquei do Stud Paula Machado. Araya, tem feito suas refeições, senta na cama e conversa normalmente. O ambiente no quarto 404 do Hospital São Luís, é de euforia. O restabelecimento total do jóquei é considerado certo pelo chefe da equipe de médicos que o atende, após submetê-lo a delicada intervenção cirúrgica no crânio, em conseqüência da queda sofrida do cavalo Japeri, no sábado.

Mandarino enfrenta M. Santana

Barcelona, Espanha (UPI-JB) — O brasileiro Edson Mandarino passou às quartas de final do Torneio Internacional de Tênis da Espanha, ao vencer ontem Hobe Irving, da Rodésia, por 7/5, 6/2 e 6/3. Hoje à tarde, Mandarino enfrenta o espanhol Manuel Santana.

O outro brasileiro, Tomas Koch, foi eliminado pelo australiano M. Master por 6/1, 6/1 e 7/5.

NO RIO

A Federação Carioca de Tênis distribuiu, ontem, a programação inicial dos Campeonatos Interclubes Ifanto-Juvenis, cujos jogos começarão no próximo domingo à tarde e que são os seguintes: Iate Clube Jardim Guanabara x Leme Tênis Clube e Rio de Janeiro Country Clube x Fluminense pela Taça Eduardo de Morais — infantil até 12 anos. Para a categoria de 13 a 15 anos — Taça Rui da Cunha — a única partida será Fluminense x Clube Naval.

Pelo Campeonato Álvaro Osório, a programação para hoje é a seguinte: quadras do Country — final de simples infantil 13 a 15 anos entre Breno Mascarenhas e Augusto Santos ou vencedor de J. Vaclav Brych x Ricardo Correia; Elita Penha-Julius Haupt x Eleonora Mendonça-Ricardo Pascual; Inara Freitas-Nélson Vaz Moreira x Andréia Meneses-Afonso Alves Pereira Filho; final de simples infantil até 12 anos entre Luís Mascarenhas e Ricor Silveira ou Rogério Garcia; Joaquim Rasgado x Zurab Boghossian ou Plauto Facin.

Petrossian e Spassky estão iguais

Moscou (UPI-JB) — Os soviéticos Tigran Petrossian e Boris Spassky empataram ontem a décima segunda partida da série de 24 que estão disputando pelo título mundial de xadrez, até aqui em poder do primeiro.

Estudiantes vence o Nacional por 1 a 0 no primeiro jôgo decisivo da Taça Libertadores

Montevidéu (UPI-JB) — O Estudiantes de La Plata, da Argentina, venceu ontem à noite, por 1 a 0, o Nacional, vice-campeão uruguaio de futebol, na primeira partida da série final da Taça Libertadores da América.

Eduardo Flôres aos 22 minutos do segundo tempo marcou o único gol da partida, ao cobrar uma falta perto da área. O jôgo foi realizado no Estádio Centenário, com um público de 75 mil torcedores. A partida revanche será no estádio do Estudiantes, em La Plata, no próximo dia 21.

Milan perde mas vai à final na Europa

Manchester, Inglaterra (UPI-JB) — O Milan classificou-se ontem para a final da Taça da Europa, mesmo perdendo de 1 a 0 para o Manchester United, a quem havia derrotado por 2 a 0, na primeira partida entre ambos, na Itália. O adversário do Milan será o Ajax, de Amsterdã, em partida marcada para o próximo dia 28, em Madri.

Com a vantagem de 2 gols contra 1, o Milan passou à final. O único gol da partida de ontem foi feito por Bobby Charlton, aos 26 minutos do segundo tempo. O Milan jogou fortemente armado na defensiva durante quase todo o tempo. O jôgo foi disputado no campo do Manchester United, Old Trafford, perante cêrca de 65 mil pessoas.

BOMBA EM CAMPO

A equipe italiana jogou realmente para não perder de 3 a 0, o único escore que faria com que fôsse eliminada da Taça da Europa. Nereo Rocco, técnico do Milan, escalou Maldera para acompanhar as manobras de Denis Law — que atuou sem condições físicas ideais — anulando inteiramente o atacante escocês. Além disso, o lateral-esquerdo Schnellinger cumpriu uma ótima atuação, compondo muito bem a defesa italiana que, na verdade, falhou uma única vez. Aos 26 minutos da etapa final, George Best livrou-se de Anquilleti, deu mais dois dribles e entregou a bola para que Bobby Charlton marcasse o único gol da partida.

Pouco depois de iniciar-se a segunda etapa, houve ameaças de que a partida poderia ser suspensa pelo árbitro francês Roger Machin. O goleiro italiano Cudecini caiu atordido, enquanto o jôgo corria, aparentemente atingido por um projétil lançado das arquibancadas. No momento em que Cudecini se refazia, explodiu um petardo em campo. A polícia correu para trás do gol do Milan e pelos alto-falantes anunciou-se que se mais algum objeto fôsse lançado ao gramado, o juiz daria por encerrada a partida, com o placar de zero a zero. Daí em diante, esperançosa de que o Manchester ainda chegasse à vitória, a torcida inglêsa não mais se manifestou, a não ser de contentamento, no gol de Charlton.

As equipes atuaram assim formadas: Milan — Cudecini, Anquilletti, Rosato, Malatrasi e Schnellinger; Lodetti, Maldera e Rivera; Hamrin, Sormani e Prati. Manchester United — Rimmer, Brennan, Foulkes, Burns e Crerand; Stiles, Denis Law e Bobby Charlton; Morgan, Kidd e George Best. No Milan, Rosato foi substituído por Santi, com apenas sete minutos do segundo tempo.

SALÁRIO MÍNIMO

A Liga Italiana de Futebol, sob pressão de ameaças de greve, resolveu finalmente elevar os salários mínimos dos jogadores de primeira e segunda divisões.

O salário mínimo anual para um jogador de primeira divisão subiu de 2 400 mil liras — NCr$ 13 360,00 — para 3 200 800 liras — NCr$ 20 480,00. O salário mínimo anual para um jogador de segunda divisão por sua vez passou para NCr$ 13 360,00.

Peru ganha de 4 a 1 em São Salvador

Salvador (AFP-JB) — A seleção do Peru venceu uma equipe local improvisada por 4 a 1, ontem à noite, depois de vantagem por 2 a 1 no primeiro tempo, jogando com Zagarra, Campos, De La Torre, Chumpitaz e Elias; Mifflin e Cubillas; Perico, León, Reyes, Castaneda e Ramirez.

No primeiro tempo, o time local fêz uma boa partida, na base da coragem e do entusiasmo. Mas, na etapa final, os peruanos dominaram as ações com facilidade e tiveram oportunidade até de ampliar a contagem além dos 4 a 1.

PRÊMIOS	NCR$
1	
1056 ...	14,00
1077 ...	15,00
1156 ...	14,00
1211 ...	15,00
1218 ...	15,00
1225 ...	15,00
1256 ...	14,00
1343 ...	15,00
1356 ...	14,00
1404 ...	15,00
1456 ...	14,00
1486 ...	15,00
1504 ...	15,00
1556 ...	14,00
1589 ...	15,00
1656 ...	14,00
1756 ...	14,00
1856 ...	14,00
1936 ...	15,00
1956 ...	14,00
2	
2056 ...	14,00
2156 ...	14,00
2256 ...	14,00
2281 ...	15,00
2356 ...	14,00
2456 ...	14,00
2556 ...	14,00
2565 ...	15,00
2656 ...	15,00
2656 ...	14,00
2756 ...	14,00
2839 ...	15,00
2856 ...	14,00
2907 ...	15,00
2956 ...	14,00
3	
3056 ...	14,00
3095 ...	15,00
3156 ...	14,00
3178 ...	15,00
3198 ...	15,00
3256 ...	14,00
3305 ...	15,00
3356 ...	14,00
3384 ...	15,00
3441 ...	15,00
3453 ...	15,00
3456 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
3535 ...	15,00
3549 ...	15,00
3556 ...	14,00
3656 ...	14,00
3756 ...	14,00
3782 ...	15,00
3856 ...	14,00
3956 ...	14,00
3986 ...	15,00
4	
4056 ...	14,00
4115 ...	15,00
4156 ...	14,00
4187 ...	15,00
4229 ...	15,00
4256 ...	14,00
4293 ...	15,00
4356 ...	14,00
4456 ...	14,00
4524 ...	15,00
4556 ...	14,00
4597 ...	15,00
4656 ...	14,00
4695 ...	15,00
4756 ...	14,00
4856 ...	14,00
4902 ...	15,00
4956 ...	14,00
4988 ...	15,00
5	
5056 ...	14,00
5073 ...	15,00
5156 ...	14,00
5256 ...	14,00
5356 ...	14,00
5456 ...	14,00
5477 ...	15,00
5499 ...	15,00
5527 ...	15,00
5556 ...	14,00
5629 ...	15,00
5649 ...	15,00
5656 ...	14,00
5713 ...	15,00
5756 ...	14,00
5766 ...	15,00
5785 ...	15,00
5818 ...	15,00
5856 ...	14,00
5857 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
5900 ...	15,00
5956 ...	14,00
5972 ...	15,00
5985 ...	15,00
6	
6011 ...	15,00
6056 ...	14,00
6156 ...	14,00
6224 ...	15,00
6249 ...	15,00
6256 ...	14,00
6260 ...	15,00
6335 ...	15,00
6356 ...	14,00
6456 ...	14,00
6498 ...	15,00
6556 ...	14,00
6631 ...	15,00
6656 ...	14,00
6756 ...	14,00
6856 ...	14,00
6956 ...	14,00
6983 ...	15,00
7	
7018 ...	15,00
7056 ...	14,00
7156 ...	14,00
7201 ...	15,00
7231 ...	15,00
7235 ...	15,00
7256 ...	14,00
7356 ...	14,00
7385 ...	15,00
7456 ...	14,00
7519 ...	15,00
7556 ...	14,00
7586 ...	15,00
7637 ...	15,00
7649 ...	15,00
7656 ...	14,00
7739 ...	15,00
7756 ...	14,00
7856 ...	14,00
7868 ...	15,00
7892 ...	15,00
7918 ...	15,00
7956 ...	14,00
8	
8056 ...	14,00
8156 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
8195 ...	15,00
8256 ...	14,00
8356 ...	14,00
8425 ...	15,00
8456 ...	14,00
8504 ...	15,00
8556 ...	14,00
5.º PRÊMIO **8640** 250,00 CRUZEIROS NOVOS	
8656 ...	14,00
8663 ...	15,00
8701 ...	15,00
8756 ...	14,00
8806 ...	15,00
8856 ...	14,00
8902 ...	15,00
8925 ...	15,00
8928 ...	15,00
8956 ...	14,00
9	
9056 ...	14,00
9156 ...	14,00
9256 ...	15,00
9256 ...	14,00
9296 ...	15,00
9356 ...	14,00
9378 ...	15,00
9442 ...	15,00
9456 ...	14,00
9492 ...	15,00
9514 ...	15,00
9556 ...	14,00
9624 ...	15,00
9626 ...	15,00
9656 ...	14,00
9663 ...	15,00
9693 ...	15,00
9756 ...	14,00
9856 ...	14,00
9865 ...	15,00
9956 ...	14,00
9995 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
10	
10025 ...	15,00
10056 ...	14,00
10068 ...	15,00
10156 ...	14,00
10167 ...	15,00
10185 ...	15,00
10256 ...	14,00
10356 ...	14,00
10451 ...	15,00
10456 ...	14,00
10487 ...	15,00
10556 ...	14,00
10656 ...	14,00
10756 ...	14,00
10769 ...	15,00
10818 ...	15,00
10856 ...	14,00
10922 ...	15,00
10956 ...	14,00
10997 ...	15,00
11	
11056 ...	14,00
11100 ...	15,00
11121 ...	15,00
11156 ...	14,00
11256 ...	14,00
11356 ...	14,00
11456 ...	14,00
11556 ...	14,00
11656 ...	14,00
11742 ...	15,00
11756 ...	14,00
4.º PRÊMIO **11795** 300,00 CRUZEIROS NOVOS	
11806 ...	15,00
11856 ...	14,00
11897 ...	15,00
11912 ...	15,00
11956 ...	14,00
11973 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
12	
2.º PRÊMIO **12056** 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS	
12156 ...	14,00
12212 ...	15,00
12214 ...	15,00
12256 ...	14,00
12324 ...	15,00
12339 ...	15,00
12356 ...	14,00
12365 ...	15,00
12456 ...	14,00
12556 ...	14,00
12572 ...	15,00
12656 ...	14,00
12667 ...	15,00
12678 ...	15,00
12688 ...	15,00
12726 ...	15,00
12735 ...	15,00
12756 ...	14,00
12856 ...	14,00
12956 ...	14,00
12972 ...	15,00
13	
13016 ...	15,00
13023 ...	15,00
13056 ...	14,00
13094 ...	15,00
13156 ...	14,00
13173 ...	15,00
13256 ...	14,00
13280 ...	15,00
13289 ...	15,00
13356 ...	14,00
13388 ...	15,00
13423 ...	15,00
13456 ...	14,00
13521 ...	15,00
13556 ...	14,00
13633 ...	15,00
13656 ...	14,00
13662 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
APROXIMAÇÃO **13670** 200,00 CRUZEIROS NOVOS	
1.º PRÊMIO **13671** 50.000,00 CRUZEIROS NOVOS	
APROXIMAÇÃO **13672** 200,00 CRUZEIROS NOVOS	
13700 ...	15,00
13756 ...	14,00
13778 ...	15,00
13805 ...	15,00
13827 ...	15,00
13856 ...	14,00
13860 ...	15,00
13896 ...	15,00
13956 ...	14,00
13981 ...	15,00
14	
14056 ...	14,00
3.º PRÊMIO **14135** 500,00 CRUZEIROS NOVOS	
14156 ...	14,00
14256 ...	14,00
14279 ...	15,00
14356 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
14456 ...	14,00
14556 ...	14,00
14583 ...	15,00
14626 ...	15,00
14651 ...	15,00
14656 ...	14,00
14756 ...	14,00
14856 ...	14,00
14951 ...	15,00
14956 ...	14,00
14994 ...	15,00
15	
15056 ...	14,00
15156 ...	14,00
15198 ...	15,00
15241 ...	15,00
15256 ...	14,00
15356 ...	14,00
15456 ...	14,00
15556 ...	14,00
15656 ...	14,00
15685 ...	15,00
15756 ...	14,00
15772 ...	15,00
15856 ...	14,00
15946 ...	15,00
15956 ...	14,00
16	
16002 ...	15,00
16056 ...	14,00
16149 ...	15,00
16156 ...	14,00
16256 ...	14,00
16348 ...	15,00
16356 ...	14,00
16365 ...	15,00
16389 ...	15,00
16412 ...	15,00
16456 ...	14,00
16466 ...	15,00
16524 ...	15,00
16550 ...	15,00
16556 ...	14,00
16582 ...	15,00
16656 ...	14,00
16718 ...	15,00
16756 ...	14,00
16840 ...	15,00
16856 ...	14,00
16911 ...	15,00
16956 ...	14,00

DEFESA SEGURA

Radiofoto UPI-JB

A defesa do Milan bloqueou o ataque do Manchester, sofreu só um gol e assim garantiu a classificação

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- MORREU ENNIO FALCO
- MORREU CARLOS ROBERTO
- SIRI GAITA VENCE EM ANGRA
- PÉ DE PATO NAS OLIMPÍADAS

A morte continua cobrando juros altos aos aventureiros e pesquisadores do fundo do mar. Ennio Falco, italiano, 52 anos, ex-recordista mundial de mergulho em apnéia, morreu no Mediterrâneo, depois de uma vida gloriosa, tôda ela dedicada à pesquisa e ao estudo da causa submarina moderna. No Rio, Carlos Roberto, 27 anos, pràticamente anônimo nos meios submarinos, morreu nas proximidades da ilha das Palmas depois de um mergulho livre. Falco, um nome internacional conhecido em todo o mundo, teve a mesma sorte do jovem anônimo carioca.

Certamente o desaparecimento de Ennio Falco e de Carlos Roberto, também conhecido como Nabu, não encerra o problema das mortes submarinas. Ao contrário as duas mortes são a continuidade de uma série de problemas ainda para se resolver e que jamais deixarão de fazer vítimas.

Em atividades submarinas como em atividades aéreas haverá sempre um altar para a imolação. É um preço que se paga e que é de todo inevitável. Não temos notícias melhor sôbre a vida de Carlos Roberto no campo que escolheu como esporte, mas temos certeza de que êle era um entusiasta do mundo submarino e consciente dos seus limites.

Já Ennio Falco, antigo recordista de mergulho livre e um dos grandes nomes do campo internacional submarino, era diferente. Se ainda lhe restava a chama dos corações eternamente jovens, é porque êle sabia muito bem o quanto lhe custaria esta chama tão brilhante.

Junto com Alberto Novelli, um outro especialista italiano, Falco causou sensação ao marcar um recorde mundial de mergulho livre em 1953, descendo a 41 metros. Antes dêles Raymondo Bucher, também italiano, havia descido a 39 metros, que na época era considerada marca imbatível. Depois de inúmeras experiências com mergulho livre Falco dedicou-se a atividades submarinas de fundo científico, mergulhando com aparelho e fazendo parte de várias equipes de pesquisa e exploração. Os mais novos modelos de aparelhos de mergulho tinham sempre em Ennio Falco uma espécie de pilôto de provas. Na Itália seu nome era muito conhecido mesmo fora da vida submarina.

Foi testando um aparelho, que êle próprio já usara várias vêzes, que Falco perdeu a vida a mais de trinta metros de profundidade. Tudo faz crer que Falco morreu de um colapso cardíaco, pois não havia qualquer dificuldade com o aparelho.

Variadas

○ Em Angra dos Reis como já aconteceu em 1968 foi realizado mais um Campeonato de Caça ao Siri. Desta vez nove turmas saíram para caçar, de 18h30 até às 21h45m. O resultado é impressionante pois foram capturados 3 907 exemplares de siri. O campo da prova foi o baixio de Grataú. A equipe vencedora, Siri Gaita, apresentou 888 siris, contra 645 da segunda colocada, Siri Terror do Mar. Belonil de Paula Palm, Luís Carlos de Carvalho, Izael Barbosa e Paulo César, são os caçadores da equipe vencedora. Na turma conhecida como Siri Terror do Mar, D. Maria Ataliba brilhou como única concorrente feminina.

○ *Em Pantelleriça, que durante a II Guerra Mundial foi um dos locais do Mediterrâneo mais atingidos pelo bombardeio, o conhecido cineasta submarino Victor De Santis fêz um filme sôbre a caça indiscriminada às ânforas. De Santis, mesmo romanceando, deu um tom verdadeiro à pirataria subaquática ainda praticada na costa italiana.*

○ Um trabalho fotográfico nos levou esta semana a percorrer detalhadamente a baía de Guanabara, percurso que há muito não fazíamos. Uma lição primordial para os que se aventuram a êste passeio é verificar a poluição das águas. Duvidamos que exista no mundo uma baía tão suja com os mais variados tons de água, sempre marcada pela presença de muito óleo. Há certos trechos localizados no fundo da baía em que a lama se funde com o óleo. Certamente a vida da fauna em tais condições de água é impossível. Pelo menos uma vida sadia com bom índice de reprodução.

○ *A Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas pretende fazer fôrça para que a natação com pés de pato entre nas provas olímpicas. O grande êxito dêsse tipo de natação em tôda a Europa é que deu à CMAS argumentos necessários para pensar nas Olimpíadas. A natação com nadadeiras, esporte oriundo da caça submarina, é hoje uma das chaves do binômio esporte-promoção, movendo firmas importantes em vários países. As nadadeiras para os craques dêsse tipo de nado são exageradamente grandes e algumas têm um refôrço de fios de aço flexível.*

○ Jacques Dumas, o advogado francês que durante 12 anos foi presidente da Federação Francesa de Estudos e Esportes Submarinos, passou o cargo a Henry Ducommun. Dumas é muito conhecido dos mergulhadores brasileiros internacionais, já que sempre agiu como advogado de seu país, defendendo de qualquer maneira os interêsses da França. Foi a Jacques Dumas que Bruno Hemanny endereçou uma carta violenta protestando contra os critérios adotados no Mundial do Taiti. Dumas respondeu esta carta em têrmos bem irritados.

Jane, Maggy e Tallulah lideram juntas no Gávea a Taça H. Fraga de gôlfe

Com o escore *net* de 68 tacadas, as golfistas Jane Kennedy, Maggy Evans e Tallulah Zonneveld estão empatadas na liderança da Taça Huguette Fraga, depois da primeira rodada, disputada ontem, no campo do Gávea. A última volta da competição — cuja modalidade de jôgo é *ecletic* — está marcada para a próxima quinta-feira, no clube de São Conrado.

Estiveram em ação na tarde de ontem várias jogadoras, mas apenas 21 delas entregaram oficialmente os seus cartões, como participantes da Taça oferecida por Huguette Fraga. A principal característica da rodada foi o exagerado número de empates, pois apenas Cecília Smith de Vasconcelos conseguiu anotar um resultado que nenhuma outra obteve.

QUEM JOGOU

As principais colocadas após os 18 buracos de ontem foram as seguintes: 1.º, empatadas, Jane Kennedy (87-19), Maggy Evans (89-21) e Tallulah Zonneveld (83-15), 68 tacadas net; 4.º, empatadas Cecília Grimaud (81-11 e Lila Sweet (84-14), 70; 6.º, empatadas, Sarita Raby (76-4), Elisabete Boavista (90-18), Ioma Carvalho (94-22) e Lucy Brantly (100-28, 72; 10.º, empatadas, Aat Cramer (104-29), Francis Atwell (105-30), Doris Schoeller (93-18), Margie Wyant (115-30 e Janet Shaw (104-29), 75; 15.º, empatadas, Ingrid Engelhardt (97-21) e Mariana Nogueira (99-23), 76; 17.º, Cecília Smith de Vasconcelos (92-15), 77; 18.º, empatadas, Eva Eliel (98-20) e Maria Teresa Portela (111-33, 78; 20., empatadas, Vicki Sanders (95-15) e Bonnie Emerson (116-36), 80 tacadas net.

Em virtude da competição ser ecletic, as possibilidades das concorrentes são diferentes do que normalmente acontece, quando o desconto de alguns strokes de vantagem vale muito.

USGA OPEN

Nova Iorque (UPI-JB) — Os 3 447 golfistas candidatos às 117 vagas existentes para a disputa do USGA Open — marcado para 12-15 de junho, em Houston — iniciam na próxima segunda-feira, em 56 cidades dos Estados Unidos, as rodadas de qualificação. O número de jogadores êste ano é maior do que em 1968, quando inscreveram-se 3 007.

Dêsses 3 447 golfistas, após rodadas de 36 buracos, sobrarão apenas 624. Êstes últimos, então, somados a mais 59 outros — entre os quais está Arnold Palmer — tentarão as 117 vagas. Sòmente 33 jogadores estão livres de qualquer eliminatória, como o detentor do título Lee Trevino e os ex-campeões Nicklaus, Player, Casper e Ken Venturi.

Dirigente acha a CBB capaz para baixar normas e punir os seus jogadores faltosos

A Confederação de Basquetebol tem competência para estabelecer as suas próprias normas disciplinares para os jogadores e inclusive punir os faltosos — afirmou o Sr. Gérson Silva, vice-presidente de interêsses técnicos.

O dirigente fêz esta afirmativa durante a última reunião com a sua assessoria, a propósito de uma possível demora em o CND baixar a deliberação que atualmente estuda e que objetiva criar deveres para os jogadores convocados para as seleções brasileiras.

ESTUDO PARTICULAR

Disse o Sr. Gérson Silva que se deu ao trabalho de rebuscar tôda a matéria existente na Legislação Esportiva, a fim de colhêr subsídios capazes de outorgar às Confederações o respectivo direito de baixar normas disciplinares e até mesmo punir os jogadores faltosos, tendo concluído que isto é possível.

— Alguns legisladores entendem que o atleta possui liberdade integral, por ser amador. Vejo a coisa por outro ângulo e considero esta liberdade relativa, pois se ela existe igualmente existem os deveres e quem faltar com êstes torna-se passível de punição, ponderou o dirigente.

Em seguida, o vice-presidente da CBD criticou severamente os próprios dirigentes, em especial os de clubes:

— Êles constituem o maior problema do esporte. Só vêm o interêsse imediatista, ou seja, o do seu clube. É inadmissível, por exemplo, a atitude dos "cartolas" que dizem tranqüilamente: "Preciso do meu atleta para excursionar." É necessário o dirigente entender que seleção brasileira representa um problema muito sério e deve figurar em primeiro plano, livre de injunções políticas. Trata-se do maior veículo para projetar o jogador e se êste perde uma oportunidade, às vêzes não torna a recuperá-la.

DOIS VETADOS

O Sr. Gérson Silva deixou clara a disposição de não mais convocar dois jogadores que não se apresenaram para o último Sul-Americano.

— Cinco faltaram à convocação mas existem dois casos que considero graves. Não vou declinar nomes, entretanto é meu propósito colocar êstes dois jogadores à margem da seleção brasileira. Só haveria uma hipótese de eu reconsiderar a minha atitude: seria êles justificarem as faltas anteriores, o que não acredito que aconteça.

Ao lembrarem ao Sr. Gérson Silva de que em determinadas ocasiões os jogadores pertencem a federações influentes dentro da Confederação, o Sr. Gérson Silva reagiu de forma enérgica, afirmando:

— Seja de que entidade fôr o atleta, no setor técnico quem determina sou eu e, quando a CBB entender que não cumpro minhas funções a contento, saio tranqüilamente, pois nunca me apeguei a cargos, embora já tenha exercido funções importantes em diversas federações e confederações.

NÃO ACEITA

O técnico Tude Sobrinho afirmou ter ficado satisfeito com a lembrança de seu nome para orientar o selecionado carioca no próximo Campeonato Brasileiro Juvenil. Entretanto, não aceitará o convite da FMB, por entender que já prestou colaboração durante muitos anos naquela função e agora existem outros treinadores em condições de também servir aos juvenis.

Lembrou, inclusive, o nome de José Afro, que na mesma atividade já obteve um campeonato e um vice-campeonato brasileiros para a Guanabara.

Friedenreich ganha pensão do Estado

São Paulo (Sucursal) — O ex-atacante Artur Friedenreich receberá uma pensão do Estado no valor de NCr$ 395,00, de acôrdo com decreto assinado ontem pelo Governador Abreu Sodré.

O antigo jogador, atualmente com 76 anos de idade, se encontra doente e sem recursos para sustentar a família. A medida foi sugerida à Secretaria dos Esportes por Leônidas da Silva, ex-titular da seleção brasileira.

Um homem quase lenda

João Máximo

Para as novas gerações, o nome de Artur Friedenreich é uma espécie de lenda — uma lenda semelhante à que estaríamos criando para os nossos filhos e netos, em tôrno de Pelé e Garrincha, se não houvesse o cinema ou a televisão para provar que o lendário, em futebol, é quase sempre real. No futuro, quem duvidará dos gols de Pelé ou dos dribles de Garrincha? Filmes e videotapes hão de provar que êles existiram.

Friedenreich — homem quase lenda — tem hoje 76 anos e já não se recorda dos próprios feitos. O único depoimento que nos resta do seu futebol é o dos que o viram jogar. Em alguns casos, podemos esbarrar com um pouco de exagêro, mas quando nos falam do seu drible curto, perfeito, ou de seu chute medido, exato, ou ainda de sua ginga de corpo, desconcertante, podemos pensar num dos mais puros e elegantes estilos de atacante brasileiro, em tôdas as épocas. Foi êle autor de 1 329 gols, alguns dos quais realmente fantásticos. O que marcou contra os uruguaios, em 1919, entrou para a história como um dos mais dramáticos já vistos num campo brasileiro: deu-nos um título sul-americano, após noventa minutos de jôgo e três sofridas prorrogações no velho estádio do Fluminense. Na Europa, vestindo a camisa do Paulistano (primeira equipe brasileira a cruzar o Atlântico), foi considerado um gênio pela imprensa francesa que, naquele distante 1925, não sabia da existência de um futebol tão extraordinário num país sul-americano. Os brasileiros, então, foram chamados de les rois du football. E Friedenreich, um rei entre os reis.

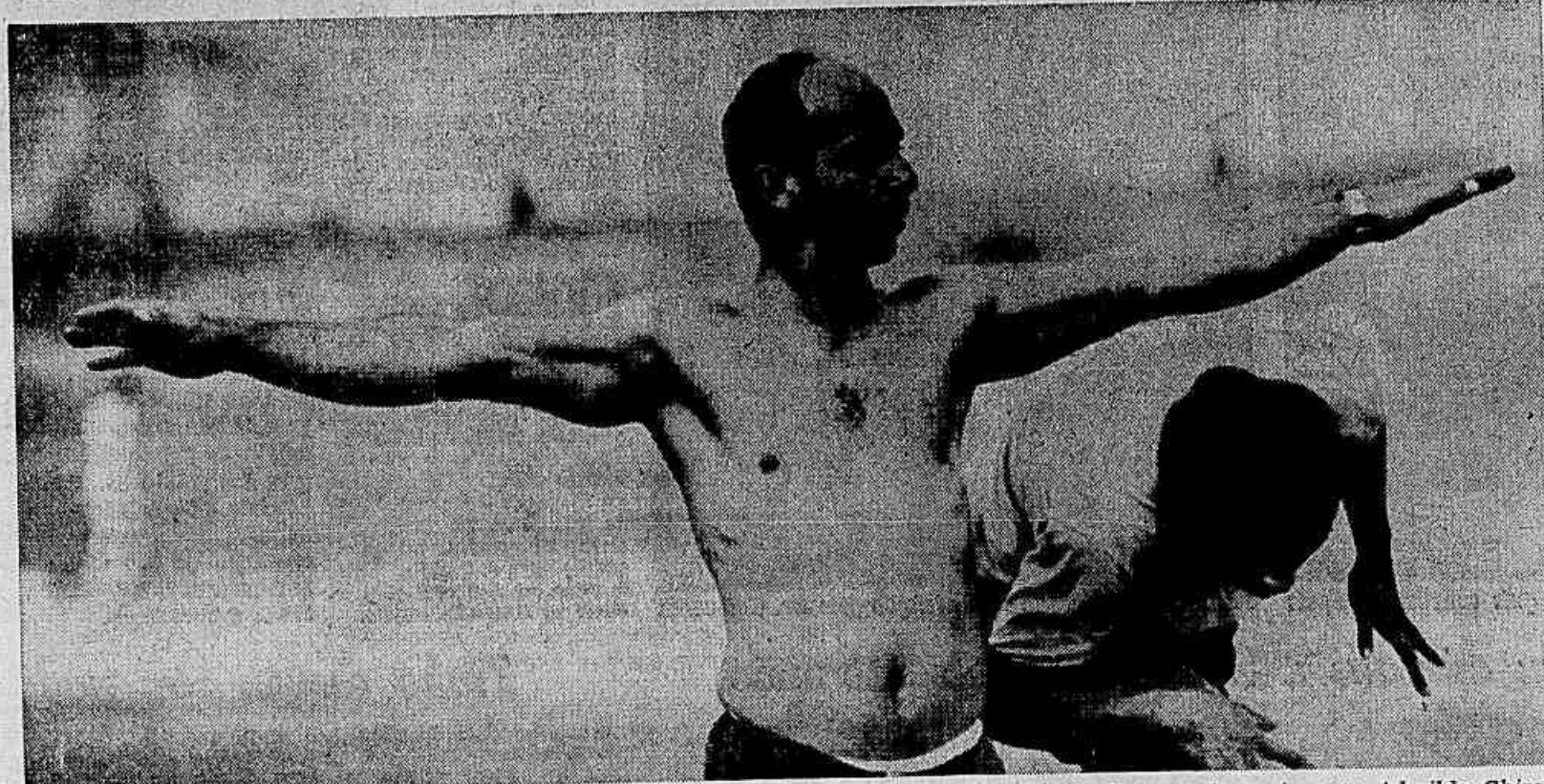
É preciso acreditar no depoimento dos que o viram jogar. Primeiro, porque êle é, de fato, o símbolo de um futebol que só começou a tornar-se grande a partir do momento em que se transformou de esporte aristocrático em paixão popular. Friedenreich, mulato claro do Bairro da Luz, foi talvez o primeiro menino pobre a conseguir integrar uma daquelas equipes grã-finas de estrangeiros e filhos de estrangeiros, que começaram a praticar o futebol nos campos sem grama de São Paulo. Depois, porque êle terá realmente encarnado o espírito mestiço que, segundo o sociólogo Gilberto Freire, explica o modo brasileiro de jogar: sutil, manhoso, improvisador, criativo, artístico, muito diferente do europeu. Friedenreich surgiu em 1909, numa época em que os nossos craques não passavam de cópias pioradas dos inglêses e alemães de São Paulo. Êle — filho de alemão com mulata brasileira — não criou um estilo, mas foi o próprio estilo que surgiu por acaso nos campos da Várzea.

Se Friedenreich não foi o gênio que os seus contemporâneos afirmam, pelo menos terá êsse mérito. Durante 26 anos — jogou pela última vez em 1935, despedindo-se da torcida com a camisa do Flamengo, depois de atuar pelo Germânia, Ipiranga, Paulistano e São Paulo — foi um ídolo e um modêlo. Ídolo no Brasil e no exterior (os uruguaios o apelidaram de El Tigre) e modêlo de todos os atacantes do seu tempo.

Nos últimos anos, sofrendo de arteriosclerose cerebral, com repetidos lapsos de memória, a ponto de não se lembrar muitas vêzes do próprio nome, Friedenreich vem vivendo de uma pensão como aposentado da Companhia Antártica Paulista. Nunca foi profissional — nem mesmo de fronteira, esporte em que também era especialista, chegando a receber excelentes propostas para atuar no exterior — e pouco a pouco foi sendo esquecido. Há tempos, deram seu nome a uma escola primária no Rio. Agora, uma pequena ajuda oficial em São Paulo. A Friedenreich, porém, não resta sequer o consôlo de lembrar a época em que se fêz lenda.

ATAQUE FORTE

Gérson estêve sempre presente na área dos reservas e foi uma das melhores figuras do excelente treino que o Botafogo realizou ontem

PREPARADOR CUIDADOSO

Enquanto os demais treinavam, Jairzinho, que reclamou de dores na coxa, fêz individual separadamente com Admildo Chirol

Clubes têm que pagar 8% sôbre salários, luvas e prêmios dos jogadores

Todos os clubes do país, segundo decisão do Conselho Curador do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, serão obrigados a recolher para seus atletas profissionais, mensalmente, 8 por cento sôbre salários fixos, luvas e gratificações, a partir de 1.º de janeiro de 1967, quando o decreto que instituiu o FGTS entrou em vigência.

Os atletas profissionais, a partir de hoje, deverão optar pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho ou pelo FGTS, cabendo ao Conselho examinar os casos de clubes que não recolheram o percentual, sem eliminar os juros e a correção monetária trimestral ou fracionar o pagamento do montante devido.

A decisão

A decisão do Conselho, órgão encarregado de coordenar as aplicações do FGTS, segundo o delegado do BNH, Sr. Eduardo Noronha, partiu da denúncia de um clube carioca, que vinha fazendo o recolhimento para seus atletas desde a criação do Fundo. Como relator do processo, junto ao Conselho Curador, o Sr. Eduardo Noronha ouviu a Comissão Permanente de Direito Social, que assessora o Ministro do Trabalho, concluindo que o depósito de 8% mensais sôbre salário, luvas e gratificações deve ser recolhido em favor de atletas, técnicos e funcionários.

O Conselho Curador, antes de votar unânimemente pelo recolhimento, entendeu que as luvas contratuais, no caso específico dos jogadores de futebol, são pagamentos antecipados de remuneração, "já que o valor técnico não está expresso apenas nas gratificações e salários."

— As gratificações, normalmente — disse o delegado do BNH — variam segundo a importância dos jogos e a posição na tabela dos campeonatos regionais. O salário fixo não significa coisa alguma. A lei deixou a opção a critério do empregado; e o jogador profissional, como assalariado, está protegido pelo mesmo dispositivo legal. Quando firmar contrato com o clube caberá a êle fazer constar qual o regime jurídico que prefere. O desconto, em nenhuma hipótese, reverterá em benefício alheio.

A obrigação do recolhimento, pela decisão do Conselho, tomada após apurado exame de um contrato-padrão obtido no Conselho Nacional de Desportos, vem desde 1.º de janeiro de 1967. A elucidação de uma dúvida, formulada pelo clube carioca, precipitou a exigência. Os casos de multa por atraso, mesmo de boa fé, serão examinados isoladamente pelo Conselho, mas não haverá possibilidade de eliminação dos juros ou da correção monetária trimestral.

O regime

— Os clubes que não recolhem — disse o delegado do BNH — devem procurar logo a Coordenação Geral do Fundo. Não se criou uma legislação nova. O caso do jogador profissional foi enfocado conforme os contratos existentes, mas cada clube deve saber das suas responsabilidades e informar, com exatidão, que tipo de relacionamento mantém com cada atleta. O jogador profissional, embora não esteja caracterizado com amplitude na Consolidação, situa-se dentro do mesmo regime jurídico, inclusive gozando do direito ao 13.º salário.

Acrescentou o Sr. Eduardo Noronha que a lei que regulamentou o FGTS não permite também o fracionamento do débito, pois êle pertence ao empregado optante ou, no caso da Consolidação das Leis do Trabalho, à própria emprêsa empregadora. Quando o atleta sofrer multa em seus vencimentos, o depósito não incidirá sôbre o saldo, mas sôbre o monte do salário pago.

— O que não é contratual ou habitual não entra no percentual de 8 por cento. Tudo isto requer cautela, pois há ocasiões em que um clima de vestiário ou a mudança de um placar adverso provoca a elevação da gratificação. Há gratificações de NCr$ 1 mil, mas isso está fora da rotina. A Coordenação Geral do Fundo não vai prejudicar um clube cujo diretor de futebol, por exemplo, premiou um jogador com uma gratificação maior. Quando não existia o contratual, a Justiça do Trabalho adotava o hábito como referência. Assim, para observar os casos de excepcionalidade, vamos deixar passar certo tempo. Os jogadores convocados para a seleção nacional também, sendo optantes, vão-se beneficiar do recolhimento. A CBD se encarregará de depositar o percentual. As multas por 30 dias de atraso atingem 5% do montante a ser pago. De 30 a 180 dias, 10%. A partir de 180 dias, 10% por semestre ou função.

— Quanto ao clube que provocou a medida — finalizou o Sr. Eduardo Noronha — prefiro silenciar. Poderia haver represálias na Federação. Mas todos sabem qual o clube carioca mais organizado. Sou Flamengo, fui diretor de lá duas vêzes e há 30 anos acompanho futebol. Posso assegurar não partiu do meu clube.

FEDERAÇÃO DESCONHECE

O presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, declarou que ainda não havia tomado conhecimento da decisão do Conselho Curador do FGTS e eximiu-se de qualquer pronunciamento antes de estudar detidamente o assunto.

Contudo, o dirigente acha que os clubes poderão discutir a decisão do Conselho na assembléia-geral, na parte de interêsses gerais, se assim resolveram os representantes na Federação Carioca.

Jairzinho fêz só individual mas não preocupa Botafogo

Jairzinho, que fêz apenas individual por determinação do Dr. Lídio Toledo, e Rogério, queixando-se do tornozelo, foram os ausentes no treino coletivo do Botafogo, ontem à tarde, quando os titulares venceram os reservas por 1 a 0, com um gol de Valtencir.

Ferreti, que substituiu Jairzinho, foi a grande figura do conjunto, mas tanto Jair como Rogério não preocupam o departamento médico, que assegura a presença dos dois no jôgo contra o Bonsucesso.

CAMPO RUIM

Ao contrário do que costuma acontecer, muitos torcedores foram ontem ao campo do Botafogo para assistir ao treino de conjunto e aplaudiram várias jogadas do time titular, que, mesmo sem contar com Jairzinho e Rogério, atuou muito bem, deixando Zagalo satisfeito.

O treino foi curto, com apenas 45 minutos de duração, explicando Zagalo que o comportamento dos jogadores, empenhando-se com grande disposição, justificava o pouco tempo que durou. Disse o técnico, que o estado do campo não é bom, razão porque não quer forçar demais a equipe.

— Já tivemos mais desfalques em treinos aqui que nos jogos de campeonato — disse Zagalo — por isso quando vejo o time se deixar empolgar pelo treinamento prefiro suspendê-lo.

Para o médico Lídio Toledo, o time não devia nem treinar ali, tantos são os buracos no campo. Explicou o médico, que foi por isso que não deixou Jairzinho e Rogério participarem do coletivo.

— Jairzinho — declarou o médico — vem se queixando de dores na coxa direita, mas posso assegurar que êle já não tem nada que se relacione com a distensão que sofreu no jôgo com a Portuguêsa. Trata-se de uma dor muscular, natural num jogador que se emprega muito nos treinos e jogos. Hoje êle não treinou, mas estou certo de que jogará domingo. Da mesma forma Rogério, que só não treinou por estar sentindo um pouco o tornozelo. Êle não tem nada de grave, mas com o estado irregular do campo, poderia aumentar uma contusão simples.

Rogério nem chegou a mudar de roupa, indo direto para a enfermaria para fazer tratamento. Jairzinho, ao contrário, foi ao campo e empenhou-se com Admildo Chirol num individual à parte, que durou cêrca de 15 minutos, sem que o atacante reclamasse de qualquer coisa. O preparador físico, em certos momentos, exigiu Jairzinho em exercícios mais rigorosos, para testá-lo, ficando satisfeito com os resultados e fazendo um sinal para o médico Lídio Toledo, que assistia a tudo do outro lado do campo, de que tudo estava bem.

BOM TREINO

O treino mostrou um perfeito entrosamento do quadro titular, com Carlos Roberto, Gérson e Paulo César em destaque no domínio do meio campo e nos lançamentos para o ataque, onde Ferreti, que substituiu Jairzinho, foi a grande figura e o mais aplaudido pelos torcedores, não só pela agressividade como pelos passes aos companheiros. O gol único, no entanto, foi marcado pelo lateral Valtencir, depois de uma jogada pela esquerda.

Para a tarde de hoje, Zagalo marcou um individual leve e bate-bola para os goleiros.

Sôbre o jôgo com a Fiorentina, a direção do Botafogo está estudando a proposta do empresário Irineu Chaves e a tendência é aceitá-lo. Pelo cálculo feito pelo dirigente Djalma Nogueira, para não correr risco de prejuízo, o jôgo teria de proporcionar uma renda nunca inferior a NCr$ 200 mil, o que acreditam certo desde que o Botafogo venha a ganhar o tricampeonato. A partida seria no dia 29 de junho, logo depois do término do campeonato.

N. Pessoa vence em Barcelona

Barcelona, Espanha (AP-JB) — O ginete brasileiro Nélson Pessoa Filho, prosseguindo na excursão que vem realizando ao exterior há alguns meses, conquistou, na noite de anteontem, o prêmio do Torneio de Hipismo do Clube Real de Pólo.

Nélson, que montou o cavalo Olimpia, deu provas de sua categoria internacional, cobrindo o percurso de 12 obstáculos — 560 metros — em apenas 1 minuto e 12 segundos, sem cometer faltas. Participaram da competição alguns dos melhores cavaleiros da atualidade.

Universidades prosseguem com os jogos

A II Olimpíada Universitária, patrocinada pela Esso do Brasil e organizada pela Federação de Esportes Universitários da Guanabara, prosseguirá hoje, com competições de basquetebol, tênis de mesa e voleibol masculino e feminino.

Enquanto o voleibol feminino inicia a sua primeira rodada com a partida Ciências Médicas x Cândido Mendes, às 14h 30m, no Clube Militar, o tênis de mesa entra na sua fase final, com jogos no Fluminense, e o basquete e o vôlei masculino disputam suas semifinais, respectivamente, com início às 19h30m e 15h30m, no Clube Militar.

Na grande área

Armando Nogueira

Se há no mundo um futebol que bem justifique o chôro dos saudosistas, êsse é, seguramente, o argentino, que vi, anteontem de noite, sem quase nada do fulgor com que jogavam por aqui nos anos 45 as inesquecíveis seleções de Labruna.

Quando, no tempo de Rossi ou Adolfo Pedernera, a seleção argentina provocaria a desanimada atitude de um garôto, tarado por futebol, que me largou sozinho na sala, aos primeiros minutos do segundo tempo de Argentina: 1 x Seleção Gaúcha, 1?

— Desculpe, papai, mas êsse joguinho está me dando um sono de morte. Eu vou dormir.

No primeiro momento, cheguei a imaginar que o garôto pudesse estar sendo exigente e impaciente: esperasse um pouco que o jôgo talvez melhorasse. Afinal de contas, o futebol argentino tem um nome a zelar e não se deixa conter por uma fôrça estritamente regional do futebol brasileiro.

Isso tudo me passou pela cabeça em apenas dois minutos e nada mais porque, no minuto seguinte, passei a ser campo de uma luta infinitamente mais vibrante que a outra sustentada entre argentinos e gaúchos: de um lado, o meu brio profissional, do outro, o sono.

E só Deus sabe com que sacrifício pude levar até o fim, sustentando em nível de cochilos, a minha luta, contra o sono profundo.

* * *

Ressalva para os beques argentinos e para o atacante Fisher e nada mais. Nem mesmo o veterano Rattin, trazido de volta à seleção, pôde justificar sua escalação: move-se com grande lentidão e transfere, invariàvelmente, aos laterais a tarefa de abastecer o ataque. Perdão, de abastecer Fisher que é ou pelo menos foi, anteontem, o único jogador argentino com respeitável poder ofensivo. Jogador de massa, veloz, incisivo, Fisher pareceu-me, longe, o mais poderoso atacante da atual geração argentina, sabendo explorar muito bem sua técnica especial de condução da bola para bater os marcadores.

Quase não vem ao caso falar da seleção gaúcha, uma equipe montada às pressas, sem personalidade. Apenas, destaques individuais para Dorinho, que tem uma cadência picada muito boa (na ação veloz com a bola, lembra Dirceu Lopes), Everaldo, Áureo e Scala.

E' certo que, nas circunstâncias decisivas de um jôgo eliminatório, a seleção argentina se transforma em tudo, do ritmo à determinação de vitória. Aliás, é em nome de tão preciosos valôres da competição, ausentes da partida de anteontem, que resisto à tentação de afirmar que o futebol da seleção argentina ainda não é bastante para derrotar os peruanos, na chave Argentina-Peru-Bolívia. Pelo que vi do Peru, há um mês e meio, e pelo que vejo agora, da Argentina, as fôrças estão rigorosamente niveladas.

* * *

Para acabar com o baile

Tôda a direção do Santos reconhece que seu time está em crise, uma crise decorrente do excesso de jogos, da falta de reservas, entrando também aí nesse complexo uma Hong-Kong que abateu em duas semanas quase metade do elenco. Por trás das dificuldades técnicas do time, o Santos, como clube, vive momentos de angústia financeira.

Mas, veja o leitor o que é futebol profissional no Brasil: um clube como o Santos, que tem Pelé e que em tôrno de tão fabuloso ídolo fatura o diabo pelos campos do mundo, um clube como o Santos, repito, pretende sair de uma crise tamanha, partindo do seguinte programa administrativo (publicado pelo *Jornal da Tarde*, anteontem): arrendar o bar e o restaurante do clube, construir uma piscina nos jardins da sede, vender 100 cadeiras cativas, relançar os títulos patrimoniais, tentar um empréstimo na Caixa Econômica e contratar uma grande orquestra para tocar nos bailes de carnaval do ano que vem, em Santos.

E' uma pena, mas diante de tão ousado plano, era uma vez o famoso carnaval carioca.

Fio reclama do individual e poderá ser multado

POUCO TREINO

Fio fêz normalmente os primeiros exercícios, mas não quis continuar depois

MUITO EXAME

Tinho foi examinado com atenção pelo Dr. Cotecchia

Apesar de ter se desculpado no vestiário, com lágrimas nos olhos, Fio deverá ser multado pelo Flamengo por se negar a fazer alguns exercícios no individual de ontem à tarde, na Gávea, sob a alegação de que o preparador físico Fracalacci "está exigindo demais."

— O negócio é fazer o arroz-com-feijão — disse Fio. O nosso time está bem e o professor Fracalacci vem querendo inventar exercícios e isso vai acabar deixando os jogadores todos com estafa.

SERVINDO DE EXEMPLO

Tim e Fracalacci, entretanto, não concordam com a opinião de Fio e acham que "a hora, agora, é de trabalho sério e não de brincadeira." O preparador físico explicou que não está exigindo em demasia dos jogadores, pelo contrário, pois vem dosando os exercícios.

— Fio é um bom rapaz — disse Tim. Mas está errado e êle mesmo sabe disso. O nosso preparador físico é excelente e posso afirmar que se trata de um profissional muito competente.

Fio ao final do treino, no vestiário, pediu desculpas a Fracalacci, mas o diretor George Helal está pensando em punir o jogador, "para que sirva de exemplo." O diretor, porém, vai conversar com o jogador hoje à noite, na concentração, e ouvir as suas explicações.

Dominguez foi o único titular ausente do individual, mas o médico Célio Cotecchia garantiu que o goleiro poderá participar do coletivo desta tarde. Dominguez fêz tratamento com o enfermeiro Zé do Galo e já está pràticamente curado de uma contusão no tendão de Aquiles do pé direito.

Guilherme voltou a sentir dores nas costas durante o treino e teve que ser medicado no departamento médico. Dionísio sentiu a coxa direita, que êle contundiu no jôgo com o Vasco, mas não é problema, podendo, inclusive, participar do treino de hoje.

TREINO PUXADO

O individual foi puxado e os jogadores foram obrigados a dar 10 voltas pela pista de atletismo, sob a orientação do preparador físico, e dos auxiliares técnicos Joubert e Nilton Canegal. Após a ginástica, os jogadores titulares ainda se exercitaram por mais meia hora, treinando cobrança de falta, chutes a gol e troca de passes.

Luís Henrique foi dispensado pelo departamento médico, porque ontem extraiu um dente. O jogador foi, inclusive, retirado da lista dos concentrados, entrando Luís Cláudio em seu lugar. Além do time titular — Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Doval, Dionísio, Fio e Arilson — seguiram também para a concentração de São Conrado os jogadores Sidnei, Marcos, Jaime e Cardosinho.

O apoiador Ademir foi devolvido pelo Flamengo ao Botafogo, por não ter aprovado no treino que realizou ontem pelo time de reservas contra os juvenis. Ademir estava muito nervoso e ainda contundiu-se no joelho direito, saindo para o vestiário antes do final.

Os reservas formaram com Sidnei (Walcknaer), Marcos, Jaime, Manicera e Tinteiro; Carlinhos e Ademir (Cardoso); Zélio, Néviton, Reyes e Ramón. O coletivo terminou com o empate de 1 a 1, gols de Chiquinho para os juvenis e Zélio para os reservas.

O ponta-esquerda Ramón, que pertenceu ao América, teve boa atuação, tendo recebido palmas de torcedores, mas também foi dispensado pelo Flamengo.

EXPLICAÇÃO

Terminado o coletivo, Tim reuniu-se no vestiário com Ademir e explicou que êle é um bom jogador, mas não pode resolver o problema do Flamengo.

— Queríamos um apoiador que jogasse mais na frente — contou o Sr. George Helal — e Ademir, infelizmente, joga atrás.

Ramón também foi elogiado por Tim, mas o técnico disse que o clube já tem muitos jogadores para aquela posição — Arilson, Luís Henrique, Rodrigues Neto e o juvenil Mário Sérgio.

P. Alegre quer patrocinar as Olimpíadas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os gaúchos querem que os Jogos Olímpicos de 1976 sejam realizados nesta capital, entregando, ontem, um memorial ao presidente da CBD, Sr. João Havelange, durante a cerimônia de entrega de prêmios aos campeões do Rio Grande do Sul de 1968.

Os dirigentes do esporte gaúcho alegaram que Pôrto Alegre dispõe de todos os requisitos necessários para patrocinar as Olimpíadas, inclusive com dois grandes estádios — o Beira Rio e o Olímpico. O dirigente prometeu interceder junto ao Comitê Olímpico, mas explicou, antecipadamente, que acha muito difícil que a proposta seja aceita, já que muitos países estão disputando esta honraria há muito tempo.

DIREITO DO GRÊMIO

Antes de regressar ao Rio, o Sr. João Havelange assegurou aos dirigentes do Grêmio que todos os jogos da sua equipe marcados para Pôrto Alegre pelo Gomes Pedrosa serão disputados no Estádio Olímpico. O diretor Flávio Albino ainda replicou, dizendo que o diretor técnico da CBD, Sr. Antônio do Passo, não era da mesma opinião, pois lhe afirmara que as partidas teriam que ser jogadas no estádio de maior capacidade, o Beira Rio, pertencente ao Internacional.

Havelange não voltou atrás e nem pensou duas vêzes antes de reafirmar que o Grêmio terá direito de jogar em seu campo. A diretoria do clube gaúcho já firmou posição e diz que não disputará as partidas fora do Olímpico.

Enquanto isso, o Internacional enviou o seu presidente, Sr. Carlos Stechmann, a Montevidéu, para acertar a vinda do Nacional, time onde atuam os brasileiros Manga e Célio, ex-jogadores, respectivamente, do Botafogo e Vasco. O dirigente tentará também uma exibição da seleção uruguaia.

Portuguêsa só pensa em Flávio

A Portuguêsa treinou conjunto, ontem pela manhã, com o técnico Daniel Pinto armando a defesa titular num esquema bem rígido, pensando no ataque do Fluminense e, em especial, na marcação de Flávio.

Zeca, que Daniel considera um dos jogadores mais versáteis da equipe, será o encarregado de vigiar a entrada da sua área, atuando como um líbero adiantado e tendo sempre a preocupação de fechar a passagem para Flávio. Escurinho, que esperava estrear contra o seu antigo clube, não se mostrou em forma satisfatória e deverá esperar outra oportunidade.

Zeca não vê problemas em desempenhar essa função, dizendo-se um jogador acostumado em atuar em diversas posições.

— Ainda não havia sequer treinado como líbero à frente dos quatro zagueiros — disse Zeca — mas não achei difícil e espero poder jogar como o técnico deseja. O que me assusta são as jogadas imprevisíveis de Flávio, um atacante dos mais perigosos, tanto que está na frente da tabela dos artilheiros.

Treino não tirou dúvidas de Evaristo mas estréia de Chaldu já está acertada

O péssimo treino de conjunto realizado ontem de manhã pelo Vasco não permitiu a Evaristo dissipar as dúvidas de ordem técnica com relação ao time que enfrentará o Bangu, mas Chaldu se saiu melhor do que no seu primeiro coletivo e garantiu sua estréia.

Bianchini e Orlando, embora tenham treinado durante todo o tempo no quadro titular, não melhoraram a produção da equipe e Evaristo ainda está indeciso entre êles e Valfrido e Moacir. Raimundinho, porém, mesmo sem treinar bem, tem presença certa, porque o técnico já havia decidido poupar os titulares Silvinho e Fernando do jôgo de amanhã.

PÊSO NORMAL

Como aconteceu em seu primeiro treino no Vasco, Chaldu foi escalado no quadro titular. Evaristo explicou que isso entusiasma mais os jogadores que estão sendo observados. Já com pêso normal, 72 quilos, Chaldu se movimentou melhor, procurando sempre as penetrações pelo miolo da área adversária, já que Fidélis avançava muito pela extrema e Adilson recuava em auxílio do meio de campo.

Nos primeiros 40 minutos, o ponta-direito argentino fêz algumas boas jogadas e, inclusive, chutou uma bola no travessão. Depois, no entanto, começou a demonstrar cansaço e terminou os 100 minutos de treino inteiramente exausto.

O técnico Evaristo argumentou que era favorável à contratação por empréstimo de Chaldu, ainda mais porque o Vasco não terá que pagar qualquer indenização financeira ao Racing. No camarote da diretoria, o presidente Reinaldo Reis assistia o treino ao lado do empresário Jorge Boloquer e pediu-lhe a documentação do jogador.

JÁ ASSINOU

Chaldu será legalizado hoje na Federação e assinou um contrato de três meses, que é o prazo mínimo exigido por lei, recebendo NCr$ 2 mil mensais. No final do empréstimo, terminado o campeonato, se o Vasco desejar contratá-lo, terá que pagar NCr$ 250 mil ao Racing. Com relação à estréia, Evaristo declarou:

— Existem jogadores que só atuam bem jogando. Chaldu não é jogador que aparece em treinos. Por isso, vou dar-lhe esta oportunidade.

Se Chaldu não se sair bem durante a partida de amanhã, ou cansar, Evaristo colocará Acelino na ponta direita ou deslocará Adilson para essa posição, deixando Bianchini e Valfrido nas pontas-de-lança.

As dúvidas de Evaristo são Bianchini e Orlando. O técnico achou que a entrada de ambos não melhorou a produção do time e só decidirá hoje se vai mantê-la ou se optará por Moacir como quarto zagueiro e Valfrido na ponta-de-lança.

OBSERVAÇÃO E ANÁLISE

— Os treinos servem para os técnicos observarem e testarem sistemas e jogadores — explicou Evaristo. Depois dêles, então, com mais calma e cabeça fria, nós analisamos as situações e chegamos à conclusão sôbre as modificações.

Já com respeito à entrada de Raimundinho, o treinador declarou que êle jogará porque Silvinho e Fernando serão poupados. E esclareceu:

— Silvinho e Fernando estão sendo muito combatidos e êsse descanso é necessário para o bem dêles próprios.

Evaristo elogiou Fernando, principalmente, e disse mesmo que sua saída não tem o sentido de uma barração. Para o técnico, Fernando não vem jogando mal, mas tem alguns vícios que precisam ser corrigidos.

— Podem escrever que assino em baixo — prosseguiu taxativo. Fernando será um dos melhores zagueiros do País dentro de pouco tempo. Falo isso sem mêdo de errar.

O apronto do Vasco foi muito ruim e os reservas venceram por 1 a 0, gol de Silvinho. Êsse gol, foi produto de uma falha do goleiro Andrada, que pediu para só três jogadores fazerem a barreira em faltas nas laterais da área. Aliás, antes do treino, o goleiro havia conversado sôbre isso com Evaristo e o técnico advertiu:

— Cuidado rapaz. Aqui no Rio tem uns garotos que chutam direitinho.

Depois do gol de Silvinho, o treinador gritou para Andrada:

— Eu não disse?

Enquanto isso, no outro gol, Pedro Paulo fêz várias defesas sensacionais, provocando o seguinte comentário do Sr. Reinaldo Reis:

— Nunca vi ninguém ter tamanha aversão por goleiros argentinos como Pedro Paulo. Basta chegar um dêles aqui e logo êle se transforma por completo.

Mas o curioso mesmo foi Andrada ter pedido ao professor Célio de Barros para treiná-lo durante o coletivo, enquanto a bola estava na outra metade do campo.

CONCENTRAÇÃO MUDOU

Os titulares treinaram com Andrada (Pedro Paulo), Fidélis, Brito, Orlando e Eberval; Alcir e Bougleux; Chaldu, Adilson, Bianchini e Raimundinho. Os reservas com Pedro Paulo (Andrada), Ferreira, Moacir, Fernando (Joel) e Lourival (Benê); Valinhos (Agenor) e Benetti; Nado (Jaílson), Valfrido, Acelino (Nei) e Silvinho (Acelino).

O Vasco realizará hoje um treino recreativo e iniciará a concentração logo em seguida. A pedido dos jogadores, que acham muito monótona a vida no hotel das Paineiras, a concentração será nas próprias dependências de São Januário, como antigamente. O local foi reformado e dividido em quatro quartos para melhor acomodar os jogadores.

Os jogadores que se concentrarão a partir de hoje são os seguintes: Andrada, Pedro Paulo, Fidélis, Brito, Orlando, Moacir, Eberval, Benetti, Alcir, Bougleux, Acelino, Chaldu, Valfrido, Bianchini, Adilson e Raimundinho.

Samarone não sente mais dor e já quer tirar gêsso para voltar aos treinos

Samarone disse ontem à tarde no Fluminense que pedirá ao departamento médico para retirar o gêsso que envolve sua perna direita na têrça-feira, pois quase não sente mais dores e por isso já quer voltar aos treinamentos.

O atacante garantiu que está mantendo o máximo de repouso em sua casa, de onde só sai à tarde para ir à aula na Faculdade de Engenharia quando na volta dá sempre uma pequena passada pela sede do clube, a fim de estar com os companheiros.

BOM ESTADO

Samarone afirmou que nos últimos dois dias as dores que sentia no joelho direito, provocadas pela distorção que sofreu no jôgo com o Bangu, já quase não o incomodavam, e que ontem só se lembrava dela por causa do gêsso colocado.

O médico José Rizzo, quando voltou a colocar o gêsso na perna de Samarone, segunda-feira, disse que deveria retirá-lo dentro de sete a dez dias, e, como tudo indica, haverá a opção pelo prazo mínimo.

Samarone está alegre e surprêso com a rápida recuperação e quer ver se já pode treinar na próxima semana, para voltar no jôgo contra o Bangu, pela terceira rodada.

TREINO TÉCNICO

Os jogadores ontem à tarde fizeram individual, que foi seguido de um treinamento técnico onde todos participaram, divididos em grupos.

Denilson ficou por muito tempo treinando lançamentos longos para Marco Antônio, que penetrava pela ponta esquerda vindo detrás, e para Wilton, colocado na outra extrema. Os dois, assim que recebiam a bola, tinham que centrar imediatamente pelo alto, para que Flávio e Lulinha, penetrando em velocidade, cabeceassem para o gol.

Depois Lulinha ficou ainda em campo com Marco Antônio, recebendo centros rasteiros do companheiro para chutar a gol de primeira.

No outro extremo do campo Telê treinava Cláudio, Lula e Oliveira nos chutes a gol, para Félix, Vitório e Peri defender, alternadamente.

Ao final o técnico voltou a dirigir um treino especial para Félix, obrigando-o a sair do gol para defender bolas altas sobre a área, sempre acossado por vários atacantes.

CAMINHADA

A concentração foi iniciada ontem mesmo, e hoje pela manhã, a não ser Félix e Vitório, que descerão ao clube para um bate-bola com o técnico, os demais ficarão em Santa Teresa, onde voltarão a fazer uma caminhada, em substituição ao individual leve e bate-bola.

Telê vai mostrar a Lulinha noticiário elogiando suas atuações, pois acha que isso servirá como um estímulo.

— Ele é um dos jogadores que mais ràpidamente subiram no futebol. Lembro-me bem que cheguei a dispensá-lo do time infanto-juvenil, pois era magro e não levava jeito. Pinheiro, entretanto, acreditava nêle, deu-lhe novas chances e aí está um jogador utilíssimo. Lulinha ainda está muito tímido e quase que só conversa com Marco Antônio, companheiro do time juvenil. Acho que êle subirá ainda mais de produção quando estiver completamente ambientado entre seus novos companheiros — explicou o técnico.

Tinho chegou sem nada acertado

O zagueiro Tinho, do Vitória, chegou ontem de manhã, e à tarde fêz exames médicos na Gávea, mas ainda não está com sua situação com o Flamengo resolvida.

O Flamengo acertou com o Vitória pagar NCr$ 80 mil, fazer um jôgo depois do campeonato em Salvador, com a renda tôda para o clube baiano e ainda ceder os jogadores Cardosinho e Néviton. Entretanto, Cardosinho não aceitou as bases propostas pelo Vitória e por isso nada ficou decidido ontem. Os jogadores Luís Cláudio e Zélio, que também poderiam entrar na transação, não desejam sair da Gávea para a Bahia.

Além disso, Tinho está com um problema no joelho esquerdo e o médico Célio Cotecchia disse que só dará uma resposta sôbre o jogador depois de saber o resultado da radiografia do local.

O Sr. George Helal disse que o Flamengo fará tudo para ficar com Tinho, "pois se trata de um bom jogador e que nos será muito útil, pois joga em tôdas as posições da defesa."

Tadeu não fèz conjunto mas vai enfrentar o Fla

Tadeu foi poupado do conjunto do América, ontem, por sentir ainda um pouco o músculo da coxa esquerda, mas o médico José Fernandes afirma que êle poderá enfrentar o Flamengo, domingo, tranqüilizando Flávio Costa, que terá o time completo.

O ponta-esquerda argentino Bielli, de 27 anos, treinou entre os reservas mostrando algumas qualidades, embora se encontre visivelmente fora de forma física. Flávio Costa reconheceu que êle sabe jogar, mas vai ter uma reunião com a diretoria do clube para decidir se vale a pena comprá-lo ao Rosário Central por NCr$ 90 mil.

INSTRUÇÕES A RENATO

Os times iniciaram o treino assim: Titular — Batista, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Jorge, Jeremias, Edu e Canhoteiro. Reserva — Rosã, Dejair, Tião, Aldeci e Nonato; Gílson e Suquinha; Joãozinho, João Alberto, Bebeto e Bielli.

Os reservas começaram melhor e marcaram um gol de início por intermédio de João Alberto. Somente depois da marcação de um pênalti — que não existiu — convertido em gol por Canhoteiro, os titulares cresceram de produção e fizeram boas jogadas, principalmente Renato e Edu. O segundo gol foi marcado novamente por Canhoteiro, que passou pelo marcador, depois de receber um passe em profundidade de Badeco, e colocou bem no canto.

Flávio Costa passou boa parte do coletivo, chamando a atenção de Renato, quando o jogador avançava muito. O técnico escalou o médio Jorge na ponta direita, justamente para ajudar o meio-campo, sempre que Renato partia para o ataque. Flávio procurou manter no treino o mesmo esquema usado com Tadeu, pois sabe que êle terá condições de jôgo.

BOA IMPRESSÃO

Quando terminou o treino, o empresário Sánchez Dias, que trouxe Bielli, reclamava porque o jogador atuou somente entre os reservas.

— Bielli é um jogador internacional — disse — e deveria ser escalado pelo menos um tempo no time titular.

Flávio Costa argumentou que o América terá uma partida muito séria, domingo, contra o Flamengo, e que não poderia se dar ao luxo de fazer experiências no time com um jogador que não poderá atuar.

— Apesar de se encontrar fora de forma — explicou o técnico — Bielli mostrou que sabe jogar, pois toca bem a bola e passa com precisão. Não há pressa em contratá-lo, porque dificilmente nos será útil no Campeonato Carioca, mas se êle confirmar a boa impressão poderá ser contratado para a Taça Guanabara e o Torneio Gomes Pedrosa.

Quanto a Bebeto, que fêz seu primeiro treino de conjunto, o técnico não pôde tirar muitas conclusões porque o atacante está com uma entorse no tornozelo direito, o que prejudicou sua atuação.

— Aliás, o Dr. José Fernandes recomendou que êle não treinasse — disse Flávio — mas êle tanto insistiu que nós acabamos deixando.

Bebeto não conseguiu chutar com o pé direito, que é o seu forte, mas, mesmo assim, impressionou no bate-bola, antes do coletivo, batendo bem com o pé esquerdo.

EM TRATAMENTO

Mareco foi retirado de campo antes de terminar o treino porque voltou a sentir o músculo da coxa direita. O zagueiro trocou de roupa e foi para o Departamento Médico fazer tratamento de forno, mas não é problema para a partida de domingo.

Tadeu está fazendo tratamento intensivo à base de massagens e aplicação de toalha quente. O atacante exercitou-se em volta do campo e no fim declarou que já se encontra melhor.

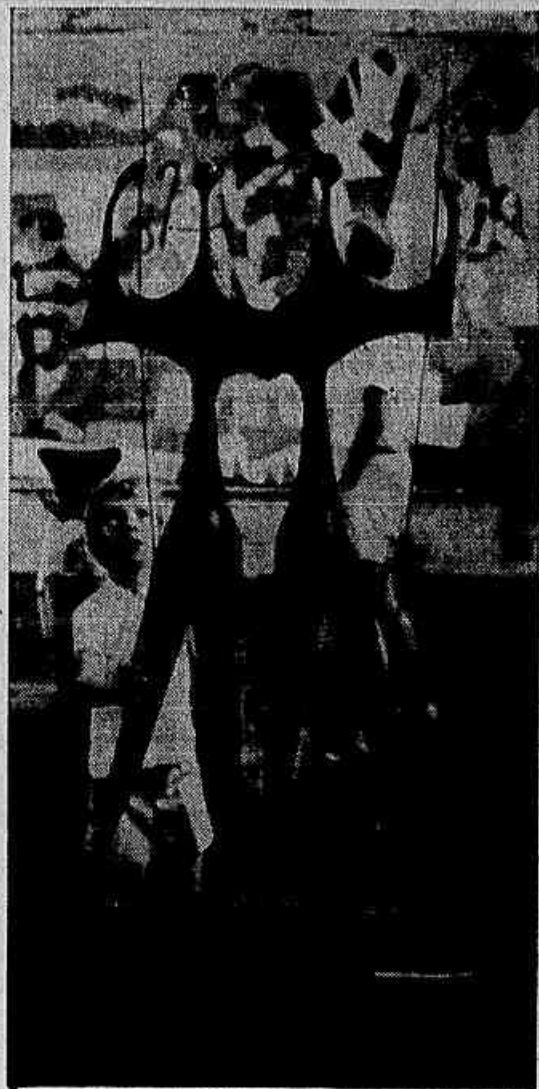
Flávio Costa marcou um individual esta tarde e logo depois os jogadores iniciarão a concentração na casa do Km 18 da Estrada Rio—Petrópolis. Além do time titular, estão relacionados Batista, Dejair, Aldeci, Jorge, Joãozinho e João Alberto.

APROVADO

Apesar de não estar ainda em boa forma, Chaldu agradou a Evaristo no conjunto de ontem e garantiu sua estréia contra o Bangu

UM MUSEU DE TODOS NÓS

CELINA LUZ

Jardins, terraço, três blocos, o Museu de Arte Moderna é um complexo cultural e também recreativo. Mais recreativo, durante algum tempo, do que cultural. Um excelente programa para o fim de semana, era muito grande o número de pessoas que trafegavam pelos corredores do Museu, em busca do Atêrro compravam pipocas ou algodão açucarado. O imponente edifício, os guardas ofereciam o ar de um templo inatingível. Surgiu, então, a idéia de abrir o Museu aos domingos — entrada franca como em tantos museus importantes do mundo — em que as famílias, com os sacos de pipoca, algodões açucarados, bermudas e sandálias visitassem o Museu, suas exposições, suas instalações. Hoje, o complexo recreativo é também cultural. O carioca tem mais um lugar onde passar o fim de semana. E de graça

Olhar, mas pegar também, para ficar sabendo mais

O nome do quadro também interessa

O toque de um entendido

Há algum tempo o Museu de Arte Moderna resolveu não cobrar ingresso para suas atividades domingueiras, como o fazem todos os museus de grandes cidades. Mas o fato, por si só, não era bastante para atrair gente ao local. Desde então, tôda uma programação vem sendo feita para que, além de ver o acervo e a exposição que esteja lá no momento, os frequentadores encontrem muita coisa para fazer. O resultado é que famílias inteiras, dos avós às criancinhas, casais jovens, casais de namorados, têm ido passar seus domingos no Museu.

No comêço muitas pessoas eram atraídas pela beleza do local, chamadas pelo conjunto arquitetônico tão harmoniosamente integrado com a paisagem, pelos jardins de Burle Marx, o mar de pedras nêles incluídos, o mar verdadeiro de um lado, a Glória do outro. Dessas pessoas, algumas entravam no Museu pròpriamente dito. Outras não. Ultimamente tôdas entram, pois sabem que guardas e porteiros não representam nenhuma barreira. Para ajudar essa animação crescente, o Museu é de fácil acesso aos domingos. Para os que vão de carro, até o estacionamento é grátis.

O FENÔMENO

Não se pode precisar a data exata, mas de repente o MAM passou a ficar literalmente cheio aos domingos. Nesses dias há cursos, conferências, projeção de filmes para adultos e crianças. A frequência é tão grande que, depois de tomados todos os lugares, as pessoas sentam no chão. A ordem "todo mundo entra", corresponde à realidade. Se houver espaço, as pessoas podem esticar-se no chão atapetado e assistir à exibição dos filmes pràticamente deitadas.

As criancinhas — e como têm — são acomodadas no colo dos pais para que haja mais lugares disponíveis. Quando se pensa que ninguém mais vai poder entrar, chega nôvo grupo, todos se apertam mais um pouco e os novos se acomodam. Até os degraus que levam ao palco ficam inteiramente ocupados.

No último domingo, por exemplo, havia duas aulas do Curso Popular de Arte. A primeira começou com mais da metade do auditório ocupada. Ao acabar, o local estava repleto. E ninguém sai no intervalo para não perder o lugar. Meia hora mais tarde começou a sessão de cinema.

DE FORA PARA DENTRO

Mas a movimentação começa lá fora. Tem carrinhos de pipoca, balões, bancos, grama onde as criancinhas rolam. E esculturas que, curiosas, elas vão examinar de perto. Todos os que vão ao MAM, mesmo com a intenção de ver uma exposição, não resistem à vontade de dar uma volta pelos jardins. Depois entram. A maquete do conjunto e um programa audiovisual sôbre a exposição que está sendo apresentada na ocasião são as primeiras atrações. Os garotos, em geral, ficam alucinados com a maquete e chamam: "Pai, vem ver que *bacaninha*." O que dizem apontando com um dedinho para o ponto que os atraiu mais.

Mas há também os livros, os catálogos, cartões e cartazes. A cantina, que fica aberta, permite que o pai mais cansado — ou impaciente — fique bebericando um *drink* enquanto as crianças se expandem, vigiadas pela mãe. Mas na hora de percorrer a exposição o pai sempre está presente. Sobe-se uma escada e chega-se à grande exposição, feita em painéis móveis num local cujo espaço não é perturbado por nenhuma coluna ou outra interferência. No domingo passado, ainda estava sendo apresentada a Retrospectiva Tarsila Amaral. Agora virão o Resumo JB e a seleção prévia dos trabalhos concorrentes à Bienal de Paris.

Ainda nesse mesmo segundo andar, na direção contrária ao mar, está exposto o acervo de gravuras do Museu. Outra escada leva ao terceiro andar, a local onde estão expostas outras obras do acervo brasileiro do Museu, com trabalhos de Ivã Serpa, Ligia Clarke, Maria Leontina, Flávia Shiró, Krajceberg, Sciiar, Zélia Salgado, Ismael Néri, Flávio de Carvalho. Depois chega-se ao auditório, que possui uma sala anexa para exposições relacionadas — ou não — com cinema, cartazes, etc., e que também pode ser utilizado para conferências. Em seguida vem a sala de projeções que dá para um grande hall, onde uma escultura de Cesar — *Expansão Controlada* — intriga a maioria dos novos frequentadores, que não resistem à tentação de chegar perto e pegar naquela massa imensa que parece escorrer de um balde caído.

UM BOM ROTEIRO

Ésse roteiro, aliás, é bem mais completo se grupos quiserem ser guiados por monitores que o MAM já preparou — alunos dos cursos e professôres — e que já estão à disposição dos frequentadores. Os escolares são guiados por êles, em grupos de 30. Na semana passada 1 380 colegiais visitaram o Museu dessa maneira. A intenção da direção é fixar a presença dos monitores para as quintas-feiras, sábados e domingos. E como a Moore McCormack incluiu o MAM no roteiro turístico de seus passageiros que virão ao Rio, o Museu já está treinando monitores-intérpretes para receber o primeiro grupo, no dia 7 de julho.

O MAM tem ainda uma biblioteca que pode ser consultada pelo público, das 14 às 19 horas, todos os dias. Esta fica também no terceiro andar, que é completado pela parte administrativa, sala de conselho e pelo restaurante. O bloco de exposições tem ligação com o bloco de cursos, e neste funcionam os *ateliers* de cerâmica, pintura, escultura e gravura, e, aos sábados, o curso de Ivã Serpa para crianças. Os que os visitam, recebem folhetos e catálogos, e ainda explicações dos professôres que estejam presentes.

A INTEGRAÇÃO

O MAM é resultado da atividade de um grupo que, liderado pela Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt, conseguiu imprimir "um estilo, uma feição própria, únicos no espírito da museologia internacional, à radiosa realidade que é hoje o MAM." O arquiteto Afonso Eduardo Reidy compreendeu o espírito da iniciativa e realizou o que foi o primeiro edifício no Brasil, de concreto aparente, estruturas suspensas, iluminação com vidro especial que permite ver a paisagem de dentro e não ser tão visto de fora.

A relação externa-interna do Museu modifica-se a cada instante. De tôdas as suas salas ou ante-salas vê-se a paisagem. O terraço é o local propício para situar o *approach* arquitetônico. O edifício não fere a paisagem, completa do Atêrro. Êle realiza, para o crítico Frederico Morais, o preceito de Frank Lloyd Wright ao dizer que para se construir em uma montanha não se deve modificá-la, e sim colocar a construção nela, como se fôsse uma orquídea.

O principal acervo do Museu é ainda a arquitetura. Mas êle não se limita, nem se propõe a fazê-lo, a sòmente mostrar quadros. Quer, com o tempo, tornar-se um Maracanãzinho cultural. A integração arquitetônica com o local já existe. A do público com o Museu está-se processando.

Menininhas examinam quadros de Tarsila, fase pau-brasil, com atenção

COMIGO

Muitas pessoas se confessaram assombradas diante da entrevista que concedi à revista Êle Ela. *Houve quem achasse que eu não tinha o direito de ser cruel comigo mesmo; e a mãe de um amigo, o Eurico, comentou decepcionada: "Mas êle é assim?" Em compensação, os jovens a todo instante me felicitam.*

Devo esclarecer, em primeiro lugar, que não perco ocasião de limpar minha alma. Sonho com uma democracia na qual dirigentes e povo se psicanalisem em praça pública. A distância que separa o pai do filho é um obstáculo inventado pela hipocrisia; e dentro de nós não há nada que não possa ser confessado em voz alta.

Segundo ponto: rompi a barreira que separa o real do imaginário. Sonho, logo existo. Naquela entrevista misturei fantasias e lembranças, desejos e desencantos, autobiografia e ficção. O resultado é um auto-retrato absolutamente fiel, embora não definitivo. Neste momento escreveria outras respostas, obtendo, contudo, aproximadamente o mesmo efeito. Isto é: introduziria no ambiente um nôvo tipo de escândalo, mas que continuaria sendo, acima de tudo, escândalo.

Se até hoje não escrevi um romance, a ponto de suspeitar que não sou romancista... Se até hoje me perco em jornais e revistas, é justamente pela minha patológica incapacidade de mentir. Meus personagens me procuram todos os dias, são centenas de experiências, espontâneamente (e gratuitamente) me usam como psicanalista e confessor, tenho uma paciência maravilhosa, uma verdadeira vocação de ouvinte. Mas a transposição me repugna. Meu romance terá que ser a minha história, envolvendo todos aquêles que nela influíram, com seus nomes verdadeiros, caprichos inconfessáveis e a brutalidade que não esqueço. "Carlinhos não mente" — eis o que os meus amigos dizem freqüentemente, para minha alegria. Sendo que a mentira, aqui, não é antônimo de verdade; a sinceridade é que está sendo assinalada.

Outra coisa que dificilmente consigo: ocultar os meus sentimentos. Declarei aos redatores de Êle Ela *que sou um homem áspero e árido. Ora, quem me conhece tem a experiência de um homem gentil, sem pressa, atencioso, fraternal. Meninas de escola me entrevistam e saem encantadas. Os pais gostam de me ver trocando confidências com suas crianças. Mas se me dessem um bilhão de cruzeiros velhos eu compraria um iate e navegaria solitário até morrer. A aspereza e a aridez não são um fato: formam uma reivindicação do meu ser.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

NOVIDADES INGLÊSAS

Está chegando ao fim, no Aldwych Theatre de Londres, a World Theatre Season, inaugurada em abril, e que contou êste ano com a participação do Théâtre de la Cité, dirigido por Roger Planchon; do Teatro Atrás do Portão, de Praga; da Negro Ensemble Company dos Estados Unidos; do Teatro de Arte da Grécia; e da Companhia Anna Magnani, da Itália. Em junho, o palco do Aldwych Theatre voltará a ser ocupado pelo seu elenco titular, a Royal Shakespeare Company, que apresentará inicialmente uma encenação de *Troilus and Cressida*, de Shakespeare, dirigida por John Barton, com cenário de Timothy O'Brien e música de Guy Woolfenden. O espetáculo foi lançado no ano passado, com sucesso, na outra sede oficial da Royal Shakespeare, em Stratford on Avon.

Mas o grande acontecimento dessa temporada da Royal Shakespeare no Aldwych está programado para o dia 2 de julho, quando serão lançadas, em pré-estréia mundial, duas novas peças de Harold Pinter, intituladas *Landscape (Paisagem)* e *Silence (Silêncio)*. A primeira tem apenas dois personagens, que serão desempenhados pela grande Peggy Ashcroft e por David Walter; *Silêncio* tem um elenco de três pessoas: France Cuka, Norman Rodway e Anthony Bate. Peter Hall é o diretor do espetáculo, que tem cenários de John Bury. A julgar pelo reduzido número de intérpretes, as novas peças de Pinter devem ser particularmente adequadas para o mercado brasileiro...

Em Stratford

O 405.º aniversário de Shakespeare foi comemorado na sua cidade natal no dia 23 de abril, com a presença de representantes diplomáticos de 76 países — inclusive do Brasil — que participaram de um almôço oferecido pelo presidente do Royal Shakespeare Theatre, Conde de Harewood, e assistiram a uma apresentação de *As Alegres Comadres de Windsor*.

Além desta peça, o repertório da atual temporada da Royal Shakespeare Company na sua sede de Stratford abrange quatro outras obras de Shakespeare: o raramente encenado *Péricles*, e mais *Contos de Inverno*, *Noite de Reis* e *Henrique VIII*; a única peça não shakespeariana da temporada será *Women Beware Women*, de Thomas Middleton. Trever Nunn, que com apenas 28 anos de idade acaba de assumir a direção artística da famosa companhia, Terry Hands e John Barton são os encenadores dos seis espetáculos.

No Teatro Nacional

O Teatro Nacional britânico realizou no início do ano, no Jeannetta Cochrane Theatre, uma altamente experimental temporada de teatro de laboratório. Duas peças reveladas nessa temporada foram tão elogiadas pela crítica que a direção da companhia resolveu incluí-las no seu repertório oficial e apresentá-las no Old Vic, onde elas estrearão em 27 de maio. A primeira, descrita por um crítico como "divertida e provocante", é de autoria de John Spurling e intitula-se significativamente *Macrune's Guevara*; a segunda, inspirada em Eurípedes, chama-se *Rites*, e sua autora é Maureen Duffy. *Rites*, que um crítico definiu como "obra de selvagem imaginação e grande fôrça", apresenta, como curiosidade, o fato de ter sido dirigida pela atriz Joan Plowright; *Macrune's Guevara* teve dois diretores: Frank Dunlop e Robert Stephens.

Outra nova montagem da temporada será *The Way of the World*, de William Congreve, com direção de Michael Langham. Mas o projeto mais ambicioso desta temporada do Teatro Nacional, com estréia marcada para a última semana de julho, é a encenação do ciclo completo de *Back to Methuselah*, de Bernard Shaw, composto de cinco peças: *In the Beginning*, *The Gospel of the Brothers Barnabas*, *The Thing Happens*, *Tragedy of an Elderly Gentleman* e *As Far as Thought Can Reach*. O ciclo, cuja ação abrange a história da humanidade entre o ano 4004 a.C. e o ano 31 920 da nossa era, só foi montado uma vez nos últimos 41 anos. Na apresentação do Teatro Nacional britânico dirigida por Clifford Williams e Donald MacKechnie, a série completa será dividida em duas noites, com as três primeiras peças na primeira e as outras duas na segunda noite.

Do repertório das temporadas anteriores, continuam em cartaz no Teatro Nacional os seus cinco grandes sucessos: *Uma Pulga na Orelha*, de Feydeau; *Rosencrantz and Guildenstern are Dead*, de Tom Stoppard; *Dança da Morte*, de Strindberg, com a monumental interpretação de Laurence Olivier; e dois espetáculos shakespearianos: *Trabalhos do Amor Perdido*, e a elogiada montagem de *Como Quiseres* interpretada por um elenco exclusivamente masculino.

Toyota, um grande pintor no Copa

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O LIVRO-OBJETO E A AVENTURA VISUAL

1) Júlio Pacello e Júlio Plaza uniram-se para praticar uma autêntica loucura: a execução do primeiro livro-objeto de que temos conhecimento. Um livro que nos traz, em cada página virada, a surprêsa de uma forma que se abre e fecha, multiplicando-se em harmoniosas combinações, que vão desde as alusões do erótico até o puramente visual, passando por uma gama infinita de experiências dinâmicas. O ler é então um ato lúdico e primitivo. Lê-se neste livro o entrelaçamento de formas recortadas em papel, e impressas, provocadas pela intensidade de criação de seus executores que, em partes iguais, fizeram da montagem do livro um autêntico exercício de prazer criativo. A loucura durou seis meses, agora Júlio Pacello olha o livro com certo remorso, o de ter acabado. É quando a festa começa, parcialmente, para nós. O livro compõe-se de 10 objetos e um poema-objeto de Augusto de Campos e Júlio Plaza. Infelizmente o texto do poema foi, para nós, ininteligível. Mas o corpo do poema é de uma delicadeza, de um requinte construtivista absoluto. Cinquenta e sete mil operações manuais foram necessárias para que o livro germinasse. Dezoito mil impressões manuais. A obra se reveste de uma importância histórica — é o primeiro no gênero, e resolve primorosamente o desafio do objeto e da serigrafia. Para os que pedem precariedade, nesta espécie de experiência, o livro responde com um teste: o de medidor de resistência. Com um aparelho montado com um limpador de pára-brisas, cada objeto foi submetido de 20 mil e 30 mil aberturas e fechamentos, sobrevivendo galhardamente. A loucura de Júlio Pacello pede permanência, quer multiplicar o engenho e a arte com uma obstinação submissa e disciplinada. Entre as máquinas hieráticas de Vera Mindlin, e a transcendência mitológica das figuras de Marcelo Grassmann, nos traz o puro e contagiante objeto, pesado de uma larga e irreverente alegria, mas sólido em sua ânsia de perfeição.

2) Toyota está expondo na Galeria Copacabana Palace; uma exposição que não pode deixar de ser vista. A vazante da noite de inauguração dêste estupendo artista documenta muito bem a atitude de "festa social" apenas, que vai contaminando nossas noites de arte. Mas isto não conseguiu que a obra de Toyota brilhasse menos, muito pelo contrário, alguns poucos privilegiados que lá estiveram receberam a totalidade daquela atmosfera silenciosa e aluminica, daqueles desenhos cintilantes, daqueles círculos sujeitos a uma deformação como a dos objetos através de uma filtragem de submersão nas águas. Antes de mais nada, pelas muitas vêzes que deparei com a pintura de Toyota em salões estaduais, somando êstes encontros a esta exposição que é um panorama dos muitos rumos entrevistos dêste pintor magistral, chego à conclusão de que é um dos poucos artistas indispensáveis ao número de 25 convidados para a X Bienal de São Paulo. Apresentar a arte brasileira de hoje sem Toyota é literalmente mentir a respeito da nossa capacidade criadora. No entanto Toyota é apenas matéria organizada, é tecnologia poetizada. Suas colagens de alumínio, sôbre papel japonês ou sôbre tela, nos abrem perspectivas óticas de intenso prazer, e nos organizam integralmente através da participação com o equilíbrio. A limpeza de execução de seu trabalho, a riqueza de desdobramentos em que se espelha nêle a aventura ótica, os objetos móveis que se multiplicam por reflexos em múltiplas profundidades e formas, as sombras, a anêmona ilusória que o nosso olhar surpreende a cada movimento do nosso corpo, como se criássemos com a respiração uma dinâmica de beleza pura, tudo isso consagra Yutaka Toyota como um dos mais lúcidos informadores da matéria visual. E é com esta dimensão que êle se dá e nos converte: a aventura de ver vive através de seus trabalhos um apaixonante capítulo, somos inundados por um refrigério. Sua exposição na Galeria do Copacabana Palace é um programa obrigatório neste momento, e ficará, certamente, como um dos acontecimentos nobres do ano em curso.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

ELIS, UM NÔVO ESTILO

De volta de Londres aonde foi gravar, Elis Regina prepara-se agora para conhecer os Estados Unidos para onde leva muito breve a sua música — a nossa música — e o seu nôvo estilo.

— Elis Regina mudou.

O sucesso na Europa, o contato com um público absolutamente diferente do qual ela estava acostumada a enfrentar por aqui, as novas experiências, tudo isso e uma necessidade imperiosa de mudar, êsses os motivos. Êsses os motivos que a própria cantora busca e coloca para explicar o seu nôvo estilo.

E, na realidade, temos agora uma Elis um tanto diferente daquela que, há anos, na TV, fêz todo o seu nome de cantora ao lado de Jair Rodrigues no Fino da Bossa. *E vemos claramente que ela agora parece usar ainda mais todos os seus extraordinários recursos vocais e faz isso desta vez mais consciente das suas próprias qualidades, ouvindo mais, quem sabe, o arranjador, participando mais diretamente de cada música que canta, se entregando tanto quanto antes, agora, no entanto, sabendo exatamente o que cada frase musical vai provocar.*

— O disco tem que ser funcional — ela diz na contracapa.

E ela se refere, claro, ao nôvo disco que acaba de gravar.

— As coisas que eu vi e vivi, nos lugares todos, se refletem na música que faço hoje e que, dependendo do que eu ver e viver, farei ou não depois.

Ela confessa as influências que sofreu e que se refletem no seu nôvo estilo.

— Que a minha música seja escutada com o mesmo carinho com que é feita. E que não perca o fôlego nesse longo mergulho que é chegar até vocês.

*A nova Elis, que não vai decepcionar o seu velho público e que, pelo contrário, pode conquistar novos aficionados, aparece agora uma cantora madura, preparada ainda mais e especialmente agora para o sucesso no exterior, Europa ou Estados Unidos, o que quiser, dominando tranqüilamente todos os dados que podem influir no estilo: a agressividade (Edu Lôbo), o saudosismo (*Aquarela do Brasil*), a técnica (*Casa Forte*), etc. Tudo sublinhado pelo que tem de homogêneo e de experiente o conjunto que atua agora exclusivamente com ela (Roberto Menescal).*

A cantora estréia no próximo dia 1.º de junho no Teatro da Praia em espetáculo da dupla Luís Carlos Mièle e Ronaldo Bôscoli e logo depois, sòmente depois desta temporada, vai cumprir o seu contrato nos Estados Unidos. A mesma cantora, certamente o mesmo sucesso e o dado nôvo: o estilo.

DOM MARCOS BARBOSA

COMUNICANTES E RUMINANTES

Contava comentar na crônica de hoje a revisão do Calendário Litúrgico, que tanta confusão tem causado, e que é uma medida que se impõe de vez em quando. Em 1568 o Papa São Pio V retirou do Calendário 130 santos. O que não significava, de modo algum, retirá-los do Catálogo dos Santos ou Martirológio. Tanto que continuaram a ser celebrados facultativamente. Ou até obrigatòriamente, para algumas ordens e dioceses. Foi o que agora aconteceu.

Contava falar do calendário dêsses amigos desconhecidos que são os santos, se não tivéssemos de registrar no nosso mais um morto. Um morto? Raramente essa palavra provoca em nós uma repulsa tão grande como no caso de Rodrigo M. F. de Andrade.

Jacques Maritain já velhinho, depois da partida de Raissa, "*dimidium animae meae*", se indignava por não têrmos encontrado, em dois séculos de cristianismo, uma outra palavra para nos referirmos aos... vivos. Sim, porque êles são os verdadeiros vivos. E mesmo aquêles que não tenham chegado à fonte da vida, ousa dizer Maritain, são pelo menos algo de acabado, definitivo, definido, e não os sêres perplexos, hesitantes, divididos, que podemos tomar, de repente, as mais imprevistas direções...

Não; mesmo falando uma linguagem puramente humana, Rodrigo não morreu. Não consigo sequer associá-lo àquele corpo ligado por vários tubos a várias ampolas e recipientes, que davam uma sensação de irrealidade, nem ao que foi colocado no caixão e que evitei de propósito contemplar. Não. Êle vai continuar, para os que o amaram, aquêle amigo perfeito que Carlos Drummond de Andrade descreveu tão bem, sempre conversando sôbre a sua doença como se fôsse a de um outro, sempre espontâneamente interessado por tudo, como o recente plano que Lúcio Costa lhe levara antes de publicar, e que lhe dava uma pura alegria de menino, como se fôsse dêle, e sua a Barra da Tijuca. E não se esquecia de realçar a beleza do texto.

A beleza... Que alívio senti, quando na capela mortuária do cemitério, para onde me disseram que êle iria, informaram-me que o corpo fôra levado para casa. Mais do que nunca eu ia sentir-me constrangido naqueles espaços acanhados, ante o agressivo e gélido crucifixo de metal e as chamas elétricas das velas! Por que meu Deus, fazer a morte tão feia e tão fria?

Lá estava Rodrigo na sua mesa de jantar, segundo os clássicos *Velórios* que êle descreveu com tanta ironia e cuja reedição já não pode mais impedir. Ali estávamos nós todos, divididos entre a morte e a vida, nos defendendo contra o morto. Mas, dessa vez, não por egoísmo. Ou, ao contrário, por um supremo egoísmo. O de querermos guardá-lo vivo — e cotidiano, e presente — na nossa vida comum. Não havia ali coroas com saudades eternas de tantos e tantos cruzeiros, mas apenas, sôbre velha arca, o crucifixo da casa entre os castiçais da casa, cujas velas os filhos renovavam... E a dor discreta, comedida, polida, da família, quase pedindo desculpa a todos; e que era em alguns a fôrça de uma fé profunda, e em outros, a própria herança de Rodrigo.

Pediram-me que celebrasse a missa logo antes do entêrro. Uma missa tão calma, tão tranqüila, onde tantos rezaram para que Deus preparasse no céu uma bela morada para aquêle que preservara na terra a antiga beleza das suas. Fiz questão de lembrar que o Cristo também se despediu dos seus na mesa de uma ceia e quisera deixar a refeição de cada dia como lembrança e presença da sua Pessoa.

A de Rodrigo se infiltrará, sem dúvida, quando a família se reunir, não como a do conto de Mário de Andrade, para corroer a alegria da ceia, mas para se fazer sabor e alimento. E lembramos o poema do amigo, "o irmão de tôdas as horas": "... nosso repasto é interior, e só pretendemos a mesa./ Comeríamos a mesa, se nô-lo ordenassem as Escrituras./ Tudo se come, tudo se comunica,/ tudo, no coração, é ceia."

Os que temos fé, ou a coragem de dizer que temos fé, sabemos, que estamos agora, e para sempre, ligados a Rodrigo, como êle, nas suas últimas horas, ao oxigênio e ao sôro, cada vez mais inúteis. Temos, na fé, a certeza de uma comunhão atual e eficaz.

Mas todos, mesmo aquêles que não se creiam comunicantes, segundo o têrmo litúrgico, seremos, em relação a Rodrigo, ruminantes. Pois guardamos dêle uma porção de lembranças, de frases, de atitudes, de gestos, que darão para alimentar-nos o resto da vida, até o próximo encontro.

Zózimo

União necessária

● A união entre o cinema nôvo e o Instituto Nacional do Cinema, há muito aguardada por todos que acompanham com interêsse o desenvolvimento (e os problemas) do cinema brasileiro, está prestes a se realizar.

● O que era uma guerra está se diluindo, e os verdadeiros problemas do nosso cinema poderão ser finalmente atacados — aumento de datas, melhores laboratórios, escolas de cinema, melhor compreensão (de extrema importância cultural) do que é o cinema, etc.

● A denúncia de Arnaldo Jabor publicada esta semana nesta coluna não é um fato isolado. O descaso da bilheteira citada é uma forma de encarar o cinema brasileiro que, segundo creio, sòmente o esfôrço conjunto poderá superar.

● E êste esfôrço conjunto vai dando, já, seus primeiros resultados. A denúncia de Jabor não era em defesa do cinema nôvo — o filme O Quarto é dirigido por Rubem Biáfora, que não pertence aos quadros do chamado cinema nôvo — mas uma luta pelo cinema brasileiro. O telefonema de Antônio Moniz Viana — secretário executivo do Instituto Nacional do Cinema — a Válter Lima Jr. depois da exibição, no INC, de Brasil, Ano 2000 e em que Moniz Viana elogiava seu trabalho é outra demonstração de que o degêlo começou. Uma medida que merece o aplauso de todos, na certeza de que esta união necessária e urgente será realizada.

Jantar

● Marilu (de palazzo de sêda preta bordado) e Ivo Pitangui eram os hosts do bonito jantar de antenotem em homenagem ao Sr. e Sra. Fletcher Byron, from USA, que estão no Rio a passeio e tinham entre seus convidados alguns casais estrangeiros que, como os Byron, visitam o Brasil. Como por exemplo o Sr. e a Sra. Tomacelli (êle é da Standard Oil de Chicago) e o Sr. e Sra. Roland Langlois, da sociedade de Paris.

● **Mas eram convidados dos Pitangui, também, o Embaixador da Suíça, Sr. Giovanni Enrico Bucher, o Sr. e a Sra. José Eugênio de Macedo Soares (Murial, com um modêlo indiano, parecia uma squaw), o Sr. e a Sra. Cécil Hime (Lolly de smoking prêto), o tapeceiro e a Sra. Genaro de Carvalho, o Sr. e a Sra. Carlos Lustosa.**

● E mais: Lúcia e Harry Stone, Mira e Carlos Perry, as Sras. Vera Armanino, (com um corte de cabelos que lhe vai muito bem), Glorinha Sued, Marilu Moreira, com um palazzo estampado em prêto e branco, e Clô Prado.

● **Letícia e John Mowinckel, também convidados, passaram ràpidamente antes do jantar, pois um outro compromisso, o jantar dos Saavedra, os esperava.**

Vaivém

● O jornalista Heráclio Sales será mesmo nomeado para o Tribunal de Contas de Brasília.

● **O coronel Covas, recém-nomeado para a assessoria da Casa Militar da Presidência, não pretende viajar agora para a Europa, como está sendo noticiado. Se fôr realmente, será daqui a algum tempo.**

Poeira pra valer

● Definitivamente marcada para sábado a inauguração do **Poeira Ipanema**, o nôvo cinema do cineasta Carlos Diegues que vai funcionar no antigo Teatro de Bôlso.

● **Ontem, Nara Leão, mulher de Cacá, dava uma mãozinha na promoção do filme de estréia, Rocco e Seus Irmãos, colando cartazes na parede para surprêsa dos passantes seus fãs.**

O Antonino

● O Governador Negrão de Lima dava a nota de maior destaque na festiva inauguração do nôvo restaurante do Leblon, o Antonino, cuja decoração, sóbria e extremamente elegante, recebeu os maiores elogios das centenas e centenas de pessoas presentes ao coquetel oferecido pelo Sr. Manuel Agueda Filho, proprietário da casa que agora fará **pendant** com seu outro restaurante, o Nino.

● **Dizer quem estava é impossível, e seria mais fácil citar quem não estava, pois a lista de presenças começava no Governador e abrangia homens de negócio, gente da sociedade, jornalistas, intelectuais, artistas. Foi um sucesso.**

● A sobreloja existente por cima do Antonino, que será mais tarde transformada em amplo bar, estava temporàriamente decorada com os móveis da OCA que o industrial Giulite Coutinho cedera gentilmente ao Sr. Agueda.

● **Também os belos quadros que ornamentavam as paredes da sobreloja, dando um toque de grande categoria ao acontecimento, tinham sido emprestados pelo Sr. João Neder, dono de uma das maiores pinacotecas do Brasil, com cêrca de 200 peças.**

● A mola mestra da cozinha do Nino e agora também da do Antonino, o conhecido **chef** Antônio, também recebia os cumprimentos dos presentes em impecável terno de fazenda brilhante cinza.

● **E como o bom gôsto e a elegância estão presentes até nas peças mais insignificantes do nôvo restaurante, e a sua cozinha conta com a garantia da direção dos mesmo responsáveis pelo bom nome do Nino, não tenho dúvidas em prever para o Antonino o mesmo brilho e sucesso da matriz.**

Recebem os Saavedra

● Mas de todos os acontecimentos que movimentaram a sociedade na noite de quarta-feira o mais importante e brilhante foi, sem dúvida, o elegante jantar **black tie** com que o Sr. e a Sra. João Saavedra homenagearam o Presidente do Banco Central e a Sra. Ernane Galvêas.

A Sra. Marilu Moreira, que divide o seu tempo entre os salões cariocas e suas atividades na Embaixada da França

● Gilda, a hostess, recebia com um deslumbrante modêlo vermelho e estreava um conjunto maravilhoso de rubis, presente de João nas bôdas de prata do casal.

● Do menu, requintadíssimo, o prato mais elogiado era um faisão pertencente à criação dos Saavedra em sua casa de Correias.

● **Entre os presentes, estavam o Senador e a Sra. Álvaro Catão (Lourdes, feliz, contava que no Dia das Mães recebera um buquê de rosas mandado por sua filha Bebel, de Londres), o Sr. e a Sra. José Willemsens (Helô com um bonito modêlo assinado por Guilherme Guimarães, que, aliás, brilhava vestindo nada menos de quatro das senhoras presentes), o Sr. e a Sra. Rui Gomes de Almeida.**

● Outras presenças: Lourdes (linda e elegantíssima de crepe verde) e Bety Faria, Maria Alice e Guilherme da Silveira Filho, Lília (com um modêlo prêto, de túnica, de paillettes) e Joaquim Xavier da Silveira, Adelaide e Ari de Castro, a Sra. Maritza Osório.

● **Um grupo mais jovem, convidado de Verinha e Tomás Saavedra, incluía, entre outros, a bonita Adalgisa Faria e Joaquim Campos da Silva.**

Movimentação

● Cláudia Sousa Campos comemorou seu aniversário reunindo em sua casa Teresa e Didu de Sousa Campos, Márcia e Noêmia Osório, lindas de morrer, Betsy Sales e Olavinho e Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho, entre outros.

● **O aniversário de Márcio Braga foi devidamente comemorado no Bateau, onde a seu convite e de Maria Lúcia reuniram-se os casais Albino Avelar, Bruno Caravaglia e Guido Maciel.**

Para encerrar

● E para encerrar o noticiário sôbre a movimentação social que começa novamente a tomar conta dos elegantes salões cariocas e paulistas, uma notícia exatamente sôbre São Paulo, onde, em sua bela casa do Jardim Europa, receberam para jantar Anne Marie e Artur Castilho Rodrigues.

● **Um jantar correto, que reunia, entre outros, os casais Francisco Scarpa (Patsy de pantalonas pretas), Sérgio Melão (Renata elegantíssima de organza preta transparente), Luís Carlos Street, Francis Sampaio Moreira, Luís Cunha Bueno (Cecilinha de pantalonas, também, em prêto e dourado), Giorgio Moroni (Andréia de modêlo prêto bordado), Antônio Carlos Conceição e Tuni Cardoso de Almeida.**

Ponto final

● No Rio o Governador Luís Viana Filho.

● **Hoje, a partir das 18 horas, Lily Rishter estará expondo no Museu de Arte Moderna jóias e objetos em esmalte.**

● Concorridíssimo o vernissage do pintor Toyota na Galeria do Copa. Os casais Juraci Magalhães e Edmundo Barbosa da Silva e a Sra. Vera Pacheco Jordão eram algumas das presenças.

● O diplomata e a Sra. Davi Silveira da Mota receberam ontem para jantar.

● Bebel Catão deixando Londres e seguindo para a Bélgica, de férias.

● **O Antonio's em festa: Vinicius de Morais chegou ontem ao Rio.**

● Gal Costa, Bete Carvalho, Paulinho da Viola e Sidnei Miller estarão no sábado na PUC participando de um gigantesco show. Início às 17 horas.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Segunda-feira próxima, exibição, na Embaixada americana, dos curtos premiados pelo INC ● A Editôra Bloch lançou entre nós o livro de Robert Penn Warren, **Os Capangas do Chefe** ***Prêmio Pulitzer de 1947 ● Um nôvo grupo teatral carioca, fundado por Pernambuco de Oliveira, prepara a montagem da peça de Mérimmé,*** **A Carruagem do Santíssimo Sacramento,** ***com Maria Fernanda no papel principal***

do cinema

CURTOS BRASILEIROS NA EMBAIXADA AMERICANA — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando na próxima segunda-feira, às 21h, no auditório da Embaixada Americana (entrada pela Rua México), os curta-metragens brasileiros premiados pelo Instituto Nacional de Cinema como os melhores de 1968. Com essa sessão, o Conselho Superior de Cultura Cinematográfica homenageia o crítico Valério Andrade — membro do Conselho — e considerado o melhor realizador de 1968. **José Lins do Rêgo**, de Valério Andrade, **A Santa Ceia, Segundo Ziraldo**, de Rodolfo Neder e **A Batalha dos Sete Anos**, de Alfredo Sternhiem, serão os filmes exibidos. Entrada franca.

NILDO SERÁ O ALIENISTA — **Nélson Pereira dos Santos** (Mandacaru Vermelho, Vidas Sêcas e Fome de Amor) **prepara as filmagens de** O Alienista, **baseado no conto homônimo de Machado de Assis. Para o papel-título, Nélson escolheu o ator de teatro Nildo Parente, que, entre outras peças, trabalhou em** Os Espectros, **de Ibsen e** O Jardim das Cerejeiras, **de Tchecov. No cinema trabalhou, entre outros filmes, em** Tempo de Violência, **de Hugo Kusnet, um dos próximos lançamentos do cinema nacional. As filmagens de** O Alienista **deverão ser iniciadas por êstes dias em Parati e o filme terá como assistente de direção Arduino Colasanti.**

PRÊMIOS AIR FRANCE — Foram distribuídos em São Paulo os prêmios Air France de cinema do ano passado. Melhor atriz foi Irene Estefânia (**Fome de Amor**); melhor ator, Sérgio Hingst (**O Quarto**); melhor diretor, Nélson Pereira dos Santos (**Fome de Amor**); revelação do ano, Pagano Sobrinho (**O Bandido da Luz Vermelha**). **Paulo Pôrto, Nélson Pereira dos Santos e** Herbert Richers receberão um prêmio especial pela realização do melhor filme do ano (**Fome de Amor**).

das letras

UM GRANDE LIVRO — Prêmio Pulitzer de Romance em 1947, levado ao cinema sob o título (no Brasil) de A Grande Ilusão, com Broaderick Crawford, sai agora, entre nós, num volume de 640 páginas, com sêlo editorial de Bloch, Os Capangas do Chefe, **de Robert Penn Warren, traduzido por Hélio Pólvora, que também escreveu uma introdução para a edição brasileira. Muitos livros, antes — e sobretudo depois dêsse — foram escritos sôbre o tema, mas nenhum, com certeza, conseguiu captar de forma tão completa o complexo sistema que se esconde nos bastidores dos Partidos políticos. Mostra Warren como um homem simples, que começa a subir na vida à custa de esfôrço próprio, vai-se enredando num processo de corrupção, até atingir o poder, cercado de um sistema de segurança pessoal, de que acaba se tornando escravo.**

O PROCESSO WILDE — Em livro de bôlso, a Editôra Noblet publica **O Processo Oscar Wilde**, inaugurando uma coleção de famosos processos da História, que envolveram, entre outros, Dreyfus, Rasputin, o tenente Malcolm, Landru e Jack, o Estripador. A história do sucesso e dos motivos que levaram Wilde à ruína é contada no livrinho com base em documentos oficiais.

OS ADVERSOS — **Na** última quarta-feira, no Teatro Azul, na Rua Mariz e Barros, o grupo Adversos, em comemoração ao seu primeiro aniversário, apresentou um espetáculo de Comunicação Poético-Festiva. Do grupo fazem parte Afonso Marques, Aldir Blanc, Geraldo Fuarte, Ivã Wrigg Morais, José Pires Barroso Filho, Kátia Bento, Kurl, Luís Alfredo Milleco e Roterdã Salomão.

PELAS CASADAS — A Gêmini Editôra acaba de firmar contrato para lançar o livro **É Preciso Salvar a Mulher Casada**, de Carlos Renato, conhecido homem de televisão.

PEDAGÓGICO — Para os estudiosos de Pedagogia, a Companhia Editôra Nacional incluiu em sua programação para 1969 um dos textos clássicos da matéria: o **Ensaio de Filosofia Pedagógica**, de Frans de Hovre. O livro constitui como que um resumo da pedagogia católica e sua tradução há muito que se impunha, dado o elevado número (quase 90!) de cursos de Pedagogia mantidos por nossas faculdades de Filosofia pràticamente em todos os Estados. Agora que os formados nesses cursos começam a ser aproveitados inclusive por significativos setores da indústria, a exemplo do que já vem ocorrendo com elementos formados em Ciências Sociais, o acréscimo dêste título à bibliografia existente sôbre o assunto, em português, é um fato positivo. Na opinião de J. B. Damasco Pena, responsável pela coleção Atualidades Pedagógicas, e que com seu irmão, o prof. Luís D. Pena, encarregou-se da tradução e da anotação, "é um clássico êste livro de De Hovre, no duplo significado de obra fundamental em determinado campo de estudo e de obra de cunho didático, obra de classe."

NOVIDADES — **A Revolução da Arte Moderna**, de Alfredo Laje, Livraria Agir Editôra; Fossa, de Ester Delamare, romance, Editôra Lidador; **Sôbre o Problema do Ser — O Caminho do Campo**, de M. Heidegger, tradução de Ernildo Stein, Livraria Duas Cidades; **O Viajante da Solidão**, poesia, de Artur Eduardo Benevides, edição da Imprensa Universitária do Ceará; **Ciúme da Morte**, de L. Romanowski, segunda edição, Editôra Samambaia, de São Paulo.

L. B.

do teatro

"CHANTAGEM" CONTINUA — Depois de um início hesitante, melhorou nas últimas semanas a afluência do público ao Teatro Mesbla, onde está sendo apresentada a peça policial Chantagem. **O produtor Renato Pedroso resolveu, portanto, manter o espetáculo em cartaz até, pelo menos, meados de junho. Assim sendo, não será mais realizada no próximo dia 22 a anunciada estréia de** O Clube da Fossa, **de Abílio Pereira de Almeida.**

EVA NO GLÁUCIO GIL — A Companhia Eva Todor, que continua apresentando, com sucesso, **Ôlho n'Amélia**, no Teatro Gláucio Gil, venceu o sorteio da Divisão de Teatro da Guanabara para a utilização do Teatro Gláucio Gil durante o último período de 1969. O produtor Paulo Nolding está procurando um texto para a nova montagem, que deverá estrear em setembro e já convidou Paulo Afonso Grisolli, o diretor de **Ôlho n'Amélia**, para dirigir o espetáculo.

MÉRIMÉE EM JULHO — Pernambuco de Oliveira acaba de organizar uma nova companhia, que iniciará suas atividades com a produção de **A Carruagem do Santíssimo Sacramento** (ou **Uma Mulher é o Diabo**), de Prosper Mérimée. O espetáculo estreará em julho no Teatro Nacional de Comédia, e será dirigido pelo jovem encenador gaúcho Olavo Saldanha, com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, música de Edino Krieger, coreografia de Sandra Dicken e Maria Fernanda à frente do elenco; uma equipe que promete bastante.

"PSPSIE" NO SANTA ROSA — **Pepsie**, comédia de Pierrette Bruno que obteve enorme sucesso em Paris, e posteriormente também em Londres, Nova Iorque e Buenos Aires, estreará dentro de alguns dias no Rio, no Teatro Santa Rosa. A peça, com a qual Pierrette Bruno conquistou o Prêmio Tristan Bernard, será interpretada por Teresa Amaio (no papel que foi desempenhado em Paris pela própria autora), Paulo Araújo, Maurício Barroso (que volta ao teatro, depois de um longo afastamento), Artur Costa Filho e Sônia Maria. Leo Jusi é o diretor. Título da versão brasileira: **Adultério Adulterado**.

Y. M.

das artes

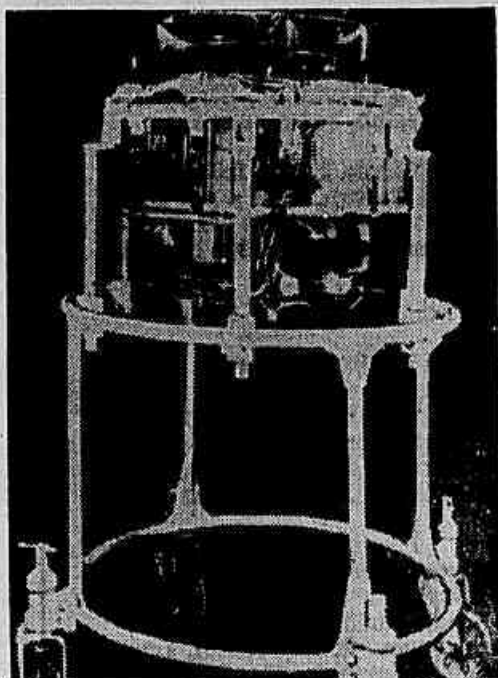
O SALÃO E A VANGUARDA — Para os que acusam o XVIII Salão Nacional de Arte Moderna de ter dado um golpe na vanguarda, chamamos a atenção para o seguinte: dos cinco nomes de pintores escolhidos pelo Museu de Arte Moderna, segundo um critério rigorosamente vanguardista, para a seleção final do candidato à Bienal dos Jovens em Paris, três foram aceitos por unanimidade e sem discussão pelo júri do Salão Nacional. São êles: Vanda Pimentel, João Câmara e Humberto Espíndola. Os outros dois, Tomoshigue Kusuno e Raimundo Colares são isentos do júri, e teriam a aprovação entusiasmada de qualquer júri competente. Por isso, apesar dos azedumes inevitáveis, recomendamos sèriamente o Salão, pelo seu nível, pela sua abertura, pela forma didática com que propõe as diversas tendências em voga no país. Aliás, tôdas as restrições dadas a público antes da inauguração do Salão, foram na base do "não vi e não gostei", o que é uma forma desonesta de testemunhar.

TATE DUPLICADA — A Tate Gallery, de Londres, que abriga a maior coleção de arte moderna da Grã-Bretanha, terá suas acomodações duplicadas. O atual edifício data de 1897 e foi projetado no estilo vitoriano.

UM ESCLARECIMENTO — Samson Flexor, o esplêndido pintor que integra a mostra Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL dêste ano, pede que eu esclareça ao público carioca, que o conhece pouco, que êle reside no Brasil desde 1946, e que há muitos anos naturalizou-se brasileiro, tendo integrado, desde que aqui chegou, o movimento da nossa vanguarda.

W. A.

ANO II □ N.º 78 **Jornal do Futuro** EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Vênus
o objetivo soviético

As sondas automáticas Vênus-5 e 6 conduzem moderna estação científica automática para importantes explorações espaciais

Ao mesmo tempo em que participa da contagem regressiva do próximo lançamento americano em direção à Lua, o mundo ocidental se pergunta a respeito de "como vão os russos em matéria de espaço."

A resposta, como sempre, está envolvida em mistério. Sabe-se apenas que há vários meses a URSS não faz um lançamento espetacular e muitos observadores se sentiram enganados quando a data de aniversário do vôo de Gagarin, em abril, não foi comemorada com nenhum feito extraordinário.

Assim, enquanto os americanos se preparam para mais uma vitória possível e espetacular, seus clássicos oponentes parecem pensar apenas na próxima chegada a Vênus de duas sondas automáticas não tripuladas, lançadas no início do ano.

Vênus-5 • 6

Êstes dois lançamentos, ao mesmo tempo que colocam a URSS na vanguarda da exploração de Vênus, demonstram também que os interêsses soviéticos se modificaram, aparentemente: a Lua foi substituída em importância e objetivo pelo mais próximo planêta da Terra.

As espaçonaves Vênus-5 e 6, pesando cada uma 1 130 quilos, foram programadas para cruzar a nublada atmosfera de Vênus e realizar descida suave em dois pontos diferentes do planêta: com isso pretendem os cientistas determinar os parâmetros da atmosfera nas diferentes regiões de Vênus.

O cientista Kiril Kondratyev afirmou que a URSS deseja aprender mais sôbre a composição das partículas das nuvens, a espessura da camada nublada e desvendar a razão da sombra permanente em tôrno do planêta. Desejam também saber mais a respeito dos ventos fortes que sopram constantemente sôbre o planêta e também sôbre a temperatura da superfície. Estudando a atmosfera e a superfície, os cientistas acreditam obter informações de valor inestimável para a compreensão da evolução do sistema solar e, em particular, da Terra.

O valor da saúde

Uma constante nos últimos vôos do projeto Apolo, as complicações de saúde dos cosmonautas tornaram-se motivos de preocupações dos dirigentes e médicos da ANAE. Realmente, a situação merece atenção especial: um resfriado abateu tôda a equipe do Apolo-7; Borman, comandante da Apolo-8, manifestou sintomas de gripe intestinal e seus dois companheiros também foram acometidos de mal-estar; no vôo da Apolo-9 o cosmonauta Schweickart sentiu náuseas e vômitos.

No entanto, estas não foram as primeiras vêzes em que um cosmonauta sentiu-se mal durante uma missão especial. Titov, o cosmonauta soviético, sentiu náuseas durante o tempo em que permaneceu sem gravidade. Por outro lado, tem sido freqüente também o mal-estar físico após o vôo, e êsse foi o caso de Gagarin, John Glenn e Alan Sheppard. Todos os três se queixaram de vertigens.

Mais do que uma simples roupa, a vestimenta espacial é uma proteção para o cosmonauta

O que realmente acontece com êsses homens, dos mais preparados fisicamente em todo mundo?

As causas

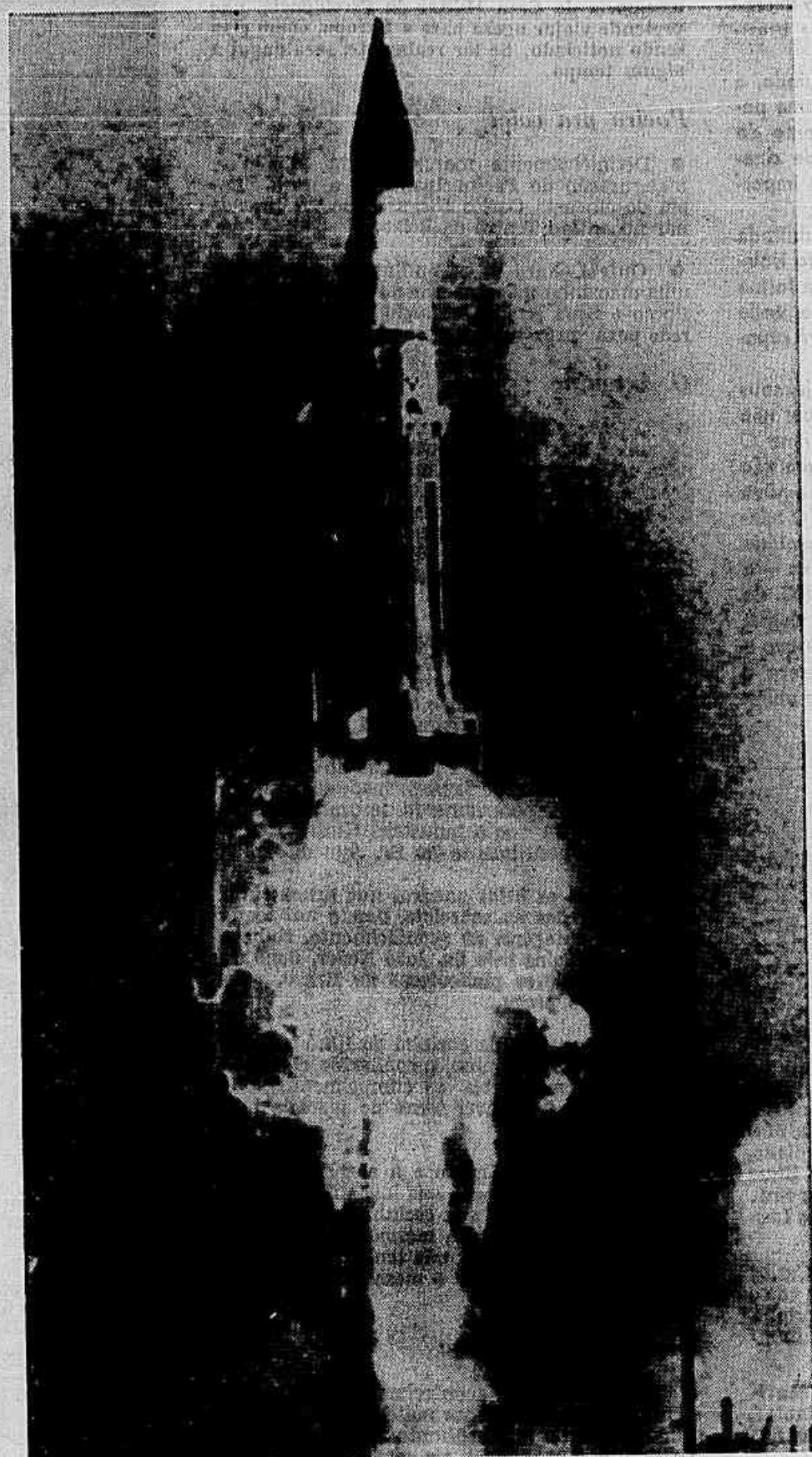
Muitos acreditam que a causa dos problemas de saúde apresentados pelos membros das equipes do projeto Apolo tem sido ùnicamente um êrro de treinamento que não deixa margem de descanso a homens submetidos a grandes esforços durante a permanência no espaço. Na realidade, todos os três vôos do projeto Apolo foram precedidos de um longo período de treinamento intensivo. Como conseqüência, os membros da equipe chegaram ao dia da partida completamente extenuados e desprovidos de capacidade normal de resistência às doenças ou distúrbios que normalmente seriam vencidos por um indivíduo normal e descansado.

No entanto, esta não é a única causa. Os cosmonautas durante o vôo são submetidos a uma série de situações de fato: a aceleração, velocidade e ausência de gravidade.

Já está provado que o homem pode suportar razoàvelmente altas velocidades, mas o problema está em suportar a aceleração necessária para atingir estas velocidades: o pêso aumenta em proporção à aceleração e, se o esqueleto resiste bem, o msemo não acontece com as vísceras. Elas se deslocam e isso produz violentas trações nos ligamentos e aparecimento de dores abdominais e toráxicas. Ao mesmo tempo, o sistema labiríntico, responsável pelo equilíbrio, também pode sofrer abalos provocando perturbações de equilíbrio, vertigens e náuseas. Acredita-se que foi isso que ocorreu com Titov durante suas 17 voltas em tôrno da Terra, em agôsto de 1961.

A ausência de gravidade é outro problema sério. Segundo o Dr. Pierre Rentchnick, livre docente da Clínica Médica Universitária de Genebra, se o homem não foi criado para êsse tipo de situação os seus aparelhos nervosos de orientação tornam-se insuficientes para missões no espaço. Normalmente, o homem se orienta bem graças à sua visão, ao seu aparelho labiríntico e a uma série de receptores sensoriais fixos nos músculos. De fato, existe uma contração permanente dos músculos que sustentam os membros, a cabeça e o tronco. Essa contração inconsciente luta contra os efeitos da gravidade e no momento em que esta fôrça se anula, os músculos continuam a agir como se nada tivesse ocorrido, impelindo para o alto diversas partes do corpo: os olhos voltam-se para o alto e provocam uma série de ilusões sensoriais.

Mas as sensações provocadas pela ausência de gravidade varia de pessoa para pessoa: algumas podem sentir vertigens, outras náuseas, suores, sonolência e um estado de euforia.

No entanto, outros perigos esperam o homem que se aventura no espaço: sem a proteção natural que a atmosfera fornece contra as radiações ionizantes — entre as quais as mais perigosas são os raios cósmicos — o cosmonauta conta apenas com uma nave bem equipada e protegida e uma vestimenta adequada.

Mais uma vez o foguete Saturno leva em sua ogiva uma nave Apolo: o objetivo é a Lua

Em direção à LUA

Desde 1960, o povo americano espera levar adiante um desejo de Kennedy de colocar um homem na Lua antes do fim desta década. Tudo leva a crer que o sonho se tornará uma realidade.

O longo e difícil caminho para a Lua começou a ser planejado há mais de 10 anos quando Von Braun previu o projeto Saturno como o único meio de levar o homem ao nosso satélite. No entanto, só em maio de 1964 é que foi realizado o primeiro teste do projeto: um foguete Saturno-1B colocou em órbita uma cápsula Apolo. O êxito inicial aumentou a confiança dos dirigentes da ANAE e do todo povo americano.

No entanto, esta vitória foi sucedida de um fracasso amargo: em fevereiro de 1967, três cosmonautas morreram durante testes com a nave espacial. O desânimo inicial foi substituído por nova dose de confiança, e os técnicos americanos remodelaram a cápsula Apolo de tal forma que pudessem ser evitados outros acidentes desta natureza.

O nôvo ciclo

Só em maio de 1968 é que foi entregue a nave Apolo-7 e com ela começaria um nôvo ciclo: o homem retomava seu caminho em direção à Lua. Em outubro de 1968, durante 11 dias no espaço, três cosmonautas realizaram diversas experiências relacionadas com condições humanas durante um vôo de longa duração. A missão foi um sucesso e garantiu outra experiência para dois meses depois.

Nunca um Natal foi tão surpreendente para o homem como o Natal do ano passado. Afastando-se de todos os limites, a nave Apolo-8 levou três homens para conhecer a Lua. Nunca antes um homem havia se afastado tanto de sua terra natal. No entanto, o momento esperado ainda não tinha chegado e por uma questão de segurança novos testes deveriam ser feitos.

Em março de 1969, subiu a nave Apolo-9: seu objetivo foi testar pela primeira vez o módulo lunar, e simular todos os estágios das manobras necessárias para fazer descer um homem na Lua. Os testes foram perfeitos e agora vão ser repetidos com a nave Apolo-10. Uma única diferença entre os dois lançamentos: enquanto a Apolo-9 realizou todos os testes em órbita terrestre, a Apolo-10 vai realizar quase a mesma coisa, mas em órbita lunar.

O vôo da confiança

Assim chamado, o vôo da Apolo-10 equivale a um ensaio geral em que participantes, cenários e roupas são as mesmas do dia da estréia.

Partindo da Terra, a nave entrará em órbita lunar. Êste será o momento em que os cosmonautas Stafford e Cernan se transferirão para o módulo lunar. Relicadamente a nave mãe se separa do módulo lunar e esta separação vai durar mais de oito horas. Durante êste período, a distância máxima entre as naves será de 560 quilômetros.

No comando da nave Apolo-10, Young estará preparado para qualquer eventualidade, inclusive ir ao resgate do alunissador se êste estiver em perigo.

Durante os dois dias e meio que o trio de pilotagem ficar em órbita lunar, o sistema de funcionamento do mecanismo de descida do módulo lunar será comprovado e o sistema de navegação, testado. Ao mesmo tempo, quando o ML se aproximar até 15 quilômetros da superfície da Lua, o local onde descerão os primeiros homens será inspecionado e fotografado.

Após duas órbitas de baixa altura, Cernan e Stafford executarão completa manobra de acoplamento para reunirem-se com Young na nave mãe. E já será hora de começar o longo caminho de volta.

Os clubes dos amadores do espaço

Depois de 1963, 47 foguetes de um ou dois estágios foram lançados na França. O primeiro, Algol-1, explodiu durante o vôo e seu passageiro, o rato *Anatole*, morreu heròicamente. Mas, seu sucessor, *Alfred*, fêz uma boa viagem de 3 000 metros, seis meses mais tarde, no Algol-2F.

Entretanto, o primeiro sucesso real só ocorreu em abril de 1968, quando um foguete dotado de um propulsor Capri, capaz de atingir velocidade de 240 metros por segundo a uma altitude de 2 200 metros, foi lançado em Salon-En-Provence.

O que surpreende nestas tentativas espaciais é que elas são realizadas por jovens amadores do espaço. Agrupados em clubes, a maioria filiada à Associação Nacional de Clubes Científicos, os experimentos são patrocinados pelo Centro Nacional de Estudos Espaciais.

A cooperação faz o foguete

Assim que um projeto é aceito, o centro oferece aos pesquisadores um estágio de seis semanas, a fim de familiarizá-los com o material e de facilitar seus contatos com os profissionais. Os instrutores, geralmente, são engenheiros especializados do CNEE.

O centro fornece também material, assim como rampas de lançamento, laboratórios e equipes de recuperação. Duas vêzes por ano são organizadas campanhas de lançamentos. O Exército empresta roupas especiais, radares e os veículos de transportes.

Apesar desta ajuda preciosa, um foguete lançado custa a cada clube cêrca de 400 dólares, obtidos por cotização. Certos clubes são subvencionados pelas administrações municipais, mas outros dependem de donativos, nem sempre muito altos. Isso faz com que as mensalidades dos sócios forneçam o essencial aos gastos do projeto: as mensalidades vão de um dólar a 10 dólares por mês, diferença justificada pela qualidade e importância do programa, o número de membros e o funcionamento do clube. Embora a maioria dos sócios sejam rapazes — com média de 21 anos de idade — isto não significa que não hajam môças. O vice-presidente da ANCC, M. Guiradon, declara:

— Quanto mais jovens os membros, mais entusiastas.

O recrutamento é feito da maneira mais fácil possível, e o nível de conhecimento técnico varia muito: jovens estudantes secundários convivem e aprendem com estudantes universitários.

Os clubes são divididos em sessões especializadas: uma seção de montagem geral, encarregada de estabelecer a forma do foguete, sustentação do material e o sistema de recuperação; uma seção especializada em aparelhos de medida, como o altímetro; outra seção encarregada da montagem de uma câmara especial para filmar o lançamento, e uma seção eletrônica que prepara o equipamento de telemedida.

Êstes clubes realizam um ativo intercâmbio mútuo, os mais bem equipados e informados auxiliando os recém-criados. Todos êles recebem visitas periódicas dos delegados do CNEE e do ANCS, que organizam contatos com especialistas e resolvem os problemas mais difíceis. Durante estas visitas, o CNEE executa também fiscalizações.

Depois de um ano construindo foguetes, os sócios podem tentar novas experiências — realizam e lançam balões estratosféricos, cheios de helium, que sobem até 25 mil metros e fornecem dados preciosos sôbre a camada mais elevada da atmosfera.

Por apresentarem aos jovens o interêsse insubstituível dos trabalhos práticos e do estudo *vivido*, os clubes franceses dos amadores do espaço vêm obtendo grande sucesso. Todos concordam que um foguete, por menor que seja, planejado, montado e lançado em equipe, ensina muito mais do que a leitura de relatórios de trabalhos alheios.

mulher

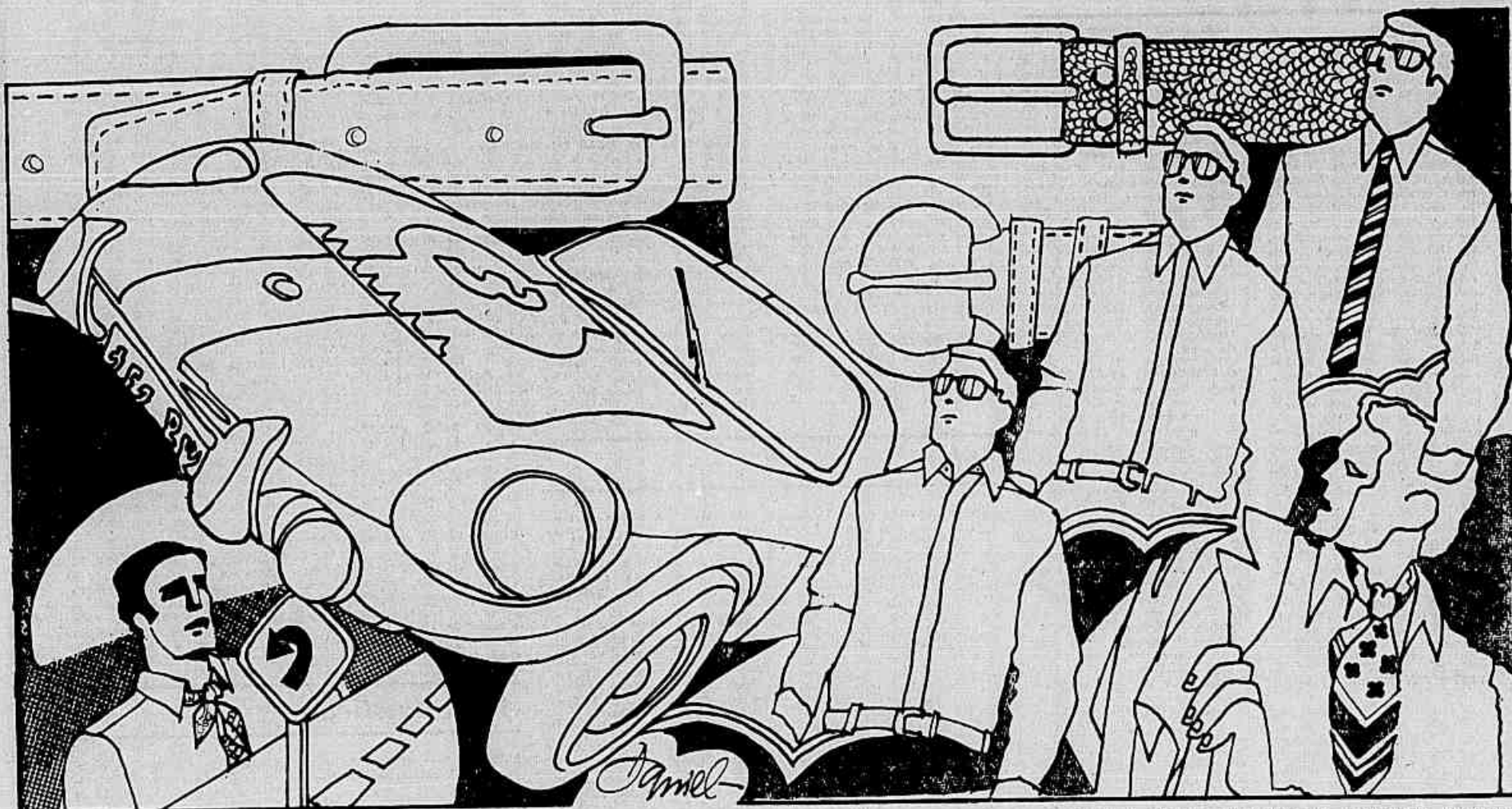
LÉA MARIA

CARDIN PARA HOMEM: UM JEITO NÔVO DE VESTIR

DESENHO DE **DANIEL**

Mais de meio ano depois da última Fenit – quando foi mostrada pela primeira vez – é que a linha masculina do *prê-à-porter* de Cardin começa a ser vista de verdade. Antes apenas uma sugestão, depois uma novidade nas vitrinas, agora realmente moda, tôda a linha de gravatas, calças, paletós e camisas já pode ser encontrada nas melhores lojas de roupas para homens. Indústria nacional e preços idem.

As listas em diagonal da gravata – sempre em côres contrastantes e descombinantes – as côres extravagantes das camisas sociais – que vão do azul-claro ao ouro, passando pelo roxo, cenoura, verde, rosa e caramelo – os estampados miúdos dos lenços, *foulards*, cachecol ou plastrões, os coloridos vivos dos cintos, tudo parece ser feito de propósito e com um único objetivo: o de levar o homem a romper de vez com as barreiras até então impostas ao seu jeito de vestir.

As sugestões vêm a tempo de pegar o inverno no início. E são da Varsano.

Cintos em couro colorido e fivelas metálicas, foulards estampados e gravatas listradas, são os complementos ideais para as camisas de voile poliester, etiquêta Cardin. As côres — revolucionárias — combinam e descombinam entre si. A linha das camisas é prês-du-corps, ajustada, mas adaptada ao corpo do homem brasileiro — por isto não são exageradamente ajustadas.

Os colarinhos são altos e largos, mas também com moderação. Há sempre uma patte (uma prega) no centro, onde são colocados os botões. As gravatas, por sua vez, têm côres fortes e são bem mais largas que as tradicionais. Para os homens jovens — e para todos que gostam de vestir o que existe de mais moderno — os pequenos foulards para serem usados ou por dentro do colarinho ou à maneira de uma gravata (por sob o colarinho). Um truque, quanto a êsses foulards de sêda: dê pelo menos dois nós (superpostos) para que as pontas não caiam longas e para que a sêda fique bem ajustada. Outra maneira de usar o foulard (veja no desenho da extrema direita, em baixo): dando nêle um verdadeiro nó de gravata.

O Serviço

MAIS UM

Dia 19 — segunda-feira — a estréia de *Camaleão na Lua*, de Maria Clara Machado. Depois entra em ritmo normal. No Teatro O Tablado, Av. Lineu de Paula Machado, 795. É deverá ser mais um sucesso da autora. É mais um programa para as crianças.

LIVROS NO VARANDA

João e o Pó, de Sidnei Miller, finalmente vai ser lançado. Dia 21 (segunda-feira), no Varanda, na Rua Maria Quitéria, 83, em Ipanema. A editôra é a José Álvaro.

NARA HOJE

Ontem acabou Gal Costa. Hoje começa Nara Leão. Com Martinho da Vila (cantando partido alto) e o Terra Trio, na Sucata. O *show* — *Nara, Terra e Vila* — tem duração de 50 minutos, e, nêle, Nara canta *A Banda* em francês.

TRICÔ

Gladys é a responsável pelas malhas da Podreca. Mas aceita também encomendas de tricô, a mão ou a máquina, do jeito que você quiser. Conjunto de *pull* e meias ¾ sai por NCr$ 75,00. O redingote ou o mantô forrado e com botões da mesma lã custa NCr$ 220,00. O contato com Gladys pode ser feito pelo telefone 237-7795.

MENA E CÂNDIDA

O endereço é Av. Rui Barbosa, 80/23.º. Lá, dia 19, às 16h, Mena e Cândida vão desfilar sua coleção de inverno em benefício do Setor do Ceará, da Feira da Providência.

PRESENTE

Friburgo ganha hoje um nôvo restaurante — O Beliscão — em Cônego, perto do centro da cidade. Cardápio variado, *american bar* para passar o tempo, bater papo ou esperar os amigos, o nôvo restaurante veio completar a série de atrações turísticas que Friburgo já oferece a seus visitantes. A melhor maneira de se reservar uma mesa é telefonar para lá, quando você subir a serra: 3197.

MIGUEL ÀS QUINTAS

Miguel e sua Cozinha Experimental entram em nova fase a partir da próxima quinta-feira. Aulas novas, receitas inéditas. Quem quiser se inscrever, pode procurá-lo na Gustavo Sampaio, 745/903. Ou telefonar para 236-7200.

PINTURA EM PORCELANA

Um interessante método de ensino moderno e eficiente, é o pôsto em prática no curso da pintora Ida Guaranha que, dispensando o uso do pincel, possibilita o aprendizado desta arte mesmo por pessoas sem nenhuma experiência em pintura. Ainda no *atelier* de Ida Guaranha, outros cursos de arte aplicada, entre êles o de verniz *martin*, trabalhos em fôlha de ouro e imagens antigas. Informações: 237-4014 (Rua Barata Ribeiro, 369/401).

DAMODA

Um nôvo salão de cabeleireiros em Copacabana: o Damoda. Fica na própria Av. Copacabana, 314|201, em frente ao Copa. Os preços são bastante acessíveis e os profissionais competentes.

DIRIGIDO

O CEAT, da Campanha Nacional da Criança, está promovendo a criação de turmas de todos os níveis primários para estudo dirigido. No Méier, as aulas serão na Rua Alberto Leite, 68, diàriamente. Informações pelo telefone 226-0481.

LÃ DE TÚNICA

DESENHO DE **MARINA COLASANTI**

Nem sempre a túnica é de jérsei ou de fazenda fina, como está sendo lançada na Europa, para a primavera e verão de lá. Para aqui, não se tratando de túnica *habillée*, o tecido mais indicado para fazê-la será, então, o jérsei de lã ou qualquer tipo de lãzinha fina, maleável e leve que possa ter bom caimento, também, em vestidos mini, usados com meias coloridas (no caso, que sejam meias, de preferência, da mesma côr do vestido).

As túnicas de lã vão ser usadas com calças de corte reto, à maneira dos anos 30, ou ao modo de St.-Laurent. Primeira delas, a começar da esquerda para a direita, será um tipo *jumper* (para usar com *pull* de gola *roulée* ou com camisa de algodão ou sêda). A saia tem pregas só na frente e nas costas. Pregas rasas, costuradas até quase os quadris. Um cinto de couro marca a cintura. A segunda, também do gênero *jumper*, transpassa, fica bem em mulher magra (manequins 40, 42). Também é cingida na cintura mas com faixa da mesma lã, abotoada duas vêzes. A terceira é o já *best seller* colête longo, reto, que afina. Só que ao invés de ser em tricô (como todo mundo está fazendo) será também de lã, forrado de sêda de tom forte (vermelho, amarelão) ou de tom discreto (cinza, prêto, marinho, bege, marrom).

No segundo grupo de desenhos, a primeira túnica, *jumper* como todos os outros, é a já muito conhecida jardineira, com fivelas douradas nos ombros e, de acréscimo e de novidade, as duas pequenas carreiras de botões miúdos, também dourados. (Esta túnica já pode ser usada pelos manequins 44). As outras duas, do mesmo estilo, têm, como detalhes (no caso da primeira) um viez de couro (napa) fazendo de rodela e de passador laterais (apenas de um lado; aí está a *bossa*, ou então os quatro botões de massa, graúdos, com lapelas enviezadas que sublinham os bolsos embutidos.

No caso de tôdas — como de tôdas as túnicas, sejam elas de sêda ou de lã — o mais importante é a qualidade e a característica do corte. O busto precisa ser mais ajustado. A túnica começa a abrir desde logo abaixo do busto, tornando-se discretamente *évasée* a partir do tórax e abrindo para baixo acompanhando com exatidão a linha dos quadris.

O QUE HÁ PARA VER

Hoje é dia de estréia na Sucata com o show de Nara Leão, Terra Trio e Martinho da Vila ● *Peter Sellers* é Um Convidado Bem Trapalhão, *comédia de Blake Edwards que estréia hoje no Veneza*

Cinema

ESTRÉIAS

O BANDIDO DA LUZ VERMELHA (Brasileiro), de Rogério Sganzerla. Um bandido sádico, de métodos estranhos, oriundo do **bas-fond** da Boca do Lixo, desafia a polícia paulista. Filme de estréia de Sganzerla, que mistura deliberadamente elementos de chanchada, melodrama, filme de **gangster** americano, sátira. Com Paulo Vilaça, Helena Inês, Luís Linhares, Pagano Sobrinho, Roberto Luna, Lola Brah. **Scala, Paris-Palace, Bruni-Ipanema, Art-Palácio Tijuca, Rivoli, Marrocos, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OBRIGADO, TIA (**Grazie Zia**), de Salvatore Samperi. Drama influenciado pelo excelente **De Punhos Cerrados** (**I Pugni in Tasca**), de Bellocchio, mas com qualidades próprias. Lou Castel no papel de um jovem que se faz de paralítico, em permanente hostilidade ao meio burguês em que vive. Com Lisa Gastoni, Gabriele Ferzetti. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PROFETA (**Il Profeta**), de Dino Rosi. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, a contragôsto, ao convívio social: do conflito resultante vive esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Iiana Orfei. Côres. **Condor Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JULIETA DOS ESPIRITOS (**Giulietta degli Spiriti**), de Federico Fellini. A crise anímica de uma mulher casada ao descobrir que o marido tem amante, e sua reação, entre sonho, realidade, memórias. Com Giulietta Masina, Mario Pisu, Sylva Koscina, Sandra Milo, Valentina Cortese. Tecnicolor. **Ricamar, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

ESPIÃO DE DOIS MUNDOS (**A Dandy in the Aspic**), de Anthony Mann. Espionagem. Baseado na novela de Derek Marlowe. Panavision/Tecnicolor. Com Lawrence Harvey, Tom Courtenay, Mia Farrow, Harry Andrews, Lionel Stander, Per Oscarsson. **Vitória, Leblon, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 18 anos).

O TRAPALHÃO (**The Troublemaker**), de Theodore J. Flicker. Comédia. Com Tom Aldredge, Joan Darling, Theodore J. Flicker. **Paissandu, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM PARA IVY (**For the Love of Ivy**), de Daniel Mann. Uma família americana procura um namorado para sua empregada. Sidney Poitier está a postos, e é até o autor da história original. Com Abbey Lincoln, Beau Bridges, Nan Martin. Côres. **Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A MÁQUINA DE FAZER MILHÕES (**Hot Millions**), de Eric Till. Comédia inglêsa em côres, com Peter Ustinov, Maggie Smith, Robert Morley e outros. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathe, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In.**

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (**The Party**), de Blake Edwards. Aventuras de um ator indiano numa festa maluca de Hollywood. Produção americana em côres. Com Peter Sellers, Claudine Longet e outros. **Veneza.**

CARGA MORTAL (**Kill a Dragon**), de Michael Moore. Aventuras no Oriente. De Luxe Color. Com Jack Palance, Fernando Lamas, Aldo Ray. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COM ÊLE CAVALGA A MORTE — Western à italiana. Com Mike Marshall Helen Chanel, Paolo Giusti. Eastmancolor/Cromoscope. **Azteca, Flórida, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Iguaçu** (N. Iguaçu), **Neves** (Niterói), **Miragem** (Petrópolis). (14 anos).

HERÓIS DO INFERNO (**Hellfighters**), de Andrew MacLagen. Filme americano em panavision e tecnicolor. Com John Wayne, Katherine Ross, Jim Hutton, Vera Miles e outros. **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM GOLPE DAS ARABIAS (**Don't Raise the Bridge, Lower the River**), de Jerry Paris. Comédia: Jerry Lewis em eclipse total. Com Jacqueline Pearce, Terry-Thomas. Côres. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O ÚLTIMO SAFARI (**The Last Safari**), de Henry Hathaway. Aventura em côres. Com Stewart Granger, Gabriella Licudi. **Copacabana, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Rex:** .... 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (14 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (**Where Eagles Dare**), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

A MULHER DE PEDRA (**Lady in Cement**), de Gordon Douglas. Policial baseado em uma novela de Marvin H. Albert. Um corpo de mulher submerso com um bloco de cimento complica a vida do detetive Tony Rome — personagem já interpretado antes por Frank Sinatra. No elenco: Sinatra, Raquel Welch, Dan Blocker, Richard Conte, Martin Gabel. Produção americana em panavision/ De Luxe Color. **Palácio, Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Freqüentemente bastante divertida a comédia que assinala a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Coral, Caruso, Kelly, Festival, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Rio-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FANTASIA (**Fantasia**), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky Dukas Stravinsky, Beethoven, Ponchietti, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida, por Stokowsky. Tecnicolor. **Bruni-Tijuca, Regência, São Pedro, Bruni-Piedade.** (Livre).

...E O VENTO LEVOU (**Gone With the Wind**), de Victor Fleming. Drama ambientado à época da Guerra Civil americana. Um dos maiores êxitos de bilheteria de todos os tempos — também um filme de inúmeras virtudes expressivas. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Embora creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em côres. Com Vivian Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. **Presidente, Bruni-Saens Pena.** (14 anos).

OS DOZE CONDENADOS (**The Dirty Dozen**), de Robert Aldrich. Doze criminosos condenados à pena de morte são convocados para uma missão suicida durante a Segunda Grande Guerra. Produção americana em metrocolor. Com Lee Marvin, John Cassevetes, Robert Ryan e outros. **Bruni-Flamengo.** (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (**Histoires Extraordinaires**). Filme em três episódios baseado em contos de Edgard Allan Poe. Os diretores são Roger Vadim (com Jane Fonda), Louis Malle (Alain Delon e Brigitte Bardot) e Federico Fellini (com Terence Stamp). O filme é em côres. **Condor-Copacabana.** (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. Um dos maiores sucessos de público do cinema brasileiro. Com Paulo José, Leila Diniz, Isabel Ribeiro, Joana Fomm e outros. **Alasca.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO VAI, VAI BEM? (**Brasileiro**), do Grupo Câmara. Comédia em oito episódios autônomos. Com Flávio Miggliaccio, Paulo José, Irma Alvarez, Maria Gladys. **São Luís, Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madri:** 16h 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, ... 21h30m. (18 anos).

A OUTRA FACE DA FELICIDADE (**A Belles Dents**), de Pierre Gaspard-Huit. Mireille Darc começa de baixo, em busca de ascensão social e êxito no amor, nesta co-produção franco-alemã em East mancolor. Com Jacques Charrier, Daniel Gélin, Peter van Eyck, Paul Hubschmid. **Ópera, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (**The Thomas Crown Affair**), de Norman Jewison. Um espetáculo razoável, bem humorado. Steve McQueen é o milionário que rouba uma fortuna. Faye Dunnaway a agente de companhia de seguros que sai à sua caça. Côres. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

A FACA NA ÁGUA (**Noz W Wodcie**), de Roman Polanski. Produção polonesa. No Cinearte UFF em Niterói: 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

SEGUNDA PARADA DE CHARLES CHAPLIN — No MIS: 15h40m, .. 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

GILDA (**idem**), de Charles Vidor. Produção americana com Rita Hayworth e Glenn Ford nos papéis principais. **No Ginásio da PUC**, às 21h. Programação do Centro de Artes Cinematográficas. Ingressos à venda no local.

CICLO RETROSPECTIVO — Organizado pela cinemateca do MAM. Hoje, às 16h, **Nanuque, o Esquimó**, de Robert Flaherty. Hoje, às 18h30m, e, amanhã, às 16h. **Outubro (Oktiabr)**, de Serguei Eisenstein, produção russa de 1927. **No Auditório da Cinemateca.**

Teatro

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thiré. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

OLHO N'AMELIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Candido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13, (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e o **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanaberino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Dj Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Peso, contando a vida pública e particular da famosa Imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ... (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276); 3.ª e 4.ª, 18h; 5.ª, 16h e 20h45m; 6.ª, .. 20h45m; sáb., 16 e 20h45m; dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Drama-monólogo do romancista João Mohana volta ao Rio numa temporada a preços populares. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (225-3237). Sessões de 5.ª a dom., 17h30m e 21h30m.

PROIBIDO ENTERRAR POLICINES — de Jean Anouilh. Direção de Rui Sandy. Com Angela Falcão, Fernando Bezerra, Expedito Barreiro, Tina, Léa Botelho, Jorge Cândido, Augusto Olímpio, Paulo Elísio e Clóvis Botelho. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179. De 3.ªs a 6.ªs, às 21h; sabs. e doms., 16h e 21h.

"Show"

CIDÁLIA MOREIRA —, no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

CASA-TSCHOK — No **Canecão**, com Hélio Mota, Penha Maria, Sônia Machado e grande elenco.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi**. Rua Cinco de Julho, 312.

MAÍSA — hoje, no **Canecão**, a cantora Maísa se apresenta cantando e dançando.

HOLIDAY ON ICE — carnaval no gêlo, produção de 1969. **Maracanãzinho**: de têrça a sexta, às 20h30m; sábados, às 16h30m e 20h30m; domingos e feriados, às 14h30m e 18h. Venda antecipada nos seguintes locais: Mercadinho Azul, Teatro Municipal (lado da 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. Sòmente uma semana, de 3.ª a 6ª, às 21h30m; 5.ª, vesperal, às 16h; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às 18h15m e 21h30m.

NARA, TERRA E VILA — Nôvo show da **Sucata**, com Nara Leão, Terra Trio e Martinho da Vila. Direção de Grisolli e Sidnei Miller. Aos domingos vesperal para a juventude, às 17h.

Nara Leão estréia hoje na Sucata

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **1.º Movimento da Sinfonia Popular, de Gnattalli** (OSB — Santoro) * **Três Prelúdios, de Gershwin** (Jascha Heifetz) * **Marcha Turca, de Haydn** (Paumgartner) * **1.º Movimento do Concêrto em Dó Maior, para Harpa e Orquestra, de Boieldieu** (Nicanor Zabaleata) * **Danças Polovitsianas, da ópera O Príncipe Igor, de Borodin** (Hermann Scherchen) * **Tamborim Chinês, de Kreisler** (Szeryng) * **Dança, da Música para Teatro, de Copland** (Bernstein) *** 22h05m — **Abertura da ópera O Franco Atirador, de Weber** (Kubelik * **Barcarola em Fá Sustenido Menor, Opus 60, de Chopin** (Dinu Lipatti) * **Sinfonia N.º 7 em Lá Maior, Opus 92, de Beethoven** (Karajan).

Música

OSB — Amanhã, às 16h30m, no Teatro Municipal, segundo concêrto social da OSB, tendo como regente Simon Blech e solista, Philippe Entremont.

OSN — Depois de amanhã, às 16h, apresentação da OSN no Campo de Santana, sob a regência do Alceu Bocchino. No programa, **Abertura Egmont, de Beethoven; Abertura dos Mestres Cantores, de Wagner; Romeu e Julieta, de Tchaicovsky; Ao Rei da Pedra, de Lazrus; Barão Cigano e Vida de Artista, de Strauss; Samba, de Alexandre Levi e Interlúdio e Dança, de Manuel de Falla.** Entrada franca.

Cursos

DINÂMICA DE GRUPO — curso de treinamento para professôres, treinadores, líderes, educadores em geral. Horário: 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 20h. Só trinta vagas. Aberto a todos os níveis. Informações no Instituto de Administração e Gerência da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Telefones: 227-2388 e 247-1125.

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1.135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua **Barão de Ipanema**, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio **Pessoa**, 492. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Iniciou dia 13 de maio. Tôdas as 3as. e 5as., das 8h às 10h. No **Instituto Social da PUC**, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563. Aulas com o Prof. Rui Santos de Figueiredo.

CURSO SÔBRE VILA-LÔBOS — Começa dia 4 de junho um curso sôbre Vila-Lôbos, O Educador, no Museu Vila-Lôbos, Palácio da Cultura, 9.º andar, sala 902. Inscrições abertas de segunda a sexta-feira, das 11h às 16h.

CURSOS GERAIS — No Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (enderêço acima).

COMPOSIÇÃO PRÁTICA E CRIADORA — pela professôra Luísa Dantas Vás. Organizado pela Sociedade Educativa Guanabara. Outros cursos: **Unidade de Trabalho em Estudos Sociais e Ciências**, pela professôra Ivete Duna; **Frações do Nível 1 ao Nível 6**, pela professôra Vilma Pereira Galvão. Preço de cada curso NCr$ 25,00. Informações e inscrições (até o dia 10): Rua Barão de Mesquita, 220. Tels.: 258-0186, 228-7615 e 238-2968.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audivisual e trabalhos de **atelier**. 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE EXTENSÃO — curso de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

PENSAMENTO DE TEILHARD DE CHARDIN — início dia 27 de maio. Horário, 3.ªs das 14h30m às 16h com duração de dois meses. Preço, NCr$ 50,00. Aulas com Frei Secondi. No Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-2665 e 246-7798.

Artes plásticas

BATISTA — exposição de talhas, portas na **Sociedade Hípica Brasileira**.

TRÊS JOVENS — Barrio, Waleska Ramos e Anísio Dantas, compõem e mostra três artistas jovens, na **Galeria Celina**, Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

DOIS ARTISTAS, DOIS ESTILOS — Fernando P. (figurativista) e Eduardo Asênsio (impressionista). **Galeria Dom Pedro**, Rua Barata Ribeiro, 200, loja-F.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquês de Valença, 74.**

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**. Barão de Ipanema, 110-A. Tel. 236-4136.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiren Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 58.

JOSÉ TARCÍSIO — óleos. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 576.

ISABEL DE JESUS — pinturas primitivas. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810, 1.º andar.

CARTAZES AMERICANOS — Pavilhão da Escola Superior Industrial, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

CEIÇA — pintura. **Clube dos Decoradores**, Av. N. S. de Copacabana, 1 100, sobreloja.

JOÃO DAVID — pinturas. **Churrascaria Gaúcha**. Até 18 de maio.

SERTÓRIO — exposição de pinturas na **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1.219. **Até 15 de maio.**

EDELWEISS — pinturas. Na GEAD, Rua Siqueira Campos, 18.

INFANTIL — primeira exposição de Márcia Zalcberg (13 anos), Rute Griner (10 anos), Sílvia Noronha Passaroto (9 anos), Gilson Honigman (11 anos) e Marta Delgado Veloso (11 anos), alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural), classe Ivã Serpa. **Na Morada**, Av. Rio Branco, 156, loja 104 (subsolo) — Edifício Avenida Central.

MARY ANN PEDROSA — pinturas. **Galeria Décor, Rua Toneleros**, 156.

ZAZÁ ROGÊ — colagens. **Livraria Agir Editôra**, Rua México, 98-B. Até o dia 24 de maio.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

JACINTO MORAIS — pinturas. A partir de quinta-feira no **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71, telefones 246-1294. Até o dia 24 de maio.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na **Galeria OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

SALÃO DE MAIO — Rua do Lavradio, 84, o Salão de Maio das Artes Plásticas, num patrocínio da Sociedade Brasileira de Artes Plásticas. A partir do dia 20.

MARIO CARNEIRO — óleos. Na **Petite Galerie**, Pça. General Osório, 53. Telefone: 227-5206.

TOYOTA — pinturas. **Galeria do Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

A IMAGEM DO HOMEM — Iazid Thame (serigrafia) e Píndaro Castelo Branco (pintura), na **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

ORLANDO BRITO — pintura. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

GILBERTO LOUREIRO — desenhos. Na **Sala Goeldi**, Rua Prudente de Morais (Praça General Osório).

LILLY RICHTER-MONTAGNE — exposição de esmaltes. No MAM.

DOROTHY SHAW DALAND — esculturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

OS JUDEUS DE SEFARAD — exposição de fotografias e objetos. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar vista pelo **tel.** 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8143). Horário: 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 247-0357) — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 231-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sabs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

BOITES & RESTAURANTES

CURSOS & ACADEMIAS

Admirável mundo nôvo

ESTRÊLA FAMOSA EM VIAGEM

Tina, uma chimpanzé, estrêla de televisão — faz comerciais em estações de Londres — deixa o aeroporto da cidade em viagem para Nova Iorque, onde lançará a campanha publicitária de um nôvo tipo de chá. Durante a viagem é um dos competidores da maratona promovida pelo Daily Mail. *(Foto Keystone)*

As perucas para homens também muito procuradas

A Hat Corporation of America tem intenção de inaugurar um grande magazine exclusivamente dedicado ao homem. Pretende ainda manter uma rêde de salões de beleza masculinos, por todos os Estados Unidos, em associação com um fabricante de perucas. Os salões que serão chamados de Mr. Young's Hairpiece, terão todos os tipos de perucas masculinas, além de serviço de massagem, de barbeiro e de emagrecimento.

Segundo recente estatística, sòmente 7 milhões entre os 14 milhões de calvos americanos usam perucas. A Hat Corporation espera encontrar mercado entre os 7 milhões restantes.

Uma vida militar agitada, uma vida amorosa agitada. Ao lado de sua brilhante carreira de especialista em guerra, Wellington incendiou vários corações femininos

— Número 1, Londres — Hyde Park Corner.

O endereço postal mais importante da Inglaterra (atual Museu de Wellington) — uma das muitas homenagens dos inglêses a Arthur Wellesley, o General de Ferro, vencedor de Napoleão em Waterloo.

Índia, Península Ibérica: **lutas contra sultões e rajás; os apelidos de General Sipaio e de Ferro, dados pelos soldados indianos, portuguêses e espanhóis; a primeira derrota de Napoleão.**

Paris: **o cargo de Embaixador; Mme. de Stael, Récamier; as diversões da capital francesa em 1814.**

Congresso de Viena: **a divisão do império napoleônico entre os vencedores de Bonaparte; recepções; bailes, o retôrno de Napoleão.**

Waterloo: **a última batalha; a derrota definitiva do Pequeno Corso.**

Os fatos marcantes da vida de Wellington estão presentes ainda na recordação dos inglêses no mês em que se comemora o bicentenário de nascimento de um dos seus maiores heróis.

O HOMEM QUE DERROTOU NAPOLEÃO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

— Tenho um lema: nunca permanecer deitado se já estou acordado. Quando é hora de se mexer na cama, já é hora de se levantar.

Além das batalhas e do princípio para vencer o desconfôrto das estreitas camas de campanha, as botas e o nariz de Wellington também ajudaram a tornar inesquecível o General inglês.

A mesma atenção que dispensava aos problemas de lógica, reconhecimento e estratégia, gostava de estender aos calçados — algumas semanas antes da batalha de Waterloo recomendara ao sapateiro que fizesse as suas botas "com o cano mais longo e um pouco maior na barriga da perna." E os apelidos *Velho Bicudo, Narigudo* e *Águia*, como lhe tratavam os soldados inglêses e espanhóis, apareceram devido ao nariz adunco e fino do General.

— Se Boney (era assim que êle chamava Napoleão Bonaparte) pode meter sua *tromba de elefante* em tudo, por que não tenho o direito de fazer o mesmo?

O estilo livre e pessoal de expressão — "não policio o que escrevo ou digo. Que se danem, se quiserem ou não publicar" — Wellington repetia na maneira de vestir: roupas civis simples e bem cortadas (calças brancas, casaco azul ou cinza, chapéu tricórnio sem plumas). Êle andava assim nos campos de batalha, mas deixava que seus soldados lutassem como quisessem, com casquetes de veludo forrados de pele ou simples toucas de dormir.

A originalidade do General era muito bem vista na Inglaterra e correspondia plenamente aos desejos do povo inglês, para quem nenhum herói é aceitável sem um toque de excentricidade. Wellington o possuía, e mais uma sólida mistura de humilde autoconfiança que podia ser considerada como um otimismo a tôda prova.

A formação do herói

Arthur Wellesley, mais tarde General e Duque de Wellington, nasceu na Irlanda a 1.º de maio de 1769, terceiro filho de Lorde Mornington, professor de Música no Trinity College de Dublin, e sua mãe, uma mulher de idéias firmes, nunca acreditou no seu "desajeitado Arthur, um menino feio que na certa só serviria para bucha de canhão."

Aos 15 anos, depois da morte do pai, Wellington é obrigado a abandonar a Academia de Eton. A família estava em dificuldades financeiras e nem os estudos ou os esportes despertam o interêsse do rapaz, que prefere passear pelo Tâmisa ou pular sôbre um fôsso no jardim de sua casa.

— Acredito realmente que devo meu espírito de iniciativa às travessuras que pratiquei no jardim de minha casa na Inglaterra — êle diria mais tarde. Já a Academia de Eton não lhe despertava lembranças agradáveis. Raramente Arthur a visitava e em 1841 recusou-se a contribuir com um pêni que fôsse para suas obras de reconstrução. Gostava de afirmar que a batalha de Waterloo não fôra ganha com os conhecimentos de Eton, mas sim pela infantaria britânica e seus esforços pessoais ajudados pelo "dedo da Providência."

Aos 19 anos volta para a Irlanda, ajudante-de-campo do Vice-Governador, popular entre as môças e evitado pelas matronas por causa das piadas *atrevidas*. Expressando num violino o talento musical herdado do pai, o rapaz de agora não lembrava o adolescente tímido e solitário. A mudança, Arthur devia à Academia de Equitação de Angers, na França, onde aprendeu esgrima, Matemática, Humanidade e as maneiras polidas de um cavalheiro.

Entre o amor e a guerra

Seguindo uma tradição da sua família, Arthur, em 1789, torna-se ajudante-de-campo do Castelo de Dublin. Um ano depois, como representante dos Wellesley no Parlamento de Trim, passa o tempo jogando nos clubes e brindando as vitórias do Rei Guilherme III. Em 1793, porém, já tenente-coronel da 33.ª Infantaria, vem o desejo de defender a Inglaterra, tanto no Parlamento quanto no campo de batalha — o país estava em guerra contra a Revolução Francesa. Além da emoção da primeira batalha, Wellington pretendia também impressionar o Conde de Longford, ganhando, assim, permissão para casar com sua irmã Kitty Pakenham.

Arthur vinha cortejando Kitty — môça bonita de 20 anos, magra, não muito alta, pele clara, cabelos cacheados curtos, nariz arrebitado — desde setembro de 1792, quando os dois passeavam pelas praias do lago Derravaragh. Durante os passeios, gostavam de ler juntos, e muitas vêzes Arthur levava seu violino. Embora meio endividado, êle decide tentar a sorte na primavera seguinte, mas Lorde Longford rejeita o pedido de casamento.

A recusa forçou o jovem militar a tomar uma decisão: destruir tudo o que impedia sua carreira. Primeiro o jôgo de cartas, depois o violino. No verão seguinte queima-o junto com as lembranças da infância, quando ouvia com êxtase seu pai tocar. Um ano depois, era a guerra. Arthur embarca para combater os franceses nos Países Baixos, mas deixa um bilhete que mudaria o futuro de Kitty: se acontecesse alguma coisa que a fizesse mudar de opinião, êle estaria esperando-a, pois "ainda permanecia o mesmo" em relação à môça.

Sua primeira experiência na guerra, Wellington classificou como uma lição sôbre "o que não se deve fazer." De 1794 até o ano seguinte, êle e mais 10 mil soldados, comandados pelo Duque de Iorque só fizeram andar de um lado para outro, perseguidos pela malária. De volta à Inglaterra, porém, ganha o comando da 33.ª Infantaria e parte com o regimento para a Índia.

Na Índia

O coronel Arthur Wellesley aí chega em junho de 1796, com uma pilha de livros e um ataque de reumatismo, que combate com linimento Strasburg, recomendado pelo seu médico:

— Use-o sem susto. Já deu os melhores resultados no tratamento de cães e cavalos.

Na Índia, com seus irmãos Ricardo e Henrique, respectivamente Governador-Geral e Secretário-de-Govêrno, Arthur passa oito anos, os mais duros de sua vida. Êle mesmo reconhecia isto — quando alguém lhe perguntava como suportara as dificuldades de Waterloo, a resposta era uma só:

— Não foi muito difícil, depois de tudo por que passei na Índia.

Primeiro foi a derrota do Sultão Tipu, o Tigre de Mysore, e o Govêrno desta região. Depois, a guerra de Maratha (1803-1805), a batalha de Assaye, Arthur comandando 7 mil inglêses e sipaios contra quase 50 mil indianos e franceses. Esta luta — a vitória custou a vida de 1 584 de seus homens — impressiona-o profundamente. Anos mais tarde, Wellington recordaria Assaye como um dos fatos que mais marcaram sua carreira.

Nem tudo, porém, se resumia em briga. Arthur tinha tempo também para escrever: cartas para Kitty, enviadas através de um intermediário, a Sra. Sparrow; romances (*Leve at First Sight/Amor à Primeira Vista, Illicit Love/Amor Ilícito, Lessons for Lovers/Lições para Amantes*), inspirados, talvez, no seu sucesso junto às mulheres.

Entretanto, bem ou mal, êle permanece fiel à antiga namorada. A Sra. Sparrow insiste com Kitty que Arthur ainda a ama:

— O que desejo é que êle retorne e se sinta perfeitamente livre para se decidir sôbre nós.

Um casamento esperado

Arthur volta para a Inglaterra em setembro de 1805. Suas esperanças fixam-se agora em um comando europeu e êle quase esquece Kitty.

Num encontro com a Sra. Sparrow, esta convence-o a procurar a irmã do Lorde Longford, revelando-lhe que Kitty sofrera dois anos antes um abalo nervoso, "que a deixara pálida e triste", e que o Conde concordava agora em aceitá-lo como cunhado.

Os dois casam-se a 10 de abril de 1806. A aparência da noiva, então com 34 anos, assusta Wellesley:

— Meu Deus! Agora é que noto como ela ficou feia — cochicha ao ouvido do padre Gerald.

Apesar de tudo, o casamento segue regularmente feliz: Kitty tem dois filhos e o marido é Primeiro-Secretário da Irlanda. Nessa ocasião, julho de 1808, Portugal e Espanha começam a lutar contra os invasores franceses, chefiados por Junot. A Inglaterra decide intervir na Península Ibérica, mandando para lá seu melhor Exército. No comando, Arthur Wellesley, que "não temia os franceses de Napoleão e sabia como enfrentá-los", segundo declarou a um amigo. Era mais uma campanha que se iniciava.

A campanha ibérica

Em Portugal, Arthur começa vencendo os franceses em Vimeiro. Sua tática aí é bem sucedida — primeiro, ordena que a infantaria se deite no declive do lado oposto de uma colina, fora do alcance da artilharia inimiga; em seguida, ordena que se levantem, não atirando antes que os franceses subissem até a uma distância de 20 metros. A manobra de surprêsa dá resultado. Os tiros inesperados dos inglêses afugentam o inimigo, que se precipita colina abaixo, quase sem tempo para responder ao fogo.

A disposição de Arthur para prosseguir a luta e a sua recomendação para a tomada de Lisboa, entretanto, são desaprovadas pela Inglaterra. Wellesley é substituído por dois generais que negociam a Convenção de Cintra, pela qual os franceses se retirariam de Portugal. A contragosto, Arthur assina o documento, mas fica satisfeito quando sabe que em seu país os inglêses condenam a Convenção, principalmente depois de descobrirem que os franceses haviam saído com objetos de valor, quadros e lençóis reais do Palácio de Mafra, transformados em camisas para Junot.

As coisas não iam bem para o Exército inglês — seu comandante, o elegante *Sir* John Moore, é vencido na Espanha por Napoleão e o Marechal Soult, e acaba morrendo em Coruna. Nesse situação crítica, Arthur convence o Govêrno inglês a continuar a guerra em Portugal. Com cêrca de 20 mil soldados britânicos e os aliados peninsulares, volta a enfrentar os 200 mil homens do Exército francês. A diferença numérica, entretanto, não o assusta: durante a travessia do rio Douro — considerada a maior aventura da campanha ibérica — consegue deslocar Soult para as montanhas ao Norte de Portugal, e, em seguida, para território espanhol.

O plano seguinte de Wellesley era derrotar os franceses, no Sul, mas durante todo o mês de junho de 1809 é obrigado a esperar o dinheiro inglês que estava atrasado. Até o final do ano, êle não chegaria, embora se contasse mais tarde que um dos Rothschild, em Paris, se disfarçara de mulher e tentara contrabandear o dinheiro para Arthur através das fileiras francesas. Quando o dinheiro chega, vem também a batalha de Talavera. Os espanhóis insistem numa luta desesperada para libertar sua capital. Os aliados vencem, mas a vitória é amarga.

— Nunca houve uma batalha tão mortífera quanto esta — escreve Arthur, horrorizado.

Superados em dois para um, êle perde 5 mil homens, um quarto da sua fôrça, e os franceses 7 mil.

Quatro batalhas, cinco vitórias

A partir de setembro de 1810, a situação começa a mudar. Os aliados vencem quatro batalhas:

Bussaco — nesta "cordilheira maldita", Wellington e seu Exército de 51 mil inglêses e portuguêses, os *galos de briga*, derrotam, a 27 de setembro, 65 mil franceses. O convento aí existente guarda até hoje duas lembranças de Arthur — uma placa ao Grande General, no local onde dormiu pela última vez, na noite posterior à vitória; uma oliveira, plantada por êle, no jardim.

Tôrres Velhas — a *fortaleza* de Wellington — um quadrilátero montanhoso, protegido por obstáculos naturais, perto de Lisboa — impede a tomada da cidade. Logo, Junot é expulso de Portugal e Arthur volta a combater em território espanhol.

Salamanca — região central da Espanha, 22 de julho de 1812: "Quarenta mil franceses derrotados em 40 minutos", assim um francês descreve a ação mais impressionante da carreira de Wellington.

Vitória — apoiado pelos aliados, Arthur, a 21 de junho de 1813, expulsa os franceses da Espanha. A batalha repercurte mais do que Salamanca. Ela inspira os aliados para a derrota de Napoleão em Leipzig quatro meses depois. Inspira ainda Beethoven, que compõe a *Vitória de Wellington*, com sons de cornetas, de soldados marchando e trechos da *Rule Britannia* e do *God Save the King*.

A queda de Napoleão

Wellington se prepara agora para entrar na França. Derrota Soult nos Pireneus e trava em fevereiro de 1814, em Orthez, a última batalha na Espanha. Termina a Campanha Ibérica.

Dois meses mais tarde, Arthur entra em Toulouse e uma notícia o surpreende:

— Trago boas-novas para você — revela-lhe um dos seus coronéis.

— Eu sabia que finalmente teríamos a paz.

— Não! Não é isso! Napoleão abdicou!

— Abdicou? Não é possível! Que ótimo! — em mangas de camisa, o comandante-chefe dança de alegria, estalando os dedos como uma criança irlandesa.

Enquanto Napoleão vai para Elba, Wellington viaja a Londres, para uma visita aos soberanos. Como recompensa, ganha o título de Duque, o cargo de Embaixador em Paris e um baile de máscaras (onde *Lady* Caroline Lamb, futura amante de Arthur, vestida de *pantalonas* verdes, dança com Byron fantasiado de macaco.)

Paris e as mulheres

Em 1814, como Embaixador em Paris, seu principal dever é participar das caçadas reais e aconselhar o soberano francês a abolir o comércio de escravos em suas colônias (a Inglaterra, colhendo os frutos da Revolução Industrial, e por interêsse econômico, começa a adotar uma política antiescravagista). Nos assuntos abolicionistas, Arthur é auxiliado pela brilhante Madame de Stael, que "fala como um anjo, se alguém a mantiver longe da política, e parece um homem, exceto pelos seus admiráveis ombros."

Wellington fica em Paris só até janeiro de 1815. Nomeado Plenipotenciário da Inglaterra no Congresso de Viena, parte para a Áustria.

Aí, nos intervalos das recepções e dos bailes, os vencedores de Bonaparte, tesoura e cola nas mãos, modificam o mapa da Europa, distribuindo-se entre si o Império Napoleônico. Arthur é recebido com honras. Nenhum outro general sentara na mesa do Conselho, e o artista oficial do Congresso, para o grande quadro da conferência, escolhe como tema a entrada de Wellington nos salões de reunião. As honrarias, porém, duram pouco. Napoleão retorna à Europa e os agora amedrontados cavalheiros do Congresso de Viena voltam a pedir socorro ao General de Ferro (título recebido quando expulsou os franceses da Península Ibérica). O czar Alexandre, apontando um cavalo, presente dos congressistas a Arthur, fala por todos:

— É seu. Salve o mundo de nôvo.

A caminho de Waterloo

Napoleão retorna a Paris em março de 1815 e tôdas as informações indicam que êle realizaria seu primeiro ataque nos Países Baixos.

Wellington parte para a Bélgica em abril, reassume o comando do exército aliado, concentrando-o na região de Quatre-Bras. Enquanto os franceses não chegam, os oficiais gastam o tempo nos teatros, jogando e dançando. Inclusive Arthur, que recebe a notícia da invasão da Bélgica durante um jantar: as tropas de Bonaparte teriam ocupado Quatre-Bras e marchavam direto para Bruxelas:

— Não posso acreditar! Napoleão me ludibriou e roubou 24 horas de marcha! Existe um bom mapa nesta casa?

— O que você pretende fazer? — pergunta-lhe seu ajudante Richmond, abrindo na mesa um mapa da Bélgica.

— Se realmente Napoleão ocupou Quatre-Bras, temos então de combatê-lo *aqui!*

O dedo de Wellington aponta Waterloo.

A grande batalha

Chegando a Quatre-Bras, Arthur entra em choque com o General Ney, terminando a luta num empate custoso. No dia seguinte (17 de junho), sob forte tempestade, ao saber da derrota do seu aliado Blücher, conduz 67 mil homens para o monte São João e determina local e data da batalha: crista de Waterloo, 18 de junho. La Belle-Alliance, segundo cume do morro, está em poder dos 72 mil soldados franceses.

Napoleão acorda bem disposto, na manhã chuvosa do dia 18, e constata que os aliados, cobertos de lama, permanecem em forma ao lado oposto:

— Isto será um piquenique. Wellington é um mau general e os inglêses péssimos soldados.

Mas, pela última vez na vida, Napoleão estava enganado. A batalha começa por volta das 11h30m, com Bonaparte ordenando um canhoneio violento, seguido do ataque de suas tropas. Os franceses, porém, não conseguem desalojar os aliados do castelo de Hougoumont — "o sucesso de Waterloo dependeu do fechamento dos portões de Hougoumont", afirmaria Wellington mais tarde. Duas horas depois, o General de Ferro enfrenta o principal assalto de Napoleão. As cavalarias de ambos os lados se chocam, os soldados aliados perdem o contrôle da situação e quase são destroçados pelo fogo dos franceses.

Os dois primeiros atos de Waterloo estão encerrados. O terceiro vem logo em seguida: numa investida corajosa, os franceses tentam dominar a fazenda La Haye Sainte, pôsto de observação de Wellington. Os cavalos, em número tão grande que quase não se vê a lama do chão, sobem em direção à fazenda. Tiros cortam o ar, mas êles continuam a subida até encontrarem um muro impenetrável de baionetas defendendo La Haye Sainte.

As últimas horas do dia claro iluminam o fim da batalha. Os dois exércitos se defrontam. As linhas de mosquetes inglêses disparam e 3 mil franceses caem na primeira rajada. Sem esperar novos tiros, os guardas aliados rechaçam à baioneta a Divisão dos Imortais de Napoleão, enquanto o 52.º Batalhão desce para atacar uma coluna de Caçadores. O próprio Wellington luta no campo de batalha. Nesse momento, soa um grito — *La garde recule!* Bonaparte acena com o chapéu, mandando seus homens baterem em retirada.

O General de Ferro vencia Napoleão definitivamente.

No Parlamento

A batalha de Waterloo custara 44 mil mortos e feridos. Wellington chora quando sabe das suas perdas:

— Nada, exceto uma batalha perdida, pode ser tão melancólica quanto uma batalha ganha a êste preço.

A tristeza logo evolui para uma reação contra a guerra:

— Confio em Deus ter travado minha última guerra. É horrível estar sempre lutando.

Abandonando a carreira militar, Arthur ingressa no Parlamento e chega a Primeiro-Ministro (janeiro de 1828), mas a imaginação que sempre o acompanhara parece abandoná-lo na vida política. Conservador convicto, limita-se a não deixar que o Govêrno de Guilherme IV tenha muitos problemas. Em 1846 retira-se da vida pública e morre seis anos mais tarde, a 14 de setembro.

Uma coisa, porém, é certa — Wellington, depois de Waterloo, nunca mais voltaria a dar tiros. Exceto nos faisões, durante as caçadas, mas êle quase sempre errava.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 16-5-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

VENDE-SE uma bonita cabra, boa leiteira, muito mansa e já aclimatada no Rio, à rua Haddock Lôbo n.º 123.

(16 de maio de 1919)

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Com a dissipação da frente fria no litoral entre Salvador e Aracaju o país está sob os efeitos da massa de ar polar, que tem o seu centro de ação sôbre o oceano Atlântico localizado a 30º Sul e 42º Oeste. Assim sendo o tempo apresenta-se bom exceto no litoral que ainda sob o efeito de circulação está sujeito a pancadas esparsas desde a Bahia até o Rio Grande do Norte. Frente intertropical atingindo Roraima, Amapá, Norte do Amazonas e Pará com chuvas intermitentes.

NO RIO

BOM, COM NEBULOSIDADE.
MÁXIMA: 25.8
MÍNIMA: 16.6

O SOL

NASC.: 6h16m
OCASO: 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — **Pará** — Tempo: Instável — Chuvas no período. Temp.: Estável.
Acre — Tempo: Bom com nebulosidade — Nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.
Maranhão — **Piauí** — **Ceará** — **Rio Grande do Norte** — **Paraíba** — **Pernambuco** — **Alagoas** — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — **Bahia** — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade — Nevoeiros esparsos. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. — Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — **Guanabara** — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Goiás — **Mato Grosso** — Tempo: Bom. Temp.: Estável.
São Paulo — Tempo: Bom — Nevoeiros esparsos pela manhã. Temp.: Estável.
Paraná — **Santa Catarina** — Tempo: Bom com nebulosidade variável — Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom — Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em elevação.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
2h15m/1,2m e 15h/1,3m
BAIXA-MAR:
9h05m/0,2m e 21h45m/0,5m

TEMPERATURAS DE MAIO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: **Manaus** (26.3; 30.5; 23.4), **Belém** (25.8; 31.7; 22.8), **São Luís** (25.4; 30.5; 23.2), **Terezina** (26.2; 31.5; 21.7), **Fortaleza** (25.9; 30.7; 21.6), **Natal** (25.9; 29.2; 22.2), **João Pessoa** (25.1; 29.6; 21.6), **Recife** (25.9; 28.7; 23.2), **Maceió** (25.2; 28.6; 22.5), **Aracaju** (25.7; 28.7; 22.8), **Salvador** (24.8; 27.7; 22.4), **Vitória** (22.6; 27.0; 19.6), **Rio de Janeiro** (22.3; 25.9; 19.4), **Niterói** (21.3; 27.5; 16.7), **São Paulo** (16.0; 22.3; 11.4), **Curitiba** (14.3; 20.5; 9.6), **Florianópolis** (19.3; 22.8; 16.7), **Pôrto Alegre** (16.0; 20.9 11.8), **Cuiabá** (24.3; 30 8; 19.6), **Belo Horizonte** (19.2; .. 25.8; 14.3), **Goiânia** (19.4; 28.6; 13.1), **Sena Madureira** (24.0; 32.1; 19.5), **Clevelândia** (24.6; 29.5; 21.2), **Petrópolis** (16.4; 21.4; 12.6), **Teresópolis** (15.3; 21.6; 11.0), **Cabo Frio** (22.5; 26.1; 19.4), **Araxá** (18.4; 25.0; 12.7), **Cambuquira** (17.2; 24.5; 11.6), **Poços de Caldas** (15.1; 22.5; 9.1), e **Caxambu** (16.6; 24.1; 9.4).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 20º, claro; Bariloche, 12º, encoberto; Santiago, 14º1, bom; Montevidéu, 20º, nublado; Lima, 21º6, nublado; Bogotá, 17º6, sol; Caracas, 27º, nublado; México, 22º, bom; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 15º, nublado; Miami, 26º7, nublado; Los Angeles, 21º1, nublado; Londres, 16º, nublado; Paris, 30º, sol; Berlim, 28º, sol; Moscou, 9º, nublado; Roma, 26º7, sol; Lisboa, 23º, sol; Montreal, 10º, nublado; Quebec, 7º, nublado; Tóquio, 25º, bom; Telaviv, 23º, bom; Beirute, 21º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — 2 qt., sl., dep. empreg. Mobil., tapetes, tel. etc. NCr$ 45 000, NCr$ 20 000 entr. Restante financiado — R. Washington Luiz, 24, ap. 603 — Propriet. local 14 as 18h.

ATENÇÃO — Centro — Vendo ap. de 2 qts. sala, coz. banh. compl. e area. Ver Av. Presidente Vargas n. 2007 — ap. 1609 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503 — 504 — Tels.: .... 242-0937 252-5850 — CRECI J. 238.

CENTRO — Sto. Cristo. Vendo casa 3 qtos. sala, coz. areas e qto. sala, coz. entr. p| carro 5. Sara 45. CRECI 1710 32-8676.

CENTRO — Excepcional! Ap. 103, sl., 2 qts, 2 áreas cob., coz., banheiro, sinteco, box, p| gel. urgente. Ver R. Washington Luis, 45, dir. prop. ent. Imed. Tratar 23-8688 — 23-9201.

GARAGEM — R. Carmo, vendo a vista 21 milhões. Monteiro — V. Lima, CRECI 90 — 1a. região — 242-5680.

PRAÇA MAUA — Vendo casarão na Ladeira João Homem em terreno de 10x40 cmo 16 mil de entradá saldo a combinar. Tratar tel.: 231-1431.

RUA SENADOR POMPEU n. 212 — Vende-se prédio c| 2 pavtos. loja com 6,70 x 37 mts. — Distando aprox. 200 mets. da Praça da República. Tel. 228-1076.

VENDO excelente apto. frente qt. sl. coz., banh. completo, área. Ent. 12 mil rest. 126 mensal, ou 7 800 ent. rest. 276 mensal. Tratar Av. 13 de Maio 23 sala 2223 Sr. Ramos CRECI 1 235.

VENDO sala coz. ban. Rua Alvaro Alvim, 21-B Victor 6 000 ent. saldo a combinar.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

AUREA 116 e 118 — Não percam êste ótimo negócio, por estarem alug. sem contr., vendo 2 ótimas casas c| 5 mil entr. Preço total 20 mil. Construção sólida, condução a porta inquilinos notificados. Tel.: 257-3476.

ATENÇÃO — Glória — Vendo ap. nôvo, vazio, c| 2 qts., sala, coz., banh. compl. área, dep. empreg. e garagem, à Rua Candido Mendes. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels.: 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

BENJAMIN CONSTANT, 24|804 — Vendo, s., q., b., c., dep. emp., área, ar refrigerado, telefone. — Ent. 30 000 e 12 prest. 1 400. Tel. 222-5924.

SANTA TERESA — Só vendo hoje. Preço 40 à vista, c| sub. apto. grande, de 3 qts., s., d| empreg., etc. e vazio, à R. Dias de Barros n. 29, ap. 602, c| linda vista o mar, precisando pintura. Chaves c| port. Tels.: 32-0861 - 37-0128. Av. Almte. Barroso, 90, 5.º — LUIZ BABO. C. 466.

SANTA TERESA — V. ap. de frente, 3 qts., 2 sls., 2 banhs. dep. emp. 42 mil a comb. .. 243-9577 e 242-9804.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendo ap. nôvo, vazio, c| sala, qto., copa, coz., banh. compl., área e banh. empreg. Ver Rua das Laranjeiras n.º 553, ap. 107 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504. Tels.: ...... 242-0937 — 252-5850 — CRECI 238.

LARANJEIRAS — Vendo apto. R. S. Salvador, 105, ocupado s| contrato, sala, 2 quartos, etc. 20 mil facilitados e saldo 350,00 mensais C. Econômica. Tratar ..... 257-2180.

LARANJEIRAS — LUIZ BABO vende perto do Campo do Fluminense, na R. Pinheiro Machado n. 9, aptº 701, todo and., de 3 qts., 2 sls., d|empr., 2 banheiros soc., etc. — Chave c/portº, ou ir direto ao apt. — Tel. 232-0861. Luiz Babo, C|466. Pode ver à noite, também.

LARANJEIRAS — R. Moura Brasil, vendo NCr$ 60.000 apto. vazio, sala, 2 quartos, banº, coz. dep. de empregada, garagem, etc. LUIZ HACK 231-0231. CRECI 260.

ATENÇÃO Laranjeiras vendo apto de luxo frente 1a. locação salão 3 qtos 2 banh. sociais em mármore copa coz. dep. garagem 85 mil 50% em 18 meses. Aceito proposta à vista. Ver corretor na rua General Cristovão Barcelos 89 apto 802. Tratar na Av. Copa 610 s/1 016 tel. 236-2680 Lourival Gomes. CRECI 1687.

VENDE-SE urgente Laranjeiras, 210, ótimo ap. 1 103, c/proprietário, diàriamente de 19h, sábados e domingos o dia todo. — Telefone 245-2508.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo, vendo apto. Rua Buarque de Macedo n.º 32 apto. 201. Frente. Sala dupla, dois quartos, banheiro côr. Dependência empregado. Preço — NCr$ 65 000, entrada, 35 resto facilitado dois anos, sem juros. Tratar local com proprietário qualquer hora. Entrega imediata.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. vazio, c| 3 salas, conjg., e tapetada, 3 qts. sintecada, copa, coz., banh. compl., área e dep. empreg. Ver Rua Senador Vergueiro, 114 ap. 703 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels.: 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

AVENIDA Rui Barbosa 480. Vende-se apto luxo 270m2 diàriamente com Sr. José Carlos.

ATENÇÃO — Flamengo, vendo ap. nôvo, de frente, vazio, todo pint. óleo, c| sancas e florões atapetado, c| 2 qts., 2 salas, coz., banh. compl. área e dep. empreg. Ver Rua Correia Dutra n.º 129, ap. 201. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels.: 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

CATETE — Flamengo — Laranjeiras, compra e venda de imóveis procurem o Sr. Freire tem um quadro de profissionais a altura para bem servir. Rua Catete, 344 — 102. Tel.: 25-7294 — 25-7295 e 25-7296. CRECI 125.

FERREIRA VIANA 44 — ap. 101 — Salão e 3 qts. arm. emb. Post. Russo — Trat. Muller ed. pilotis aceito proposta. Ver 254-4040 c/ 1 690.

FLAMENGO — Vdo. lindo apto. de frente de sala, dois qts. banh. coz. área serv. e deps. empreg. — R. Silveira Martins 48 apto. 501. Ver c|porteiro.

FLAMENGO — Vendo à vista urgente. Rua Silveira Martins n. 129, ap. 505, sala, 2 quartos e demais dependências — NCr$ ... 30 000,00 — Ver no local. Tratar tels.: 23-1114 — 23-1006. — CRECI J-126.

FLAMENGO — Vende-se apart. vazio à Rua Dois Dezembro, 26 apart. 103 c| 2 quartos, sala, banheiro e dependências. Chaves c| o porteiro. Inf. c| Sr. Leite — Tel.: 231-4060.

FLAMENGO — Vende-se apart. 703 à Rua Senador Vergueiro, 2 c| 2 quartos, sala, banheiro e dependências. Inf. c| Sr. Leite. Tel.: 231-4060.

FLAMENGO — Vendo ap. c/ 2 sls., 3 qts., coz., banh., var., jard. inv., dep. emp., área serv. Ver P. Flamengo 82, ap. 306. Chv. c| porteiro.

FLAMENGO — Vendo apto. de 4 quartos sala e demais dependências na Rua Dois de Dezembro, 124 apto. 303. Ver com porteiro.

FLAMENGO — Procuro aptos. de 1 e 2 qtos, sala e dep. emp. Solução ate a vista ou troco por maior. Tratar ate 22 hs. Roberto ou Caiado. Tels. 237-9352 e .... 225-1585 CRECI 142 e 383.

LUIZ BABO — Vende na Praia do Flamengo, 386, apto. 401, frente, grande apto. de 370 ms. 2 p| entr., de 4 qts., 3 sls., 2 qts. empr., 2 banhs. soc., etc. e garage por 200 m. Ver também à noite. Tels.: 25-8514 (do próprio apto.), ou 32-0861, de LUIZ BABO. C| 466.

NEGOCIO de ocasião! Vendo apt. sala 2 qts. dep. emp. etc. Frente à R. Sen. Vergueiro, 218 — 1002. NCr$ 45 mil a vista ou financio. BARBOSA — CRECI 401. Tel. 222-4073.

TERRENO — C| 40 metros frente por 100 metros comprimento plano vendo na Rua Pedro Américo (Catete). Ver ir pela Rua Santo Amaro até final onde termina Rua Pedro Américo n.º 1103 terreno ver diario c| Fernandes. CRECI 400 no local ou Rua da Quitanda 30, 2.º andar, sala 209 — 52-2899 — 22-1207.

VENDO apto. dividido sl. e qt., banh., fogão 4 bôcas, etc. NCr$ 15 000. Tratar c| prop. Tel.: .. 222-0090. Miranda.

VENDO ou troco ap. térreo Rua Marquês Abrantes de 3 q. - 2 s. - dep. por outro 2 q. s. dep. na Tijuca ou Vila Isabel. T. 225-6651.

VENDO — Apt. conj., vazio — Rua Machado Assis, 31|1514. Ver local. Chaves portaria. Tratar proprietário.

VENDO apto. sl., quarto, sep., banheiro, cozinha e área. Ver e tratar Largo do Machado 20/101 — De 10 às 15 horas.

LARANJ. — C. VELHO

AMPLO ap. vazio c| sl. 3 bons qts., arm. emb. copa, coz. banh. c| box e demais acomodações. Tudo de frente. Rua Pinheiro Machado, 103|202. Chaves na port. Propriet. Av. Churchill 94 — s| 1213 — Tel. 42-9903 Sr. Machado CRECI 1537.

APARTAMENTO — R. Laranjeiras, 529, ap. 808, sl., qt. conjugado, boa cozinha, b. compl. arm. embut. pintado sinteco — Vendo NCr$ 10 000 entr. e prestações NCr$ 500,00, s| juros — Ver local.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendo ap. c| 3 qts., sala, copa, coz., banh. compl. área e dep. empreg. à Rua das Laranjeiras. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels.: 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Sl., 2 qt., sendo 1 reversível e demais depend., vazio reformado — Vendo NCr$ 45 000, com NCr$ 20 000 entr., restante financiado. P. Botafogo, 416, ap. 705. Propriet., local 14 as 18h. 245-7688.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para casa c| urgencia. Base ate 80 mil solução rapida. Infs. seção de vendas Av. Cop. 583 8.º and. Tel. 37-9471 CRECI 353.

APARTAMENTO pronto para morar. Edifício aristocrático, ótimas unidades de sala, 3 quartos e dependencias completas (bem iluminadas), c| sinteco. Entrada a partir de NCr$ 12 500,00. Prestações mensais de NCr$ 560,00. Ver no local. — General Polidoro, 152 Próximo à Rua 19 de Fevereiro.

ATENÇÃO — Botafogo — R. General Severiano. Apto, c| 80 m2 — 2 qts. sl. coz. ban. dep. comp. varanda — vazio 65 mil financ. inf. Av. Copacabana 613|509 T. 257-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo ap. sala, qto., coz., banh. compl., área e dep. empreg. em término de constr. à Pr. Botafogo n.º 324 ap. 1007 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504. Tels.: 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

BOTAFOGO — Vende-se ap. frente nôvo, c| salão, 3 qtos. c| arms., 2 banh., copa, coz., dep. empr., gar. piscina. C| 25 mil sinal, 20 mil 6 meses, rest. fin. 8 anos. Ver R. Cesário Alvim 55, ap. 701. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749 — CRECI 198.

BOTAFOGO — Lagoa, Gávea, compra e venda de imóveis procurem o Sr. Freire, tem um quadro de profissionais para bem servir. Rua do Catete, 344 — 102. Tel.: 25-7294 — 25-7295 e 25-7296. CRECI 125.

BOTAFOGO — Vendo e entrego hoje, vazio, apto. c|garagem, 2 qts., sala, área, ar cond. Dá 520 de aluguel. Vendo urgente c|NCr$ 20 000 e o resto 34x300,00 por mês, sem juros. Tratar pessoalmente Av. 13 de Maio, 23, 6.º s| 614. Tel. 242-9711.

BOTAFOGO. LUIZ BABO vende em edif. junto ao Cine Veneza, à R. Bartolomeu Portela n. 35, ótimo apt. de 3 qts., s., 2 banheiros soc., etc., d/empreg. e garagem. Chave c/portº Ver também à noite. Tel.: 232-0861. C/466. LUIZ Babo.

HUMAITA' — Vende-se casa 3 qto., 2 s., coz., e mais dep. 70 000 facilito 50%. Ver e tratar à Rua Maria Eugenia, 20.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vdo. baratissimo ap. frente p/a praia, c/linda vista. Ampla sala, gde. varanda, 2 qtos. dep. compl. p/ criada. P. NCr$ 50.000 c/NCr$ 20 000 à vista, saldo em 30 m| s/juros. Tels. 231-3759 247-6529. CRECI 905.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316 (Edifício do Cine Coral) sala e quarto separados, amplo banheiro em côr, kith, nôvo, Investimento excepcional com valorização certa. NCr$ 21 000,00 p| pagamento em 60 dias. Chaves com o porteiro. Tratar POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123 cj. 1110. Tels. 231-0844 e .... 231-2344. CRECI 268 J-340.

VENDE-SE casa Rua Dona Mariana 77 — Botafogo ótimo local para clinicas, cursos ou residência. Tratar no local.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA. Urgente vista para tôda praia aptº c/320m2 salão, sala jantar, 4 qtos. c/arm. emb. 2 banhs. soc. em cores copa-coz. 2 qtos. emp. 2 banhs emp. 3 vagas garagem. Ver no local. Av. Atlantica 2 806-302 chaves c/porteiro. CRECI 438. H. Matta.

APARTAMENTO — Vd. Av. N. S. Copa. c| tel. pint. nova, frente, ar cond., gelad. móveis, sl., qt. sep., coz., banh. 35 mil à vista. CRECI 359. Tels.: ...... 222-9013 — 257-6585.

APARTAMENTO grande c/ 190 m2 frente vazio c/ terraço maravilhoso c/ vista deslumbrante p. mar etc. na Avenida Prado Júnior, 257 (último andar) ver 10 a 16 c/ Fernandes. CRECI 400 na portaria ou Rua da Quitanda 30, 2.º andar sala 209 — 52-2899 — 22-1207.

APARTAMENTOS — Vendo sl. e qt. sep. vista p| mar, mob. ou não e outro conjugado. Telefone 237-9358.

APARTAMENTOS vazios vendo na Avenida Copacabana, 819 ap. 601 qto., sala conjugado, frente, cozinha e banh. etc. e Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 842, qto. e sala separados, cozinh. e banh. e tanque etc. Ver 10 a 16 c| Fernandes. CRECI 400 no local ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209 — 52-2899 — 22-1207.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo o mais suntuoso e espetacular apto. com a mais bela e privilegiada vista da GB. 400 m2 todo o 7.º andar impossível descrever o confôrto e acabamento interno. Preço de ocasião 450 mil financiados. Aceito aptos. na Z. Sul c| p| pagamento. Marcar visitas na Imob. Alvorada. Av. Cop. 731|302. Tels.: 257-1427 e 235-7076 até 22 hs. CRECI 1032.

APARTAMENTO — Vd. R. Barata Ribeiro, 582|701, em ed. sob pilotis c| 2 p| and. frente, vazio, c| 2 sls., 3 qts. c. arms. 2 banhs. socs. coz., c| arms. dep. garagem. Preço 160 mil c| 50% ent. facilitado até 6 mess. saldo em 2 anos s| juros. CRECI 359. Tels.: 222-9013, 257-6585.

ALTA CLASSE em 400m2 de luxo e conforto. Vendo ou troco 225-0076. Sr. Kfuri. CRECI 681.

APARTAMENTO — Conjugado preciso comprar, coz., dep. empregada, área c| tanque, pref. estação telefone 47. Tratar .... 247-4973.

ATENÇÃO — P. 4 apt. c| 60 m2 comp. de sala e qt. c| arm. embt. coz. grde. área serv. pint. nova gar. em cond. ed. de gabarito NCr$ 50 mil c| 25 000 de ent. s| 600, p| mês. Chaves na Av. Copa, 647 — 811. Tels.: .. 56-0601 — 57-5976. C. 910.

ATENÇÃO — Av. Copacabana, 796 apto. 404 — frente sala qut. conjugado, coz. banh. NCr$ 26 mil a vista. Trat. Av. Copacabana, 613|509. Tel. 257-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Srs. proprietarios — O problema e vender seu imovel temos solução para cada caso. Procure-nos. Guedes Imoveis Ltda. Engenharia e Decorações Av. Copacabana, 613|509. Tel. 257-5239 CRECI 590. Avaliação gratuita.

ATENÇÃO — R. Belford Roxo esq. Av. Atlantica. Otimo apto. de frente p| o mar e Pça. do Lido c| 50 m2. Qut. c| armario, sal. coz. banh. agua quente permanente. Vazio. Inf. Av. Copacabana, 613|509. T. 257-5239 — CRECI 590.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 243-3959 e 223-8676. Creci 30.

AV. ATLANTICA — Vende-se ap. grande luxo final const. frente living sala jantar 3 qts todos c/ banh. priv. garag. Av. Atlântica, 360 ap. 1002. Tratar propr. R. 7 Set.º 66 7.º andar. Tel. 232-8641 e 242-9543. CRECI 265.

AVENIDA COPACABANA 1 141 ap. 802, P. 6 — Frente, sl. qto. ban. kit. (pode fazer coz.) 32 mil, tratar local das 10 às 18,30 hs. Tel. 235-1380.

AV. ATLANTICA — Vendo ap. alto-luxo, ricamente decorado, c/ living 120 ms2, 2 salas, pisos em mármore, toalete, adega 4 qts. com arms. embuts. 2 banhs. sociais completos gabinete p/ leitura, copa-coz., deps. empreg. c/ 2 qts. área de servi. envidraçada, 2 vagas na garagem, todo atapetado c/ sala e instalação completa p/ refrig. central, 1 p/ and. 2 frentes const. recente. Entrega imediata, visitas. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia 40 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

APARTAMENTO vazio próx. esquina de Siqueira Campos Ladeira dos Tabajaras 140/ 403 sala e qt. sep. j. inv. coz. banh. qt. e banh. emp. vendo 36 mil sinal 50% s| 2 anos Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

APARTAMENTO ótimo 59 and. fds. agradável 2 qts., sl., copa, coz., qt. e banh. emp., área R. Ronald Carvalho Sr. Darcy 227-3549 vendo 65 mil a comb. CRECI 547.

APARTAMENTO nôvo vazio R. Prof. Gastão Bahiana 151/ 404 ft. c/ 2 qts. sl. banh. coz. qt. emp. vendo 75 mil sinal 40. s/ 2 anos Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547 chaves n/ local.

BARÃO IPANEMA, 43, vendo apto. sala 3 qts. etc. NCr$ 60 mil c| 50% a vista rest. 18 meses. BARBOSA. C. 401. Tel.: .. 222-4073.

BAIRRO PEIXOTO — Dacio Vilares, vendemos casa com 700m2 de construção em terreno de 17x24. Preço NCr$ 580.000,00, financiamento de 24 meses. Para visitas, plantas POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 c| 1110 — Tels: 231-0844, 231-2344 — CRECI 268 J-340.

BARATA RIBEIRO, 200 — Ap. de frente, vazio, conj. coz. e banh. em cor. 8 mil entrada, saldo 620 p| mês. Tratar até 22 hs. Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, sl. loja 208. Tel. 237-9352 e 256-3768 — CRECI 22.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 5 — Vendo por 180 mil em 3 anos, sem correção, apto. c/ 300 m2, 4 qtos. duplos, 3 salões, 3 banhs. sociais, armários emb. e tapetes. (Não tem garagem). Tratar até 22 hs. Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel.: ... 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

COPACABANA — Compro apto. de sala, quarto separado em edificio comercial de preferência c/ garagem. Pago à vista. Telef. 232-6176 Sr. Theodoro.

COPACABANA P. 4 — Frente, pint. óleo. Vdo. 3 qts, sala, dep. emp. 65 mil à vista, também financio, tratar tel. 235-1380 das 9,30 às 18,30 hs.

CONSTANTE RAMOS, n. 154 — Duplex, 2 salões, 3 qts., 3 banhs. Nôvo. Ver local. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

COPACABANA — Troca-se na Av. Copacabana Pôsto 4 um apartamento de 2 quartos e dependências por menor de sala e quarto separado com dependências que seja do Pôsto 4 ao 6. Diferença somente à vista. Tratar Telefone: 237-3426.

COPA — Vendo com entrada de NCr$ 12.000 apto. vazio, conj. grande, coz. e banhº, ver R. General Azevedo Pimentel 195 ap. 1.006, (R. Barata Rib., 195) — LUIZ HACK, 231-0231. CRECI 260.

COPACABANA — Ipanema — Leblon — Temos e aceitamos para vender diversos imóveis, procurem Sr. Freire Rua do Catete, 344 — 102. Tel.: 25-7294 — 25-7295 e 25-7296. CRECI 125.

COPACABANA — P. 5 vendo ótimo apt. c|3 qts. salão frente v. p|mar 6.º pav. 2 p/ and. ótima área de serv. Ed. sobre pilotis — 130m2 NCr$ 110 mil a vista aceito B. Brasil — marcar visitas. Tel. 56-0601 — 57-5976. C. 910.

COPACABANA — Leme ao Pôsto 5 — Aps. — Vendemos c| 1, 2 e 3 qts., sl., c., b., dep. emp., area c| tanq. e garg. — Preços e condições especiais. — Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s| 101 — 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

COPACABANA — Vdo. ap. 1207 do Ed. Ike. Av. Copacabana n.º 861, frente, vazio. Entr. 20 mil rest. financ. Tratar corr. Loureiro tel. 232-9400 242-5773 — CRECI 413.

COPACABANA — Vende-se ap. frente c| saleta, sala qto. seps. banh. c| box., coz. Ver R. Figueiredo Magalhães 236, c| porteiro. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. frente, 2 q| and., c| salão, sala jantar, 3 qtos. c| arms., 2 banh., copa, coz., dep. empr., gar. alto luxo c| tapetes, cortinas, c| 50% fin. 2 anos. Ver R. Assis Brasil 120, c| Sr. Novais. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel.: 52-0749. CRECI 198.

COPACABANA — Vende-se ap. frente c| j. i., salão, 3 qtos. c| arms., 2 banh. copa, coz., dep. empr., gar. Alto luxo c| tapêtes, cortinas 3 ar refr. Philco, telefone, lustres, c| 50% fin. 2 anos em 4 prestações semestrais. Ver R. Anita Garibaldi, 38, c| SR. DOMINGOS. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel. 52-0749 CRECI 198.

COPACABANA, Av. P. 5 vendo apt. c|salão, 3 qts, 2 var. dep. fundos claro 4.º and. 4 p| and. 90 mil a vista aceito B. Brasil — chaves na Av. Copacabana, 647 811 tel. 56-0601 e 57-5976. C. 910.

COPACABANA — P. 4 — vendo urgente apt. c/2 qts. sala j. inv. arm. embt. dep. de emp. e gar. frente vazio 68 000 à v. chaves na Av. Copacabana, 647|811 — ... 56-0601 — 57-5976. C. 910.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 266|501, 1 p| andar, 220 m2, 4 qts. duplos c| arms., 2 salões c| jard. inv., 2 banhs. socs. em côr, copa-coz., deps. compls., área c| tanque e garage. Luxo, todo a óleo e melhoramentos. Inclusive atapetado. Sinal a comb. saldo 40 meses. Ver local de 14 às 19 diàriamente. C. 165. Tratar .... 236-4006 — 257-2508.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 200, vendo ap. 1227, frente, sala e quarto separados. NCr$ 30 mil à vista. Financio. Tel.: .. 228-6934.

COPACABANA Vende-se aptº com 2 quartos sala, saleta, banheiro em côr, copa cozinha área grande com quarto e banheiro de empregada grande, tratar diretamente com o proprietário telefone 236-3252 Rua Siqueira Campos 180/501.

COPACABANA — Vendo ou alugo na Rua Santa Clara nº 33, conj. 823, c/banhº. Inf. 243-4205.

COPACABANA — Procuro aptos. de 1 e 2 qtos., sala e dep. emp. Solução até a vista ou troco por maior. Tratar até 22 hs. Roberto ou Caiado. Tels.: 237-9352 e .... 225-1585. CRECI 142 e 383.

ENTREGA IMEDIATA — De frente, sala e quarto sep. é ótimo. 226-0076. Sr. Kfuri — CRECI 681.

LEME — Vendo NCr$ 80,000 apto. sala, 3 quartos, banhº coz., dependência de emp. — R. Gustavo Sampaio — LUIZ HACK 231-0231. CRECI 260.

LUIZ BABO vende junto à Colombo, belo apto. 350 m2, enorme, de 4 banhs. soc., 3 qts. ótimos, salão, d|emp. etc. e garage, à Av. Copac., 865. Cobertura apto. 1 101, c| grande terraço, p| 250 m. c| 50% em 3 a. T. P. Luxo. Aceita-se como parte pagto. apto. 3 qts. em Laranj. Infs. 36-4284 — 32-0861. LUIZ BABO, C| 466. Almte. Barroso, 90, 5.º. Ver hoje.

LACERDA COUTINHO, 34 (ao lado de Sta. Clara) sala, 3 qts. luxo novos. 2 por andar, fin. 10 anos. Ver local. Tels. .. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193. (B

MAESTRO Francisco Braga, 175 — Sala, 2 qts. novos. Sinal 6 mil, fin. 10 anos. Ver local. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

PRADO JUNIOR 281/206, frente, sl. e qto. sep. jard. inv. e garagem. Pequena entrada e o saldo em até 30 mes. s/juros. Franco 243-9433 de 13 às 18. Chaves c/port.

POSTO 6, Av. Copac. 1 277/707. Vendo amplo ap. frente, prédio c/ frente também p| Av. Atlantica, ap. c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs., copa-coz., dep. criada etc. c/ 50% fin. Tratar c| o proprietário. Telefone 47-5530.

POSTO 5 — Vdo. baratissimo ap. vazio c/148m2, somente à vista NCr$ 100.000. Aceito financ. Bco. Brasil. Tel. 247-6529. CRECI 905.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 129 apt. 106 — qt. sl. separado coz. banh. 38 mil a vista financ. 20 entr. e 20 de 1 mil. Acto. carro. Ver e tratar local c| proprietario.

RAUL POMPEIA 131 /801 — V. E. s. q. j. i. b. c. d. e. a. mobiliado, ar ref. atap. tel. ent. 40 mil e 12 de 2 800. Vazio 60 mil à vista 222-5924.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inacio.

RUA DECIO VILARES n. 169, ap. 206, vendo sl., qt. sep., armarios embutidos, coz. banh. Ver porteiro — Tratar de 9 às 12h. — 235-3871 — PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

RUA RAUL POMPEIA, 201 ap. 702, excelente conjugado, 25 mil facilitado. Ver local das 16 às 20hs., tratar 257-3220.

TONELEROS 13 apto. 503, sala-parquet, 2 qts., dep. emp., friso esmaltado, 80 mil facil. Tel. 257-3220.

VENDO apto. 203 Fernando Mendes 28 fte. s. 2 qts. dep. arm. emb. q. praia 50% financiado.

VENDO OU ALUGO 2 coberturas, R. Sta. Clara, c| 250 m2, p| estudio, resid. ou escrit. e 1 loja c| 40 m2 c| mais uma área. Preço conds. tels. 222-9013 — ... 257-6585 — CRECI 359.

VENDE-SE ap. conj. 30 m2. Viveiros Castro 15, apto. 1115, 11.º andar. Frente Princesa Izabel. Ver local. Tratar 256-3652.

VAZIO copa — coz. — dep.— 2 qts. — B. Ribeiro 94/604 — Chaves síndico — port. ou dono no apto. 1202 mesmo edificio — 56.000.

5 DE JULHO, 350 — Sala, 2 qts. Novos financ. até 10 anos. Ver local. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

80 MIL financ. em 18 meses s| juros. Apt. sita., sl., 2 qts., banh. coz., dep. comp., garg. 4 p| andar — CRECI 559, Leão, 257-4940.

5 DE JULHO, 388. Sala, 3 qts. 2 banhs. Novos. financiados até 10 anos. Ver no local tel. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR AO LEBLON — Compro até NCr$ 250 000 a vista ap. na quadra da praia. Tels.: 31-3759 e 47-6529. CRECI 905.

AMPLA resid. c| 2 sls. 4 dormits. arms. embuts. 3 banhs. peças claras, todas refrigeradas, garagem p| 3 carros pequenos, copa, coz. e demais acomodações, luxuosamente atapetada e c| telefone. Propria p| familia de fino gosto p| entrega imediata. Rua Alberto de Campos 175 paralela a Lagoa e prox. ao Caiçaras. Negocio direto c| Sr. Machado — Av| Churchill 94 — s| 1213 — Tel. .... 42-9903 CRECI 1567.

ARPOADOR — Ipanema — Vista p| mar — Vendo em ed. 1 p| and., ap. alto luxo 400 m2, c| 3 salas, 4 qtos., 4 banh., 1 suíte c| piscina, 2 qtos. empr., 2 gar. Preço 320 mil c| 70% fin. 18 meses. Ver R. Francisco Otaviano 120, c| Sr. WOLMAR. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

ATENÇÃO — Ipanema — Vendo ap. final de constr. c| frente p| praia e lagoa, 2 qts., sala, coz., banh. compl., área, dep. emprog. à Rua Alberto de Campos — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503 — 504. Tels.: .. 242-0937 — 252-5850. CRECI J-238.

APARTAMENTO — Vd. c| 200 m2 frente, vazio, vista panoramica, 2 p| and. Ed. luxo c| salão p| festas, slão. 3 qts. c| arms. 2 banhs. socs. copa-coz. dep. garagem c| 100 mil ent. s| 2 anos telefone 222-9013 — 257-6585 — CRECI 359.

APARTAMENTO JOIA IPANEMA. Prédio novo, 4 andares, sobre pilotis, todo revestido de mármore, finíssimo acabamento, 1 apartamento por andar, 3 quartos, salão, cozinha, área de serviço, 2 banheiros sociais, todos com piso de mármore e todos os requisitos indispensáveis a um apartamento de alto luxo. Ver e tratar na Rua Barão da Tôrre n. 657. CRECI 1387.

COBERTURA — Ipanema — Barão da Tôrre, com 3 quartos living 3 banheiros sociais 2 terraços dep. empregada garagem. Prédio nôvo entrega das chaves em 90 dias. Preço de oportunidade. Ver e tratar Rua Barão da Tôrre 657 — NCr$ 270 000. Otimo financiamento. CRECI 1387.

IPANEMA — Vdo. ap. 805. R. Antonio Parreiras, 94, c| sl., 2 qts., banh., coz., dep. empr. Vazio. Preço 50 mil. Tratar corr. Loureiro. Tel.: 232-9400 — CRECI 413.

IPANEMA — Procuro aptos. de 1 e 2 qtos., sala e dep. emp. Solução até a vista ou troco por maior. Tratar até 22 hs. Roberto ou Caiado. Tels.: 237-9352 e .... 235-1585. CRECI 142 e 383.

IPANEMA — Vendo ótimo apartamento composto de: hall de entrada (elevador social privativo dentro do apartamento) — Sala, 2 quartos ampla copa-cozinha — moderno banheiro social em cor azulejo florido) — Area de serviço — banheiro de empregada — armários — vaga de garagem — Prédio frente ajardinado — Vista magnífica — Sinal 50% saldo a combinar — Avenida Epitácio Pessoa 864 apto. 903.

LEBLON — Vendo 1.ª locação ap. luxo c/ living s/ jantar toalete sala íntima 3 qts. 2 banhs. sociais copa-coz. deps. da empregada da garagem. Preço 130 mil financ. 2 anos. Ver R. Sambaíba 404 ap. 101. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

LEBLON — Vendemos ap. 302, da Rua Artur Araripe, 71, de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha e dependências. Preço .. 70 000, com 50% de entrada restante facilitado. Ver no local e tratar com Aldo — Tel.: .... 43-1981 — CRECI 1038.

LEBLON — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armários embutidos c| 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

LEBLON — Grande oportunidade — Vendemos vazia excelente residência na R. Codajás, terreno plano 15x30, com 3 salões, amplas s. almôço e coz. 2 varandas, 3 banhs. sociais, 2 qts. emp. c/ banh. 4 qts. c/ arm. emb., garagem, jardim. Pagamento facilitado. Tratar: F. P. VEIGA ENG. LTDA., Av. Almi. Barroso, 90, gr. 1108. Tels. 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

LUIZ BABO vende enorme apto. todo 4.º and., 1a. loc., local alto, à R. Sambaíba, 254, c| 3 banhs. soc., 4 qts., grande salão, 2 vagas de garage, etc. Vista para o mar, nôvo, podendo mudar já, por 220 m., fin., c| sub da COPEG. Ver c| port. 32-0861 ou 37-0128. LUIZ BABO. Avenida Almte. Barroso, 90, 5.º, C. 466.

LEBLON — 2 qs. sl. dupla d. emp. vg. garagem s/elev. R. Guilhermina 187. Ch. porteiro Gil. NCr$ 65 c/35 entr.

LEBLON — Fachada em mármore, vidros fumé, 1a. loc., sala, 2 ou 3 qts., 2 banhs. socs., garagem. Acab. grande luxo, 50% em 18 meses ou c| 30% desconto p| pag. à vista. Cobertura 200 m2, 230 000. Rua Igarapava, 84, junto a Visc. de Albuquerque, a 200 m da praia.

LEBLON, vendo na Rua Gal. Artigas, 184 apto. 301, sala em "L", 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais de marmore completos, cozinha e área azulejada até o teto, garage, dep. empr. completa, 135 m, preço NCr$ 130 mil, — tel. 52-6268 e 47-9902 — 1.ª locação, pintado e c|sinteco, de fronte proximo da praia.

MONTENEGRO 146|205 vendo apt. sala e qto. sep. c| dep. empr. NCr$ 42 mil a vista ou financio. Barbosa c. 401. Tel. 222-4073.

OTIMO apto., salão, 3 quartos c/ armários embutidos, banheiro em côr, demais dependências, vaga na garagem pt. sinal 15.000, 45.000 na escritura, pagamento saldo até 10 anos. Ver e tratar à Rua Alberto de Campos 63/101 — Ipanema.

TRES QUARTOS IPANEMA — Vendo urgente por motivo de viagem ap. c| três quartos c| armários embutidos sala dupla dep. de empregada dep. de empregada 2 banheiros sociais cozinha e garagem. Tratar Visc. Pirajá 592, Arnaldo. CR 1387.

VENDE-SE ap. ótima sala, 2 q. e dependencias. Excepcional .... 55 000 a vista ver e tratar Rua Dias Ferreira, 581, apto. 102 — Leblon.

VENDE-SE apartamento vazio, 2 quartos e dependências de empregada. Barão da Tôrre 33|102.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO. Vendo à Rua Pacheco Leão 150 apt. 206 sala 2 quart. e depend. 20. de sinal, resto em 30 meses. Ver com Aires, tratar Rua M. S. Vicente 39-A.

ATENÇÃO! Lagoa. Otimo terreno c| 14 x 27. Tel. 256-9886.

CASA — Vendo quarto sala cozinha banheiro c/laje nova alugada por 250,00 contrato 11 meses, preço 15 mil. Tratar tl. 245-2509.

GAVEA — Excelente apto. com 180 m2 NCr$ 20 000 entr. Preço NCr$ 100 000. Salão, 3 qtos. c| arm. emb. copa coz. deps. compl. vazio. Prop. 27-7459 31-1553.

GRANDE CASA c| 3 pavimentos p| pessoas de requintado gôsto c| garagem na Rua Lopes Quintas, 340 casa 107. Ver 10 às 16 c| Fernandes. CRECI 400 no local ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. 52-2899, 22-1207.

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vende-se na Rua Caio Melo Franco c| 34 x 35, area 1 190 m2 ao lado das melhores residências do bairro. Preço 100 mil, ent. 50% prest. 2 mil. Ver e trat. com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda. 20, s. 101 — 231-0994 e 231-0804. — (CRECI 232).

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — J. senhores hoteleiros, vendemos áreas para construção de hotéis em frente a melhor praça do lugar. Inf. Rua da Carioca, 32|901. Sábados, domingos na boite Comodoro de 9 às 13. C. 712, Monteiro Borges 232-9669.

BARRA DA TIJUCA — Pequenos lotes próximos da praia. NCr$ 8 000,00 a vista ou NCr$ 1 000,00 de entrada e prestações de NCr$ 365,00. Infs. Tel.: 256-4854 com Tolentino.

SÃO CONRADO — Vendo conjugado no Recreio das Canoas bloco 4 ap. 115 NCr$ 20 000,00. Tel. 237-1779. Terezinha.

VENDE SE um terreno com 1 000 m2 com frente para Praça Osvaldo Lódi, esquina com Av. D — Logo depois da ponte. Tel. 222-1318 — Das 9 às 12,00 hs. Dr. Vianna.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ATENÇÃO S. CRISTOVÃO — Vendo casa vazia c| varanda, 3 qts., sala, copa, coz., banh. compl., área na Rua Inhendui. Tratar OFIL — Av. Rio Branco 183 grs. 503-504, tels. 242-0937, 252-5850 CRECI J-238.

BENFICA — Vendo excelente casa — centro de terreno — Rua Costa Lôbo 64 — Tratar Tels. 246-3551 e 246-6388 c| Da. Lucia.

VENDO ap. tipo casa 201, 4 qts., sala, cozinha, áreas — Largo Benfica — Av. Suburbana, 153, casa 12.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Usina — Vendo residencia de alto luxo, estilo moderno, c| 4 qts., salão, 3 banhs. socs. e tudo que represente luxo e conforto, ar cond. esquadrias aluminio, luz indireta, aquecimento central. Verdadeira obra prima em acabamento. Ver R. Aristarco Pessoa, 38, após 16 horas. Inf. Tels.: 242-5248, 242-8412 e 238-5035.

ATENÇÃO — Proprietarios, Precisamos comprar p| clientes, casas e aps. (mesmo alugados), na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicilio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Corretor Oficial c| 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s| 101. Tel. 231-0994 ou 231-0804. CRECI 232.

APARTAMENTO c| 105 ms. 3 qts., salão, etc. Prédio 4 ands. c| elev. e gar. Frente. Ent. 40 mil, rest. 36 meses. Tratar 258-8377, c. o prop.

ALDO MOURA LTDA. Vende apt. 506 R. Dona Zulmira, 22 1a. locação entrega imediata. Sala 2 qtos. ban. em cor coz. deps. emp. azulejada. Sinal 13 000,00 em 180 dias, 12 mil saldo de 20 mil em 36 meses. Ver no local. Infs. Seção de vendas. Av. Cop. 583 8.º and. Tel. 37-9471. N. B. O menor preço do predio. CRECI 353.

ATENÇÃO TIJUCA — Vendo ap. novo 1.a locação, c| 2 qts., c| armarios emb., sala, coz., banh. compl., área e dep. empreg. Ver c| porteiro na Rua Maris e Barros n.º 318 ap. 403. Tratar OFIL Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504 tels. 242-0937 252-5850 — Creci J-238.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo casa vazia de luxo, altos e baixos, c| 2 varandas, 2 salas, 4 qtos. c| armários emb., copa, coz., 2 banhs. compls., 2 áreas, deps. empreg., despensa lavanderia, e jardim. Ter. 18x30. Ver Rua 18 de Outubro n.º 115 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels.: 242-0937 — .... 252-5850 — CRECI J-238.

APARTAMENTO vazio grande c| garagem vendo na Rua Félix da Cunha, 38 ap. 406, 3 qts., salão, copa, cozinha, banh., área, dep. comp. emp. etc. Ver 10 às 16 c| Fernandes. CRECI 400 no local ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209, 52-2899 e 22-1207.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo ap. nôvo de frente e vazio, c| sancas e florões, sintecado, c| estacionamento p| carro, de 2 qts., sala, coz., banh. compl., área e dep. empreg. Ver à Rua Barão de Itapagipe, n.º 357, ap. 201 — Edif. 3 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, 183 — Grs. 503|504 — Tels.: 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

A IMPERANTE — Vde. na Tijuca, apt. c|2 qts. e dep. de empregada e garagem, ver na Rua João Alfredo, 54 apto. 105, tratar na Rua dos Romeiros, 112|302, Penha. Tel. 230-2421. CRECI 1534.

APARTAMENTO — Vd. Rua dos Araújos, 11| 204 c| pint. nova, sint. sl. 2 qts. banh. coz. dep. 45 mil c| 50%. Ent. s| comb. Creci 339. Tels. 222-9013 e .... 257-6585.

APARTAMENTO — Sal. 2 qts. coz. ban. deps. sintec. arm. emb. gar. 15 ent. 500 mes. R. Garibaldi 186/201. Tel. 232-3239. C-1 566. BONI.

ATENÇÃO CATUMBI — Vendo casa vazia c| 5 qts., 3 salas, coz. 2 banhs. compls., área, e quintal. Ver Rua Catumbi n. 66. Tratar OFIL. Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504, tels. 242-0937 e 252-5850 CRECI J-238.

ALI no lado do Tijuca Tenis Clube — Vendo magnífico apto. na R. Conde Bonfim, de frente c| 3 qts, 2 sls, coz, banh. dep. emp. área e garage. Condições vantajosas de pagamento. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e .... 234-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO espetacular c| 2 qts, sl, coz, banh, dep. emp, área e garage. Vendo na R. Maestro Vila Lôbos. Facilito no pagamento. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO — Oportunidade. Vende-se, estado impecavel com 2 quartos sala cozinha banheiro armarios embutidos dependencias de empregada e area grande. A vista ou facilitado. Ver a Rua Professor Gabizo 281 apt. 402 tratar pelo telefone 228-9011.

ATENÇÃO TIJUCA — Vendo ap. novo e vazio c| 2 salas, 3 qtos. 2 banhs. compls., copa, coz., área dep. empreg. e garagem. Ver Rua São Francisco Xavier, 262 ap. 503. Chaves c| encarregado. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504, tels. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO TIJUCA — Vendo ap. vazio c| 2 qtos., sala, coz., banh. compl., área, c| entr. de 12 000 e o saldo em 5 anos. Ver Rua Padre Champagnat n. 23 ap. 109. Chaves com porteiro. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504, tels. 242-0937, 252-5850. CRECI J-238.

APARTAMENTO — No melhor ponto da R. São Miguel 260/202 sal. 2 qts. coz. ban. arm. emb. dep. emp. áe/tanq. 20 entr. Tel. 232-3239. C-1 566.

APARTAMENTO maravilhoso e de frente. Vendo à R. Dr. Oscar Pimentel. Tendo 3 qts, sl, coz, banh, c| box, dep. emp, área serv. Pagamento bem facilitado. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

AQUI na R. Dep. Soares Filho — Vendo espetacular casa em centro de terreno c| salão de festas, 4 qts, esc, banhs. sociais, copa, coz, dep. emp, jardim, ent. para carro, quintal. Condições de pagamento bem facilitados. Trate c| Bueno Machado - R. Barão Mesquita 398-A tel. 234-0694 e 228-6946 CRECI 986.

ALI na R. Delgado Carvalho, 54 — Vendo terreno medindo 5,40x 41,10. Pertinho do Largo da Seg.-Feira. Já tem planta aprovada p| construção de Edificio de 4 pavimentos. Pagamento bem facilitado. Veja no local e trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

MARIZ E BARROS, 470, apto. .. 212, com saleta, 2 salas, jardim de inverno e 3 quartos com armarios emb. Vendo. Tel. ... 228-6840.

PRAÇA SAENS PENA, 370 —Conj. com. 816. Nôvo. Preço ocasião. Vendo ou alugo. 248-1280.

RIO COMPRIDO — Vdo. ap. 203 Rua Ten. Vieira Sampaio, 165 c| sl. 3 qts. banh. coz. dep. emp. Vazio. Frente. Preço 60 mil c| 50% fin. Tratar corr. Loureiro tel. 232-9400 — Creci 413.

TIJUCA: Vendo lindo ap. todo frte., 3 qrts., dep. compl. garagem, melhor local Tijuca H. Lôbo próximo Igreja S. Sebastião, facilito entrada tel. 252-8559.

TIJUCA — Vdo. casa c| terr. 14 x 35. Entrego vazia. Otima construção c| sala, 2 qts., coz. bh. área. C| 12 000, ent. Saldo a combinar. Estudo propostas. — Ver Rua Tenente Marques de Sousa, 248 prox. Gen. Espírito Santo Cardoso. Tr. CYRILLO SANTOS IMOVEIS E ADMINISTRAÇÕES. CRECI 717 tel. 249-5217. Aceito financ. Caixa.

TIJUCA — Vendo ap. de 2 qts., sala, coz., banh. comp., rea, dep. empreg. e garagem. Ver Rua Campos Sales n.º 81, ap. 406. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504, tels. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

TIJUCA — Excelente casa 2 pavimentos, 3 qtos. 2 salas, copa coz. garagem. Vazia, pintada a óleo, sinteco. NCr$ 120 000 a comb. Prop. 27-7459 e 31-1553.

TIJUCA — Vendo ap. sala, 2 quartos dep. compl. empregada. Preço 36 mil com 14 mil entrada, resto 280 p/ mês. Rua Maria Amália 531 apt. 103. Ver local 8 às 12 hs. Vazio. — CRECI J-155. Tratar fone 22-1532.

TIJUCA — Oportunidade, ap. 601. 2 qts., sl., coz., banh., frente, arm. emb., área c| tanque, dep. emp. apenas 15 mil ent., urgente, ver B. Mesquita, 965, chaves port. Tratar 23-8688 — 23-9201 — CRECI 558.

TIJUCA ter. plano 8 x 24 vdo. R. 18 de Outubro jt. ao 544 tr. c| J. T. Vieira Av. G. Aranha 81 — s| 1204 T. 38-4724|22-1512 C. 155.

TIJUCA — Casa vazia — Próx. Pç. Gbel. Soares — Vd. im. var. sla. 2 qts. etc. 15.000. Sinal, rest. fac. finc. 238-3340 — 242-1337 — LIMA CCI. 650.

TIJUCA — Vendo apartamento de 3 quartos, sala, boa cozinha, dep. empregadas, vaga garagem. Predio de 4 pavimentos com elevador e fachada em pastilhas. Ver na Rua Marquês de Valença 16 apto. 104 de fundos. Tratar com proprietário Sr. Geneci tel. 232-8825 ou 252-7242. Sinal NCr$ 30.000,00.

TIJUCA — SAENS PENA — Aps. — Vendem-se nas Ruas Uruguai, C. Bonfim, Carlos Vasconcelos Araújos, B. Mesquita e Artistas c| 1, 2 e 3 qts., sl. c., b. e depds. Infs. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Rua Quitanda, 20, s| 101 — 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

TIJUCA — Casa frente rua tipo apto. 2 quartos, sala, dep. emp. pode-se fazer garagem e para uso comercial garantido esc. pintura óleo, sanca ceramica acab. de 1a, ótimo local, fart. cond., colégio. Ent. 20 000, rest. 28 000 em 40 meses s| juros. Rua Juparanã, 15, esq. principio Rua Uruguai P. F. ônibus 215.

TIJUCA — Vende-se ap. frente c| 2 qts., sl., coz., 2 banhs. e área c| tanque. Preço 46 mil, — ent. 15 mil, prest. 800, s|. Na Rua des Artistas. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 — s. 101 — 231-0804 — 231-0994. (CRECI 232).

TIJUCA — V. ap. de fret. 2 qts. sl., cop., coz., 2 banhs. 62 mil a comb. aceito prop. à vista. Tr. tels. 243-9677 ou 230-2550 à noite.

TIJUCA — Vende-se apartamento 603, do Edificio situado na esquina de Hadock Lôbo com Campos Sales, para entrega em junho dêste ano. 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, etc. Entrada de NCr$ 24 000,00, a combinar, e o restante em prestações mensais de NCr$ 850,00. Telefonar Dr. Fernando — 231-1167, de manhã.

VENDO ap. sla., qto., sep. Av. P. de Frontin, 245|107. Ver local. Trat. tel. 254-3003. Corrêa.

VENDO apt. cobertura c| 400 m2 R. C. Bonfim 4 q. 2 s. dep. garagem, visita das 14 as 18, acompanhado. (CRECI 628) .... 223-3294 — 243-7445 Gavazzi.

VENDE-SE apartamento sala e quarto conjugado, 1a. locação, à Rua Hadock Lôbo, 200 aptº. 309. Entrada NCr$ 10 000 — restante em 36 meses, à vista NCr$ 25 000 — Aceita-se proposta. Tratar: fone 232-7411 — Dr. Sidney.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS — 1, 2 qts, sal, coz, banh, dep. c/tanq, gar, 15, 17 ent, res, comb, R. Souza Franco, 641/401, 404, T. 232-3239, C-1566 BONI.

APARTAMENTO s e qto, sep. coz. banh. área de serv. c/ tanque todo pintado a óleo. R. Leopoldo, 549 c/ 5 apt.: 203 — Ch. c/ porteiro ou no ap. 101. Prop. — 258-8804.

ATENÇÃO! Maravilhosa casa em centro de terreno — Vendo à R. Sá Viana, 176 c| 3 qts, 2 sls, coz, banh, dep. emp, garage, varanda e mais uma residência nos fundos. Veja no local c| Antônio e trate c| Bueno Machado R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e .... 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO, Vd. Rua Barão de Mesquita, 965|601, frente, sl. 2 qts., banh. coz. dep. Preço 42 mil c| 15 mil. Ent. s| a longo prazo. Chave c| port. Tratar Sen. Dantas, 20 s| 1507, Tel. 222-9013. CRECI 1494 c| Dr. Fernandes.

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Vendo ap. novo de luxo, entrego vazio, de sala, qto., coz., banh. compl., área e garagem. Ver Rua Sousa Franco, n. 161, ap. 305. Tratar OFIL Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504, tels. 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

ANDARAÍ — Vende-se apto. 2 qtos. sala, banh. coz. Ent. NCr$ 8 000,00 rest. prest. NCr$ 300,00 tratar ADCORI IMOVEIS Fone .. 229-3119 Rua Silva Rabelo 21 s| 204|5 Meier.

APARTAMENTO — Vendo à R. Mendes Tavares, 13 — Frente c| 2 qts, sl, banh, coz, dep. emp. Área e garage. Veja no local c| Sebastião e trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTOS — Vendo à R. Sousa Franco, 215 c| 2 qts, sl, coz, banh, dep. emp, área. Bem facilitados. Veja no local c| Reis e trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. .... 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

AVENIDA 28 de Setembro, 233 — Vendo casa em centro de terreno c| 3 qts, 2 sls, coz, banh, varanda e enorme quintal. Veja no local c| Guerra e trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

CITIL — Vendo Rua Silva Pinto, 30, aps., sala. q. sep., banh., coz., dep. emp. e garagem. Sinal 12 mil, saldo financiado 15 anos, entrega em agosto — Ver no local c| corretor ou 237-1924 e 236-5687. c| Gilberto — Creci 1588.

GRAJAU' — Vendo NCr$ 28.000 apto. 304 Rua Comendador Martinelli 185, vazio, chaves c/porteiro, sala, quarto, banhº, coz., garagem, etc LUIZ HACK. 231-0231. CRECI 260.

GRAJAU — Compro apto. ou casa c| 2 qts., sala e deps. etc. Base NCr$ 40 000 em prestações de NCr$ 1 000. Tel. 52-5549 Sr. Alves no horário 12 às 14 horas.

GRAJAU — Casa em rua sossegada 2 quartos sala cozinha grande 2 areas pode fazer garagem. Ent. 15 000 facilitados Rua Oliveira Lima 31 c. 2.

GRAJAU — Vendo ou alugo apt. de sala, 2 quartos banh. dep. comp. 2 var. vaga para carro c/o proprietário sábado e domingo. Motivo de viagem R. N. S.. de Lourdes, 54, ap. 401, B-2.

SENADOR FURTADO — V. ap. bom salão 30m2 3 qts., arms. emb., atapetado, garagem. Ed. pilotis 140m2 75.000. Muller 254-4640 c/ 1 690.

VILA ISABEL — Bem prox. Pça. B. Drumond, ap. frente, térreo só c| outro em cima, sem vizinhos laterais, todo claro, 3 bons qts., saleta, sl. gde., var. envidr., ban. scc., coz., deps. emp. e área ensolarada, vazio. 50 000 50% 30 meses sem juros. Ouvidor, 183 s| 303. Tel.: 243-5340. JACY PORDEUS. CRECI 1282.

VENDE-SE ap. 2 s/s., 3 qts., copa, coz., banh. e dep. de emp. Rua N. Senhora de Lourdes, nº 22, apto. 401. Ver das 9,30 às 12h.

LINS — BOCA DO MATO

CASA, vendo com 2 moradias de fundos, 2 qtos., e sl., cada. Terreno 22 m por 11 m. Entr. 15 milhões R. Joaquim Távora 76.

LINS VASCONCELOS — Vende-se ou permuta-se por imóveis na Zona Sul o magnífico palacete sito Rua Everardo Backeuser n.º 66 com área construída de 225 m2. Excelente para família de tratamento ou clínica médica. Ver no local e maiores detalhes com Ferreira ou Almeida. Tels.: .... 242-4686 e 252-5008. CRECI 814.

LINS — Vendo casa, fina construção, 4 qts., salão c/40m2, entrada auto, etc., mais 1 casa nos fundos c| terraço. Ver Rua Pôrto Alegre 215. tel. 238-3240.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Loteamento, Taquara. Vendo c/todo comércio e condução na porta, já podendo construir, c/água, luz, etc. Entrada 350,00 e 70,00 mensais. Ver e tr. diàriamente Av. Geremário Dantas, 904. Tels 92-1251 — C. 656.

A. CARVALHO vende em Jacarepaguá casa c| 2 qts. s| coz. banh. e meia água nos fundos, terr. 700 m2 ent. 15 000 prest. 350. Trat. Av. Min. Edgard Romero 236 — s| 201. CRECI 590 — Madureira. Diàriamente.

CASA no tanque vdo. 6 000 ent. prest. 250 laje, vazia, 2 qts. etc. Rua Manoel Vieira n.º 27-C. 1. Tratar diàriamente no local.

CASAS vendo c/2 qts. sala coz. ba. área c/tanque. Em final de const. Entrada 5.000 rest. facilitados e financiado como alug. sem correção monetária. Entrego em 30 dias. v/Rua Tapera, 37. Tratar tel 252-0254. Esta rua é a 1a. transv. à Virginia Vidal — Lgo. Tanque — C/prop.

FREGUESIA — Vdo. R. Serra Negra, 58, 2 casas de luxo, cômodos amplos, gar. jard. tel. Preço 85 c/ 40 mil. Valentim no local. T. Dias 12 hs. em diante.

JACAREPAGUA — Casa por 12 500 c| ent. de 3 mil s|em 40 meses sll. s| correção, de qto. saleta, coz. WC ap. luz. Rua calç. documento. 100% Rua Francisco 271 fd. esquina c| Capl Menezes c| Odete.

JACAREPAGUA — Apartamento última unidade — Rua Guaranésia n.º 44 Vila Valqueire — Fino acabamento. Entrega em maio — Sala, 3 quartos (pintura plástica), banheiro completo em cor com água quente em tôdas as peças, cozinha e dependências. Area para estacionamento. Aceita-se Caixa e facilita-se a entrada. Tratar no local ou na Pça. Mahatma Gandhi n.º 2 salas 806 ou 917 (Edifício Odeon) tels.: 222-7561 ou ... 222-3490. (B

JACAREPAGUA' — Terreno. Vendo Estrada Tindiba, asfaltada, agua, luz, 10 x 20 pronto para construir, 7 milhões com 5 300 de entrada o saldo a 50,00 mensal, tratar direto com o Dr. Piquet. Rua Uranos 1219 — Ramos das 8 às 11,30 diàriamente.

JACAREPAGUA' — Freguesia Vende-se excelente casa 5 quartos, 3 banheiros, dependências, recém-construida, preço NCr$ 120 000. 3 com NCr$ 32 000,00 financiado C. Econ. Rua Araguaia nº 3 — Ver e tratar no local com o proprietário ou tel. 257-1322.

TAQUARA — Vendo terreno com 2 800 m2, plano, com três casas modestas, Av. dos Mananciais, 357, esquina com Est. Soca. Tels. 242-6340 — 93-1303.

VILA VALQUEIRE — Vendo apt. c| 2 qts. sala e dep. Rua das Rosas — ent. 8 mil. Rest. c| alug. Romeu — Est. Portela 29 s| 314 90-2110. CRECI 523.

VILA Valqueire — Vendo lotes resid. 14x30 a partir de 11,000, c/20% de entr. e rest. 60 meses. Ver e tratar diàriamente à Rua das Dálias, 111, ou 93-F — CRECI 656. T. 90-0664.

CENTRAL

ATENÇÃO — MEIER, ap. vendo junto a Dias da Cruz, sala, 2 qts., dep. emp., vaga carro, arm. emb. ent. 15 000, prest. 500 s| juros — Chaves o dia todo com zelador, ou 15-17h c| proprietário — Rua Carolina Santos, 215-B — ap. 401.

ATENÇÃO — Cascadura — Vendo casa I R. Silverio, 37, vazia, 3 qts. Entr. NCr$ 15 000. Inf. venda com EBIO F. SILVA, CRECI 1016 — Av. Suburbana 10 002, sala 204, 1.º and. — **Cascadura.** ..

Imóveis

MOYSES FUKS

VENDAS — Dois dos mais tradicionais nomes do mundo imobiliário realizaram nas duas últimas semanas verdadeiros recordes de vendas.

H. C. Cordeiro Guerra em pouco mais de 48 horas vendeu tôdas as 90 unidades do edifício São Cosme, no Caju, prédio de nove andares na Rua General Sampaio, que será construído até junho do ano que vem, com financiamento pelo BNH.

A Veplan Imobiliária, que nos últimos três anos vem realizando sucessivos empreendimentos de alto gabarito, vendeu em uma semana cêrca de 90% das unidades do seu mais recente lançamento: a Chácara 92.

IMPÔSTO PREDIAL — Dia 16, vence a primeira cota dos impostos predial e territorial para os contribuintes da Guanabara que tiverem final de inscrição 3, segundo informa a Secretaria de Finanças. Ainda êste mês, dias 21, 26 e 30 haverá vencimento de prazo para pagamento da primeira parcela do tributo para aquêles cujo final de inscrição fôr respectivamente 4, 5 e 6.

INQUILINATO — A demora da publicação da nova Lei do Inquilinato no **Diário Oficial** é justificada por fonte do Ministério do Planejamento como "estabelecimento de um equilíbrio nas relações locador-locatário." A Lei encontra-se em estudos no Ministério da Fazenda e os técnicos estão tentando contornar o impasse: não sobrecarregar os que alugam as casas e ao mesmo tempo não desestimular o mercado imobiliário na construção de novas unidades. Nos próximos dias, entretanto, é esperada uma definição sôbre os últimos retoques nos novos dispositivos do Inquilinato.

REUNIÃO DA CONSTRUÇÃO — Dia 19 de maio será iniciada a II Reunião Nacional da Indústria da Construção Civil, que deverá durar até o dia 24. A Reunião está sendo organizada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil, sob o patrocínio do Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara, que convidaram industriais de quase todos os Estados do país.

O pensamento dos organizadores da Reunião é reunir os resultados dos debates sob a forma de estudos e levá-los ao Govêrno federal como reivindicações da construção.

A agenda da reunião destaca os seguintes tópicos: revisão de legislação tributária; valorização da indústria da construção civil; formação de uma federação nacional; funcionamento do BNH nas pequenas cidades do Norte e Nordeste. A agenda inclui ainda o debate da uniformização dos editais públicos.

PARQUE DA GÁVEA — A Coordenação da Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio — CHISAM — deverá realizar nos próximos dias a concorrência de construção do Parque Proletário da Gávea, com 1 920 apartamentos na Rua Marquês de São Vicente.

CONDOMÍNIOS — Os condôminos do edifício Tahila estão sendo convocados para assembléia no dia 17, às 15 horas, para colocar em discussão os seguintes assuntos: apreciação das obras realizadas; aprovação de novas medidas internas; comunicação aos condôminos dos novos valôres da taxa de condomínio. ● No dia 18, às 10 horas, reúne-se o condomínio do edifício Barros da Costa, para deliberar: leitura e aprovação da ata da assembléia anterior; situação das partes comuns e individuais da obra; divisão dos pilotis; convenção do condomínio; despesas e compromissos gerais a pagar do condomínio.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE — Desembargador Martinho Garcez Neto; Marechal João Adil de Oliveira; promotor Laudelino Freire Júnior; Irving Sadbank, vice-presidente da Gilete Safety Razor Co. of Brazil; Jorge Peter; Osmar Monteiro Reis; Vilma Alves de Castro; Júlio Nélson da Silva Rocha; Paulo Sérgio da R. Nascimento; Egberto Freire dos Santos; João Barbosa Moreira.

Dentista José Antônio Cardinali — Ministra cursos de Odontologia Preventiva para estagiários na Faculdade de Odontologia da Universidade Católica de Campinas. Proferiu várias conferências em congressos e associações. Foi cirurgião, chefe do Serviço de Cirurgia de Bôca da Santa Casa e Hospital Irmãos de Campinas; chefe do Serviço de Odontologia do Sanatório Cândido Ferreira; professor assistente da Cadeira de Técnica Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Católica de Campinas. Nasceu em Campinas. E' casado com a Sra. Maria Altimira de Barros Cardinali.

ANIVERSARIAM AMANHÃ — Carl Ernest August Paulsen, Carioca Honorário de 1963; Ministro Luís Aranha Pinheiro; Desembargador Mário Paula Fonseca; Dr. Pedro Bloch, médico e teatrólogo; professor Cláudio de Campos, diretor do Instituto de Nossa Senhora da Piedade; diplomata Paulo Campos de Oliveira; médico Leite de Castro; Luís Alberto Pena Contreras; Sônia Peixoto do Vale; Vítor da Silva Dias; José Ribamar de Lima e Filho; Vicente Ferreira de A. Coelho; Izilda Muniz F. C. da Cunha; Francisco José Falcão; Lúcia Maria Studart Veras; Válter Pinto de Sousa.

FIZERAM ANOS ONTEM — Ministro da Educação e Cultura, Tarso Dutra; diplomata Mário Loureiro Dias da Costa; delegado Fernando Schvab; padre João Pedro; Major-Brigadeiro Carlos Alberto de Matos; Nivo Moreira de Sousa; Sebastião Tavares Terra; José Valmor Taumaturgo; Válter Alcântara Gago; Néri dos Santos Jardim.

CASAMENTOS:

Hengo Emiliano — Aldeci Coelho da Silva — Casam-se, dia 29, no Cartório de Bangu, o Sr. Hengo Emiliano com a Srta. Aldeci Coelho da Silva.

Vânia Maria D'Alessandro — Roberto Soares Bigio — Casam-se, dia 7 de junho, às 18h30m, na basílica de Nossa Senhora de Lourdes, a Srta. Vânia Maria D'Alessandro, filha da professôra Normélia D'Alessandro e do Sr. Angelo Rafael D'Alessandro, com o engenheiro Roberto Soares Bigio, filho do Sr. Jorge Soares Bigio.

Jurema Leitão — Miguel Friedrich — Na igreja do São Sebastião (Capuchinhos), na Rua Haddock Lôbo n.º 266, realiza-se no dia 24 do corrente, às 18h40m, o enlace matrimonial da Srta. Jurema, filha do casal Cel. Airton Gomes Leitão e Sra. Ivone Blanco Leitão com o tenente Miguel Friedrich, filho do casal, Sr. Miguel Friedrich e Sra. Helena Friedrich.

Ana Maria da Costa Pinto — Luigi Bucino — Casaram-se dia 29 de abril próximo passado, na igreja de Santa Mônica, no Leblon. A cerimônia foi realizada na maior intimidade, em face ao luto na família da noiva. Êle, industrial, filho de conceituada família de Roma e ela é estudante, filha do Sr. Costa Pinto Santos de Andrade.

Teresa Cristina Nóbrega Rocha-Pascoal Vieira de Albuquerque — Na capela de São Pedro de Alcântara da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realiza-se amanhã, às 18 horas, o enlace matrimonial da Srta. Teresa Cristina Nóbrega Rocha, filha do Sr. e Sra. José de Cerqueira Rocha, com o Dr. Pascoal Vieira de Albuquerque, filho do Sr. e Sra. Clodomiro de Albuquerque.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à Seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

Falecimentos/Missas

MISSAS DE HOJE:

7.º DIA:

Nélson Lopes Filho — Nelsinho — Na igreja da Candelária, às 10h30m. Nelsinho era aluno da 4.ª Série Ginasial do Colégio Andrews.

Maria Joaquina de Paiva Ronco — Na igreja de N. Sra. do Carmo, às 11 horas.

MÊS:

Olímpio Gaspar Silveira Martins Leão — Na capela da igreja de São Francisco de Paula às 10 horas.

SEPULTAMENTOS:

São João Batista — Arnaldo Antunes Ventura, Rita de Cássia Valentim, Antônio da Silva Sencadas.

São Francisco Xavier — Giovani de Março, Carlos René de Sousa, João Abalada.

Necrológios devem ser enviados para a coluna Falecimentos-Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — ZC-21.

LEOPOLDINA

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AUXILIAR e RIO DOURO

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

LOJAS — Várias Copacabana e Ipanema, esquinas ponto espetacular para bar fino e outros ramos. Alugo 256-6588.

ZONA SUL — Loja — Vendo ótima loja de frente c| 40 m2 em ponto de grande movimentação, próxima à Rua do Catete. Sinal NCr$ 20 000,00, saldo facilitado s| juros. Ver e tratar na Rua Correia Dutra, 99, com o proprietário Sr. Joaquim.

ZONA NORTE

AQUI na R. Gal Roca, no melhor ponto — Vendo magnífica loja medindo 5x10 e mais um ap. pequeno. Tudo bem facilitado. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A Tel. .... 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

BENTO RIBEIRO — Vendo 2 lojas c| moradias — 2 qts. — sala — varanda e dep. preço barato — Rua Pacheco da Rocha 319-327 — Romeu — Est. Portela 29 s| 314 CRECI 523.

GABRIEL VENDE lojas de esquina à NCr$ 300,00 por m2, em fase de Habite-se (área de cada loja — 30,00 m2 aproximadamente). Ver na Est. João Paulo, 56 a 100 m. da Estação de Honório Gurgel. Tratar à Av. Rio Branco, 156 — Sala 920. Tel.: 222-4767.

DIVERSOS

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIOS

DIVERSOS

Boite

Vendo uma das melhores da noite — Ar condicionado e som do melhor — Motivo dono não conhecer do assunto — Localizada no melhor ponto de Copacabana — Tratar Tels. 246-3551 a 246-6388.

Terrenos

O loteamento mais próximo da Estação de Campo Grande, sem entrada e sem juros.

Com água, luz e todo comércio. Condução grátis para o local. Reservem seus lugares pelo telefone 23-5614. Mais informações, Av. Pres. Vargas, 529, sala 805 — CRECI 48.

Loja — Vila Isabel

Passa-se o contrato no melhor ponto comercial da Av. 28 de Setembro, 248 com 6x45, Telefone, Caixa Registradora, próprio para padaria, confeitaria, agência de automóveis, etc.

Entrega-se vazia.

Pôsto de gasolina

Vende-se com ótimas e modernas instalações. Inclusive terreno e prédio. 4 boxes. Galonagem 120.000 litros mensais. Ver e tratar à Rua Manuel Francisco da Rosa, esquina com Av. Getúlio Moura. Tel. 2176 — S. J. Meriti.

Trabalho

DECRETO — O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho e Previdência Social, disse que será revogado, dentro dos próximos sete dias, o Decreto n.º 57 825/66, que disciplina a atividade dos médicos credenciados da Previdência Social. O mencionado diploma legal estabelecia que o servidor, que der um plantão de 12 horas seguidas, fica obrigado a repousar 36 horas seguidas subseqüentes, não podendo nelas exercer qualquer outra atividade profissional, mesmo em clínicas particulares. O mesmo instrumento legal proíbe a terceira jornada de trabalho, sem vínculo empregatício. A informação do Ministro foi prestada aos representantes do Sindicato dos Médicos do Estado da Guanabara, em audiência concedida, ontem, no Rio.

REIVINDICAÇÕES — Os representantes da classe médica fizeram ver ao Ministro Jarbas Passarinho que a restrição contida no decreto anula a possibilidade do exercício profissional, como liberal, além de impedir o trabalho num segundo emprêgo. Também pediram a melhoria dos níveis de vencimentos dos médicos do serviço público. O problema dos médicos que prestam serviços, como avulsos, foi examinado. O Ministro do Trabalho ficou de examinar tôdas essas reivindicações, dentro de sete dias, quando convocará a liderança sindical para nova audiência.

REGULAMENTO — A Secretaria Geral do Ministério do Trabalho já está estudando a regulamentação do recente decreto-lei, que dispõe a respeito da prestação da assistência previdenciária aos trabalhadores do campo. O MTPS tem o prazo de 90 dias para regulamentar o mencionado diploma legal.

MÃO-DE-OBRA — Num encontro do Ministro do Trabalho e Previdência Social com o Diretor-Geral e Diretores de Divisão do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, ficou evidenciado que o problema da formação profissional no Brasil requer urgente solução, enquadrando-se entre os que se revestem de caráter prioritário dentro das metas do Govêrno. No Estado da Guanabara, em 1968, formaram-se 780 técnicos em desenho industrial, enquanto receberam diplomas, no mesmo período, 1 240 bacharéis em Direito. Os formandos, no ano passado, em desenho industrial, atingiram a 0,1%, enquanto os advogados chegaram a 22%, no cômputo geral dos que saíram das universidades. As faculdades de Direito, Economia e Filosofia formaram 47,7% na Guanabara. Tomando-se as cifras em todo o país, o índice de diplomados em direito é superior a 50% dos formandos em 1968, em tôdas as faculdades do país.

SÊLO — Foi lançado, o sêlo e aplicado o carimbo comemorativo do cinqüentenário da Organização do Trabalho, em cerimônia realizada no salão nobre e Ministério do Trabalho, ocasião em que foi ressaltado o papel dêste órgão internacional em favor da paz mundial. A solenidade contou com a presença do Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, do Presidente da Emprêsa Brasileira dos Correios e Telégrafos, de representantes de entidades sindicais de empregados e empregadores e adidos sindicais estrangeiros, do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e de diretores do MTPS. Os funcionários da EBCT iniciaram no local a venda simbólica dos selos, que custam cinco centavos e que estarão a partir de hoje em circulação em todo o Brasil. A festividade faz parte de um programa global de todos os países membros da Organização Internacional do Trabalho. Na oportunidade falou o presidente da EBCT, General Rubens Rosado Teixeira, frizando que o Govêrno federal escolheu a data do dia 13 de maio, para lançamento do selo por ser a "data da liberdade comemorada em todo o país." Em nome da Organização Internacional do Trabalho, o diretor do Escritório de Representação da OIT no Brasil, Sr. Péricles Monteiro lembrou que o órgão nasceu em pleno conflito mundial, sendo uma decorrência da Liga das Nações, hoje Organização das Nações Unidas. Encerrou a cerimônia o secretário-geral do Ministério do Trabalho, Sr. Celso Barroso Leite fazendo votos que a OIT continue o seu trabalho de normalizar as relações entre empregados e empregadores, congratulando-se pela iniciativa da EBTC na emissão dos selos.

AUMENTO — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Porcelana e Vidro da Guanabara assinou acôrdo com a emprêsa Porcelana Artística Luso-Brasileira, que assegura aos funcionários desta aumento de 51%, calculados sôbre os salários vigentes em abril de 1967. Vigência a partir de 1º de abril de 1969. O acôrdo foi assinado, na Delegacia Regional do Trabalho.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luís XV, chipendale, rústico, coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em toda a cidade. Tel. .... 222-0967.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 248-4119. Que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império e armários duplex e salas modernas de caviúna ou jacarandá, império e arcas. Atendemos rápido, tel. 248-4119.

ATENÇÃO — Tel. 32-0111 - Que compro seus móveis usados de sala e dormitório de qualquer estilo. Duplex e medalhão. Paga bem. Atende rápido. Tel. 32-0111.

ARMARIO duplex, vende-se por preço barato. Rua Haddock Lôbo 181.

ATENÇÃO — Compra-se móveis modernos salas e dormitórios — Fone 48-5311. Paga-se bem.

ATENÇÃO! — Compro móveis usados, dormitórios e salas, pau marfim e caviúna, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo — Tel. 48-0996.

ATENÇÃO compro dormitórios e salas modernas juntas ou separados pago bem e retiro na hora. Tels. 222-0194 e 248-7297 Sr. Pinheiro.

ARMARIO duplex 5 portas todo em caviúna esta como nôvo. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas, pau marfim e caviúna, armários duplex, Chipendalle, Império, arcas, Rusticos, Coloniais, medalhões. Atendo rápido. Pago valor máximo. Telefone 48-4558.

ATENÇÃO para desocupar urgente. Vendo sala colonial de luxo barato e 1 dormitório chipendale por 370 na Rua Aristides Lôbo Nº 128. Rio Comprido.

ATENÇÃO — Dormitório pau marfim conjugado p. casal apenas 290 e sala conjugada 8 p. apenas 250. Rua Haddock Lôbo 370.

A VENDA poltronas mesas espelho cadeiras, armários etc. qualquer preço. R. Carvalho de Mendonça 12 apt. 704. Copacabana Lido esq. R. Duvivier.

ATENÇÃO quarto e sala caviúna a mesma coisa de novos. Vendem-se juntos ou separados baratos p. desocup. lugar Av. Salvador de Sá 184.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de novo, muito barato, sala mesmo estilo, p| NCr$ 2°0. R. Haddock Lobo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo barato, maciço, gavetas curvas para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CORTINAS — Faz-se, transforma-se e lava-se, laqueia-se móveis, faz-se decopê, tel. 225-2866. Sr. Oliveira.

CHIPENDALE, dormitório e sala de jantar, vende-se juntos ou sep. por preço barato. R. Haddock Lôbo 181.

C... DALE — Dormitorio maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO sala marfim caviúna duplex, vendo barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo nº 206.

DORMITORIO Chipendale, sala colonial com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX, Caviúna e Jacarandá 3, 4, 5 portas baratos, financio parte, Rua Haddock Lôbo 370.

DORMITORIO Chipendale claro maciço conjugado estado novo bufê igual v. do barato. Pres. Vasges 2963-A.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssimo p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lobo, 303-C.

GRUPO estofado em Courvin sem uso. Vendo urgente por 290,00. Um espelho de cristal de 180X80 por 150,00. Rua Siqueira Campos 257/908.

JACARANDÁ moderno — Vendo 1 arca trabalhada c| florões, 290 mil, especial mesa redonda e 4 cadeiras c| palhinha a 60 cada. Tudo novo, luxuoso e perf. Av. Copacabana, 30, apto. 803. Tel. 56-2667 aps 14 hs.

MARFIM dormitório de casal 4 portas preço muito barato e uma sala com estado de nôvo por 180. Aristides Lôbo Nº 128 próximo de H. Lôbo.

MOVEIS — Liquidamos, mesas console, elástica de jacarandá, de 399, p| 230, arcas de jacarandá, de 420, p| 289, sofanetes Gelli de 399, p| 160, camas marquesa dupla de 1.a, de 390, p| 190, cadeiras de jacarandá, de 130, p| 60, mesas cab. marquesas de 135, p| 65, ver Vol. da Pátria, 416-A.

OPORTUNIDADE — Dormitório rústico claro, p. casal, apenas 200, e sala apenas 180. Rua Haddock Lôbo 370.

PAINEIS FOTOGRAFICOS — O revestimento ideal para suas paredes. Fina montagem em jacarandá. Baseado em diversos motivos: Rio Antigo, Ouro Preto, Marinhas, Castelos, Velha Bahia, etc. Informações sem compromisso, Douglas 228-2199.

PAU MARFIM Caviúna dormitório e sala estão c| novos Vendo barato Rua Haddock Lôbo 18.

SALA DE JANTAR — Vende-se usada, peroba clara, c/mesa console, buffet — 3 portas, bar espelhado e 5 cadeiras. NCr$ 240,00 à vista. Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 703. Bairro Peixoto Copacabana.

SOFA-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00 R. Mexico 41 sala 604.

SOFA-CAMA de casal seminovo, e 2 de solteiros, vendo juntos ou sep., Rua da Relação n.º 1, sob. Da. Marília.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, diversos tamanhos, preços batendo toda concorrência, Verifique, Praia do Russel, 344-E — Tel. 25-2408 — Tino.

VENDE-SE quarto rústico completo barato e uma sala do mesmo estilo. 150 mil, é para desocupar. Av. Salvador de Sá 184 Estácio.

VENDE-SE 3 camas de solteiro 1 penteadeira 1 escrivaninha c/ cadeira 2 mesas de centro. Telefone 257-0470 para detalhes.

VENDO barato uma cama c/marfim colchão de molas novinho e um sumier com 3 almofadas. 248-7027 Tijuca.

VENDE-SE sala de jantar chipendale Jacarandá. Por motivo de mudança. Ver no guarda móveis nacional na Rua General Roca 328-A Tijuca. Tratar pelo tel. 226-4545.

VENDE-SE juntas ou separadas duas camas de solteiro, novas, nem foram ainda armadas, com linda cabeceira de couro e taxeadas a cobre, são lindas e de excelente fabricação. Ver com o Sr. Albertino, portaria do edifício situado na R. Senador Vergueiro n.º 147 das 9 às 16 horas.

VENDO salas chipendale com 8 peças maciça côr claros mesa elástica coisa muita fina por preço bom e 1g. roupa duplex Bonatux. Aristides Lôbo Nº 128 próximo da H. Lôbo.

VENDE-SE belíssimo armário para moça (Saubich) pela melhor oferta. Rua Raimundo Correa, 27 entregue ao porteiro. Telefonar para 257-6798.

VENDE-SE parte de dormitório Chipendale com cama, mesas de cabeceira e armário e também grupo estofado e pequena estante. Av. N. S. Copacabana 445 apto. 302 com D. Anita ou República do Peru 113 apto. 501.

VENDE sofá-cama casal, côr marinho, comp. 2 metros em perfeito estado. Ver R. Figueiredo Magalhães 144/802 das 3 horas em diante.

VENDO barato moveis estado novos armários camas casal solteiro comodas salas dormitorios e outras peças avulsas desocupar Pres. Vargas 2 963-A.

VENDE-SE um sofá de napa com quatro lugares. Constante Ramos 154 ap. 801.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AGORA EM IPANEMA — Pintamos e mecânica geral — Geladeiras, ar condicionado (central e individual. Instalação, reformas, troca de motor — Facilitamos pagamento — KLYSTRON LTDA. Rua Visc. de Pirajá, 452 subsolo, loja 1 — Predio dos Correios — Tels. 227-0939 e .. 247-7610.

ATENÇÃO — Liquidamos hoje acima de 40 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 100,00. Muito gêlo. Garantidas e carreto facilitado. Rua da Relação 55.

FRIGIDAIRE 11 pés estado de nova fazendo muito gêlo vendo para desocupar lugar. R. Tonelero 204.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 150, 180, 200 e 250. Tôdas gelando e pintadas, Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — Estamos liquidando pelo preço de fábrica Gelomatic NCr$ 550,00, 5 anos de garantia. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS desde NCr$ 150,00, as melhores marcas, novas, côres e tipos. Muito gêlo. R. Leandro Martins, 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRAS a partir de 130 cruzeiros novos, diversas marcas, diversos tamanhos, pintura nova, funcionamento perfeito, damos garantia. Rua Camerino n.º 176 sobrado, esq. c| Marechal Floriano.

GE DE LUXO 12 pés pintura nova funcionando bem dou garantia vendo para desocupar lugar. Rua Tonelero 204. Tenho outras marcas.

GRANDE liquidação de geladeiras, desde 100,00, 80 à sua disposição. Muito gelo. Garantidas, Rua dos Inválidos 59.

GELADEIRAS — Grande liquidação, estado de novas, modernas, otimo funcionamento garantidas. Vende-se urgente a partir de 150,00, tôdas as marcas e tamanhos. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

GELADEIRA — Westinghouse americana 12 pés funcionando. Rua Miguel Lemos 21 apt. 501 — Copacabana.

TECNICO de geladeira conserta qualquer marca no local com garantia e pintura não cobramos visita tel. 227-7589. Antonio.

TECNICO geladeiras, consertos — pinturas no mesmo dia e local com garantia — Tel. 223-3652.

VENDE-SE uma geladeira nova com 6 meses de uso, por motivo de viagem, urgente. Preço 400,00 novos. Praça Aguirre Cerda, 47 ap. 401. Bairro de Fátima.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE mod. 69, tôda automática, escura, sem uso, 6 alto-falantes, stereo custou 1 450. Vendo 520. Av. Copacabana, 1 299 ap. 108. Atendo a qualquer hora. Tel. 47-0920 — Novinha

ALÔ COMPRO TELEVISÃO — Pago bem, tel.: 232-4042.

ATENÇÃO compro televisões usadas com defeito, pago na hora atendo em qualquer bairro até NCr$ 100,00. Tel.: 49-2966.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofônicos, pago bem, à vista resolvo com rapidez até 23hs. Tel. 236-3954.

COMPRO televisão e stéreo, toca-discos e radio. Mesmo com defeito. Tel. 234-2855.

GRAVADOR AKAI x 1800 SD. Telefone 257-7365.

RADIO DE PILHA? Vendo, conserto rádio, televisão, vitrolas. Marechal Floriano, 95, 1.º and. Pinto.

TELEVISÃO temos diversas marcas tipos e tamanhos. Philco, GE, Semp, Admiral, Teleking, port. e 23 pols. a partir de 180 e com antena grátis veja na TEGELAR, Rua Mayrink Veiga, 11 sala 701, P. Mauá aberto de 9 às 19h.

TV portátil 1969, Standard Eletric quase sem uso, ótimo 390,00. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV 23" pouco uso, Teleking, motivo viagem urgente, baratíssimo, ótima. R. Barata Ribeiro 153 ap. 701.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas, a partir de 180, 200 e 300. Tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Nova ABC e Semp com garantia ampla. NCr$ 750,00. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO a partir de NCr$ .. 130,00. Tôdas as marcas e tamanhos, funcionamento perfeito nos 5 canais, uma antena grátis. Visite-nos. Rua Camerino n.º 176 sobrado, esq. c| Marechal Floriano.

TV PHILCO 23", estado de nova, outra Emerson 100% todos canais. Vendo baratíssimo. Av. Prado Júnior 281 Loja I, Galeria.

TELEVISÃO c| garantia temos a partir de NCr$ 150. Veja s| compromisso. R. Visconde da Gávea 81 a 100 mts da Central.

TV PHILCO 21 pol. na garantia, funcionamento perfeito, vendo NCr$ 240,00. Av. Henrique Valadares 35, ap. 1108. Tel.: ... 252-4443.

TELEVISÕES, grande liquidação 17, 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas, vendem-se urgente, perfeito funcionamento, tôdas as marcas. Philco. GE, Emerson e outras a partir de 150,00. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

TELEVISÃO GE uma 23 pol. e outra portátil 11 pol. Vendo só uma. Baratíssimo. R. Sousa Lima 48, apt. 412 Copacabana. Pôsto 6

TELEVISÃO — Quase de graça. Philips, Admiral, Teleking, Standard, Silvertone funcionando nos 5 canais. R. Senador Pompeu 234 s/ 105. Perto da Central.

TV PHILCO portátil 17", Otima ao 1.º 280 à Rua Magda 170/101 Higienópolis.

TVs Philco 23", novos, mod. 69, c| garantia de fábrica — NCr$ 850,00. Aceitamos seu TV usado em troca do pagto. Ver Vol. Pátria, 416-A — 46-5102.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s| 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISORES desde 150,00 c| novas func. 100% nos 5 canais, todas as marcas, mais de 72 peças a escolher, antena grátis, veja Rua do Senado, 322 prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES — Atenção, não compre antes de verificar nossos preços, estamos liquidando nosso estoque para entrega das chaves temos de 11" a 23" c| novas cine nos 5 canais. Veja na Av. Passos, 115, 6.º andar sala 605 esq. Mal. Floriano.

Antenista Tel.: 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel. 52-0022.

Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa qualquer marca hoje, sáb., domingos. Qualquer bairro. Tels. 257-0483 — 249-7673.

TV consêrto

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso. Atende-se domingos e feriados. — Sr. Messias ou Caio. Fone ... 225-8438.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

AQUECEDOR Cosmopolita vende-se semi-novo. R. São João Batista, 68 tel.: 26-6875. Sr. José Dias.

CROSLEY (Singer USA), máq. de cost., portátil c| motor e farol equipada c| acessórios e maleta NCr$ 140,00 vendo 237-9524.

FOGÕES vende-se troca-se revisados a partir de 45,00 c| inscrição do gas, bujão cada 25,00 Av. Roma 347-A Bonsucesso prox. — IAPETC.

FOGOES para gás engarrafado vendemos novos sobra de obra. Av. João Ribeiro 623, Pilares.

FOGÃO: Magic Chief, americano, automático, sem uso, impossível melhor. NCr$ 1.200,00. Visconde de Albuquerque 297, apt. 201. Leblon, de 18 às 20 horas. Dias úteis.

MAQUINA — Vendo uma Singer antiga Rua dos Romeiros, 186, Penha. Proc. Sr. Pedro.

MODAS — ROUPAS

AGORA!!! Perucas rabos Chanel para morenas, mulatas e escurinhas cabelos naturais sedosos vendo com entrada e mais 25 p| mês. 257-4213 Dona Rosalia.

CALVE PERUCAS — As mais lindas da praça, inteira, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e a vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47 sala 2108.

PERUCAS inteira a NCr$ 90, liquidação. Cabelos naturais sedosos. Também rabos, chanéis. Av. Gomes Freire, 176 sl. 401. Centro.

PERUCAS socaite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Socaite. Reformo-encho, etc. em 24 horas com garantia. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hené, chanel. Aceito encomendas. Reformo c/ a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e côres, facilito. Tel. 32-6023, Mme. Kurcinsk.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hené, chanel. Aceito encomendas. Reformo c| a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e cores, facilito, Tel. 32-6023, Mme. Kurcinsk.

VESTIDO DE NOIVA — Bouquet e grinalda, costureiro famoso, publicado revista Jóia de maio, tam. 42-44. Tel. 257-2272 e .... 235-0927.

VENDE-SE um vestido de noiva completo m. 42. Tratar pelo tel. 34-9510, Sr. Nely.

VESTIDO DE NOIVA — 42-44 — Sêda pura c| capa renda. Vendo 250,00. Rua Gurupá, 9 ap. 201 até 14 horas.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, dralon, orlon, vonel, crylor, artigos finos as melhores fábricas preços p| revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELOGIO — Vendo um longines de pulso em ouro, novo e bonito. NCr$ 400,00. Tratar c| Sr. Brito, de 8 às 12 hs. Tel. .... 222-6167.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

ATENÇÃO fotógrafo urgente, vendo flash eletrônico japonês 100 de saído NCr$ 150, amplificador Krokos tipo 6x6 polonês custa 600,00, vendo 200, máquina fotográfica Olimpus ten automático, monóculo ou postal japonêsa, custa 400, vendo por 150,00. Tratar R. Luís de Camões, 83 sala 4 c| Sr. Silva.

ASAHI PENTAX — 1 1.º8 Lente Close c| filtro verde e filtro UV — Para-sol e 1 fotometro Yashica, 1 ampliador Openus 50 mm — 1 flash eletronico Harmony. Tudo estado de novo. Tel. 242-1208 — Hoje.

MATERIAL fotográfico, máquinas, filmadoras e projetores 16 mm e 8 mm, flashes, fotometros, binóculos e objetivas, vendo, troco e facilito. Menor preço da praça. Tel. 246-9821. Rua Marechal Cantuária 122 — Urca.

PARTICULAR vende Filmadora de 8mm Bell & Howell com Zoon e Projetor (nôvo de 8mm Elmo FP com Zoon. Junto ou separado — Tel. 245-1510.

VENDO máquina fotográfica Canon FT-1.1.4 c| fotômetro, telêmetro, etc. Tratar na parte da manhã com Santa Rosa, 223-5586 parte da tarde c| Almir Melo ... 223-0690.

VENDO Flash Minicam profissional nôvo 300 mil Laboratório nôvo completo 500 mil R. Marinho Rêgo, 35, g. 17, Jabour. S. Camará.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis. Tel. 236-1219.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronze e porcelana. Tel.: 246-4309.

COMPRO — Objetos usados, como máquinas escrever, somar, Tvs, rádios, gravadores, acordeons, pratas, ouro velho, roupas etc. etc. Vou a domicilio, Tel. 54-4174 Silva.

DIPLOMATA Americano vende utensílios domésticos, aparelhos eletro-domésticos, mobília, rádio Grundig, máquina fotográfica Pentax Spotomatic, piano Lockhart. Ver sábado somente. Rua Rainha Elisabete 316/402 — Copacabana.

FAMILIA americana vende TV, máq. secar, carrinho chá, roupas de inverno, roupas em geral, miudezas etc. Av. Vieira Souto, 526|802 das 9 às 5.

FAMILIA americana vende móveis e utensílios domésticos. Visitas no horário de 9 às 18. Tel. 256-2196. Rua Barão de Ipanema 150 (casa).

FAMILIA americana regressando aos USA vende aparelhos eletrodomesticos, cama e mesa, equipamento fotografico e de pescaria, ferramentas etc. Ver a Rua Major Rubens Vaz, 511 — Gavea sabado e domingo as 9 horas da manhã.

GRUPO SOFA CAMA 2 poltronas est. novas e sofa-cama curvim p. 90,00 bar formica 80,00 duplex-marfim 450 tv. nova GE 350,00, M. viagem R. Almirante Alexandrino 540, 101 Sta. Teresa.

MAQUINA BENDIX KARINA — Televisão, geladeira. Vende-se Rua Aristides Espinola, 48|102. Leblon.

MOVEIS E ENCERADEIRA — Vendo os seguintes: 1 sala de jantar moderna, 1 berço marfim nôvo c| colchão, 2 sumiers, 1 enceradeira Eletrolux c| 3 escovas, tudo em perfeito estado de conservação. Rua Joaquim Távora, 78 — Eng. Novo.

PAPELEIRA INGLESA — Majestosa papeleira inglêsa, 1 mesa inglêsa oval e 1 aparelho jantar velho Paris. Peças antigas e autênticas. Barata Ribeiro, 436 ap. 101.

TV CROWN 4,5" pilha e corrente e acessório para carro. Tel. 30-8592. Isa, nova sem uso na embalagem.

VENDE-SE um quarto de casal, uma máquina de lavar e uma persina Columbia. Tudo barato. R. M. Viveiros de Castro 50 apt. 604.

VENDE-SE 2 poltronas e uma sala de jantar semi novas e quadros a óleo em ótimo estado e muitos livros em língua alemã. Avenida Maracanã n.º 1470 ap. 702. Tijuca. Tels. 248-7535 ou 222-5432.

VENDO mesa desmontável (console) NCr$ 150,00, 2 sofás NCr$ 70,00 cada, mesa de fórmica c/ 4 cadeiras estofadas NCr$ 100,00, enceradeira Arno NCr$ 100,00 com pouco uso. Barata Ribeiro, 74/701.

Antiguidades Moedas

COMPRAM-SE BISCUITS, PORCELANAS, BRONZE, PRATA, CRISTAIS, TAPÊTES E LÚSTRES.

TEL. 37-6153

Antiguidades moedas Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

AVISO AOS CAPITALISTAS — Temos condições para aplicações imediatas das parcelas de NCr$ 5, 10, 15, 20, 30, 50, 70 e 100 mil com garantia de aparts. e predios com bons juros. Não se atende intermediários. R. Alcindo Guanabara 25 Gr. 1103, tel.: 242-6384.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — (Não venda seu carro). Resolvo hoje seu problema financeiro, seu carro continua em sua posse e seu nome. Também compro, vendo, troco e facilito com juros de banco. Inf.: 261-3411.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 e 300 milhões c| garantia de casas apts. ou jóias. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 242-5884.

Atenção jóias!!

Cautelas da Cx. e brilhantes cuidado!!! Não faça negócio com "agiotas." Não perca seu tempo com "estranhas" soluções. Compro dinheiro na hora. Rua Uruguaiana 86, s| 703. Esq. da Ouvidor.

Atenção!

V. S. precisa de DINHEIRO. Não venda suas CAUTELAS. Não venda suas JÓIAS. Disque 56-0973, e terá o mesmo valor da venda, sem perder o que possue. Quem vende terminal

Brilhantes – Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Pago muito bem. Quem não é o "MAIOR", tem que ser o "MELHOR". Portanto não perca tempo. Atendo a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes–Jóias

Cautelas. Pratarias. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compro. Pago bem. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s| 403. Edif. Marques Herval — Tel. 52-5782.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 243-2312 ou 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicílio. Pagto. à vista, R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. ITU.

OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Vendeu seu imovel? Cobramos as prestações e adiantamos alguns pagamentos. Av. Rio Branco 156 sl. 1211 — 222-3487.

ATENÇÃO — Se o Sr. é proprietário na GB ganhe muito dinheiro sem nenhum empate de capital. 222-3692. Adir.

AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolvo seu problema de dinheiro sob garantia seu carro. Juros de 2% 248-1138.

TELEFONES

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco telefones de quaisquer bairros da GB. Transferências de acôrdo c| Dec. 682 de 28-9-66. D. Hildeti — Tel.: 228-0721.

ATENÇÃO — Para comprar, vender ou trocar s| tel. linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 236, 256, 237, 257, 226, 246, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 229, 249 e 261, consulte-nos para a sua segurança. Encaminhamos as transferências entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George 222-3267. Praça Floriano, 55, s| 901. Cinelândia. De 2a. a 6a.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS, 23, 37 e 58, instalados e funcionando, transferindo-se responsabilidades de acôrdo com a lei. Contador Rolando, 236-9395.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — Troco telefones de diversos assinantes, que transferem responsabilidades hoje mesmo de acôrdo com a lei pelos melhores preços da GB. Contador Rolando ... 256-9395.

ATENÇÃO — Aceito, transfiro, troco telefones. Possuo pelos melhores preços da GB, tôdas as linhas p| as operações acima, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. Tratar Contador Vianna, Tel.: ... 254-4987. (B

ATENÇÃO — Telefones compro vendo permuto CTB e Cetel disponho 22—31 e outros preciso 23 ou 43 pago em dinheiro tel. 242-9317. Sr. Marques.

ATENÇÃO compramos vendemos e trocamos tôdas as linhas telefones da GB. Telef. 247-0698.

ATENÇÃO — Telefones. Compro, vendo e troco. Pago na hora em dinheiro os melhores preço da preço por qualquer linha da GB. Negocio rápido e de acôrdo com as normas da CTB — Santos — 258-1109

ATENÇÃO — Compro vendo, troco todas as linhas da GB. Negócio rápido de acôrdo com as normas da CTB, Pago na hora, em dinheiro pelos melhores preços. Dr. Fontoura, 246-4561.

ATENÇÃO — Telefones. Compro vendo e troco todas as linhas GB transf. na forma da lei. Pelos melhores preços. Vendo 22-52-29-35. Costa 258-7091.

ATENÇÃO telefones compro, vendo, troco, seguintes estações: 36 — 37 — 57 — 46 — 26 — 47 — 27 42 — 32 — 22 — 25 — 45 — 34 28 — 29 — 49 — 30 — 38. Bruno 237-4027. Dia e noite.

COMPRO urgen. tel. das linhas 25|45 26|46 38|58 27/47; vendo 49 n/suburbana e 57 em Copacabana. Trat. 237-3675.

COMPRO URGENTE — 27 — 47 — 28 — 48 — 25 — 45 — 30 — 31 vendo — 26 — 46 — 23 — 43 — 32 — 52. Tel. 246-1772.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação, Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH, Léa.

COMPRO TELEFONES LINHAS: 25| 45 e 32-52, pagando hoje à vista em dinheiro. Tratar com contador Rolando, 256-9395.

COMPRO TELEFONES LINHAS: 27 47 ou 26|46, pagando hoje à vista em dinheiro. Tratar com contador Rolando. 256-9395.

COMPRO TELEFONES LINHAS 25| 45 — 27|47 — 29|49 — 28|48|34|54 — 38|58 e 26|46, pagando hoje à vista em dinheiro, sem protelações. Contador Rolando ..... 256-9395.

COMPRO telefone de manivela. Serve qualquer estação. Pago em dinheiro na sua residência. Trt. pelos tels. M.H. 2 ou M.H. 498.

TELEFONE vendo 29 — 49 — 46 — 30 — 35 — 57 e compro 47 — 27 — 45 — 25 — 42 — 32 — 52 — 43 — 23. Telefone vendo 30. 256-9029 e 223-8010.

TELEFONE 25 — 45 vendo NCr$ 3 500 tratar 223-0459 Brasil.

TELEFONE 27 NCr$ 3.500 vende-se hoje. Telef. 227-6602.

TELEFONE compro linha 23 — 43 — 27 — 47 e outro que esteja instalado em Cascadura, basta ser 229 ou 298. Tratar 225-4096.

TELEFONE não é mais problema antes de comprar, vender ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas mediante pagamento em dinheiro c/ transferência no nome de acôrdo com as normas da CTB. Vendo — 30, 61, 52, 32. Compro — 36, 57, 25, 45, 27, 47, 26, 46, 29, 49. Referências Idoneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto 27-A s/602 tel. 252-3321.

TELEFONES — Compra e venda conforme normas da CTB. Melhores preços 252-6485 — Sr. Michel.

TELEFONES — Lucia compra, vende e troca Zona Sul, Norte e Centro. Paga no ato em dinh. Horário comercial. 2264139.

TELEFONE — Compro linha 30 pagamento a vista. Tratar c/ Snr. Fernando Ramos pelo telefone 231-1183.

TELEFONE — Passa-se estação 234, não aceito intermediário. Rua Justino da Rocha, 164 Vila Isabel.

TELEFONES — Compro, vendo e troco tôdas as estações pelos melhores preços da GB. transferindo direitos de acôrdo com a lei, Sra. Wanda, 237-5954.

TELEFONE — Compro. Pago NCr$ 10.000,00 a assinante residente Av. Niemayer ou Estrada do Vidigal. Tratar: Av. Rio Branco, 123 c|. 1 110, tel. 231-2440.

VENDO telefone 232 por NCr$ 2 000,00. Sr. Teixeira tel. .... 242-0477.

FIANÇAS

ABC FIANÇAS — Resolve o seu problema de moradia em 24 horas. Fiador propr. de 3 imoveis em Copa, e outros. Tôda documentação em ordem. Buenos Aires 175, 3.º andar. Tel.: ... 243-8243.

FIANÇA — Proprietário ou comerciante, resolvo seu problema em 24 horas. Documentação na hora, Garantia absoluta. Alm. Barroso, 2 s/403. Largo Carioca.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ADMITE-SE sócio com galpão ou dinheiro para montagem oficina Volkswagen. Tenho ferramental completo. Suburbana 3 975.

BAR CAIPIRA — Sócio para comprar uma boa casa no centro da cidade, precisa-se de um competente e que possa apresentar referências, negócio já estudado e loja de edifício. Informa Av. Pr. Vargas, 446, 3.º and.

COUNTRY C. RIO DE JANEIRO — Vendo título ou permuto p| imovel. Av. Rio Bco. 156 s|2925 tel. 232-8215. Juanita.

COSTUREIRA procura sócia com freguesia para confeccionar em meu apartamento. Tel. 230-5233.

MOTEL CLUB M. Gerais. Vendo 2 à vista baratíssimos. Tel. 222-4691. R. Evaristo da Veiga 35 — 1.501. Sr. Milton.

PANORAMA P. HOTEL — Vendo — quitado — série A — 15 dias. Telef. 237-6285.

QUITANDINHA — Vendo título de sócio proprietário individual. Tel. 223-1820. Fernando.

SOCIO — 3 mil, honesto e lucrativo, não precisa estar a frente tratar com Delcides Imóveis Av. Marechal Floriano, 2 137 sala 101. Nova Iguaçu.

SOCIO — Precisa-se de um com NCr$ 4 000,00 de capital, para negocio com retirada mensal assegurada de NCr$ 1 000 podendo desenvolver. — Tratar pelo telefone 223-4425 com o Sr. Costa, entre 12 e 13 horas diariamente. (B

TITULOS — Particular vende 5 quotas do Shopping Center de Iguatemi, 8 do de Caxias, 1 do Méier, tôdas quites e abaixo do valor. Informações pelo fones 246-7288 a qualquer hora.

VENDO — Caiçaras, S. Libanês, Touring, America, Hosp. Silvestre, Quitand. Fund., Reg. Guanabara, P.P. Hotel 10 cotas — Nevada. Iate RJ. Av. Rio Bco. 156 s| 2925, tel.: 232-8215 — Juanita.

VENDE-SE o título patrimonial do Touring Club e do Motel Minas Gerais — telefonar para 242-4670.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO procuro negócios tenho salas Cinelândia telef. máq. mat. escr. tempo integral R. Alcindo Guanabara 17 gr 1 603.

BALCÃO FRIGORIFICO — Por mudança de negócio, vende-se um marca "CAMPOS SALLES", com 2,60 ms. com pouquíssimo uso, estado de novo, ver na Rua Angelo Neves, n.º 170, Dendê — Ilha do Governador. Informações pelo telefone 243-7632.

VENDE-SE instalação completa de açougue. Tratar a Rua Barão da Torre nº 79. Tel. 227-9673. Ipanema.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR DE AR — Vende-se um marca Wayne motor 10 HP, 3 cilindros, tanque de 120 lt. 150 lbs. Ótimo para indústria ou pôsto de gasolina. NCr$ 4 100,00. Tratar Tels.: 261-8937 e 261-8935. Sr. Henriques.

VENDO novo compressor 1/2 H.P. 150 l. pistola e borracha. Rua Marquês de Abrantes 16-A. Estacionamento. Sr. Arthur.

MAQUINA solda elétrica, 110 e 220 volts 300, 400, 600, amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 140,00. Fábrica R. Gervásio Ferreira, 7. IAPC Irajá. Próx. Av. Brasil, 17 778.

MAQUINAS solda elétrica. Não caia no "conto" conheça "Soldin" (não queima) desde 135,00, 5 anos garantia. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

SERRA Circular — Prensa e estufa grande p. fab. letreiros vendo barato p/desocupar lugar — Tratar tel. 230-7420.

TIPOGRAFIA — Máquina elétrica, tam. ofício, duas ramas, motor monofásico 1/2 cab. Dist. e platina. Ver Costa Lôbo, 163, Triagem. Trat. Tel. 257-7150.

VENDO máquina de solda GE. 250 amp. O rlors melhor oferta. Rua Açapuva, 125.

VENDO compressor 300 libras. Preço NCr$ 900,00. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1 142 — Caxias.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTATIL — Princess uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, Tel. 252-0651.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, contabilidade, offset, mimeografos, à tinta e à álcool, arquivos de aço, fichários e kandex. Novos e usados. Rua Riachuelo 373, gr. 505, Telefone 222-5665.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington um ano de garantia. Tel. 222-3793. Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR, a partir de 100,00, preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9, s/305.

OLIVETTI Lettera 32 — fabricada na Itália — NCr$ 280. Tratar na Rua Aperana, 117/302 (Leblon).

VENDO maquina elétrica portatil c/ uso imp. EEUU marca Smith-Corona Tel. 247-2356.

VENDE-SE 2 máquinas de contabilidade sem uso, marca "Ascota", alemã, com 3 somadores. Tratar à Rua da Assembléia 72, 3.º andar.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA, pedra, cimento, tijolos e telhas. Quem constrói nos consulta. Disque 261-2801 chame o Nobre. Retiramos entulhos. De 9 às 14h.

PISOS — plásticos vulcapiso — marm. e terrazzo p/coz. banh. hall, salas, etc. Tôdas as côres, inst. imediata tel. 238-2189 — até 21 hs.

TERRAPLENAGEM

PATROL — Vendo, tratar pelo tel. 232-6232.

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado — Motor Perkins Diesel — c/ arado — e plaina Contrôle hidráulico — Tratar Telefones 246-3551 e 246-6388 — Rua São Clemente 185.

VENDE-SE trator Ford agricola. Tel. 237-1701, Mauro.

DIVERSOS

COMPRO tudo e máquinas de calafate de escrever TV radiolas m. foto filmar projetar. Aquecedor móveis sofás tel. 222-2871.

MAQUINA escrever Royal 150,00 2 mesa c. gavetas aço m. fotográfica estantes pequenas tudo 170,00 urgente. R. Almirante Alexandrino 540-101 Santa Teresa.

MOVEIS p/escritorio — carteiras escolares quadros negros jardim de infancia piscinas e jardins. Rua Santa Luzia, 776 gr. 1201.

MOVEIS p/ escritorio — Carteiras escolares — Bancos Igreja — Móveis p/ jardim, jardim infancia — R. Santa Luzia, 776 ,gr. 1201.

RADIOATIVIDADE — Vendo ou troco por automóvel, aparelho Geiger Conter c/localizar minérios radioativos. Base 10 mil novos. Aceito propostas. Rua Marechal Cantuária 122 — Urca tel. 246-9821.

VENDO urgente motivo mudança cofre original Milner's — Fire Resisting (1,45 x 0,60). Rua Belfort Roxo, 266.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel.: ... 45-6757, Prof. Scarambone.

AULA PARTICULAR — Universitário leciona para ginasianos: Matematica, Inglês — Para colegiais e vestibulandos: Matematica, Física, Química e Desenho — Tratar diariamente: 10 às 12 horas e 19 às 21 horas, Av. N. S. Copacabana, 308, apto. 1 012.

AULA de conversação em francês, individual ou em grupo. Professôra diplomada .... pela Aliança Francesa. Tel. ... 236-0646.

AUTO-ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks sem matrícula. Aulas dia, noite e dom. Apanhamos domicilio. Tel. 235-7128.

AULAS de português p/primário ou ginásio preços baixos Praça Demétrio Ribeiro 99/501 começo da Barata Ribeiro.

GINASTICA Metodizada — Modelagem, Física feminina — Beleza e harmonia de formas — Corretivas — C. com. Copac. — Sala 519 — 226-1787.

MATEMATICA, Física e Química. Aulas. Telefonar para Roberto, ... 246-8693.

PRECISA-SE de professor de Contabilidade Industrial para curso técnico de contabilidade. Tratar na Rua Adolfo Bergamini, 195, Engenho de Dentro, de 20 às 22 horas.

PINTURA em porcelana. Ensina-se em azulejos, porcelana e tecidos. Cartões e telas e óleo. Curso Medeiros Jr.

PRIMARIO E ADMISSÃO — Crianças e adultos — Grupo ou individual fone 237-9942.

PORTUGUES para estrangeiros — Prof. diplomado leciona ... dia e à noite. Crianças ou adultos. Av. Rui Barbosa, — Tel. 225-9772.

VIOLÃO SENSACIONAL — Aprenda cantando um ou mais sucesso em cada aula individual, dia e noite. Tel. 229-2759, prof. Medeiros Jr.

VIOLÃO classico ou popular solos e acompanhamento método moderno e eficiente 225-7460 ou 245-9984 — Luiz Felipe.

VIOLÃO — Aulas p/principiantes acompanhamentos — Tel 256-9499 — Wilson.

Computadores IBM

CURSO EM 3 MESES — PROGRAMAÇÃO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Av. N. S. Copacabana, 647 G. 1012
Av. 13 de Maio, 23 G. 1624
O — M

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas "I.R.H.". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º andar — Fone: 52-8899.

Relações humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Rejuvenesça de corpo, de alma e de mente. Dê um nôvo sentido à sua vida em qualquer idade que esteja. I.R.H. Alcindo Guanabara n.º 15, 5.º andar. Tel. 52-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas antigas à tarde Av. Passos 25 sobrado. Tel. 243-3695 Major Alencar.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros, 152 — Tel. 236-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. Garantia, longo prazo, Rua Santa Sofia 54.

A VISTA, compro um piano cauda ou armario, mesmo precisando de reparos. Telefonar a qualquer hora tel.: 245-1581.

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Pleyel, W. Tuller, Schalter, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, a vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112. Catete.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de cauda ou armario, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Telefone 236-3652.

COMPRO 1 piano de uso particular, de cauda ou armario. Pagamento imediato. Urgente. Telefone 222-8168.

COMPRO 1 piano velho ou novo. Pago bem. 230-2642 — 257-1596 — Farias.

PIANO PLEYEL novo, lindo movel em jacarandá, 88 notas, cepo de metal, 3 pedais, teclado de marfim, preço baratíssimo. R. Xavier da Silveira, 40 ap. 401.

PIANO Pleyel NCr$ 450,00 de apartamento. R. Domingos Pires, 82, perto do Largo dos Pilares.

PIANO vendo alemão Edelman Berlin cordas cruzadas cepo de metal tres pedais preço ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37.

PIANO. Vendo tipo ap. para estudo em perfeito estado otimo som em jacarandá. Rua Felisbelo Freire, 119 ap. 102 depois do viaduto Ramos.

PIANO PLEYEL meia cauda, otimo estado, unico dono, pouquissimo uso. Vendo 15.000. Telefone ... 256-4188. Rua Barão Ipanema 146 casa 2.

PIANO BARRAT ROBSON novo — Vendo modelo pequeno sonoridade de maravilhosa 3 pedais 88 notas cor de mel. Facilita-se Rua Paula Freitas, 19 apto. 713.

PIANO BRASIL cepo de metal cord. cruz. Vendo quase novo com garantia. NCr$ 1.700. Rua Marq. de Olinda 39, tel.: ..... 246-8698.

VENDE-SE um piano tipo ap. NCr$ 550,00 na Rua Conde Agrolongo 827 fundos. Penha.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Telef. 245-6757 prof. Scarambone.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARAS — Para firmas comerciais, profissões, etc. Obtemos ràpidamente. Preços módicos, pagamento parcelado. R. Ouvidor, 169/905 — Dr. LUIZ.

A. DETETIVE FERNANDES métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências, Rua Bento Lisboa n.º 10 apto. 402. Catete.

CONSTRUÇÃO, REFORMAS E pintura em geral, chame Gomes ... 254-3788. Serviço garantido, orçamento s/ compromisso.

CONTADOR DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 horas. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 1 201. Tel. 252-8575, Gualter.

FEIRAS-LIVRES — GB — Tratamos toda documentação de sua matrícula. Tratar despachante Valdir — Av. Pres. Wilson, 210 s/ 1312.

LETREIROS LUMINOSOS plásticos. Gás-Neon, luz fluorescente. Tabela preços, reformas, consertos. Dá-se orçamento, tel.: 229-3512.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de moveis, pianos, etc., trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-3344. Elso.

PINTURA de aptos., vazamentos, tacos e ladrilhos soltos, etc. Martins. Fone. 258-8863.

PINTURAS e reformas geral casas e aptos. predio. Financiamos pgto. 243-5924 Veloso.

REFORMA GERAL de pintura. — Aptos., casas e escritorios, etc. — Jaime, Tel. 225-8064.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DOS DETETIVES
Walter & Aristides
RUA DO CARMO, 6 - S/ 1305
TELEFONE 31-0947

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115, s/ 312. Tel. 57-8583.

·SUPER SYNTEKO·
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
257-8583 - 256-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 • SALA 312

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Synteko Super c/ garantia

Aplicamos c/ 4 camadas — Preços de concorrência. Orçamento grátis. Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia. Tel.: 52-0316.

Super Synteko Tel. 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas. Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Estêves Júnior, 22/10.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CACHORRINHO mini Pinscher pedigree filho campeão domado vende-se Rua Hilario Gouveia, 74 apt. 502. Copacabana.

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá, 2 904 — Barra da Tijuca.

DA-SE gatinhos siameses pessoas bom coração. D. Eliana, tel. 226-9866.

PAVOES E FAISOES — Vende-se maravilhosos casais, da melhor linhagem. Tel. 236-5944.

VACAS e novilhas preto e barnco vendo tratar pelo tel. 243-0655 Sr. Soares.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Companhia Bandeirante de Seguros Gerais

AVISO

Comunicamos aos Srs. Acionistas, residentes nesta Capital, que se acham à disposição, em nossos escritórios, à Av. Pres. Vargas, 417 — 7.º andar — os dividendos relativos ao exercício de 1968, correspondentes a uma percentagem de 30% (trinta por cento) sôbre o Capital subscrito e realizado.

Comunicação

A firma PIETRO ANTONIO RONCHETTI, com sede à Av. Erasmo Braga, 277 sala1112, comunica o extravio do esquema de parcelamento do I. Renda de 1967, recibo de entrega de declaração e notificação referente ao exercício de 1968, bem como os comprovantes de pagamentos relativos aos exercícios de 1963, 64, 65 e 66.

Declaração

Declaro para os devidos fins que meu título n.º 2019 de sócio proprietário do late Club do Rio de Janeiro não se encontra em meu poder por não ter sido entregue pelo referido Club.

Rio, 15/5/1969

DUILIO REIS DE AZEVEDO

Edital

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) comunica que realizará, às dezesseis horas do dia 21 de maio de 1969, o Convite n.º 36/69 para venda de dois veículos KOMBI VOLKSWAGEN, 1965 e 1966.

Os veículos poderão ser vistos no pátio externo do Edifício Nôvo Mundo, na Av. Presidente Wilson, 164, nos dias 17 e 18 do corrente, das nove às dezessete horas.

Outrossim, as propostas deverão ser encaminhadas à Divisão de Material e Patrimônio do BNH, na Av. Beira Mar, 514, loja, onde serão prestadas as informações necessárias.

ARMANDO GOMES DE MELO
Chefe do Depto. de Administração.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Edital

CONCURSO PARA A CARREIRA DE PROFESSOR (TEMPO INTEGRAL)

Área de Ciência Política — 1 vaga (Professor-Assistente)

Área de Administração Financeira e Contabilidade — 1 vaga (Professor-Assistente)

Área de Administração Geral — 5 vagas (Instrutor)

Informações e inscrições, a partir desta data, na sede da Escola — Praia de Botafogo, 190, 5.º andar.

Rio de Janeiro, GB, 16 de maio de 1969. (P

Letras de Câmbio Credence

Solicitamos aos Srs. portadores de letras de emissão da VIPLA Ltda. de São Paulo, com vencimento a 17 de maio de 1969, o comparecimento a partir desta data, à Rua do Carmo, 17, sala 401, no horário comercial.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISA-SE DE UMA BABA' — Rua Paissandu, 228 — apto. .. 301.

COZINHEIRAS

AH — Cozinheiras, copeiras, arrum. e babás. Só escolhidas pro D. Olga. 237-7191. Av. Copacabana, nº 534, ap. 402, com boas refer.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-9346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana n.º 1085 s/604.

AGENCIA NOVAK, Tels. 237-5533 e 235-0735. Tem as melhores cozinheiras diaristas faxineiras (os) idôneos. Av. Copa, 610 s/loja 205.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece cozinheiras, babás, arrum. cop. etc Av. Copacabana 605 s/ 1 203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisam-se coz. cop. arru., babás etc. Av. Copacabana 605 s/ 1 203.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras com documentos e ref. Tels. 232-0584 e 232-5556.

COZINHEIRA preciso. Dorme no emprêgo. Ordenado 200 a 250 mil. Trazendo documentos e referências. Av. Copacabana 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Preciso que faça o trivial fino e tenha refs. NCr$ 150,00. Rua Urbano Santos, 72 Urca, tel. 246-1848.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, trivial variado, também para passar roupa, em casa de quatro pessoas. Paga-se bem. Rua Urbano Santos, 16 — Praia Vermelha.

COZINHEIRA — 150 mil — Só cozinhar — Rua Diniz Cordeiro, 36 — Próximo Cemitério S. J. Batista.

COZINHEIRA precisa-se com prática para casa de família de tratamento. Exige-se referências. Tratar das 9 às 11hs. Av. Visconde de Albuquerque 1035. Leblon.

CASAL precisa de empregada para cozinhar e arrumar. Paga-se até 120 contos. M. Viveiros de Castro 109 — 69, Copacabana.

COZINHEIRA — Forno, fogão, senhora responsável oferece-se para Petrópolis ou adjacências t. 234-1919. D. Silvia. Base NCr$ 130,00.

COZINHEIRA — Procura-se para casa de família para cozinhar e lavar dormir no emprêgo telefonar depois das 21 hs para 228-4219. Bairro de São Cristóvão.

CASAL precisa cozinheira 100 mil. Raul Pompéia, 228 — 302. (Copacabana).

COZINHEIRO oferece-se para casa de tratamento. Trivial fino. Tel.: 234-2293.

COZINHEIRA trivial variado, preciso à Rua Almte. Tamandaré 33 apto. 404. Exijo referências.

CASAL estrangeiro c/ filha 8 anos precisa uma cozinheira e uma copeira-arrumadeira. Pede-se referências. Av. Vieira Souto, 390/201. Tel.: 227-0679.

CASAL com uma filha: Precisa de duas empregadas — uma para cozinhar e lavar na máquina e a outra para babá arrumadeira — NCr$ 90,00 cada — Rua Barata Ribeiro 716 — 10º andar — apto. 1 002.

COZINHEIRA — Trivial fino todo serviço casal lavar máquina pessoa competente, refs. Raimundo Correia 27 apto. 802 Salário NCr$ 150,00.

COZINHEIRA preciso habituada casa trat. p/ casal em S. Teresa trivial var. lava, passa, durma no empr. Até 200. R. Júlio Otoni 518. Tel. 245-4508.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com referencia minima de 2 anos, carteira, atestado de saúde, limpa e de boa aparencia. Paga-se bem. Tratar na Av. Delfim Moreira, 280 — ap. 201 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de familia, Apresentar-se com referências à Rua Gago Coutinho, 63 (Largo Machado).

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba trivial fino. Exige-se referências. Paga-se bem, Tratar Senador Vergueiro, 138 ap. 403.

COZINHEIRA — Trivial variado, só cozinha — dorme emprêgo. Traz. doc. NCr$ 120,00. Rua Raimundo Correia 10 ap. 601.

COZINHEIRA — NCr$ 100,00 — Tijuca. Precisa-se na Rua José Higino, 84 apto. 301.

COZINHEIRO (A) — Admite-se cozinheiro (a) para trabalhar em Ipanema para pequena família. Exigem-se referencias e muita prática em fôrno e fogão. Tratar na Avenida Rio Branco 123 sala 1512 horário de 9 às 10 horas. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

COZINHEIRA — Precisa-se lavando à maquina. R. Domingos Ferreira, 78 ap. 201 — Referencias.

COZINHEIRA competente para casal, que durma no emprego, com documentos, paga-se bem. Av. Atlântica 1782 ap. 502 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para três pessoas. Exige-se referências. R. Almirante Cochrane, 69 apto. 102. Tijuca.

COZINHEIRAS — babás — arru. — lav. — precisa-se urgente Av. Cop. 360 s/ 1015.

DONAS-DE-CASA — Ofereço cozinheiras — babás — arru. — lav. Av. Copa., 360, s/ 1 015. Telefone 235-3405 — Ag. RICAMAR.

EMPREGADAS, uma p/cozinhar, lavar e passar e outra p/tomar conta senhora de idade. R. Jardim Botânico 647 ap. 302 tel. 227-4596.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar trivial variado — Pedem-se referencias. Rua Domingos Ferreira n. 178 — 402.

OFERECEMOS 3 cozinheiras forno fogão e uma babá. Agência Nôvo Rio. 237-9936.

OFEREÇO — Cozinheira cop. arrumadeiras com docums. e referencias. Agencia Riachuelo. Telefones: 232-5556 e 232-0584.

OFEREÇO 2 moças chegadas de Mato Grosso cozinhando bem, faço outros serviços 43-1366.

PRECISA-SE banqueteira efetiva para casal de tratamento, uma folga semanal, trazer referências completas. Dormir no emprêgo. Otimo ordenado para trabalhar em Jacarepaguá e Tijuca. Tratar à Rua Francisco Graça, 55. Tel. 248-0243 Tijuca. Começa na Rua General Roca, 1.

PRECISA-SE 2 empregadas parentes ou amigas de boas aparências com boas referências para todo serviço de 1 família. Cozinha trivial variado, ord. NCr$ 280,00. Rua Prudente de Morais, 1122 apto 101 — Ipanema. Tel. 232-9798, D. Hélia.

PRECISO empregada serviço pequeno apto. casal cozinhar trivial simples. Otimas referencias. Dormir emprego. Dias da Rocha 75 apto. 901.

PRECISO cozinheira e babá casal 1 uma menina 2 anos ord. 180 mil R. 7 Setembro 176 apto. 11.

PRECISA-SE boa cozinheira com boas referências para duas pessoas ordenado NCr$ 100,00. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos — NCr$ 200,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de empregada p/ cozinhar e arrumar p/ peq. fam. Pago bem. Referências. Rua das Laranjeiras 430, ap. 1502.

PRECISA-SE — Cozinheira trivial fino e variado dormindo no emprêgo. Boas acomodações. Paga-se 150 cruzeiros. Exige-se referências e documentos. Telefone 236-2681.

PRECISA-SE cozinheira, forno e fogão. Exige-se referências. Av. Ruy Barbosa, 880, apt. 402. Paga-se bem.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão. Toneleros n.º 146 apt. 202.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA para lavar, passar, mensal, Rua Barão da Mesquita, 221 ap. C-01.

OFERECE para passar, 2 dias na semana — 245-4569.

PASSADEIRA — Precisa-se competente — NCr$ 8,00 Domingos Ferreira 28 apto. 1 201 — Favor não telefonar.

PRECISA-SE de lavadeira-passadeira com muita prática. Av. Vieira Souto — 498 apt9 402 c/ referências.

TINTURARIA — Precisa-se boa passadeira profissional passar tudo só serve com pratica Rua Leopoldina Rego, 410.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisa-se para vender guaraná Caçula na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão 35-D esquina de Siqueira Campos 215. Copacabana.

BOTAFOGO — Você tem dificuldade para trabalhar. O motivo é o seu filho. Aqui encontra-se uma senhora de responsabilidade que pode olhar seu filho, preço de acordo com seu serviço. — Tel. 226-5341 — Dna. Branca. Aceita-se desde dos primeiros dias.

EMPREGADO jardim encera casa lavar carro, Tel. 232-4022 com referências.

MOÇAS, SENHORAS boa aparência p/ clinicas: 2 domésticas 6 serventes e 4 meninos. R. José Bonifácio 143 Méier.

OFERECE-SE jardineiro para limpezas e reformas de jardins tel. 248-8455 — Sr. Silva.

PROCURA-SE um caseiro para Rua São Miguel, 696. Usina Tijuca.

PRECISO MENOR p. limpesa e recados ordenado inicial 70,00 — Posso dar dormida que seja inteligente. Tel. 222-2871.

RAPAZ precisa-se sabendo ler e escrever p/serviços de faxina e outros, em casa de familia c/pratica e referencias. Ordenado base 120,00. Preferencia por mineiro de cor. Tratar depois das 9 horas a Rua das Acacias 171 — Gavea.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz com prática nos serviços de emissão de Notas Fiscais. Tratar Rua Pedro Alves, 194.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça com prática neste serviço. Tratar Rua Pedro Alves, 194.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Centro, admite urgente môça maior, bastante prática livros fiscais, INPS, FGTS, fôlhas, boa datilógrafa, hor. 9 às 18. Respostas dados e pretensões para portaria dêste Jornal sob o n.º 315 902.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se rapaz c/ curso ginasial completo e datilografia à Avenida Presidente Vargas, 590, sl. 319.

AUXILIAR de escritório — A COFABAM admite uma que seja boa datilógrafa e que tenha experiência em serviços gerais de escritório. Sábados livres. Otimo ambiente de trabalho. Tratar na Rua Melo e Sousa 101, São Cristóvão, com Sr. Marcos.

AUXILIAR esc. môça que seja boa datil. p/ secretaria 400, — Enc. Almaxarife c/ prática 600. Informante 350, Cobrador 300, Môça p/ cálculos comissões 350, Môças dat. salário 200/280/300. Almirante Barroso, 6, s/ 1 307.

AUX. ESCRITORIO 6 s/350 datilógrafo (a) 400 motorista p/ Kombi e caminhão vigia casado correspondente em Inglês — Senador Dantas, 117 s/634.

AUXILIARES de esc. c/de cont moça demonstradora Vendedor Correspond Sec. corresp. Alemão datilógrafas — Rua Sete de Setembro, 63 s/701.

AUXILIAR RAP/S/Esc. Dat. 200 a 270/ Menor. Dat. 160/ Esteno P/ Caxias/ Aux. Ext. Z/ Sul/ Corresp. 400$ Aux. Cont. 500/ Projetista Maq. 900/ Av. P. Vargas, 435 s/605.

ATENÇÃO Moças/ Auxs. Esc. Dat. Secret. Corresp. Recepc. Auxs. Cont. C/Noç. Red. Dat. Mq. Elet. IBM. P/ Nit. S/200 300/Demonstradora. Prd. Beleza/ Telefonista M/Pegas. Av. P. Vargas, 435 S/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se — Tratar Av. Mem de Sá, 200-A.

MOÇA — Menor de 15/17 anos c/ginasial e pratica de escritorio — Apresentar a Av. Rio Branco 185 — S/315- De 18 as 20 hs. Sr. Valdir ou Oliveira.

MOÇA — Precisamos até 25 anos, boa redação, tirocinio, diligente, datilógrafa, com ótima aparência. Rua Conde Bonfim 375 sala 601/602. Tel, 228-6934.

PRECISA-SE —Auxiliar de escritório, datilógrafo. Apresentar-se na Rua das Laranjeiras, 346, das 9 às 12h com referências e carta de fiança.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se de môça com aparência e prática. Exige-se referências. Tratar Av. Rio Branco, 123 sala 510.

BALCONISTA môça maior com prática loja atacado Rua México, 41 sala 604.

BALCONISTA AUTO-PEÇAS. — Importante firma admite com bastante pratica. Guarda-se sigilo. Tratar na Av. Brasil, 7 901 com o Sr. Orlando.

PRECISA-SE de moças com pratica de balcão a Rua Itabira, n.º 15 — Braz de Pina.

PRECISA-SE de um balconista, rapaz com prática de confeitaria. Rua Conde de Bonfim 757 telefone 238-2437.

PRECISA-SE balconista com bastante prática de confeitaria na Rua Voluntários da Pátria 318. Padaria Bragança.

PRECISA-SE môça boa aparência para balcão relojoaria Pimentel Praça Sarzedelo Correia, 27-1.º loja em frente a Domingos Ferreira.

PADARIA — Precisa-se de auxiliar de Balcão com prática. Rua Maxwel 355-A.

PRECISA-SE de balconista para laticínios com experiência. Toneleros 218-A.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de padaria confeitaria. Rua Senador Vergueiro, 87-A só aceitamos com pratica.

CONTADORES

AUXILIARES — Contabilidade 400/500, datilógrafas 200/350, môça dep. pessoal 400/450, Av. 13 Maio, 47 s/ 1206 — João José.

ADMISSÃO imediata: (2) auxs. contabilidade c/ prática, (2) operadores Front-Feed, (2) auxs. dep. pessoal c/ prát. Operador, (1) chefe de faturamento, (1) aux. de tesouraria, (2) datilógrafas (os), (2) demonstradoras — Av. Rio Branco, 185 — 10.º s. 1021.

AUXILIAR de contador (rapaz) esc. de livros comerciais cartas para M. Mesquita Rua da Abolição, 496-B não se atende pessoalmente.

CONTADOR — Ofereço-me para trabalhar 1/2 expediente ou em regime de assistencia periódica. Tel. p/ recados: 229-8144 - João Carvalho.

CONTABILIDADE — Rapaz aux. c/ Tec: bom dat., prát. escrit. fiscal. Z. Norte. Sal. 600 — LINK. México, 21-10.º.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIARES moça dat. p/cont. classif. 400 1 dat. recepcionista 2.º ciclo 300/350 1 moça c/ inglês 400 1 contadora 700 2 rapazes até 25 anos c/ gin. p/inter. e ext. 160,00 3 Assistente cont. c/tec. 400/500 1 comprador 500 p/ Cia. constr. Av. Rio Branco, 151 s loja s/09.

AUXILIARES — Dat.(as, os) comum maq. e 1 IBM 200/450; Telef./Recep. PBX 280; Balconista farm. e tintas 156/200 e com.; Subcontador 650; Aux. Contab. c/ 2.º tec. 200; Contab. p/ S. Gonçalo 370; Faturista 200. Rio Branco, 133/ 904.

DATILOGRAFA — Precisa-se moça c/ boa prática de máquina e conhecimentos gerais de escritório. Salário inicial 240,00. Semana 5 dias, R. Uruguaiana 13, 2.º and. Após 14 horas.

EMPREGADO precisamos que seja bom datilógrafo, que resida em Bonsucesso. Ordenado compensador para quem demonstrar capacidade. Rua Proclamação n.º 275 c/ Sr. Armando.

RECEPCIONISTA/DATILOGRAFAS 250/350 5 môças b. datil. pratica, 2 p/ recepção c/ secundário datil. m. b. aparência Sen. Dantas, 117 s/ 813.

SECRETARIA, dat. muita prat. arquivo, pref. já tenha trabalhado c/ advogado. 25/30 anos. Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

SECRETARIA para curso, trabalhar das 16,30 às 21,00 hs. Tratar das 13,00 às 18,00 hs na Rua Dom Manuel 14/ 2.º and. Praça 15.

SECRETARIA p/ firma nova, 1 datilógrafa, 1 aux. escritório e 1 caixa. Paga-se bem. Só pela manhã. Erasmo Braga, 227 — 315.

SECRETARIA PARTICULAR — Moça independente para trabalhar no Rio e em Petropolis NCr$ ... 300,00 despesas pagas comissão nas vendas de títulos. Rua General Galiani, 221 — Bonsucesso.

SECRETARIA — Precisa-se c/ redação própria, datilografia e ótima aparência. Marcar entrevista pelo Tel. 223-4971 entre 14 e 15h exclusivamente hoje.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO: Senhores, senhoras, moças e rapazes venham realmente ganhar dinheiro nas suas horas de folga em um bom ambiente de trabalho. Exige-se idade de acima de 21 anos e otima apresentação. Apresentar-se hoje a Avenida Presidente Vargas, 590 sala 1118 das 9 as 18 horas com o Sr. Alves Lima.

ASSISTENTE DE VENDAS — Empresa vendedora de automoveis necessita pessoa dinâmica. Tratar experiência comprovada. Tratar c/D. Vanda Av. Mem de Sá, 14 (junto a R. Passeio).

CORRETORES — Para lançamento inédito no País. Emprêsa de grande vulto, precisa p/ trabalhar na Zona Sul, das 13 às 18 hs. Ambos os sexos. Exige-se boa aparência e desembaraço. Ajuda de custo e ótima remuneração comissionada. Av. Mal. Floriano, 167, grupo 301.

PRECISA de môças para vender produtos de grande aceitação a combinar ordenado ou comissão. Tratar à Rua Adriano n.º 14 em Comendador Soares, fundos.

PRECISA-SE vendedoras (as) para perucas mineiras nesta praça. Tratar urgente Rua Conde Lage, 22 — Apt. 1206.

VENDEDOR — Preciso dois urgente com muita pratica no ramo de doces, massas e biscoitos que tenha conhecimento na baixada e seja motorista. Tratar Rua Antonio José Bitencourt n.º 279 Nilopolis das 17 as 22 horas — DOCES SILVANIA

VENDEDORES — Admitem-se para grande empreendimento de âmbito nacional. Amplas posibilidades de ganhos (fixo e comissões) e acesso a cargos de chefia. Dá-se total assistência técnica. Av. Rio Branco, 124 grupo 210

VENDEDOR (bico) — Para venda de auto-rádio, que tenha já freguesia junto as lojas de peças para automóveis — Tendo condução própria damos ajuda de custo. Tratar na Rua Mayrink Veiga, 11 gr. 402/ 3, hoje das 16,30 às 18,30.

VENDEDORES AMBULANTES — Geneal S.A. está selecionando para seus carrinhos. Carteira registrada e salários, prêmios, comissões. Tratar na secretaria, à Rua Carmo Neto 176, Mangue. Necessário referências.

DIVERSOS

ASSISTENTE —Crédito e Cobranças — Oferecemos oportunidade. Boa carreira para moço apresentável, educado, dotado de iniciativa. Requisitos: brasileiro, 21/27 anos. Curso de contabilidade. Versátil e dinamico. Correta redação em português, conhecimentos adiantados de inglês. Experiência minina 3 anos. Resposta do próprio punho para portaria dêste Jornal sob o n.º 315 182.

CAIXEIRO — Preciso com prática e referências para balcão de padaria, paga-se bem. Praça do Engenho Novo, 16.

CAIXA — Procura-se — Tratar Rua Barata Ribeiro, 739-E.

COBRADOR ESPECIAL — Admite-se para clube Luso-Brasileiro. — Tratar à Rua Sta. Luzia, 799 sala 203.

ESCRITURARIAS (OS) 350/400, 6 môças b. datil. prática, 2 p/ secretária, 1 p/ recepcionista, 4 rapazes prática I.C.M., I.P.I., datil. 2 arquivistas c/ secundário — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

INFORMANTE — Rapaz oferece-se para indust. comercio e particulares. Prática e refer. Danilo, tel. 226-8354.

PADARIA precisa-se caixa com prática, pedem-se referências, tratar das 12 às 16 horas. R. 24 de Maio 959. Eng. Nôvo.

PRECISA-SE rapaz para limpeza e entregas. Tratar a Rua Barata Ribeiro, 99-B.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com prát'ca de caixa que dê referencias. Praia de Botafogo 492.

PADARIA precisa-se de um caixa com prática e documentos. Rua Cosme Velho 362.

PRECISA-SE de rapaz para balcão e entregas de bicicleta. Padaria. Rua Ferreira de Andrade nº 443 Méier Cachambi.

PRECISA-SE de meninos de 14 a 16 anos. Rua do Rosário nº 104.

PRECISA-SE de ficharista e vendedoras c/ prática em casa de modas. Tratar com D. Sônia. Rua dos Romeiros 136/ 140 — Penha Cintia Modas.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro prática. Rua São Salvador n. 87 — Laranjeiras.

RECEPCIONISTA — Môça de boa aparência, 16/20 anos, desembaraço, telefone boa letra. Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SOLDADOR ELETRICO — Necessitamos com experiencia em tubulações. Tratar na Rua Uruguaiana n. 104, sala 510, entre 9 e 11 horas.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS de formas companhia precisa-se — Tratar na Av. Rio Branco, 134 sala 307 — A tarde.

CARPINTEIRO de esquadria. Precisa-se competente. Tratar das 18 às 19,30 horas à Rua Senador Dantas 20, s/1409.

MARCENARIA. Precisa-se de meios oficiais de marceneiro. Tratar à Rua Amadeu Amaral nº 65 — P. de Lucas.

MARCENEIRO competente com ferramentas que trabalhe em todas as maquinas obra antiga recorte torno e talha. Serviço no banco maquina e fora da oficina. Será submetido a teste. Rua Lobo Junior, 1248 f. das 7 as 9 hs. Penha Circular.

MARCENEIROS — Precisa-se para fábrica de móveis à Rua Felicíano de Aguiar, 427. Maria da Graça. Méier.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADOR — pedreiro, Precisa-se, tratar das 18 às 19,30 horas à Rua Senador Dantas 20, sala 1409.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes para término de obra. Tratar na Rua Figueira de Melo, 232, Sr. Claudionor.

SERVENTE — Precisa-se tratar das 18 às 19,30 horas à Rua Senador Dantas 20 sala 1407.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA DE REDE — Precisa-se para trabalhar em rede aérea. Tratar Av. Suburbana, 8 737, casa 3. Sr. Nei, 2a. a 6a. até 12 horas.

TECNICO para rádios precisa-se R. João Lira 159 lj. D. Leblon.

TECNICO TV p/marca Emerson. Salário NCr$ 500,00 traga cart. prof. comprovando mínimo 2 anos prática. R. Aurelino Leal, 97. Niterói.

TECNICO TV p/diversas marcas contratamos. Pagamos NCr$ 500,00 mensal. Pedimos obrigatório cart. prof. comprovando 2 anos prática. Tratar Rua Aureliano Leal, 97. Niterói.

GRÁFICOS

CLICHERIA em borracha — Rapaz c/ bast. prática. Sal. 300. Agência Link de Emprêgos. Rua México, 21 — 10.º.

ENCADERNADOR — Precisa-se de um com bastante prática e que entenda de corte. Rua Maia de Lacerda, 336-C (Estácio).

GRAFICA: Precisa-se de rapaz para serviços gerais de escritório tratar na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 460 às 17 horas entrada pelo portão dos fundos.

MARGEADORES — Precisa-se de margeadores tipográficos para máquinas planas, apresentar-se com todos os documentos na Rua Frei Caneca, 224, Sr. Aldo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor p/maquina manual, tratar a Rua Fonseca Teles, 29-A — São Cristovão.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se com prática para trabalhar em indústria no centro. Semana de cinco dias, Tratar na Rua Lavradio n.ºs 18/22.

TORNEIRO MECANICO — Necessitamos, semana de 5 dias, local de trabalho, Estação de Quintino. Tratar na Rua Uruguaiana n.º 104, sala 510 das 9 às 11h.

TORNEIRO mec. Precisa-se com bastante prática. Rua José Félix n.º 27. Rocha.

DIVERSOS

CALCEIRA precisa-se c/prática para trabalhar na loja. R. Manoel Cavanelas 98-C B. de Pina.

PRECISA-SE de empregado menor para trabalhar em casa de móveis. — Pedem-se referencias — Rua João Vicente n. 1 093-B

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

CORTADOR E AJUDANTE — Precisa-se p/ fabrica de roupas de homens. Av. Min. Edgard Romero, 955 — Vaz Lobo.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se com muita prática em vestidos, saias de napa, etc. Paga-se bem. Rua da Carioca, 40, 1.º

COSTUREIRA para vestidos finos. Dá-se para fora. Precisa-se. Av. N. S. Copacabana nº 897—206.

FABRICA de bôlsas. Precisa-se de costureira com prática de mesa. Otimo salário. Artigo fino. Semana de 5 dias. Rua Felisbelo Freire 233 Ramos.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se costureira e oficial de bolsas — Rua 7 de Setembro, 205 sob.

OFERECE-SE costureira com prática de oficina para casa de familia ou boutique. Tel. 230-5233.

PRECISA-SE oficial paletó. Paga-se bem trazer amostra. Fazer pronto. Casa Victor. Av. N. S. Copacabana 420 — s/204.

PRECISA-SE calceiro c/prática de serviço. Paga-se bem. Trazer amostra Casa Victor. Av. N. S. Copacabana 420 s/204.

PRECISA-SE costureiras internas e externas para alta costura. Paga-se muito bem. Tratar Av. Copacabana, 748 apto. 306.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE para cabeleireiro precisa-se com prática. Conde Bonfim, 159 s/ 101 — Tijuca. Nilson.

BARBEIRO — precisa-se que trabalhe bem e tenha boa aparência. A Rua Dias da Cruz 170 loja D.

BARBEIRO e manicure, precisa-se. Rua Ubaldino do Amaral nº 13 Centro.

BARBEIRO para sexta-feira e sábado ou efetivo. Rua Uruguai, 194 L 27 — Tijuca.

CABELEIREIRA — que trabalhe bem, boa aparência. A Rua Dias da Cruz 170. Loja D.

MANICURE E PEDICURE — Só para senhoras. Precisa-se de mocinhas com prática neste metier. Y.T. Cabeleireiros Modas Av. N. Sa. de Copacabana 492 — Loja.

MANICURE — Precisa-se de uma c/ prática. Boa aparência. Rua Carolina Machado, 1574 — Bento Ribeiro.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem de boa aparência, R. Miguel Cervantes 351-A.

MANICURE — Precisa-se com boa aparência na Av. Copacabana 542 s/ 201.

MANICURA e ajudante de cabeleireiro com prática. Praça Onze de Junho Nº 486 loja. Ao lado da Cia. Telefônica.

PRECISA-SE de uma boa cabeleira à Rua Voluntários da Pátria 340 sala 205.

PRECISA-SE de uma manicura competente à R. Gustavo Sampaio, nº 576 — Leme. Salão New York.

SALÃO de luxo. Precisa de cabeleireiro com freguezia e referências Leblon. Rua Humberto de Campos 827 loja G.

SALÃO de luxo precisa-se de manicure tratar no local. Rua Humberto de Campos 827 loja G.

SAPATEIROS

PESPONTADOR — Precisa-se para serviços comum. R. Siqueira Campos 43 s/636.

PRECISA-SE — Viraderes e pespontadeiras para trabalhar interno ou externo e montadores para obra esporte de senhoras. — Estr. Intendente Magalhães, 1165.

SAPATEIROS — Pesponto e montagem — Precisa-se à Rua Nilpoã n.º 63 — atráz do Cine Sta. Clara.

SAPATEIROS — Moça balconista (para limpeza de calçados Luiz XV) R. Firmino Fragoso, 297-D — Madureira.

SAPATEIRO precisa-se de caixeiro de balcão para limpeza de calçados. Rua Montevideu 1 133 Penha.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE para senhora idosa que entenda algo de enfermagem. Tel. 227-9091.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha c/pratica para restaurante. Rua Miguel Couto n.º 127 Centro.

BALCONISTA para Lanchonete precisa-se com bastante prática. Rua Arquias Cordeiro n.º 346.

CHURRASQUETO — Precisa cozinheira ou cozinheiro com pratica de lanches. Rua Santo Afonso, 185 — Saens Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica de lanches em geral e minutas para bar e restaurante. Rua Alvaro Ramos, 30-B, Botafogo.

CAIXEIRO com prática de café precisa-se de 17 a 25 anos. Rua dos Andradas 46.

COPEIRO — Precisa-se para bar, tratar na Av. 28 de Setembro n. 294 — Vila Isabel.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Inicial NCr$ 120,00. Que durma. Visconde Gávea, 117 — Prática pensão ou restaurante.

COZINHEIRA — Lancheira — Preciso, c/muita pratica em pizzas, pastels e minutas. Exijo referencias e documentos — Tratar a Rua da Lapa, 145-A.

COPEIRO c/muita prática — Precisa-se. Rua Dias da Cruz 221 Méier.

COPEIRO com prática e referências para lanchonete. Rua Senador Vergueiro 123-F — Lanches Bel Rio c/Santos.

COZINHEIRA com prática de salgadinho precisa-se. Rua do Matoso 208.

COPEIRO com prática para bar precisa-se. Rua do Matoso 208.

EMPREGADO p/ café serviço externo comissão T. Ouvidor 17 79.

GARÇÃO — Precisa-se c/ pratica e apresentação para restaurante de movimento. Rua Alvaro Alvim, 21-B.

MOÇA ou senhora ajudante de cozinha — Rua Almirante Gonçalves n.º 29-A — Copacabana.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática de botequim. Praça da República, 79.

PRECISA-SE copeiro com pratica — Praia de Botafogo, 340 loja F.

PRECISA-SE de uma cozinheira para botequim com prática. Av. Geremário Dantas 713, Jacarepaguá.

PRECISA-SE de um copeiro c/prática. Rua Pedro Alves 5-A.

PRECISA-SE de um empregado com prática para trabalho em lanchonete. Rua do Catete n. 274 loja F.

PRECISAM-SE dois rapazes c/ prática para trabalhar em lanchonete. Rua de Santana, 156-D.

PRECISA-SE de cozinheira que saiba fazer salgadinhos. R. São Francisco Xavier n. 462.

PASTELEIRO — Precisa-se R. Santa Clara, 118 — Copacabana.

CHOFERES

MOTORISTA Precisa-se um com bastante prática para carro particular, exijo referências. R. Vol. da Pátria, 435 — 8.º and.

MOTORISTAS — GENEAL S.A. está selecionando profissionais para caminhão. Otima remuneração. Tratar na secretaria, Rua Carmo Neto 176, Mangue. Necessário referências.

MOTORISTA — Com prática de entregas na Guanabara. Rua 7 de Março, 426 — Bonsucesso.

MOTORISTA — Precisa-se de um com prática de caminhão basculante. Rua 24 de Maio, 617.

MOTORISTA — Precisa-se competente, habituado trabalhar para particular, resida Centro ou Sul. Tratar Praça Mahatma Gandhi, 2 5.º — s/ 511 Ed. Odeon Cinelândia.

MOTORISTA: Precisa-se c/prática com pelo minimo de 2 anos de carteira assinada como tal, Rua Joaquim Palhares 513.

PRECISA-SE de motoristas com referencias. R. Passagem, 98.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIRO — Competente para carros nacionais, precisa-se. Rua Pacheco Leão, 244 — Jardim Botânico.

Ensino

REITORES BRASILEIROS VÃO A UNESCO E LONDRES — A convite do Conselho de Reitores da República Federal da Alemanha viajaram para a Alemanha Ocidental os reitores Ferreira Lima (presidente do Conselho de Reitores das universidades brasileiras), Gérson Bozon, Guilardo Martins, Pe. Laércio Dias de Moura e professor Oscar de Oliveira, secretário-executivo do conselho. Após a reunião com os reitores alemães, os reitores brasileiros estenderão a viagem até Paris, onde entrarão em contato com a UNESCO, e em seguida para Londres, onde visitarão entidades de ensino superior, em programa elaborado pelo Conselho Britânico.

CURSOS PELO RÁDIO — O Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário promoverá cursos de desenvolvimento rural para agricultores através dos mais variados meios de comunicação, inclusive pelo rádio. A medida será aplicada no início nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em trabalho a ser executado pela Fundação Educacional Padre Landell de Moura. O INDA aplicará recursos na ordem de NCr$ 15 mil.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Terão início dia 16 de junho próximo as aulas do grupo "B", do curso de extensão universitária sôbre Telecomunicações, compreendendo Comutação e Legislação e Normas de Telecomunicações. Os interessados poderão obter informações e inscrever-se na Avenida Rio Branco n.º 124, 20.º andar.

CONTABILIDADE E ORÇAMENTO — O professor Miguel Salim da Pontifícia Universidade Católica, Fundação Getúlio Vargas e Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, dará um curso sôbre Contabilidade e Orçamento, promovido pela Associação Brasileira de Nutricionistas, de 15 a 23 do corrente. Será realizado no auditório do IRB, na Avenida Marechal Câmara n.º 171, das 17h30m às 19 horas. Inscrições no Largo da Misericórdia n.º 24, 2.º andar.

BÔLSAS PARA FILHOS DE ESPANHÓIS — Os filhos de espanhóis residentes na América poderão se candidatar a bôlsas-de-estudo para especialização nas universidades da Espanha. O oferecimento é do Instituto Espanhol de Emigração, e o prazo para a solicitação das bôlsas se esgota no próximo dia 31. Os interessados poderão solicitar os formulários para os pedidos ao Conselho Geral da Embaixada da Espanha, na Rua Presidente Carlos de Campos n.º 36, Rio de Janeiro.

PALESTRAS NO MEC — A Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura inaugurará hoje, às 18 horas, no auditório do MEC, um ciclo de palestras sôbre assuntos científicos da atualidade. Para a abertura do ciclo foi escolhido o tema **A Produção do Homem em Laboratórios**, e convidados os professôres Eduardo de Prado Mendonça, para abordagem do aspecto filosófico; Dom Estêvão Bittencourt, para falar sôbre o aspecto religioso e ético; o professor Brum Negreiros, que abordará o aspecto médico da questão. A entrada às palestras será livre.

ATUALIZAÇAO PEDAGÓGICA — Estão abertas as inscrições para o curso sôbre êste tema, destinado a administradores, professôres e chefes. Será realizado na Avenida Graça Aranha n.º 81, 12.º andar. As aulas serão noturnas, e no final do curso os alunos receberão diplomas. As aulas são franqueadas aos interessados.

INTRODUÇAO AS CIÊNCIAS NUCLEARES — Universitários que tenham pelo menos um ano de Matemática e Física, isto é, que já completaram a primeira série de um dos cursos de Física, Química, Matemática ou Engenharia, poderão se inscrever no Instituto de Física da Universidade do Estado da Guanabara para êste curso. Com duração de 10 meses, serão selecionados 10 bolsistas. Maiores informações e inscrições na Faculdade de Ciências Médicas, na Avenida 28 de Setembro, 4.º andar (Laboratório de Biofísica), das 13 às 17 horas. O curso é patrocinado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear e realizado na UEG há oito anos seguidos.

INSCRIÇÕES — Estão abertas as inscrições para o curso de Endodontia, ministrado pelo professor Seymour Oliet, da Pensilvânia. O curso funcionará nos dias 19, 20 e 21 de maio, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas. Do programa consta: Filosofia do Tratamento Endodôntico, Anatomia e Interpretação Radiográfica, Exame e Diagnóstico, Doenças da Polpa, Doenças do Periápice, Tratamento não Cirúrgico, Endodontia e Periodontia. Inscrições na Avenida Rio Branco n.º 128, sala .. 1 009, das 9 às 18 horas.

PROVAS NA ESPEG — As provas de Direito Judiciário Civil e Penal e de Organização Judiciária para o concurso de Revisor do Tribunal de Alçada serão realizadas dia 17, às 8 horas, na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara. A prova de Biblioteconomia e de Auxiliar de Bibliotecário também será no dia 17, no mesmo horário, e a de Técnica de Arquivo para o concurso de Arquivista e Auxiliar de Arquivista no dia 18, às 18 horas.

CONVOCACAO — O Departamento de Educação e Cultura da Universidade do Estado da Guanabara está convocando professôres da universidade para a entrega de diploma de Doutor, cujos processos estavam em tramitação e foram desembaraçados. Para o recebimento de seus diplomas devem comparecer ao Departamento, na Travessa Euclides de Matos n.º 17, 2.º andar, Laranjeiras, os seguintes: Aristides Pinto Coelho, Marilia Carvalho de Melo e Alvim, Bartira de Castro Arezo e Silvia Ticmno Tolmasquim. Além de Geraldo Castelar Pinheiro, Aírton Pires Brandão, Humberto da Silva Peixoto, Manuel Cláudio de Mota, Cleantino Rodrigues de Siqueira, Diná Martins de Sousa Campos, Cilene Castelões Galdart, Jacob Dilinger. O DEC também está convocando os professôres da universidade para a entrega de diplomas de livre-docente. Devem recebê-los no mesmo local.

FREUD EM CURSO — "Há no momento uma luta entre duas correntes, a dos ambientistas e dos hereditaristas no que diz respeito à educação. Freud se situa entre ambas, com seu método através do qual em verdadeiras manobras estratégicas de interpretação de sonhos, livres associações de idéias e dos simbolos psicanalíticos se penetra no inconsciente dos complexos sentimentos humanos" — é o que diz a Casa de Freud. Lá serão realizadas conferências e um curso regular para aperfeiçoamento de chefes, professôres e noivos. As inscrições estão abertas para as aulas que serão dadas no horário de 18h15m às 19h45m, às quartas-feiras, na Avenida Graça Aranha n.º 81, 12.º andar.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

Clubes

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Jantar dançante da velha-guarda, hoje, às 22 horas, com apresentação do conjunto de Peter Thomas. Jantar sob a supervisão de Myrthes Paranhos. Traje passeio.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE — Noite de Seresta, hoje, às 22 horas, com antigas melodias na interpretação de vários seresteiros e instrumentistas da velha e jovem guarda. Traje esporte.

MONTE LÍBANO — O show de Juca Chaves, hoje, às 22h30m, será apresentado no clube.

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA — Cinema hoje, às 21 horas, com o filme **A Batalha Final dos Apaches**, com Lex Barker e Guy Madison.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INPS — Boate, hoje, às 23 horas, com conjuntos de música moderna.

CASA TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Diàriamente estão franqueados aos associados os jogos de sinuca, bilhar e tênis de mesa.

COSTA BRAVA CLUBE — Amanhã, às 23 horas, o clube será transformado num autêntico **saloon**. Será realizada a Noite de Django com ambiente, música e conjuntos típicos. E' obrigatório o traje de cowboy. O preço, por pessoa, é de NCr$ 10,00 e as reservas de mesa podem ser feitas pelo telefone 242-9778.

IATE CLUBE DE COROA GRANDE — Noite da Convivência Social, amanhã, às 20h. Traje esporte.

CORDÃO DO BOLA PRETA — Programação: amanhã, — Os Dominantes; dia 24 — Lafaiete; dia 31 — Festa da Cerveja.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUBE — Baile e desfile das fantasias premiadas no carnaval de 1968, amanhã, às 23 horas. A música está a cargo do conjunto Os Dominantes. Traje esporte.

CASCADURA TÊNIS CLUBE — A Noite do Niver, amanhã, às 23 horas, em comemoração ao 11.º aniversário do clube, com o conjunto Ed Lincoln. Nesta noite a Srta. Ana Maria de Freitas receberá a faixa de **Miss Cascadura T. C.** Traje passeio completo.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Baile das Rosas, amanhã, com a orquestra de Bom Marney e apresentação ao quadro social da candidata do clube, ao concurso de Miss Brasil de 1969.

FEDERAL — Programação: amanhã, às 12h — Feijoada ao som de música moderna; às 22h30m — Boate, com Gonzaga Júnior, Rolando Faria e Geise.

VILA NOVA E. C. — Baile de eleição de Miss Vila Nova E. C., amanhã, das 23 às 4h, com o conjunto Gilmonny.

MOCIDADE F. C. DE ANCHIETA — Baile, amanhã, com o conjunto The Tigers.

FLAMENGO — Lanche-Dançante da juventude rubro-negra, no Restaurante Social, amanhã, dia 18, às 21 horas, com o conjunto Os Siderais.

CASA DAS BEIRAS — Boate, já com nova decoração e iluminação, dia 18, das 20 às 24 horas.

BRASIL NÔVO ATLÉTICO CLUBE — Feijoada patrocinada pelo Departamento Feminino, dia 18, às 13 horas.

GRÊMIO VISTA ALEGRE — Baile, dia 18, às 16 horas, com o conjunto The Fevers.

RADAR — Festa da Bahia, dia 23, com capoeira, danças típicas e candomblé. A festa será organizada pelo Sr. Nélson Simão, presidente do Museu do Folclore, em colaboração com a diretoria do clube.

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE — Noite do Apache, dia 18, às 20 horas, com o conjunto Os Canibais.

SÍRIO E LIBANÊS — Almôço de confraternização, dia 18, com sorteio de brindes entre os presentes.

ESPORTE CLUBE OPOSIÇÃO — Baile, dia 18, às 20 horas, com o conjunto Os Ringos.

CASA DOS POVEIROS — Pela primeira vez no clube apresentação do coral Menino Jesus, da cidade de Divinópolis, oeste de Minas, composto de 80 meninas, dia 18, às 17 horas.

INDEPENDENTES — Juventude Alegre, dia 18, jantar dançante ao som melódico do conjunto de Luisinho.

FLUMINENSE — Sorvete-Dançante, dia 18, às 17 horas, com conjuntos de músicas modernas.

BOÊMIOS DE IRAJÁ' — Dia 18, às 11 horas, lançamento da pedra fundamental de sua sede própria, na Rua João Machado, esquina de Carolina Amado.

KENNEL CLUBE CARIOCA — O clube vai realizar dia 18, uma exposição canina comemorativa do seu oitavo aniversário.

VALQUEIRE TÊNIS CLUBE — Baile das Normalistas, dia 18, às 20 horas.

UMUARAMA — Cinema, com o filme **Alvarez Kelly**, com William Holden e Richard Widmark, dia 18.

CLUBE-ESCOLA CARIOCAS NO FREVO — O clube, reiniciando suas atividades em 1969, promoverá no dia 18 uma excursão à praia de Cabo Frio, para seus sócios e demais interessados, incluindo um churrasco preparado pelo Departamento Feminino. Reservas podem ser feitas na Rua Sete de Setembro n.º 155.

CASA DO MINHO — Festa em homenagem a Antônio Rodrigues, dia 18, com a participação de diversos artistas da atualidade.

BARRA DA TIJUCA COUNTRY CLUBE — O concurso Miss Barra da Tijuca, instituído pelo clube visando a escolher a mais bela representante daquele balneário, continua despertando interêsse não só dos associados do próprio clube como, também dos demais frequentadores da Barra. A escolha da Miss Barra da Tijuca será feita dia 31, com uma festa realizada na piscina do clube.

CÍRCULO DOS EMPREGADOS DA PETROBRÁS — I Torneio Interno de Futebol de Campo, dia 19, às 9 horas.

MONTANHA — Desfile de modas, em benifício da sede dos escoteiros, hoje, às 16 horas.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

SECRETÁRIAS

Emprêsa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados, oferece ótima oportunidade a Secretárias que tenham experiência em Estenografia.

- ADMISSÃO IMEDIATA
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO
- SALÁRIO COMPENSADOR
- IDADE ATÉ 35 ANOS
- BOA APRESENTAÇÃO

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar — Seleção de Pessoal — Com 1 foto 3x4, título de eleitor, carteiras profissional e de identidade. (P

MECANICO — Competente para carros nacionais, precisa-se. Rua Pacheco Leão, 244 — Jardim Botânico.

MECANICO — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos 98 ponto final do ônibus 900 Manguinhos.

MECANICO — Procuro elemento com mais de 4 anos de profissão, que já tenha trabalhado em autorizada VW. Tratar na R. Bambina, 42 — Botafogo das 8 às 10 hs. ou das 16 às 19,30 hs.

PRECISA-SE lanterneiro eficiente estando apto, a profissão (empreitada ou ordenado) Estrada do Quitungo 50. Cordovil Sr. Luiz.

PINTOR para automoveis — Ótimo ambiente de trabalho — Star S/A. Revendedor Autorizado — R. Assunção 133 — Tel. 226-9205 — 246-9245.

PRECISA-SE de um pintor para trabalhar em oficina especializada em Volks Rua Conselheiro Galvão, 684.

DIVERSOS

ARTEFATOS DE BORRACHA — Admite-se com urgencia 1 com pratica de misturador 2 prensistas. Apresentar-se à Rua Nerval de Gouveia n. 133 — Quintino.

AÇOUGUE — Precisa-se de empregado para pouco trabalho, Rua Turiassu n.º 6 — Turiassu.

MEC. MAQ. ESCRIT. Semana 5 dias NCr$ 360. Dois c/ prátc. DIVISUMMA, p/ conserv. Av. Rodr. Alves esq. Sto. Cristo S. Patrimônio. Sr. Dias 7 às 17,30.

J. NEI DA SILVA Refrigeração oficina autorizada Hoover — Precisa-se mecanicos lavadoras. Rua Eudoro Berlinck — 15-B (Bonsucesso). Tel: 230-7802.

MENOR NCr$ 210,00 — paga-se a môças menores de 14 anos com senso de responsabilidade para serviços de laboratório. Apresentar-se na Rua Pref. Olimpio de Melo, 1 511 s. 202 S. Cristóvão. Não se atende por telefone.

MOÇA MAIOR, independente — Oferece-se p| trabalhar sab. e domingo de 19 às 24 horas. Inf. Av. Rio Branco, 185, ap. 429 — de 2a. a 6a.

OFICIAL — Precisa-se para oficina de bicicleta, só serve oficial mesmo. Rua Barão da Tôrre 510 loja

PINTORES — e meio oficiais de automóveis — urgente Rua José Linhares 223 Leblon.

PRECISA-SE de um lavador para trabalhar em oficina especializada em Volk — Rua Conselheiro Galvão, 684.

PRECISA-SE de um informante — Tratar Rua Conselheiro Galvão — 684.

PRECISA-SE de môças. Rua Silva Rêgo 39 c/6 Jacaré.

PADARIA — Precisa-se de ajudante ciclista 1 caixa. Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno. Rua da Gamboa, n.º 103.

PINTOR e meio oficial pintor de automóveis. Apresentar-se pronto para o trabalho. R. Dez. Isidro 121.

PADARIA — Precisa-se de ciclista com prática de interior. Rua João Rêgo, 275 — Olaria.

PORTEIRO — Oferece-se p/ edifício com longa prática elevadores, bombas de eletricidades, carteira de motorista. Tel. 247-5497. Barcellos.

PANIFICAÇÃO RIO-PARIS — Precisa-se de um ajudante de mesa, que saiba cilindrar. Rua Santa Clara n. 18-B — Copacabana.

PRECISA-SE de um mestrinho profissional para padaria das 8 às 11 horas. Rua Jorge Rudge, 56-A — Vila Isabel.

TRABALHADORES — Precisa-se de maior e menor p/Olaria de tijolo. Est. João Paulo nº 2 809 — Barros Filho.

VIGIA noturno — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos 98 ponto final do ônibus 900 Manguinhos.

VIGIA caseiro c| 35 anos casado c| fôlha corrida s| filhos motoristas p| Kombi e caminhão c| 2 anos de carteira ajudante de caminhão c| prat. Senador Dantas 117 s| 634.

ZELADOR PARA EDIFICIO — Precisa-se para prédio pequeno. Com prática também de lavagem de carros. Casado. Tratar à Av. Erasmo Braga, 227, sala 316.

Auxiliar de escritório para Niterói

Precisa-se com experiência em serviços de escritório e extração de notas fiscais, de preferência que resida em Niterói. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Moças, senhores (as),

Estudantes que queiram dedicar-se a uma tarefa bem remunerada, em horário à sua escolha.

Editôra Corcovado. Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 12.º.

Governanta

Somente com muita experiência, para cuidar de 2 crianças de 5 e 7 anos de idade em casa de família. Tel. 243-0123 — Sr. Alfredo.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor,

depósitos
RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.
horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

TWI

Precisamos instrutores para treinamento de pessoal. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 315 692.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Auxiliar de escritório

Môça, precisa-se, maior de idade, excelente datilógrafa, com prática serviços gerais de escritório. Rua Washington Luiz, 95-A.

Borghoff S/A procura:

Técnico em rádios de automóveis transistorisados com prática de consertos e instalação.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Dpto. Pessoal. (P

Contador

Para Contabilidade Ruf e demais serviços inerentes, procura-se, pedindo referências. TECNOPRODUTO IND. E COM. S.A. Rua Dom Gerardo, 46.

Contra-mestre — Confecções

Fábrica de confecções para senhoras em Petrópolis procura contramestre com prática e referências.

Semana de 5 dias. Ambiente agradável. Cartas para Caixa Postal 30 Petrópolis.

Casal

PARA COLÔNIA DE FÉRIAS

Precisa-se com experiência para dirigir Col. de Férias no E. do Rio (próximo à GB). Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 315484.

Caixa

Admitimos môças com prática e boa aparência para trabalhar em supermercado.

Tratar com Sr. Alberto à Rua Visconde de Pirajá, 532 — Ipanema.

Operador de câmbio

Sociedade Corretora de Câmbio, Títulos e Valôres necessita de OPERADOR DE CÂMBIO, com experiência mínima de 5 anos. Garantimos sigilo absoluto.

Cartas com "curriculum vitae", idade, pretensões, fotografia 3 x 4, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 315 841.

Secretária para diretoria

Admitimos, desembaraçada, abilidosa no trato com o público, exímia datilógrafa e com experiência anterior de preferência no ramo imobiliário.

Tratar à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. Copacabana. (P

Tianá — Precisa

MÔÇA — Uma aux. de escritório, datilógrafa c/ prática cobrança interna, avisos bancários. Av. 28 de Setembro, 86, Sr. Sebastião. (P

Vendedores

Precisa-se de vendedores para o ramo de bebidas, conhecendo a Zona Norte do Estado da Guanabara, de preferência que possua condução própria.

Carta indicando pretensões para a Caixa Postal 521 — ZC — 00.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADMITE-SE 2 desenhistas 1 p| quadros eletricos 600|800 2 cobradores até 30 anos c|ginasio fiança até 200 300 a 350 fixos 2 rapazes até 25 anos c|gin. Int. e ext. 160,00 — Av. Rio Branco, 151 s| loja s|09.

CONTADOR E ADVOGADO — C/ gr. exper. em S|A, atualizado em Leg. trabalhista, fiscal e tribut. oferece-se p| grandes e médias emprêsas, em regime de assist. técnica ou 1|2 expediente. Tel. 243-6912, das 14 às 17 hs.

DENTISTA — Aposentado oferece instalar consultório e telefone p| trabalhar em associação ou similar. Tel. 43-2593.

DESQUITES E DESPEJOS consultas grátis. 35 anos de prática. Dr. Costa. Ev. Veiga, 35 s| 1215 Cinelândia 231-0640.

DESENHISTA PROJET. p| peças de máquinas, c| gin. até 30 a. bast. prát. Sal. 700|1000. AG. LINK — México, 21-10.º.

FARMACEUTICO — Oferece-se para dar nome a farmacia ou laboratório. Telefonar para 388 ou 96-0359 — Ilha Governador Sr. Mendonça 5a. 6a. e sáb.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 63. Volks 60, 62, 64, 66 mod. e zero km. Diversas côres. Karmann-Ghia 67. DKW-Sedan 63. Dauphine 62. Kandango 61. Todos revisados, em estado impecável. Equipados. Rua Barão Mesquita, 174-A.

AERO WILLYS 69, quase zero km, único dono, côr bege [illegible] fábrica, [illegible] justa à vista, direto c/proprietário, tel. 226-2724 e 252-6583.

AERO WILLYS 1962 — Ótimo estado, totalmente revisado, facilito com 2 000 e 297 mensal s/ mais despesas extra com seguro. — Aristides Caire, 353 — Meier.

AERO WILLYS 65 — Mais bonito GB, 2 500 entrada saldo 24 meses. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

AERO WILLYS 1965 — Retirado em 1966, rádio, capas, pneus b. b. Ótima conservação, 8 300 à vista ou facilito com 3 500, saldo combinar — Aristides Caire, 353 — Meier.

AUTOMOVEIS — Volks 65 — Aero 61, 62, 63 — Simca 63 — Kombi 60 luxo — Gordini 63 — DKW 64 praça. A partir de 1 000 de entrada e saldo a longo prazo. R. Senador Bernardo Monteiro, 35 Benfica. Tel. 234-3925.

AERO WILLYS 63 — Linda cor, a toda prova. 1 600 entr. saldo 24 meses. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

AERO 66 — Última série, somente [illegible] km [illegible] único dono. Faz-se prova com documentos, à vista ou a prazo c/ 5 000,00 de entrada ou troca-se [illegible] 228-7791 — 248-1403 — Flávio.

AERO WILLYS 63 — Vende-se em bom estado um só dono. Avenida Vieira Souto n.º 556.

AERO WILLYS [illegible] — Vende-se côr [illegible] castor 1965 Rua Paissandu 287 apt. 203 tel. 22[illegible] WILSON. Depois das 20 h.

AERO 69 — Zero km entrada mil mais 25X410 somente hoje com Gilberto. Rua México, 3 — 139 andar.

AERO 62 impecável carro revisado troco fac. 1 600 ent. 24 meses R. 24 Maio 316 M. Tel. 228-5085.

AERO 63 — Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AERO 65 — Vendemos c/ entrada a partir de 2 500 e o saldo em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: .....

AERO 66 — Vendemos c/ entrada a partir de 3 000 e o saldo em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AERO 66 — Ult. série, equip. NCr$ 5 000, de ent. e 15x400. Ver R. Rio Branco, 185 s/1 211 tel. 242-9237 c/ Danúbio.

AERO WILLYS 69 — OK. fatura [illegible] Aceito troco e financio. R. São Francisco Xavier nº [illegible]

AERO WILLYS 65 superequipado [illegible] e finan- [illegible] Xavier nº [illegible]

AERO WILLYS Itamaraty 68 com [illegible] linda [illegible] São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 68 teto de vinil [illegible] rodado troco [illegible] Francisco Xavier [illegible]

AERO WILLYS [illegible] pouco [illegible] 24. Tel.: [illegible]

AERO WILLYS 63 — Rara conservação [illegible] tranca. [illegible] Lavradio [illegible]

AERO [illegible] — [illegible] mesa. R. [illegible] 401 —

AERO [illegible] entrada [illegible] fac. R. [illegible] — Tel.:

AERO WILLYS 66 — Ult. série, [illegible] 8 800 à [illegible] Av. Mem de Sá [illegible] 934.

AERO 66 em ótimo estado. A vista ou crédito direto C[illegible] entrada e 24 [illegible] Clipper [illegible] do Carmo [illegible]

AERO [illegible] Vende-se 66 — [illegible] fita etc. [illegible] auto, 30 —

AERO WILLYS [illegible] em ótimo [illegible] vendo, troco [illegible] Copacabana 9932

AERO [illegible] todo equipado [illegible] Rua Bolivar [illegible] 750 ap.

AERO [illegible] novinho, mec. 100%. [illegible] 000 saldo [illegible] Capitão Felix, [illegible] frente.

AERO [illegible] nôvo. Todo [illegible] financio. R. [illegible] 1079. Dia

AERO [illegible] hoje Rua [illegible] Sete) tel. [illegible] 1 400, Tai- [illegible] 61 [illegible] 59 1 400, saldo facili- [illegible]

AERO [illegible] equip. côr bonita, [illegible] Luiz Gon- [illegible]

AERO [illegible] novo de [illegible] carro, [illegible] 800 entr. [illegible] Capitão Fé- [illegible] de frente.

AERO [illegible] nôvo — [illegible] — ent. [illegible] (troco).

AERO [illegible] equipado, [illegible] Saldo até [illegible] R. 24 de [illegible]

AERO [illegible] direção, [illegible] qualquer pro- [illegible] Rua Pau- [illegible] Passos.

AERO [illegible] Vendo. R. [illegible]

AERO [illegible] c| entrada [illegible] saldo até [illegible] direto ao [illegible] — Revendedor [illegible] al Polidoro [illegible] Rua [illegible] 227-6340.

AERO [illegible] — Equipado NCr$ 5.800 [illegible] 584 — Tel.

AERO WILLYS 65, nôvo, R. Arthur Rios, 1 432-D C. Grande.

AERO WILLYS 1968 — Vendo em ótimo estado com tudo 100% — Praça Hilário Gouveia, 18. Garagem.

AERO 62, 63, 64 todos revisados [illegible] 1.200, saldo [illegible] 24 de Maio, 316-Q [illegible]

AERO [illegible] revisado estado [illegible] fac. Rua 24 de Maio, 254 tel. 248.0987.

AERO [illegible] nal, equip., [illegible] Alm. Cochrane [illegible] 3198.

AERO [illegible] pado, capas [illegible] senhora, vendo [illegible] Av. Teixeira [illegible] 30-0758.

AERO [illegible] samente revisados [illegible] entrada e o [illegible] possibilidades. [illegible] Av. Mar. [illegible] S. F. Xavier.

AUTOS USADOS — Antes de vender, comprar ou trocar seu carro usado por outro usado em estado de nôvo, todo revisado, faça uma visita a Nova Texas Veículos S/A que tem variado estoque de carros usados das melhores marcas nacionais e estrangeiras, com entradas mínimas e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO 63, equipado, a qualquer prova lindo. Fac. c| 1 200. Saldo até 24 meses. Trocamos R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AUTOS usados desde 1.000 de entrada — Volks 54, 63, 64, 65, 66, 67, Karmann-Ghia 67, DKW 61, 63, 67, Aero 63, 64, Pick-Up Chev. 69, Pick-Up Chev. 55, Pick-Up Ford 54, Jeep Willys 60, caminhão Ford 59, 60, e 63, Mercedes Benz 57 e muitos outros todos revisados, e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS usados — Volks 54 — 1.00, 63 - 1.400, 64 - 1.500, 65-1.600, 66-1.800, 67-1.900, Karmann-Ghia 67-2.500, Aero 63-1.500, 64-1.600, DKW 67-2.000, Pick-Up Chev. 55-1.000, Pick-Up Chev. 69-3.000, Pick-Up Ford 54-800, Jeep Willys 60-1.200, e o saldo dentro de ss/possibilidades até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AS MELHORES CONDIÇÕES: — Volks. 64, 65, 66 e 67 (superconservados), DKW Vemaguete 67-S igual a nova, e outros, desde 980. Saldo a comb. Troca-se. R. Djalma Ulrich 23, esq. Av. Atlântica. Pôsto 5. Até 21hrs.

AERO 64, nôvo. Menor entrada, a partir 1 500,00, saldo em 10, 15, 20 ou 24x373,00. R. Sousa Barros, 15. Eng. Nôvo. Troco.

AERO WILLYS 63. Vendo facilito E. Vicente de Carvalho, 1333. — Esq r| Thomas Lopes. Açougue.

AERO 62 superequip. em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã tel. 228-6839.

AERO 64 superequip. grafite nunca bateu a tôda prova à vista troco e fac. c|2.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã tel. 228-6839.

AERO WILLYS 64 e 65 verdadeiras jóias facilito 24 meses, entrada combino Largo da Glória 32/A — RIO-CAP.

AUTOMOVEIS — Revisados prazo — Aero 64, Volks 64 e 68. Rural 67 — Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

AUTOS a prazo sem fiador. Pólux — revendedor Chevrolet — lhe oferece o melhor nos menores preços e maiores prazos. Aero Willys 60, 62, 63, 64, 65 e 67. Itamaraty 66 e 67. Mustang 67. DKW Vemag 61, 62, 63, 64, 65 e 67. Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66 e 68. Gordini 64, 65 e 66. Rural Willys 62, 63 e 64. Kombi 61, 63 e 64. Jeep Willys e Toyota. Pick-ups Chevrolet 55, 65 e 69. Volks 68 Ford F-100 61, 63 e muitos outros inclusive caminhões. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 65 entrada NCr$ 1 800,00 e NCr$ 489,00 por mês. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

AERO WILLYS 63. Otimo estado mecanica ótima, cor verde, troco, financio parte. R. Gualcurus, 28. Rio Comprido.

AERO WILLYS 68 excepcional estado 4 000 e 24 x 650. Aero Willys 64, 2 500 e 24 x 320. Aceito troca. A vista ótimo preço. Conde de Bonfim, 18. 28-3338.

AERO 66 e 67 todos equipados em excelente estado, de conservação à vista troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342.C.

AERO — 61, 62 e 65 — Excelentes, revisados, emplac. e segurados. Susp. João Ferreiro. Mec a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ peq. ent. — 24 Maio, 415 — 261-3407.

AERO 60 e 68. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 261-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 261-4588 — 261-2808.

AUTOMOVEIS — Escolha seu carro onde quiser. pago à vista e financio até 25 meses. Juros de 1%. 242-4516. Sr. Angelo Também compro, vendo e troco.

AERO 63 — Excelente c/rádio capas etc. o mais nôvo do Rio vale a pena ver, 980 ent. s/24 meses s/intermediário ou troco. R. 24 de Maio, 332 — Telef. 261-8008.

ANGLIA 51 — 350,00 e uma Pontiac 51 — 900,00. Ambos ótimos. Motivo fôrça maior. R. Uruguai 247 F.

AERO 62 — Grenat lindo p/pessoa exigente vale ser visto. Peq. entr. saldo c/puder ou troco. R. 24 de Maio, 332 — Telf. 261-8008.

AERO 1963 e 1968 — Todos equips. pouco uso único dono, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier — 352-B — Tel. 234-8738.

AERO WILLYS 1965 — Unico dono, 5 marchas, azul e gêlo todo equipado. NCr$ 7.800,00. Troco. Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS 1968 — Um só dono. Equipado, linda côr, bom preço à vista. Troco ou facilito até 24 meses. R. Uruguai, 234.

AERO 63 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2 000 ent. saldo em 24 ms. R. Fco. Xavier, 342 Maracanã tel. 228-6839.

AERO 65 superequip. o mais nôvo do Rio sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/3 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã tel. 228-6839.

AERO 63 — Nas côres prêto com teto cinza, gêlo, bordô e azul, novidades revisadas, vendo, troco e facilito c| 1 800,00. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987.

AERO 1966 — Itamaraty, equip., rádio, capas, est. de 0 km. Vendo ou troco Volks ou Rural. Rua Conselheiro Josino 13-A, ao lado Beneficência.

AERO WILLYS 1962 — Rádio, capas, em bom estado, P. 3.750, Av. Paris 273 Bonsucesso.

AERO WILLYS e Itamaraty 60 a 68 — Pólux — revendedor Chevrolet — lhe oferece o melhor nos menores preços e maiores prazos. Entr. a partir 1 290,00. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

BRASINCA 1965 super Sporte, todo recond., seminôvo. Tro. p| americano ou Mercedes. Estr. Joá, 190.

CAMINHÃO Chevrolet, Vendo um 67 e um 65. Estado OK. Ver à R. Conde Bonfim nº 796 com Monteiro.

CHEVROLET 1966 — 4 p. mec. 6 cil. (emb. amer.) seminotvo. Troc. Fac. Estr. Joa, 190.

CHEVY II 66 — 4 portas, tipo de luxo, nova, mecanico, 6 cil., rádio, ar quente-frio, doc. Embaixada. Vendo melhor oferta ou entrada 5 000 e restante 24 meses. Aceito troca. 32-3710.

CADILLAC 1961 — Fletood, toda original. Auto ideal para representação. Troco. fac. Estr. Joá 190.

CAMINHÕES — Vendem-se 67, 68, Chevrolet, estado impecável. Rua Leonídia, 2 — Olaria.

CADILLAC 1962 — Fletwood, 4 p. teto de vinil (carro do homem realizado). Troco, fac. Estr. Joá 190.

CHEVROLET IMPALA 1965 — mecanico, com 4 marchas e alavanca no chão. (4 por.) Troc. fac. Estr. Joa, 190.

CAMIONETE Chevrolet C-14 — ano 64. R. Itacurussá, 107 c| 14.

CHEVROLET Alvorada 1963. Vendo ou troco por Kombi. Tratar com Sr. Vicente R. Senador Alencar nº 26.

CHEVROLET caminhão (basculantes). Vendem-se 2 caminhões 1967, 1 caminhão 1966. Em bom estado. Tratar Rua Noemia Correia, 262. Agua Santa horário comercial.

CHEVROLET 55 ótimo estado 2 portas vidros ralbam vendo troco por carro de menor valor — Rua João Rêgo 71. Tel. 230-5372 — ALFREDO.

CAMINHÃO — Vende-se Mercedes L 321 Av. Brasil, 5 726.

COMET 69 — Exc. estado. Doc. Emb. 6 cil me. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A tel. 234-9909.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. ar refrig. Doc. Emb. Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim 66-A tel. 234-9909.

CORCEL 69 — Equip. e revisão 10 000 km. Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim 66-A tel. 234-9909.

CORCEL 1969 — Okm. Pronta entrega côr a esc. Vendo abaixo da tabela. Otimo preço. Tel. 225-3263 225-6665. Sr. João.

CORCEL vermelho equipado pouco rodado vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier nº 400 tel. 248-5476.

CHEVROLET 60 — Impala coupê hidra, dire. hidra, freio a ar. Doc. em ordem. Ten. Possolo n. 24. Tel. 242-9904.

CORCEL Coupê luxo. O Km. cor verm. super equipado. Vendo ... 9 500 mais 17 x 487,97. Urgente. Rua Conde de Bonfim, 507-A, no cabeleireiro, não é agencia.

CORCEL — Luxo, Std, 2 ou 4 portas, todas as cores, entrega imediata. Facilito c/ 3 500, saldo a combinar. R. São Francisco Xavier, 189.

CHEVROLET BELAIR 58 — s|c hidra motor novo lataria impecavel 3.100. Aceito oferta. R. Correa Dutra, 166-D — Catete.

CHEVROLET 56 — Bel Air mecanico 4 portas s| coluna. Vendo urgente. Preço 3 600 à vista. Rua Silveira Martins, 135. Tel. .... 225-2555 — João.

CAMINHÃO Chevrolet 1967, última série, estado OK, carro de viúva, ficou parado um ano, pouco rodado, vendo m/ oferta, estudo financiamento. Venda a cargo do Sr. Luiz à Rua Licínio Cardoso, 261-A.

CAMINHÃO Mercedes 1962, ótimo estado. Toda prova, vendo m/ oferta, troco, fac. pagto. Rua Sarandi, 20. Jacaré. Eduardo.

CASAMENTO — Galaxie novo, ar condicionado, particular c| chofer, viagens, passeios, recepções p/ hora. Fone 258-9079.

CAMINHÃO Chevrolet 48, máq. ret. toda prova, seg. e empl. Vendo 1 900,00. Troco. Rua Licínio Cardoso, 261, armazém, Sr. Claudio.

CAMINHÕES Mercedes LP-321, anos 1963 e 1958, vendo a vista por 10 000,00 e 7 000,00. Aceito oferta, mecanica toda prova, também troco e fac. pagto. Venha ver para crer, somente até 2a.-feira. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Dr. Luiz.

CHEVROLET 55 — Mecanico, maquina retificada, em ótimo estado. Excelente preço a vista. Ver e tratar a Rua Bonfim n.º 304. São Cristóvão.

CHEVROLET 56 — 6 cil. mec. o mais novo da GB, mec. igual a 0 Km, linda cor, bom preço a vista. Fac. c/ pequena entrada, troco, Rua Capitão Félix, Mercado, Loja 21, de frente.

CHEVROLET 53 — 4 p. Impecável. Duvido haver igual. Vendo ou troco. Fac. c/peq. ent. R. Adolfo Bergamini 382 — Sr. Morais.

CAMINHÃO CHEVROLET 59. Vende-se ou troca-se por Volks 62. Rua Cajuipe n.º 104. Bonsucesso.

CORCEL 69 equip. grenat em est. de zero, pouco rodado a tôda prova à vista troco e fac. c/5 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

CHEVROLET 56. Vendo, mecanico impecável. Sr. Geraldo. Rua General Pedra n.º 139. Telefone ... 223-4216.

CARRETA — Vendo cavalo Mercedes 1111 com carreta Randon, R. João Torquato 284. Bonsucesso c/ Geraldo.

CHEVROLET 40 — Socorro, com guincho, reforçado. Vendo barato ou troco por Basculhante. Av. Brasil n.º 22 815 em frente Remington. Tel.: 90-4980. Guadalupe.

CHEVROLET 1969 — POLUX — revendedor Chevrolet — lhe oferece à vista ou a prazo os menores preços p| caminhões a óleo ou gasolina, peruas veraneio, pick-ups simples e cabines duplas, Opalas e demais produtos Chevrolet. Trocamos p| qualquer marca ou ano. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios genuínos. Rua Mariz e Barros, 821 e 72. Rua Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22,00 hs., inclusive sábados e domingos. (B

CHEVROLET CAMINHÃO 1968 — Semi nôvo — c| carroceria — excelente estado — Facilito — Tratar R. Rezende 147 — Telefone 252-2644 — c| Sr. Abreu ou Horácio.

CHEVROLET 1967 C1416 — Equipado único dono. Aceito troca, e facilito. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

CHEVROLET Corvair ano 61, 4 p. 6 cilindros, mecânico, passa-se contrato, 16 promissorias de NCr$ 529,10. Sr. Carlos. Tel. .... 257-4974 ou 237-2553.

CHEVROLET 65 (Station Wagon). Estado invejável mec., 6 cil., azul acril., 4 000 saldo 24 meses. Av. Atlântica 3 092. Tel. 257-8050.

CHEVROLET 65 — C 14-16 lataria excepcional, máquina 100% revisada. Fin. 24 meses. Ent. 4 000 saldo à combinar. Av. Mem de Sá, 118.

CAMINHÃO FORD 46 parado, com 5 pneus novos e carroceria em bom estado. Vendo barato ou troco por Pick-Up. Ver à Av. Teixeira de Castro, 564.

CAMINHÕES — Chev. 61 — 1 500, Mercedes Benz 67 — 1 500, Ford 59-700, Ford 60-800, Ford 63—1 500, e o saldo em pequenas prestações mensais. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET Pick-Up 69 pouco rodado, estado de nova, pequena entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CADILLAC COUPE DEVILLE 1953 um só dono vendo e facilito ver no Largo da Glória 32/A — Rio — Cap.

CHEVROLET — Camioneta C-1 416 1968 novinha troco e facilito 24 meses vendo à vista — Ver — Largo da Glória 32/A — RIO-CAP.

CHEVROLET 66 C 14—16 modêlo 67. Estado de nôvo. Vendo ou troco. Av. Ataulfo de Paiva 209. Ver com porteiro. Tel. 227-7830.

CHEVROLET 55 Bel-Air conversível forração nova mecânica ótima uma verdadeira jóia, mesmo P. Guaicurus 28 Rio Comprido.

CHEVROLET — Impala 61. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 261-1709 — 261-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 261-4588 — 261-2808.

CAMINHÕES usados das melhores marcas nacionais e estrangeiras, todos revisados, desde 700, de entrada e o saldo em pequenas prestações mensais até 24 meses. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CARRO de praça Buick 51 com aut. táxi cap. emp. 69. Tratar Rua Comandante Aristides Garnier 164. Praça do Carmo.

CHEVROLET 1963 camioneta passageiro tipo C—14—16 estado de nova pouco uso. Vendo troco menor valor financio R. Barão de Mesquita 131.

CHEVROLET 1965 C—14—16 único dono estado de nova equip. troco e fac. c/4 000 ent. prestações de NCr$ 390,00 R. C. de Bonfim 577-A T. 258-3822.

CORCEL 2 portas côr azul pronta entrega à vista troco e fac. c/ 5 000 ent. prestações de NCr$ 730,00. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

CORCEL 60 passa na gart. prest. fixa. Todo equipado. Rua dos Coqueiros 45 — Catumbi.

CHEVROLET 58 Impala 2 portas 6 cil. mecanico lindo todo original sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/2 400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

CHEVROLET 51 E DODGE 51 impecáveis de tudo Rua Ceará 46 Pç. da Bandeira.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s| entrada e s| juros. Consorcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221. Diàriamente.

CORCEL 69 zero equipado vendo à vista troco e facilito longo prazo — Ver Largo da Glória 32/A — RIO-CAP.

CHEVROLET 1968, Caprice, superequipado ar cond. dir. hid. freio ar, vidros elétricos, teto de vinil. Aceito troca facilito. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

CAMINHOES USADOS: Não compre s/caminhão usado em qualquer lugar. POLUX revendedor Chevrolet — lhe oferece: Chevrolet 57, 59, 61, 63, 65 e 68 — Alfa Romeu 57 — Alfa Romeu Trucão 57 — Mercedes-benz 57 e 59 — Ford diesel basculante 65 — Ford 61 — Ford F-600 62 e 67 e muitos outros, inclusive pick-ups e automoveis c|entr. a partir 890,00. Trocamos p/qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22,00hs.

DKW VEMAG 61 a 67 — Pólux — revendedor Chevrolet — lhe oferece o melhor nos menores preços e maiores prazos. Entr. 1.290,00. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DAUPHINE — 62 — quatro marchas à frente ótimo estado — pequena entrada. Saldo até 21 meses. R. Barão de Bom Retiro, 1 588-A.

DAUPHINE 63 em ótimo estado de nôvo vendo melhor. Base 2 200,00 Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555 João.

DKW 65 — Sedan, excelente est. todo revis. um só dono. 1.590 ent. saldo até 24 meses s/interm. ou despesas. R. 24 de Maio, 332. Telf. 261-8008.

DKW 66 — Sedan, lindo carro, p/pessoa exigente, revis. entr. 2.490 s/interm. ou troco. R. 24 de Maio, 332 — Telef. 261-8008.

DKW 67 — Camionete, seminova único dono, pouco rodada e revis. A vista ou troco e facil. R. 24 de Maio, 332. Telf. 261-8008.

DKW 66 — Camionete em impecável est. rev. peq. entr. saldo c|quiser ou troco. R. 24 de Maio, 332 — Telf. 261-8008.

DKW 64 — Sedan espetac. est. revis. a qualquer prova. 980. Saldo como puder ou troco. R. 24 de Maio, 332 — Telf. 261-8008.

DKW 63 — Camionete c/rádio, pneus novos. Revis. 980 ent. saldo c/puder e s/interm. ou troco. R. 24 de Maio 332 — Telf. 261-8008.

DE SOTO 48 — 800,00 vendo 6 ci. mec. dos peq. 100%. R. Uruguai 247 esq. Clem. Falcão.

DKW 61, 63 e 67 completamente revisados desde 1.000, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DKW — 1964 (1 001) Vemaguete — Excep. est. como nova. Tudo pago — A vista, ou fac. c| 1.800 — saldo a comb. 24 Maio 415 — 261-3407.

DKW 64 — 1 001 Vemaguet. Vendo ótimo estado. Adolfo Bergamini nº 288. Tel. 249-1938.

DE SOTO 57. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 261-1709 — 261-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 261-4588 — 261-2808.

DKW Vemaguete 64. Rua Conde Bonfim 486 na confeitaria.

DAUPHINE 62 — Lindo carro, equipado, à vista 2 050, ou facilito. Rua Barão de Mesquita, 135-B ao lado do café.

DKW VEMAGUET 62 — Vendo em ótimo estado. Av. Copacabana, 605 — Garagem.

DAUPHINE, Gordini, DKW, compro. Pago a vista. Urgente. Tel. 225-2596. Francisco.

DKW Vemag 63 — Ótimo estado. Financio 24 meses p| credito direto. Real Grandeza, 193- L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

DKW VEMAGUETE 67-S (igual a nova). — 1.700. Saldo a comb. Troca-se. R. Djalma Ulrich 23, esq. Av. Atlantica. Pôsto 5. Até 21hrs.

D.K.W. Belcar 1963. Otimo estado rádio etc. Auto-Prazo entrega na hora s/fiador com 2.000 e 276 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-1135.

DKW Sedan Vemaguet. 63/64. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T.: 261-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T.: 261-4588. 261-2808.

DKW VEMAGUET 60 — Lic. e seguro 69 — Urgente ver em frente a Rodoviária Novo Rio, dentro do Cais do Porto (Cantina nº 18) P. 2 500. Sr. Carvalho.

DKW Vemaguet com 1 400,00 saldo a longo prazo vendo troco facilito. Rua 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

DKW — Vemaguet 63 vendo ótimo estado, pneus, motor cx. 100% qualquer prova lic. 69 Rua Candido Benicio, 672 loja ferragens — Joaquim.

DKW Vemaguet 61, 64, 65 excelente estado, a vista, troco e fac. c| peq. ent. saldo a combinar — R. 24 de Maio, 316-Q, 248-2701.

DAUPHINE 1963 — Pneus novos, super equipado — Vendo NCr$ 2.200,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 261-3083.

DAUPHINE 61 — Transformado p| Gordini ot. est. ac. of. 1.900 — Faço qualquer esperienoia. R. Teodora da Silva, 465. Tel. 58-5451.

DKW — Vende-se 1966. Otimo estado, rádio, pneus novos, motivo novo carro. Sr. Nilton. Av. Princesa Isabel, 490, Copacabana.

DKW 62 Belcar, excelente estado, a qualquer prova. Fac. c/900. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512. Saldo até 24 meses.

DODGE 57 — 4 p. Impecável. Duvido haver igual. Vendo ou troco. Fac. c|peq. ent. R. Adolfo Bergamini 382 — C| Sr. Morais.

DKW 58 — Vendo est. nova. Adolo Bergamini 288. Eng. Dentro.

DKW Vemaguet 63, equipada novissima. Fac. c/1.000. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

DKW VEMAGUET 1963 equipada, facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

DKW VEMAG 63 — Ent. 2 000 saldo 24 m. Credito Direto. Av. 28 de Setembro 189 — 248-8181.

DKW VEMAG 61 — Sedan bom estado vendo hoje 2 000 saldo a prazo. Rua Luiz Barbosa, 62 (Praça Sete). Tel. 258-8380.

DWK 63 — Lindo, equipado, ótimo estado, motor novo. R. Leopoldo Miguez 169 ap. 204. Tel. 256-7147.

DKW VEMAGUET 66 supernova de tudo a toda prova. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana, n. 9932 — Cascadura.

DKW camioneta 1967 — Vendo urgente a vista melhor oferta acima 4.200,00. Otimo estado — Rua Barão do Flamengo, n.º 35 Loja N.

DKW VEMAG Belcar 64 — Mecanica, nova, aceito troca por Gordini, facilito saldo a longo prazo. Av. Suburbana 9991, Cascadura.

DODGE UTILITY 52 — C| rádio, emp. 69, a vista 1 500. R. São Paulo 15-B, esq. 24 de Maio.

DKW 67 Vemaguet excepcional estado. NCr$ 7 900 ou melhor oferta ou 2 900 e 24 de 390. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DAUPHINE, DKW e Gordini. Compro, mesmo precisando consertos. — Vou em sua casa. Pago à vista. Tel. 261-3083 de dia. Tel. 234-0468 à noite. (B

DAUPHINE — 62 — Vendo somente à vista. Base 2.000. Ver Rua Senador Nabuco, 429 — Tel. 232-7818. Francisco.

DAUPHINE 63 c/ frisos lanterna Gordini, rádio 3 faixas, talas, motor c| 3 000 km. docm. OK — 1 500 mais 15 x 118. Aceito oferta. 230-3180.

D.K.W. Vemaguet 63, não existe igual troco fac. 1 200 rest. 24 meses. R. 24 Maio 316 M. 228-5085.

D.K.W. — Compro em qualquer estado pago bem R. 24 Maio 316 M. Tel. 228-5085 Sr. Henrique.

DODGE 51, 2 portas, perfeito estado, faço qualquer esp. Entr. 800,00. Rua José Linhares, 223. Leblon — 8|12hs. 13,30|18hs.

DKW—VEMAGUET — 65 — Carro revisado e em perfeito estado. Financiado até 24 meses Auto Citroen Ltda. Rua Gambina, 37 — Tel. 246-9588.

DODGE 54 Utility mecânica 6 c. reformada. NCr$ 2 500. Dodge 51 Utility NCr$ 1 300. Rua Maria Rodrigues n. 9 — Olaria.

DKW — 66 — Linda est. nova, jóia, empl. seg. contra inc. roubo r.c. tudo em seu nome só na Tethiana uma Mercury perf. est. de conservação de ent. 1.000, Ernani Cardoso 220-A.

DODGE 1951 — Estofo., lataria, estado muito bom, facilito com 900 ou melhor oferta — Aristides Caire, 353 — Meier.

ESPLANADA 67. Excepcional. Equipado e revisado. Financio em 24 meses. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

ESPLANADA 67 — Estado de nôvo equip. e rev. c/gar. Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim 66-A.

ESPLANADA 67 — Estado de nova mecânica a qualquer prova linda cor. Ten. Possolo n. 24. Tel. 242-9904.

ESPLANADA REGENTE — Modêlo 69, c| 5 000 kms., na garantia ainda 21 meses. Entr. 5 000 saldo em 24 meses. Aceito carro de menor valor c/ parte de pagto. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: .... 226-7191.

ESPLANADA Crysler 68 mod. 69 com teto de vinil excepcional pouco rodada à vista troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342.C.

ESPLANADA Chrysler 1968, ult. série, à vista. Troco e fac. até 24 meses, c| 3 200 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 258-3822.

ESPLANADA 67 equip. financio aceito troco à vista 10 800 tel. 246-0664.

FIAT Pulga 1952 Caminhonete tôda original, tudo em ótimo estado, emplacada 69 todo de chapa. Vendo 1.000 aceito troca, faz 16kl. c/1 litro gasolina. Rua Joaquim Palhares, 595.

FORD 49 Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 261-1709 — 261-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 261-4588 — 261-2808.

FORD 55/ 56 mecanico vidros ray-ban rádio etc, lic. e segurado 69 único dono, barato pe'a urg. 2.900. Vaz de Caminha 425 1.A.PC. Cachambi.

FIAT 67 carro nôvo, equipado. Ver Rua Maestro Fco. Braga 90 apto. 201. Bairro Peixoto em Copacabana tel. 236-4899.

FISSORE — Modêlo 66. OKmo carro, entr. 3 500 e prest. de 396. Rua São Clemente, 92-A. Tel.: ... 226-7191.

FORD F.100 61 — Pick-up c|p'aca prof. 1 500 saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173, Tel.: 234-3198.

FORD F-100 1960 — Pick-up — Excelente — Troco — Facilito — Rua Rezende 147 — Tel. 252-2644

FORD F-600 1959 — c| carroceria — Excelente — Facilito — Tratar Rua Rezende 147 — Tel. 252-2644 — c| Sr. Abreu ou Horácio.

FORD VEDETTE 52 — Morris Oxford 50. Vendo em perfeito funcionamento. R. Visconde de Niterói, 1197 — Sr. João.

FORD TAUNUS 52 — Máq. nova rádio, hoje 1 650,00. R. São Paulo, 15-B. Esq. 24 de Maio.

FORD 58 Coupê mecanico, troco, facilito c/ 1 500 a 20 meses. Av. Atlantica, 928, apto. 810.

FORD F. 350 — 68 modêlo 69 farol quadrado pouco rodado aceito troca e financio tratar pelo tel. 248-5476.

FORD F-100 — Pick-Up — Vendo com 5 500 km. Excelente estado. Ultima série de 1968. Base NCr$ 12 000,00. Ver Av. Visconde de Albuquerque 1035.

FACEL — VEGA — S/S. Fabr. francesa, alta velocidade. Carro para o autêntico esportista. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

FORD F.600 — 1964 — Av. Brasil 12 698 Rua 3 nº 74 (Mercado S. Sebastião) facilita-se parte carroceria térmica fechada.

FORD FALCÃO 60 vendo estado de bom troco carro nacional p. 5 000. Travessa dos Tamoios n. 32 Flamengo.

FIAT 850 — Estado de nova — 14.000. Rua Hilário de Gouveia, 91 — Porteiro.

FORD 350 — Vende-se ótimo estado ver e tratar à Rua Teixeira Soares, 37-A. Telef. 28-6075 Sr. Poll.

FIAT 68 pouquíssima rodada, superequipado, rádios, capas etc. Vendo à vista 21.000, ou facilito parte. Rua Figueira de Melo, 395 — D. Fone 254-0468.

GORDINI 65 — Castor, novidade, vendo, troco, fac. com 1 200,00, saldo a longo prazo, revisado. R. 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987.

GORDINI 67 — Cinza, nôvo, vendo, troco, fac. com 1 400,00, saldo a longo prazo. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987.

GORDINI 67 bom estado equip. bege est. preço à vista ou estudo financ. Tel. 246-0664.

GORDINI 1964 — Um só dono. Duvido haver melhor cinza-grafite. Troco ou facilito c/1.350. Saldo até 20 m. R. Uruguai 234-A.

GORDINI 64 pneus novos rádio pintura nova todo 100% NCr$ 3.000 Av. Democráticos 296.

GORDINI T-66 motor americano. Equipado estado geral nôvo. Preço NCr$ 3 800 Rua Barão de Ipanema 115 com zelador.

GORDINI 63 — Vinho, estado excelente. Sem podres. 265,00. R. Barata Ribeiro n.º 153 ap. 701.

GORDINI 65 — Estado de novo, equip. à vista ou peq. entr. saldo 24 meses. Barão Mesquita, 135-B, ao lado café. 248-3252.

GORDINI II 66 ótimo estado, mecanica ótima cor café. Vendo, troco, financio parte. R. Guaicurus, 28 — Rio Comprido.

GALAXIE 67 — Todo equipado, NCr$ 3 700,00, o resto NCr$ ... 1 000,00 por mes. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

GORDINI 63 — Vendo c| entr. de 1 000 e 179,00 p/ mês. Rua S. Clemente, 92-A. Tel.: 226-7191.

GALAXIE 67 — Branco c/teto de vinil-prêto, rodas cromadas c/ pneus cinturados, console com cambio no assoalho, bancos separados e reclináveis, volante fórmula I. 'A vista, troco e financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

GORDINI e Dauphine 60 a 66 — Pólux — revendedor Chevrolet — lhe oferece o melhor nos menores preços e maiores prazos. Entr. a partir de 790,00. Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI 1965 novinho — facilito com 1 500 entrada troco ver no Largo da Glória — RIO-CAP.

GORDINI 62 e 64 — Otimo estado. Financio com 1 000,00 o resto a combinar. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo. Troco.

GORDINI 65 Teimoso tudo bom 2 150. Aceito oferta Rua Vitor Meireles 40 esq. 24 de Maio.

GORDINI 65, revisado R. Arthur Rios, 1 432-D C. Grande.

GORDINI — Teimoso, 66, um só dono, bem conservado, 3 200 novos a vista. Av. Pasteur 196, na garagem do prédio.

GORDINI — 66 — Equipado — rádio — capas emp. seg. 'A vista 4.000,00 (troco). Dias da Cruz 335.

GORDINI 64 pouco rodado, nunca bateu, mec. 100% de Sra. desde 0 Km. 3 750, troco, fac. c| pequena entr. saldo até 24 ms. Rua Capitão Félix Mercado loja 20/21 de frente.

GORDINI 1966 — NCr$ 1 000 ent. saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

PLYMOUTH 1952 — 4 portas, rádio, ótimo estado conservação, venda urgente, Av. Paris, 273. Bonsucesso.

RURAL 63 — A mais linda e conserv. do Rio. Vale a pena ver. Peq. entr. s/ c/quiser ou troco. R. 24 de Maio, 332. Telef. 261-8008.

TAXI placa autonomia vende-se melhor oferta. Tel. 246-8655. João.

TAXI Volks 64 mais novos da Guanabara vendo com autonomia troco facilito Praça do Engenho Nôvo nº 4. Tel. 261-6305 — Oscar.

KOMBI 1964 — Ent. 2 000, Saldo 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 1960 — transformado p/ 65 ent. 1 500, saldo 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 1966 — Ent. 2 000 saldo 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN — Compro à vista até precisando de reparos. 59/60 a 4 500 — 61 a 5 500 — 62 a 5 500 — 63 a 5 800 — 64 a 6 100 — 65 a 6 300 — 66 a 6 800 — 67 a 7 400. R. S. Francisco Xavier 254-B, bem fronte ao Colégio Militar. Tel. 248-6288. (B

VOLKSWAGEN 61, revisado, R. Arthur Rios, 1 432-D C. Grande.

VOLKSWAGEN — 1961, 1962, 1965, 1966 e 1967, excelentes e revisados — Troco — financio — R. Barão de Mesquita, 1 079 — Dia todo. (B

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

A cabina é espaçosa e tem ótima visibilidade

O D-700 é exatamente igual ao modêlo americano

CAMINHÃO DODGE

A Chrysler lançou recentemente no mercado o seu primeiro caminhão fabricado no Brasil. O D-700 é o primeiro modêlo de uma série que se completará com os caminhões D-400 e D-100.

O D-700 é apresentado com chassi curto, médio e longo permitindo uma série de variações de carroçaria. Vem equipado com um motor de 198 H. P. a 4 000 rotações por minuto.

O D-700 apresenta excelentes qualidades de mecânica, confôrto e segurança que o colocam entre os melhores caminhões da sua categoria.

O caminhão apresenta um painel compacto permitindo leitura rápida dos instrumentos.

A cabina é bastante espaçosa e permite uma visibilidade excelente. Os assentos são anatômicamente desenhados para oferecer o máximo de confôrto ao motorista e seus ajudantes.

Os freios são de ação instantânea. O freio de estacionamento, manual, é regulável pelo próprio motorista dentro da cabina.

A caixa de marchas standard tem quatro velocidades para a frente e uma à ré, havendo ainda uma caixa opcional com cinco marchas.

O sistema elétrico é de 12 volts, com alternador.

A suspensão dianteira é de eixo rígido em viga, feixe de molas com reflexão uniforme e amortecedores telescópicos de ação dupla.

Eixo motriz rígido e feixe de molas com deflexão variável compõem a suspensão traseira.

A embreagem é do tipo monodisco a sêco com comando mecânico.

OS 70 ANOS DA FIAT

No septuagésimo aniversário da Fiat, os resultados de suas operações: total de vendas, 1 335 bilhões de liras. 141 bilhões a mais do que em 1967; veículos fabricados e vendidos: 1 452 297, dos quais 542 370 foram exportados, com um aumento de 36,2% sôbre 1967. Mais 275 mil veículos foram construídos no estrangeiro, sob licença da companhia. Tratores fabricados e vendidos: 52 735. Número de empregados: 128 761 operários e 29 684 empregados administrativos, num total de 158 445. O capital líquido aumentou de 115 para 130 bilhões de liras.

Sob a presidência de Giovanni Agnelli e na presença do Conselho Diretor e da Comissão Deliberativa, a Fiat promoveu seu Encontro Anual da Acionistas, no dia 29 de abril de 1969, no salão da Escola de Treinamento Giovanni Agnelli.

O relatório dos resultados da emprêsa começa lembrando o dia 11 de julho de 1969, que marcará o septuagésimo aniversário da Fiat. Este acontecimento, segundo o relatório, deve ser oferecido **como tributo à determinação desbravadora de realizar uma política construtiva, que permitiu à Fiat alcançar sua posição atual, solucionando todos os novos problemas surgidos num mundo que muda incessantemente e em passo acelerado.**

Eis os resultados da Fiat em 1968: — Total de vendas, incluindo Om e Autobianchi: 1 335 bilhões de liras contra 1 194 bilhões em 1967, ou seja, um aumento de 141 bilhões de liras — 11,8%.

— Veículos fabricados e vendidos: 1 452 297 unidades Fiat, Om e Autobianchi, contra 1 340 884 em 1967. Dêsses, 543 370 foram exportados. Nestes números, a Autobianchi contou com cêrca de 58 mil veículos e a Om com mais de 20 mil. O total não inclui mais de 275 mil unidades construídas com licença da Fiat em outros países.

— Tratores fabricados e vendidos: 52 735 contra 45 339 em 1967. Dêsses, 26 303 foram exportados.

— Ferro e aço: em 1968, o equivalente a 1 950 mil toneladas de lingotes foi convertido em produtos manufaturados (o mesmo que em 1967).

— Empregados da Fiat (inclusive Om e Autobianchi) no fim de 1968: 128 761 operários e 29 684 empregados em serviços burocráticos, no total de 158 445 — mais 10 mil do que no fim de 1967.

"Um grande marco nesses resultados," o relatório observa, "foram as exportações, que subiram 30,4% em têrmos totais e 36,2% no número de veículos exportados." Uma referência foi feita à assinatura de acôrdos internacionais entre a Fiat e outras companhias, especialmente a Citroen. Apesar de uma não tomar a identidade da outra, o acôrdo Fiat-Citroen foi projetado para fortalecer a posição de cada fábrica, por meio de cooperação bem coordenada em setores como pesquisa e desenvolvimento, organização de vendas e aquisição.

O crescimento total na produção Fiat-Om-Autobianchi para 1968 foi de 8,3%. De 1 452 297 unidades produzidas e vendidas, 1 394 193 foram carros de passeio, camionetas e 58 104 foram caminhões.

O relatório passa depois a outro tipo de resultados em 1968. Uma referência especial foi feita à operação Grandi Motori, com um total de 325 mil motores diesel e 300 mil turbinas de gasolina. A atividade da companhia nos setores nuclear, de aço e aeroespacial também foi examinada.

Do número de empregados da emprêsa, 109 778 operários e 22 890 empregados burocráticos trabalhavam na área de Turim. O relatório observa que atualmente o setor automobilístico na Itália emprega direta ou indiretamente 2 300 mil pessoas, o que significa 18% do número total de pessoas empregadas na indústria e em serviços públicos. Ao final, o relatório reitera "a certeza de que cada homem na Fiat está dedicado à tarefa de se esforçar ao máximo para atingir os objetivos da expansão pacífica e prosperidade generalizada."

O Encontro de Acionistas aprovou unânimemente a fôlha de balanço do ano de 1968, que mostrou um lucro líquido de 34 475 846 716 liras. Também aprovou um dividendo de 120 liras tanto para as ações ordinárias quanto para as preferenciais.

SEISCENTOS MIL CARROS DE PASSAGEIROS

No dia 16 de abril, saiu das linhas de produção da Volkswagen do Brasil o 600 000.º carro de passageiro fabricado por aquela indústria. Do total, 577 672 são os populares besouros, modêlo que tem uma participação de 61,37% no geral dos carros de passageiros produzidos no país. Até aquela data haviam sido fabricados 18 927 Karmann-Ghia e 3 401 VW-1600 de quatro portas, modêlo que foi introduzido no mercado no início do corrente ano. A produção da Kombi e da Pick-Up VW atingia 166 608 unidades perfazendo um total acumulado da fábrica de 766 608 veículos. Êsse número representa 38% da produção acumulada da indústria automobilística nacional que recentemente comemorou o lançamento do 2 000 000.º veículo produzido no país, desde a implantação do setor. A média diária de produção da Volkswagen é de 800 unidades com um programa em execução para alcançar, até 1970, 900 unidades/dia.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS

STAR

MATRIZ
R. do Riachuelo, 132 Fundos
tel. 52-7244

TIJUCA
Rua Mariz e Barros, 748
tel. 34-7479

COPACABANA
Aberto até às 21 horas
R. Barata Ribeiro, 105-A
tel. 36-1003

AEROPORTO
Aeroporto Santos Dumont
tel. 22-3002

INFORMAÇÕES:
tel. 22-2979

IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero — Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Volkswagen	— Excelentes	1964 — 1965 1966 e 1967
DKW-Belcar	— Excelentes	1964 — 1965
Mercedes Benz	— Seminovo, 200 D	1968
Chevrolet Perua	— Equipados	1964 e 1967
Ford Gálaxie	— Equipado	1968
Aero Willys	— Equipado	1963 e 1966
Rural Willys	— Luxo, equipadas	1962 e 1967
Karmann-Ghia	— Equipado	1966
Vemaguet	— Equipada	1966
Kombi Standard	— Excelentes	1959 — 1966 e 1967
Oldsmobile Coupê	— Superequipado	1959
Oldsmobile	— 4 pts. excelente	1957
Oldsmobile 88	— Conversível	1956
Oldsmobile 88	— 4 pts., ar condicionado	1962
Chrysler Esplanada	— Equipados	1967 e 1968
Ford	— 4 portas	1951
Chevrolet	— Station Wagon	1956
Chevrolet	— Pick-up	1967
Chevrolet seminovo	— C/ carroceria	1968
Chevrolet seminovo	— Basculante	1969
Chevrolet	— Basculante	1962
Ford F-600	— C/carroceria	1958 — 1959 e 1966
Ford F-100	— Pick-up	1960, 1964 e 1969

Rua do Resende, 147 — Tel. 252-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 246-3551 e 246-6388 — Aberto até às 22 horas Sábados aberto até às 17 horas.

VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Nosso Consórcio está ao seu alcance! Inscreva-se hoje!

UTILITÁRIOS — PICK-UPS — CAMINHÕES — OPALAS

COMPRA — TROCA — FACILITA
Rua São Clemente, 195
AMPLO ESTACIONAMENTO
Telefone 226-8214 — RIO

A Cia. que oferece a você diversos carros 0 Km. ou usados — Revisados nos melhores preços e planos de pagamentos. Venha nos visitar e comprove!

	Entrada NCr$
Galaxie 68 — Único dono	5.000,00
Volks 1600, 4 portas, 0 km, pronta entrega (3 côres)	3.800,00
Volks 1300, 2 portas, 0 km, pronta entrega (3 côres)	2.200,00
Kombi 1969, 0 km, pronta entrega	3.000,00
Volks 68, um só dono. Pràticamente zero	1.800,00
Volks 67, temos 3 em estado de nôvo	1.700,00
Volks 66, várias côres	1.600,00
Volks 65, 4 carros para você escolher	1.500,00
Volks 64, diversos à sua escolha	1.400,00
Volks 63, novinhos, você terá prazer em ver	1.300,00
Volks 62, vários, admiràvelmente bem conservados	1.200,00
Volks 61, temos 2 carros revisados, ótimos	1.100,00
Volks 60, tão bonito que até parece 1966	1.000,00

Venha! Veja! E volte dirigindo um Volks do Jarrão

Aberto até 21 horas

Filial em Niterói: Rua Visconde Rio Branco n.º 629 — Tel.: 3301

Breve — Mariz e Barros, 843

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	Mensalidade
Volks 64	2.088,00	102,24
Volks 65	2.436,00	119,28
Volks 69	2.553,60	217,80
Volks 69	4.032,00	188,20
Volks 69	5.241,60	163,96
VOLKS 4 PORTAS E CORCEL		
0 km	3.420,00	291,60
0 km	5.220,00	255,60
OPALA		
0 km	3.420,00	291,60
0 km	5.220,00	255,60

RUA ÁLVARO ALVIM N.º 21 — S/ 1 006-8
AV. COPACABANA, 605, S/ 1 201

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio

VENDE, TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

AERO	69	0 km, equipado, entrega imediata
CORCEL	69	0 km standart, 4 portas
CORCEL	69	0 km coupê, 2 portas
VOLKS	69	0 km 1.300, entrega imediata
VOLKS	69	0 km 1.600, 4 portas, entrega imediata
VOLKS	68	Pouco rodado, entrega imediata
KOMBI	68	Super nova, entrega imediata
VOLKS	67	Excepcional estado de nôvo
VOLKS	66	Super nôvo, equipado
VOLKS	65	Super equipado, nôvo
VOLKS	64	Pouco rodado, equipado
ITAMARATY	66	Incomparável estado de nôvo
VEMAGUETE	66	Impecável equipada
AERO	65	Excelente estado, equipado

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 228-0071 e 228-6596 (P

VOLKSWAGEN 63-64-65-66-67-68-69.
Equipados — REVISADOS c/ seguro total.
Entradas NCr$ 1.800,00.
Mensalidades de acôrdo com sua conveniência.
Garantimos um plano dentro de cada orçamento.
Visite-nos e comprove!!!
"ENTREGA I-M-E-D-I-A-T-A"!!!

Samp-Car Veículos Ltda.

Faça-nos uma visita sem compromisso pois temos um plano todo ESPECIAL com menor entrada, intermediárias, como o Sr. pretender. O mais importante. Juros bancário.

Corcel 0 Km		7.000	24x564,00
Volks 1300 0 Km		5.000	24x471,00
Karmann	68	5.500	24x538,00
Volks	67	3.000	24x404,00
Kombi	66	3.000	24x337,00
Aero Willis	65	3.000	24x370,00
DKW Vemaguet	65	2.500	24x269,00
Volks	65	3.000	24x303,00
Volks	63	2.000	24x337,00
Kombi	62	2.000	24x270,00
Volks	59	1.500	24x202,00

Estas molesas estão na Rua 24 de Maio, 591-C — Tel.: 261-0251 — Sampaio.

Não deixe de ver, amanhã, no caderno de classificados de automóveis, as Ofertas super-especiais da

COMPANHIA **Tethiana** DE AUTOMÓVEIS

Tethiana Maracanã

Rua São Francisco Xavier, 378

Simca Tufão	64	24x350,00
Kombi St.	63	24x378,00
Volkswagen	64	24x350,00
Kombi St.	63	24x371,00
Volkswagen	62	24x315,00
Belcar	65	24x371,00
Volkswagen	64	24x329,00
Volkswagen	62	24x336,00
Volkswagen	61	24x259,00

Tethiana Tijuca

Rua Haddock Lôbo, 437

Volkswagen	63	24x301,00
Volkswagen	64	24x336,00
Volkswagen	67	24x525,00
Volkswagen	65	24x364,00
Volkswagen	62	24x322,00

Entregamos o carro 100% revisado, segurado c/ roubo, fogo, RC e licenciado sem nenhuma despesa.

ENTRADA FACILITADA

Tethiana — Pessoal de Confiança (P

VOLKSWAGEN

1.600	4 portas 69	0 km
1.300	2 portas 69	0 km
Kombi Standard	69	0 km
Karmann-Ghia	69	0 km

ENTREGA IMEDIATA
VÁRIAS CÔRES
À VISTA OU 20% ENTRADA
E SALDO EM 24 MESES

RUA DO RIACHUELO, 189

Tels.: 232-3458 — 252-6835 e 232-4856

REAL S.A.
REVENDEDOR AUTORIZADO

NA **SEDAN*TÂNIA**

IMPORTANTE — Não é Consórcio, sendo imediata a entrega do veículo

Aproveite porque estamos realizando a primeira e mais sensacional venda de automóveis do ano. Todos os tipos e marcas à sua disposição, completamente revisados em nossas oficinas. Nunca foi tão fácil comprar ou trocar!

VEMAGUET — GÁLAXIE — GORDINI — KARMANN-GHIA — SIMCA — ITAMARATY — ESPLANADA — CHEVROLET — DKW-VEMAG — VOLKSWAGEN — OPEL

Rua Mariz e Barros, 824 - Tel. 234-0530
Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 257-7787
Rua Visconde de Cairu, 75 - Tel. 248-0616

SAVEBE

CARROS NOVOS — USADOS — CAMINHÕES

Financiamos até 35 meses
Entrega automática e registro em Cartório
VENHA HOJE mesmo fazer a sua compra

Marca	Entrada	35 meses
— "0" km —		
Regente	6.580,	432,
Corcel	5.500,	360,
Aero Willys	7.300,	480,
Opala	5.500,	360,
Volks 1600	5.500,	360,
Volks 1300	4.420,	288,
Táxi 1600	5.580,	432,
K. Ghia	5.500,	360,
Kombi	4.420,	288,
Galaxie	10.900,	720,
Jeep Willys	2.700,	240,
FNM 2150	9.360,	624,

Marca	Ano	Entrada	35 meses
Aero Willys	65	2.900,	192,
K. Ghia	65	2.700,	240,
Kombi	67	2.700,	240,
Kombi	63	2.290,	145,
Volks	68	3.600,	240,
Volks	65	2.880,	192,
Galaxie	67	5.500,	360,
Rural	67	2.980,	192,
Gordini	68	2.300,	145,
Caminhões Novos			
F-100	69	6.580,	432,
F-350	69	7.300,	480,
F-600	69	9.100,	720,

ESCRITÓRIOS CENTRAIS DE VENDAS

Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 906 — Centro
Av. Engenheiro Richard, 4 — Sobrado — Grajaú

AGENTES AUTORIZADOS

Rua dos Romeiros, 112, Sala 305 — Penha — Av. Amaral Peixoto, 36, Sala 613 — Niterói — Rua Bolívar, 61, Sala 302, Tel. 236-6811 — Copacabana — Rua Buenos Aires, 17, Sala 53 — Centro — Av. Marechal Floriano, 165, Loja — Centro — Av. Rio Branco, 257, Sala 613, Tel. 242-0518 — Centro. (P

ÔNIBUS

Você gosta de ficar na fila, esperando o ônibus que não vem?

Ninguém gosta!
E quando êle chega é aquêle desconfôrto, aquêle calor... Mas existe uma solução:

O MAIS SENSACIONAL PLANO DE AQUISIÇÃO DE BENS AUTOFINANCIÁVEIS

Você escolhe o carro - nôvo ou usado. Nós pagamos a vista. Você leva o carro e tem 50 meses para devolver o dinheiro, sem qualquer acréscimo, a partir de NCr$ 72,00 mensais.

Seu CARRO está aqui!

ESCOLHA A MARCA

Nôvo ou usado sem juros e sem reajuste, e pague EM 50 MESES

MARCA	65	66	67	68	ZERO KM	
VOLKS E CORCEL	168,00	192,00	216,00	240,00	300,00	mensais
AERO E ESPLANADA	168,00	192,00	216,00	300,00	420,00	mensais
SIMCA D.K.W. E REGENTE	144,00	168,00	192,00	240,00	420,00	mensais
KARMAN-GHIA E KOMBI	144,00	168,00	216,00	300,00	360,00	mensais
GALAXIE, OPALA E ITAMARATI	—	—	360,00	480,00	552,00	mensais
OPALA 4 CILINDROS	—	—	—	—	360,00	mensais
TÁXIS EMPLACADOS	192,00	216,00	240,00	300,00	360,00	mensais
CAMINHÕES						
RURAL WILLYS E PICK-UP	120,00	144,00	192,00	216,00	300,00	mensais
FORD F-600 E CHEVROLET	192,00	216,00	240,00	600,00	720,00	mensais
MERC. BENZ E SCANIA-VABIS	300,00	360,00	420,00	552,00	720,00	mensais

Para comprar, qualquer que seja o seu caso, venha conversar conosco.

Se preferir, também faremos o mesmo negócio com geladeiras, televisores, máquinas de lavar, máquinas industriais, equipamento profissional, lanchas, motocicletas, motonetas, etc...

Fàcilmente, você pode levantar verbas, a partir de NCr$ 1.000,00 (mil cruzeiros novos) com apenas NCr$ 24,00 mensais.

fabem - FITA AZUL

ESC. CENTRAL: AV. RIO BRANCO, 181 - GR. 1106 - ED. CINEAC - TEL. 231-1705

RODASA vende VOLKSWAGEN usados com garantia.

Escolha o seu e venha conferir:

VOLKS — SEDAN	— 1963	— Entr. NCr$ 1.260,00	— 24 x NCr$ 312,00
VOLKS — SEDAN	— 1965	— Entr. NCr$ 1.500,00	— Prest. NCr$ 390,00
VOLKS — SEDAN	— 1966	— Entr. NCr$ 1.600,00	— Prest. NCr$ 395,00
VOLKS — SEDAN	— 1966	— Entr. NCr$ 1.520,00	— Prest. NCr$ 397,00
KARMANN-GHIA	— 1966	— Entr. NCr$ 2.200,00	— Prest. NCr$ 579,00
VOLKS — SEDAN	— 1967	— Entr. NCr$ 1.720,00	— Prest. NCr$ 455,00
VOLKS — SEDAN	— 1967	— Entr. NCr$ 1.840,00	— Prest. NCr$ 442,00
VOLKS — SEDAN	— 1967	— Entr. NCr$ 1.860,00	— Prest. NCr$ 445,00
KOMBI	— 1969	— Entr. NCr$ 3.000,00	— Prest. NCr$ 585,00
KARMANN-GHIA	— 1968	— Entr. NCr$ 2.900,00	— Prest. NCr$ 715,00
VOLKS — SEDAN	— 1968	— Entr. NCr$ 1.900,00	— Prest. NCr$ 494,00
VOLKS — SEDAN	— 1969	— Entr. NCr$ 2.900,00	— Prest. NCr$ 559,00

ABERTA DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HS.
SÁBADO E DOMINGO ATÉ 13 HS.

Todos com direito a revisões grátis, duas lubrificações grátis e garantia de 3.000 km ou 2 meses de uso.

RODASA VEÍCULOS S.A.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Oswaldo Cruz, 95 Tels.: 245-6063 - 225-9733

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 — Várias côres, equip. e rev. c/gar. Vende, troca e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A tel. 234-9909.

VOLKS 65 — Azul com 37 000 km rádio e capas, lataria, mecanica e estofamento 100%. Oficial transferido vende urgente por NCr$ 6 500,00. Gal. Urquiza 242 apto. 113 Leblon.

VOLKS 66 — 88 000 rodados em asfalto. Todo revisto, rádio hoje oficina. Vende-se tel. 227-3206 Geraldo.

VENDO um Volks 68 grena equipado perfeito estado por NCr$ 8 800,00, Av. Atlantica 3 150 tratar c/porteiro.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km. — Vendo ou troco. Estr. Vicente de Carvalho, 1552. Pôsto Shell. Sr. Otto ou Sidênia.

VOLKSWAGEN 67 — Vendemos c/ 2 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

VOLKS 62, 63, 64, 66, 69, 0K — Todos novos equip. várias cores entr. a partir de 2 000,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565, junto ao inicio da R. Lino Teixeira, tel. 261-2551.

VOLKSWAGEN — Vendo estado impecável carro de fino trato todo equipado rádio americano. Rua Conde Bonfim nº 62-A. Telefone 228-0632. Tijuca.

VENDE-SE à vista Aero Willys 61, prêto de particular em bom estado, forração couro. Para ser visto na 4a. e sexta-feira das 9h da manhã às 17h à Rua Miguel Lemos 24 apto. 501 Cap.

VOLKSWAGEN Sedan 1969 — Novas côres. Pronta entrega. À vista ou pelo crédito direto em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veiculos S/A., na Rua 19 de Fevereiro, 43/47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 68, 66, 65 e 64 equip. revis. lindas cores, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-AjB — Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKSWAGEN "69" — Zero km todas as cores. Aceita-se trocas Volks 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 como entrada. Saldo até 24 meses. O endereço e Wilson King S/A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete, c/ Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — Entradas partir 2.000,00 prestações 276,00 — PRAZAUTO — R. Dr. Satamini, 172-B Fone 228-5500.

V.W. SEDAN — 0 km. Vende-se à vista ou pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12, ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen, Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN SEDAN 1968 — Vende-se todo equipado — NCr$ 9.500,00. Tratar Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 se o seu caso é carro e seu dinheiro é pouco, procure-nos porque Tethiana pode resolver o seu caso, Tethiana Rua Uruguai 297.

VOLKS 62 jóia, segurado contra roubo, fogo e c/RC emplacado transferido, sem qualquer despesas. Rua Uruguai 297.

VOLKS 64-66 — Ent. a partir de 1 600,00 rest. 24 meses. Equip. e revisados em n/ oficina. Temos planos c/ intermediarias, de acordo com s/ possibilidades. Rua da Matriz, 26 Botafogo. Tels.: 261-1390 e 226-3793.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km. todas as côres, a faturar Revend. Rio. 10 600. Pagou levou na hora. R. Barata Ribeiro, 153/403, tel. 236-4015.

VENDE-SE/TROCA-SE caminhão Chevrolet 1959 bom estado por Ford F 350. Rua Barão de São Félix, 216/218.

VOLKSWAGEN 67, pouco rodado equipado ent. 1.700 mais 24 de 438 R. Laranjeiras 122-A tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 65, equipado, est. impecável ent. 1.500 mais 24 de 367 R. Laranjeiras 122-A tel. 225-3953.

VENDE-SE DKW Jardineira, modêlo 63, ótimo estado geral, por NCr$ 3 200,00, emplacado. Grande oportunidade. Ver na Rua Melo e Souza, 101, São Cristóvão, com o Sr. Bise.

VOLKSWAGEN — E — KOMBI — Compro — mesmo — precisando de — reparos — Pago — a — dinheiro — Tels. 261-3083 — de — Aç(dia — 234-8448 — à — noite.

VENDE-SE uma Rural ano 61 seminova tração 4 rodas pode trazer qualquer prova de mecanico — preço 6.500. Av. Copacabana, 1 072 falar c/garagista.

VENDE-SE 2 camionetes marca Ford ano de 1959 e 1960 em perfeito estado de conservação, ver e tratar a Rua Rodrigues dos Santos, 127/137 — Estacio de Sá.

VOLKS 67 — Perfeito equipado 28 000 Blaupunkt unico dono nunca batido pneus novos. Sen. Vergueiro 193 ap. 803 — 245-0041 — 8 500 vista.

VOLKS 62, 63, 64 — Vendo, pequena entrada. Saldo facilitado até 24 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro 1588-A.

VOLKSWAGEN — 60 a 68 jóia, de ent. a partir 1.200, rest. a combinar rev. emplac. seg. contra inc., roubo r.c. tudo em seu nome. Garantia por emissão de fatura e nota fiscal. Av. Ernani Cardoso 220-A.

VENDE-SE Volks ano 63, pérola, equipado, Rua Braulio Cordeiro, 637 — Transmatic. Procurar o Sr. Mario Clementino — Horario comercial.

VOLKS 1968 com 14.000 kilo. o mais lindo da GB vende-se Rua General Carvalho n.º 445 e uma Kombi 1965 Cordovil.

VOLKSWAGEN 1963 — Otima conservação, facilito com 900 entrada 24x350. Aristides Caire 353. Méier.

VOLKS 60 Jóia, com pequena entrada saldo em 24 meses com juros bancários. Procurar Tethiana Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN — "0" — Abaixo da tabela — Melhor oferta vermelho-cereja — Ver c/ Da. Risa — Trav. Euricles de Matos 27 — Laranjeiras.

VOLKS 68 excelente conservação, superequipado rádio, capas 9 000 Km rodado. Entr. 3.000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 395-D Fone 254-0468.

VOLKS 66 modelinho, equipado capas, rádio, volante esporte Fury, etc. Entr. 2.500, saldo até 24 meses. Rua Figueira de Melo, 395-D Fone 254-0468.

VOLKSWAGEN 66 — Em perfeito estado. Rádio, capas, etc. Financiado até 24 meses Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37 — Tel. 246-9588.

VOLKS 65 — 100% lataria, otimo estado de conservação. Entr. 2 000, 24 prest. de 404,00. Rua Figueira de Melo, 395-D. Fone 254-0468.

VOLKS 61 — Sedan 3a. série. Excelente estado. Licenciado e segurado. Vermelho. NCr$ 4 700. Ver com Gonçalo. R. Barão de Ipanema 110.

VOLKS entrada 1 500 revisados 62 - 63 - 64 e 65 atendo das 7 até 20h saldo até 24 meses. Av. Maracanã 640.

VOLKS 63 e 68 — Entrada NCr$ 1 800. Várias côres, revisados, equipados, mensalidades a combinar. Entrega imediata. Juros de lei, Não é consórcio. Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 246-6227, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1 600 "0" — Várias côres. A vista ou financiado em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veiculos S/A, na Rua 19 de Fevereiro, 43/47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS — 0K — 69 troco por nacional saldo até 24 meses ou financio pelo credito direto. Rua Conselheiro Galvão n.º 684 — Turiaçu.

Mercedes 250-S

1966 — AR REFRIGERADO

4 portas, mecanico, 6 cil., rádio Becker, stéreo-tape, bancos separados, estado espetacular de nôvo. Doc. Embaixada. Vendo melhor preço a vista ou entrada 10 000 e restante 24 meses, aceito troca. Tel.: 32-3710.

Táxis novos e usados

Entrada a partir de 2 508,00
Saldo em 50 meses.
O carro é seu
O financiamento é nosso.
Rua da Conceição, 105/2109, esq. de Pres. VARGAS.

Táxis novos e usados

Nós financiamos em 50 meses
Entrada a partir de 2 508,00
Madureira — Av. Ministro Edgard Romero, 236/301, em frente ao mercado.

Volks 1600

CORCEL — OPALA
Entrada: 4 690,00
Mensal — 274,48
Planos especiais com entrada parcelada.
Rua da Conceição, 105/2109, esq. de Pres. Vargas.

Volkswagen 0 km

Entrada — 2 640,00
Mensal 210,00
Ou menor prazo com entrada parcelada.
Madureira — Av. Ministro Edgard Romero, 236/301, em frente ao mercado.

Volks 1300

Entrada 3 300,00
Mensal 198,00
Ou entrada parcelada.
Rua da Conceição, 105/2109, esq. de Pres. Vargas.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

BANCO inteiriço VW — Reclinável c/forração p/portas em napa e volante sport. Vendo tratar Rua Bambina, 118 tel. 226-1932.

DIFERENCIAL Tink, maquina, caixa, rodas, chassis, catroceria de F-600 — Vende-se, Rua Uranos, 385.

PEÇAS de Cadillac, Buick e Gordini, portas, paralamas etc. Vendo carros desmontados. R. Joaquim Palhares 595.

RADIO de Cadillac de 1949 a 1952 vendo hoje 90,00. Rua Joaquim Palhares 595.

TOCA-FITA Americano ótimo estado vendo hoje melhor oferta, R. Joaquim Palhares 595.

TAXIMETRO Capelinha, novo com suporte, caixa, cabo, completo — Preço NCr$ 500,00. Rua Acre, 70 — Sobrado.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA Estandar 1960 italiana tôda original urgente base 550,00 Barata Ribeiro 197-A — Sr. Talvanes.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CARBRASMAR — Lancha 24 pés — 2 motores Penta — Estado excepcional — Facilita-se pagto. — Tratar Sr. Augusto — Tels. 246-3551 e 246-6388.

MOTOR Jomson 40 HP ano — 63 NCr$ 2 200,00 tel. 230-5546 e 234-0887 Carlos Alberto.

DIVERSOS

APARECIDA — Excursão. Kombi, sábado 17. Outras viagens. Tel.: 245-0970.

ALUGUE Volks — Menor preço. Alugue e dirija você mesmo. Volkswagen equipados. Menor preço. Até 20 horas. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo. (B

ALUGUE Kombi NCr$ 5,00/hora mudanças — Entregas — Viagens — Excursões 246-1829.

CASAMENTO — Alugo Mustang ou Galaxie para fazer casamento. Tel. 249-5496 Dr. Rubin.

KOMBI — C/ mot. Oferece-se, p/ pequenas entregas, viagens, turismo, escolas, p/ serviço diário ou mensal. Tel. 248-4890. Sr. Euri.

TRANSKOMBI LEBLON — Aluga-se para entregas comerciais, p/ mudanças, viagens e transporte escolares. Tel. dia-noite 247-1854.

VENDE-SE QUADRO FERRAMENTA Volkswagen, macaco, cavaletes, cavalete máq. Volks, armário 8 portas compressor grande bancadas (5) feramental lanterneiro, Suburbana 3975.

Kombi Aluguel 6,00 p/ hora

Com mot. para entregas comerciais, passeios, p/ mudanças. Escolas, turismo para todos Estados etc. Kombicar Ltda. Tel. 258-9697.

Kombis Aluguel Tel. 246-7273

Temos com motoristas p/ entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, viagens, pontualidade e preços módicos — Tel. 246-7273.

Kombis aluguel

6,00 POR HORA

Entregas comerciais, mudanças, passeios, escolas, excursões, viagens estaduais. Transp. T. A. Tel.: 238-6606, emerg. Tel.: 261-8776.

Kombis Aluguel 6,00

TEL. 261.3450
Caminhão 12,00
Temos frota de Kombi p/ entregas comerciais, mudanças, passeios, excursões, escolas e viagens interestadual.
Real Transp. Benfica Ltda.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Resultur — CBC.

Alugue Volkswagen

FONE: 27-4348
Carros novos com rádios.
LOCADORA RED LTDA.
Rua Visconde Pirajá, 106.